Práticas na SALA de AULA

978 PROJETOS PARA CONTRIBUIR
COM O SEU TRABALHO

IX
CONGRESSO
ICLOC

ICLOC
SINGULARIDADES

ESCOLAR
OFFICE BRASIL
31ª Feira Internacional de Produtos para Papelarias, Escolas e Escritórios

CHAMEX
INTERNATIONAL PAPER

MODERNA

IX Congresso ICLOC
Instituto Cultural Lourenço Castanho

Práticas na SALA de AULA

9ª edição • São Paulo • 2017

MODERNA

EXPEDIENTE

Organização
Comissão Executiva do Instituto Cultural Lourenço Castanho
Editora Moderna

Coordenação editorial
Comissão Executiva do Instituto Cultural Lourenço Castanho
Ivan Aguirra – Editora Moderna

Edição de textos
Comissão Executiva do Instituto Cultural Lourenço Castanho

Revisão
Os textos deste livro são os originais inscritos no IX Congresso ICLOC
e de responsabilidade dos produtores de cada projeto.

Capa
Janine Fuscella

Foto de capa
Maartje van Caspel/iStockphoto/Getty Images

Projeto gráfico
Helena Salgado

Diagramação
Luiz Molina

ISBN
978-85-16-08007-5

Rua Padre Adelino, 758
CEP 03303-904
São Paulo/SP
Telefone: 0800 17 2002
www.moderna.com.br

Impresso no Brasil

AGRADECIMENTOS

Pela inestimável colaboração, sem a qual não se tornaria possível este IX CONGRESSO ICLOC, o tributo de nosso mais comovido agradecimento: ao INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE, a quem devemos a abertura de suas instalações para sediá-lo; às ESCOLAS ORGANIZADORAS, pelo profícuo e já consolidado entrosamento na organização de mais este Congresso; aos PROFESSORES, pelo desprendimento e espírito colaborativo na troca de experiências e de conhecimentos, compartilhando as suas práticas letivas; aos ALUNOS das Escolas Organizadoras, por seu empenho, eficiência e jovialidade no dia do evento; às EQUIPES ADMINISTRATIVAS das Escolas participantes, por sua dedicação e pelas exaustivas jornadas de trabalho; ao GRUPO DE COLABORADORES, pelo muito que se empenham no dia do evento; e à eterna parceira EDITORA MODERNA, que concretizou o sonho do ICLOC de levar as realizações letivas de professores a seus colegas de todo o Brasil.

APRESENTAÇÃO

MIGUEL THOMPSON
INSTITUTO SINGULARIDADES

Eis que temos a nona edição do ICLOC Práticas de Sala de Aula. Com 978 trabalhos, dos mais variados temas e relatos de atividades práticas. Cumpre o importante papel de abrir as salas de aulas para que professores e gestores possam conhecer e se reconhecer nos registros apresentados. Da Educação Infantil ao Ensino Médio, de atividades disciplinares às práticas de gestão, educadores apresentam suas criações didáticas para outros educadores, inspirando novas possibilidades educativas, incentivando a reflexão e revelando excelência no ofício docente.

É a partir dessa interação entre prática e teoria que novos planos didáticos são gestados, novas parcerias vão sendo firmadas e a solidão do fazer pedagógico ganha perspectivas coletivas. Acompanhando esses inúmeros trabalhos, nos deparamos com a complexidade do ofício dos atores da prática educacional e que, mesmo parecendo, em nosso cotidiano, tão difícil de executar, vemos que é possível educar.

Um olhar atento desses quase mil trabalhos revela tendências, explicitam preocupações emergentes e apontam possibilidades educativas transformadoras. Nas próximas páginas será possível conhecer não só o que tem de mais contemporâneo em termos de ações docentes, mas, sobretudo, um espírito educador que praticantes apaixonados e competentes insistem em preservar e reafirmar em mais um dos valiosos encontros promovidos pelo ICLOC.

A todos os que têm esse livro em mãos, boas aulas!

SUMÁRIO

Os projetos foram organizados por nível de ensino e por ordem alfabética, de acordo com a forma em que foram inscritos no IX Congresso ICLOC.

EDUCAÇÃO INFANTIL

1	A COMEÇAR EM MIM, PENSANDO EM VOCÊ - OS 4 ERRES	36
2	DIMENSÃO CORPORAL NA ROTINA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE A FLEXIBILIDADE DAS PROPOSTAS E OS DESAFIOS	36
3	A EDUCAÇÃO FÍSICA DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	36
4	A ESCUTA SENSÍVEL DAS CRIANÇAS: UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	37
5	A GEOMETRIA NAS BRINCADEIRAS DE RODA	37
6	A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA DO PROFESSOR: COMO NASCE UM PROJETO?	37
7	A IMPORTÂNCIA E AS VIVÊNCIAS NOS ESPAÇOS DA ESCRITA	38
8	A INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NA ESCOLA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	38
9	A LUZ DO MAR	38
10	A MATERIALIDADE DO TECIDO NAS LINGUAGENS DA ARTE E BRINCADEIRAS	39
11	A NATUREZA FAZ SENTIDOS: UM OLHAR SOBRE A PESQUISA INFANTIL	39
12	A PAIXÃO DE CONHECER O MUNDO	39
13	A RELAÇÃO DO ESPAÇO E O DIÁLOGO COM OS MATERIAIS	40
14	A RIQUEZA DAS VIVÊNCIAS NAS AULAS DE NATAÇÃO	40
15	ADAPTAÇÃO: A CHEGADA DA CRIANÇA À EDUCAÇÃO INFANTIL	40
16	ADQUIRINDO AUTONOMIA NA 1ª INFÂNCIA – A IMPORTÂNCIA DO TEMPO INTEGRAL NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS	41
17	ALEGRIA, ALEGRIA, O BRINCAR CONTAGIA!	41
18	ANIMAIS BRASILEIROS EM EXTINÇÃO	41
19	ARQUITETOS DA VIZINHANÇA	42
20	ARTES, EXPOSIÇÕES E INTERVENÇÕES URBANAS	42
21	AS CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL	42
22	AS MÃOS QUE COMUNICAM	43
23	AS SUTILEZAS DOS BEBÊS E SEUS MATERIAIS INUSITADOS	43
24	ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE LIBRAS: O TRABALHO EM PEQUENOS GRUPOS	43
25	ATIVIDADE SEQUENCIADA: COLEÇÕES	44
26	AUTONOMIA E PROTAGONISMO - DESAFIOS DA ESCOLA	44
27	BABY LAB	44

28	BICHOS DE MUITOS TIPOS	45
29	BRINCADEIRAS TOCANTADAS (TOCADAS E CANTADAS)	45
30	BRINCANDO COM ELEMENTOS NATURAIS E COTIDIÁFONOS: UMA MANEIRA PRAZEROSA DE CONHECER O MUNDO	45
31	BRINCAR, EXPLORAR, MOVIMENTAR É SÓ COMEÇAR	46
32	BURACOS INCRÍVEIS	46
33	CANTEIRO DE SEMENTES	46
34	CANTOS DE INTERESSE: AUTONOMIA E MULTIETARIEDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA	47
35	CARONA A PÉ, UMA EXPERIÊNCIA PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA	47
36	CASTELO FORTE: MÚSICA E ARQUITETURA CONTANDO HISTÓRIA	48
37	CHINA: UMA VIAGEM FANTÁSTICA	48
38	CIDADÃO LEGAL	48
39	CIÊNCIAS E ARTE INTEGRADAS NA EXPLORAÇÃO DOS OPOSTOS	49
40	CINE GIBI JANE PALUMBO	49
41	CINEMA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	49
42	COLEÇÕES	50
43	COLEÇÕES, UMA FORMA LÚDICA DE APRENDER SOBRE NÚMEROS	50
44	COMO A LEITURA EM VOZ ALTA PODE AUXILIAR NA AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA E NA LINGUAGEM QUE SE ESCREVE PARA CRIANÇAS EM FASE DE ALFABETIZAÇÃO	50
45	COMO DESENVOLVER A ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	51
46	COMO TRABALHAR A AUTONOMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	51
47	CONCENTRAÇÃO E ATENÇÃO - MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	51
48	CONHECENDO E RECONHECENDO A JUSSARA	52
49	CONHECENDO O MUNDO POR MEIO DA ARTE	52
50	CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL	52
51	CONTANDO E ENCANTANDO: UMA EXPERIÊNCIA COM CONTOS DE ENCANTAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	53
52	CRIANÇAS COMO VOCÊ - CONHECENDO O JAPÃO	53
53	CRIANÇAS COMO VOCÊ – CONTINENTE AFRICANO	53
54	DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA FERRAMENTA DE CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO	54
55	DESCOBRINDO O MUNDO – CULINÁRIA PARA CRIANÇAS PEQUENAS	54
56	DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA PARA INFORMAR, FORMAR E TRANSFORMAR	54
57	ECOYOGA	55
58	EDUCAÇÃO FÍSICA E CULTURA - UMA PROPOSTA CURRICULAR CULTURALMENTE ORIENTADA	55
59	EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	55
60	EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL: CONECTADOS PELA INFÂNCIA	56
61	EDUCADORA FÍSICA E PEDAGOGA OLHARES QUE SE COMPLETAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	56
62	ENCANTOS DO TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: OS SALTIMBANCOS	57
63	ESCOLA PARTICIPATIVA PARA OS PAIS	57
64	ESCOLATERAPIA - A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CAMINHO DA REABILITAÇÃO	57

65	ESPAÇO E TEMPO PARA UM APRENDIZADO SIGNIFICATIVO	58
66	EU E OS OUTROS – DESENHO DE RETRATOS E AUTORRETRATOS	58
67	EXERCÍCIOS PARA A PRÁTICA DE ATENÇÃO PLENA EM SALA DE AULA	58
68	EXPERIÊNCIA COM A TERRA NA CRECHE	59
69	EXPRESSANDO COM AS CORES	59
70	FILMES PEDAGÓGICOS PARA QUEM GOSTA DE FILMES, MAS NÃO CONHECE AS TÉCNICAS DO CINEMA!	59
71	FOLCLORE - MOLECAGENS DO SACI PERERÊ	60
72	GALERIA DE CONTOS	60
73	HISTÓRIAS PODEM SER CONTADAS DE DIVERSAS MANEIRAS	60
74	INCLUSÃO ESCOLAR: UM OLHAR REFLEXIVO PARA A DESCOBERTA DO APRENDER	61
75	INGLÊS COM MÚSICA - UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR NAS DATAS COMEMORATIVAS	61
76	INSPIRAÇÕES PARA NOVOS TRAÇOS	61
77	INTERVIR PARA BRINCAR LIVRE PARA CRIAR	62
78	JARDINEIRO, JARDINEIRO, QUE AROMA TEM SEU JARDIM?	62
79	JOGO DE PERCURSO	62
80	JOGOS E BRINCADEIRAS COMO FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNEROS	63
81	LÁPIS DE COR	63
82	LATINHAS DO BEM	63
83	LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL BILÍNGUE	64
84	LETRA CURSIVA: UM DESAFIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL A SER SUPERADO PELA PSICOMOTRICIDADE	64
85	LIGHT AND SHADOW	64
86	LINHA DO TEMPO	65
87	LUDICIDADE, CONTINUIDADE E SIGNIFICATIVIDADE NOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	65
88	MATEMÁTICA DIVERTIDA	65
89	MEU NOME NA LOUSA MÁGICA	65
90	MICHAEL JACKSON E O OLODUM - UMA RELEITURA MUSICAL NA ED. INFANTIL	66
91	MINHOCÁRIO - COMPOSTAGEM NA ED. INFANTIL	66
92	MINI HISTÓRIAS: COMO DOCUMENTAR A APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS?	66
93	MOON PROJECT - NURSERY RHYMES AND ROCK COLLECTION	67
94	MÚSICA E AÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	67
95	NATUREZA NA SALA DE AULA	67
96	NOSSOS AMIGOS DINOSSAUROS	68
97	NUMA VIAGEM PELO CONTINENTE EUROPEU... BIBI E EU!	68
98	O APARECIMENTO DA INTENCIONALIDADE	68
99	O ATELIÊ E O ESPAÇO HEURÍSTICO	69
100	O BRINCAR LIVRE: CONECTANDO O CORPO E AS IDEIAS, PRODUZINDO CONHECIMENTO	69
101	O CARTEIRO CHEGOU	69
102	O DESENHO E SUAS POSSIBILIDADES: UM NOVO OLHAR PRO DESENHO NA ESCOLA	70

103	O ENSINO HÍBRIDO NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE	70
104	O MISTÉRIO DA LUA	70
105	O OLHAR CIENTÍFICO NA PRIMEIRA INFÂNCIA	71
106	O OLHAR DOCENTE SOBRE ESCUTA, AUTORIA E PROTAGONISMO DAS CRIANÇAS EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA CIDADE DE SÃO PAULO - CONQUISTAS E DESAFIOS	71
107	O PARQUE COMO ESPAÇO EDUCADOR	71
108	O QUE SE PODE APRENDER EM UM DIA DE CHUVA?	72
109	O TRABALHO COM EIXOS TEMÁTICOS NO PERÍODO INTEGRAL	72
110	OFICINA DE ARTES	72
111	OFICINA DE CONSTRUÇÃO	73
112	OFICINA MUSICAL - CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS E MUSICOGRAMAS	73
113	ORALIDADE SE ENSINA	73
114	OS CASTELOS DE VALENTINA - A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PARA A EXPRESSÃO DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS DAS CRIANÇAS	74
115	OSMAR, A PRIMEIRA FATIA DO PÃO DE FORMA E O INCENTIVO DO CONSUMO DE PÃES SEM DESPERDÍCIO	74
116	PARLENDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	75
117	PEQUENOS CIENTISTAS: O ESTUDO DOS FENÔMENOS NATURAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	75
118	PERFORMANCES DAS CRIANÇAS EM CONTATO COM LUZES E SOMBRAS: ESPAÇO, OBJETOS, CORPO E CONHECIMENTO	75
119	PLANTA VIVA, VIVA À PLANTA!	76
120	PRÁTICAS DE LEITURA: A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS	76
121	PROBLEMAS ESPACIAIS: O QUE AS CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS PODEM APRENDER?	76
122	PROJETO CARNAVAL DOS ANIMAIS	77
123	PROJETO COMUNICAÇÃO	77
124	PROJETO CRIANÇAS COMO VOCÊ – BRASIL “CULTURA INDÍGENA”	77
125	PROJETO DE ALIMENTAÇÃO: DO LÚDICO AO PRATO	78
126	PROJETO ESCOLA MAIS VERDE	78
127	PROJETO ESTOU CRESCENDO	78
128	PROJETO MALALA: A LEITURA PROMOVENDO INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	79
129	PROJETO MEMÓRIAS	79
130	PROJETO PLANETA OLÍMPICO	79
131	PROJETO VAI E VEM	80
132	PROJETO: PLANTANDO E COLHENDO FEIJÃO: CONHECENDO O GRÃO DE CADA DIA	80
133	QUE MELECA É ESSA? UM CASO DE ESTUDO COM CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS	80
134	QUEM SOU EU? QUEM É VOCÊ?	81
135	RECONTAR HISTÓRIAS: A CONSTRUÇÃO DO PROTAGONISMO LEITOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	81
136	REESCRITA DE CONTOS POPULARES DO MUNDO	82
137	RESGATE DAS BRINCADEIRAS ANTIGAS	82
138	RODA SURPRESA E ARTÍSTICA: UMA FORMA DE APRENDER MATEMÁTICA BRINCANDO	82

139	ROTINA ESCOLAR: BENEFÍCIOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA	83
140	SEMENTEIRA DE DESCOBERTAS	83
141	SEMENTES NUTRITIVAS PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL	83
142	SEQUÊNCIA DIDÁTICA: PÉ COM PÉ	84
143	SOL AMIGO DA INFÂNCIA	84
144	SUSTENTABILIDADE: UM ABRAÇO NO PLANETA	84
145	TEM COMUNIDADE NA CRECHE!	85
146	THIS IS ME!	85
147	TINTAS NATURAIS	85
148	TODO MUNDO PODE APRENDER CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	86
149	TODOS NÓS JUNTOS (E DIFERENTES)	86
150	TRABALHO FOTOGRÁFICO EM HOMENAGEM AOS 40 ANOS DO COLÉGIO VÉRTICE	87
151	TUTORIA GRUPO 3 E TURMA 2 - CRIANDO ESPAÇOS MULTIETÁRIOS POTENTES PARA AMPLIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	87
152	UM GERBIL CHAMADO BRUNO	87
153	UM OLHAR PARA A INTERAÇÃO ENTRE DIFERENTES IDADES	88
154	UMA AVENTURA COM O MAGO HERMETO PASCOAL	88
155	UMA LAGARTA MUITO COMILONA	88
156	UMA PROPOSTA BILÍNGUE: PROJETO “THE GINGERBREAD MAN”	89
157	VIAGENS PARA LUGARES QUE EU NUNCA FUI	89
158	VIVÊNCIAS NA NATUREZA: MÚSICA E MOVIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA	89
159	XADREZ DE ANIMAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	90

ENSINO FUNDAMENTAL I

160	"CHESSITY" - UMA NOVA MANEIRA DE APRENDER XADREZ	92
161	@ALABEDBANA: ORALIDADE, DIVERSIDADE E EMPATIA	92
162	A APLICAÇÃO DO ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS EM SEROPÉDICA - RJ	92
163	A APLICAÇÃO DO ENSINO HÍBRIDO NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA	93
164	A ARTE DA MODA	93
165	A BICHARADA MUSICAL: FICANDO "FERA" NA MÚSICA	93
166	A COMPREENSÃO DA PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA COMO UMA TEORIA DO CONHECIMENTO E A TRANSPOSIÇÃO PARA SALA DE AULA	94
167	A CONTRIBUIÇÃO DOS "QUADRINHOS" NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO LEITOR COMPETENTE	94
168	A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADENO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	94
169	A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO PARA PRÁTICA ESCOLAR	95
170	A IMPORTÂNCIA DE DESENVOLVER OS DESCRITORES DE FORMA LÚDICA: JOGOS MATEMÁTICO COM RECICLADOS	95
171	A INVESTIGAÇÃO DA LUZ, COR E SOMBRA NAS AULAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	95

172	A LIBRAS COMO INSTRUMENTO DE INTERAÇÃO SOCIAL	96
173	A LUDICIDADE E O DESENVOLVIMENTO MOTOR	96
174	A MEDIAÇÃO DA ARTE NA ALFABETIZAÇÃO: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, ARTES PLÁSTICAS, MÚSICA E TEATRO	96
175	A PRAÇA NA ESCOLA	97
176	A PRÁTICA DA LEITURA EM SALA DE AULA: RESSIGNIFICANDO APRENDIZAGENS	97
177	A PRODUÇÃO DE UM LIVRO DIGITAL COMO DISPARADOR DE MÚLTIPLOS SABERES	97
178	A REESCRITA DE CONTOS COMO GATILHO PARA A ALFABETIZAÇÃO INICIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	98
179	A SÃO PAULO DOS BANDEIRANTES	98
180	A TERRA E SEUS RECURSOS NATURAIS	98
181	A VIDA É FEITA DE HISTÓRIAS... QUAL É A SUA?	99
182	A VIDA MARINHA AO LONGO DO TEMPO	99
183	AÇÃO INTEGRADA DIVERSIFICADA: UMA PROPOSTA PARA APRENDER PELA EXPERIÊNCIA	99
184	ALÉM DE UMA AUTOBIOGRAFIA	100
185	ALFABETIZAÇÃO - AVANÇAR NAS HIPÓTESES DE ESCRITA ATRAVÉS DE ATIVIDADES DIVERSIFICADAS E LÚDICAS	100
186	ALFABETIZAÇÃO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA	100
187	AMAZÔNIA AMAPAENSE: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM UMA ESCOLA RIBEIRINHA	101
188	AMBIENTE COOPERATIVO E A APRENDIZAGEM	101
189	AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO REPERTÓRIO CULTURAL DA CRIANÇA: “AS SETE MARAVILHAS DO RB+”	102
190	APRECIANDO POEMAS: UMA PROPOSTA COM O TRABALHO DE POEMAS EM SALA DE AULA NOS ANOS INICIAIS	102
191	APRENDENDO A PROGRAMAR BRINCANDO	102
192	APRENDER GRAMÁTICA-TEMPOS VERBAIS EM INGLÊS PODE SER MUITO DIVERTIDO	103
193	APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA ATRAVÉS DE PRÁTICAS DE GAMES E PROGRAMAÇÃO VISANDO O BILETRAMENTO	103
194	ARTE E TECNOLOGIA	103
195	ARTE NA COZINHA: RAÍZES	104
196	ARTES II: APRENDENDO COM CRIATIVIDADE	104
197	AS DANÇAS DE RODA NA EDUCAÇÃO FORMAL	104
198	AS DELICIOSAS FÉRIAS DE BEATRIZ	105
199	AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS PODEM SER TRANSFORMADORAS?	105
200	AS PLANTAS	105
201	AS REGIÕES BRASILEIRAS	106
202	ASSEMBLEIA: UMA FERRAMENTA PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM SALA DE AULA	106
203	ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	106
204	ATLAS DE SAÚDE	106
205	AUTORIA NA CRIAÇÃO DE JOGOS MATEMÁTICOS UTILIZANDO O APLICATIVO TINYTAP COMO RECURSO	107
206	AUTORRETRATO/SELF PORTRAIT E O PENSAMENTO CRÍTICO	107
207	AVALIAÇÃO FORMATIVA - A ÁRVORE NOTA 10	107

208	AVALIAÇÃO RESPONSÁVEL - A RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA	108
209	AVENTUREIROS DO REINO DAS PALAVRAS	108
210	BA BA BLACK SHEEP: DESENVOLVENDO COMPREENSÃO ORAL EM LÍNGUA INGLESA	108
211	BONECOS DOU DOU - MEUS AMIGOS IMAGINÁRIOS	109
212	BRASIL: DIVISÃO REGIONAL DE ACORDO COM O IBGE, PRINCIPAIS VEGETAÇÕES E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	109
213	BRINCANDO NA ESCOLA!	109
214	CADERNO: MATERIALIDADE, VISIBILIDADE E MEMÓRIA DO REGISTRO	110
215	CAFÉ CULTURAL	110
216	CAN I PLAY? - O INGLÊS COMO ELO PARA O ENTENDIMENTO GLOBAL	110
217	CANTIGAS: BRINCADEIRAS QUE CANTAM E ENCANTAM	111
218	CIDADANIA	111
219	CIRANDA DA LEITURA	111
220	CÍRCULOS DE MATEMÁTICA: UM LABORATÓRIO DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS	112
221	COM SAÚDE NÃO SE BRINCA	112
222	COMO ESTUDAR RESUMINDO?	112
223	COMO PROVOCAR UM ESTUDO CIENTÍFICO A PARTIR DO INTERESSE E DAS PERGUNTAS QUE AS CRIANÇAS TRAZEM?	113
224	CONSCIÊNCIA NEGRA - PRECONCEITO: QUEBRE ESSA CORRENTE!	113
225	CONSTRUÇÃO DE JOGOS	113
226	CONSTRUINDO CONCEITOS E DESENVOLVENDO HABILIDADES ATRAVÉS DA ARQUITETURA	114
227	CONTAR HISTÓRIA, CRIAR E IMAGINAR PARA UMA CULTURA DE PAZ	114
228	CONTRIBUIÇÕES COLETIVAS E SOCIAIS RESPEITANDO A INDIVIDUALIDADE E APRENDIZAGEM DE CADA UM	114
229	CONVIVENDO E APRENDENDO	115
230	COOKING AROUND THE WORLD	115
231	CRIANÇAS COMO VOCÊ: PARTICULARIDADES DO BRASIL E DA AUSTRÁLIA	115
232	CUIDAR E CONTAR	116
233	CULTURA AFRICANA NA ESCOLA	116
234	CULTURA AFRO-BRASILEIRA: INSTIGANDO A DIVERSIDADE CULTURAL COM O JOGO MINECRAFT	116
235	DEMOCRACIA E DITADURA	117
236	DESCOBRINDO A INFLUÊNCIA DE PERSONALIDADES NEGRAS POR MEIO DAS TECNOLOGIAS	117
237	DESENVOLVENDO A APRENDIZAGEM DO ALUNO DEFICIENTE INTELECTUAL	117
238	DESIGN THINKING COM CRIANÇAS: É POSSÍVEL? SIM!!!	118
239	DESPERDÍCIO DE ALIMENTO	118
240	DIÁLOGO INTERCULTURAL - UMA QUESTÃO DE RESPEITO ENTRE CRIANÇAS E O APRENDIZADO	118
241	DIFICULDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM: CENÁRIO DOCÊNCIA FRENTE À DISLEXIA	119
242	DIVERSÃO NOS TEMPOS DA VOVÓ	119
243	DO LIXO À ARTE - SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL ATRAVÉS DA OBRA DE VIK MUNIZ	119

244	DO MURAL AO COMPUTADOR – OFICINAS DE XADREZ NA ESCOLA LOURENÇO CASTANHO	120
245	DOS BLOCOS DE MONTAR AOS BLOCOS DE CONCRETO - CONHECENDO A HISTÓRIA DA CIDADE DE SÃO PAULO	120
246	É PRECISO TRANSVER O MUNDO A PARTIR DO OLHAR DA CRIANÇA - ANTOLOGIAS POÉTICAS DO 3º ANO	120
247	EDUCAÇÃO DOS SENTIDOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	121
248	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	121
249	EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ADAPTAÇÃO DE MATERIAL NAS AULAS DE INGLÊS	121
250	EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM OLHAR SENSÍVEL	122
251	EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL	122
252	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: ROBÔ NA IRRIGAÇÃO DA HORTA COMUNITÁRIA	122
253	EDUCAR PARA COMER BEM - VOCÊ SABE O QUE COMEU NO ALMOÇO?	123
254	EDUCONEX@O	123
255	EMBARCANDO COM VINÍCIUS DE MORAES NA ARCA DE NOÉ	123
256	ENCANTAR - EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS	124
257	ENCONTRO COM A POESIA	124
258	ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS: CONTRIBUIÇÕES E LIMITES DO PROFESSOR ESPECIALISTA	124
259	ENSINO HÍBRIDO: UMA ABORDAGEM TRANSFORMADORA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA	125
260	ESCOLA ECOLÓGICA E SUSTENTÁVEL	125
261	ESCOLHA DE REPRESENTANTES: CONSTRUINDO A NOÇÃO DE DEMOCRACIA	125
262	ESCUTA MUSICAL COMO RECURSO DIDÁTICO	126
263	ESPORTES NÃO TRADICIONAIS PARA CULTURA BRASILEIRA	126
264	ÉTICA E CIDADANIA	126
265	EU CRIO UM MUNDO MELHOR - ÉTICA E DIVERSIDADE CULTURAL NAS SÉRIES INICIAIS	127
266	FAZENDO ARTE NA ESCOLA	127
267	FEIRA CULTURAL EM ALUSÃO AO DIA DO LIVRO INFANTIL	127
268	FORMAÇÃO CONTINUADA: CONSTRUINDO UM AMBIENTE INCLUSIVO ATRAVÉS DE JOGOS	128
269	FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO - UMA REFLEXÃO DA LINGUAGEM, DO LIVRO ÁLBUM À CLARICE LISPECTOR	128
270	FOTOGRAFANDO AS POÉTICAS DA INFÂNCIA: UM OLHAR SENSÍVEL PARA O BRINCAR	129
271	FRAME DE PLANEJAMENTO	129
272	FREINET E O PROCESSO DE DEMOCRATIZAÇÃO DENTRO DA SALA DE AULA: AÇÕES POR UMA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA	129
273	FUNÇÕES EXECUTIVAS E MEDITAÇÃO MINDFULNESS	130
274	HÁBITOS SAUDÁVEIS	130
275	HISTÓRIA E SIMBOLOGIA DOS JOGOS OLÍMPICOS	130
276	HORTA ESCOLAR UMA OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO-APRENDIZAGEM	131
277	HORTA NA ESCOLA	131
278	INCLUSÃO DE ALUNO AUTISTA NÃO VERBAL SEM EXPERIÊNCIA EM ESCOLA REGULAR	131

279	INICIAÇÃO CIENTÍFICA: DESENVOLVENDO HABILIDADES NO ÂMBITO DA PESQUISA NO ENSINO FUNDAMENTAL	132
280	INVESTIGANDO ÁRVORES	132
281	JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO, LEITURA E DIVERSÃO CAMINHAM JUNTAS!	132
282	JOGO VIRTUAL INTERATIVO	133
283	JOGOS TEATRAIS: UMA EXPERIÊNCIA CRIATIVA PARA O PROFESSOR E O ALUNO	133
284	JOGOS, BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS DA CULTURA INDÍGENA	133
285	JORNAL ESCOLAR	134
286	JORNAL JOCA: UMA EXPERIÊNCIA CRÍTICO-REFLEXIVA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	134
287	KIDS SHOW: APRENDENDO INGLÊS FAZENDO VÍDEOS	134
288	LEITURA DE CLÁSSICOS NO 1º ANO - A IMPORTÂNCIA DA LEITURA COMO PRÁTICA EDUCATIVA	135
289	LER E ESCREVER "ANIMAIS DO MAR"	135
290	LEVANTAMENTO DE INTERESSES PARA PRODUÇÃO DE PROJETOS	135
291	LINGUAGEM E FUNÇÕES EXECUTIVAS: OS BENEFÍCIOS DA NEUROPLASTICIDADE EM CRIANÇAS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS	136
292	LITERATURA DE CORDEL	136
293	MAMULENGO: DA CULTURA POPULAR A UM PROJETO INTERDISCIPLINAR	136
294	MATEMÁTICA - ESCRITA E COTIDIANO SE MISTURAM?	137
295	MATEMÁTICA E ARTES VISUAIS EM UMA ABORDAGEM TECNOLÓGICA	137
296	MATEMÁTICA INVISÍVEL	137
297	MATEMÁTICA VAI ALÉM DAS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS E DOS CONCEITOS	138
298	MATEMÁTICA VIVA	138
299	MATH IS FUN	138
300	METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DE TEXTO NO ENSINO FUNDAMENTAL I	138
301	MINIMIZANDO O USO DE L1 NAS AULAS DE INGLÊS DOS ANOS INICIAIS. COMO?	139
302	MOVIMENTOS DE ESPORTE NA DANÇA	139
303	MULTIMODALIDADE NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM AMBIENTE DIGITAL	139
304	MÚSICA E LÍNGUA INGLESA: UMA PROPOSTA CULTURAL - NUMA ABORDAGEM UNDERSTANDING BY DESIGN	140
305	MUSICALIDADE: IMPORTANTE FERRAMENTA NA ALFABETIZAÇÃO	140
306	NAS ENTRELINHAS DAS FÁBULAS: AS INTERAÇÕES VERBAIS E O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO INFERENCIAL	140
307	NAVEGANDO NAS ONDAS DA LEITURA	141
308	NAVEGANDO NO LETRAMENTO	141
309	NO BAÚ DAS MEMÓRIAS	141
310	NO MUNDO DA MATEMÁTICA	142
311	NO TEMPO DOS CASTELOS DIALOGANDO COM DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO	142
312	NOSSOS SENTIMENTOS	142
313	O ALUNO COMO PROTAGONISTANO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	143
314	O DESENHO COMO MEDIADOR DAS RELAÇÕES ENTRE AS CRIANÇAS	143

315	O DESENVOLVIMENTO DAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS, USANDO O LÚDICO COMO FACILITADOR NAS AULAS DE INGLÊS	143
316	O ENSINO DO XADREZ DE FORMA LÚDICA E CRIATIVA	144
317	O LÚDICO COMO PROPOSTA SIGNIFICATIVA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	144
318	O MUNDO INTERATIVO DAS FÁBULAS	144
319	O PAPEL DO PROFESSOR NA CONSTRUÇÃO DE UMA METODOLOGIA ATIVA	145
320	O PEQUENO PRÍNCIPE PARA CRIANÇAS - DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO ENVOLVENDO GÊNEROS TEXTUAIS E ARTE	145
321	O PROCESSO DE ENSINO–APRENDIZAGEM DE INGLÊS MEDIADO PELO USO DAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA	145
322	O QUE É QUE TEM NA SUA MATA	146
323	O REI DO GADO	146
324	O TRABALHO COM A CONTAGEM NAS SÉRIES INICIAIS: POSSIBILIDADES AO COLECIONAR	146
325	O TRABALHO DE FORMADOR DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	147
326	O USO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE ALFABETIZAÇÃO - UMA PARCERIA QUE DEU CERTO	147
327	O USO DO JORNAL JOCA EM SALA DE AULA	147
328	OS DESAFIOS DA APRENDIZAGEM COM ALUNOS TEA: PARCERIA ENTRE SALA REGULAR E A SALA DE RECURSOS	148
329	OS DIFERENTÕES: PESSOAS QUE FIZERAM A DIFERENÇA NO MUNDO	148
330	OS JOGOS, OS SABERES E A CRIANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	149
331	OUVI NO BUSÃO: HISTÓRIAS NO TRANSPORTE PÚBLICO DA CIDADE DE SÃO PAULO	149
332	PAISAGEM SONORA, SONOPLASTIA E SONORIZAÇÃO DE HISTÓRIAS	149
333	PALAVRAS DE AÇO E ALGODÃO	150
334	PARA ONDE VAI O LIXO DA NOSSA SALA?	150
335	PÉ DE POESIA	150
336	PEC - PRÁTICA EDUCATIVA COLETIVA	150
337	PENSANDO NA ESCRITA	151
338	PENSAR E REFLETIR: ATIVIDADES INVESTIGATIVAS NA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO MATEMÁTICO	151
339	PERFIL DO EGRESSO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL NO FUNDAMENTAL I - DO PAPEL PARA SALA DE AULA	151
340	PETIT'S CHEF'S	152
341	PI NEWS	152
342	PICASSO X MONET - O GRANDE DEBATE	152
343	PIRLIMPIMPIM: O MUNDO DE MONTEIRO LOBATO COMO SUPORTE PARA A ALFABETIZAÇÃO	153
344	PONTINHA DE CORDEL	153
345	POR QUE A GENTE CRESCE? – O TRABALHO COM PROCEDIMENTOS DE PESQUISA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	153
346	PORTFÓLIO: A EXPRESSÃO DE PROCESSOS INDIVIDUAIS DE APRENDIZAGEM E DE DESENVOLVIMENTO	154
347	POVOS INDÍGENAS DO BRASIL	154
348	PRÁTICAS ABORDANDO HISTÓRIA DA ARTE NA ESCOLA PÚBLICA	154

349	PRÁTICAS EDUCATIVAS NO AEE: A ESTRATÉGIA DE ENSINO COLABORATIVO COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO ESCOLAR	155
350	PRÉ-CONCEITOS	155
351	PRODUÇÃO DE UM LIVRO PELAS CRIANÇAS DE UM CONTO SOBRE LOBOS	156
352	MY PAPER DOLL	156
353	PROGRAMA DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM NEE	156
354	PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: JUDÔ PARA A CIDADANIA	157
355	PROGRAMMING - AULAS DE PROGRAMAÇÃO DESPLUGADAS E COLABORATIVAS EM TURMAS DE 1º ANO BILÍNGUE	157
356	PROJECT BUILDING A READER: A LITERATURA COMO INTERCESSORA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	157
357	PROJETO "EU QUERO UM AMIGO QUE ME AJUDE..."	158
358	PROJETO AUDIOLIVRO	158
359	PROJETO CARACOL	158
360	PROJETO CARTAS	159
361	PROJETO DE PESQUISA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º ANO	159
362	PROJETO E EDUCAÇÃO FÍSICA, UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO	160
363	PROJETO EMPREENDEDORISMO NA INFÂNCIA: A MATEMÁTICA NO AUXÍLIO A ORGANIZAÇÃO EM SALA DE AULA	160
364	PROJETO INTEGRADOR DE SÉRIE: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS	160
365	PROJETO JOGOS E BRINCADEIRAS – UM OLHAR DEMOCRÁTICO SOBRE A COMUNIDADE ESCOLAR E O USO DOS ESPAÇOS	161
366	PROJETO LEITURA: "SACOLINHA VIAJANTE"	161
367	PROJETO OLÍMPIADAS 2016	162
368	PROJETO PASSAGEM - MEMÓRIAS	162
369	PROJETO TENDA LITERÁRIA	162
370	PROJETOS MATEMÁTICOS	163
371	PROVOCAR MUDANÇAS - MUDANÇAS QUE PROVOCAM	163
372	PUBERDADE	163
373	QUESTIONAMENTO DE TEXTO	164
374	QUIZ GUEDIANO	164
375	RECREIO DE POSSIBILIDADES	164
376	REPORTAGEM: UM GÊNERO QUE DESPERTA O SENSO CRÍTICO E REFLEXIVO	165
377	REPRESA BILLINGS: SALVAÇÃO PARA QUEM?	165
378	REPRESENTATIVIDADE E RESPEITO COM A HISTÓRIA DA JUSSARA	165
379	RESPEITO ÀS DIFERENÇAS	166
380	RESTAURANTE	166
381	REUNIÕES PEDAGÓGICAS: PRAZER EM APRENDER	166
382	ROBÓTICA APLICADA À CIÊNCIAS	166
383	RODA RECREATIVA: A APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO E DO ACERVO DA BIBLIOTECA EM CONTEXTO RECREATIVO	167

384	ROTINA DE PENSAMENTO	167
385	ROTINA DE PENSAMENTO, CABO DE GUERRA	167
386	SACOLA LITERÁRIA - O PAPEL DA LEITURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	168
387	SARAU CURUMIM - DESENVOLVIMENTO DA FLUÊNCIA LEITORA	168
388	SAWABONA - INTERCÂMBIO CULTURAL - BRASIL/ÁFRICA	168
389	SEM ESSA! CRISE SEM "S" É CRIE!	169
390	SEMENTE DO AMANHÃ	169
391	SEQUÊNCIA DIDÁTICA - MITOLOGIA GRECO-ROMANA	169
392	SEQUÊNCIA DIDÁTICA: O ALUNO PROTAGONISTA NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA	170
393	SEU HABITAT, PRESERVE-O - ANIMAIS AQUÁTICOS E TERRESTRES	170
394	SILABACOR	170
395	SOLETRANDO	171
396	SONHAR É O PRIMEIRO PASSO, TRANSFORMAR A REALIDADE É A NOSSA MISSÃO	171
397	SPELLING BEE - DESCOBRINDO A ORTOGRAFIA EM INGLÊS	171
398	SUCAIXA - EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR, PARA O CONSUMO CONSCIENTE	172
399	SUPER-HERÓI EM AÇÃO: UMA MANEIRA DIVERTIDA DE APRENDER CIÊNCIA	172
400	TECNOLOGIA CONTEXTUALIZANDO A GRADE CURRICULAR	172
401	TECNOLOGIA EM SALA DE AULA: POSSIBILIDADES PARA QUEM ESTÁ COMEÇANDO	173
402	TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO (STOP MOTION)	173
403	TEMOS UM TEXTO?	173
404	TERTÚLIA LITERÁRIA - UM PROCEDIMENTO PARA AMPLIAR O CONHECIMENTO DE MUNDO	174
405	TESTES DE INGRESSO/PLACEMENT TESTS EM LÍNGUA INGLESA	174
406	THE BILINGUAL NEWS	175
407	TRIBUNAL	175
408	UM MUNDO DE SENSAÇÕES - ATIVIDADES PRÁTICAS COM OS CINCO SENTIDOS	175
409	UMA VIAGEM AO MUNDO DOS DINOSSAUROS	176
410	VEM PASSARINHAR	176
411	VESTINDO A FANTASIA DE RODARI: MEMÓRIA E ANÁLISE DE UMA METODOLOGIA PARA ENSINO DE ARTES VISUAIS	176
412	VIAJANDO PELO MUNDO DAS FÁBULAS	177
413	VIDA SAUDÁVEL – UM CUIDADO COM O CORPO, O ALIMENTO E O MUNDO	177
414	VÍNCULO AFETIVO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	177
415	VIVENCIANDO ENSINAMENTOS BÍBLICOS E ESPIRITUALIDADE	178

ENSINO FUNDAMENTAL II

416	"HISTRONOMIA"(HISTÓRIA COM GASTRONOMIA)	180
417	#PARTIUREVISÃO	180
418	2º CONCURSO LITERÁRIO “MINHA CIDADE... NOSSA HISTÓRIA”	180

419	A QUALIDADE DE VIDA E OS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS	181
420	A CARTA DE RECLAMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE CIDADANIA E APRENDIZADO	181
421	A CIDADE QUE EU TENHO, A CIDADE QUE EU QUERO	181
422	A CONFECÇÃO DE CARDS COMO FORMA DE TORNAR A APRENDIZAGEM MAIS SIGNIFICATIVA	181
423	A DISCUSSÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA DA GRANDE SÃO PAULO EM UMA ABORDAGEM CTSA	182
424	A DRAMATURGIA COMO ELEMENTO PEDAGÓGICO DENTRO DO PROCESSO DE MONTAGEM TEATRAL	182
425	A IMPLANTAÇÃO DE UM MAKERSPACE ESCOLAR	183
426	A IMPORTÂNCIA DA REFLEXÃO DOCENTE PARA O FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS RUMO AO SÉC. XXII	183
427	A IMPORTÂNCIA DE CONSIDERAR AS EMOÇÕES DOS ADOLESCENTES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA	183
428	A IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES NO PROCESSO DE ANÁLISE E ELABORAÇÃO DAS AÇÕES DA UNIDADE ESCOLAR	184
429	A MATEMÁTICA AO SEU DISPOR	184
430	A MATEMÁTICA E A TECNOLOGIA CONTRIBUINDO PARA A INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DOS GAMES	184
431	A NARRATIVA DO NOVO SÉCULO: A PRODUÇÃO DE UMA REPORTAGEM DIGITAL E AS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS	185
432	A OLIMPÍADA É AQUI!	185
433	A ORALIZAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS EM ESPANHOL E EM INGLÊS SOBRE O TEMA DA "DIFERENÇA"	185
434	A PARTIR DE MALALA	186
435	A RECONSTRUÇÃO DE SENTIDO EM BELA E A FERA	186
436	A SUBJETIVIDADE NA SALA DE AULA: RECONHECENDO SUA POTÊNCIA TRANSFORMADORA	186
437	A SURPRESA NO OLHAR - ANAMORFISMO APLICADO A MATEMÁTICA	187
438	ABORTO: MAPEAMENTO DO CONFLITO NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	187
439	AÇÕES DE PROTAGONISMO E APROPRIAÇÃO CULTURAL ENTRE EDUCADORES E CRIANÇAS: INTERVENÇÕES EM UMA PRAÇA	188
440	ÁGUA MEU TUDO	188
441	ALEMÃO: SICHER KENNEN SIE EINEN!!	188
442	ALICE: DO LÚDICO PAÍS DAS MARAVILHAS PARA A SALA DE AULA	189
443	ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA - VIDA SAUDÁVEL	189
444	AMÉRICA LATINA: O QUE NOS UNE E O QUE NOS SEPARA	189
445	AMORLÉCULA	190
446	ANNE FRANK PARA ALÉM DA HISTÓRIA	190
447	APLICAÇÃO DA CONCEPÇÃO DE ENSINO HÍBRIDO, SOB UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	190
448	APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS E APRENDIZAGEM MUSICAL: COMPOSIÇÃO PARA O QUE NOS INCOMODA NO MUNDO	191
449	APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: O PAPEL DO PROTAGONISMO DISCENTE	191
450	ÁREAS DO SABER + COMPETÊNCIAS E HABILIDADES = APRENDIZADO DOS ALUNOS. UMA FÓRMULA DE SUCESSO!	191
451	ARTE RUPESTRE, ARTE GREGA, ARTE - ARTESANATO E TECNOLOGIA	192
452	ARTES: “DIÁLOGOS ENTRE CORES E LINHAS”	192

453	AS MUITAS LEITURAS DA OBRA O MÉDICO E O MONSTRO DE ROBERT LOUIS STEVENSON	192
454	ATIVIDADE DE ALUNOS COM E SEM DEFICIÊNCIA VISUAL EM AULAS DE CIÊNCIAS	193
455	ÁUDIOLIVRO - A TECNOLOGIA EM BENEFÍCIO DA INCLUSÃO	193
456	AULAS DE TEATRO NO ENSINO FUNDAMENTAL II COM FOCO NA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL	193
457	AUTONOMIZAÇÃO: EXPERIÊNCIAS COM PROCEDIMENTOS DE (RE)ESCRITA EM SALA DE AULA	194
458	BAIXADA SANTISTA: UMA REGIÃO EDUCADORA	194
459	BASQUETEBOL - O JOGO 3X3 COMO FERRAMENTA DE MAIOR INTERVENÇÃO	194
460	BELEZAS INVISÍVEIS DO COLÉGIO STELLA MARIS	195
461	BOA VIAGEM! #EUPOSSOVOAR	195
462	BRIGADEIROS DA HONESTIDADE: A ÉTICA NO COTIDIANO	195
463	BULLYING: UMA RELAÇÃO SOCIAL PERVERSA	196
464	CAFÉ FILOSÓFICO: "IGUALDADE DE GÊNEROS, A LUTA PELA EQUIPARAÇÃO DE DIREITOS ENTRE HOMENS E MULHERES"	196
465	CAPOEIRA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	196
466	CHÁ LITERÁRIO	197
467	CIÊNCIA EM AÇÃO	197
468	CLUBE DO LIVRO	197
469	COMO ENVOLVER AS FAMÍLIAS NO PROJETO PEDAGÓGICO DA ESCOLA: ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM	198
470	CONSTRUÇÃO DE JOGOS E CIDADÃOS	198
471	CONSTRUTORES DE PIPAS	198
472	CONTAMINAÇÃO DO SOLO PROVENIENTES DE PILHAS E BATERIAS DE CELULARES COMO TEMA CONTEXTUALIZADOR NO ENSINO DE QUÍMICA	199
473	COOKING CLASS FOR KIDS	199
474	COOL AND TRADITIONAL PLACES IN THE CITY OF SÃO PAULO	199
475	COORDENAÇÃO DO TRABALHO COLABORATIVO AUTORAL - TCA	200
476	CRIAÇÃO DE APLICATIVOS NAS AULAS DE MATEMÁTICA	200
477	CRIAÇÃO DE ONGS	200
478	CURTA CIDADE - CURTA-METRAGEM COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA	201
479	DA MOSTRA DE TRABALHOS AO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM - A POTÊNCIA EDUCADORA DOS EVENTOS ESCOLARES	201
480	DE OLHO NA PERSPECTIVA	201
481	DE PESSOA PARA PESSOAS	202
482	DENSIDADE	202
483	DESENHANDO COM A LUZ: VIVÊNCIA COM FOTOGRAFIA ANALÓGICA	202
484	DESENVOLVENDO AUTODISCIPLINA E COOPERAÇÃO EM SALA DE AULA	203
485	DESIGN THINKING: LAB DE PROJETOS NO ENSINO FUNDAMENTAL II	203
486	DEU BIKE - UM PROJETO SOBRE MOBILIDADE URBANA	203
487	DIÁRIO DE BORDO - GRANDES NAVEGAÇÕES	204
488	DIÁRIO VIRTUAL - REGISTRO DE HÁBITOS E ATITUDES QUE PROMOVAM A QUALIDADE DE VIDA	204

489	DIMENSÕES DA LITERATURA NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA	204
490	DISCIPLINA ELETIVA	205
491	DOIS NOMES, DOIS MUNDOS, VÁRIOS POEMAS	205
492	ECA - ESTAMOS CONSTRUINDO O AMANHÃ	205
493	EDUCAÇÃO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: AÇÕES PEDAGÓGICAS EM SALA DE AULA E NA FORMAÇÃO DOCENTE	206
494	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA: POSTURA E OLHAR DOCENTE EM SALA DE AULA	206
495	ELETIVA DANÇAR E INTERPRETAR	206
496	ELETIVA: PET SHOP	207
497	EMPREENDEDORISMO COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO DA MATEMÁTICA	207
498	EMPREENDEDORISMO E ÉTICA - DA SALA DE AULA PARA A VIDA	207
499	ENCONTROS DE LEITURA: PROJETO DE FORMAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS	208
500	ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: A PRODUÇÃO DE TEXTO E SUAS CONEXÕES	208
501	ENSINO HÍBRIDO EM CIÊNCIAS	208
502	ENSINO PARA A EQUIDADE: IMPERATIVOS EM ESPANHOL	209
503	ESCOLA EGÍDIA CONTA MORADA NOVA EM RIMAS DE CORDEL – III ETAPA: A SOCIALIZAÇÃO	209
504	ESCOLA: ESPAÇO PARA FORMAÇÃO DA CIDADANIA	209
505	ESCRITA COLETIVA E COLABORATIVA VIA GOOGLE DRIVE	210
506	ESPERANTO: UMA ENRIQUECEDORA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS	210
507	ESTRUTURAS INTERNAS DA TERRA	210
508	ESTUDO DO MEIO AO PARQUE ESTADUAL ILHA DO CARDOSO (PEIC): A COMUNIDADE ENSEADA DA BALEIA	211
509	ESTUDO DO MEIO: MARIANA, UM ANO DEPOIS DA TRAGÉDIA	211
510	ESTUDO DO MEIO: RIBEIRÃO DAS PEDRAS - DA NASCENTE À FOZ	211
511	ESTUDOS DE AULA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA EM TURMAS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	212
512	EU, MIGRANTE	212
513	EXPEDIÇÃO AMÉRICA	212
514	EXPRESSIONISMO NEGREIRO: HÁ UM A(MAR) DE CRIAÇÃO NA ESCOLA	213
515	FICHAS E MATRIZES – APOIO À AUTO REGULAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PERCURSO NOS TRABALHOS	213
516	FINANÇAS DO COTIDIANO: CONHECIMENTO E PLANEJAMENTO	213
517	FLIPPED CLASSROOM E EDUCAÇÃO FÍSICA	214
518	FOCADOSBOOK - HISTÓRIAS NA PAULISTA	214
519	FÓRUM SIMULADO: TRANSFORMAÇÕES NO AMBIENTE	214
520	FRAÇÕES E O TANGRAM	215
521	GAME OVER	215
522	GAMIFICAÇÃO E O CELULAR. COMO USÁ-LO A SEU FAVOR PARA GANHAR TEMPO E ENGAJAMENTO NA SALA DE AULA	215
523	GEOARTE	216
524	GET TO KNOW THE WORLD OF MYSTERIES	216

525	GINCANÁSIA	216
526	GRANDES NAVEGAÇÕES	217
527	GROWUP - UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM COLABORATIVO, FÉRTIL E SUSTENTÁVEL	217
528	HAVING FUN WITH BETTY BOTTER (TONGUE TWISTER)	217
529	HMSP – HISTÓRIA DA MEDICINA EM PRIMEIROS SOCORROS	218
530	HORTA EM ESCOLA PÚBLICA	218
531	ILUSTRANDO: UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA PARA REPRESENTAR UM CONTO POR MEIO DE IMAGENS, MOVIMENTO E SOM	218
532	IMERSÃO EM CÂMARA CASCUDO	219
533	IMPACTOS AMBIENTAIS	219
534	IMPLANTAÇÃO DA SALAS AMBIENTES	219
535	INCLUSÃO NAS AULAS DE MATEMÁTICA - EU CONSIGO!	220
536	INDEPENDÊNCIA NAS REDES SOCIAS	220
537	INOVANDO AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO FUNDAMENTAL II	220
538	INTEGRANDO A TECNOLOGIA E A SALA DE AULA INVERTIDA NAS AULAS DE INGLÊS	221
539	INTEGRANDO SABERES: A TECNOLOGIA VOLTADA AS CONSEQUÊNCIAS DOS FENÔMENOS NATURAIS E AÇÃO HUMANA	221
540	INTERCLASSES SOLIDÁRIO: UMA PRÁTICA ALÉM DO JOGO	221
541	INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO ALGÉBRICO E RESOLUÇÃO DE EQUAÇÕES SIMPLES	222
542	JOGOS COM A MÚSICA CLÁSSICA	222
543	JOGOS COMO ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	222
544	JORNAL ESCOLAR - UM ESTUDO DE LINGUAGEM	223
545	JÚRI SIMULADO DE ADOLF HITLER	223
546	LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO: O PENSAR COM AS MÃOS	224
547	LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA: DA TEORIA A PRÁTICA NO COTIDIANO	224
548	LEITURA ABRACE ESSE PRAZER	224
549	LEITURA E ESCRITA EM MATEMÁTICA	225
550	LEITURA E PRÁTICAS DE LEITURA NO PERCURSO DO TRABALHO DE AUTORIA DE 9º ANO	225
551	LEITURAS DO HINO NACIONAL BRASILEIRO: UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	226
552	LERMACK, UMA PRODUÇÃO POÉTICA	226
553	LET IT GROW	226
554	LÍNGUA PORTUGUESA SIGNIFICATIVA: METODOLOGIAS DE ENSINO PARA DESENVOLVER HABILIDADES OPERATÓRIAS	227
555	LITERATURA COM CINEMA	227
556	LITERATURA E HISTÓRIA: UMA EXPERIÊNCIA DOCENTE COM A OBRA IRACEMA NO ENSINO FUNDAMENTAL II	227
557	LITERATURA E TECNOLOGIA NA LEITURA DO LIVRO "PACHAMAMA: LA TIERRA MADRE"	228
558	LITERATURA POLICIAL: PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL DO GÊNERO EM QUESTÃO	228
559	LUGARES DE MEMÓRIA DA REPRESSÃO E DA RESISTÊNCIA	228
560	MACHISMO, CULTURA DO ESTUPRO E TRÁFICO DE MULHERES: E EU COM ISSO?	229

561	MÃO NA MASSA - ENSINO DE GEOGRAFIA PARA A GERAÇÃO MILLENNIALS	229
562	MATEMÁTICA NO COTIDIANO - PROPAGANDA E ARTE	229
563	MEMÓRIAS DE MINHA VIDA: AS MUDANÇAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS QUE VIVI	230
564	MINECRAFT AND PHILOSOPHY	230
565	MINECRAFT E O RECONHECIMENTO DOS ESPAÇOS DA ESCOLA	230
566	MUSIC AND DRAWING	231
567	NA PASSARELA DA HISTÓRIA	231
568	NARRATIVAS DE EXPERIÊNCIAS DE DISCENTES A PARTIR DO PROCESSO DA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS	231
569	NOÇÕES DE MICROSCOPIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II	232
570	O ALIMENTO ALÉM DO ELEMENTAR	232
571	O AMBIENTE ESCOLAR ALÉM DA SALA DE AULA	232
572	O AUTOR E AS PALAVRAS: REFLEXÕES E SENTIMENTOS ACERCA DO BULLYING	233
573	O CAVALO DE TRÓIA NA EDUCAÇÃO: UMA VIVÊNCIA DA PRÁTICA NA INTERDISCIPLINAR	233
574	O CONSUMISMO E OS SEUS DESDOBRAMENTOS NO CORPO E NAS FINANÇAS	233
575	O CÓRREGO CABORÉ E AS FOTONOVELAS	234
576	O DIREITO DE SER ... UMA QUESTÃO DE IGUALDADE	234
577	O EFEITO DA MÚSICA NO APRENDIZADO	234
578	O ENSINO DA DITADURA DE 1964 A 1985 EM TEMPOS DE INTOLERÂNCIA	235
579	O ENSINO HÍBRIDO NA GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA COLABORATIVA E INTEGRADORA	235
580	O LADO COLORIDO DA PROGRESSÃO CONTINUADA	235
581	O MOSQUITO NA MIRA DO CORDEL	236
582	O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO FRENTE À UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E DAS METODOLOGIAS ATIVAS	236
583	O PROTAGONISMO DOS ALUNOS EM AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS PERIGOS DA INTERNET	236
584	O TEATRO FÓRUM COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO APRENDIZAGEM	237
585	O USO DA IMAGEM NAS AULAS DE HISTÓRIA	237
586	O VIOLINO CIGANO	237
587	O.C.PLAYER	238
588	ORIENTAÇÃO DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA COM ALUNOS DO 9º ANO	238
589	OS CLÁSSICOS E A APRENDIZAGEM COLABORATIVA ATRAVÉS DA PLATAFORMA DIGITAL SCHOOLOGY	238
590	OS ENCANTOS DA MODA SUSTENTÁVEL	239
591	OS FRACTALS NA NATUREZA	239
592	OSCAR NIEMEYER EM 3D	239
593	OUVINDO VOZES	240
594	PACHAMAMA - PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE KINDER KAMPUS	240
595	PAPEL DO ORIENTADOR EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO	240
596	PARCEIROS DE LEITURA	241
597	PLANTA BAIXA	241

598	PLANTAS E SUAS HISTÓRIAS: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DE USO DOS CONTEÚDOS DE HISTÓRIA E CIÊNCIAS	241
599	PLATAFORMAS DE AVALIAÇÃO ONLINE	242
600	POESIA NO CONCRETO	242
601	POKÉMON GO AUXILIANDO A MATEMÁTICA	242
602	PONTOS AFETIVOS: NARRATIVAS POÉTICAS E PERCEPÇÃO ESPACIAL	243
603	POR QUE GOOGLE NA SALA DE AULA?	243
604	POR UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, HISTÓRIAS DE MISERÁVEIS	243
605	POTENCIAÇÃO – UMA PROPOSTA UTILIZANDO O ENSINO HÍBRIDO NA MATEMÁTICA	244
606	POTENCIALIDADES DO ENSINO HÍBRIDO PARA AS AULAS DE INGLÊS	244
607	PRAIA GRANDE NATURAL	244
608	PRÁTICAS EDUCATIVAS INCLUSIVAS PARA A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA DISCENTE	245
609	PRÁTICAS INCLUSIVAS JUNTO A UM ALUNO COM MÚLTIPLO DIAGNÓSTICO DE TEA, TDAH E TOD	245
610	PRAZER, SOU ESCRITOR - QUANDO A ESCRITA SE TORNA UM PROJETO PESSOAL PARA OS ALUNOS	245
611	PREVENÇÃO SE ENSINA: DST'S-AIDS	246
612	PRODUÇÃO TEXTUAL: DESPERTAR, TRANSFORMAR E AVANÇAR NO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS LEITORA E ESCRITORA	246
613	PROGRAMA SUPERESCOLA E UNIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL	246
614	PROJETO “LIXO ELETRÔNICO: DESCARTE CORRETO, CONSUMO INTELIGENTE”	247
615	PROJETO ARQUITETANDO	247
616	PROJETO CORRENTE DO BEM	247
617	PROJETO CRESCENDO COM ARTE - A ALIANÇA ENTRE O SOCIAL E O EDUCATIVO	248
618	PROJETO DE JORNAL "ISMÊNIA NEWS"	248
619	PROJETO EDUCACIONAL DE INCENTIVO À ARTE E LITERATURA	248
620	PROJETO ESTAMOS CONSTRUINDO O AMANHÃ	249
621	PROJETO MEDIDA CERTA - COLÉGIO APLICAÇÃO	249
622	PROJETO MOUSE ARTT - OS ÍCONES ESPORTIVOS NAS OLIMPÍADAS	249
623	PROJETO NORTEAR	250
624	PROJETO ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO 9º ANO	250
625	PROJETO PEDAGÓGICO EM PLATAFORMA DIGITAL	250
626	PROJETO PENSAR E AGIR - AS 4 LINGUAGENS DA ARTE	251
627	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DEVE SER ESCRITO POR QUEM? MANIFESTO POR UMA ESCOLA TRANSFORMADORA	251
628	PROJETO REDES	251
629	PROJETO TUTORIA	252
630	PROJETOS E TECNOLOGIA - PROMOVENDO A AUTONOMIA E AUTORIA DOS ALUNOS	252
631	PROJETOS INTERDISCIPLINARES - UMA ESTRATÉGIA QUE COLOCA O ALUNO NO CENTRO DA APRENDIZAGEM	252
632	PUPPETEACH: A PRACTICAL TOOL FOR LEARNING	253
633	PV360º - OS DESAFIOS E AS CONQUISTAS DOS 360 DIAS NA FORMAÇÃO DA CULTURA DIGITAL NA PROJETO VIDA	253

634	QUANDO O ESCREVER FAZ SENTIDO	253
635	QUEM MEXEU NA MINHA BAGUNÇA?	254
636	QUIZ: O GAME DA HISTÓRIA	254
637	REFLORESTANDO A ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS VERDES	254
638	RELEVO INTERATIVO - GEOGRAFIA E TECNOLOGIA NA APRENDIZAGEM DO ALUNO	255
639	RESOLVENDO CONFLITOS POR MEIO DE UMA VIVÊNCIA CIDADÃ	255
640	REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO FUNDAMENTAL II	255
641	REVERBERAÇÕES DE UM TRABALHO COLABORATIVO NA FORMAÇÃO EM CONTEXTO	256
642	REVISITANDO MEMÓRIAS DE INFÂNCIA PARA PROMOVER O AVANÇO EM LEITURA E ESCRITA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	256
643	REVISTA AMÉRICA VIVA	256
644	RODAS DE LEITURA NO FUNDAMENTAL 2	257
645	ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES: ALICE NAS DIVERSAS MÍDIAS	257
646	SAKURA: A ARTE DO EQUILÍBRIO	257
647	SALA DE LEITURA INTERATIVA	258
648	SARAU NA PRAÇA: OCUPANDO A CIDADE	258
649	SCRATCH FOR ARDUINO + 3D PRINT: UMA MANEIRA LÚDICA DE APRENDER SOBRE O ESPAÇO	258
650	SEMANAS TEMÁTICAS	259
651	SEXTÓPOLIS	259
652	SHAKESPEARE 400 ANOS: O MUNDO NO PALCO OU O PALCO NO MUNDO?	259
653	SIMULADOR DE TERREMOTOS - JORNADA NAS ESTRELAS	260
654	SISTEMA DECIMAL: A NECESSIDADE DE CONTAR	260
655	SISTEMATIZAÇÃO DE CONTEÚDOS ATRAVÉS DE JOGOS MATEMÁTICOS	261
656	SOCIEDADE DE CONSUMO	261
657	SOMOS TODOS MALALA	261
658	STANCE DUAL SCHOOL WEBZINE	262
659	STENCIL GRAFITTI	262
660	STORYTELLING - WE ALL HAVE STORIES TO TELL!	262
661	SUBSÍDIOS PARA UMA MAIOR AUTONOMIA NA TRANSIÇÃO DO ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN PARA O ENSINO MÉDIO	263
662	SURVIVING AND THRIVING: SOBREVIVENDO EM SITUAÇÕES ADVERSAS	263
663	TABULEIRO DOS GRANDES MATEMÁTICOS	264
664	TELEJORNAL DE NUTRIÇÃO – CONHECENDO OS ALIMENTOS E SUAS FUNÇÕES	264
665	TEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA: PERCURSO FORMATIVO À LUZ DA INTERDISCIPLINARIDADE	265
666	TEOREMA DE PITÁGORAS E ARTE FRACTAL USANDO GEOGEBRA	265
667	TERTÚLIAS LITERÁRIAS - A FORMAÇÃO DO PROFESSOR LEITOR	265
668	TEXTO DE RETOMADA: APROPRIAÇÃO DO CONTEÚDO A PARTIR DA PRODUÇÃO ESCRITA	266

669	TRANS(VERSOS)	266
670	TRANSFORMANDO UNIDADES - DEDUÇÃO INTUITIVA FEITA PELOS ALUNOS	266
671	UM ESTUDO EM VERMELHO: CRIAÇÃO DE LIVRO COM TANGRAM	267
672	UM NOVO OLHAR SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS	267
673	UM OLHAR PARA O TEMPO INTEGRAL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SUPERVISÃO DE ESTUDOS	267
674	UM PROTOCOLO ARTÍSTICO: O REGISTRO NAS AULAS DE TEATRO	268
675	UNA POSTAL DESDE...	268
676	USO DO JOGO DIGITAL MINECRAFT: POCKET EDITION NO EIXO INTEGRADOR CIÊNCIAS DA NATUREZA	269
677	VALORES: DO ABSOLUTO AO RELATIVO	269
678	VAMOS IMITAR A ARTE RUPESTRE?	269
679	VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DIRECIONAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE	270
680	VIVENDO O VALE	270

ENSINO MÉDIO

681	¿ERES ADICTO A LA INTERNET? ACTIVIDAD DE PRODUCCIÓN ORAL Y ESCRITA EN ESPAÑOL	272
682	(RE)CONSTRUINDO CONCEITOS DA MATEMÁTICA BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	272
683	A COMUNICAÇÃO, A LINGUAGEM E O DISCURSO IDEOLÓGICO NO HIP-HOP	272
684	A DENSIDADE SOB O PONTO DE VISTA REFLEXIVO	273
685	A ESCUTA EMPÁTICA NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA	273
686	IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA EM FISIOLOGIA HUMANA: DISSECAÇÃO DE CORAÇÃO BOVINO – UM ESTUDO DE CASO	273
687	A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL DE UM JOVEM	274
688	A MAGIA DA ARTE	274
689	A MATEMÁTICA E A LITERATURA: BUSCANDO APROXIMAÇÕES	275
690	A REALIZAÇÃO DE FEIRA DE PROFISSÕES DURANTE AS AULAS DE QUÍMICA PELOS ESTUDANTES DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO: PESQUISA, TRABALHO COLETIVO E PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS PELOS ALUNOS	275
691	A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS PARA O ENSINO DOS LOGARITMOS	275
692	A SALA DE AULA EM CENA	276
693	A SEMANA DE 22 VIVA NO REVERENDO	276
694	A TECNOLOGIA COMO ELEMENTO MEDIADOR NO PROCESSO AVALIATIVO	276
695	A TRANSVERSALIDADE DE DIREITOS. TRANSCENDER A HUMANIDADE: RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE	276
696	A ÚLTIMA PERGUNTA	277
697	A VIOLÊNCIA NOSSA DE CADA DIA	277
698	ADAPTAÇÕES CURRICULARES E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA ALUNO COM PARALISIA CEREBRAL NO ENSINO MÉDIO	277
699	ALÉM DAS PALAVRAS	278

700	ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO ENSINO MÉDIO	278
701	ANÁLISE DE ATIVIDADES DIVERSIFICADAS NO ENSINO POR INVESTIGAÇÃO EM BIOLOGIA	278
702	APLICAÇÃO DOS CONCEITOS APRENDIDOS EM SALA PARA RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES DO COTIDIANO	279
703	APRESENTAÇÃO DE CONTEÚDOS A SEREM ESTUDADOS AO LONGO DO ANO LETIVO DURANTE AS AULAS DE QUÍMICA: MELHORANDO A COMPREENSÃO DE TEMAS CIENTÍFICOS PELOS ESTUDANTES DA 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO	279
704	ARGUMENTAÇÃO E ENFOQUE GLOBALIZADOR - UMA POSSIBILIDADE	280
705	ASTRONOMIA SHOW: O DESAFIO DA APRENDIZAGEM DA FÍSICA POR MEIO DA ARTE	280
706	ATENÇÃO, CONCENTRAÇÃO, AÇÃO....	280
707	AULAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO E MOTIVAÇÃO: DESENVOLVENDO HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NA FORMAÇÃO CIENTÍFICA	281
708	AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL COM PROGRAMAÇÃO NO ARDUINO	281
709	AUTORRETRATO, DE DENTRO PARA FORA	281
710	BROADWAY IN ABLAS SCHOOL - GREASE	282
711	CASINOS - O USO DA PROBABILIDADE EM JOGOS DE AZAR	282
712	CELULAR E QR CODE: BEM-VINDO À SALA DE AULA INVERTIDA!	282
713	CINE TERTÚLIA	283
714	CLÁSSICOS REVISITADOS	283
715	COM A PALAVRA, A IMAGEM: FAZENDO AMANHECER ILUSTRAÇÕES À MODA DE MANOEL DE BARROS	283
716	CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO SOBRE CIENTISTAS E ALQUIMISTAS	284
717	CONFLITOS MUNDIAIS: DISCUTIR O TERRORISMO ATRAVÉS DE UM JURI SIMULADO	284
718	CONSTRUÇÃO DE CARRINHOS COM ENERGIA POTENCIAL ELÁSTICA	284
719	CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS A PARTIR DA INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS E TABELAS	285
720	CONTRIBUIÇÕES À PROMOÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA PELA PARTICIPAÇÃO DE UM PÚBLICO EXTERNO	285
721	CONTRIBUIÇÕES DE EGRESSOS NA ORGANIZAÇÃO, AUXÍLIO E PLANEJAMENTO PARA O FÓRUM FAAP 2017 DO COLÉGIO ELVIRA BRANDÃO	285
722	CREATIVE STORYTELLING	286
723	CULTURA HISPÂNICA A PARTIR DA CULINÁRIA: EXPERIMENTANDO CONHECIMENTO	286
724	CURADORIA DO CONHECIMENTO	286
725	DA POESIA VISUAL À ARTEMÍDIA: DIÁLOGOS ENTRE LITERATURA, ARTES E TECNOLOGIA	287
726	DE NOVELAS MEXICANAS A STAR WARS - TORNANDO AS AVALIAÇÕES MAIS INTERESSANTES AO ALUNO	287
727	DESAFIO SAMIAR DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	287
728	DESAFIOS LINGUÍSTICOS-MATEMÁTICOS	288
729	DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS LEITORA E ESCRITORA NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	288
730	DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO SOBRE OS ESPORTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO	288
731	DESMISTIFICANDO A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DA REDAÇÃO DO ENEM POR MEIO DO JORNAL ESCOLAR	289

732	DOCENTES X DISCENTES X TECNOLOGIA: UM DIÁLOGO POSSÍVEL?	289
733	E AGORA, JOSÉ? – REVISTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	290
734	EDUCAÇÃO AMBIENTAL, METODOLOGIAS ATIVAS E CONTEXTUALIZAÇÃO NO INSTITUTO EDUCADORES SEM FRONTEIRAS	290
735	ELEMENTOS DE GAMIFICAÇÃO NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO ENSINO MÉDIO	290
736	ENGENHARIA DO PAPEL & CRIAÇÃO DE LIVROS POP-UP	291
737	ENSINO HÍBRIDO - ESTUDANDO LOGARITMOS E AS BARRAS DE NAPIER	291
738	ESPELHO, ESPELHO MEU...	292
739	ESPORTES DIFERENCIADOS - KIN-BALL E TCHOUKBALL, DO LAZER AO COMPETITIVO	292
740	ESTIMANDO MULTIDÕES: MÉTODOS, PRÁTICA E REFLEXÃO	292
741	ESTUDO DE CASO: CIRCUITO INFERIOR NA AVENIDA PAULISTA/SP	293
742	ESTUDO DO MEIO PARA A APRENDIZAGEM COMPLEXA DE UMA QUESTÃO SOCIOAMBIENTAL SOBRE A PESCA	293
743	ESTUDOS CULTURAIS E FISIOLOGIA HUMANA: APRENDENDO COM A CULTURA DO YOGA	293
744	EXPEDIÇÃO NATURALISTA AO PARQUE ESTADUAL TURÍSTICO DO ALTO RIBEIRA	294
745	EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO COM ENSINO HÍBRIDO DE MATEMÁTICA	294
746	EXPERIÊNCIAS EM GASTRONOMIA: TRABALHO POR PROJETOS E PROTAGONISMO DO ALUNO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	295
747	EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA COM PROJETOS: ESTUDO DE CASO EM ETECS DA BAIXADA SANTISTA	295
748	FEIRA DE CIÊNCIAS: ALUNO CIENTISTA, JOVEM PROTAGONISTA	296
749	FEIRA DE PROFISSÕES	296
750	FEMINISMO E GÊNERO/ ARTE URBANA E ARTE MARCIAL	296
751	FESTIVAL DO MINUTO	297
752	FILOSOFIA E METODOLOGIAS ATIVAS: COMUNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR E DIDÁTICA	297
753	FÓRUM DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO: UMA ALTERNATIVA PEDAGÓGICA A SER COLOCADA EM PRÁTICA	297
754	GESTÃO PEDAGÓGICA COLABORATIVA E SUSTENTÁVEL - GOOGLE DRIVE	298
755	GRAFITE VIRTUAL: PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO COM RECURSOS DE REALIDADE VIRTUAL	298
756	GRAMÁTICA NO ENSINO MÉDIO: ENSINANDO A LÍNGUA QUE TODO MUNDO JÁ SABE	298
757	GUIA DO MOCHILEIRO DAS AMÉRICAS - LOCALIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO	299
758	H.M.S. BEAGLE: EMBARCAR, VIAJAR E ENTENDER O OLHAR DE DARWIN SOBRE EVOLUÇÃO	299
759	HISTÓRIAS DE TCHERNÓBIL: LEITURA E PRODUÇÃO DE CONTOS COMO ATO FORMADOR DE IDENTIDADE E ALTERIDADE	299
760	HOLA, ¿QUÉ TAL?	300
761	HORTA ORGÂNICA	300
762	I LOVE THIS GAME	300
763	IDENTIDADE DO HERÓI X RESISTÊNCIA DO ALUNO	301

764	ILUSÕES DA ESTATÍSTICA	301
765	INICIAÇÃO A TRABALHOS ACADÊMICOS	301
766	INVESTIGAÇÃO CRIMINAL	302
767	JOGOS NAS AULAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: CRIATIVIDADE E LUDICIDADE NO ENSINO MÉDIO	302
768	JULGAMENTO DOS CRIMES DE GUERRA - SOBRE A ARTE DEGENERADA	302
769	LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS COM ALUNOS MONITORES	303
770	LEITURAMA - UMA ODISSÉIA CHAMADA LIVRO	303
771	LIBERTAÇÃO - DIÁLOGO VIVO	303
772	LÍNGUA INGLESA - ULTRAPASSANDO BARREIRAS LINGUÍSTICAS E CULTURAIS	303
773	LINHA DE MONTAGEM E MAIS-VALIA	304
774	LITERATURA ENCENADA	304
775	LITERATURA VIVA - A LEITURA CRÍTICA E A ESCRITA AUTORAL	304
776	LOGAMERITMO: UM JOGO DE TABULEIRO ENVOLVENDO AS PROPRIEDADES DOS LOGARITMOS	305
777	LUSOFONIA: DESLOCAMENTOS PARA O ENTENDIMENTO GLOBAL	305
778	MAPEAMENTO DE ACADEMIAS AO AR LIVRE	305
779	MATEMÁTICA FINANCEIRA E INTERCÂMBIO LINGUÍSTICO: O PODER DE COMPRA DE UMA MOEDA	306
780	MATEMÁTICA INVESTIGATIVA: FUNÇÕES QUADRÁTICAS A PARTIR DE PROBLEMAS	306
781	MATEMÁTICA ZERO	306
782	MÁXIMAS DA FELICIDADE	307
783	MÉTODO CIENTÍFICO E MODELIZAÇÃO MATEMÁTICA	307
784	MÉTODO DE ANÁLISE FÍLMICA E DISCUSSÃO DE ÉTICA EM SÉRIES DE TV	307
785	METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO INVERTIDA	308
786	METODOLOGIA HÍBRIDA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO	308
787	MEU PAÍS	308
788	MOBGRAFIA - TECNOLOGIA EM UM CLIQUE	309
789	MODERNISMO, O RETRATO NA ATUALIDADE	309
790	MÚSICA E O VIDEO CLIP COMO ESTRATÉGIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NO E.M.	309
791	NA QUÍMICA DAS IDEIAS	310
792	O DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS DE QUÍMICA RELACIONADOS AO CICLO DO FERRO A PARTIR DE DADOS LOCAIS	310
793	O ENSINO HÍBRIDO NAS AULAS DE QUÍMICA	310
794	O ESPANHOL "ESTÁ NA MODA"	311
795	O MEU PAÍS	311
796	O OLHAR SENSÍVEL ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA	311
797	O PROFESSOR COMO PARCEIRO DE ESCRITA: UMA ALTERNATIVA PARA ENSINAR A PLANEJAR E A ESCREVER TEXTOS	312
798	O PROJETO DE VIDA NA ESCOLA PÚBLICA	312

799	O QUE É DESENVOLVIMENTO? - A DIALÉTICA ENTRE O MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE	312
800	O SISTEMA SOLAR EM ESCALA PARA DEFICIENTES VISUAIS	313
801	O TEATRO DE SOMBRAS COMO INSTRUMENTO DE DIÁLOGO ENTRE LITERATURA E FÍSICA	313
802	O TEXTO POÉTICO E A INTERTEXTUALIDADE - UMA PRÁTICA DE LEITURA E ESCRITA	313
803	OLIMPÍADA DE FILOSOFIA: REFLEXÃO, DIÁLOGO E EXPRESSÃO DO PENSAMENTO	314
804	OS CONTOS FANTÁSTICOS: UMA RELEITURA DOS CONTOS PARA A PRÁTICA DA LEITURA E DA PRODUÇÃO TEXTUAL	314
805	PESQUISA E CONHECIMENTO	314
806	PIXAR E A KHANACADEMY: AS PARÁBOLAS DA MATEMÁTICA, AGORA TEM VIDA	315
807	PLATAFORMAS DE ENSINO NAS METODOLOGIAS ATIVAS	315
808	PRATICANDO A INICIAÇÃO CIENTÍFICA	315
809	PRÁTICAS DE AVALIAÇÕES INTEGRADAS ENTRE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO	316
810	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA - II	316
811	PROJETO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO - EM CONSTRUÇÃO	316
812	PROJETO DE PRODUÇÃO TEXTUAL 9º ANO/3ª SÉRIE EM: O TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	317
813	PROJETO FÁBRICA DE PERFUMES	317
814	PROJETO JOVEM MONITORIA	317
815	PROJETO KIMIKANDO COM KAKÁ - ENCANTANDO PARA ENSINAR (TÉCNICAS MNEMÔNICAS PARA O ENSINO DE QUÍMICA)	318
816	PROJETO PLANTARUM	318
817	PROJETO RADIOATIVIDADE - ENTRE A HISTÓRIA E AS CIÊNCIAS DA NATUREZA	318
818	PROJETO SERTÕES, A INVENÇÃO DO BRASIL	319
819	PROJETO: VEJA A LUZ COMO NUNCA VIU	319
820	QUANDO A QUÍMICA ORGÂNICA E A QUÍMICA AMBIENTAL SE ENCONTRAM NA FARMÁCIA	319
821	QUÍMICA DOS SONHOS	320
822	QUÍMICA NA COZINHA	320
823	QUIMIOTERAPIA E SEUS EFEITOS	320
824	RECICLE, CRIE E TRANSFORME	321
825	REFLEXÕES SOBRE A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA	321
826	RODA VIVA: A CONSTRUÇÃO DE NOTÍCIAS POR MEIO DE MÚSICAS DE CHICO BUARQUE	321
827	SABERES LITERÁRIOS EM PAUTA: DESAFIOS E PROPOSTAS INTERSECTADAS COM O INSÓLITO FICCIONAL	322
828	SEB NEWS	322
829	SELFIES HISTÓRICOS	322
830	SHAKESPEARE LIVES	322

831	SIMCITY O ESPAÇO DO CIDADÃO	323
832	SIMPÓSIO COMO PROJETO DE RECUPERAÇÃO, ISSO PODE DAR CERTO?	323
833	SISTEMA MONETÁRIO PERSONALIZADO NO CONTEXTO DE CARD GAME: ESTÍMULOS AO DESEMPENHO ESTUDANTIL	323
834	SLAM DE POESIAS - PROJETO LITERATURA INDEPENDENTE	324
835	SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO EM FOCO	324
836	TCM - TRABALHO DE CONCLUSÃO DO MÉDIO	325
837	TECNOLOGIA NO ENSINO DE QUÍMICA: UMA ANÁLISE CIENTÍFICA DAS PROPRIEDADES PERIÓDICAS	325
838	TEMPO CINZENTO - APRECIAÇÃO E ANÁLISE FÍLMICA DA EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA DITADURA MILITAR NO BRASIL	325
839	TEORIA E PRÁTICA NO PROCESSO MEIÓTICO	326
840	TERMODINÂMICA CULINÁRIA - CONTEXTUALIZANDO AS BASES CIENTÍFICAS DA FÍSICA	326
841	TPTA - TABELA PERIÓDICA TECNOLÓGICA ADAPTADA: UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA	326
842	UMA CÂMERA NA MÃO E UMA IDEIA NA CABEÇA: RELEITURA DO MITO DA CAVERNA DE PLATÃO	327
843	UMA ESTRATÉGIA METACOGNITIVA: A REFLEXÃO DOS ALUNOS EM PORTFÓLIOS DE AULAS PRÁTICA	327
844	UMA VIAGEM ATRAVÉS DA HISTÓRIA: O "FOLDER" COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO	327
845	USO DA IMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS QUÍMICOS	328
846	USO DE COMPUTADORES EM SALA DE AULA: COMPREENDENDO A DENSIDADE DOS MATERIAIS	328
847	VIAGEM PELO ACELERADOR DE PARTÍCULAS	328
848	VIDEOCLIPES EM INGLÊS	329
849	VIVENCIANDO A ARTE: I FESTIVAL DE CINEMA E POESIA	329
850	VOLUNTARIADO JOVEM - DIFERENTES EXPERIÊNCIAS PARA JOVENS ESTUDANTES!	329
851	VOU DESAFIAR VOCÊ!	330
852	ZINÉFILO - UM ESTUDO PRÁTICO DA FILOSOFIA EM FORMATO DE FANZINE	330

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

853	A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA	332
854	A CONTRIBUIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO	332
855	A DIFERENÇA NA CONCENTRAÇÃO DA CALDA DE AÇÚCAR COM O AUMENTO DA TEMPERATURA	332
856	A DRAMATIZAÇÃO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DO PROCESSO DE PROJETO	333
857	A IMPORTÂNCIA DAS VISITAS TÉCNICAS E DO ESTUDO DO MEIO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES	333
858	A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS PRÁTICOS (TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO) NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO	333
859	A PRAÇA É NOSSA	334
860	A PRÁTICA DOCENTE DO PROFESSOR DE ENSINO PROFISSIONAL - O MODELO SENAI-SP	334
861	A PRODUÇÃO DE UM CATÁLOGO FOTOGRÁFICO	334

862	A RUBRICA NA CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	335
863	A SIGNIFICAÇÃO DO SABER ESCOLAR NA PRÁTICA DO CURRÍCULO INTEGRADO	335
864	BIOPLÁSTICO	335
865	CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR: O LÚDICO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE	336
866	CANVAS COMO MÉTODO DE ENSINO PARA PROJETO MULTIDISCIPLINAR NO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO MÉDIO	336
867	CONVERSOR DE UNIDADES DE MEDIDA PARA ANDROID	337
868	CULTURA DE PAZ E DESENVOLVIMENTO HUMANO: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DE CONEXÃO VIA RELIGIOSIDADES	337
869	CURTEENDEDORISMO: UMA FORMA DE EMPREENDEDORISMO ALIADA A UMA NOVA ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM	337
870	DESENHANDO COM DISPOSITIVO	338
871	DESENVOLVIMENTO DE SITUAÇÕES DESAFIADORAS NA MODALIDADE PROJETOS INTEGRADORES	338
872	DINÂMICA DE GRUPO NAS AULAS DE CONTABILIDADE DE CUSTOS PARA TORNAR AS AULAS SIGNIFICATIVAS	338
873	DO ACADÊMICO AO REAL - TRANSFORMANDO O TCC EM UMA STARTUP	339
874	EM BUSCA DO 12X8	339
875	EM BUSCA DO PRIMEIRO EMPREGO	339
876	ENSINANDO PRODUÇÃO PARA ADMINISTRADORES – PRODUÇÃO DE BIJUTERIAS E CÁLCULO DO PREÇO DE VENDA	340
877	ENSINO POR PROJETOS E A MELHORIA DA FREQUÊNCIA E EVASÃO NO ENSINO TÉCNICO	340
878	FERMENTAÇÃO COMO TEMA GERADOR DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO QUÍMICO	341
879	FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES - PROJETO JOVEM PROFESSOR	341
880	GAMIFICAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	341
881	GINCANA TRIBUTÁRIA	342
882	INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE DO AMBIENTE DE TRABALHO	342
883	JOGO DE BARRACAS EMPREENDEDORAS: NOVAS IDEIAS, PRIMEIROS PASSOS NO MUNDO DOS NEGÓCIOS	343
884	LITERATURA: A REPRESENTAÇÃO DA BARATINHA GENTILEZA PARA O DESENVOLVIMENTO DO UNIVERSO INFANTIL	343
885	LOGÍSTICA DO VINHO	344
886	MANUSEIO DE BISTURIS COM FRUTAS	344
887	METODOLOGIAS ATIVAS PARA TREINAMENTO DE COMPORTAMENTOS EM EMPRESAS NO MERCADO DE TRABALHO	344
888	O CONTO MACHADIANO EM PERSPECTIVA PEDAGÓGICA	345
889	O PEQUENO EMPREENDEDOR E O PROCESSO DE PRECIFICAÇÃO, APLICADO À FEIRA LIVRE NOTURNA, NA CIDADE DE MARÍLIA/SP	345
890	OFICINA DE STOP MOTION	346
891	PAREDE DE PAU-A-PIQUE E DOMO DE BAMBU	346
892	PARLAMENTO JOVEM BRASILEIRO EM SALA DE AULA	346

893	PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL EM INSTITUIÇÃO DE SAÚDE A PARTIR DA INTERDISCIPLINARIDADE PEDAGÓGICA	347
894	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO: USO DE WEBQUEST EM SALA DE AULA	347
895	PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO CENTRO PAULA SOUZA	348
896	PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: O USO DA INTERNET DE FORMA CRIATIVA	348
897	PROJEÇÃO HOLOGRÁFICA DE UM DNA	349
898	PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE UM MÓVEL E ESTRATÉGIAS DE VENDAS	349
899	PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA LARGO DO SAPO	350
900	PROJETOS DE TRABALHO CONDUZEM A NOVA REALIDADE DA MATEMÁTICA	350
901	PROPOSTA COMERCIAL NA ÁREA DE TI - ATIVIDADE INTEGRADA DAS DISCIPLINAS TÉCNICAS	351
902	REALIZAÇÃO DO VÍDEO "ENTREVISTA VIRTUAL"	351
903	REFERENCIAIS PARA APLICAÇÃO DE PROJETOS INTEGRADORES EM PROGRAMAS DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE	351
904	REFLEXÕES FILOSÓFICAS SOBRE O FENÔMENO VIDA NORTEADAS POR AULAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO	352
905	REUTILIZAÇÃO DE LIXO ELETRÔNICO	352
906	UM OLHAR HUMANIZADO PARA O SER	352
907	UMA ABORDAGEM PRÁTICA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO (R&S)	353
908	UTILIZANDO A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COM O ARCO DE MAGUEREZ NO ENSINO DA TECNOLOGIA	353
909	VIVÊNCIA EM GESTÃO EMPRESARIAL - TEORIA X PRÁTICA	354

ENSINO DE JOVENS E ADULTOS

910	32ª BIENAL DE ARTE E TRANSDISCIPLINARIDADE NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	356
911	A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA CONEXÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA	356
912	AÇÃO VOLUNTÁRIA: ALFABETIZAÇÃO DE REFUGIADOS	357
913	AS PRÁTICAS EPISTÊMICAS MOBILIZADAS PELOS ALUNOS EM UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INVESTIGATIVA DE BIOLOGIA	357
914	CONEXÃO BRASIL-COLÔMBIA: A CULTURA COMO PONTE ENTRE DIFERENTES IDIOMAS	357
915	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E OS SABERES PARA COMPOR A AÇÃO PEDAGÓGICA: ALGUMAS REFLEXÕES	358
916	FRANCÊS: “POURQUOI PAS?”	358
917	INTERDISCIPLINARIDADE E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	358
918	LEITURA PARA TODAS AS HORAS - CONSTRUINDO CONHECIMENTO EM PORTADORES FÍSICOS E VIRTUAIS	359
919	O ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: O ATLETISMO NOS JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS	359

920	O ENSINO-APRENDIZAGEM DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	360
921	O JOGO DA POLÍTICA - EDUCAÇÃO CIDADÃ E COMPLEXIDADE ATRAVÉS DO LÚDICO	360
922	PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O JORNAL NA ESCOLA – PRODUZINDO CONHECIMENTO	361
923	PROJETO AUDIOVISUAL MULTIDISCIPLINAR - UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA	361
924	TERTÚLIAS LITERÁRIAS NA EJA	362

TODOS OS NÍVEIS

925	A COMPREENSÃO SOCIAL E A SENSIBILIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE	364
926	A DANÇA CIRCULAR NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO DOCENTE - UMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR	364
927	A DANÇA DA ESCOLA	365
928	A LITERATURA COMO RECURSO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL - UMA BOA SEMENTE	365
929	A OBSERVAÇÃO DE AULA: UMA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM SERVIÇO - METODOLOGIAS ATIVAS E USO DA TECNOLOGIA	365
930	ACON...TECENDO NA PRAÇA	366
931	ALIANDO A PRÁTICA À TEORIA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL	366
932	APRENDIZAGEM ATIVA E JOGOS DE MATEMÁTICA E ARTES	366
933	APRENDIZAGEM MEDIADA NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE	367
934	CAFÉ COM POESIA	367
935	CAPACITAÇÃO DE DOCENTES PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	367
936	CÉLULAS DE FORMAÇÃO: MULTIPLICANDO APRENDIZAGENS	368
937	COMPETÊNCIAS DO SÉCULO 21: PROFESSORES, JUNTOS, FAZEM NOVOS CAMINHOS PARA APRENDER, COM O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS COLABORATIVAS	368
938	CRECER EN RED ARGENTINA	368
939	CRIANDO VÍNCULOS E DESCOBRINDO POTENCIALIDADE - A INCLUSÃO NO CONTEXTO ESCOLAR	369
940	DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE DOCENTES POR MEIO DE REDE DE APRENDIZAGEM	369
941	DIGITAL TOOLS IN THE CLASSROOM - MAKING LANGUAGE ACQUISITION FUN	370
942	EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	370
943	EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA	370
944	EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA	371
945	EDUCAR EM VALORES: A SOLIDARIEDADE EM UM CONTEXTO EDUCATIVO, COLABORATIVO E MULTISSERIADO	371
946	EDUCOM.GERAÇÃOCIDADÃ.2016	371
947	ENSINO HÍBRIDO: FORMAR, INFORMAR E TRANSFORMAR COM PERSONALIZAÇÃO E TECNOLOGIA	372
948	FEIRA CULTURAL - O TRABALHO INTERDISCIPLINAR COLETIVO	372
949	GOOGLE SALA DE AULA COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO HÍBRIDO	372

950	GRUPO DE ESTUDO E AUTOFORMAÇÃO: ESCUTAR, INVESTIGAR E APRENDER	373
951	GRUPO DE ORIENTAÇÃO DE PAIS E FILHOS COLÉGIO MARISTA ARQUIDIOCESANO	373
952	I OLIMPÍADA DE LEITURA	374
953	LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA E DITADURA: UMA EXPERIÊNCIA ALÉM DA SALA DE AULA	374
954	NARRATIVAS SOBRE O ITINERÁRIO DE IMPLANTAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRABALHO COM PROJETOS	374
955	NIDP - NÚCLEO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	375
956	O "POWER" DO POWERPOINT - UMA QUESTÃO DE PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO	375
957	O AMBIENTE BILÍNGUE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO REGULAR	376
958	O ATELIÊ COMO EIXO ESTRUTURADOR DO PLANEJAMENTO EM ARTES VISUAIS	376
959	O PODER DA EMPATIA PARA A FORMAÇÃO DE VÍNCULOS ENTRE PAIS, ALUNOS E PROFISSIONAIS EM INSTITUIÇÕES	376
960	O QUE O FBI, GARÇONS E NEUROCIÊNCIA PODEM FAZER PELA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL?	377
961	O QUE, QUANDO, ONDE, COMO E POR QUE APLICAR A NEUROEDUCAÇÃO	377
962	OLIMPÍADAS E PARALIMPÍADAS ESCOLARES HÍBRIDAS	377
963	PATRIMÔNIO CULTURAL DE ENSINO: O QUE, O QUE REPRESENTA E POR QUE CONSERVÁ-LO	378
964	PLANTE ARTE, MUDE O MUNDO!	378
965	PNL - USO DAS TÉCNICAS DA PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA NA SALA DE AULA	379
966	PRÁTICAS CIRCENSES E MONITORIA: INTEGRANDO TODA A ESCOLA	379
967	PRÁTICAS CONTEMPLATIVAS E A PRÁTICA DOCENTE: ATENÇÃO PLENA E OS 4 PILARES DA EDUCAÇÃO	379
968	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ESCOLA MUN. PROF. BENEDITA ODETTE - UM ESTUDO DE CASO	380
969	PROGRAMA ECO-ESCOLAS	380
970	PROJETISTAS PERIFÉRICOS	380
971	PROJETO EVASÃO ESCOLAR	381
972	PUXIRÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ESCOLA QUILOMBOLA	381
973	REALIDADE AUMENTADA	381
974	SARAU CULTURAL E ARTÍSTICO - NOSSA CASA, NOSSA RESPONSABILIDADE	382
975	STOP MOTION: BRINCANDO TAMBÉM SE APRENDE	382
976	TEATRO DE BONECOS E TEATRO DE SOMBRAS – VALORIZANDO O PROTAGONISMO JUVENIL	382
977	TRILHA DA SABEDORIA	383
978	USO DAS TECNOLOGIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE	383

Educação infantil

& anos iniciais da alfabetização

“A criança, “sujeito histórico e de direitos, interage, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura e, em suas ações e interações com os outros e com o mundo físico, constrói e se apropria de conhecimentos."”

(Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil)

1

A COMEÇAR EM MIM, PENSANDO EM VOCÊ - OS 4 ERRES

Autoria: Rossane Rosental **[rossane.rosental@mackenzie.br]**
Erica Roberta Ferrari Facco **[ericaferrari@mackenzie.com.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Ciências Naturais

Em parceria com o tema da Unesco sobre Entendimento Global de 2016, trabalhamos com nossos alunos a necessidade de termos uma sociedade mais consciente dos seus atos.
Através de conversas em roda, leitura de textos como a "Carta da Terra", criação de adivinhas e parlendas, experiências e atividades realizadas em sala de aula, os alunos puderam acompanhar e refletir que precisamos mudar nossas atitudes para termos um mundo mais sustentável e preservarmos o que Deus criou e nos deu para cuidarmos.
Enfatizamos o valor dos "4 erres" (Reciclar, Reduzir, Reutiliza e Recuperar) para a construção de um planeta desenvolvido, buscando uma consciência sustentável em nossos alunos. As atividades finais foram expostas e algumas atividades publicadas no livro anual da escola (Lermack).

2

DIMENSÃO CORPORAL NA ROTINA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE A FLEXIBILIDADE DAS PROPOSTAS E OS DESAFIOS

Autoria: Cristiane Ferreira da Silva **[cristianef@vila.com.br]**
Dayane Moura Monteiro **[dayane@vila.com.br]**
Instituição: Escola da Vila
Área: Gestão da aula

Iniciamos uma reflexão acerca de como as crianças se relacionam corporalmente diante dos desafios impostos pela organização de nossa rotina, buscando compreender suas necessidades e como elas são contempladas diante do que planejamos.
Norteadas pela seguinte questão: "A nossa rotina está organizada ou é construída de forma a favorecer as expressividades e necessidades corporais das crianças?", observamos as demandas constatadas em duas turmas de 4 e 5 anos, onde o corpo era o principal meio pelo qual as crianças expressavam seus sentimentos e desejos em diferentes situações. Considerando-as em sua totalidade, buscamos refletir sobre a necessidade de olhar para o corpo como uma variável no trabalho diário, visando construir um ambiente favorável à aprendizagem que considera a expressividade das crianças, sem cerceá-las.

3

A EDUCAÇÃO FÍSICA DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autoria: Alexandre Dias Nunes de Melo **[prof.alexandre_melo@yahoo.com.br]**
Instituição: EM Ophélia Caccetari dos Reis
Área: Atendimento à diversidade

O Trabalho consiste na elaboração de um Plano de Ação para a Inclusão Efetiva das Crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista) nas aulas de Educação Física do Ensino Infantil e melhorar significativamente a participação destas em sala de aula e a socialização, além de facilitar a alfabetização e a independência destas crianças. Para tanto foram utilizadas estratégias baseadas na Pedagogia, Fonoaudiologia e em Terapias Ocupacionais e Comportamentais nas aulas de Educação Física, na orientação de cuidadores, professores e no trabalho de envolvimento das famílias.

O Plano consiste nas seguintes etapas:

. Observar o Laudo Médico
. Primeiro Contato - Criar Afeto
. Descobrir as "Ilhas de Aptidão"
. Diminuir Distrações
. Eliminar Esperas
. Dar Significado as Palavras - Ecolalias
. Realizar Trabalhos Sensoriais (Hipersensibilidade Tatil)
. Socializar
. Estabelecer Rotina
. Valorizar Atitudes Positivas
. Controlar Crises
. Envolver a Família

A ESCUTA SENSÍVEL DAS CRIANÇAS: UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

4

Autoria: Mariana Cristina Pedrassa Sagrilo **[pedrassa.sagrilo@gmail.com]**
Instituição: Prefeitura de Vinhedo
Área: Formação continuada de professores

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI) mostram a importância de articular saberes históricos e socialmente constituídos com as vivências e experiências das crianças. O grande desafio do professor é "ouvir" e "ver" todos em suas singularidades, e articulá-los nas atividades. Apresentamos uma experiência baseada na escuta das crianças (considerando inquietações, brincadeiras, curiosidades, falas, gestos, sorrisos, choros, etc.), a partir da qual o professor traçou suas práticas pedagógicas, mobilizando diferentes linguagens através de manifestações artísticas já constituídas e também da criação das crianças.
O resultado é um trabalho que promove vivências significativas, desenvolvimento integral e reflexão sobre as diferenças. Abordamos ainda elementos da proposta (roda da conversa, cantos permanentes, oficinas, etc.) e registros pedagógicos (relato semanal, relatório da criança, portfólio individual, registros coletivos e outros)

A GEOMETRIA NAS BRINCADEIRAS DE RODA

5

Autoria: Viviane Golfeto Lacerda Constantino **[vivianec@crescersempre.org.br]**
Juliana Vuolo Weingaertner Reidl **[julianaw@crescersempre.org.br]**
Daniele Monique Ortiz de Silva **[daniele@crescersempre.org.br]**
Instituição: Associação Crescer Sempre
Área: Matemática

A roda é um espaço de intercâmbio de ideias para falar, ouvir e aprender. Podemos propor rodas de conversa, apresentação e brincadeiras, portanto também se caracteriza como um grande recurso educativo para qualquer área do conhecimento. A escolha das Brincadeiras de Roda para iniciar o trabalho em Geometria se justifica pela descontração, momento de socialização e estimulação da convivência com os colegas; mas também, por ser boa oportunidade de exploração do corpo e do espaço e apresentar movimento circular, o que nos ajuda a tornar o ensino das noções geométricas mais significativo para as crianças.

A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA DO PROFESSOR: COMO NASCE UM PROJETO?

6

Autoria: Alessandra Mascigrande Fagiolo **[ale.fagiolo@hotmail.com]**
Carolini Marino Siqueira **[carolini_ms@yahoo.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Este trabalho busca refletir sobre a importância da organização curricular privilegiar a modalidade organizativa Projeto, no trabalho com crianças bem pequenas na Educação Infantil. Para tal, explicitarão sobre o exercício da capacidade de observar e de escutar do educador, visando descobrir quais os interesses e necessidades infantis,

para que possa garantir o desenvolvimento de um projeto que auxilie a criança a compreender o mundo por meio de suas próprias pesquisas e experiências. Por meio do desenvolvimento dos Projetos "Isso não é uma caixa" e "Achados do Parque", as professoras compartilharão como, partindo desse olhar atento e cuidadoso, o professor consegue extrair conceitos importantes que irão formar um fio condutor no qual irá guiar o projeto do grupo. Também demonstrarão porque um projeto não deve ser algo estático, com todos os objetivos definidos a priori, mas sim, flexível, caminhando e desenrolando conforme as descobertas e curiosidades que irão surgindo.

7 A IMPORTÂNCIA E AS VIVÊNCIAS NOS ESPAÇOS DA ESCRITA

Autoria: Camila Bastos Pulini **[cami_pulini@yahoo.com.br]**
Aghata Poian **[aghatapoian@gmail.com]**
Cilene Iatalesi Ferrari **[cilene@escolavillare.com.br]**
Instituição: Escola Villare
Área: Língua Portuguesa

Propostas para vivenciar as linguagens da criança (oral/escrita), através da construção de um espaço que traz para elas uma diversidade de estratégias e possibilidades de escrita e leitura, propiciando a oportunidade de escrever segundo suas ideias, ampliando assim uma aprendizagem individual.

8 A INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NA ESCOLA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Autoria: Mayara Valentin **[may.valentin@gmail.com]**
Instituição: Instituto Singularidades
Área: Atendimento à diversidade

Esta pesquisa tem como objetivo investigar os fatores que podem favorecer a inclusão de uma criança autista na Educação Infantil. Para isso, foram analisadas as estratégias docentes voltadas para a inclusão em uma sala de aula de ensino regular. Os dados analisados demonstram de que maneira se estrutura a escola e a influência da ação da equipe docente e analisar as interações do grupo com a criança autista. Conclui-se que a escola deve acolher a todos os alunos em suas singularidades e, na perspectiva de que cada aluno possui um percurso próprio, é preciso utilizar diferentes estratégias de aprendizagem para a criança autista, de modo que faça sentido para ela e para o contexto no qual está inserida.

9 A LUZ DO MAR

Autoria: Carol Marrache **[carol_marrache@hotmail.com]**
Rita Gagliardo **[rita.ethos@hotmail.com]**
Bruna Lima **[buna_lloira@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Santa Amália - Saúde
Área: Ciências Naturais

Esse trabalho foi desenvolvido para proporcionar momentos de aprendizagens, observações e análises das características de algumas espécies de peixes que emitem luz, estimulando assim, a curiosidade e a pesquisa. Os principais objetivos foram, conhecer os animais marinhos que produzem bioluminescência e ampliar os conhecimentos sobre esses animais, reconhecendo as características mais significativas de alguns deles.
Como resultado, as crianças ampliaram o universo a respeito desse assunto, entendendo como vivem as diferentes espécies, suas características e necessidades, além dos cuidados necessários com a preservação ambiental.

10

A MATERIALIDADE DO TECIDO NAS LINGUAGENS DA ARTE E BRINCADEIRAS

Autoria: Lidiane Cristina Loiola Souza **[artelidiane@hotmail.com]**
Instituição: EMEI Papa João Paulo II
Área: Artes Plásticas

A materialidade do tecido no brincar e nas linguagens da arte trouxe como proposta o uso do material tecido em diferentes brincadeiras e foi material principal dentro das linguagens da arte.
Com o tecido realizamos uma diversidade de propostas dentro das linguagens da dança, teatro, música e artes visuais e atrelamos a diversas brincadeiras onde este rico material se fez presente.
A cada novo tecido apresentado, novas possibilidades surgiam e com ela a exploração poética, imaginativa e lúdica das crianças.

11

A NATUREZA FAZ SENTIDOS: UM OLHAR SOBRE A PESQUISA INFANTIL

Autoria: Mariana Tomasi Maluf Guerra **[mariana.t.maluf@gmail.com]**
Instituição: Escola ALFA
Área: Ciências Naturais

Compreender a natureza é um desafio que motiva as pessoas a buscarem conhecimentos e informações que expliquem sua dinâmica. Sua beleza e complexidade são, ao mesmo tempo, encanto e mistério./Neste trabalho, aproveitando os espaços de natureza dentro da própria escola, as crianças puderam interagir livremente e, a partir de suas próprias observações e curiosidades, foram elaborando respostas às indagações que elas próprias faziam. Ao estimularmos as crianças a brincarem com a natureza e ao participarmos junto com elas através do nosso olhar atento e cuidadoso, percebemos que a atuação dos alunos como protagonistas tornou o aprendizado mais significativo.
Nosso trabalho, além da observação, foi o de instigar as crianças à investigação, com sensibilidade e respeito às individualidades. Outro ponto importante na atuação das professoras, foi o de validar seu próprio conhecimento e socializar as descobertas de cada aluno com o grupo.
Vivências culinárias, artísticas e de pesquisa em grupo promoveram e ampliaram a construção e o aprendizado de conceitos relevantes ao grupo.
Ao longo do processo montamos um mural em classe que continha fotografias, frases dos alunos e cada etapa de exploração da classe. Este mural favoreceu o aprendizado da turma.
O tema gerador deste projeto, "A Horta dos Sentidos", trouxe o envolvimento da escola como um todo, bem como das famílias.

12

A PAIXÃO DE CONHECER O MUNDO

Autoria: Amanda Vieira dos Santos **[amandav739@gmail.com]**
Edi dos Santos Cavalcante **[cavalcante.edi@hotmail.com]**
Instituição: CEI Santa Terezinha - Centro Social de Parelheiros
Área: Artes plásticas

O proposito desta sequencia é que as crianças possam descobrir diferentes percepções do corpo, explorando movimentos e a linguagem oral. Descobrindo novos caminhos de expressão, criação e convivência, ampliando suas relações com o mundo.
Para a realização dessa proposta nos, inspiramos nos trabalhos dos artistas Lygia Clark, Hélio Oiticica, e Fran Krajcberg, ampliando assim os conhecimentos e as diferentes linguagens a cada proposta, nova descobertas e uma vivência inesquecível.

13

A RELAÇÃO DO ESPAÇO E O DIÁLOGO COM OS MATERIAIS

Autoria: Aline Silva de Campos **[aline@objetivosorocaba.com.br]**
Patricia do Carmo Duarte **[patricia@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Formação continuada de professores

O cuidado com a estética é fundamental para a organização dos espaços preparados para as pesquisas das crianças. Como criar esse espaço de descoberta? Quais são as ações que refletem na escolha dos materiais para as sessões? A ideia é compartilhar como as reuniões de professores são fundamentadas na Educação Infantil de 0 a 3 anos.

14

A RIQUEZA DAS VIVÊNCIAS NAS AULAS DE NATAÇÃO

Autoria: Samantha Freitas **[samantha@escolavillare.com.br]**
Fábio Honorato Marzano **[fabio.marzano05@hotmail.com]**
Instituição: Escola Villare
Área: Educação Física

Este trabalho demonstra o cotidiano nas aulas de Natação da Escola Villare – Um olhar atento às necessidades dos alunos, criando um caminho de grandes vivências que ampliam o repertório motor e criativo das crianças. Considerando o ambiente rico e exploratório, da piscina, inovamos com aulas diferenciadas cuja organização enriquece as potencialidades e promovem vivências que estimulam todas as linguagens. A integração com outras disciplinas, a exploração de materiais diferenciados, a prática de construções, o estímulo ao imaginário, e as relações consolidam o aprendizado significativo.
"A tarefa do educador moderno não é podar as selvas, mas sim regar os desertos." C. S. Lewis

15

ADAPTAÇÃO: A CHEGADA DA CRIANÇA À EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Tamiris Emanuelle Padiar de Souza **[tamiriss@lourencocastanho.com.br]**
Bruna Calogi Mirahy de Lima **[brunal@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Orientação educacional: Desenvolvimento de habilidades e competências

Acolhimento e adaptação são distintos. Enquanto o acolhimento é o amparo e a conquista da confiança, a adaptação é um processo particular de cada criança. Esse processo, na Escola Lourenço Castanho, tem início no ingresso à Educação infantil e inclui várias etapas, com objetivos claros, onde, estabelecer uma relação de segurança e confiança entre pais e escola é de extrema importância. O momento da chegada das crianças a Educação Infantil é muito significativo e cheio de expectativas. É, muitas vezes, o primeiro contato com outro espaço. Nesse novo ambiente, muitas atividades acontecem com o intuito de que as crianças as experienciem e as aproveitem integralmente. O foco dos primeiros meses do ano letivo é voltado à adaptação, que deve acontecer de modo gradativo e por meio das relações de afeto. Neste período, cada criança receberá toda atenção necessária, na medida de suas demandas pessoais, até sentir-se segura em sua nova rotina.

ADQUIRINDO AUTONOMIA NA 1ª INFÂNCIA – A IMPORTÂNCIA DO TEMPO INTEGRAL NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS

16

Autoria: Érika Moreno da Costa **[erika_costa@magister.com.br]**
Instituição: Colégio Magister
Área: Orientação educacional: Rotina na escola

O cuidar, no Tempo Integral, é parte fundamental no processo e desenvolvimento do aluno que passa o dia inteiro na escola. No entanto, entendemos que não seja apenas esse o fator determinante da 1ª infância na escola. Nossos alunos precisam adquirir habilidades, valores e atitudes autônomas que propiciem independência pessoal e social. Pensando por esta perspectiva, o papel do educador infantil é justamente propor situações no cotidiano que a criança participe do processo de maneira, tranquila e saudável. Com isso, realizar escolhas, interagir com normas e regras e se posicionar nas relações auxilia na construção desta autonomia. A nossa comunicação tem como objetivo trazer um pouco da prática em sala de aula e como essa organização colabora na organização e evolução do nosso aluno.

ALEGRIA, ALEGRIA, O BRINCAR CONTAGIA!

17

Autoria: Suzilene Pereira Nóbrega Nakamura **[suzillene@bol.com.br]**
Regina Aparecida Pinto **[regineta73@hotmail.com]**
Regina Célia Garcia **[regina.celia10@yahoo.com.br]**
Instituição: EMEI Thiago Silva Santos
Área: Formação continuada de professores

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil indicam que: "As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, as quais devem ser observadas, registradas e avaliadas". Acreditando que o brincar é primordial, nossa escola desenvolve o projeto diariamente, possibilitando à criança entrar em contato com o ambiente, relacionar-se com o outro, desenvolver as habilidades motoras, cognitivas, a autonomia, a autoestima, a afetividade e a imaginação.

ANIMAIS BRASILEIROS EM EXTINÇÃO

18

Autoria: Lina Chiaki Machida Yamasaki **[linamachida@escolasanti.com.br]**
Instituição: Escola Santi
Área: Ciências Naturais

Nosso projeto foi orientado pela seguinte pergunta:"Por que alguns animais brasileiros estão em extinção? Podemos fazer algo a respeito?". Pesquisamos alguns animais, o que as ameaçava e pensamos em como poderíamos combater isso. O trabalho foi composto de diversas pesquisas tanto em sala de aula, quanto em casa, através de lição de casa as famílias puderam participar e contribuir com o nosso estudo. Depois de muito trabalho, os alunos produziram slides com dicas de como combater a extinção de alguns animais que foi divulgado na internet, além disso, enviaram um e-mail para prefeitura de uma cidade, que divulgou o trabalho dos pequenos no jornal da cidade, o que trouxe uma grande satisfação aos alunos. Esse trabalho foi feito com autoria dos alunos, cada passo que foi dado foi escolha da turma.

19

ARQUITETOS DA VIZINHANÇA

Autoria: Bianca de Paula **[biancainteracao@gmail.com]**
Gabriela Ricci dos Santos **[gabinteracao@gmail.com]**
Instituição: Escola Interação
Área: Ciências Naturais

O projeto Arquitetos da Vizinhança valorizou os diferentes interesses de pequenos grupos de crianças, dentro de uma mesma sala de aula, trazendo como tema de estudo a vizinhança da escola e a comunidade escolar. As próprias crianças escolheram os locais que gostariam de visitar e a cada dia com um grupo diferente o reconhecimento dos espaços e as visitações foram realizadas. Antes das saídas, e nos pequenos grupos, as crianças pensam previamente nas perguntas que gostariam de fazer às pessoas que trabalham nesses locais. Este projeto possibilitou um estudo do bairro e seus estabelecimentos, os profissionais que atuam na região, a natureza ao redor da escola e outros elementos possibilitando um amplo estudo no Eixo de Experiência da Natureza, Sociedade e Cultura. A reprodução destes espaços com materiais inusitados, escolhidos e organizados pelos alunos uniu a arte e a brincadeira de faz de conta aos conceitos explorados e aprendidos.

20

ARTES, EXPOSIÇÕES E INTERVENÇÕES URBANAS

Autoria: Luana Mingroni **[lumingroni@hotmail.com]**
Emanuelle Santos **[emanuellle.santos@hotmail.com]**
Instituição: Escola Primeira
Área: Arte: Artes Plásticas

Crianças são artistas por natureza... Porém quando assumem o papel de protagonistas e os adultos alimentam suas ideias e criações, um projeto incrível acontece. A partir do interesse das crianças em expor suas produções, discutir sobre a forma como a exposição seria feita, quem as observaria, como protegeriam suas obras, nossos pesquisadores iniciaram uma investigação pela linguagem da arte. Fomos à diversas exposições que puderam agregar à pesquisa e, em conjunto, pesquisamos artistas, suas técnicas e colocamos a mão na massa. Após os contatos com as obras dos artistas, os interesses e curiosidades iam surgindo a cada dia, e com as propostas que fazíamos, íamos intensificando as pesquisas até chegarmos a um assunto polêmico, arte urbana! Pixação é arte? Grafite é feito sem permissão? A curiosidade surgiu junto à inúmeras questões. Finalizamos nosso projeto, com a parceria do artista João, NOVE DIGITAL ORGÂNICO, ultrapassando os muros da escola, e criando um mural, em uma praça pública.

21

AS CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL

Autoria: Mariana da Costa Battani **[mariana.battani@hotmail.com]**
Cristina Aparecida Raffa de Bastos **[cristinaraffa3@gmail.com]**
Instituição: Colégio Madre Paula Montalt
Área: Gestão de aula: Jogos e brincadeiras

Os jogos e brincadeiras na Educação Infantil são um ótimo exemplo no âmbito de aprender a conviver, pois é com a convivência que a criança consegue construir o senso de cooperação, trabalho em equipe e respeito à diversidade. Nesses momentos, a criança consegue também se expressar e se comunicar com outras crianças, construindo, assim, seus próprios valores. Partindo da observação dos alunos do "Jardim II", que demonstraram em alguns momentos dificuldade na socialização de brinquedos e em cooperar com as outras crianças, o trabalho com o lúdico tornou-se uma ótima opção para o desenvolvimento do projeto. Por meio de brincadeiras e com o intuito de facilitar a adaptação da criança em grupos mais amplos e diferenciados, criou-se um ambiente socializador que a integrou no ambiente escolar e no grupo de trabalho de forma independente, cooperativa e responsável.

AS MÃOS QUE COMUNICAM

Autoria: Iderli Cristiane Bragança Lima **[iderli-lima@hotmail.com.br]**
Elesangela Souza Prado Moreira **[elisangela.prado.moreira@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Ciências Naturais

"- Mãos que comunicam - G5 - Iderli e Elesangela. O que as mãos são capazes de fazer? O G5R tem estudado muito sobre a linguagem das mãos e descobriu que elas servem até para correr. Sim! Correr! Reparem nas mãos e braços enquanto nosso corpo corre. Elas nos ajudam a manter o equilíbrio.

AS SUTILEZAS DOS BEBÊS E SEUS MATERIAIS INUSITADOS

Autoria: Patricia B. Spakauskas **[bercariocajamarg2@natura.net]**
Juliana Martins **[jcanterucci@yahoo.com.br]**
Instituição: CEDUC - Centro de Formação Profissional
Área: Formação continuada de professores

Esse projeto teve como ponto de partida a pesquisa desenvolvida no CEDUC a respeito das modalidades de experiência que se mostram significativas à composição dos contextos de aprendizagem presentes na organização das salas de referência de crianças de 0 a 3 anos. A seleção de materiais adequados ao primeiro ano de vida se apresenta como grande desafio de educadores e coordenadores dedicados à educação de crianças nesta faixa etária. Identificar, por meio da observação das crianças, o modo predominante de relação com o meio, foi foco permanente dos adultos para buscar indícios que sustentassem , ao longo do tempo, suas escolhas. A partir dessa pesquisa foram produzidos materiais inusitados com convites e provocações sensoriais e motoras diversas.
Os materiais foram planejados e organizados nos espaços de brincadeiras, a fim de dar continuidade aos estudos relacionados à composição dos contextos de aprendizagem presentes cotidianamente no berçário.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE LIBRAS: O TRABALHO EM PEQUENOS GRUPOS

Autoria: Amanda Cavalcante de Oliveira **[amanda.cav.oliveira@gmail.com]**
Instituição: Prefeitura de São Bernardo do Campo
Área: Atendimento à diversidade

O trabalho realizado na educação infantil organizado em pequenos grupos tem um enorme potencial, decorrente de características próprias que favorecem a aprendizagem da criança. Acredita-se que a aprendizagem é potencializada através de interação entre crianças e professores, mediadores do processo. Com isso, este estudo, busca analisar o trabalho em pequenos grupos baseado na experiência com 19 crianças surdas de 3 a 5 anos – turma de libras. Como contribuições teóricas serão trazidas as ideias de Joan Bonals e Lev Vygotsky,. Neste sentido, a investigação possibilitará compreender se as intervenções, considerando as condições e a participação da criança, podem auxiliar de fato no processo de aprendizagem e desenvolvimento, de maneira significativa.

25

ATIVIDADE SEQUENCIADA: COLEÇÕES

Autoria: Thaís Ferreira Cardoso Kalache **[thaisk@lourencocastanho.com.br]**
Giuliana Farah **[giulianaf@lourencocastanho.com.br]**
Gabriela Arruda Bauerfeldt Maltese **[gabrielaa@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Matemática

No Infantil 5, o trabalho com o eixo números e sistema de numeração prevê que as crianças avancem em seus conhecimentos a respeito da contagem, da produção das notações numéricas, da leitura, comparação numérica e resolvam problemas que envolvam os sentidos de juntar, ganhar, acrescentar. Foram trabalhadas situações de leitura e escrita de números e a produção de gráficos e tabelas, a partir do resgate de uma prática social significativa e instigante. O ponto chave foram as diversas formas de quantificar e classificar a coleção, por meio de atividades práticas nas quais as crianças fossem expostas a desafios intrigantes e situações problema que os desestabilizassem em seus conhecimentos, possibilitando um novo aprendizado.
Determinar os dias e as finalidades para cada atividade, sempre trazendo à tona contextos significativos enriqueceu o trabalho. Assim, as crianças puderam ampliar o seu olhar sobre o ato de colecionar e conseguiram atingir novas conquistas no campo matemático.

26

AUTONOMIA E PROTAGONISMO - DESAFIOS DA ESCOLA

Autoria: Vanesa Ana Bieluczyk Monteiro **[vanesamonteiro@hotmail.com]**
Dayse Cristina Godoi Bonome
Instituição: Colégio Vértice
Área: Orientação educacional: Desenvolvimento de habilidades e competências

A ênfase desse projeto é tornar as crianças, sujeitos de direitos, capazes de atuarem de forma autônoma, bem como compreender a criança como protagonista, sujeito ativo e produtora de sua própria história.
Assim sendo, objetiva-se que elas aprimorem seus potenciais, tenham o desejo de crescer, sejam curiosas, comuniquem-se bem e explorem a capacidade de maravilharem-se e de relacionarem-se com outras pessoas. E, sem dúvida, o protagonismo e a autonomia são características imprescindíveis para que as crianças possam fazer a diferença no ambiente em que estão inseridas, promovendo, dessa forma, mudanças positivas, abrindo caminho para a formação de sua personalidade pautada na resolutividade e auto-segurança.

27

BABY LAB

Autoria: Regina Célia Feitoza Vieira **[rcvieira@colegiomagno.com.br]**
Instituição: Colégio Magno/Mágico de Oz
Área: Arte: Artes Plásticas

O Baby Lab é um projeto dedicado aos bebês de 3 a 14 meses. Foi desenvolvido a partir da necessidade de criarmos um ambiente, que além de acolhedor tivesse estímulos bem diferenciados fazendo parte do cotidiano, propiciando o desenvolvimento pleno dos bebês.
Todos os dias temos uma atividade muito planejada e elaborada, utilizando material diverso sempre buscando o desenvolvimento da criança e propiciando um ambiente de descobertas.

BICHOS DE MUITOS TIPOS

Autoria: Mayra Micheloni Rosa **[mayra_micheloni@hotmail.com]**
Debora Souza Melo **[debora.melo@arbos.com.br]**
Instituição: Colégio Arbos
Área: Ciências Naturais

O estudo sobre animais trouxe para o grupo muitas descobertas através de pesquisas, rodas de conversa e atividades de registro. Descobrimos que temos é dizemos "bichos de muitos tipos" porque cada animal tem seu habitat, sua alimentação, características e curiosidades da sua espécie. O mais importante foi saber que esse assunto não se esgota, não finaliza, apenas serve de incentivo para novas descobertas.

BRINCADEIRAS TOCANTADAS (TOCADAS E CANTADAS)

Autoria: João Ferreira Junior **[joao.potiguar@yahoo.com.br]**
Instituição: Caxinguelê Berçário e Escola de Educação Infantil
Área: Arte: Música

Brincadeiras tocantadas: espaço de exploração e oportunidade sonora e corporal, que visa o conhecimento e a construção do som, da brincadeira e do movimento. Materiais do cotidiano se transformam em espaços sonoros provocando a criatividade, o estreitamento dos laços e a ampliação das relações e das provocações.

BRINCANDO COM ELEMENTOS NATURAIS E COTIDIÁFONOS: UMA MANEIRA PRAZEROSA DE CONHECER O MUNDO

Autoria: Karen Mariana Aguiar **[kma-mary18@hotmail.com]**
Vanessa da Silva Anjos de Souza **[vanjos@yahoo.com.br]**
Raimunda Pereira Costa Carvalho **[rai_30carvalho@hotmail.com]**
Instituição: Centro Comunitário Jardim Autódromo - CEI Núcleo III Jardim Shangri-lá
Área: Arte: Artes Plásticas

A arte precisa ser inserida na vida dos bebês no inicio da escolarização para que se familiarizem e explorem tudo o que ela tem a oferecer, para desenvolver esse trabalho tomamos como inspiração a artista Amélia Toledo, que em suas obras deixa claro a preocupação e o prazer de trabalhar com o movimento e a arte contemporânea, trabalhando com matérias inusitados favorecendo a autonomia da criança no movimento de entrar, sair, descer, subir, agachar, levantar.
Observando as preferências e as necessidades das crianças percebemos que o material inusitado tem grande significado para elas e com isso iremos fazer junção desses elementos com outros que proporcionem a exploração do corpo e movimento, para que a aprendizagem aconteça de verdade e que essa sequência deixe marcas para os próximos anos dos bebês. Ao final da sequencia, foi possível observar no pequenos uma familiaridade com os Elementos Naturais e o interesse e autonomia pela descobertas explorações.

31 BRINCAR, EXPLORAR, MOVIMENTAR É SÓ COMEÇAR

Autoria: Maria Francisca Calixto de Souza **[mariafrancisca.calixto@gmail.com]**
Esliane Martins da Silva **[esliane_li@hotmail.com]**
Glausileide Cristina Lucia da Silva **[gau-silva@hotmail.com]**
Instituição: Associação Casa dos Curumins
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O movimento é parte integrante da vida humana. Para a criança pequena o movimento é algo mais do que mecânico, também é uma maneira de expressão e comunicação, na qual utiliza os gestos faciais e o corpo para demonstrar suas emoções durante o brincar.
Partindo deste contexto procuramos propor uma sequência de movimentos e sensações, na qual, os nossos pequenos pudessem vivenciar momentos de trocas de experiências e explorações de forma significativa. Escolhemos os artistas Stella Barbieri e Ernesto Neto, para inspirar o nosso trabalho, já que estes nos possibilitam um caminho vasto na arte de experiência e na cultura lúdica com as crianças.
Refletindo sobre as proposições, observamos que muitas vezes colocamos a nossa ansiedade e na hora dá ação nos deparamos em situações de diferentes ângulos: às vezes há mais entrega por parte dos pequenos, outras vezes nem se quer demonstram interesse em manusear ou pegar no objeto oferecido. Mas isso não quer dizer que a proposta foi errada. Temos que observar, documentar, registrar, e repetir as proposições em outros momentos e em vários ambientes da escola, para depois refletir novamente sobre estas observações. Pois as crianças aprendem também quando decidem entrar ou não neste "brincar", e nós como mediadores temos que ter a perspicácia de deixá-los como protagonistas desta ação, lembrando-se que devemos respeitá-los em qualquer situação. Ao interagir com os colegas ou manipular objetos a criança desenvolve capacidade de construir referencias de comunicação. Quanto maior o número de trocas com o meio, maior a construção de conhecimentos.

32 BURACOS INCRÍVEIS

Autoria: Katia Ferreira **[katy_rejani@hotmail.com]**
Paula Aparecida Silva Chaves **[capatha@terra.com.br]**
Instituição: Caxinguelê Berçário e Escola de Educação Infantil
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Buracos incríveis são atividades de desafios individuais e que provocam nas crianças a vontade de explorar simples objetos como caixas e garrafas. Olhar, tocar, colocar coisas, passar, experimentar, criar! Ferramentas indispensáveis para quem está aprendendo. Se encante com as descobertas dos nossos pequenos e das etapas de conhecimento estabelecidos.

33 CANTEIRO DE SEMENTES

Autoria: Micleane Crispin **[micleane@escolastagium.com.br]**
Geise Queiroz dos Anjos **[geise@escolastagium.com.br]**
Instituição: Escola Stagium
Área: Ciências Naturais

Sementes de plantar, germinar, brotar e esperar. Sementes de tocar, olhar, cheirar e saborear. Sementes de brincar, imaginar e criar. Com a perspectiva pedagógica que valoriza os elementos da natureza como materiais ricos para a aprendizagem, "Canteiro de Sementes" foi o projeto vivido e protagonizado por crianças potentes, sabidas e curiosas de quatro anos suas professoras atentas.
Crianças fazem de vários tipos de sementes, grãos, gravetos, pedras, galhos, cascas de árvores ou de sementes, frutas e folhas secas, entre outros, uma experiência marcada por ações e produções criativas.

CANTOS DE INTERESSE: AUTONOMIA E MULTIETARIEDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

34

Autoria: Bianca da Silva Mauro **[biancasilvamauro@gmail.com]**
Ana Carolina Konigame Yokota **[anakonigame@gmail.com]**
Bianca Martins Coelho **[biancamcoelho94@gmail.com]**
Instituição: Wish Bilingual School
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Os cantos de interesse tem como objetivo incentivar a autonomia, o brincar, a interação social e a imaginação. Através de cantos diversos como o de construção, faz de conta, modelagem, pintura, colagem e leitura as crianças desenvolvem a criatividade através do brincar e do fazer. Um dos objetivos desse projeto é a interação de crianças de 2 a 5 anos. Sendo assim, as crianças menores aprendem observando as crianças maiores, ou seja, aumentam o vocabulário, respeitam as regras das brincadeiras e desenvolvem novas habilidades motoras. Já as crianças maiores se tornam mais pacientes e cuidadosas com os menores.
Por meio desse projeto procuramos desenvolver competências através do brincar e da interação entre as crianças, o espaço e os professores.

CARONA A PÉ, UMA EXPERIÊNCIA PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

35

Autoria: Carolina Padilha **[carona@caronaape.com.br]**
Renata Morettin **[carona@caronaape.com.br]**
Juliana Levy **[carona@caronaape.com.br]**
Instituição: Colégio Equipe
Área: Sociologia

O Carona a Pé surgiu a partir da iniciativa de uma professora que junto com alguns pais se mobilizaram para melhorar as questões de deslocamento dos estudantes do Colégio Equipe. As rotas acontecem diariamente, desde 2015, em uma raio de 2 km da escola. Os grupos são compostos por crianças de 4 à 12 anos e dois adultos responsáveis da comunidade escolar. Todas as pessoas usam faixas tornando mais visíveis ao caminhar e atravessar as ruas. Caminhar junto é mais seguro e trás muito benefícios para quem participa, para a escola e para a cidade, proporcionando uma experiência de aprendizado coletivo no trajeto casa/escola.
O objetivo do Carona a Pé é despertar adultos e crianças para a importância de caminhar e construir uma nova relação com a cidade onde vivem. A partir disso, as metas podem ser medidas da seguinte forma: 1) Diminuir o trânsito no entorno da escola; 2) Aproximar as pessoas da comunidade escolar; 3) Aumentar o compromisso de adultos e crianças com horários (diminuir os atrasos); 4) Criar vínculos com o entorno; 5) Ampliar o programa para mais escolas da cidade de São Paulo; 6) Tornar a cidade mais amigável para crianças e adultos. Aos poucos, o Carona a Pé foi atingindo seus objetivos parciais e hoje conta com mais de 30% dos estudantes dos ciclos Infantil e Fundamental I do Colégio Equipe e com uma comunidade bastante engajada e ativa que se propõe em dar continuidade ao trabalho. O grande desafio é chegar em outras escolas e ampliar a proposta para que mais estudantes tenham a oportunidade de deslocar-se pela cidade com mais segurança e autonomia, estreitar os vínculos com o entorno e ver a cidade como um ambiente de aprendizado constante.

36 CASTELO FORTE: MÚSICA E ARQUITETURA CONTANDO HISTÓRIA

Autoria: Cynthia Campelo Schneider **[campelo.campelo@gmail.com]**
Maria Aparecida Fernandes da Silva **[mcidafernandes@gmail.com]**
Desire Bello Neves **[desire.bello@uol.com.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Arte: Música

O presente trabalho visa investigar uma das composições musicais do monge agostiniano Martinho Lutero (1483 – 1546) e como este foi influenciado também pela arquitetura para escrever a referida composição. Além de apresentar essa obra, buscamos mostrar a mudança da escrita musical apresentada para a igreja naquele momento. Brincando com materiais da linguagem das artes visuais, as crianças se aproximaram da história do monge, compararam diferentes construções, como também conheceram diferentes símbolos musicais.

37 CHINA: UMA VIAGEM FANTÁSTICA

Autoria: Leonir Terezinha Sari Picciuto **[leonir.sari@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Guilherme Dumont Villares
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: Diversidade cultural

Este projeto visa trabalhar a cultura chinesa em seus diferentes aspectos. Com o objetivo de despertar ainda mais o interesse das crianças, as histórias infantis apresentadas foram permeando a trajetória de estudos, pois a cada livro, suscitavam novas pesquisas em livros científicos, em vídeos, em textos, na internet e na relação que faziam com os produtos produzidos na china, bem como, os objetos do cotidiano familiar que tinham relação com o país, sendo que, foram frequentes os momentos que trouxeram manuais e objetos, para compartilhar com grupo.
O estudo do meio, as palestras e a vivencia com as famílias, além da construção gradativa de um painel coletivo na sala, potencializaram a aquisição do conhecimento e interesse pelos conteúdos de uma cultura tão antiga, distinta e curiosa. O interesse na elaboração do livro, para o produto final no decorrer do estudo, evidenciou o quanto o grupo se envolveu, explorou e se apropriou dos temas abordados.

38 CIDADÃO LEGAL

Autoria: Douglas Fabiano Colaneri de Carvalho **[douglas.colaneri@gmail.com]**
Rejane Côrtes Pinheiro França
Instituição: Departamento de Educação Ambiental - SEDUC - Praia Grande/SP
Área: Ciências Naturais

O projeto "Cidadão Legal" tem como objetivo maior contribuir para reforçar a importância do meio ambiente que alguns alunos já trazem como referência de casa e da escola, e para demonstrar as questões de degradação ambiental causadas principalmente pelos resíduos sólidos. Destinado a Educação Infantil, este projeto oportuniza a tomada de consciência ambiental por meio de contação de histórias, oficinas de reciclagem, atividades lúdicas e atividades na horta; visando sempre a formação de cidadãos críticos, desenvolvendo sua responsabilidade socioambiental, transformando-os em agentes multiplicadores dos saberes.

CIÊNCIAS E ARTE INTEGRADAS NA EXPLORAÇÃO DOS OPOSTOS

Autoria: Carolline Ribeiro Lacerda **[carolline.lacerda@beaconschool.com.br]**
Maria Gabriela Boneder Amadei **[gabi.amadei@beaconschool.com.br**
Vanessa Maria Vilalta [vanessa.vilalta@beaconschool.com.br]
Instituição: Beacon School
Área: Ciências Naturais

O que vai acontecer? E se a gente misturar? Uma coisa pequena pode ser pesada e uma grande pode ser leve? Proporcionar investigação científica integrada à arte para crianças de 2 a 4 anos do período integral foi um dos objetivos deste projeto, que ofereceu diversas situações com foco na comparação dos contrastes de materiais com características opostas. As crianças puderam fazer descobertas sobre Opostos a partir de provocações e experiências utilizando o método científico de experimentação, observação e levantamento de hipóteses. Exploração do "Frio e Quente" por meio da pintura com gelo e com mingau, ou exploração do "Claro e Escuro" com mesa de luz ou com o "Caça aos Monstros com Lanternas", foram alguns dos desafios coletivos ou individuais pelos quais as crianças trocaram conhecimentos, desenvolveram autonomia e descobriram o mundo que as cercam. O desenvolvimento deste projeto evidenciou a importância do papel do educador em despertar nas crianças o interesse na investigação.

CINE GIBI JANE PALUMBO

Autoria: Sabrina Machado Silva **[machadosilvasabrina@gmail.com]**
Instituição: EMEI Profa. Jane Palumbo
Área: Língua Portuguesa

O "Cine Gibi Jane Palumbo" foi fruto do Projeto Sala de Leitura Interativa, implantado na Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos em 2015, com o objetivo de unir a Educação e as Novas Tecnologias. Durante as aulas com a professora da Sala de Leitura foi proposto a união das Tecnologias com o trabalho desenvolvido em sala de aula regular. O resultado foi um material rico em expressões das crianças, que mostraram a compreensão do gênero textual trabalhado (tirinhas em quadrinhos) e produziram suas próprias narrativas, fazendo a gravação das vozes e montando uma coletânea de vídeos. Um material que mostra o quanto as crianças são capazes de fazer suas próprias produções e o quanto as Novas Tecnologias, utilizadas de forma significativa, podem contribuir para o aprimoramento do cotidiano escolar.

CINEMA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Juliana Ruschel Gomes Mariotto **[julianaruschel@gmail.com]**
Dayane Reis Teixeira Leite **[reis_dayane@hotmail.com]**
Mariana Pires **[pires.mari@hotmail.com]**
Instituição: Jardim de Infância Tia Lucy
Área: Arte: Cinema

O projeto nasceu em decorrência de algumas atividades voltadas ao 71º aniversário do Jardim de Infância Tia Lucy. Elaboramos uma peça teatral para apresentar na ocasião, planejando e executando todas as etapas. O envolvimento das crianças nos "bastidores" foi intenso e espontâneo, todas querendo representar vários personagens. No início do segundo semestre, a professora de sala apresentou a ideia de fazer um filme para a turma, que foi bem aceita. A partir daí, as professoras de Artes e Informática passaram a trabalhar integrando as áreas, o resultado foi um filme de 10 minutos, apresentado para toda comunidade escolar na Mostra de Trabalhos no final do ano.

42

COLEÇÕES

Autoria: Vanessa Sebriam Portronieri **[vanessa_portronieri@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Paulo Freire de Jundiaí
Área: Matemática

Esse projeto teve como enfoque o trabalho com a matemática de forma bem prazerosa, através das coleções trazidas pelas crianças. Conhecer diferentes objetos, montar exposições, brincar livremente, participar ativamente na construção das coleções, utilizar diversos materiais, compartilhar informações, manusear e cuidar dos objetos, além da leitura compartilhada e divertidas atividades, proporcionou as crianças uma aprendizagem muito significativa. O trabalho realizado com o infantil 2 e 3 partiu dos objetos que as crianças apresentavam em suas coleções. As atividades propostas aconteciam de forma natural e eram pensadas e planejadas conforme o material exposto. As crianças não aprendem Matemática somente com as informações impostas e sim através de atividades concretas que possibilitem a elas vivenciar essa experiência colocando em prática suas necessidades. Segundo Rangel, é somente agindo intensamente sobre os objetos, em atividades como quantificar coleções significativas para ela que a criança poderá ir progressivamente construindo a estrutura do número que é a base para todo o conhecimento lógico-matemático.

43

COLEÇÕES, UMA FORMA LÚDICA DE APRENDER SOBRE NÚMEROS

Autoria: Aline Aparecida Ayuzo Caliente **[aline@crescersempre.org.br]**
Erika Ferreira dos Santos de Meo **[erikam@crescersempre.org.br]**
Rosane Teixeira Dantas de Carvalho **[rosanec@crescersempre.org.br]**
Instituição: Associação Crescer Sempre
Área: Matemática

A tarefa de colecionar objetos em matemática é a de contar sua quantidade, controlar o crescimento da coleção e organizá-la de modo a não perder nenhum de seus elementos. Esse recurso propicia aos alunos a oportunidade de desenvolverem o conceito de número contando para saber quantos objetos há, buscando e interpretando os números em objetos de uso social, percebendo como são utilizados para quantificar, produzindo e interpretando escritas numéricas e identificando o número como ferramenta para resolver problemas.
Esta forma lúdica de aprender sobre números permitiu a toda equipe um novo olhar para a matemática na Educação Infantil, e aos alunos do grupo de 5 anos, uma forma significativa de ampliar seu universo numérico.

44

COMO A LEITURA EM VOZ ALTA PODE AUXILIAR NA AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA E NA LINGUAGEM QUE SE ESCREVE PARA CRIANÇAS EM FASE DE ALFABETIZAÇÃO

Autoria: Luiza Mello Bezinelli **[lubezinelli@hotmail.com]**
Instituição: Canadian School Alto de Pinheiros
Área: Língua Portuguesa

Sempre me preocupei com a questão da leitura por acreditar que o ato de ler é imprescindível para a formação do ser humano. A leitura é crucial para a aprendizagem de qualquer pessoa, pois é por meio dela que enriquecemos nosso vocabulário, obtemos conhecimento, dinamizamos o raciocínio e a interpretação. O hábito de ler deve ser iniciado na infância e as instituições de ensino devem estar preocupadas com a formação, no que diz respeito à leitura, feita pelo professor aos seus alunos desde o início do ingresso dos alunos na escola. Ensinar as crianças que se encontram em processo de alfabetização é uma tarefa complexa que implica em inúmeras responsabilidades do professor dentro e fora da sala de aula. Em sala de aula com as atividades e intervenções adequadas e fora dela na sua formação e reflexão sobre a prática.

COMO DESENVOLVER A ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

45

Autoria: Maria de Fatima Santolini Mota **[fatimasantolini@hotmail.com]**
Instituição: Colégio JK
Área: Artes

O projeto "Cor e Expressão" possibilitou que as crianças do grupo 3 se familiarizassem com a linguagem visual objetivando o despertar de um olhar intenso, desejoso e apaixonado pelas produções observadas, olhar que se concretiza nos momentos de reflexão e produção.
Na busca desse objetivo, obras dos artistas Aldemir Martins, Athos Bulcão, Morandini e Tarsila do Amaral tiveram um lugar privilegiado na rotina das crianças de três anos, possibilitando que pudessem manuseá-las, tecer comentários, trocarem informações, operar com os elementos da linguagem visual, exercitando a fruição da obra. As práticas de apreciação e leitura de obras foram fundamentais nesse processo.
Este estudo foi um rico material de pesquisa tanto para os alunos como para os educadores. Oportunizou as crianças produzirem em diferentes linguagens, assim como conhecerem aspectos importantes da vida dos artistas trabalhados.

COMO TRABALHAR A AUTONOMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

46

Autoria: Sophie Dollinger **[sdollinger@nathanbrasil.com.br]**
Edna Ribeiro **[eribeiro@nathanbrasil.com.br]**
Instituição: Editora Nathan do Brasil
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Uma pergunta que sempre nos fazemos como educadores, é possível trabalhar a questão da autonomia com os pequenos na Educação Infantil? Se sim, como fazer? Qual a melhor forma? Ou então, o que é a autonomia? Realmente não é um processo fácil, exige muita sabedoria e empenho por parte do professor. O professor precisa ter claro a concepção de infância na qual ele acredita e busca suas referências e, a partir daí elaborar um plano com estratégias condizentes com sua argumentação. Nosso objetivo nesta apresentação é compartilhar algumas situações vividas por alunos de várias escolas do Brasil e da França onde mostramos a autonomia em ação e perceber a importância deste trabalho no cotidiano do aluno.

CONCENTRAÇÃO E ATENÇÃO - MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

47

Autoria: Mariana Sousa Margulies **[mariana.m@renascenca.br]**
Marina Szczupak Israel **[marina.i@renascenca.br]**
Instituição: Colégio Renascença
Área: Educação Física

A presente pesquisa visa a discussão e observação de práticas em sala de aula que promovam situações de concentração e atenção considerando a faixa etária dentro da Educação Infantil.
Em uma sociedade em que tudo é um estimulo, cabe ao professor organizar a rotina, o espaço coletivo, oportunizar situações lúdicas e atividades em que se desenvolvam as capacidades de raciocínio e imaginação, criando desta forma, meios mais efetivos de aprendizado e desenvolvimento pessoal.
A mediação do professor faz-se necessária, pois através dela o aluno será constantemente desafiado e estimulado a criar vínculos com ambientes e situações cotidianas promovendo desta forma um aprendizado significativo e continuo.

48

CONHECENDO E RECONHECENDO A JUSSARA

Autoria: Regiane Medeiros Vieira **[regiane.medeiross@yahoo.com.br]**
Brenda Rodrigues Oliveira **[bro_brenda@hotmail.com]**
Instituição: Colégio de Aplicação de Resende - AEDB
Área: Ciências Naturais

O projeto "Conhecendo e reconhecendo a Jussara" teve como objetivo conscientizar nossas crianças da questão ambiental, questão essa que deveria ser preocupação social. A partir da leitura de um texto informativo sobre a devastação da palmeira, ocasionado pelo desmatamento para a retirada do palmito apreciado em nossos pratos, iniciamos em roda uma conversa para sabermos a opinião de cada criança. Esse bate papo foi além da sala de aula, atingindo o fim de semana na hora da pizza e reconhecimento da palmeira. Ao decorrer do processo, tivemos relatos diários do envolvimento das crianças e de suas famílias em relação a palmeira. Não só a Jussara, mas também em relação ao meio ambiente. Desde reconhecimento do meio em que vivem até as ações práticas executadas para a melhoria desse meio.

49

CONHECENDO O MUNDO POR MEIO DA ARTE

Autoria: Juciane Menezes Silva de Oliveira **[ju.ju_ane@hotmail.com]**
Edinaldo de jesus Crispim **[ednaldocrispim@bol.com.br]**
Instituição: Centro Comunitário Jardim Autódromo - CEI Núcleo III Jardim Shangri-lá
Área: Arte: Artes Plásticas

O contato com diferentes materiais e objetos inusitados dentro do contexto artístico, abrem caminhos para a criança expressar sua arte e de internalizá-la, dando amplitude do conhecimento cultural, humano e social. Quando propomos experiências significativas às crianças, damos a elas a oportunidade de construir e desconstruir, de tentar de diferentes formas e de experimentar possibilidades, de arriscar. Observando todo esse contexto procuramos inspiração em Ernesto Neto que apresenta um trabalho que faz uso de uma diversidade de materiais, com obras e instalação interativas e convidativas, um verdadeiro estímulo físico e sensorial, e que nos oferece varias possibilidades de intervenção no espaço e de experimentação. Os objetivos foram alcançados e por meio do conhecimento que elas tinham do brincar, as propostas foram tomando outro rumo, de acordo com as indagações deles. A cada proposta traziam novas possibilidades de desenvolvê-las e nós íamos acatando seus anseios a cada proposta.

50

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Autoria: Leila Dias Santos **[ledisa_@hotmail.com]**
Priscila Trevisan de Almeida Prado **[pritre@hotmail.com]**
Joaquim Felix Neto **[joaqui.felix@cda.colegiodante.com.br]**
Instituição: Colégio Dante Alighieri
Área: Ciências Naturais

Este trabalho tem por objetivo conscientizar e despertar o interesse de crianças de 5 a 6 anos de suas responsabilidades com a preservação do meio ambiente e sua sustentabilidade. Avaliar as vantagens e desvantagens de preservarmos e repensarmos nossa postura como cidadãos deste planeta, visando um futuro melhor onde as pequenas mudanças de hoje farão diferença em nosso amanhã.

CONTANDO E ENCANTANDO: UMA EXPERIÊNCIA COM CONTOS DE ENCANTAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Maria Vitória Alves Cayres **[mariav@lourencocastanho.com.br]**
Ana Paula Gouveia Quina **[anapaulaq@lourencocastanho.com.br]**
Sheila Jóia de Souza Fontes **[sheilas@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Língua Portuguesa

A sequência de atividades sobre a temática de contos de encantamento foi realizada no primeiro semestre de 2016 com um grupo de crianças de 3 anos. Esse projeto buscou apresentar ou reapresentar diferentes histórias infantis e suas versões, tendo sido selecionadas para tal: A Branca de Neve, Chapeuzinho Vermelho e Cachinhos Dourados e os Três Ursos.
A partir do interesse das crianças, foi realizada uma sequência de atividades, baseadas nas histórias que preferiram e na exploração de suas hipóteses e interpretações, por meio de estratégias, como: representações não convencionais, jogos simbólicos, culinárias, contos e recontos, confecção de personagens.
Portanto, os contos de encantamento possibilitaram às crianças experiências com narrativas, apreciação de imagens, interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, sendo que elas atuaram como protagonistas na construção de seus conhecimentos.

CRIANÇAS COMO VOCÊ - CONHECENDO O JAPÃO

Autoria: Bruna Benato dos Reis **[brubenato.reis@gmail.com]**
Adeline Maria dos Santos Oliveira **[adeline.oliveira@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: Diversidade cultural

O Projeto sobre as diversidades culturais, bem como as particularidades do Brasil e do Japão, favoreceu aos alunos ampliarem o repertório de dados históricos, ambientais, artes, costumes, culinária, brincadeiras e curiosidades.

CRIANÇAS COMO VOCÊ – CONTINENTE AFRICANO

Autoria: Odete Galves de Moura **[odete.moura@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: Diversidade cultural

O Projeto teve como principal objetivo sensibilizar para as diferenças étnico-raciais, proporcionar conhecimento sobre a cultura, conhecer e descobrir algumas particularidades do Continente Africano.

54

DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA FERRAMENTA DE CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO

Autoria: Eliane Benedito Moya **[elianemoya2009@hotmail.com]**
Instituição: EM Profa. Maria de Lourdes Santos
Área: Educação Física

O projeto visa mostrar a contribuição da dança nas aulas de Educação Física na formação do cidadão. Como atividade pedagógica, a dança promove a interação do aluno, a criança desenvolve e aprimora a capacidade do movimentar-se, aprende a ter domínio corporal, supera suas próprias limitações, desenvolve o raciocínio, a memorização, estimula o conhecimento sobre seu corpo, sua capacidade de expressão e comunicação através do movimento. O trabalho foi realizado com crianças da Educação Infantil e Fundamental I (3º ano) de forma lúdica oportunizando a integração entre os alunos com um olhar voltado à inclusão. As atividades iniciaram-se com Alongamento, exercícios utilizando a música, coreografias adaptadas a cada faixa etária utilizando diferentes ritmos respeitando as limitações individuais. Foi possível observar manifestações de alegria, descontração, divertimento, o querer fazer e aprender. Envolver, motivar, despertar a curiosidade e a criatividade também fazem parte do contexto.

55

DESCOBRINDO O MUNDO – CULINÁRIA PARA CRIANÇAS PEQUENAS

Autoria: Débora Cristina Marques de Oliveira Souza **[deboracosouza@hotmail.com]**
Ana Paula Cambuy da Silva **[paulas.ua@hotmail.com]**
Maria Regiane Francisco **[reifrancis@hotmail.com]**
Instituição: CEI Saci Pererê
Área: Ciências Naturais

Com o objetivo de proporcionar diferentes experiências e vivências para as nossas crianças pequenas e despertar os sentidos, resolvemos desenvolver o projeto "Culinária para crianças pequenas".
Proporcionamos a degustação de doces e salgados, coisas moles e mais consistentes, com colher e com as mãozinhas e com certeza isso tudo foi muito divertido e dessa maneira conseguimos trazer o aprendizado de maneira lúdica para os nossos pequenos.
Patê de atum, brigadeiro, tinta de iogurte, sagú para comer e brincar, danone de diversos sabores, salada saladinha, frutas, arroz, feijão e macarrão tudo entrou na diversão, além das receitas toda alimentação com ajuda ou sozinhos essa turminha agora come de montão.

56

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA PARA INFORMAR, FORMAR E TRANSFORMAR

Autoria: Luana dos Santos Gonçalves **[luana.goncalves@uniepre.com.br]**
Instituição: UNIEPRE - Unidade de Educação Infantil
Área: Formação continuada de professores

Observar e registrar a prática diária do trabalho com as crianças não é uma tarefa fácil, principalmente nos anos iniciais da Educação Infantil. A Imagem fotográfica é uma linguagem que marca a sociedade contemporânea, e precisa ser contemplada também no contexto escolar, porém, como fotografar? O que fotografar? O que fazer com a imagem?
A documentação Pedagógica pode constituir-se em uma poderosa e produtiva ferramenta de formação, informação e transformação, ela nos convida a pensar "de outro modo" sobre o que sabemos e o que fazemos, além de

dialogar com a família, tornando visível os processos percorridos pela criança. Esta ideia está embasada no modelo italiano, com destaque para as escolas da cidade de Reggio Emilia.

ECOYOGA

Autoria: Gabriela Maria Morales Diaz **[gdiaz.prof@gmail.com]**
Tania Fonseca **[tania@iepequenoaprendiz.com.br]**
Barbara Emanuelle de Souza Bianculli da Silva **[barbara@iepequenoaprendiz.com.br]**
Instituição: Pequeno Aprendiz
Área: Outra: YOGA

EcoYoga é uma metodologia que abrange conceitos sustentáveis de vida, evidenciados na Ecopedagogia, que trabalha a mente e o corpo para conscientizar os pequeninos em sua proposta, utilizando os elementos da natureza e do universo como temas das aulas, unindo arte, ecologia e movimentos corporais. Estimulando a psicomotricidade, a consciência corporal e mental, equilíbrio e flexibilidade. Educando as crianças a partir de uma proposta eco ambiental com atividades de propagação criativa.
Assim como desenvolver a concentração mental, a noção de expansão e contração das energias, do corpo e das emoções. Através de posturas (àssanas), pranayamas (técnicas de respiração), reflexologia e relaxamento, bate papo consciente, música e instrumentos, vídeos educativos, imagens, histórias e curiosidades ecológicas construímos uma "aula" consciente, sem abordar a mitologia hinduísta, dessa forma respeitando as crenças e valores de cada indivíduo presente.

EDUCAÇÃO FÍSICA E CULTURA - UMA PROPOSTA CURRICULAR CULTURALMENTE ORIENTADA

Autoria: Wellington dos Reis Silva **[wellington_ssilva@yahoo.com.br]**
Instituição: Escola Pueri Domus
Área: Educação Física

Ao pensar em Educação Física para a Educação Infantil é comum as pessoas se lembrarem de aulas cheias de movimentação, liberdade e atividade física. Ao contrário das propostas convencionais do Currículo de Educação Física, a o que iremos apresentar se baseia na tematização da Cultura Corporal de Movimento como um todo. O consumo dessas práticas corporais está disponível à sociedade (e também para as crianças) a cada vez que visitamos parques, academias, clubes, escolas e outros diversos espaços que essas práticas acontecem. As práticas corporais lúdicas e sistematizadas que pensamos são as Brincadeiras, Lutas, Danças, Esportes e Ginásticas. O objetivo deste trabalho é demonstrar uma proposta de construção curricular de Educação Física culturalmente orientada, que tem seus estudos inicialmente realizados desde 2004 pelo Grupo de Pesquisas em Educação Física Escolar da Faculdade de Educação da USP e mostrar que há outras maneiras de se fazer Educação Física na infância.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Autoria: Fernanda Leticia dos Santos Pereira **[leticiamaisvoce@bol.com.br]**
Janete Silva Barbosa **[janete.barbosa.angico@hotmail.com]**
Instituição: Prefeitura de Itaquaquecetuba
Área: Atendimento à diversidade

É comum ouvirmos falar da necessidade de se promover uma educação inclusiva, que possibilite o acesso à escola a todo tipo de aluno. Tomando como base e objetivo ao meu projeto de pesquisa O aprender, a aprender", na acessão da educação especial que caminha diariamente com nossa realidade em sala de aula, me coloquei a disposição para realizar um projeto, após receber a notícia em que neste ano de 2016 eu receberia um aluno especial (turma de educação infantil IV que abrange crianças de 03 até 04 anos). Sem maiores surpresas, já obtinha alguns

comentários do ano anterior, a respeito do desenvolver no ensino x aprendizagem e comportamento do mesmo, então tomei como um desafio e ao mesmo tempo aprendizado diário o trabalhar com um aluno especial, conhecido de acordo com os especialistas TRANSTORNO ESPECTRO AUTÍSTICO, mais difundido por autista. Nosso maior objetivo foi desenvolver a socialização entre a turma e o aluno, tão logo pensamos no promover da aprendizagem ao grupo com a inserção de todos contemplando o desenvolvimento diário de atividades. Notamos que a convivência do desafio da prática e a vivência com a criança, nos faz perceber que a união da infraestrutura pedagógica adequada e professores qualificados podem contribuir na aprendizagem/desenvolvimento dos mesmos. Tomamos como base as considerações citadas segundo especialistas a respeito do autista, a questão da dificuldade de interação social e comunicação, o desenvolver da rotina nas atividades corriqueiras como as brincadeiras entre outras.

60

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL: CONECTADOS PELA INFÂNCIA

Autoria: Wallace Santana da Silva **[wallace.santana.ped@gmail.com]**
Beatriz Karine Cardoso Rocha **[biia_karine@hotmail.com]**
Maria do Rosário Barbosa **[raquel.faccini@hotmail.com]**
Instituição: Colégio de Aplicação de Resende - AEDB
Área: Orientação educacional: Línguas: Brincar e interagir

A prática foi desenvolvida no Colégio de Aplicação de Resende com o grupos de 4 e 8 anos. O trabalho surgiu a partir de alguns questionamentos dos professores em relação a diferente rotina da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. O trabalho foi pensado para que as crianças acolhessem umas as outras, interagissem e compreendessem a importância do outro para a formação do "eu", enquanto sujeito. A ruptura, a fragmentação e a falta de diálogo entre essas duas etapas da Educação precisam acabar. A valorização da(s) infância(s), o diálogo, a interação e a escuta ativa devem estar presentes em todas as práticas educativas e a criança precisar ser a protagonista e a autora do processo.

61

EDUCADORA FÍSICA E PEDAGOGA OLHARES QUE SE COMPLETAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Silvia Cinelli Quaranta **[cinequaranta@gmail.com]**
Instituição: Prefeitura de Praia Grande
Área: Educação Física

Este relato é parte de uma dissertação de mestrado concluída que estudou a presença do professor de Educação Física na Educação Infantil. Fala sobre como uma professora de Educação Física que também é pedagoga percebe o trabalho desenvolvido dentro da sala de aula, em uma escola particular, com turmas de Educação Infantil iniciando o processo de alfabetização. A criança no período de alfabetização encontra-se em uma fase onde o movimento é parte integrante de sua personalidade. Como as formações se complementam no desenvolvimento deste trabalho com os alunos? Estratégias diferenciadas utilizando o lúdico e o "papel" forma exploradas e apresentaram um resultado muito positivo no processo de alfabetização e letramento dos alunos.

ENCANTOS DO TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: OS SALTIMBANCOS

62

Autoria: Ana Luiza Moreira da Silva **[ana.luizamoreira@yahoo.com.br]**
Camila Soares Delvechio **[caah_delvechio@hotmail.com]**
Emerson Nobre da Silva **[emersonnobre3@gmail.com]**
Instituição: CEI Tia Anastácia
Área: Arte: Teatro

Priorizar o brincar e imaginar na Educação Infantil é essencial para a formação da criança. Há diversas formas de se trabalhar esse fundamento, e a arte teatral é uma delas. Fortalece a educação de forma lúdica, despertando a imaginação, criatividade, curiosidade, sentimentos e valores. O teatro auxilia de forma direta na socialização e na formação da personalidade do indivíduo, é um laboratório da vida. As crianças são os melhores atores, gostam de criar personagens e acreditam piamente no que fazem.

ESCOLA PARTICIPATIVA PARA OS PAIS

63

Autoria: Marlize Lane Corrêa da Silva **[lizelane24@yahoo.com.br]**
Laíza Oliveira Carneiro Lameira **[laizalameira16@hotmail.com]**
Yasmin Aguiar da Fonseca **[yasminaguiarf@hotmail.com]**
Instituição: Colégio de Aplicação de Resende - AEDB
Área: Orientação educacional: Gestão da aula

A seguir iremos falar sobre a escola participativa para os pais, para a realização deste trabalho nos baseamos na educação infantil. Na instituição onde atuamos seguimos a abordagem de Reggio Emilia, onde aprendemos e compreendemos que a família é necessária porque esse processo da criança na escola, ou seja, ela é um dos nossos maiores foco, pois o desenvolvimento da criança começa na família. Sendo assim a família tem uma presença muito forte dentro do ambiente escolar.

ESCOLATERAPIA - A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CAMINHO DA REABILITAÇÃO

64

Autoria: Patrícia Santos de Arnellas **[patyarnl@gmail.com]**
Patrícia Santos de Arnellas
Instituição: CEI Monteiro Lobato - Prefeitura de Vinhedo
Área: Atendimento à diversidade

O ser humano precisa ser constantemente estimulado para que se desenvolva independentemente de ter alguma deficiência, pois, com estímulo adequado, todos podem avançar no processo de aprendizagem (cada qual no seu ritmo). O trabalho do professor de Educação Especial com o aluno deficiente é importante para que se encontrem métodos e/ou procedimentos que promovam o desenvolvimento desse aluno. Considerando-se que o trabalho de reabilitação de crianças com paralisia cerebral é constante e segue no sentido de melhorar a qualidade de vida delas – de modo que possam adquirir maior autonomia – a inclusão dessa criança na escola regular traz inúmeras possibilidades para o trabalho do professor especialista e contribui para uma mudança de paradigmas sobre o processo educacional. O propósito do trabalho, portanto, é relatar como a escola pode se tornar um ambiente rico em estímulos, constituindo-se como terapia intensiva no processo de reabilitação da criança com paralisia cerebral.

65 ESPAÇO E TEMPO PARA UM APRENDIZADO SIGNIFICATIVO

Autoria: Lívia Cabral Tozzetti **[litozzetti@gmail.com]**
Flávia Medeiros Albuquerque Silva **[flavinha.medeiros@terra.com.br]**
Milena Maria Nunes de Matos Carmona **[milena@escolavillare.com.br]**
Instituição: Escola Villare
Área: Língua Estrangeira: Inglês

A aquisição de língua estrangeira na Educação Infantil dá-se com sucesso nos momentos de engajamento e motivação da turma, uma vez que o ambiente esteja contextualizado e próximo da realidade das crianças. A abordagem comunicativa proporciona, então, a assimilação e a relação com o idioma de uma forma natural e prazerosa. Desta forma, o foco não é a escrita, mas a oralidade.
A língua como uso funcional, ferramenta de comunicação e parte do processo social, traz significado para as crianças, cabendo ao professor identificar os conhecimentos prévios das crianças e encorajá-las a novos desafios, contendo em seu planejamento recursos como: músicas, brincadeiras, jogos, artes, movimentos, histórias, teatro, entre outros, os quais mantêm nossas crianças interessadas e envolvidas nas aulas. A questão do tempo também é muito importante quando se pensa nas aulas de outro idioma: devemos manter um tempo pré-estabelecido ou utilizar a flexibilidade? Juntos, refletiremos sobre este tema.

66 EU E OS OUTROS – DESENHO DE RETRATOS E AUTORRETRATOS

Autoria: Leila Ramos Monteiro **[leilam@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Arte: Artes Plásticas

Esse projeto tem como objetivo principal colaborar para a formação artística de nossos alunos, através do estudo da temática retratos e autorretratos, do convite ao desenho de figuração humana e a análise das diferentes técnicas para a produção. Conviver com uma diversidade cultural significativa, não garante que as crianças percebam as características que marcam e diferenciam cada pessoa. Através de nossas conversas e da experimentação no desenho, os alunos foram convidados a "olhar", verdadeiramente, para as pessoas que convivem diariamente. A pesquisa de tons de pele, a conversa com os funcionários, o convite para um retrato, a representação no desenho, estas ações proporcionaram o despertar de um olhar sensível, trazendo resultados diferenciados e diversos para a produção final.

67 EXERCÍCIOS PARA A PRÁTICA DE ATENÇÃO PLENA EM SALA DE AULA

Autoria: Isabella Tacito Ianelli **[isabellaianelli@gmail.com]**
Juliana Nitrini Martins **[juliana_nitrini@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Dante Alighieri
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: educação socioemocional

É possível ensinar às crianças, de maneira simples e adequada à faixa etária, técnicas de percepção da própria atenção? Essa pergunta norteou nossa prática, que teve como base especialmente o livro "Meditação em ação para crianças", de Susan Kaiser Greenland. Iniciamos o projeto em nossa sala de aula, com alunos de 4 a 5 anos, do Colégio Dante Alighieri. Ao longo do ano, desenvolvemos atividades de atenção plena (do inglês, mindfulness) com o objetivo de cultivar um ambiente mais calmo, gentil e compassivo em sala de aula. Atividades lúdicas de relaxamento, atenção e de equilíbrio emocional: todas com o objetivo de oferecer recursos às crianças para que exercitem a habilidade de observar as experiências que acontecem interna e externamente.

EXPERIÊNCIA COM A TERRA NA CRECHE

68

Autoria: Marina Bianca Righetti **[marinabrighetti@gmail.com]**
Instituição: EMEB Jacob Zampieri
Área: Ciências Naturais

Em meio a total urbanização da cidade grande e o afastamento dos pequenos da natureza esta prática buscou resgatar com as crianças o contato e o entendimento junto à terra e as plantações.
As crianças foram desenhando ao longo do percurso os assuntos de interesse dentro da temática horta e puderam estreitar o contato com a terra, com os bichinhos da horta e com as gostosuras que ela pode oferecer. A interdisciplinaridade estava presente a todo momento integrando ciências naturais, linguagem, artes e movimento. De maneira lúdica e com a mão na massa os pequenininhos brincaram, exploraram, colaboraram e conheceram coisas que eram tão comuns antigamente, mas que para eles hoje é algo tão distante, resgatando a infância de maneira mais natural e prazerosa.

EXPRESSANDO COM AS CORES

69

Autoria: Denise Lucia Castilho **[deniselcastilho@ig.com.br]**
Instituição: Centro Social de Parelheiros - Cei Paulinoeva
Área: Arte: Artes Plásticas

A inspiração para a realização do trabalho surgiu com a pesquisa do artista Jackson Pollock em observar suas técnicas diferenciadas de pintura com uma presença muito forte em movimentos e espontaneidade utilizando diferentes materiais. Buscamos a exploração dos movimentos das crianças através da pintura com a finalidade criar diferentes composições artísticas com diferentes suportes inspirados na obra do artista. Ao entrar em contato com os materiais as crianças puderam vivenciar momentos únicos com materiais diversificados explorando de forma satisfatória a todo momento.
Foi possível vivenciar cada momento das crianças despertando um olhar mais critico sobre o processo de ensino aprendizagem na educação infantil e ver o quanto eles são criativos e capazes de criar obras maravilhosas diversificando o olhar para as produções artísticas das crianças

FILMES PEDAGÓGICOS PARA QUEM GOSTA DE FILMES, MAS NÃO CONHECE AS TÉCNICAS DO CINEMA!

70

Autoria: Heloisa Trigo das Chagas Costa **[helotrigo@gmail.com]**
Instituição: Espaço da Vila
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Para quem gosta de filmes mas, não tem pretensão de trabalhar com cinema! Partilhar o trabalho desenvolvido ao longo do semestre, de forma interessante, dar voz às crianças pequenas, tornar visível a prática pedagógica são desafios que os educadores da primeira infância podem utilizar ao seu favor. Mostrar os avanços de cada criança, como é a atmosfera social do grupo e as etapas dos projetos desenvolvidos pode ser feito através de um filme autoral. Para isso, é necessário um breve roteiro (aberto), coleta de cenas, um celular, um programa de edição em computador para edição e uma boa comunicação entre a equipe.
Os resultados são as boas devolutivas das famílias, o bem querer das educadoras ao ver seu trabalho e as crianças felizes ao ver suas ações valorizadas pela instituição. No primeiro momento é um registro afetivo ao longo do tempo se torna um registro histórico do trabalho desenvolvido.

71

FOLCLORE - MOLECAGENS DO SACI PERERÊ

Autoria: Camila Pereira Setúbal Silva **[camila@colegiopadrechico.org.br]**
Instituição: Colégio Vicentino Padre Chico
Área: Artes

Essa sequência didática teve como objetivo conhecer um pouco das lendas do folclore brasileiro, aproximar as crianças da nossa cultura popular, desenvolver atividades inclusivas em que alunos cegos, com baixa visão e videntes que estudam em uma sala de aula pudessem participar igualmente; aproveitar a ludicidade para oportunizar o desenvolvimento de diferentes competências e habilidades. O trabalho com as crianças teve início com uma roda de leitura da Lenda do Saci Pererê. A partir daí desenvolvemos a sequência didática possibilitando vivenciar várias molecagens feitas pelo Saci. Estando envolvidos com as lendas populares, os alunos despertaram também para a importância do cuidado com a natureza, manusearam e exploraram diversos materiais usando-os em produções plásticas; exploraram os vários espaços extra-classe e a trilha podotátil que temos no Espaço Sensorial do Colégio.

72

GALERIA DE CONTOS

Autoria: Rebeca Castiglione Ferreira **[rebecacastiglione@escolasanti.com.br]**
Lina Chiaki Machida Yamasaki **[linamachida@escolasanti.com.br]**
Instituição: Escola Santi
Área: Língua Portuguesa

A leitura de contos clássicos é parte indissociável da Educação Infantil e permeia diversas linguagens: a brincadeira, o imaginário, as artes, a literatura. O projeto "galeria de contos" surgiu com intuito de enriquecer e tornar ainda mais significativa a experiência das crianças com esse gênero literário. Num primeiro momento, as crianças leram e releram inúmeros contos, a fim de ampliar seu repertório. Posteriormente as professoras apresentaram a proposta de fazer uma galeria de contos e cada turma escolheu um conto que fosse muito especial para aquele grupo. A partir daí, muita coisa aconteceu: leitura de diferentes versões daquele conto, inúmeras escritas intermediárias e decisão, por parte das crianças, do que gostariam de ter em sua galeria: floresta, cabana, bruxa... A brincadeira e a arte estiveram muito presentes nessa etapa de produção. O momento da estreia da galeria foi marcante para as crianças, que receberam com muita alegria e ansiedade seus familiares e amigos

73

HISTÓRIAS PODEM SER CONTADAS DE DIVERSAS MANEIRAS

Autoria: Vanessa Goda Torlai **[vanessagtorlai@gmail.com]**
Carolina Zanoni Vaccari Dias **[caruzvd@gmail.com]**
Instituição: St. Francis College
Área: Língua Portuguesa

Desenvolvemos um projeto nas aulas de Educação Física com o tema transdisciplinar "Como nos expressamos", onde a ideia central era de que histórias podem ser contadas de diversas maneiras. O objetivo foi, através da imaginação e do lúdico, adaptar jogos e brincadeiras às histórias mais conhecidas e contadas em sala de aula. Durante a roda inicial as crianças ajudaram a recontar as histórias e depois construir os cenários utilizando diferentes materiais e/ou a adaptar regras para as brincadeiras. Foram utilizados jogos de correr, solução de problemas e jogos de construção para trabalhar as habilidades motoras e facilitar o entendimento da ideia central. Histórias como João e Maria, Cachinhos dourados, João e o pé de feijão, Os três porquinhos e O boneco de gengibre foram algumas das histórias utilizadas durante o processo.

INCLUSÃO ESCOLAR: UM OLHAR REFLEXIVO PARA A DESCOBERTA DO APRENDER

74

Autoria: Andréa Cavalheiro da Silva **[deacavalheiro26@hotmail.com]**
Instituição: Escola ALFA
Área: Atendimento à diversidade

A escola de educação infantil é um dos espaços contemporâneos de socialização das crianças desde tenra idade, permitindo às mesmas a interiorização de normas, valores, funções cognitivas, conhecimentos e práticas, pela convivência com novos sujeitos, em processo de interação permanente. Dessa forma, a qualidade dessas primeiras experiências provavelmente influenciará em sua adaptação e sucesso no desempenho acadêmico futuro. Contudo, não são todas as crianças que têm podido viver a educação infantil como promotora de desenvolvimento e aprendizagem. Nós educadores, tivemos que aprender e acompanhar as novas demandas que incluiu um novo olhar para as crianças especiais.
Nosso desafio foi investigar "COMO" a criança com Síndrome de Down aprende, de que recursos dispõe, que outras vias de aprendizagem podemos oferecer-lhe, quais intervenções pedagógicas necessárias para acessar seu potencial de modo que se transforme em um aprendiz autônomo e ativo de seu desenvolvimento. Acreditando na capacidade dessa criança, superamos visões reducionistas e investimos na sua transformação e crescimento evolutivo. Vencer nossa resistência foi o primeiro passo para a descoberta do aprender.

INGLÊS COM MÚSICA - UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR NAS DATAS COMEMORATIVAS

75

Autoria: Renata Andrejuk Ferreira **[re_andrejuk@yahoo.com.br]**
Dalete Morgado Valente **[dalete.dmv@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Ateneu
Área: Outra: Música e inglês

Utilizar a Música para aproximar os alunos da Língua Inglesa, facilitando assim o conhecimento dos diferentes estilos e gêneros musicais, promovendo a interação com o outro, usando de certa forma a língua, em situações significativas, desenvolvendo mais de modo positivo a pronúncia e leitura de palavras, associando o conhecimento adquirido com a prática da comunicação.

INSPIRAÇÕES PARA NOVOS TRAÇOS

76

Autoria: Patricia Ferreira **[patricia@escolastagium.com.br]**
Instituição: Escola Stagium
Área: Arte: Artes Plásticas

Este trabalho mostra experiências de investigação de linhas, formas, texturas e movimentos das obras do artista Joan Miró. Compartilha como as crianças são convidadas a olhar, tocar, entrar nas produções com o corpo. Apresenta como os espaços podem ser aproveitados para que as crianças vivenciem experiências com materiais que possibilitem qualidades sensoriais como textura, cor e tamanho. Pretende-se mostrar como usar as obras deste artista e de outros, em grupo ou individualmente, para ampliar o repertório gráfico e realizar novas produções.

77

INTERVIR PARA BRINCAR LIVRE PARA CRIAR

Autoria: Silmara José batista **[ceisaonorberto@parelheiros.com]**
Jacqueline oliveira belo **[ceisaonorberto@hotmail.com]**
Andreia de Souza Domingues Pimentel **[andreiadesouza@hotmail.com]**
Instituição: Centro Social de Parelheiros
Área: Arte: Artes Plásticas

Tintas, cores e texturas são experiências significativas na vida das Crianças. Assim possibilitamos ao grupo, vivenciar experiências de criação, que possibilitem registrar suas marcas no contato com intervenções no espaço. Neste trabalho aguçamos a curiosidade e ampliamos o fazer artístico das crianças, com o espaço organizado com a intervenção do professor as crianças ficam livres para criar e deixar suas marcas utilizando materiais não estruturados e suportes inusitados.

78

JARDINEIRO, JARDINEIRO, QUE AROMA TEM SEU JARDIM?

Autoria: Katia Angela Cucchieratto **[katia.cucchieratto@gdv.pro.br]**
Juliana Gonçalves Diniz Fernandes **[juliana@gdv.com.br]**
Instituição: Colégio Guilherme Dumont Villares
Área: Ciências Naturais

Tendo como ponto de partida o tema "Ano Internacional dos solos e da luz", abordamos algumas ervas aromáticas conhecidas e listadas a partir de um conhecimento prévio dos alunos. Nossa principal abordagem, além de desenvolver a linguagem oral, memória, atenção, expressão de sentimentos, esperanças e anseios, foi fazer associações e perceber o aroma de cada erva aromática. Por meio da pesquisa, tiveram a oportunidade de conhecer cada uma delas. Plantaram, cultivaram, cuidaram, conheceram suas características e vivenciaram a utilização das ervas na culinária e na medicina. O espírito investigativo esteve presente em todos os momentos do desenvolvimento do projeto à medida que oportunizou a construção do conhecimento de cada um e do grupo como um todo. O Portfólio e a gravação oral nortearam o produto final do trabalho embasado nas habilidades e competências dos alunos.

79

JOGO DE PERCURSO

Autoria: Robervania Correia Araujo **[robervaniaa@lourencocastanho.com.br]**
Roberta P. Gianotti Assalin **[roassalin@hotmail.com]**
Fernanda Parras **[fernandal@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Matemática

Essa Sequência Didática visa ampliar os conhecimentos numéricos que as crianças já possuem; Fazer com que as crianças avancem em seus conhecimentos; Apresentar situações que apresentem um desafio ou um problema; Problematizar sobre os diferentes procedimentos de resolução para cada problema; Oferecer e usar variedade de portadores numéricos no espaço escolar e estimular a criança para que atente a esses portadores no ambiente que a cerca; Valorizar a aprendizagem autônoma com a troca de conhecimentos com os amigos durante os jogos permitindo que a criança avance; Ao jogar, a criança aprende sobre situações que envolvem ganhar, perder, participar, competir, dividir, esperar a vez, fazendo com que aprendam a lidar com situações da vida cotidiana.

JOGOS E BRINCADEIRAS COMO FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNEROS

Autoria: Caroline Pereira Lima dos Santos **[carolplss@gmail.com]**
Deborah Louise Alves de Oliveira **[deboraholiveira25@gmail.com]**
Instituição: Locaweb
Área: Formação continuada de professores

Cada vez mais questionamos premissas que 'sempre' foram aceitas. Isso se reflete na relação de gênero - quando começamos a questionar a diferença entre gêneros e as expectativas da sociedade criadas. Esses debates afetam diretamente o empoderamento de nossas crianças, pois interferem na forma como as educamos. Pretendemos mostrar, com o auxílio de uma pesquisa bibliográfica, o poder do brincar empregado como ferramenta de igualdade de gênero, onde as crianças são livres em suas escolhas. Vamos discutir sobre o brincar 'de menina' e 'de menino' para analisar as práticas rotuladas como normais ou não dentro da nossa sociedade. Uma conversa que a cada dia se torna mais urgente.

LÁPIS DE COR

Autoria: Paola de Faveri Batista de Oliveira Sousa **[paolafaveri@yahoo.com.br]**
Edna Lucia de Souza Abreu **[edna.abreu@arbos.com.br]**
Elaine Aparecida Andrade Sabaddin **[elaine.sabaddin@arbos.com.br]**
Instituição: Colégio Arbos
Área: Arte: Artes Plásticas

Quando a criança começa a ter sua autonomia e explora cada segmento do ambiente em que vive, ela vai descobrindo os elementos que fazem parte de seu cotidiano e assim vai adquirindo conhecimento quanto às cores, formas, texturas entre outros. Porém as cores são tão diversificadas que podem confundi-las. Com o intuito de ajudá-las a expandir esse conhecimento e também ampliá-lo, elaboramos brincadeiras para que, assim, possam compreender e conhecer cada cor, iniciando pelas primárias, depois as secundárias.

LATINHAS DO BEM

Autoria: Marli Peixoto dos Anjos **[marlipanjos@gmail.com]**
Jacqueline Marques
Instituição: Escola Piccolino
Área: Ciências Naturais

Como uma ação conjunta família, escola e comunidade muda o conceito de reciclagem. No início seria apenas um projeto para encorajar a contagem acima de mil. Em um segundo momento uma maneira de estimular a educação financeira. Com a arrecadação de latinha, crianças de 5 anos conseguem vivenciar o processo de preservação do meio ambiente através da reciclagem e descobriram que podem gerar recursos financeiros para pequenas conquistas. O valor individual de cada sala iria gerar um presente para cada turma. Mas os próprios alunos perceberam que juntos teriam mais opções e possibilidade e foi assim que o projeto "Latinhas do Bem" virou um projeto comunitário.

83 LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL BILÍNGUE

Autoria: Daniele Gazzotti **[danigazzotti@gmail.com]**
Sibele Medeiros Merino **[sibemerino@gmail.com]**
Instituição: Stance Dual School
Área: Outra: Língua Inglesa e Portuguesa

Na Escola Stance Dual - escola bilíngue de educação infantil de São Paulo as rodas de biblioteca são atividades permanentes que contribuem para o desenvolvimento do leitor literário em língua inglesa e portuguesa. Os professores elegem previamente os títulos a serem lidos, apresentam aos alunos e semanalmente cada um escolhe um livro para levar para casa e realizar a leitura com a família, alternando o idioma semanalmente. As professoras trabalham com estes livros de diversas maneiras, desde a formação de hipóteses sobre os títulos e histórias baseadas nas imagens, personagens, cenários, etc., até o reconto, envolvendo os participantes e os familiarizando com os diferentes gêneros literários, com o objetivo de desenvolver as linguagens oral e escrita em ambas as línguas.
Esta apresentação retratará como esta sequência de atividade é realizada, por meio do compartilhamento do planejamento das aulas e exposição de atividades realizadas pelos alunos.

84 LETRA CURSIVA: UM DESAFIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL A SER SUPERADO PELA PSICOMOTRICIDADE

Autoria: Eliane Teles de Menezes **[eliane.menezes@colegioitalo.com.br]**
Instituição: Colégio Internacional Ítalo Brasileiro
Área: Língua Portuguesa

Este projeto analisa os benefícios trazidos pela psicomotricidade para a aquisição da letra cursiva, já que este processo vem sendo antecipado devido aos avanços tecnológicos. Há uma extrema necessidade de adequar-se a este novo status sem deixar que a criança perca sua infância.
O estudo traz alguns exemplos de atividades que podem ser aplicadas para cada faixa etária, fortalecendo os movimentos pré letra cursiva. Embora seja um processo individual, há necessidade de orientações coletivas e cada criança irá reagir de uma maneira singular, proporcionando assim resultados significativos principalmente no que se diz respeito ao amadurecimento dos movimentos grafomotor, sendo estes mais refinados para aquisição da letra cursiva. A psicomotricidade é um instrumento que nos auxilia a promover momentos de descobertas e de prazeres durante o ato de brincar, aprimorando a criatividade e autonomia dos envolvidos, interagindo de forma construtiva e proporcionando resultados significativos.

85 LIGHT AND SHADOW

Autoria: Ana Lee Bonente de Mari **[ana.mari@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Pra onde você foi nas férias? Quantos dias demorou? É de dia ou de noite? Lá faz muito sol ou muita sombra? E por que a nossa sombra não tem o mesmo tamanho que o nosso corpo? As crianças do Kids 4B, durante o dia, começaram a observar que as sombras mudam na medida que o sol navega pelo céu, independente do lugar onde se encontram. Eles perceberam que podemos ver sombra em todos os lugares. Também perceberam que, quando há sombra, há luz, e vice-versa.
Baseados nessas observações, tivemos muitas experiências e várias descobertas, brincando com a luz e a sombra em mesas de luz, ao céu aberto, com projetores... Também criamos nosso próprio relógio solar.

LINHA DO TEMPO

Autoria: Karina Lopes dos Reis **[lopeskarin@gmail.com]**
Instituição: CEI Santa Terezinha - Centro Social de Parelheiros
Área: Atendimento à diversidade

No contexto atual a criança pequena está pronta para aprender mais e uma sequência deve despertar a curiosidade para explorarem este mais,sendo assim a sequência: Linha do tempo trouxe os traços, as cores e os sons por meio da evolução histórica da humanidade explorando uma vivência prazerosa e única, das cavernas á atualidade trazendo a inclusão de maneira mágica eternizada pela turma com Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

LUDICIDADE, CONTINUIDADE E SIGNIFICATIVIDADE NOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

Autoria: Amanda da Motta Baptista **[amanda.dmb@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Rainha da Paz
Área: Formação continuada de professores

A construção da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil colocou em pauta a discussão dos campos de experiências como uma forma de organização curricular que assume as crianças como protagonistas e centro do projeto educativo, além de produtoras de cultura. Os campos de experiências procuram dar sentido às diferentes vivências e aprendizagens que as crianças possuem na escola. Dessa forma, esta apresentação busca refletir sobre a organização de um contexto escolar para crianças de educação infantil a partir dos campos de experiências, compreendendo que estes são importantes para que as crianças conheçam e vivam a ludicidade, a continuidade e a significatividade em suas experiências, além de serem formas privilegiadas de viver a infância.

MATEMÁTICA DIVERTIDA

Autoria: Cristina Cichon Franz Bianchin **[cristina.franz@colegiofundamentum.com.br]**
Instituição: Colégio Fundamentum
Área: Matemática

Esse projeto visa desenvolver habilidades matemáticas com crianças de 5 anos, através de atividades lúdicas, levando o aluno a perceber que a matemática está envolvida em diversos momentos do nosso dia-a-dia.

MEU NOME NA LOUSA MÁGICA

Autoria: Renata Gomes **[paixofeliz@yahoo.com.br]**
Gabriela Ribeiro Bitencourt **[educarecrescer@hotmail.com]**
Instituição: Escola Educar e Crescer
Área: Língua Portuguesa

* Incentivar a valorização e importância do nome próprio;
* Levar o aluno a reconhecer e identificar as letras do nome próprio;
* Estimular a grafia correta das letras do nome próprio;
* Despertar a curiosidade dos alunos para a escrita do nome dos colegas;
* Incentivar a escrita do nome próprio;

90

MICHAEL JACKSON E O OLODUM - UMA RELEITURA MUSICAL NA ED. INFANTIL

Autoria: Dalete Morgado Valente **[dalete.dmv@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Ateneu
Área: Arte: Música

Utilizar a música na Educação Infantil, para aproximar as culturas e explorar a diversidade brasileira. Facilitar e favorecer o conhecimento de forma ampla e conceituada, tanto artístico, musical e também regional. Desenvolver a coordenação motora, lateralidade e a rítmica musical.

91

MINHOCÁRIO - COMPOSTAGEM NA ED. INFANTIL

Autoria: Rebeca Castiglione Ferreira **[rebecacastiglione@escolasanti.com.br]**
Instituição: Escola Santi
Área: Ciências Naturais

Trata-se de um projeto de compostagem com minhocas (minhocário) realizado com uma turma de 5 anos. Com o intuito de promover aproximações entre as crianças e a natureza, oportunizar reflexões sobre a problemática urbana no lixo, incentivar práticas ecológicas e sustentáveis e ainda fomentar um ambiente de pesquisa com investigação e protagonismo das crianças, foram trazidas discussões que culminaram na construção e manutenção, por parte dos pequenos, de um minhocário. Ao longo do todo o percurso, o grupo pôs a mão na massa (ou melhor, na terra) e nas minhocas e viveu situações de pesquisa, leitura, debates, visitas de especialistas e muita tentativa e erro, até que viu suas cascas de frutas se transformarem em adubo (húmus de minhoca), utilizado posteriormente para o plantio de hortas e jardins que deixaram a escola ainda mais linda - e verde. O projeto possibilitou ainda o encontro e troca de experiências com outras turmas da escola que viviam estudos correlatos.

92

MINI HISTÓRIAS: COMO DOCUMENTAR A APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS?

Autoria: Daniele Pereira Antonielli de Camargo **[daniele.antonelli@objetivosorocaba.com.br]**
Josimere Camargo Grangeiro **[josimere@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Formação continuada de professores

A mini história é um gênero narrativo – e uma das ferramentas da documentação pedagógica - no qual as professoras de 0 a 3 anos interpretam o contexto, a teoria e a prática das crianças e delas próprias. Por meio da escuta e de um olhar reflexivo do professor, é possível narrar e tornar visível a aprendizagem das crianças.

MOON PROJECT - NURSERY RHYMES AND ROCK COLLECTION

Autoria: Patricia Lambrinidis Fairbanks Barbosa **[fairbanks.patricia@gmail.com]**
Ana Laura Hoffart **[laura.analaura@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Língua Estrangeira: Inglês

93

"Do que a Lua é feita?" "É de queijo?" "Não, é de pedra!!!" "Não é não... Ela é vermelha!"
Estas questões levantadas pelas crianças do Kids 1 (3-4 anos) deram início ao Moon Project, no qual propusemos diversas vivências - como Nursery Rhymes e Rock Collection - para que as crianças testassem suas hipóteses e se apropriassem da língua inglesa ao longo do processo.

MÚSICA E AÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Mirella Aires Alves **[mirellamusica@hotmail.com]**
Instituição: Ciranda Cultural
Área: Arte: Música

94

"Música e Ação na Educação Infantil" é um projeto que foi construído para trabalhar a Musicalização Infantil de forma prazerosa e lúdica em sala de aula. Foram elaboradas com base em estudos e pesquisas, atividades musicais divertidas e muito possíveis de serem trabalhadas em sala de aula para que alunos da Educação Infantil vivenciem a Musicalização de forma lúdica, prazerosa, estimulando suas habilidades não apenas musicais mas pensando na criança como um todo, em seu desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo, auxiliando na construção do conhecimento Musical, Atividades que estimulam a atenção, concentração, cognição, afeto, habilidades rítmicas, integração, autoconhecimento, criatividade, o prazer e o interesse pelo conhecimento e pela criação Musical foram desenvolvidas com muito sucesso. A proposta também é trabalhar com a criança conceitos musicais como melodia, harmonia, ritmo, instrumentos musicais e suas famílias, paisagens sonoras, sons do corpo, da natureza, dos objetos, brincadeiras musicais, resgate de repertório e muito mais.
Os registros destas atividades foram unidos à estudos que as embasam e foi escrito o livro "Música e Ação na Educação Infantil", Mirella Aires Alves, Editora Ciranda Cultural para que sejam apresentadas propostas ricas de Musicalização na Educação Infantil efetiva para professores, mesmo que não especialistas, permitindo que o professor planeje suas aulas com embasamento sobre conceitos musicais, sugestões de aulas com criatividade e recursos, todos inspirados por estas experiências.

NATUREZA NA SALA DE AULA

Autoria: Roberta Cristina Carletti Mráz **[robertamraz@escolasanti.com.br]**
Instituição: Escola Santi
Área: Arte: Artes Plásticas

95

Esse projeto visa despertar o interesse pela natureza, aproximando as crianças dos diferentes elementos naturais, sendo esses os materiais utilizados em oficinas de artes. Observar, detectar, coletar e manusear elementos naturais presentes na cidade de São Paulo. Apreciar artistas botânicos e de landart para repertoriar o percurso criador de cada criança. Esse trabalho proporcionou o convívio das crianças com o meio natural, o que desenvolveu afinidade em relação à natureza, apreciação e zelo pelo mundo à sua volta porque o respeita e o reconhece como seu ambiente de pertencimento.

96

NOSSOS AMIGOS DINOSSAUROS

Autoria: José Rosemberg Sant'Ana **[prof.rosemberg@outlook.com]**
Instituição: EMEI Profa. Zuleika Pereira Leite
Área: Ciências Naturais

No trabalho "Nossos amigos dinossauros", podemos dizer com convicção que as crianças foram as grandes autoras do projeto. Elas escolheram o tema e, por meio do levantamento de seus conhecimentos prévios, apontaram a direção de nossos estudos. Tanto as crianças quanto o professor transitaram pelas Eras e conheceram diversos dinossauros, seu habitat, suas diferenças e semelhanças. Até adotamos um mascote - o Gigante - que passeou pelas casas juntamente com uma máquina digital para registrar como foi sua estadia. Para finalizar esse trabalho, promovemos uma aventura paleontológica no parque da escola, com mapas em busca de fósseis muito importantes para sabermos que tipos de dinossauros habitaram o parque de nossa EMEI. Foi um trabalho muito gostoso, em que as crianças se envolveram. Envolveram os professores da escola, professores de outras escolas que cederam dinossauros eletrônicos para uma noite de surpresa (sala escurecida) e, principalmente, envolveram os pais!

97

NUMA VIAGEM PELO CONTINENTE EUROPEU... BIBI E EU!

Autoria: Thais Ivo Alexandre **[thatha_loren@yahoo.com.br]**
Leia da Silva **[leia_silva13@hotmail.com]**
Hannelore Wanke Jurk de Andrade **[hwjabrasil@gmail.com]**
Instituição: Colégio Patrocínio de São José - Lorena
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O projeto, desenvolvido ao longo do ano, em conexão com o projeto interdisciplinar possibilita ricas experiências educativas: sócio-afetivas e cognitivas. Consiste em contribuir para a consolidação da paz entre os povos, o desenvolvimento sustentável através da educação, das ciências, da cultura, da comunicação e da informação. A leitura como inspiração mobiliza o conhecimento. O projeto , voltado para as práticas, amplia os saberes pertinentes, procura desenvolver um senso de coletividade, buscando uma convivência solidária, por meio do entendimento global e local. O projeto preconiza os direitos das crianças do mundo: direito aos sentidos, ao diálogo, ao uso das mãos, do corpo, à natureza, ao silêncio, ao barulho, à poesia, a literatura, a um bom e saudável início de vida. Foi um trabalho apaixonante, atraente. Fizemos juntos uma viagem fantástica.

98

O APARECIMENTO DA INTENCIONALIDADE

Autoria: Raquel Munhoz Rapelli **[quelrapelli@hotmail.com]**
Maria Aparecida Moraes Silva **[mari.moraesng@hotmail.com]**
Priscila Souza Lira **[fashionpinkmel@gmail.com]**
Instituição: CEI Pedrinho
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O projeto destina-se a crianças de oito a doze meses, em que abordamos a importância do estimulo dos sentidos sensório motor na aprendizagem como parte fundamental no desenvolvimento da criança, balizadas em atividades realizadas no primeiro semestre de deste ano.
Tendo como objetivo evidenciar a importância da utilização da visão, do tato, do paladar, da audição e do olfato no envolvimento com o mundo e na descoberta de indivíduo como ser único e subjetivo na construção de experiências através da percepção.
Evidenciando a importância dos sentidos sensoriais do corpo no processo de aprendizagem, através da influência do lúdico e da prática cientifica na construção cognitiva na consciência de mundo e individual pelo uso dos sentidos.

O ATELIÊ E O ESPAÇO HEURÍSTICO

99

Autoria: Débora Ribeiro Amaral **[dra@portoseguro.org.br]**
Instituição: Colégio Visconde de Porto Seguro
Área: Arte: Artes Plásticas

O ateliê como espaço de expressão, investigação e criação já tem como conceito a riqueza de materiais para manipulações, combinações e contínuas construções. A importância desse jogo de possibilidades está diretamente relacionada ao desenvolvimento de habilidades, competências na área do raciocínio lógico-matemático, conhecimento do mundo, noções estéticas da linguagem visual e formação pessoal e social. Permitir que materiais, espaços e relações possam ser os condutores da aprendizagem bem como deixar o professor como propositor e observador atento e sensível das manifestações das crianças é defender que elas aprendem por meio da exploração e da descoberta, tal como revelam os estudos de Elionor Goldschmied, a qual deixou diretrizes para essa organização prévia do professor.
Qual o papel desse espaço da Arte na escola? Como podemos organizar o ateliê ou o momento de Artes Visuais baseado nas diretrizes do brincar heurístico? Essa proposta evidencia nossos percursos desenvolvidos com crianças de 1 a 5 anos, considerando as noções estéticas próprias da linguagem das Artes Visuais e o campo relacional de material, espaços e tempo escolar. A prática explicitada mostrará como repensamos a construção de ambientes e materiais, desafiando o pensamento criativo das crianças. Mediados por uma visão progressiva que estimula processos para a preparação do material, do tempo e do espaço pedagógico, criamos ambientes e materiais propícios para projetar e instigar ações originais e autônomas com as crianças.

O BRINCAR LIVRE: CONECTANDO O CORPO E AS IDEIAS, PRODUZINDO CONHECIMENTO

100

Autoria: Zita de Barros Garcia Ursini **[zita.garcia@escolaviva.com.br]**
Violeta Lopez Annunziato **[violeta.lopez@escolaviva.com.br]**
Instituição: Escola Viva
Área: Formação continuada de professores

Este projeto visa retomar a importância do brincar livre na primeira infância. As crianças pequenas aprendem através da experiência, através da ação no meio em que vivem. Elas estão em plena descoberta do mundo e é na relação prática com esse mundo que acontece a construção de conhecimento. E esse processo investigativo da criança, tão criativo e natural, só acontece se há prazer e se há um jogo lúdico. É preciso, portando, reviver com a equipe pedagógica – adultos que muitas vezes já estão bem distantes dessa lógica – como as crianças aprendem; e precisamos fazer isto de forma global e constante. Trazendo a teoria, a reflexão e a prática; e convidando os professores a redescobrir, juntamente com as crianças, esse olhar inaugural que já tiveram um dia e, consequentemente, o prazer pela descoberta e aprendizado.

O CARTEIRO CHEGOU

101

Autoria: Clarissa Ceschi Shishido **[clarissaceschi@bol.com.br]**
Instituição: Colégio Genius
Área: Língua Portuguesa

Ao resgatar a prática de enviar cartas, os alunos do Maternal II, vivenciaram momentos de grande alegria. Os alunos enviaram cartas entre eles e em especial para uma ex-aluna da escola. Para surpresa de todos, a aluna enviou um vídeo para a turma, trazendo saudade e alegria a todas da sala. A carta também foi enviada para a turma, iniciando dessa forma, uma exploração ao mundo da escrita e das emoções.

102

O DESENHO E SUAS POSSIBILIDADES: UM NOVO OLHAR PRO DESENHO NA ESCOLA

Autoria: Carolina Coronato Bortoletto **[carolinabortoletto@escolasanti.com.br]**
Instituição: Escola Santi
Área: Arte: Artes Plásticas

As crianças se expressam através de diversas linguagens, como a brincadeira, a música, o canto, o teatro, a dança e as artes plásticas. O desenho visto como linguagem expressiva da infância carrega em si especificidades ao longo de seu desenvolvimento. Tendo em vista a capacidade da criança de arriscar-se e experimentar diferentes maneiras de expressão, me inquieta o modo como a experiência do desenho vem sendo vivenciada em grande parte das escolas. Chegada a hora de desenhar, imediatamente chega à mesa um riscante e um papel. Esse quase "ritual" se repete por anos em inúmeros momentos na rotina escolar das crianças. Será que esta é a única e mais rica maneira de vivenciar o desenho nessa fase tão expressiva, curiosa e espontânea da vida? Esta questão me levou a refletir sobre o tema e a pensar em quais outras possibilidades o desenho nos traz? Pensando nisso, na necessidade de explorar o desenho em todo o seu potencial, é que nasceu a sequência: O de desenho e suas possibilidades.

103

O ENSINO HÍBRIDO NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE

Autoria: Bianca Bergamo Basso Candido **[bianca.bassoobjetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Iniciei o projeto 100 DAYS AT SCHOOL que é desenvolvido em diversos países, logo no primeiro dia de aula. Esse projeto despertou a cada dia, um grande interesse nas crianças em diferentes conceitos matemáticos. Por fazermos um registro diário de quantos dias vínhamos para a escola, era notório o interesse do grupo em realizar contagem, fazer algarismos e reconhecer os numerais.
Foi a partir disso que comecei então a propor diferentes situações para que eles pudessem realizar essas descobertas matemáticas tendo também o foco na aquisição da Linguagem. Para alcanças os objetivos propondo diferentes atividades, decidi propor a metodologia do Ensino Híbrido.

104

O MISTÉRIO DA LUA

Autoria: Andrea Aparecida Ferratone Ortelli **[andrea.orteli@colegiokoelle.com.br]**
Gabriela Distefano **[gabriela.distefano@colegiokoelle.com.br]**
Letícia Nayara Gomes Quirino **[leticia.quirino@colegiokoelle.com.br]**
Instituição: Colégio Koelle
Área: Ciências Naturais

Foi realizada a leitura da história "O mistério da lua", de Sonia Junqueira, e surgiu grande interesse dos alunos em aprender mais sobre a lua. A partir disso, resolvemos aproximá-los mais do tema, através de histórias, vídeos, obras de arte e rodas de conversa. Tudo isso resultou na construção conjunta de um foguete, capacete e fantasia para a elaboração de brincadeiras de faz de conta e na sequência, um vídeo cinematográfico simulando a ida de cada criança para a lua, bem como uma sala devidamente apropriada ao tema para apresentação aos pais e comunidade escolar, do trabalho realizado com os nossos alunos.

O OLHAR CIENTÍFICO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

105

Autoria: Naya Leite Ribeiro de Sá **[naya.sa@escolaviva.com.br]**
Daniela Gomes Klepacz **[daniela.klepacz@escolaviva.com.br]**
Instituição: Escola Viva
Área: Ciências Naturais

A Curiosidade Científica na Primeira Infância: As crianças são cientistas natos e os procedimentos científicos fazem parte do processo de aquisição de conhecimento mesmo na primeira infância. Tendo como aliada a curiosidade infantil, buscamos fazer dos elementos da natureza presentes no nosso quintal e no nosso dia-a-dia a principal fonte para incentivar e explorar algumas etapas dos procedimentos científicos: observar, nomear, comparar, classificar, formular hipóteses. Brincando de serem cientistas, as crianças fizeram muitas descobertas e experimentaram muitas possibilidades de relação com os elementos da natureza do nosso entorno.

O OLHAR DOCENTE SOBRE ESCUTA, AUTORIA E PROTAGONISMO DAS CRIANÇAS EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA CIDADE DE SÃO PAULO - CONQUISTAS E DESAFIOS

106

Autoria: Vivian Alboz **[viviana@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Formação continuada de professores

Como os professores promovem a escuta das crianças nos espaços educativos da educação infantil? Como o diálogo contribui para a construção de novas e significativas aprendizagens? Como o professor realiza seu planejamento considerando a voz das crianças? Como os professores promovem a autoria e o protagonismo das crianças na Educação Infantil? Direcionada por estas inquietações, a presente pesquisa procurou compreender como as educadoras da escola "Ciranda" escutam as crianças e transformam sua prática educativa, visando garantir a participação e a autoria infantil. O estudo de campo foi realizado em uma escola pública de educação infantil do município de São Paulo e tomou como amparo teórico para a pesquisa, os estudos de alguns autores da sociologia da infância, de especialistas em educação infantil e as publicações do Ministério da Educação e da Secretaria Municipal de São Paulo.

O PARQUE COMO ESPAÇO EDUCADOR

107

Autoria: Ana Melyssa Martins Maia **[anamelyssamaia@gmail.com]**
Bruna Sosa Bordokan **[brusbordokan@gmail.com]**
Raphael Rodrigues Martins **[raphrm@gmail.com]**
Instituição: Carandá Vivavida Educação
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O parque é lugar de brincadeira e descobertas. Desde o início do semestre promovemos intervenções neste espaço. Procuramos ideias simples, capazes de transformar o parque em um ambiente repleto de estímulos para brincadeiras tradicionais e de faz de conta, desafios de movimento e descobertas sensoriais, utilizando como recursos sucatas, tecidos, fitas, caixas de papelão, lupas etc.. Analisar, planejar e registrar estas intervenções possibilitou que a estruturação do ambiente estivesse conectada aos objetivos gerais da instituição e dos diferentes eixos do trabalho. Além disso, fizemos do parque um grande espaço de trabalho das Ciências Naturais com a observação da natureza, bichos e plantas, e experiências nas quais as crianças experimentaram as propriedades e reações dos materiais frente às suas ações ou às ações da natureza - o calor, o atrito, o peso, a força - defrontando-se com desafios que as levavam a buscar soluções e explicações para os fenômenos.

108 O QUE SE PODE APRENDER EM UM DIA DE CHUVA?

Autoria: Ana Rosa Aparecida Araujo da Costa **[arosacosta21@gmail.com**
Patricia Caroline Fiorante Higuchi **[patriciahiguchi@hotmail.com]**
Instituição: Escola Vera Cruz
Área: Ciências Naturais

O que se pode aprender em um dia de chuva? As chuvas de verão ocuparam o espaço da escola com poças de água, reconfigurando lugares. Pode sair na chuva? O que acontece na escola quando chove? E na cidade? O olhar poético das crianças para as gotas que caiam e o desejo de brincar e conhecer, deu origem a um projeto que levou o grupo a pensar sobre o uso dos espaços nos dias chuvosos, ampliando-se para o coletivo. Tais experiências desdobraram-se num instigante estudo de ciências sobre os reflexos e outros fenômenos trazidos pela chuva.

109 O TRABALHO COM EIXOS TEMÁTICOS NO PERÍODO INTEGRAL

Autoria: Aryane Prado de Aguiar Braz **[aryane.braz@riobranco.org.br]**
Caroline Assunção da Silva **[caroline.silva@riobranco.org.br]**
Priscila Palma Tambellini Sega **[priscila.sega@riobranco.org.br]**
Instituição: Colégio Rio Branco - Campinas
Área: Língua Portuguesa

O RB+ (nome dado ao grupo que fica no contra período) iniciou-se como projeto piloto em 2015. As demandas são diversificadas, pois atendemos crianças que ficam dois, três ou cinco dias, além da dinâmica da rotina que engloba o acompanhamento desde o momento da alimentação, descanso, lição de casa, atividade esportiva, momento pedagógico, até outras atividades como visitas aos laboratórios de Ciências, Informática e Biblioteca.
As atividades eram desenvolvidas com base nos eixos temáticos: Empreendedorismo/Sustentabilidade, Ciências Artes/Literatura, Jogos e Esportes e, para cada eixo, registros individuais eram desenvolvidos, resultando em uma pasta de atividades do aluno.
A partir de 2016, a maneira de se trabalhar os eixos foi revisado, direcionando o trabalho para ser realizado de forma interdisciplinar e coletiva, culminando no livro coletivo "Portfólio". Desta maneira o trabalho atendeu às diferentes demandas, favorecendo maior interatividade e socialização entre a turma.

110 OFICINA DE ARTES

Autoria: Vanessa Levinbook **[vlevinbook@gmail.com]**
Débora Levy **[debora_levy@msn.com]**
Instituição: Colégio Renascença
Área: Arte: Artes Plásticas

A oficina de artes foi elaborada para crianças de 4 e 5 anos e tem como objetivo proporcionar vivências de percursos artísticos. Este percurso começa com momentos de exploração das possibilidades dos materiais para que, com a apropriação dos mesmos, as crianças, no final do percurso sejam capazes de planejar e executar uma produção própria.
Dessa forma, pretende estimular o processo criativo e expressivo das crianças a partir de diferentes técnicas e materiais. Durante o percurso, as crianças encontram espaço para tomar decisões e utilizam diversos sentidos para descobrirem novas sensações de um material conhecido.
Este processo, além de proporcionar diferentes vivências artísticas, visa aproximar cada criança de si, uma vez que conhece seus gostos, habilidades, ideias e dificuldades. Simultaneamente ao auto conhecimento, o percurso artístico valoriza a interação entre as crianças, envolvendo o espectro social e investigativo.

OFICINA DE CONSTRUÇÃO

Autoria: Carolina Friedmann **[carolfri13@gmail.com]**
Iara Fridlandiene **[iara_f@terra.com.br]**
Adriana Zucker Bousso **[drizucker@gmail.com]**
Instituição: Colégio Renascença
Área: Matemática

Este projeto visa desenvolver a partir da vivência com o jogo do LEGO® noções matemáticas em crianças do ensino infantil, como uma estratégia lúdica de aprendizado.
A cada semana trabalhamos com propostas diversificadas direcionadas ou não, em pequenos grupos, duplas ou individualmente de acordo com o objetivo específico esperado.
Cada sala contempla quatro kits do jogo para uso exclusivo da oficina, dependendo da proposta outros materiais também são oferecidos tais como: pequeno engenheiro, blocos lógicos, sucata, massinha, sulfite e canetinhas.
O projeto tem como objetivo desenvolver nas crianças do ensino infantil habilidades matemáticas bem como a oralidade, criatividade e socialização. Podemos observar que após um ano de trabalho cada criança obteve melhorias em sua concentração, em suas habilidades motoras finas e em seus conhecimentos matemáticos esperados para a faixa etária.

OFICINA MUSICAL - CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS E MUSICOGRAMAS

Autoria: Bruna Sanzone Teixeira Lacerda **[brunanias@hotmail.com]**
Ananias Sanzone Teixeira Lacerda **[ananias_lacerda@yahoo.com.br**
Instituição: Educati - Educação Infantil
Área; Arte: Música

Projeto de construção de instrumentos musicais a partir de materiais não convencionais e o processo de notação musical. Os alunos da Educação Infantil foram sensibilizados a partir dos materiais que seriam utilizados para a confecção dos instrumentos quanto à sua origem: natureza x produtos industrializados. A construção dos instrumentos se deu de maneira coletiva, inclusive com a participação dos pais. A relação gráfica dos sons produzidos pelos instrumentos foi elaborada plasticamente em esculturas feitas com elementos da natureza e executadas musicalmente por meio da regência analisando as características desses elementos. O momento do compartilhar foi uma vivência com os pais, onde estes foram convidados a explorar os instrumentos confeccionados a partir da regência das crianças com apoio das partituras (musicogramas). Como produto final cada criança recebeu uma caixa com seis instrumentos e um DVD com vídeos do processo e explicações feitas por eles.

ORALIDADE SE ENSINA

Autoria: Cristiane Rocha Ribas **[cristiane.ribas@saoluis.org]**
Luciane Isabel de Freitas **[luciane.freitas@saoluis.org]**
Instituição: Colégio São Luís
Área: Língua Portuguesa

A partir da escolha do conto favorito, elegido pela turma, foi lido com o grupo algumas versões para repertoriar, em seguida, foi apresentado a vida e obra de Mestre Vitalino, com isto, foi possível aguçar o interesse deles para a produção de um "Stop Motion" e a elaboração dos personagens.
A turma foi discutindo quais as partes da história que queriam representar e organizando o que seria necessário para a elaboração.
Os papéis também foram distribuídos e cada um pode contribuir tirando fotos dos cenários, montando o cenário, gravando a história e analisando se a organização foi pertinente ou não para chegar no produto final que foi a produção do DVD com o Conto produzido em "Stop Motion" pela turma.

114

OS CASTELOS DE VALENTINA - A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PARA A EXPRESSÃO DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS DAS CRIANÇAS

Autoria: Fernanda Gonçalves Oliveira de Melo **[bercariocajamarg3@natura.net]**
Fátima Regina Meneguello **[fatimameneguello@ig.com.br]**
Instituição: CEDUC - Centro de Formação Profissional
Área: Formação continuada de professores

O trabalho relata o percurso da educadora na tentativa de ampliar o olhar sobre o interesse das crianças ao construírem castelos e usarem outras linguagens como suporte para dar sustentação e concretude às suas ideias e construções. Ao brincarem na sala , observamos que as crianças estavam reproduzindo pequenas cenas/ diálogos da história: Branca de Neve e os Sete Anões. Observamos que, pouco a pouco, o tema também passou a ser foco de suas construções. Os registros foram instrumentos importantes para compreender o processo do pensamento na construção dos cenários e castelos. Acompanhar o movimento do grupo traduz a importância do educador, de olhar para as crianças e tentar entender o que elas nos dizem e de como organizamos o ambiente, pois através das explorações, nos dão dicas sobre as pesquisa e a ideia que perseguem. O fazer da criança alimenta o fazer do adulto, que restitui a ela o conhecimento construído por meio de suas intervenções.

115

OSMAR, A PRIMEIRA FATIA DO PÃO DE FORMA E O INCENTIVO DO CONSUMO DE PÃES SEM DESPERDÍCIO

Autoria: Michele Cristina Ferreira **[michelecrisf@gmail.com]**
Instituição: CEDEI - Centro de Desenvolvimento e Educação Infantil
Área: Orientação educacional: Educação Nutricional

Esse projeto foi desenvolvido para incentivar as crianças do ensino infantil a consumir o pão servido no desjejum sem que aja desperdício do mesmo.
Durante a hora do café da manhã observávamos um grande desperdício de pão por parte dos alunos, principalmente pelo fato de que as crianças não eram estimuladas a comer e nem ao menos repreendidas por seus professores sobre o ato de jogar comida no lixo.
A partir desse fato, foi elaborado o "Projeto Osmar - A primeira fatia de pão de forma", utilizando uma personagem já existente e adaptando uma história com o objetivo de conscientizar os alunos de maneira lúdica, durante o desjejum, a respeito do desperdício de pães e a sua importância nutricional.
O projeto foi dividido em duas etapas e teve como meta o desenvolvimento de ações que evitassem o desperdício de pães no desjejum e incentivassem as crianças a experimentarem novos sabores. Na primeira etapa foi realizado um cinema com apresentação com o personagem Osmar, uma oficina culinária de pão de mandioquinha e entrega de folder aos pais, buscando garantir a adoção de práticas alimentares mais saudáveis no ambiente escolar.
Na segunda etapa será dada a continuidade este ano com a participação das educadoras e a Mascote Osmar, fantoche de pão de forma, que participará dos momentos de desjejum e das rodas de conversa.
Foi notório que após a atividade, o desperdício de pão no desjejum diminuiu e as professoras usaram o personagem Osmar como referência para abordar a importância de comer e não desperdiçar o pão.

PARLENDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Gilberta Teixeira Vassoler **[gilberta.vassoler@colegiokoelle.com.br]**
Nayara Dias de Arruda **[nayara.arruda@colegiokoelle.com.br]**
Suelen Maria Ritter de Arruda **[suelen.ritter@colegiokoelle.com.br]**
Instituição: Colégio Koelle
Área: Outra:: Linguagem Oral e Escrita

Quando uma criança memoriza uma parlenda e se depara com este gênero escrito, observamos estratégias de "leitura" que faz com que ela '"leia" antes mesmo de que o possa fazer convencionalmente. A recitação do texto associada à leitura com o "dedo" que desliza pelas palavras buscando correspondência sonora entre a fala e a escrita fortalece uma importante prática da vida social: o comportamento leitor. A brevidade dos textos, a ludicidade, o ritmo e as rimas colaboram para a sua memorização e as tornam ferramentas importantes para o professor no processo ensino e aprendizagem. Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos tiveram a oportunidade de brincar, refletir sobre a leitura/escrita e participar da elaboração de material audiovisual para socializar suas descobertas com outras crianças. Nesse processo, os alunos puderam se autoavaliar em relação à qualidade das imagens e clareza das explicações, bem como validar a importância desse recurso pedagógico na propagação das parlendas.

PEQUENOS CIENTISTAS: O ESTUDO DOS FENÔMENOS NATURAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Beatriz Martins dos Santos Prado **[beatriz@liceusantista.com.br]**
Instituição: Liceu Santista
Área: Ciências Naturais

Fenômenos da natureza é um estudo que desperta grande interesse nas crianças, questionar sobre si e sobre as coisas ao seu redor devem fazer parte do cotidiano escolar. Promover a pesquisa e o conhecimento de mundo implica desenvolver competências de percepção, lógica e curiosidade, que são essenciais para a formação do aluno, pois serão requisitadas em toda sua trajetória escolar. As questões "Qual?; Por que? Onde? O que?" proporcionam a aprendizagem a partir da construção dos próprios alunos, sendo assim eles autores dos conhecimentos adquiridos.

PERFORMANCES DAS CRIANÇAS EM CONTATO COM LUZES E SOMBRAS: ESPAÇO, OBJETOS, CORPO E CONHECIMENTO

Autoria: Regina Bispo **[regina@escolastagium.com.br]**
Instituição: Escola Stagium
Área: Ciências Naturais

As crianças sempre fazem perguntas sobre o que veem, tocam, cheiram, experimentam e demonstram por meio de gestos e ações como são capazes de pensar sobre o Mundo que as cerca – "Quando a luz bate, a gente vê todo o nosso corpo. É a sombra." A luz e suas variações trazem diferentes emoções e percepções, que fascinam as crianças e é um convite para muita aprendizagem.
Esta proposta de estudo com Luzes e Sombras, mostra práticas que têm a participação ativa de um grupo de crianças de 4 anos enquanto estão na relação com objetos e espaços, como o Ateliê de Luz e Sombras com mesa de luz e outros materiais, entre outras vivências.

119 PLANTA VIVA, VIVA À PLANTA!

Autoria: Flávia Pinto de Souza **[flavia_174ps@hotmail.com]**
Gabrielli Michellini Santos Thomsen **[gabriellimichellini@gmail.com]**
Instituição: Colégio de Aplicação de Resende - AEDB
Área: Ciências Naturais

O seguinte trabalho se trata da aplicação do ensino de ciências na Educação Infantil. Este tem como objetivo fazer com que as crianças no início do seu desenvolvimento educacional possam obter conhecimento em relação à natureza, através das plantas e animais do campus do Colégio de Aplicação de Resende.
O conteúdo teórico foi aplicado através de atividades fora da sala de aula, em outras localidades, como o campus e a biblioteca do colégio. O trabalho foi desenvolvido devido a observação dos professores e funcionários ao ver que as crianças não consideram as plantas como seres vivos, e sim como um objeto qualquer. Pois como as plantas não se movimentam como animais e pessoas, não são vistas como vivas.
A partir dessa nova visão eles puderam compreender a importância que as plantas possuem para o ambiente e por mais bonitas e atraentes que sejam, devemos cuidar e proteger.

120 PRÁTICAS DE LEITURA: A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS

Autoria: Claudia Regina de Freitas **[claudia.freitas@colegiopentagono.com]**
Bianca Leite Ferreira Boucinha **[bianca.boucinha@colegiopentagono.com]**
Instituição: Colégio Pentágono
Área: Língua Portuguesa

Fazer o lançamento dos livros paradidáticos adotados de uma forma lúdica com performance de um personagem; auxiliar os alunos em atividades de pesquisa, com diversos tipos de materiais e linguagens; desenvolver saraus e rodas de discussão sobre os livros de leitura adotados nas disciplinas de Língua Portuguesa e Formação Social; criar momentos lúdicos, com jogos teatrais, contação de histórias e relatos de experiências de vida; apresentar filmes, curtas e documentários, que fundamentam e enriquecem as atividades desenvolvidas em todas as disciplinas; fazer encontros com autores literários e ilustradores de livros infantojuvenis; produzir atividades diversas, em semanas temáticas, com assuntos transversais; reunir em grupos, as crianças que mostram os diversos interesses sobre os personagens, sobre um autor ou tema, mergulhando em uma viagem de conhecimento e de imaginação; desenvolver projetos como Carteiro (1º ano) e Alimentação (G4).

121 PROBLEMAS ESPACIAIS: O QUE AS CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS PODEM APRENDER?

Autoria: Talita Rodrigues Giovanini **[talitag@lourencocastanho.com.br]**
Marisa Sad Falleiros Andrade **[marisaa@lourencocastanho.com.br]**
Juliana Gomes Groppo **[julianag@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Matemática

As aprendizagens espaciais têm início nos primeiros movimentos que as crianças fazem e permanecem por toda vida, a partir de ações e interações que elas mantêm com pessoas, lugares e objetos. No entanto, estes conhecimentos sobre os espaços, nem sempre são espontâneos ou naturais e para se apropriar deles, é preciso pensar e refletir sobre as relações entre espaço e forma, atribuindo sentido a essas aprendizagens. Considerando a importância do conteúdo tratado, o desejo de potencializar reflexões e direcionar o olhar das crianças para as questões espaciais, geométricas e as relações estabelecidas com tudo o que está presente, foram propostas sequências didáticas com as turmas de Infantil 2, 3 e 4, com progressão de objetivos de uma série para outra. Durante as atividades foi preciso que as crianças organizassem suas ações a fim de encontrar soluções para problemas espaciais que envol-

veram seus conhecimentos de modo a desafiá-los promovendo assim, novos conhecimentos. A partir destas sequências didáticas, foram oferecidas situações interessantes para que as crianças explorassem os espaços enriquecendo e desafiando os conhecimentos que já possuíam.

PROJETO CARNAVAL DOS ANIMAIS

Autoria: Solange Moreira Steiner **[solange.s@renascenca.br]**
Oshrat Rodrigues **[oshrat.r@renascenca.br]**
Instituição: Colégio Renascença
Área: Arte: Música

Imaginem um grupo bastante agitado e com baixa capacidade de concentração! Imaginem 17 crianças com enorme dificuldade para se ouvirem, se respeitarem e trabalharem em grupo! Imaginem 17 crianças com enorme potencial que não conseguiam avançar em seu desenvolvimento!
Por acreditarmos que a criança estimulada musicalmente explora sua espontaneidade, aprimora sua percepção corporal e aprende a se expressar de forma ampla, propomos para o grupo uma experiência inusitada: ouvir uma música clássica e perceber o que ela tinha a dizer, que emoções despertava. Assim surgiu o projeto Carnaval dos Animais. Você está convidado a viajar conosco nessa aventura e conhecer um pouco mais sobre a história do nosso projeto.

PROJETO COMUNICAÇÃO

Autoria: Jessica Zonta de Araujo **[jessicazonta2012@hotmail.com]**
Silvany do Santos Souza **[silvany.souza@hotmail.com]**
Instituição: Caxinguelê Berçário e Escola de Educação Infantil
Área: Outra:: Língua Brasileira de Sinais

Diferentes maneiras de se comunicar e suas características; A importância de conhecer a língua brasileira de sinais e como essa estratégia aproxima as pessoas nas relações; Ser diferente é natural e estreita as relações entre as crianças.

PROJETO CRIANÇAS COMO VOCÊ – BRASIL "CULTURA INDÍGENA"

Autoria: Bárbara Quintino Santos Silva **[barbara.silva@objetivosorocaba.combr]**
Rosilene Donizete Dias Sousa **[rosilene.sousa@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Atendimento à diversidade

O Projeto teve como principal objetivo proporcionar conhecimento sobre a cultura brasileira. Foi desenvolvido através do projeto norteador do grupo G3 "Tudo sobre mim", que partiu da curiosidade dos alunos ao questionarem como tudo começou no Brasil e como eram as crianças daquela época. Assim, começaram a pesquisar a vida dos curumins. Nesse projeto, as crianças puderam vivenciar os costumes e a cultura dos índios.

125

PROJETO DE ALIMENTAÇÃO: DO LÚDICO AO PRATO

Autoria: Juliana Maria Bento **[jubento.pedagoga@gmail.com]**
Instituição: Creche Profa. Sueli Leal de Barros
Área: Ciências Naturais

O Projeto Alimentação Saudável: Do lúdico ao prato, foi realizado durante o 2° semestre de 2016, com crianças da faixa etária entre 3 e 4 anos da Educação infantil. A iniciativa do projeto nasceu a partir da observação da quantidade de desperdício de alimentos na creche durante o 1° semestre, mesmo com os incentivos oferecidos nos momentos das refeições. Partindo dessa problemática, e compreendendo que uma das funções da educação é colaborar para a transformação do sujeito, de modo que este possa interferir positivamente em sua realidade; foram planejadas ações com a proposta de articular por meio de vivências significativa e lúdica conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, integrando diferentes eixos da Educação Infantil Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade, Autonomia, Matemática e Artes, com objetivo de reduzir o desperdício de alimentos, estimular a experimentação e incentivar a adotar hábitos alimentares saudáveis.

126

PROJETO ESCOLA MAIS VERDE

Autoria: Roberta Cristina Carletti Mráz **[robertamraz@escolasanti.com.br]**
Instituição: Escola Santi
Área: Língua Portuguesa

Esse projeto visa aproximar as crianças à natureza, levando-as a explorar o andar da nossa sala e a partir de uma questão orientadora (Como podemos ter mais natureza no nosso andar?) tomarem decisões estruturais ao estudo. A curadoria dos alunos em todo estudo foi fundamental para aproximá-los ainda mais à natureza.
Explorar os sentidos com o contato constante com a natureza dentro da sala de aula foi outro ponto que se desmembrou em pesquisas específicas ao cuidado de cada planta/ muda.

127

PROJETO ESTOU CRESCENDO

Autoria: Sheila Ramos Rabelo **[sheilarabelo@globo.com]**
Thiara da Silva Mendonça **[thiara.mendonca@hotmail.com**
Instituição: Colégio de Aplicação de Resende - AEDB
Área: Orientação educacional

Como a maior parte dos pais foram alfabetizados com o método tradicional onde o professor é o dono do saber e os alunos são recebedores de conhecimento, e nossa educação infantil é toda feita de forma lúdica com parceria de todos seguindo, a abordagem de Reggio Emilia, onde a escola se torna flexível e se manifesta das ideias, pensamentos e observações das crianças com o auxilio dos professores. Como para os pais no Ensino Fundamental criança "vira robô",os alunos não queriam ir para o primeiro ano e sim continuar na Educação Infantil. Esse é um dos motivos que causa tanto receio aos nos pais e é refletido aos alunos de nossa escola. Para sanar todos os receios foi criado o projeto "ESTOU CRESCENDO" de transição do Jardim III para o 1° ano do Ensino Fundamental. Buscando mostrar que crescer faz parte do processo natural da criança, mas que mesmo indo para uma nova etapa da vida escolar não deixarão de ser criança e aprenderão de forma prazerosa.

PROJETO MALALA: A LEITURA PROMOVENDO INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Roseli de Almeida Massotti **[roselimassotti@gmail.com]**
Analice Souza da Silva Muzel **[analice.muzel@mackenzie.br]**
Beatriz Ramos Blois de Araújo **[1147999@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: Diversidade cultural

O Projeto é interdisciplinar e usa como ponto de partida a história da Malala, vencedora do Prêmio Nobel da Paz, em 2014, quando estava com a idade de 14 anos. Ela se tornou conhecida pela luta ao lado do pai pelo direito à educação das meninas. A partir desta história verídica e atual desenvolvemos diversas atividades que englobaram todas as áreas do conhecimento, focando os seguintes aspectos: toda criança tem direito ao estudo, `a importância do respeito e à tolerância para com diferentes tipos de culturas.

PROJETO MEMÓRIAS

Autoria: Francine Conrad Fonzaghi **[fran.za@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Oswald de Andrade
Área: História

O projeto no Oswald pressupõe uma visão interdisciplinar do conhecimento e tem como objetivo valorizar o protagonismo da criança em seu processo de aprendizagem ao propor uma investigação em profundidade sobre uma questão instigante para o grupo. Esse em especial teve como objetivo investigar o que é a memória, onde ela fica e que memórias as crianças já possuíam e quais foram construídas por relatos da família, fotos, objetos e outras lembranças.
O trabalho se iniciou quando as crianças ouviram a história do livro Guilherme Augusto Araújo Fernandes e começaram a conversar sobre o que é a memória, onde ela fica e quem ou como é colocada em cada um de nós.
A partir desse interesse do grupo surgiu o desejo de saber mais sobre as histórias de avós, pais, tios, irmãos etc. Durante essa busca de respostas as crianças compartilharam materiais e relatos pessoais e investigaram objetos, meios de transportes, a tecnologia e outras coisas que se modificaram com o passar do tempo.

PROJETO PLANETA OLÍMPICO

Autoria: Patricia Garcia da Silva **[patgarcia@colegiomagno.com.br]**
Bárbara Zampini Preto **[bzampini@colegiomagno.com.br]**
Instituição: Colégio Magno / Mágico de Oz
Área: Educação Física

O que está em jogo nas Olimpíadas? A competição esportiva, sim. A superação dos limites? Também. Mas há muito mais: a ideia de uma humanidade unida em um encontro comum, as trocas culturais, a celebração da diversidade, os valores cooperativos e solidários. Nas Olimpíadas, há sim, Educação! E por isso o Mágico de Oz não poderia deixar passar esta oportunidade de explorar toda a riqueza humana que há nas Olimpíadas, que em 2016 aconteceram no Rio de Janeiro. Todas as crianças estiveram envolvidas em centenas de atividades educativas nas diversas áreas do conhecimento – incluindo as práticas esportivas, claro. Demos uma volta ao mundo por meio do esporte, aprendemos sobre todos os povos, sobre o que vestem, sobre suas características geográficas, culturais e humanas. Nos Jogos do Rio, o projeto Planeta Olímpico mostrou que quando falamos de esportes, de educação, de convivência, estamos falando sobre o que é mais importante: os nossos valores!

131

PROJETO VAI E VEM

Autoria: Priscilla Pucca Mesquita **[priscilla.mesquita@pioxiicolegio.com.br]**
Ana Carolina Bedoni Alves Giacomazzi **[ana.giacomazzi@pioxiicolegio.com.br]**
Ana Cecilia Miller **[ana.miller@pioxiicolegio.com.br]**
Glaucia Ferrarri Rodrigues **[glaucia.ferrari@ pioxiicolegio.com.br]**
Instituição: Colégio Franciscano Pio XII
Área: Língua Portuguesa

Esse projeto tem como maior objetivo explorar a língua portuguesa, fazendo que com as crianças tenham maior contato com as histórias e comecem a observar as convenções para a língua escrita a medida que ao entrar em contato com as histórias observem de que forma são escritos. Comecem a fazer associações entre a língua falada e a escrita, sendo estimulados na hora do registro e comecem a interpretar e retomar o texto lido quando se deparam com questões para resolverem.

132

PROJETO: PLANTANDO E COLHENDO FEIJÃO: CONHECENDO O GRÃO DE CADA DIA

Autoria: Maria Aparecida Fernandes da Silva **[cidafernandes@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Ciências Naturais

O Projeto Plantando e colhendo feijão: Conhecendo o grão de cada dia, desenvolveu se seguindo a declaração da ONU, que considera 2016 - o Ano Internacional das Leguminosas, conscientizando sua importância e seu valor nutricional na alimentação diária, e também mostrar como este grão chega até a mesa. As etapas do projeto consistiram no preparo da terra à colheita e degustação. Todas as etapas foram realizadas com a participação dos educandos. O projeto teve também como escopo levar ao entendimento dos educandos, a importância do cultivo da terra que o Senhor Deus criou no terceiro dia para a produção do alimento. “E disse: Produza a terra relva, ervas que deem semente e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra. E assim se fez. A terra, pois, produziu relva, ervas que davam semente segundo a sua espécie e árvores que davam fruto, cuja semente estava nele, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom”. Gênesis 1. 11 – 12.

133

QUE MELECA É ESSA? UM CASO DE ESTUDO COM CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS

Autoria: Raquel Traversim Marques Pereira **[raquel.marques@colegiooswald.com.br]**
Patricia Patachini Agostinho Spinelli **[patrícia.spinelli@colegiooswald.com.br]**
Instituição: Colégio Oswald de Andrade
Área: Arte: Artes Plásticas

Nosso propósito nessa apresentação é compartilhar um trabalho de conclusão de curso que apresenta uma pesquisa sobre as experiências com materiais diversos oferecidos às crianças na faixa etária entre 1 a 3 anos de idade, no Colégio Oswald de Andrade no ano de 2015, que resultaram em uma sequência de atividades denominada Melecas. A pesquisa é realizada a partir da análise de um relato, que no decorrer de seu desenvolvimento conduz algumas situações à elaboração de perguntas que são respondidas à luz de grandes autores, como Stela Barbieri, Silvana Augusto, Zilma Ramos de Oliveira, que evidenciam como a criança aprende em meio às experiências vivenciadas nesse relato. Nosso objetivo era aprofundar o olhar para a pesquisa de brincadeiras com melecas, observar

e registrar as descobertas das crianças e oferecer condições para que avançassem em suas investigações, por meio da proposição de desafios com as Melecas.
A apresentação é um convite para a reflexão sobre experimentações e pesquisas feitas pelas crianças com materiais de largo alcance e sobre a importância do professor ao pensar em materiais e preparar o espaço.

QUEM SOU EU? QUEM É VOCÊ?

Autoria: Amanda Tomaz Pereira **[amanda.pereira@saoluis.org]**
Instituição: Colégio São Luís
Área: Outra:: Natureza e Sociedade

Vivemos atualmente uma modernidade líquida, que segundo o sociólogo polonês Zygmunt Bauman, torna as relações mais voláteis e o mundo cada vez mais individualizado. Partindo dessa visão, proporcionamos ao aluno experiências de interação com o outro e com culturas diferentes. Buscando com isso a vivência e internalização de valores como: respeito, justiça, tolerância e etc. Valores esses, agora tão desgastados e até mesmo esquecidos na dinâmica social atual.
Durante esse trabalho o aluno encontrou as respostas para perguntas como: "Quem sou eu?" e "O que me difere dos demais?", construindo assim sua identidade e descobrindo o mundo e a si mesmo também por meio do olhar do outro. A construção e realização dessa Sequência didática tornou concreta algumas dessas vivências e experimentações realizadas durante esse processo de descoberta do eu.

RECONTAR HISTÓRIAS: A CONSTRUÇÃO DO PROTAGONISMO LEITOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Renata Nunes dos Santos **[tands.renata@gmail.com]**
Instituição: Colégio Pueri Domus
Área: Língua Portuguesa

Este projeto pretende discutir a importância de promover atividades de reconto como uma oportunidade para que as crianças se apropriem de significados da própria linguagem escrita e construírem sentidos para os textos e a prática de contar histórias, desenvolvendo recursos próprios para fazê-lo. Para tanto, fiz um estudo a partir de filmagens, em contexto escolar, procurando responder à pergunta: quais são as estratégias usadas pelas crianças da Educação Infantil na atividade de recontar histórias? Espero com esse projeto contribuir para uma nova reflexão dos educadores quanto as práticas de leitura em sala de aula e as diferentes posições que a criança podem ocupar. Que a leitura seja vista por outro ângulo, invertendo as posições permitindo uma participação mais autônoma da criança e menos centrada no adulto como único leitor.
Nos três vídeos escolhidos, diferentes crianças se apoiam em diferentes mediadores e fazem uso de estratégias próprias para recontar histórias.

136

REESCRITA DE CONTOS POPULARES DO MUNDO

Autoria: Fernanda Gazal Carnevalli **[fernandag@lourencocastanho.com.br]**
Camila Groppo Montanari **[camilag@lourencocastanho.com.br]**
Sylvia Valdibia Taliba **[sylviav@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço castanho
Área: Língua Portuguesa

Esta sequência didática tem como objetivos repertoriar as crianças num dos gêneros literários mais apreciados por elas: os contos populares e, criar oportunidades para que os alunos exercitem a habilidade de recontar uma história. Estas habilidades envolvidas no reconto oral são, a rigor, as mesmas que os alunos usarão, num segundo momento, quando forem reescrever um conto em que o professor for o escriba.

137

RESGATE DAS BRINCADEIRAS ANTIGAS

Autoria: Tamiris Marchiori **[ceisaciperere@vinhedo.sp.gov.br]**
Sandra Ap. de Oliveira de Moraes **[sandra22oliveiramoraes@gmail.com]**
Instituição: CEI Saci Pererê
Área: Arte: Desenvolvimento de habilidades e competências

Dessa forma, segundo Kishimoto (1993) "se desejamos formar seres criativos, críticos e aptos para tomar decisões, um dos requisitos é o enriquecimento do cotidiano infantil com a inserção de contos, lendas, brinquedos e brincadeiras", e é por este motivo que desenvolvemos este projeto, com o intuito de resgatar as brincadeiras antigas e com as mesmas desenvolver em ensino aprendizagem que desperte o prazer em aprender, fazendo da escola um espaço cultural, de trocas de conhecimento e de oportunidades a todos.
Proporcionamos brincadeiras com corda, queimada, pipas, bambolês e carrinhos de rolimã que além de divertir enriqueceu culturalmente as nossas crianças.

138

RODA SURPRESA E ARTÍSTICA: UMA FORMA DE APRENDER MATEMÁTICA BRINCANDO

Autoria: Cristiane Otero Leite **[cristiane.leite@saoluis.org]**
Carla Taranta Tezolin Barion **[carla.barion@saoluis.org]**
Instituição: Colégio São Luís
Área: Matemática

O ensino tradicional traz na sua essência a ideia de que as crianças aprendem matemática por repetição e memorização de conteúdo. Porém, há alguns anos, estudiosos apontam para a necessidade de repensar essas ideias. Segundo Piaget, a matemática é resultado do processo mental da criança em relação ao cotidiano, baseado no raciocínio lógico-matemático, que ajudará o sujeito a interpretar e compreender sua realidade. Os documentos oficiais em Educação têm destacado a importância do uso de diferentes linguagens no planejamento de aulas, como uma das formas de aprendizagem significativa na fase inicial da Educação Básica. A partir dessa reflexão e da necessidade de inovar o ensino da matemática, surgiram a Roda Surpresa e a Roda Artística.
Nossa proposta baseou-se na Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner. E por que uma roda? Porque ela dá ideia de ação, movimento, brincadeira. E foi através dela que trouxemos diversos recursos que possibilitaram o ensino da matemática.

ROTINA ESCOLAR: BENEFÍCIOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

139

Autoria: Ana Carolina Sampaio Ferreira Salvador **[carolina.sampaio@bol.com.br]**
Instituição: Escola Educar e Crescer
Área; Orientação educacional: Rotina na escola

O seguinte projeto visa, proporcionar a compreensão da rotina diária como objeto auxiliador na prática pedagógica, tendo em vista que a mesma: Reforça a concentração; Estimula a assimilação da sequência numérica; Propicia a construção da noção temporal; Incentiva a resolução de problemas; Inseri o sujeito da aprendizagem no mundo letrado; Estabelece correspondências entre palavras; Antecipa fatos trazendo autonomia e segurança ao educando; Estimula a aquisição da escrita. Para que o trabalho seja efetivado positivamente, iniciamos o mesmo com a organização da sala em roda realizando uma conversa prévia estimulando a oralidade e permitindo que o sujeito da aprendizagem se expresse e dialogue, posteriormente exploramos o calendário incitando a compreensão da sequência numérica e da noção temporal, como também a enumeração da sequência das atividades do dia, estabelecendo relações entre letras, palavras e quantidade. O uso da rotina na lousa vai além de uma obrigação corriqueira.

SEMENTEIRA DE DESCOBERTAS

140

Autoria: Isabel Cristina da Rosa Santos **[santosbel@uol.com.br]**
Natalia Lopes Canzian
Beatriz Imenez Xavier Rio Branco
Instituição: Escola ALFA
Área: Ciências Naturais

Esse trabalho se estabeleceu a partir de inquietações por parte da equipe pedagógica, que buscou ampliar as alternativas metodológicas para a exploração de temas envolvendo a natureza. Proporcionamos experiências diretas e dinâmicas mais significativas que, a partir da escuta cuidadosa da professora, levaram as crianças a construírem seus conhecimentos através da investigação motivada pela curiosidade.
O encantamento produzido pelas novas descobertas aproximou os alunos dessa relação com a natureza, pois motivou-os a cada vez mais buscar respostas às suas indagações. O papel do professor nesses momentos foi o de validar e ampliar os novos conhecimentos dos alunos, se maravilhando junto com eles e mantendo o olhar atento e sensível às observações que surgiam durante as pesquisas.
Experiências e perguntas nortearam vivências e os caminhos a seguir, que garantiram o processo de aprendizado dos alunos. O grande produto deste projeto foi perceber que as descobertas permearam o dia a dia da turma e ficaram permanentes em seus cotidianos.

SEMENTES NUTRITIVAS PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

141

Autoria: Thatiane da Silva Cerqueira Fernandes **[thatiane_thaty@yahoo.com.br]**
Daniele Fernanda Marcolin **[dani.fmarcolin@gmail.com]**
Priscila Rodrigues Romera Fernandes **[pry.fernandes@gmail.com]**
Instituição: Colégio Mundo Encantado/Ethos
Área: Ciências Naturais

A partir da temática escolhida pela ONU/UNESCO 2016 “O ano internacional das leguminosas”, foi desenvolvido um projeto que visa o contato, conhecimento e exploração desde sua produção, germinação e valor nutricional.

Com desenvolvimento da proposta construirmos juntos um novo paladar e cultura alimentar propondo uma alimentação saudável desde a infância, a fim de contribuir com a qualidade de vida de nossos alunos e da comunidade.
Realizamos um evento em comemoração ao dia das mães com o tema "Mãe, amor que nutre", onde cada criança elaborou quatro pratos saudáveis e serviu para sua mãe. E uma exposição na Feira de Ciências, mostrando as curiosidades sobre cada leguminosa, através de cartazes, brincadeiras, jogos, histórias e mascotes, provando receitas pesquisadas pelas crianças e responsáveis. Ao final observamos a disposição em experimentar novos pratos para uma alimentação saudável e que estas são sementes nutritivas para um futuro sustentável, sem fome e desperdício.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: PÉ COM PÉ

142

Autoria: Daniela Fassis **[daniela.fassis@colegiokoelle.com.br]**
Ana Ferro **[ana.ferro@colegiokoelle.com.br]**
Mayara Talissa Sass **[mayara.sass@colegiokoelle.com.br]**
Instituição: Colégio Koelle
Área: Arte: Música

O trabalho relata a execução de uma sequência didática realizada com alunos na faixa etária de 3 anos, a partir da música "Pé com pé", do grupo "Palavra Cantada", e buscou desenvolver com os alunos o reconhecimento corporal, a exploração sensorial, e a expressão musical. Trabalhamos com diferentes materiais com texturas diversificadas como lixa, algodão, pedrinhas, etc., organizados em um circuito sensorial para que as crianças pudessem vivenciar e explorar todas as possibilidades desses matérias.

SOL AMIGO DA INFÂNCIA

143

Autoria: Katia Ribeiro Dias **[katiardias@yahoo.com.br]**
Instituição: EM Dra. Ana Maria Babette Bajer Fernandes
Área: Orientação educacional: Ciências

Este projeto visa desenvolver nos alunos de educação infantil hábitos sadios durante a exposição ao Sol. Através de rodas de conversa e apreciação de material explicativo, buscou-se uma reflexão sobre seus próprios hábitos, bem como de seus familiares, modificando aqueles hábitos inadequados que podem colocar nossa saúde em risco. Conversando e refletindo sobre a vivência do próprio grupo, que devido o fato de morarmos em uma região litorânea onde a praia é um dos recursos mais apreciados pela população, pode-se notar uma facilidade e aproximação do assunto favorecendo a participação de todos os alunos nas discussões e produções artísticas. Os alunos se identificaram com o tema e contribuíram satisfatoriamente com cada etapa desenvolvida.
Obter o melhor da natureza sem perder de vista a nossa saúde, foi o enfoque desenvolvido em sala junto aos nossos alunos durante esse projeto.

SUSTENTABILIDADE: UM ABRAÇO NO PLANETA

144

Autoria: Vanessa de Oliveira Santos **[vanessa.educacao@yahoo.com.br]**
Instituição: Escola Lugar de Criança
Área: Ciências Naturais

Este projeto visa Conscientizar a criança sobre a importância da preservação do meio ambiente; Estimular a criança a apresentar alternativas e soluções para as questões ambientais no dia a dia escolar; Praticar ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais e reconhecer sua contribuição na prática dessas ações.

Na realização desse trabalho com as crianças do infantil 5, comprometemo-nos a abraçar o nosso Planeta. Para garantir este abraço, nos empenhamos no cuidado com o meio ambiente através de ações em nosso dia a dia: Cultivamos uma horta, colecionamos sementes que se tornaram mudas de árvores e replantamos no parque, realizamos o processo de reciclagem de papel, reutilizamos óleo na fabricação de sabão, valorizamos a alimentação saudável, incentivamos os nossos colegas a fazer uso consciente dos recursos naturais e preservar o ambiente. Foram práticas que nos proporcionaram experiências especiais e significativas.

TEM COMUNIDADE NA CRECHE!

Autoria: José Aparecido de Farias Leite **[aparecido.farias@hotmail.com]**
Vera Lúcia dos Santos Silva **[verinha08ss@bol.com.br]**
Instituição: Centro Comunitário Jardim Autódromo
Área: Arte: Artes Plásticas

Este projeto visa envolver as famílias e comunidade na ação de transformação dos muros da creche juntamente com as crianças e equipe docente, construindo marcas que revelem a concepção de criança, deixando exposto que a Unidade defende e acredita na criança como protagonista de suas ações, devendo ser respeitada em sua singularidade; Transformar os muros do CEI, possibilitando a ação das crianças, famílias e comunidade; Usar materiais não estruturados na construção de intervenções; Como resultado do projeto "Tem comunidade na creche" tivemos as paredes da creche reformadas e agora elas revelam a concepção de criança; elas tem a oportunidade de deixarem suas marcas, seja com desenho, pinturas, melecas, experimentações com areia; o parque ganhou garrafas coloridas, instrumentos musicais confeccionados com panelas, tampas e colheres de pau; vasos de flores garantindo a natureza mais presente. Tudo isso conquistado com envolvimento ativo das famílias.

THIS IS ME!

Autoria: Beatriz Luiza Cotrim Ramires **[beatrizramires@gmail.com]**
Juliana Perez Kiihl **[julianakiihl@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Santa Amália Maple Bear - Tatuapé
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Realizado com grupo de 20 crianças de 5 a 6 anos de idade, em uma turma de EI em escola bilíngue, o projeto contou com atividades propostas semanalmente nos eixos de linguagem, artes visuais e identidade e autonomia. Os alunos participaram de rodas de conversa sobre as características físicas dos colegas (um de cada vez), os quais tinham suas fotos expostas através do projetor, para então registrar com um desenho sua versão do retrato deste amigo. Antes do registro em si, o vocabulário sobre partes do corpo era utilizado oralmente e realizada a escrita compartilhada da frase "This is (colega) by (autor da atividade)." Na lousa coletivamente, com ênfase na reflexão sobre os fonemas e grafemas, no uso das letras maiúsculas e pontuação. Ao final, compilávamos os registros em um livro que ficava disponível em sala e levado para casa ao final do ano. Fizeram parte deste projeto: o desenvolvimento do desenho da figura humana, a escrita de palavras de uso frequente e o respeito ao outro.

TINTAS NATURAIS

Autoria: Mayara Guarnieri Santos **[may_nil10@yahoo.com.br]**
Andréa Ramos de Oliveira **[duda_267@hotmail.com]**
Instituição: Escola Habitat
Área: Arte: Artes Plásticas

Essa sequência de atividades busca proporcionar ao grupo 1º primeiro contato com as tintas naturais e a exploração das mesmas. Oferecendo instrumentos e suportes diferenciados para ampliar suas experiências. Sabendo que essa faixa etária vive a fase oral com isso elaboramos apenas tintas que podem ser levadas a boca respeitando esse momento dos nossos alunos. Cada criança tem seu próprio ritmo e isso é muito valorizado ao longo das atividades

des. É um momento espontâneo e livre onde constatamos esse movimento de ir e vir. Com esse projeto a expectativa do professor está no processo do desenvolvimento das atividades, buscando a aprendizagem e não um produto final.

148

TODO MUNDO PODE APRENDER CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Autoria: Christiane Toledo Aragão **[ctoledo@colegiomagno.com.br]**
Silvana Regina Silveira Scavone **[sscavone@colegiomagno.com.br]**
Instituição: Colégio Magno/Mágico de Oz
Área: Informática

Ainda que falemos muito bem a língua dos homens, sem aprender a linguagem das máquinas nada seremos. Isso porque daqui a alguns anos saber programar computadores será tão importante quanto aprender a ler e a escrever. Pensando nisso, o Magno / Mágico de Oz vem acompanhando um movimento mundial que começou nos EUA e foi chamado de Hour of Code, cujo desafio é incentivar a criança a escrever as suas primeiras linhas de código e a derrubar o mito de que programação de computadores deve ficar restrita a um grupo seleto. Desde 2015, o currículo de crianças do Infantil II e 1º ano do Ensino Fundamental inclui também aulas de programação. A lógica da computação não só estimula a criatividade, como é essencial para resolver problemas e incentivar o pensamento crítico. Há uma série de desafios, como o trabalho com sequências e a construção de animais robóticos.

149

TODOS NÓS JUNTOS (E DIFERENTES)

Autoria: Verena Buelau **[vbuelau@portoseguro.org.br**
Instituição: Colégio Visconde de Porto Seguro
Área: Atendimento à diversidade

Ao encontrar em nossa turma necessidades distintas que fogem das especificidades (mais) comuns, como ritmo de aprendizagem, interesse, personalidade ou comportamento, percebemo-nos em uma situação na qual saímos de nossa zona de conforto e nos colocamos a refletir muito sobre nossa prática. Diversas dúvidas, angústias e inquietações nos desequilibram positivamente, fazendo com que nos movimentemos.
Diante de um grupo com duas crianças cadeirantes e com a preocupação de propor atividades que de fato incluíssem as necessidades de todos, iniciamos um trabalho sobre inclusão, no qual trabalhamos com fantoches portadores de necessidades especiais. Os alunos puderam escolher qual deles iria com eles para casa. Conhecendo as dificuldades e habilidades de cada "amigo fantoche", a intenção era ajudá-lo com os desafios que encontrassem juntos no dia a dia. Os relatos feitos pelos pequenos favoreceram lindas trocas, muito conhecimento e significativas reflexões para todos os envolvidos.

TRABALHO FOTOGRÁFICO EM HOMENAGEM AOS 40 ANOS DO COLÉGIO VÉRTICE

Autoria: Karla Karine Dias de Moura **[karlakarine82@gmail.com]**
Instituição: Colégio Vértice
Área: Arte: Fotografia

Esse projeto teve como objetivo a produção de um presente/homenagem aos 40 anos do Colégio Vértice. A confecção de um álbum/scrapbook, retratando o lugar favorito de cada aluno dentro do ambiente escolar, foi uma ideia exclusivamente deles. O primeiro desenho do local, realizado apenas com a memória, deu-lhes uma base para analisar o quanto sabiam sobre esse. O tempo despendido para julgar, criticar, escolher e interferir no melhor ângulo a ser fotografado, desenvolveu um olhar crítico, sobre a arte de fotografar, que poucos tinham. O uso do retrato para a confecção de uma releitura do mesmo, possibilitou um trabalho preciso, com riqueza de detalhes e cauteloso. A construção do álbum/scrapbook foi um momento onde a criatividade aflorou, dando lugar a belas produções de simetria, linearidade e diversidade. A produção coletiva de uma dedicatória, possibilitou-lhes expressar seus sentimentos de carinho e gratidão para com o colégio.

TUTORIA GRUPO 3 E TURMA 2 - CRIANDO ESPAÇOS MULTIETÁRIOS POTENTES PARA AMPLIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Autoria: Elis Maria Sanchez Coelho **[elismaria.sc@gmail.com]**
Instituição: Escola da Vila
Área: Gestão de aula: Relação multietária

Planejar, encaminhar, avaliar, refletir, modificar, são ações que devem ser realizadas cotidianamente, não apenas pelos professores, mas por toda a comunidade se temos o intuito e o compromisso de uma formação reflexiva.
Neste artigo, será descrito situações que foram sendo construídas com as crianças do Grupo 3, veteranos no segmento da Educação Infantil, com o objetivo de planejar em pequenos grupos propostas de acolhida e vivências de socialização da cultura da escola para uma turma ingressante.
Conscientização e diferenciação de si mesmo, construção de sentimentos social e moral, percepção de diferentes pontos de vista, cooperação, resolução de conflitos, aprender a viver em um mundo com outros e construir esse mundo a partir dos outros, são algumas das ações que ocorrem quando vivenciamos situações de aprendizagem em parceria com outros.

UM GERBIL CHAMADO BRUNO

Autoria: Rafaela Silveira Thomaz **[thzrafa@hotmail.com]**
Instituição: Caxinguelê Berçário e Escola de Educação Infantil
Área: Ciências Naturais

Gerbil: um mascote diferente e que fez a diferença nas relações com as crianças do grupo. Todo cuidado e atenção de um mascote, fazendo um comparativo com o grupo de crianças que precisava se enxergar e se sentir parte de um todo. No processo de construção das descobertas houve a possibilidade do cultivo de tenébrios para ampliar a alimentação do mascote. Banho de pó, alimentos inusitados e muita diversão e cuidado foram os elementos essenciais para que o projeto desse certo!

153

UM OLHAR PARA A INTERAÇÃO ENTRE DIFERENTES IDADES

Autoria: Laís Aguiar de Almeida **[lais_28ma@hotmail.com]**
Mayara Roberta Abate **[maah.abate@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Na hora da saída, crianças de diferentes idades se juntam para aguardar seus pais e enquanto isso há uma grande interação muito favorável para a criação de vínculos entre as crianças. As oportunidades de troca entre faixas etárias diferentes proporcionaram tornar visíveis os processos pelos quais as crianças juntas brincando constroem. Valores como empatia, tolerância e respeito permearam esses momentos.

154

UMA AVENTURA COM O MAGO HERMETO PASCOAL

Autoria: Gabriela Nagata Castello **[gabriela.castello@escolaviva.com.br]**
Juliana Nordi **[juliana.nordi@escolaviva.com.br]**
Instituição: Escola Viva
Área: Artes

Imaginem o que pode acontecer quando um grupo de aproximadamente quinze crianças de cinco anos de idade passa as tardes na escola bolando um plano mirabolante de fuga? O que eles desejam? Conhecer um mago de verdade! Um mago parecido com o mago do Harry Potter que eles descobriram nas páginas do Jornal. Durante uma semana, na hora do intervalo, os alunos planejaram estratégias para abrir portas e pular os muros da escola com o intuito de viajar a Recife para conhecer o músico nordestino Hermeto Pascoal. Depois de a história chegar aos ouvidos das professoras, elas iniciaram um trabalho interdisciplinar para costurar os desejos dos alunos com os objetivos curriculares da faixa etária e, junto das crianças de todo o grupo, viveram uma verdadeira "Aventura com o Mago Hermeto Pascoal".

155

UMA LAGARTA MUITO COMILONA

Autoria: Aline Michelly Reino Lopes **[a.mr@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Genius
Área: Matemática

Livro escolhido foi: Uma Lagarta Muito comilona de Eric Carle, Objetivo: A princípio era apenas para trabalhar a sequência dos dias da semana, visto que a lagarta comia a cada dia uma fruta diferente em uma quantidade crescente.... Tudo bem, estava acontecendo e mesmo com a vivencia das lagartas em sala, isso não deixou de ocorrer, só passou a ser mais real e interessante. Começamos a buscar o que poderia ser oferecido às crianças para que pudessem vivenciar aspectos da realidade que as ajudassem a compreender esse processo que tanto lhes interessava. Foi aí que um papai nos presenteou com uma pequena folha de couve, repleta de ovos de borboletas... UAU.... Pronto, tudo aquilo que estava tão fantasiado na cabecinha dos pequenos estava prestes a se transformar em realidade e eles teriam total propriedade sobre tal aprendizagem, pois ali bem pertinho deles acontecia um mundo todinho de descobertas.

UMA PROPOSTA BILÍNGUE: PROJETO "THE GINGERBREAD MAN"

Autoria: Daniela Ardel do Nascimento **[daniela.nascimento@colegiokoelle.com.br]**
Ana Laura da Silva Buoro **[ana.buoro@colegiokoelle.com.br]**
Instituição: Colégio Koelle
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Foram propostas diversas atividades envolvendo os eixos de artes, movimento, linguagem corporais e música para o desenvolvimento de um projeto semestral baseado na história "The Gingerbread Man".
Durante todo o desenvolvimento do projeto nossos alunos tiveram a oportunidade de vivenciar atividades que envolvem um clássico da cultura inglesa, a fim de proporcionar o descobrimento de um vasto vocabulário em inglês e desenvolver suas habilidades criativas.
As crianças se envolveram com o projeto, resultando na preparação de um belo espetáculo teatral, apresentando uma nova versão da história chamada "The Gingerbread Man and the Farm Animals", escrita nas versões inglês e português e apresentada às outras turmas da Educação Infantil e aos familiares dos alunos no auditório do colégio.

VIAGENS PARA LUGARES QUE EU NUNCA FUI

Autoria: Kethilin Fernanda da Silva Thomaz **[kethilinfernanda@hotmail.com]**
Glaucia Santos Correia **[glaucia@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Gestão de aula: Geografia

Esse trabalho começa do interesse do grupo de realizar viagens para lugares desconhecidos e imaginários, até que eles se deparam com um livro que os convida a viver essa experiência. Através da escrita de Arthur Nestrovski, as crianças podem conhecer outros lugares e suas culturas, e através de uma mala misteriosa que chega acompanhada de uma carta, eles podem viver tudo aquilo que conta as páginas do livro. Como o interesse é muito grande, também começamos a explorar um mapa mundo que fica fixo em nossa sala e assim é possível explorar essa linguagem. A vida do escritor também é conhecida através do seu trabalho na orquestra sinfônica de São Paulo, e o grande encantamento das crianças acontece pelo seu trabalho como violonista, e assim as crianças também constroem seu próprio instrumento. Um trabalho tão rico em linguagens, e nascido de uma escuta atenta do interesse das crianças, resulta em um projeto com envolvimento e muito aprendizado.

VIVÊNCIAS NA NATUREZA: MÚSICA E MOVIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Autoria: Bárbara Travassos Barreto **[barbara.barreto@pioxiicolegio.com.br]**
Luciana Calegari dos Santos Lima **[luciana.calegari@pioxiicolegio.com.br]**
Instituição: Colégio Franciscano Pio XII
Área: Arte: Música e movimento

O projeto propõe vivências nos espaços naturais do colégio com as crianças da Educação Infantil em aulas de Educação Física e Música. A criança é a natureza se tornando humana e essa relação diz muito do que somos. Propiciar experiências na natureza permite religar o ser humano e natureza, corpo e mente, razão e emoção, conhecimento e vida, desperta o sentimento de pertencimento. Além disso, as crianças se constituem como sujeitos em espaços naturais, com liberdade para conhecer e experimentar o mundo. A criança na primeira infância está se construindo quanto ser humano, desenvolvem-se junto à natureza, aprendem através dos sentidos e ações. A natureza inspira a utilização dos sentidos e criatividade, facilitando o desenvolvimento de estruturas cognitivas

159

XADREZ DE ANIMAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Juliana Kyoko Kamada de Toledo **[juliana.kamada@hotmail.com]**
Instituição: Escola Peixinho Vermelho
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: Xadrez

O Xadrez de Animais é um jogo utilizado nas aulas de xadrez que introduz as regras do jogo de forma simplificada, colorida e divertida, substituindo as peças por animais.
O tabuleiro é reduzido em apenas 12 (doze casas) com ilustração de céu e montanhas.
E assim, o xadrez é levado ao universo da Educação Infantil, ao mesmo tempo em que se trabalha regras, a criança utiliza nas aulas: a escrita, os números, desenha, pinta, recorta, cola e brinca, auxiliando as atividades pedagógicas e atendendo a necessidade do lúdico desta faixa etária.
As aulas de xadrez tem como objetivo contribuir na formação da capacidade da criança em aprender, descobrir e ampliar o conhecimento, não somente no mundo do xadrez, mas também nas outras áreas.

Ensino

fundamental I

“Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual, corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.”

(Competências Gerais da Base Nacional Curricular Comum. Nº 4)

160

"CHESSITY" - UMA NOVA MANEIRA DE APRENDER XADREZ

Autoria: Davy Maurice D'Israel **[davydisrael@gmail.com]**
Instituição: Colégio Catamarã Referencia
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: Xadrez

O aprendizado do jogo de xadrez na tenra infância traz inúmeros benefícios para a criança trabalhando habilidades cognitivas e sócio afetivas. Contribui de forma positiva para a formação do indivíduo. O ensino do jogo de xadrez em sala de aula não é trivial: Além da vocação do professor, nem sempre é possível encontrar ferramentas adequadas que possam motivar e manter o aluno para o estudo. O ""Chessity"" surge como uma alternativa para este fim , sendo uma plataforma virtual desenhada para o aprendizado do jogo de xadrez e especialmente voltada para crianças e adolescentes. Adultos também podem se beneficiar.
Mediante a resolução de exercícios e desafios, o aluno aprende a jogar xadrez de uma forma rápida e prazerosa. Permite ao professor trabalhar diferentes níveis de aprendizado numa mesma turma e acompanhar a evolução de cada aluno, identificando as dificuldades e fazer as correções.

161

@ALABEDBANA: ORALIDADE, DIVERSIDADE E EMPATIA

Autoria: Luíza Araújo Pereira **[lap.luiza@gmail.com]**
Instituição: Wish Bilingual School
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Esse projeto visa desenvolver o senso crítico e a empatia das crianças, por meio da leitura do Jornal (Joca). A notícia sobre uma menina Síria que relata sua vida em meio à guerra, através do Twitter se tornou o disparador para explorar a diversidade cultural; construir registros fotográficos; compartilhar saberes e informações e aprimorar a oralidade da língua inglesa.

162

A APLICAÇÃO DO ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS EM SEROPÉDICA - RJ

Autoria: Gustavo Rapozeiro França **[grapozeiro@yahoo.com.br]**
Instituição: Prefeitura de Seropédica
Área: Arte: Música

Este projeto visa investigar a viabilidade da utilização do Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais na educação básica de uma escola pública brasileira. Após o sancionamento da lei 11.769/2008, as discussões sobre as diversas maneiras de ministrar as aulas vieram novamente à tona. Junto com a esperança de uma educação musical acessível a todo brasileiro matriculado na escola, veio a dificuldade de executar boas aulas no ambiente da escola pública brasileira, um ambiente adverso, cheio de barreiras que dificultam o trabalho do educador. Buscamos com este trabalho, a experimentação do Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais Heterogêneos nas aulas de música, aproveitando ao máximo as condições existentes, as habilidades e, ao mesmo tempo, respeitando as limitações dos alunos, em prol da construção do conhecimento musical de uma maneira prática e agradável. O resultado final foi positivo, mas concluímos que ainda há um longo caminho a ser explorado.

A APLICAÇÃO DO ENSINO HÍBRIDO NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA

163

Autoria: Fernanda Cristina Batista Roman **[fernanda.cristina.roman@gmail.com]**
Instituição: Colégio Anhembi Morumbi
Área: Matemática

Este projeto demonstra como aplicar e melhorar a compreensão das quatro operações matemáticas básicas de ensino fundamental I, levando o aluno mais próximo do pensamento lógico matemático nas situações do cotidiano. Utilizando o ensino hibrido nas aulas práticas de matemática cria-se um modelo educacional personalizado, no qual o aluno além de ser o protagonista do seu conhecimento, também será avaliado. Com isso proporcionará ao professor elementos de suporte para compreender quais as dificuldade básicas de cada aprendente.

A ARTE DA MODA

164

Autoria: Dayene Mari dos Santos **[daymari@gmail.com]**
Instituição: Colégio Renascença
Área: Arte: Artes Plásticas

O projeto "A arte da moda" trouxe o universo da criação indumentária para crianças do 3º ano do fundamental 1. Teve como grande objetivo ampliar o olhar para arte em nosso cotidiano. Os alunos puderam perceber todo o trabalho envolvido na construção de uma roupa, do planejamento da estamparia do tecido, modelagem, corte e costura da peça. Compreenderam a importância do uso criativo nas cores e formas. Conheceram o processo criativo de alguns estilistas, criando seus próprios conceitos e temas de suas criações.
Na exposição da Ciranda de Cultura do colégio, cada roupa apresentou um universo particular e sensível de cada criança, compartilhando com a comunidade escolar e familiar nosso percurso sobre essa segunda pele que habitamos.

A BICHARADA MUSICAL: FICANDO "FERA" NA MÚSICA

165

Autoria: Márlon Souza Vieira **[marlonsvieira@gmail.com]**
Instituição: EM Zulmira Telles da Costa
Área: Arte: Música

Avalia-se que a música é uma ferramenta poderosa e que possui diversos formatos para a sua vivência. O desenvolvimento de atividades musicais baseado em brincadeiras, normalmente, surge como um disparador para um processo de criação em aulas de música. Essa construção é um procedimento pedagógico usual em educação musical, principalmente, em ambiente escolar, porque a música sempre fez parte ativa na vida das pessoas. Assim, por meio de atividades musicais em que o tema norteador são animais domésticos e selvagens, relacionado aos elementos e conceitos fundamentais da música, este trabalho propõe um aprendizado musical inovador e dinâmico, em que o processo de aprendizagem ocorre de forma lúdica e brincante. Nesse sentido, incide em uma experiência marcante na vida da criança e do adulto, de forma que, todo esse movimento se desenvolve na escola: uma ferramenta contributiva que transforma a vida do professor e do aluno.

166

A COMPREENSÃO DA PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA COMO UMA TEORIA DO CONHECIMENTO E A TRANSPOSIÇÃO PARA SALA DE AULA

Autoria: Jany Dilourdes Nascimento **[janydilourdes@hotmail.com]**
Instituição: Autônomo
Área: Formação continuada de professores

Cursos iniciais de formação de professores (graduação) ensinam os níveis de desenvolvimento da escrita, baseados na teoria de Emília Ferreiro e basicamente todos os professores já sabem essa teoria de cor e salteada; depois cursos de formação continuada, repetem este conteúdo como uma vitrola quebrada, a proposta é "viramos o disco", e a partir dos conhecimentos desta teoria fundamental do conhecimento pensarmos a prática na sala de aula. No entanto, por se tratar de uma teoria e não de uma metodologia muitas vezes professores encontram dificuldades para transformar este conhecimento em prática alfabetizadora. Neste processo o papel do professor é fundamental, pois ele será responsável por boas e adequadas intervenções capazes de desafiar e problematizar o sujeito a verificar as ideias/hipóteses construídas até então. Professores empoderados de conhecimento são mais seguros em suas práticas cotidianas, mais tranquilos e afetivos na gestão da sala de aula e podem com isso proporcionar um processo de alfabetização mais lúdico, mais alegre e significativo, fortalecendo também a auto estima dos alunos.

167

A CONTRIBUIÇÃO DOS "QUADRINHOS" NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO LEITOR COMPETENTE

Autoria: Teresa Cristina Aliperti **[taliperti@uol.com.br]**
Instituição: EE Conselheiro Antonio Prado
Área: Língua Portuguesa

Este projeto tem como objetivo desenvolver a capacidade de interpretação dos alunos com o uso dos quadrinhos extraídos de jornais. O trabalho é realizado uma vez por semana por 50 minutos, com a participação de todos, através de uma conversa instigante que se inicia com perguntas feitas pela professora e prossegue com o intuito de trabalhar as informações implícitas contidas nos quadrinhos.

168

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Autoria: Raynara Dias de Paula Siqueira **[raynara_dias@hotmail.com]**
Instituição: Colégio de Aplicação de Resende - AEDB
Área: Orientação educacional: Desenvolvimento de habilidades e competências

Este trabalho busca compreender a infância como processo importante de formação da criança. Entender a criança como aquela que necessita de cuidados, de educação, de carinho, que ocupa papel importante na sociedade e que exige atenção especial de quem trabalha com ela.
O mais importante nesse contexto é perceber como a relação afetiva na escola pode abrir diversos e brilhantes caminhos para a criança e servir como instrumento fundamental na relação do professor com seu aluno. Para educar hoje, o professor precisa saber explorar o espaço de trabalho, não se prender apenas ao seu currículo escolar, buscar novas metodologias que se encaixem a realidade da criança, que desperte nela curiosidade e vontade de estar na escola.
É importante que o professor nunca perca a esperança, que consiga aprender enquanto estiver ensinando.

A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO PARA PRÁTICA ESCOLAR

Autoria: Tatiana Mendes Damasceno **[thathy_tdb@hotmail.com]**
Instituição: EM Antônio Peres Ferreira
Área: Artes

Através de uma capacitação oferecida pela minha cidade, realizei um curso maravilhoso oferecido pelo Ecoviver onde este devíamos realizar diversas atividades com os alunos de conscientização em relação ao meio ambiente. Desenvolvemos um trabalho utilizando das artes cênicas onde os alunos conseguiram atingir todos os objetivos proposto pelo projeto. Foi magnífico que os alunos ganharam o primeiro lugar na mostra dos trabalhos, estes se sentiram valorizados, e compreenderam a proposta e a mensagem a ser transmitida.

A IMPORTÂNCIA DE DESENVOLVER OS DESCRITORES DE FORMA LÚDICA: JOGOS MATEMÁTICO COM RECICLADOS

Autoria: Lilian Soares da Silva Springmann **[lispringmann@gmail.com]**
Instituição: Prefeitura de Praia Grande - UE Cidade da Criança
Área: Matemática

Aliar nossa fala, às práticas de reciclagem e sanar as dificuldades no uso das quatro operações e raciocínio lógico utilizando as habilidades e competências acerca dos descritores estabelecidos. Foi o estopim para a busca por jogos matemáticos que propiciassem vivências significativas.
Valorizar o quê para o outro já não tem valor/uso, mostrar que podemos nos divertir e aprender sem o uso de tecnologias.

A INVESTIGAÇÃO DA LUZ, COR E SOMBRA NAS AULAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Autoria: Denise Mandowsky **[demandowsky@gmail.com]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Ciências Naturais

Relógio de Sol, arco - íris, Disco de Newton, luz branca, reflexão da luz e importância da luz para a manutenção da vida no planeta Terra são assuntos que despertam bastante a curiosidade das crianças. Lecionar sobre o mundo físico para os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental 1 é um desafio e, portanto, requer o desenvolvimento de atividades lúdicas, que propicie espaço para o levantamento de hipóteses, observações, registros e momentos para as discussões do que foi observado. Nesse sentido, o presente trabalho visa apresentar o trabalho desenvolvido nas aulas de Ciências Naturais, que traz como tema “Luz, sombra e cor” e discutir os resultados obtidos a partir das experiências vivenciadas pelas crianças."

172

A LIBRAS COMO INSTRUMENTO DE INTERAÇÃO SOCIAL

Autoria: Karoline Apolinario da Cruz Rosa **[karol_santos1@hotmail.com]**
Instituição: Município da Estância Balneária de Praia Grande
Área: Atendimento à diversidade

O tema "inclusão" e o respeito as diferenças é discutido durante o decorrer do ano letivo, de forma interdisciplinar. Partindo do interesse dos próprios alunos, sobre a LIBRAS, e tendo como objetivo facilitar a interação entre os alunos surdos e ouvintes dentro da comunidade local, preparamos uma aula, tendo como ferramenta a Lousa Digital explicando: A importância da LIBRAS para a comunidade surda; As dificuldades que o surdo encontra para se expressar no dia a dia; O uso de termos errôneos "surdo-mudo", "mudinho" ou "surdinho". Os alunos confeccionaram um "Jogo da Memória" com sinais correspondentes a palavras simples do cotidiano e trouxeram para sala de aula, diversos relatos, significativos, após multiplicarem o conhecimento na comunidade.

173

A LUDICIDADE E O DESENVOLVIMENTO MOTOR

Autoria: Elisângela de Andrade Cabral **[elisangelacabral47@gmail.com]**
Instituição: Colégio de Aplicação de Resende - AEDB
Área: Arte: Movimento

Este trabalho tem por objetivo demonstrar a eficácia da ludicidade no desenvolvimento motor. Utilizando a produção e construção da boneca ABAYOME, para as crianças das turmas do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental I (6 a 10 anos) da disciplina de Educação Física, com "retalhos" de tecido que é moldado através de nó, formando a boneca, para estimular o desenvolvimento de várias habilidades como social, cultural, aprendizagem, coordenação motora fina, criatividade, afetividade, capricho e relação entre corpo e mente. "A criança aprende brincando no diz KISHIMOTO (2002), a brincadeira é forma mais séria de se trabalhar".

174

A MEDIAÇÃO DA ARTE NA ALFABETIZAÇÃO: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, ARTES PLÁSTICAS, MÚSICA E TEATRO

Autoria: Cláudia Regina Melo de Oliveira **[claudiaregina.oliveira@mackenzie.br]**
Rita de Cássia Silva e Silva **[rita.silva@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Língua Portuguesa

O Apoio Pedagógico destina-se aos discentes com dificuldades de aprendizagem, que apresentem um desempenho acadêmico abaixo da média prevista pelo Colégio Presbiteriano Mackenzie, ocasionado por motivos de ordem pedagógica e/ou psicopedagógica. Visa prevenir, remediar e superar essas dificuldades.
Para que uma aprendizagem seja significativa, segundo David Ausubel, o conhecimento deve ser apoiado em um conhecimento prévio. A arte é a mais primitiva forma de expressão e comunicação desenvolvida pelo ser humano. Não é evasiva, excludente, impositiva, mas é propositora do autoconhecimento e acessível. Foi baseado nessas premissas que decidimos alinhar arte e alfabetização a fim de tornar os alunos mais livres para arriscar a escrita na tão desafiadora caminhada do letramento. As aulas de alfabetização foram iniciadas com atividades artísticas tais como a contação de histórias, artes plásticas, música ou teatro, passando a sistematização do novo conhecimento por meio da escrita.

A PRAÇA NA ESCOLA

Autoria: Elisabete Ferreira da Mota **[beth@uol.com.br]**
Instituição: Escola Vera Cruz
Área: Ciências Naturais

Do desejo de compartilhar os diferentes olhares e sensações vividas nestes espaços que aprendemos a valorizar, nos importar e cuidar, surgiu o sonho de fazer uma praça. Um lugar de sentir-se bem, de descansar, brincar, viver uma pausa, abrir uma brecha no cotidiano. Seguimos a ideia e juntos fomos selecionando elementos para a construção de nossa praça. Orgulhosos, já a achavam bela, mesmo antes de estar pronta. Diante de tanto trabalho, envolvimento, amor, e dedicação a praça ficou...
... acolhedora e agradável a quem por lá passar
... colorida pelas flores que plantamos,
... alegre, pois foi feita com alegria de criança,
... envolvente para ler um pequeno livro ou ter uma boa conversa,
... graciosa pelos pequenos detalhes,
... sossegada para um bom descanso e,
... perfumada com cheiro de ervas para quem nela respirar!

A PRÁTICA DA LEITURA EM SALA DE AULA: RESSIGNIFICANDO APRENDIZAGENS

Autoria: Amélia França de Avelar **[francaamelia@uol.com.br]**
Instituição: EMEF Prof. Geraldo de Lima
Área: Língua Portuguesa

Este trabalho buscou reorganizar a prática da leitura em sala de aula valorizando o vínculo entre a leitura, a compreensão e a aprendizagem do aluno, desenvolvendo habilidades leitoras de compreensão e interpretação por meio da utilização das estratégias de leitura. O trabalho foi desenvolvido num 3º ano de uma escola pública, onde a leitura foi entendida a partir dos objetivos da aprendizagem, tornando-a significativa para o aluno a partir do encantamento provocado pelo professor. A leitura foi entendida e vivenciada como forma de entretenimento, prazer e consequentemente de aprendizagem. Ao final do ano a maioria dos alunos apresentava excelente fluência leitora, desenvoltura para ler e falar em público nas apresentações vivenciadas na escola e uma escrita rica em detalhes.

A PRODUÇÃO DE UM LIVRO DIGITAL COMO DISPARADOR DE MÚLTIPLOS SABERES

Autoria: Cecília Maria da Silva Diniz **[ceciliadiniz23@hotmail.com]**
Priscilla Prudêncio Oliveira **[priscillaprudencio@gmail.com]**
Instituição: Escola Santi
Área: Língua Portuguesa

O objetivo era que as crianças produzissem um texto literário, se aproximando das características do gênero conto clássico e também dos elementos de um livro. Ao serem colocadas para escrever textos reais, esperávamos que as crianças não-alfabéticas compreendessem o sistema de escrita e que as alfabéticas ganhassem fluência. O uso do editor de texto foi uma ferramenta muito potente para reflexões sobre sistema de escrita e processos de revisão. Compartilhar com os alunos desde o início o propósito comunicativo os motivou ao longo de todo o processo. O que se destacou é o quanto a produção de um livro digital pode ser potente para que as crianças se apropriem de elementos de um livro, avançando em aspectos como compreensão do sistema alfabético, elaboração de um texto literário, revisão, uso do editor de texto, utilização de diferentes técnicas de artes visuais para produzir a ilustração, assim como para se aproximarem da escrita de textos de autoria - nota do autor e dedicatória.

178

A REESCRITA DE CONTOS COMO GATILHO PARA A ALFABETIZAÇÃO INICIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autoria: Maria Gildacy Araujo Lobo Gome **[gildacy@uol.com.br]**
Instituição: EE Conselheiro Antonio Prado
Área: Língua Portuguesa

Este projeto tem como foco principal provocar mudanças na rotina dos alunos em processo de alfabetização inicial, sendo que a principal é criar o hábito de ler diariamente, além de aprimorar e consolidar o processo de leitura e escrita, elementos essenciais para a consolidação dos demais saberes. Repensando o que escreveu o mestre Paulo Freire: É preciso valorizar as falas das crianças... E para tanto, é preciso que (...) Professores que mostram-se disponíveis para REPENSAR o pensado, REVER suas posições, ENVOLVER-SE com a curiosidade dos aprendizes, COMPREENDER os diferentes caminhos e as veredas que eles trilham para aprender (Freire 1997).

179

A SÃO PAULO DOS BANDEIRANTES

Autoria: Lisandra Regina Capel Morgado Melo **[lisandra.m@renascenca.br]**
Samea Cristina Medeiros Macrini **[samea.m@renascenca.br]**
Instituição: Colégio Renascença
Área: História

O projeto teve início com a leitura do livro "Paula de São Paulo". A proposta era estudar as mudanças que ocorreram em São Paulo - de vila a metrópole - e por isso os alunos foram ao centro da cidade. Passaram por diferentes pontos turísticos, investigando a história dos sujeitos envolvidos nesse processo. Em sala de aula, fizeram ilustrações das paisagens de São Paulo no passado e atualmente, além de confeccionarem maquetes representativas dos diferentes momentos históricos do município, identificando a íntima relação existente entre a sua história e seus progressos, com os rios Tietê, Anhangabaú e Tamanduateí. Ao explorar a antiga Rota dos Bandeirantes, realizaram novas descobertas em cada cidade; tudo registrado através dos olhares curiosos e atentos de cada uma das crianças, por meio de fotografias e anotações em seus Diários de Viagem. Após muito estudo e empenho, o projeto foi concluído com a exposição dos painéis e das maquetes produzidas pelos alunos.

180

A TERRA E SEUS RECURSOS NATURAIS

Autoria: Dylze Garces Costa Caldini **[dylze@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Ciências Naturais

O projeto "A Terra e seus recursos naturais" despertou a importância da natureza, devido aos elementos que ela disponibiliza ao homem para atender às suas necessidades básicas. Através de exploração do meio ambiente, as crianças puderam identificar os recursos naturais presentes em nosso dia a dia e saber quais são os recursos renováveis e não renováveis e principalmente desenvolver a conscientização da importância de se fazer a reciclagem de materiais orgânicos ou artificiais.

A VIDA É FEITA DE HISTÓRIAS... QUAL É A SUA?

181

Autoria: Rosa Cristina Vieira Dias **[professora_rcristina@yahoo.com.br]**
Instituição: UME Waldery de Almeida
Área: Informática

O respeito ao idoso e suas histórias de vida, além do incentivo ao protagonismo dos alunos foram os pontos principais do projeto da professora orientadora de informática educativa Rosa Cristina Vieira Dias. A ação foi realizada na Unidade Municipal de Ensino Waldery de Almeida, em Santos, com estudantes de 4º e 5º anos, no primeiro semestre de 2016. Durante o desenvolvimento da iniciativa, as crianças foram convidadas também a contar a própria história.

A VIDA MARINHA AO LONGO DO TEMPO

182

Autoria: Marisa Firmino da Silva Sanches **[promarisa@hotmail.com]**
Alessandra Mendes Xavier **[almenx2@gmail.com]**
Instituição: Colégio Ateneu
Área: Ciências Naturais

É importante que as crianças compreendam que o homem e o meio ambiente precisam se harmonizar para que a vida no planeta não se acabe. Pensando nisso, esse projeto foi elaborado para mostrar aos alunos a diversidade da vida marinha, despertando a curiosidades sobre o assunto e permitindo a construção de conceitos que levaram à conscientização quanto a necessidade da preservação da biodiversidade marinha.
Além de aprenderem sobre as particularidades da vida marinha, utilizaram materiais recicláveis na construção de jogos que propiciaram a vivência da pesquisa e conscientização de que o ser humano é responsável pelas transformações que geram grande impacto ambiental.

AÇÃO INTEGRADA DIVERSIFICADA: UMA PROPOSTA PARA APRENDER PELA EXPERIÊNCIA

183

Autoria: Carla Azevedo **[cazevedo@sidarta.org.br]**
Jaqueline Lima do Nascimento **[jnascimento@sidarta.org.br]**
Patrícia Schimidt Roselli **[proselli@sidarta.org.br]**
Instituição: Colégio Sidarta
Área: Orientação educacional: Aprender pela experiência

A proposta da Ação Integrada Diversificada tem como base os princípios do Instituto Sidarta, os quais são legitimados pelo Colégio de aplicação: "Teorias não substituem a experiência de vida", "Sabedoria é reconhecer a unidade que existe na diversidade" e "É essencial estimular a consciência do serviço à sociedade".
Além de estar norteada pelos princípios, a Ação Integrada Diversificada visa trabalhar importantes competências sociais como: trabalho em grupo, autonomia, resiliência, colaboração, autorregulação e inovação.
Mas, o que é Ação Integrada Diversificada? São encontros multisseriados semanais dentro da rotina de aula que trabalham temáticas que propiciam ao aluno aprender pela experiência. Estações como: primeiros socorros, pequenos consertos e horta trabalham com habilidades diferenciadas e conceitos acadêmicos implícitos.

184

ALÉM DE UMA AUTOBIOGRAFIA

Autoria: Marília de Moraes Galvão **[marilia.galvao@egv.com.br]**
Paula Fernanda Araujo de Oliveira **[paula.araujo@egv.com.br]**
Instituição: Escola Granja Viana
Área: História

Compreender-se enquanto ser histórico e social e autor de sua própria história é o convite que "Além de uma autobiografia..." traz aos seus pesquisadores (alunos) e público em geral.
Este projeto foi realizado com alunos do 4º ano visando refletir sobre o papel da história e perceber que as memórias se transformam em lembranças. Por meio delas, são construídas as identidades individual e coletiva possibilitando ao educando conhecimento de acontecimentos históricos, fundamentado em sua vida a partir de pesquisa e diálogos, com uma parceria feita entre família, professores e colegas.
Criou-se um espaço de reflexão sobre as características da linguagem escrita,e propiciando o desenvolvimento da competência leitora do aluno. Estes foram estimulados a conhecer o gênero narrativo autobiografia apropriando-se das especificidades desse gênero.
Pesquisar em casa, dialogar sobre sua história e compartilhar com os colegas faz parte de um processo que possibilita o ouvir e o falar, habilidades tão importantes quanto o ler e escrever.

185

ALFABETIZAÇÃO - AVANÇAR NAS HIPÓTESES DE ESCRITA ATRAVÉS DE ATIVIDADES DIVERSIFICADAS E LÚDICAS

Autoria: Ericka Grecco Gomes Duarte **[erickinhagrecco@gmail.com]**
Erika Campos Tsukamoto **[erika_tsukamoto@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Cristo Rei
Área: Língua Portuguesa

Alfabetizar é um momento mágico, onde o aluno entra no mundo letrado. O professor deve ser o mediador dessa fase, utilizando-se de diferentes recursos para que o aluno avance em suas hipóteses, de uma forma tranquila e que respeite o ritmo de cada criança, valorizando suas conquistas no decorrer do processo. Atividades e lições de casa diferenciadas para cada nível (desafio do saquinho, caixinha mexe-mexe, pega letras, quadro de rotinas, lista de nomes e ajudantes do dia, dinâmicas, aplicativos...) favorecem para que todos se alfabetizem no seu tempo, sem frustrações ou desestímulos.

186

ALFABETIZAÇÃO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Autoria: Maria Emília Araujo França de Abreu **[marylinda_79@hotmail.com]**
Instituição: UNIMES - Universidade Metropolitana de Santos
Área: Atendimento à diversidade

O objetivo deste trabalho é apresentar considerações a respeito de como a formação dos professores contribui para o bom desenvolvimento dos alunos que apresentam Necessidades Educacionais Especiais, com enfoque no processo de aquisição da leitura e da escrita. Traremos também uma abordagem sobre alfabetização e letramento, seus conceitos e como deve ser esse processo na Educação Inclusiva. A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica.

AMAZÔNIA AMAPAENSE: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM UMA ESCOLA RIBEIRINHA

187

Autoria: Tatiane Nunes Valente **[tatianetvalente@gmail.com]**
Instituição: Foz do Rio Vila Nova (não trabalho nela, foi escola que realizei a formação de professores)
Área: Formação continuada de professores

O estudo aqui apresentado é uma proposta de formação continuada, construída colaborativamente, para melhorar a prática pedagógica de professores que lecionam em uma escola ribeirinha na Amazônia amapaense. Trata-se de uma pesquisa baseada na abordagem crítica colaborativa, desenvolvida a partir da seguinte questão problema: Como colaborar para a prática do professor, considerando o contexto da escola ribeirinha, por meio de uma proposta de formação continuada, no distrito de Anauerapucu? A pesquisa tem como objetivo geral: Construir e avaliar uma proposta de formação continuada de professores, considerando o contexto sociocultural da escola ribeirinha foz do Rio vila Nova. A escola está localizada às margens do Rio Vila Nova, na comunidade de Anauerapucu, que fica a uma hora de viagem de barco do Município de Santana no Estado do Amapá, e oferta a educação infantil e os anos inicias do ensino fundamental. A formação contemplou 18 participantes. Utilizou-se como metodologia o paradigma: formação crítica colaborativa, em cadeia criativa (LIBERALI, 2014). Esta formação proporcionou aos professores uma maior reflexão de suas ações pedagógicas, permitiu que entendessem e enfrentarem as adversidades encontradas em sua prática diárias e também reconhecerem a importância da formação continuada para seu desenvolvimento profissional. Outro ponto a ser destacado, foi a substituição da prática solitária, pela troca de experiências, trabalho em equipe e fortalecimento de uma boa relação na escola.
Este resultado só foi possível devido as decisões tomadas em grupo, o que ocasionou que cada participante pudessem se engajar e se tornar responsável pelas discussões e ações a serem desenvolvidas e principalmente em uma formação que atendeu aos objetivos estipulados pelo grupo e também a realidade e necessidades de alunos e professores da escola ribeirinha.

AMBIENTE COOPERATIVO E A APRENDIZAGEM

188

Autoria: Ellen Daniela dos Santos de Lima **[danigra2004@hotmail.com]**
Instituição: SESI CE - Campinas
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O trabalho prático pedagógico no qual estou escrevendo-me nesse IX Congresso - práticas na sala de aula foi construído, desenvolvido e refletido desde o ano de 2007 ao 2008, em uma sala do ciclo II fase inicial, em 2007 e se faz presente até ao ano 2017 com uma turma do quarto. Esse trabalho foi ministrado com crianças de oito, nove e dez anos na Rede SESI de Ensino. É uma experiência que está sendo construída ao longo das minhas reflexões da prática docente e no decorrer dos meus quase vinte anos de docência. Assumi uma sala de aula no inicio do ano de 2007 que tinha algumas características como: uma sala muito agitada, com alunos de autoestima muito baixa e extremamente heterônomos em suas atitudes, em na relação afetiva e cognitiva de sala de aula e fora dela. Os problemas decorrentes dos problemas interpessoais estavam a influenciar ferozmente essa sala e eu tinha a certeza de que os o trabalho com os componentes curriculares poderiam ser amenizados tão quando fosse feito um trabalho com as atitudes, resolução de conflitos, e os princípios de solidariedade, respeito e elevação da autoestima das crianças. Segundo ensinamentos do professor Ulisses de Araújo, os jogos cooperativos é um local que está repleto de conflito e eles nunca acabarão, mas estes devem conter também: respeito ao erro, a individualidade, cooperação, solidariedade e atitudes autônomas.
Também lancei mão de estudos sobre Piaget e sobre a moralidade na criança , onde este enfatiza que o processo de construção de um sujeito com atitudes autônomas passa por três estágios: anomia, heteronomia e autonomia. Como é parte de um processo de construção da moralidade nada mais indicado do que a promoção de atividades sistematizadas onde aconteçam os jogos cooperativos e a resolução de conflitos que estimulem a construção do sujeito com atitudes autônomas em sala de aula.

189

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO REPERTÓRIO CULTURAL DA CRIANÇA: "AS SETE MARAVILHAS DO RB+"

Autoria: Viviane Bonardo Gardin **[viviane.gardin@riobranco.org.br]**
Tabata Cristina Fracarolli **[tabata.fracarolli@riobranco.org.br]**
Instituição: Colégio Rio Branco - Campinas
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O RB+ é um programa de educação integral que visa ampliar a formação já oferecida pela escola, atendendo às demandas de um novo contexto, de sociedade e de mundo, e que funcione como suporte ao trabalho pedagógico. Dentre elas, incluímos o trabalho com projetos, no qual os conteúdos são desenvolvidos por meio de um portfólio, de forma a aproveitar o interesse natural das crianças diante de assuntos relacionados ao cotidiano. Com isso, visamos proporcionar momentos em que sejam capazes de construir o conhecimento, desenvolver habilidades e competências e relacioná-las ao seu cotidiano. Desta forma, o projeto baseou-se em pesquisas, contemplando uma diversidade ampla sobre o tema da cultura mundial e, além disso, procuramos desenvolver, também, os valores necessários para interagir melhor com o mundo, respeitando as diferenças e a diversidade cultural, vivenciando obras literárias, artistas plásticos, experiências pessoais para enriquecer os aprendizados e vivências.

190

APRECIANDO POEMAS: UMA PROPOSTA COM O TRABALHO DE POEMAS EM SALA DE AULA NOS ANOS INICIAIS

Autoria: Graziele Pozzi Freitas **[grazielef@lourencocastanho.com.br]**
Claudia Hitomi de Abreu Lage Kato **[claudiak@lourencocastanho.com.br]**
Paula Machado de Barros **[paulab@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Língua Portuguesa

A partir da percepção de que o trabalho com poemas na escola deve partir da apreciação, elaboramos uma sequência didática que prioriza a leitura, a fruição e a apreciação de poemas, procurando, assim, apurar a sensibilidade dos alunos para o universo poético. Além de priorizarem a apreciação de poemas, as atividades realizadas ao longo da sequência cuidaram também da compreensão, da composição e dos aspectos estilísticos dos poemas. Como fechamento da sequência, realizamos um Sarau Poético com todos os alunos do Fundamental I.

191

APRENDENDO A PROGRAMAR BRINCANDO

Autoria: Gabriela Galasso **[gabigalasso@gmail.com]**
Instituição: COPI - Colégio Paulista
Área: Informática

O Projeto tem como objetivo aprimorar o raciocínio lógico atrelado à criatividade, utilizando-se da tecnologia para que possam enxergar além do que encontram pronto no mercado, como animações e jogos. A partir daí passam a criar seus próprios produtos, inserindo na rotina da geração que já nasce conectada, significados e possibilidades de ser o criador de algo e não somente um usuário.

APRENDER GRAMÁTICA-TEMPOS VERBAIS EM INGLÊS PODE SER MUITO DIVERTIDO

Autoria: Patricia Veiga de Oliveira **[pativeoli@hotmail.com]**
Instituição: Stance Dual School
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Esse projeto de ensinar tempos verbais em inglês de uma maneira inusitada e lúdica, tem como objetivo principal desmistificar a dificuldade e complexidade do aluno em entender, se apropriar das regras e poder utilizar de maneira correta a gramática na língua inglesa. Através da prévia visualização e posterior manipulação repetitiva do material colorido, o aluno consegue construir conceitos memoráveis que irão auxiliá-lo na consolidação do aprendizado.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA ATRAVÉS DE PRÁTICAS DE GAMES E PROGRAMAÇÃO VISANDO O BILETRAMENTO

Autoria: Gabriella Schorn **[gabriella@ienh.com.br]**
Jaqueline Hansen
Instituição: IENH - Instituição Evangélica de Novo Hamburgo
Área: Outra:: Currículo Bilíngue - Português e Inglês

Algumas iniciativas em relação às tecnologias a IENH vem incluindo em seu currículo, como aulas de programação e Ed. Tecnológica, onde a cada dia, exploramos não somente o computador, mas também atividades desplugadas (offline) e colaborativas, personalizando a educação de maneira a tornar o aprendizado cada vez mais atrativo. Através de jogos, online, offline e colaborativos, delineamos nosso projeto, buscando também auxiliar nossos alunos no desenvolvimento da escrita alfabética e construção do número envolvendo as duas línguas (português e inglês), obtendo o aprendizado esperado pelo grupo de alunos.

ARTE E TECNOLOGIA

Autoria: Nubia Costa Intra **[nubiartes@gmail.com]**
Instituição: SEB COC Vila Velha
Área: Gestão de aula

O uso da tecnologia na educação escolar , já faz parte da metodologia escolar A tecnologia tornou-se um importante meio de estudo e pesquisa,mas a partir desta prática de aula percebeu-se grande apoio para a ampliação do conhecimento em perspetiva e desenho renascentista do aluno, tornando o conhecimento de forma agradável adequada ao desenvolvimento individual, e coletivo dos alunos.

195

ARTE NA COZINHA: RAÍZES

Autoria: Betânia Jesus Santos Crescencio **[betania.crescencio@ligasolidaria.org.br]**
Instituição: Liga Solidária - Programa Crianças e Adolescentes
Área: Ciências Naturais

O ato de cozinhar trabalha a concentração, organização, autonomia, paciência, além de educar o paladar, os aromas, cores, texturas, trazendo a sensação de comfort food, sabores que nos remetem a nossas lembranças.
As oficinas de culinária são desenvolvidas de maneira lúdica, com o objetivo principal de favorecer e estimular as crianças e adolescentes a uma alimentação saudável além de proporcionar conhecimento sobre a origem dos alimentos e seu preparo, a fim de manter uma boa qualidade de vida.
Como resultado das oficinas, selecionamos as receitas que tiveram melhor aceitação e que remeteram melhor a sensação de comfort food, onde resultou no livro Arte na cozinha: Raízes.

196

ARTES II: APRENDENDO COM CRIATIVIDADE

Autoria: Eliane AP. Violin **[violin.eliane@gmail.com]**
Instituição: Objetivo Campinas
Área: Arte: interdisciplinar

Propomos o Estímulo a aprendizagem interdisciplinar, relacionando-se com diversas áreas do conhecimento, ampliando e explorando diferentes materiais e técnicas de desenho e pintura, estimulando a modelagem com criatividade, incentivando a reutilização de materiais recicláveis com criatividade. Este projeto permitiu ao educando ampliar o conhecimento referente as diferentes manifestações Artísticas Como: Arte Rupestre, Folclore, Grafite, além de explorar temas e curiosidades relacionadas aos Conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

197

AS DANÇAS DE RODA NA EDUCAÇÃO FORMAL

Autoria: Sandra Regina dos Santos Ventola **[ventola2006@bol.com.br]**
Instituição: Secretaria de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação
Área: Orientação educacional: Atendimento à diversidade

Muitos julgam que para acontecer a aprendizagem, é preciso que o aluno esteja sentado e quieto. No modelo educacional atual é preciso ver o educando como um ser total e único que quer aprender de forma dinâmica, prazerosa, envolvente.
Tendo em conta estas afirmações é importante pensar no movimento, é ele que possibilita às pessoas se comunicarem, aprenderem, sentirem o mundo e serem sentidos.
Movimentar-se, pular, correr, relaxar, participar, conhecer, ouvir, se relacionar com os outros proporciona ao educando uma aprendizagem criativa. É muito importante que no decorrer dos anos o educando conheça as diversas manifestações e gêneros culturais. O uso da dança e da música, não visa apenas proporcionar vivências do corpo e da musicalidade, mas também diminuir tensões decorrentes de esforços intelectuais excessivos. Na medida em que favorece a criatividade, pode trazer contribuições ao processo de aprendizagem.

AS DELICIOSAS FÉRIAS DE BEATRIZ

198

Autoria: Adriana Viana Mendes **[bonimendes26@hotmail.com]**
Instituição: EMEF Maestro Domingos Blasco
Área: Língua Portuguesa: interdisciplinar

Assim, podemos afirmar que a interdisciplinaridade trata de uma proposta que a forma de ensinar leva em consideração a construção do conhecimento pelo aluno. Como defende Pombo (2004) "Visa integrar os saberes disciplinares", e não os eliminar. Não se tratar de unir as disciplinas, mas é fazer do ensino uma prática de interação, usufruindo da realidade que o aluno está inserido.

AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS PODEM SER TRANSFORMADORAS?

199

Autoria: Bruna Sanzone Teixeira Lacerda **[arts.gearts@gmail.com]**
Ana Paula Demambro **[arts.gearts@gmail.com]**
Thais Ramos T. Hörnke **[arts.gearts@gmail.com]**
Ananias Sanzone Teixeira Lacerda [arts.gearts@gmail.com]
Instituição: ARTS
Área: Formação continuada de professores

O processo criativo e as linguagens artísticas (visuais, musicais, teatrais e outras) sob o âmbito da construção da imaginação, da valorização da criatividade, do exercício da escuta e do relacionamento da cultura da infância com a comunidade.

AS PLANTAS

200

Autoria: Daniele Queiroz de Assis Pereira **[daniqueirozcampos@hotmail.com]**
Alessandra Santos **[ale.alessantos@gmail.com]**
Liliane Rodrigues Lopes Spina **[lilianelopes19@hotmail.com]**
Instituição: EM Mário Possani
Área: Ciências Naturais

Este projeto visou o conhecimento da diversidade das floras, a classificação das plantas, a nomenclatura da estrutura, reprodução, utilização das plantas na culinária, ressaltando seus benefícios quanto ao reaproveitamento e vida saudável

201

AS REGIÕES BRASILEIRAS

Autoria: Marcia Maria da Silva **[marmasilva@hotmail.com]**
Luciana Soares Pinto **[luccyannasoares27@gmail.com]**
Joselma Lucindo da Silva **[joselma.lucindo@gmail.com]**
Instituição: EM Mário Possani
Área: Geografia

O objetivo do trabalho, participação e envolvimento de todos, foi alcançado com êxito. Foi feita uma exposição aos pais dos alunos na Mostra Cultural da Escola. Conhecimentos e Saberes Científicos Interdisciplinares, foram compartilhados; conhecimentos, curiosidades de cada Região, de forma a valorizar o seu país. No decorrer das aulas, percebeu-se que muitos não conheciam o seu próprio país. Um dos resultados positivos do projeto, foi a exploração dos diversos aspectos que formam as regiões, através da degustação de algumas das iguarias de cada região, danças típicas, releituras de pontos turísticos de cada região e pintura elaborada pelos alunos que representam partes do nosso rico, extenso e multicultural país.

202

ASSEMBLEIA: UMA FERRAMENTA PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM SALA DE AULA

Autoria: Hilana Vainzoff **[hilana.b@renascenca.br]**
Cristina Bulbow **[cristina.b@renascenca.br]**
Instituição: Colégio Renascença
Área: Orientação educacional: Formação de valores e atitudes de uma sociedade

A sala de aula é um espaço onde, além de conhecimento e informação, os alunos desenvolvem diariamente a capacidade de lidar com o outro, aceitar as diferenças, viver em grupo, expor-se. Aprendem, sobretudo, a CONVIVER em uma sociedade democrática. A assembleia, por sua vez, de forma construtiva e lúdica (podendo ser realizada em diferentes formatos) permite ao aluno refletir sobre a suas atitudes relacionadas ao conviver.

203

ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Autoria: Laize Menezes Bizzo Bruneti **[laize.bruneti@arbos.com.br]**
Instituição: Colégio Arbos
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Atividades lúdicas que fazem a diferença no processo ensino-aprendizagem das nossas crianças. Este trabalho propõe algumas práticas facilitadoras para o ensino da língua inglesa, que proporcionam situações onde os alunos podem praticar a fala, a escrita, a leitura e a audição e ao mesmo tempo, trabalhar em equipe e praticar o raciocínio lógico.

204

ATLAS DE SAÚDE

Autoria: Victor da Rocha Piotto **[vrpiotto@live.com]**
Instituição: Externato Tiradentes
Área: Ciências Naturais

A grande exposição dos casos de doenças no Brasil, desperta a curiosidade dos estudantes sobre os assuntos relacionados à saúde. Este trabalho objetivou discutir, no 4º ano do Ensino Fundamental I, as principais causas, o CID, a etimologia, os sintomas, tratamento, incidência e possíveis prevenções de algumas doenças levantadas

pelos alunos. Assim, incentivou-se o trabalho de pesquisa individual, habilidades artísticas e trabalho coletivo na montagem da mostra. Houve momento de reflexão sobre o humor que se altera quando se está doente, ou quando se tem algum parente ou amigo doente, pois essa reflexão fazia parte de um projeto maior da escola. A Mostra Cultural foi organizada a partir de objetos dos alunos, o que tornou o evento próprio deles. Os alunos realizaram reflexões sobre a apresentação feita na Mostra.
O tema de saúde foi um bom recurso para proporcionar ao alunos, maiores cuidados pessoais e higiene, além de apropria-los de maior cuidado e organização com seus atlas.

AUTORIA NA CRIAÇÃO DE JOGOS MATEMÁTICOS UTILIZANDO O APLICATIVO TINYTAP COMO RECURSO

Autoria: Alessandra Ferraz Pellicciari **[alessandra.pellicciari@colegiopentagono.com]**
Claudia Pracchia
Instituição: Colégio Pentágono
Área: Matemática

O projeto inovador das professoras Alessandra Pellicciari e Claudia Pracchia foi realizado com alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I. Um trabalho com atividades de Matemática foi desenvolvido e teve como resultado a criação de jogos de Adição e Multiplicação. Cada aluno criou uma série de exercícios com diversas questões a serem praticadas pelos alunos da série. Essas contas foram criadas e ilustradas no ipad. A montagem dos jogos, foi feita no aplicativo TinyTap e pode ser jogado por alunos de outras escolas tanto em Smartphones como em computadores e notebooks.

AUTORRETRATO/SELF PORTRAIT E O PENSAMENTO CRÍTICO

Autoria: Adriana Garcia Pacheco Landell **[adriana.landell@liceuasabin.br]**
Tatiana Stéfani Medeiros da Silva Toso **[tatiana.medeiros@liceuasabin.br]**
Instituição: Liceu Albert Sabin
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Este projeto foi realizado com alunos de quintos anos nas aulas de Inglês e Arte. Iniciando com a leitura de um livro sobre a cidade de Londres, os alunos foram levados a um chá da tarde com a Rainha e a passeios virtuais aos museus de Londres. A partir daí, aprenderam sobre gêneros de pintura e tiveram contato com textos críticos em inglês. Com o conhecimento adquirido, produziram nas aulas de Arte seus autorretratos fazendo a transposição de suas fotografias para a tela e criaram seus textos críticos na aula de Inglês. O projeto foi finalizado com a visita dos pais ao nosso museu, onde os alunos fizeram a apresentação, em Inglês, de seus quadros. Os eixos adotados foram desenvolvimento natural do pensamento e riqueza de cultura.

AVALIAÇÃO FORMATIVA - A ÁRVORE NOTA 10

Autoria: Lucinea de Oliveira e Oliveira **[neia_oo@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Mundo Encantado/Ethos
Área: Ciências Naturais

Com base na proposta sócio-interacionista - a interação do conhecimento - a apresentação do aluno do que era e como se dava a AVALIAÇÃO de sua aprendizagem, é que foi desenvolvida a estratégia da "Árvore nota 10" para o ensino do que é uma AVALIAÇÃO FORMATIVA. O aluno e o professor precisa ter claro os critérios, para fazer a auto regulação da aprendizagem, saber o que está sendo feito e saber sobre suas dificuldades, precisa também ter um feedback, ou seja um retorno dos seus avanços para refletir e também estabelecer suas próprias metas e atingir o desempenho. Quanto mais o aluno tiver um retorno mais próximo da trajetória desejada ambos chegam.

208

AVALIAÇÃO RESPONSÁVEL - A RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Autoria: Danielle Renny Arruda Martins Gomes Pinto **[danielle.renny@colegiosantaamalia.com.br]**
Kelly Prinzhofer Cheosia **[kcheosia@gmail.com]**
Instituição: Colégio Santa Amália Maple Bear - Tatuapé
Área: Formação continuada de professores

Durante séculos a prática pedagógica relacionada ao tema avaliação esteve pautada na classificação a partir de exames. Em uma ação pouco reflexiva fomos reproduzindo esta mesma prática, permanecendo em uma zona de conforto. Através da reflexão e da discussão podemos mudar a perspectiva que temos sobre a avaliação, pois ela guiará todo nosso fazer pedagógico. Esta perspectiva precisa estar além dos manuais de avaliação que geralmente nos mostram o que e/ou como fazer, mas sim o porquê fazemos. É a intencionalidade que guiará nosso planejamento, a aplicação e a avaliação como subsidiária do processo de tomada de decisões na busca de resultados significativos. A escolha dos instrumentos de coleta de dados é parte fundamental do processo e precisa estar norteada pela pedagogia que professamos acreditar e defender.
Foi partindo da necessidade de melhorarmos nosso processo de avaliação que realizamos encontros de formação de professores para compartilharmos a teoria sobre o tema e a nossa prática cotidiana. As reuniões trouxeram várias descobertas e reflexões em prol de um trabalho contextualizado, claro e coerente. O olhar mais apurado foi muito motivador por guiar decisões em prol do crescimento dos alunos e da aprendizagem significativa, bem como para o aprimoramento dos instrumentos de coleta de dados.

209

AVENTUREIROS DO REINO DAS PALAVRAS

Autoria: Fabio Henrique da Silva Pratali **[fabiopratali@yahoo.com.br]**
Silvana Dias Carrasco Rosseti
Cristiane Silva Ferlin
Instituição: SESI CE - Campinas II
Área: Língua Portuguesa

Enveredar pelos fascinantes caminhos do reino das palavras é algo realmente desafiador e estimulante. Uma aventura para desbravador nenhum botar defeito. Quando o estudante percebe efetivamente que a leitura promove a ampliação da visão de mundo e possibilita um entendimento melhor acerca das realidades coletivas e individuais do ser humano, o ato de ler se torna prazeroso. Importante destacar que esse prazer é atrelado ao trabalho por vezes duro e minucioso de realmente colocar em prática os procedimentos necessários para uma verdadeira compreensão daquilo que se lê. Nesse caso, o educando aprende também na prática, que o esforço é algo positivo, que a dedicação e a concentração são essenciais e o foco é fundamental. Assim, por meio de recursos e estratégias simples de leitura e interpretação, buscamos transformar nossos alunos em verdadeiros Aventureiros do Mundo das Palavras.

210

BA BA BLACK SHEEP: DESENVOLVENDO COMPREENSÃO ORAL EM LÍNGUA INGLESA

Autoria: Bianca Rodrigues dos Santos **[bianca_rodrigues@mail.stance.com.br]**
Instituição: Stance Dual School
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Nursery Rhyme, ou parlenda em português, é definida pelo Macmillan Dictionary como "a short poem or song for young children", em tradução livre: "poema ou canção curta para crianças mais jovens". As parlendas são partes da cultura de um povo e despertam o interesse das crianças com suas rimas e musicalidade. Assim, planejamos uma sequência didática objetivando desenvolver a compreensão oral em Língua Inglesa com o 1º ano do Ensino Fundamental a partir da parlenda Ba Ba Black Sheep. Essa comunicação propõe-se, portanto, a apresentar como esse trabalho foi realizado.

BONECOS DOU DOU - MEUS AMIGOS IMAGINÁRIOS

211

Autoria: Gabriela da Silva Ribeiro **[gabriela.ribeiro@ligasolidaria.org.br]**
Instituição: Liga Solidária - Programa Crianças e Adolescentes
Área: Arte: Artes Plásticas

O ato de costurar, alinhavar, bordar é carregado de vínculos e laços. Quando uma criança costura, ela possibilita além de seu desenvolvimento cognitivo e ampliação de sua atenção, meios de se ligar ao mundo em que ela mesma cria. Neste projeto valorizamos o bordado e o ato de costurar pela via da tradição, da habilidade, da expressividade através de linhas, recortes e costuras, das trocas de saberes, sem distinção de gênero. Valorizando as histórias da infância e da adolescência, e os objetos e figuras de afeto. Desta forma possibilitando a aprendizagem e a sensibilidade do fazer artístico.
As crianças e adolescentes, carregados de histórias da primeira infância resgatam suas figuras de afeto inexistentes ao mundo real. "Os amigos imaginários", bonecos DOUDOU criam vida, e se tornam figuras singular construídos por linhas e panos costurados pelos seus próprios cuidadores. Desta maneira, trazemos de volta nossos primeiros afetos, que guardados em nosso inconsciente trazem na memória.

BRASIL: DIVISÃO REGIONAL DE ACORDO COM O IBGE, PRINCIPAIS VEGETAÇÕES E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

212

Autoria: Carla Cristina Carrari **[carla.carrari@riobranco.org.br]**
Cíntia Regina Carmona Corrêa **[cintia.carmona@riobranco.org.br]**
Vera Lúcia de Sousa Coelho Fernandes **[vera.fernandes@riobranco.org.br]**
Instituição: Colégio Rio Branco - Campinas
Área: Gestão de aula: Geografia

O presente trabalho buscou uma proposta metodológica para as aulas de Geografia para que o processo de aprendizagem ocorresse de forma significativa, desafiadora e estimulante para os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. Trabalhar a interdisciplinaridade do tema proposto, envolvendo Geografia, Língua Portuguesa, História, Arte e Informática, através da metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos e Aula Invertida, usando as ferramentas da Plataforma Google, fez com que os alunos pesquisassem, selecionassem informações, compartilhassem e produzissem textos, para apresentação do trabalho, bem como permitiu que o professor assumisse o papel de mediador e os alunos de protagonistas na sala de aula. A sala de aula foi transformada num espaço de discussão e aprendizagem ativa, reflexiva, participativa, colaborativa e crítica.

BRINCANDO NA ESCOLA!

213

Autoria: Janaina Martins da Cunha **[promatins@gmail.com]**
Instituição: EMEF Jardim Monte Belo
Área: Outra:: Alfabetização

Este trabalho pensado para ser apresentado no Evento Cultural da escola, visa demonstrar que as crianças vindas de EMEIs, cujo trabalho tem foco em procedimentos e necessidades reais de Educação Infantil, proposto nos documentos da SME-SP, revelam pelas atividades do 1º ano na EMEF, as competências, habilidades e potenciais dos alunos. Tais desenvolvimentos culminam numa educação participativa, colaborativa e de protagonismo dos alunos. Considerando tais características reveladas pelos alunos nas diversas atividades, o brinquedo com foco do fazer e ensinar, foi relevante para o desenvolvimento e avanço das hipóteses alfabéticas das crianças, tendo não só o professor como mediador, mas os pares avançados na troca entre os colegas. Além das conquistas na escrita e leitura, os alunos se tornaram mais autônomos e disciplinados na organização de tarefas em grupo e ou individuais. Mostraram cada vez mais interesse e comprometimento nos demais assuntos em estudo, tendo êxito nas diversas aprendizagens.

214

CADERNO: MATERIALIDADE, VISIBILIDADE E MEMÓRIA DO REGISTRO

Autoria: Patricia Arruda **[patriciarrudabatista@gmail.com]**
Instituição: Colégio Pathernon
Área: Formação continuada de professores

Podemos olhar para o caderno e reconhecê-lo como instrumento didático? A historicidade da aprendizagem do aluno está documentada? Foi a partir destas perguntas, entre outras que inicia-se um estudo sistemático em 2015 sobre o uso dos cadernos. O material escolhido entre os diversos que há na web foi o portador, organizado por Ana Chrystina Venancio Mignot.
A partir da análise de vários cadernos de 2º a 5º ano, de nossa instituição e de instituições diversas, pode-se verificar o quanto o caderno declara à comunidade escolar o trabalho desenvolvido e o quanto ele compõe a vida de estudante, mesmo hoje em dia com tantos recursos tecnológicos. Entender um pouco mais a historicidade deste instrumento didático e reconhecer sua potencialidade proporcionou aos professores melhor intencionalidade frente ao ensino aos alunos.

215

CAFÉ CULTURAL

Autoria: Lídia Gomes da Silva Leite **[lidia.leite@mackenzie.br]**
Siomara Felomeno **[siomara.carvalho@mackenzie.br]**
Stella Della Torre Vilela e Silva **[stella.silva@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: História

Este projeto tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre o café, importante ciclo econômico do Brasil. Estudar as diferentes etapas do cultivo do café bem como as mãos-de-obra que trabalharam durante o Segundo Reinado nas lavouras cafeeiras. Para desenvolver esse trabalho, realizamos o Café Cultural, nome que escolhemos para esse evento, em que os alunos trazem informações pesquisadas com antecedência sobre o café desde sua origem até os nossos dias. Essas informações são partilhadas com os demais colegas e, ao final das apresentações, a professora mostra os diferentes tipos de café existentes no mercado e oferece um delicioso café com bolo para degustação. Finalizando o trabalho, um mural é montado com as informações principais a respeito do café. Há um grande envolvimento dos alunos e de seus familiares e enriquecimento de sua bagagem cultural. Para complementar esse trabalho, visitamos uma fazenda do café do século XIX.

216

CAN I PLAY? - O INGLÊS COMO ELO PARA O ENTENDIMENTO GLOBAL

Autoria: Marcela Chimenti Orlando **[marcela.orlando@mackenzie.br]**
Tatiana Dafferner **[tatidaff@yahoo.com]**
Aline Minorelli **[aline.minorelli@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Desenvolvido em 2016, relacionado com o tema da Unesco de 2016, Entendimento Global (2016 International Year of Global Understanding), os alunos do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) refletiram sobre a importância de contribuir para a consolidação da paz, o desenvolvimento sustentável e o diálogo intercultural, através do conhecimento das diferentes culturas e da comunicação, integrado aos objetivos gerais do ensino da língua inglesa no Ensino Fundamental I, ouvir, falar, ler e escrever.

Através da leitura coletiva (Can I play?) e da canção 'Hello to all the children of the World', perceberam que todos os povos podem conviver de forma sustentável, respeitando e amando o próximo e se comunicando em inglês, em um mundo cada vez mais globalizado.
Considerando que o entendimento global contribui para reduzir os riscos de conflitos e promove a paz, JOIN US!

CANTIGAS: BRINCADEIRAS QUE CANTAM E ENCANTAM

Autoria: Maria Angélica Yuriko Arata **[angelicayurikko@gmail.com]**
Carla Borges
Demetria Michelle
Instituição: Liceu Santista
Área: Artes

As canções já fazem parte do cotidiano escolar, principalmente da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I. Contudo, muitas vezes o trabalho com canções se limita a decorar uma certa música para uma apresentação ou ensaiar uma dança, deixando de lado o trabalho com a construção de sentidos da combinação entre palavra e música. Pensando nos desafios pedagógicos e resgatando propostas infantis que podem envolver os familiares sobre partilhar de experiências entre gerações, organizamos este projeto para trabalharmos situações de oralidade e escrita.

CIDADANIA

Autoria: Janaina Aparecida Lima Moysés **[janainalmf@uol.com.br]**
Instituição: EM Ary Cabra
Área: História

No contexto político, o ano de 2016 suscitou um grande incômodo social, promovendo desinformações e o embate violento entre opiniões político-partidárias. Os discentes, inerentes ao assunto, mas pertencentes ao meio, resguardavam em si a necessidade da construção do bom debate, este que muitas vezes não era oferecido em seus lares. Temas como o impeachment, as pedaladas fiscais, a Operação Lava-Jato, a corrupção e manifestações foram amplamente discutidos em sala de aula, sempre respeitando a neutralidade que a escola, como ambiente de enlevo social, deve oferecer.
À vista disso, promoveu-se, juntamente com uma contextualização histórica da democracia brasileira, a simulação de um processo eleitoral (envolvendo debates, candidatos, pesquisas eleitorais e eleições). Obteve-se grande entusiasmo dos alunos que, por meio de atividades práticas, compreenderam toda a complexidade estrutural do processo democrático de forma a construir a imagem de um cidadão ativo.

CIRANDA DA LEITURA

Autoria: Roberta Rodrigues de Castro **[roberta.castro@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Língua Portuguesa

Quem disse que ler é chato ? Quem disse isso certamente nunca participou do projeto Ciranda da Leitura, que visa desenvolver o prazer pela leitura. A cada quinze dias os alunos fazem um rodízio com os livros que trazem no início do ano. Dessa maneira, possibilitamos que todos os alunos leiam diversos livros durante o ano. Cada Ciranda contempla uma atividade que busca tornar a leitura ainda mais significativa.

220

CÍRCULOS DE MATEMÁTICA: UM LABORATÓRIO DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Autoria: Gustavo Aleixo de Oliveira **[gustavo@rodadematematica.com.br]**
Ligia dos Santos Zorzo **[ligia@rodadematematica.com.br]**
Instituição: Roda de Matemática
Área: Matemática

Este projeto é inspirado nos "Círculos de Matemática" (originários da Europa Oriental) e é realizado com alunos entre 5 e 12 anos. Os Círculos são ambientes de investigação voltados para a solução de problemas matemáticos abertos. Discutiremos as caraterísticas interessantes desse formato para despertar o amor pela matéria, o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático e da capacidade de enfrentar problemas abertos. Também abordaremos os principais desafios para a construção do ambiente para o trabalho: um ambiente livre de estereótipos; em que o processo, a profundidade e a diversidade de pensamentos sejam valorizados; em que aprendam a trabalhar em grupo. Serão apresentados também exemplos de atividades realizadas que ilustram as ideias discutidas.

221

COM SAÚDE NÃO SE BRINCA

Autoria: Claudia Izabel Canova **[claudia.canova@saoluis.org]**
Instituição: Colégio São Luís
Área: Ciências Naturais

Quais desafios motivam as crianças a quererem saber mais? As situações de ensino e aprendizagem, são muito importantes e significativas para os alunos e bastante desafiadoras para os professores. As vivencias de ambos, a realidade a ser conhecida, as relações com o meio e os processos que integram esses elementos, visam promover o desenvolvimento de conceitos e capacidades cognitivas, fundamentais para a formação do aluno. Nesta sequência, você poderá acompanhar as atividades organizadas, com o foco de trabalho voltado para comportamentos fundamentais do ser humano. Ela considera acontecimentos ao longo da história, hábitos e atitudes comuns ao dia a dia das pessoas, que interagem com o ambiente e refletem as escolhas e ações dos dias atuais. Dá ao aluno as condições de escolha, ao mesmo tempo em que lhes mostra consequências com a falta de cuidado com a saúde, alimentação, saúde e higiene.

222

COMO ESTUDAR RESUMINDO?

Autoria: Fernanda Cristiane Rodrigues Coelho **[fernanda.coelho@sesisp.org.br]**
Instituição: SESI CE 400 - São Roque
Área: Orientação educacional: Desenvolvimento de habilidades e competências

Esse Projeto visa estimular os estudantes a desenvolver a autonomia aprendendo estudar sozinhos. É necessário aprender a estudar utilizando diversas estratégias de aprendizagem para tornar-se um adulto pesquisador com sede de conhecimento. Para isso, nas aulas de Orientação de Estudos, o educador auxilia os estudantes nesse processo de aprendizagem, a fim de facilitar a organização dos conteúdos e ampliar o conhecimento a partir de suas próprias descobertas. E, são nessas aulas, a partir de resumos dos conteúdos estudados, que eles têm a oportunidade de revisar e sanar suas possíveis dúvidas e dificuldades, garantindo um desempenho escolar favorável.

COMO PROVOCAR UM ESTUDO CIENTÍFICO A PARTIR DO INTERESSE E DAS PERGUNTAS QUE AS CRIANÇAS TRAZEM?

Autoria: Janaína Maria Carvalho Katinskas **[profjanainakatinskas@gmail.com]**
Debora dos Santos Bueno Novaes **[deboranovaes@hotmail.com]**
Instituição: Escola Villare
Área: Ciências Naturais

A investigação sobre dentição humana propiciou o surgimento de diversas perguntas. Observações reais, pesquisas, testes, entrevistas, leitura de imagens entre outros procedimentos deram às perguntas desdobramentos que levaram as crianças a elaborar conhecimentos científicos. Desta forma, tais conhecimentos tornaram-se significativos através dos processos realizados e não apenas foram entregues às crianças como muitas vezes fazem os livros didáticos.

CONSCIÊNCIA NEGRA - PRECONCEITO: QUEBRE ESSA CORRENTE!

Autoria: Viviane Pereira da Silva Fernandes **[vezinha-linda@hotmail.com]**
Instituição: EM Estina Campi Baptista
Área: Orientação educacional

Ainda há muito preconceito com a cultura africana e a raça negra. O ideal seria não precisar de um dia, para lembrar-se do respeito que temos que ter com a raça negra. Pois ela faz parte de nós. Não temos que ter preconceitos, pois todos, independentemente da cor, somos pessoas, com direitos e deveres iguais!
Esse projeto trata-se exatamente disso: resgatar essa cultura maravilhosa, que se misturou a outras e originou a nossa. As antigas sabedorias dos povos africanos vêm sendo contadas de boca em boca, por sucessivas gerações, percorrendo diversas partes do mundo. Elas tem o objetivo de transmitir as memórias do povo africano, ensinadas como lição de vida aos mais jovens. São histórias de caçadores e agricultores, reis e princesas, animais e heróis que cumprem seus destinos. O proposito dessas lendas é destacar a importância de transmitir aos mais jovens valores fundamentais de respeito aos antepassados, à natureza e aos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade.

CONSTRUÇÃO DE JOGOS

Autoria: Augusto Dutra Barreto Junior **[augustodutrabarreto@gmail.com]**
Instituição: Colégio Renascença
Área: Educação Física

A criação de jogos a partir de jogos tradicionais, virtuais ou jogos criados do zero, teve como objetivos neste projeto aumentar as ferramentas socioemocionais dos alunos para uma melhor convivência, a evolução das habilidades cognitivo-motoras relacionadas ao movimento e o estímulo ao brincar e criar jogos e brincadeiras de modo mais autônomo.

226 CONSTRUINDO CONCEITOS E DESENVOLVENDO HABILIDADES ATRAVÉS DA ARQUITETURA

Autoria: Desirê Bello Neves **[1145910@mackenzie.br]**
Andréa Rodrigues Duarte **[andrea.duarte@mackenzie.br]**
Cynthia Campelo Schneider **[campelo.campelo@gmail.com]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Arte: Artes Plásticas

Esse projeto visa observar e conhecer diferentes construções realizadas pelo mundo, desde simples casas a monumentos, observando materiais, formas e cores; Apreciar as próprias produções; Construir composições individuais e coletivas; Manusear objetos e diferentes materiais com destreza e autonomia; Participar ativamente na construção das atividades; Explorar formas e cores nas produções plásticas; Reconhecer a própria contribuição nas atividades coletivas; Expressar opiniões sobre o trabalho em construção; Conhecer e compreender o percurso do artista modernista Piet Mondrian e do arquiteto Oscar Niemeyer.

227 CONTAR HISTÓRIA, CRIAR E IMAGINAR PARA UMA CULTURA DE PAZ

Autoria: Tatiane Garcia Battaglia **[tatiane.bataglia@ligasolidaria.org.br]**
Instituição: Liga Solidária - Programa Crianças e Adolescentes
Área: Outra:: oficina de leitura

A contação de histórias é uma atividade que encanta crianças, jovens e adultos, pois permite uma viagem ao mundo da fantasia e da magia; incentiva a formação de leitores, ampliando a visão de mundo e resgatando memórias da infância.
Ouvir histórias é poder transportar-se para o reino do faz de conta, encontrar-se com os personagens, entrar nos cenários onde as histórias acontecem, , encantar-se pelo colorido das páginas dos livros, com as feições delicadas ou grosseiras dos personagens, saber como estão vestidos e poder trazê-los para o cotidiano.
Os recursos pedagógicos são muitos, um guarda-chuva velho que transforma se em cenário, um papel dobrado que transforma se em pássaro, a curiosidade a compreensão e a magia que o contador de historia leva para seu publico.
A leitura é um instrumento poderoso, promover contações de historias que nos levam a refletir sobre pequenas ações rotineiras, pode transformar um pedacinho do mundo em um ambiente mais hostil, longe da violência, formando cidadão viver em um mundo de cultura de paz.

228 CONTRIBUIÇÕES COLETIVAS E SOCIAIS RESPEITANDO A INDIVIDUALIDADE E APRENDIZAGEM DE CADA UM

Autoria: Érika Moreno da Costa **[erika_costa@magister.com.br]**
Sueli Vieira da Silva **[su.larissa@ig.com.br]**
Francislene Prado Lopes **[lennye2208@gmail.com]**
Instituição: Colégio Magister
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Entendemos o período integral como um complemento do período regular. Buscamos o desenvolvimento integral dos nossos alunos e entendemos que o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser são os quatro pilares fundamentais em nosso cotidiano.
Sendo assim, os alunos participaram ativamente da confecção de um quadro de horários, de maneira individualizada, entendendo a importância da rotina e das intencionalidades de todos os momentos que são proporcionados no complementar, reservando espaço para as orientações de estudo, esportes, lazer e interação com os amigos.

Neste quadro é possível visualizar os momentos individuais e coletivos de acordo com planejamento do integral e rotina de cada criança.

CONVIVENDO E APRENDENDO

229

Autoria: Andréa de Almeida Ribeiro **[andrearibeiro@escolasanti.com.br]**
Instituição: Escola Santi
Área: Orientação educacional: valores éticos e morais

Ao fazermos um trabalho estruturado para o desenvolvimento da autonomia moral das crianças, colaboramos para que elas ampliem sua percepção com relação ao outro e reflita sobre suas ações e seu lugar no mundo.
Pensando nisso, é importante que haja espaços de reflexões que devem ser discutidos conteúdos ético e morais para que possam ser refletidos individualmente e em grupo. Para realização desta formação, podemos trabalhar com diferentes estratégias, como jogos dos sentimentos, assembleias, leituras, debates, discussão de curtas, tutoria com crianças menores, entre outros. Assim, podemos construir juntos, um local propício para o desenvolvimento das diversas relações de colaboração, cooperação e visivelmente a melhoria das interações sociais.

COOKING AROUND THE WORLD

230

Autoria: Sandra Carla Vieira Adelizzi **[sandraa@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Os alunos do 1º ano tiveram a oportunidade de descobrir sabores e receitas de cada um dos países investigados por eles através do projeto Cooking Around The World. Iniciamos nossa viagem pelo delicioso sabor das frutas variadas a que temos acesso em nosso país. Durante as aulas de Inglês, os alunos também assistiram os vídeos de cada receita, conheceram os ingredientes, customizaram a vestimenta de chef e puderam preparar e degustar sabores variados de todo o mundo! A coletânea das receitas que os alunos prepararam no dia da Cooking Class foram reunidas em um lindo livro de receitas preparado por nossos alunos!

CRIANÇAS COMO VOCÊ: PARTICULARIDADES DO BRASIL E DA AUSTRÁLIA

231

Autoria: Daniela Fernanda de Almeida Camargo **[daniela.almeida@objetivosorocaba.com.br]**
Adeline Maria dos Santos Oliveira **[adeline.oliveira@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: História

Para o grupo Leonardo da Vinci, a abordagem sobre as diversidades culturais, bem como as particularidades do Brasil e da Austrália, favoreceu os alunos a ampliarem o repertório de dados históricos, ambientais, artes, costumes, culinária, brincadeiras. Além disso, proporcionou a descoberta de curiosidades através do processo da pesquisa, da socialização, de registros, vídeo conferência e estudos do meio com significados às crianças.
E, finalmente, todos perceberam que criança é sempre criança, independentemente do país: tem os mesmos sentimentos de criança, o que difere é a cultura de cada povo.

232

CUIDAR E CONTAR

Autoria: Carla Pereira de Mello Barbosa **[carlatelis@uol.com.br]**
Instituição: EM Sônia Marise Domingues
Área: Orientação educacional: Atendimento à diversidade

Esse projeto auxilia a mudança na prática pedagógica, para além da leitura e escrita, mas promovendo através da fantasia uma aprendizagem instigante. Com bonecos de pano, podemos instigar na mudança de comportamento, resgatar valores e envolver a todos em mundo simples, mesmo permeado pela explosão tecnológica.

233

CULTURA AFRICANA NA ESCOLA

Autoria: Elisângela Lambstein Franco de Moraes **[elis-moraes@hotmail.com]**
Luciana Venâncio Costa **[negralu@gmail.com]**
Instituição: SESI CE 099 - Santa Bárbara d'Oeste
Área: História

O trabalho desenvolvido em sala de aula foi ampliado transpondo os conhecimentos da turma para toda a comunidade com a exposição "Africanidades" em comemoração ao Dia da Consciência Negra. Os alunos do SESI CE 099 Santa Bárbara d'Oeste do 3º ano B realizaram uma exposição dos trabalhos realizados ao longo do ano envolvendo a temática africanidades, com literatura, personalidades e elementos da cultura africana, concretizando um trabalho de identificação e referência, promovendo o resgate, conhecimento e aceitação da própria cultura. Durante a exposição africanidades, os participantes do evento tiveram a oportunidade de apreciar a apresentação do coral com a música "Sorriso Negro", a apresentação de uma coreografia com a música "Olhos Coloridos", histórico de personalidades que lutaram pela liberdade, livros que nos remetem às origens africanas e exposição de imagens de alunos que representam a mistura de raças e cores do povo brasileiro.
Vivenciaram na apresentação de capoeira mais um elemento da representação da resistência da cultura, contagiados com muita animação e entusiasmo próprios da ginga e da musicalidade. O evento buscou apresentar informações para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa livre de preconceitos.

234

CULTURA AFRO-BRASILEIRA: INSTIGANDO A DIVERSIDADE CULTURAL COM O JOGO MINECRAFT

Autoria: Sabrina Quarentani **[sabrina.quarentani@colegioitalo.com.br]**
Instituição: Colégio Internacional Ítalo Brasileiro
Área: Arte: Artes Plásticas

Este projeto foi desenvolvido nas aulas de Artes com as turmas dos 4ºs anos do Ensino Fundamental I, seguindo a lei 10.639/03.
Propiciar aos educandos conhecer as diferentes culturas é de suma importância para o seu desenvolvimento sócio cultural. Trabalhar a diversidade e as concepções estéticas pelo contato direto e virtual promove o conhecimento inclusivo.
O jogo Minecraft possibilitou uma maior interação e participação com o tema estudado. A partir das construções utilizando os blocos do jogo, os alunos puderam expor de uma maneira autônoma a criatividade.
Por meio da arte manual desenvolvida em sala de aula utilizando papéis e colagem os alunos desenvolveram o trabalho colaborativo, apropriando-se da cultura-afro brasileira.

DEMOCRACIA E DITADURA

Autoria: Ana Paula Ferrari Rosa Regali **[ana.regali@riobranco.org.br]**
Andrea Cristina Fernandes de Souza **[andrea.souza@riobranco.org.br]**
Eloysa Cristina Bestetti Gouveia Leite **[eloysabestetti@terra.com.br]**
Instituição: Colégio Rio Branco - Campinas
Área: História

Considerando as reflexões de Meirieu e partindo da problemática: Por que a Democracia pode ser considerada o sistema de governo desejado pela maior parte dos brasileiros?, tínhamos como habilidade central valorizar a Democracia e compreender os limites da Ditadura. Assim, utilizamos diferentes recursos: livros e aplicativos da plataforma Google para que tivéssemos um resultado efetivo. O trabalho teve como sequência didática: pesquisa prévia sobre ditadura e democracia,leituras,debate,formulação de questões para entrevista, produção de vídeo e interdisciplinaridade com gêneros textuais(leitura e produções).Através dessa sequência, objetivamos muito mais do que a apropriação de fatos históricos e definições. A intenção era a análise, reflexão e o posicionamento político e nossos resultados foram muito maiores que os desafios: conseguimos estabelecer um paralelo entre o passado e a atual situação política brasileira e oferecer a oportunidade de compreenderem seu verdadeiro papel de cidadãos.

DESCOBRINDO A INFLUÊNCIA DE PERSONALIDADES NEGRAS POR MEIO DAS TECNOLOGIAS

Autoria: Cassia de Lourdes Lopes Batista **[cassiapita.cl@gmail.com]**
Instituição: EMEB Profa. Maria Therezinha Besana
Área: Orientação educacional: preconceito

Este trabalho visa refletir sobre contribuições de personalidades negras no processo de construção e transformação da história. Instruir o aluno a fazer uso da internet de forma ética e responsável, verificando a veracidade das informações. Conhecer e utilizar o power point; Utilizar a linguagem oral com fluência, expondo suas ideias nas diferentes situações comunicativas, preocupando-se com gestos, postura, entonação e sinais. Os alunos se dividiram em grupos e, a partir de roteiro elaborado coletivamente, iniciaram a pesquisa. A segunda fase do trabalho concentrou-se na apropriação do programa power point. O encerramento se deu com os seminários realizados no laboratório de Informática. Alcançamos os objetivos por meio de ferramentas que lhe geraram muito interesse – as tecnologias. Ao conhecerem fatos históricos do passado puderam compreender ainda, muitas questões do presente, além do que, tiveram autonomia no processo de construção de seu conhecimento.

DESENVOLVENDO A APRENDIZAGEM DO ALUNO DEFICIENTE INTELECTUAL

Autoria: Viviane Leite Mateus Martins Romera **[vivilromera@gmail.com]**
Instituição: EM Profa. Coraly de Souza Freire
Área: Atendimento à diversidade

O presente trabalho é resultado da atuação como professora Especialista de Educação Especial em atendimento na sala de aula na rede regular de ensino, onde o aluno possuía dificuldade de interação social, coordenação motora comprometida, atraso e defasagem no desenvolvimento da fala e linguagem, o cognitivo bastante debilitado. Inicialmente foi realizado um levantamento das competências nos quesitos cognitivo, socioafetivo e psicomotor para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno com Deficiência Intelectual. Respaldada nas competências, a metodologia utilizada desenvolveu-se por meio de material concreto (respeitando a sequência das atividades). O avanço na fase da escrita passou de garatuja para silábico alfabético, embora o aluno não tenha adquirido habilidade para a escrita manual, quando solicitado montava as palavras por meio de alfabeto móvel. Este trabalho, por meio de tais competências, obteve uma excelente efetividade na inclusão deste aluno em todos os aspectos de aprendizagem ao final do ano letivo.

238

DESIGN THINKING COM CRIANÇAS: É POSSÍVEL? SIM!!!

Autoria: Marcelle dos Santos Bonetti **[marcellebonettifernando@gmail.com]**
Instituição: Colégio Dante Alighieri
Área: Língua Portuguesa

Estar em sala de aula é estar disposto a enfrentar desafios que se transformam e se multiplicam a cada dia. E para enfrentá-los é necessário buscar ferramentas que nos auxiliem nesta tarefa. Foi nesta busca que conheci o Design Thinking, que é um novo jeito de abordar problemas, baseado em 3 pilares: empatia, colaboração e experimentação. Nesta abordagem, os alunos são convidados a analisar uma situação que ocorreu ou ocorrerá com outra pessoa e a se colocar no lugar dela (empatia): o que ela vê? O que ouve? O que sente? O que fala? Trabalham em grupo em todas as etapas (colaboração), para encontrar uma solução possível de ser aplicada: levantamento de ideias através de um "brainstorm". E apresentam as suas sugestões de maneira concreta, seja por meio de uma encenação ou a construção de uma maquete, por exemplo (experimentação). Ao longo do processo, é incrível perceber como o espírito de grupo se fortalece e eles se mostram mais dispostos a colaborar um com o outro.

239

DESPERDÍCIO DE ALIMENTO

Autoria: Elaine Christina Loqueti **[elaineloqueti@hotmail.com]**
Patricia Mello Nascimento de Azevedo **[patryciamellonasc@hotmail.com]**
Instituição: EMEF Maurice Bou Assi
Área: Ciências Naturais

Esse projeto visa a conscientização sobre o desperdício da merenda na unidade escolar, fez se necessário conscientizar os/as alunos/as sobre a importância do reaproveitamento dos alimentos, bem como de ações que evitem o desperdício da merenda escolar e alimentos em suas residências , entender o compromisso de todos, perceber ações inadequadas no que se refere ao consumo e ao desperdício de alimentos, identificar na escola ações inadequadas no que se refere ao consumo e ao desperdício de alimentos, realizamos uma aula de culinária para a confecção de pratos com o reaproveitamento de cascas, talos entre outros, neste momento a aula será aberta para a comunidade escolar e apresentaremos o minhocário.
Durante a realização do projeto foram realizadas outras atividades para aprimorar. Os alunos do 5º ano desenvolveram e se envolveram nas atividades propostas com êxito

240

DIÁLOGO INTERCULTURAL - UMA QUESTÃO DE RESPEITO ENTRE CRIANÇAS E O APRENDIZADO

Autoria: Joyce Peixoto Pasti **[joycetrombone@gmail.com]**
Vera Lúcia Souto **[vls.educacao@gmail.com]**
Rosane Grace Costa Leite de Magalhães **[prof_ro@uol.com.br]**
Instituição: Colégio Santa Amália - Saúde
Área: Orientação educacional: Atendimento à diversidade

O diálogo intercultural, o respeito entre as disciplinas e as crianças foi o mote e a inspiração para a fundamentação da realização deste trabalho. Em música, trabalhou-se a parte melódica, rítmica, cognitiva, gestual, latitudinal, coletividade, expressão corporal, dicção, etc. Em valores e culturas, foram confeccionados diversas flores em papel que em seu centro, continham palavras que despertam no interior da criança os valores apontados pelas músicas, como: amor, respeito, solidariedade... dando continuidade ao trabalho, foi feito a reflexão das letras das músicas. Em artes plásticas, foi explorado a parte visual e sua identidade artística, por meio da realização de atividades diversas com materiais variados. Em inglês, trabalhou-se a dicção a audição através das músicas e a representação gráfica como forma de expressão pessoal.
Por fim, tudo isso só foi possível devido a união do corpo docente, que contagiou toda a comunidade escolar.

DIFICULDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM: CENÁRIO DOCÊNCIA FRENTE À DISLEXIA

241

Autoria: José Flávio da Paz **[jfp1971@gmail.com]**
Instituição: UNIR - Universidade Federal de Rondônia
Área: Atendimento à diversidade

O presente trabalho é resultado de pesquisa quantitativa desenvolvida e aplicada no segundo semestre de 2016 a professores das redes públicas e privadas do sistema de ensino de Porto Velho, acadêmicos dos cursos de formação de professores das diversas IES locais e pesquisadores do tema, além de amigos e familiares de alunos disléxicos no sentido de identificar e reconhecer as possíveis dificuldades de lidar com esta questão no ambiente escolar e na comunidade em geral. Sua síntese, ainda que a reflexão sobre o tema não se encerre aqui, pelo não é a pretensão, foram obtidos através das respostas dadas aos questionários e entrevistas dos envolvidos e não se esgotarão, mas subsidiará futuras iniciativas que terá como o centro das discussões o aluno receptor do nosso preparo profissional ou a falta dele.

DIVERSÃO NOS TEMPOS DA VOVÓ

242

Autoria: Elaine Gomes Arashiro **[arashiroelaine@gmail.com]**
Priscilla Carassatto Ferreira da Rocha **[pricaedu@gmail.com]**
Instituição: COPI - Colégio Paulista
Área: Artes

Foi um projeto que envolveu bastante os alunos por estar relacionado aos brinquedos e brincadeiras. As brincadeiras foram bem trabalhadas em sala com textos coletivos instrucionais. Na prática elas já estavam bem assimiladas. Trabalhar com regras e disciplina foi fundamental no processo.
Os brinquedos foram trazidos pelos alunos e também foi realizado um trabalho de pesquisa.
Mediante todo trabalho realizado com os alunos durante o ano, a bagagem que eles criaram foi fundamental para que um manual (bem parecido com um livro) concluísse o projeto.

DO LIXO À ARTE - SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL ATRAVÉS DA OBRA DE VIK MUNIZ

243

Autoria: Luciana de Andrade Alongi **[lualongi@gmail.com]**
Instituição: EM Ronaldo Sérgio Alves Lameira Ramos
Área: Arte: Artes Plásticas

Este projeto tem como objetivo sensibilizar as crianças em relação a problemática social e ambiental do lixo, dos malefícios que ele pode causar quando descartado de forma incorreta e como pode ser transformado artisticamente através da sua reutilização. Em São Vicente, os lixeiros entraram em greve ocasionando muitos problemas para seus moradores. As crianças tinham muitos familiares que viviam ali, e quando voltavam das visitas sempre expressavam o descontentamento a respeito da situação de como a cidade se encontrava. A partir dessa problemática, vi a necessidade de trabalhar mais a fundo sobre o tema. Durante a trajetória diversos questionamentos foram levantados até chegar no trabalho artístico e social do artista Vik Muniz que foi a peça mais importante para o desenvolvimento do projeto, pois além da transformação do lixo em arte ele conseguiu transformar a vida dos catadores do lixão do maior aterro sanitário (Jardim Gramacho), localizado no Rio de Janeiro.

244

DO MURAL AO COMPUTADOR – OFICINAS DE XADREZ NA ESCOLA LOURENÇO CASTANHO

Autoria: Cristiana Fiusa Carneiro **[cristianac@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: Xadrez

O jogo de xadrez para alguns é arte, para outros é ciência, como também é um esporte. Diante destes vários olhares para o jogo, o xadrez dentro do ambiente escolar também pode ser lido pelo prisma da história, da matemática e do esporte. Com efeito, ele atravessa várias disciplinas e as integra dentro da prática de jogar xadrez. Além disto, o "jogo dos reis" pode favorecer o desenvolvimento de processos cognitivos e sociais por meio da tomada de decisões, da resolução de problemas e de atividades que promovam o diálogo e a troca de conhecimentos entre os alunos. De fato, supõe-se que, a partir do jogar xadrez e da metodologia utilizada pelos professores para ensinar, os alunos podem criar novas formas de olhar para um desafio e atitudes favoráveis tanto à aprendizagem escolar quanto ao desenvolvimento social.

245

DOS BLOCOS DE MONTAR AOS BLOCOS DE CONCRETO - CONHECENDO A HISTÓRIA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Autoria: Michelle Ristow **[ristow.mi@gmail.com]**
Instituição: Wish Bilingual School
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Os blocos de plástico colorido convidam à montagem de engenhocas que as crianças e adultos já viram anteriormente. Partindo do gosto pelo brinquedo e através da visitação à Exposição The Art Of The Brick de Nathan Sawaya e que aconteceu no Parque Ibirapuera (Oca), realizamos uma viagem de olhares, sentidos e significados sobre diversos aspectos. Desde as características de uma exposição e a história do artista até o espaço que está sendo recebida e qual a influência do mesmo para a cidade. Lugares, espaços e construções recebem elementos em seu interior e carregam histórias. São significativos para o desenho de uma cidade. A partir das experiências vividas e das pesquisas realizadas, o grupo ampliou sua percepção de mundo e seu conhecimento com relação a cidade de São Paulo.

246

É PRECISO TRANSVER O MUNDO A PARTIR DO OLHAR DA CRIANÇA- ANTOLOGIAS POÉTICAS DO 3º ANO

Autoria: Angélica Alves de Oliveira **[angelica_vilhena@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Fênix
Área: Língua Portuguesa

Esse projeto visou a realização da escuta atenta e sensível aos elementos da natureza, integrando a criança e levando-a a ter sintonia com tudo o que está a sua volta. Através do contato com o filósofo e escritor Severino Antônio, os alunos se repertoriaram e perceberam que para ser escritor precisamos sentir, perceber, pesquisar e escrever sobre tudo o que vem em nosso coração. Exercícios de criação foram realizados de modo a dar voz aos nossos alunos, escreveram sem interferência e com muita vontade de criar. Juntamente com todo esse contato teve a participação da família em relatos reais de pais e filhos que foram publicados juntos no livro que lançamos no termino deste projeto.

EDUCAÇÃO DOS SENTIDOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Autoria: Gabriela Alves Ferreira Pergentino **[gabriela.pergentino@hotmail.com]**
Priscila Fernanda de Freitas Ferraz **[prifreitasferraz@gmail.com]**
Instituição: EM Antônio Peres Ferreira
Área: Ciências Naturais

O projeto "Educação dos sentidos nas aulas de Educação Física" tem como objetivo propiciar diferentes atividades a fim de estimular e desenvolver os cinco sentidos, facilitando a compreensão do aluno sobre o funcionamento do seu corpo. Participam os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Antônio Peres Ferreira, de Praia Grande.
Entendemos que é por meio dos sentidos que nos relacionamos com o ambiente em que vivemos, e com as experimentações descobrimos as potencialidades e as capacidades do nosso corpo, neste sentido, as atividades propostas possibilitam a interação da criança com o meio, com o outro e consigo mesma.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Autoria: Márcia Gomes Silva **[marciagomessilva.professora@gmail.com]**
Instituição: EE Prof. Ivo Bandoni
Área: Matemática

O objetivo deste trabalho foi levar os alunos através do lúdico a ter consciência sobre o valor do dinheiro; refletir sobre o que o dinheiro pode comprar; comparar valores dos produtos e realizar cálculos de compra e venda. Também através das etapas desenvolvidas chegamos a conclusão que o ato de ensinar e aprender não está restrito a sala de aula, aos livros e cadernos, uma aprendizagem significativa perpassa às paredes da sala de aula, vai além dos muros da escola, coloca o aluno como protagonista da ação educativa, promovendo sua autonomia.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ADAPTAÇÃO DE MATERIAL NAS AULAS DE INGLÊS

Autoria: Juliana Teixeira Dias **[juldias@gmail.com]**
Trilce Barros Heredia **[trilcebarros@gmail.com]**
Instituição: Colégio Renascença
Área: Atendimento à diversidade

Desejamos compartilhar experiências sobre o ensino de inglês inclusivo, sugerindo recursos pedagógicos a serem utilizados pelos professores para criar oportunidades de aprendizagem da língua inglesa. Durante oito meses realizamos adaptações de material de Inglês no 3º ano do EF1 para um aluno com Síndrome de Down, utilizando materiais escolares comuns, reforçadores de comportamento, jogos, tecnologia, ausência de livro didático e avaliações adaptadas. Ao longo do ano, percebemos uma diminuição de comportamentos disruptivos e aumento de comportamentos produtivos. Conseguimos diminuir a participação e intervenção da AT ,desenvolvendo maior autonomia do aluno. Os laços criados entre a professora e o aluno, assim como entre este e seus colegas, facilitaram o trabalho dentro de sala de aula. O apoio da escola, comprometimento dos profissionais envolvidos e o olhar atento de todos foram itens fundamentais para o sucesso do desenvolvimento deste trabalho.

250 EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM OLHAR SENSÍVEL

Autoria: Sandra Cristina Dedeschi **[sandra.dedeschi@riobranco.org.br]**
Fabiene Cortijo Ramos **[fabiene.ramos@riobranco.org.br]**
Instituição: Colégio Rio Branco - Campinas
Área: Atendimento à diversidade

A educação inclusiva passou a ser uma realidade nas escolas brasileiras. Diante do surgimento e do aumento da demanda de alunos com necessidades educacionais especiais, tornou-se indispensável para o colégio Rio Branco Campinas, a elaboração de um Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) para atender a diversidade de sua clientela. O objetivo desta comunicação é apresentar ações do PAEE - Plano de Atendimento Educacional Especializado desenvolvidas no Ensino Fundamental I, bem como os resultados alcançados e as fraquezas identificadas nesse processo.

251 EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Autoria: Claudia Martins Santana Malheiros **[claudia.malheiros@cda.colegiodante.com.br]**
Marina Ramos de Andrade Galvanini **[marina.galvanini@cda.colegiodante.com.br]**
Celia Regina Goulart da Silva **[celia.regina@cda.colegiodante.com.br]**
Instituição: Colégio Dante Alighieri
Área: Orientação educacional

O trabalho traz a importância do desenvolvimento das competências socioemocionais na prevenção do Bullying. O ambiente escolar contribui para a criação de interações mais positivas, pois se configura como contexto de socialização entre pares que possibilitam às crianças e aos adolescentes a aquisição de conhecimentos relacionais e o desempenho de habilidades sociais, além do seu compromisso com a educação formal.

252 EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: ROBÔ NA IRRIGAÇÃO DA HORTA COMUNITÁRIA

Autoria: Eduardo Salomão Mansur **[eduardo.mansur@sesisp.org.br]**
Brígida Maria Pimenta Carvalho **[brigida.carvalho@sesisp.org.br]**
Sônia Aparecida Almeida de Paula **[sonia.paula@sesisp.org.br]**
Instituição: SESI CE 241 - Sertãozinho
Área: Informática

Esse Projeto teve início no ano de 2014 extensivos aos dias atuais e tem como público alvo os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental I. Propõe o emprego de plataformas de desenvolvimento Scratch e Arduíno constituídas como elementos basilares articuladas às áreas de Ciências da Natureza/Ciência e Tecnologia e Matemática a partir da construção de um robô com multifuncionalidades na execução de uma "Horta Comunitária," como meio de consolidação da descoberta de novos saberes. O trabalho busca demonstrar como a tecnologia reflete positivamente na construção dos conhecimentos e da identidade/subjetividade do estudante. Argumenta sobre as estratégias de ensino voltadas à tecnologia que induzem às aprendizagens significativas, tendo o aluno como o protagonista do processo de construção dos conhecimentos. Conclui que a concretização dos saberes tecnológicos e científicos é capaz de proceder ao desenvolvimento de competências e habilidades que garantem a sua efetividade, as quais medeiam as constituições da autonomia e da autoria dos conhecimentos, dos raciocínios científico, lógico e matemático, concomitantes à ampliação da criatividade em prol da tecnologia.

253

EDUCAR PARA COMER BEM - VOCÊ SABE O QUE COMEU NO ALMOÇO?

Autoria: Viviane Pereira da Silva Fernandes **[vezinha-linda@hotmail.com]**
Instituição: EM Estina Campi Baptista
Área: Ciências Naturais

Esse projeto visa efetuar um trabalho significativo a respeito da alimentação precária da maioria dos brasileiros, especialmente as crianças.
Abordei esse tema a partir de uma notícia observada pelos próprios alunos no jornal, enquanto trabalhávamos o gênero anúncio. A notícia falava sobre a quantidade mínima, de pelos de roedores e restos de insetos que é permitida pela Anvisa.
Após explorarmos esse tema: ""alimentação saudável"", os alunos perceberam que, também somos, em parte, culpados por essa situação. Alimentação não aparece no topo da lista de preocupações dos brasileiros.
Fiquei surpresa ao ver a maturidade e o interesse com que alunos tão jovens trataram um assunto que causaria asco até nos adultos (quantidade de sujeira liberada pela Anvisa nos alimentos). Aprendi muito com eles. Fiquei orgulhosa da reação dos meus pequeninos e surpresa com o envolvimento dos pais. A parceria escola- família é muito importante e faz as crianças tomarem gosto pelo que estão fazendo.

254

EDUCONEX@O

Autoria: Jussianide Ribeiro **[jussinaide.ribeiro@icrescer.org.br**
Bárbara Szuparits Silva **[barbara.silva@icrescer.org.br]**
Instituição: Instituto Crescer
Área: Formação continuada de professores

O Programa Educonex@o tem como objetivo formar professores e multiplicadores para práticas inovadoras em sala de aula, apoiadas por tecnologias digitais que possam servir como apoios educacionais na construção de conhecimento e desenvolvimento de competências e habilidades do século XXI, fomentando o uso de tecnologias digitais em práticas de ensino aprendizagem, propiciando maior interesse dos alunos e, como consequência, melhores resultados educacionais. Nesta formação, 4 módulos com base em tecnologias digitais aplicadas à educação são explorados ao longo de 8 meses em um curso semipresencial.

255

EMBARCANDO COM VINÍCIUS DE MORAES NA ARCA DE NOÉ

Autoria: Lilian Cristini Santos Crantschaninov **[liliancristini@bol.com.br]**
Instituição: EM Mahatma Gandhi
Área: Língua Portuguesa

Durante o processo de aquisição da lectoescrita devemos estimular com diferentes práticas, mesmo que estas caminhem em passos lentos, deixando que este processo seja feito apenas de forma mecânica, passando para algo prazeroso que consista em descobertas e aquisição de novas formas de ver o mundo.
O projeto apresentado tem como meta estimular e possibilitar oportunidades dentro da prática da escrita com a leitura de poemas, com atividades práticas, a fim de atenuar os caminhos deste árduo desafio.
Podemos dizer que a linguagem é patrimônio da humanidade , seja ela expressada de forma oral, escrita, popular usada em contexto formal ou informal. Infelizmente por fatores sócio-políticos e econômicos, tal conhecimento não está ao alcance de todos.
O projeto surgiu da necessidade de apresentar as crianças o mundo da literatura e poesia, trabalhando também os animais citados, que fazem parte do contexto das crianças.
Grande parte dos alunos de escolas públicas tem o espaço escolar como única oportunidade de ter acesso a livros e outros tipos de linguagem. Por esse motivo cabe a nós, professores e profissionais da educação, a importante

tarefa de apresentar-lhes o fascinante mundo da literatura, dando-lhes a oportunidade de criar suas preferências e manifestar suas opiniões.

256

ENCANTAR - EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

Autoria: Ana Karina do Amaral Aulisio **[karina.aulisio@gmail.com]**
Rejane Cortez Pinheiro França
Instituição: Departamento de Educação Ambiental - SEDUC - Praia Grande/SP
Área: Língua Portuguesa

Objetivos: Trabalhar a percepção de alunos e professores, através dos sentimentos, das sensações e das relações em sala de aula, utilizando os elementos da natureza, o próprio corpo e o espaço escolar como ferramentas.
Público alvo: alunos do 2º ano. Metodologia: A proposta consiste em oferecer aos alunos uma sequência de atividades, em TRÊS fases, que deve ser aplicada em espaços naturais da própria escola ou próximo a ela – no jardim da escola, na praça, no parque, etc. 1º fase ""Harmonizar e Despertar os Sentidos"", serão realizados jogos, contação de história ou dinâmicas de interação entre os alunos e entre eles e a natureza ao redor. Também serão realizadas atividades que buscam acalmar a mente através do "sentir a natureza"; 2º fase ""Elementos"" os alunos terão contato e explicações sobre os elementos da natureza. Resultado: Foram obtidos a partir de um questionário respondido pelos professores participantes, sendo considerado o interesse dos alunos e compreensão temática.

257

ENCONTRO COM A POESIA

Autoria: Daniela Gurgel Filgueiras de Almeida **[danielagurgela@gmail.com]**
Instituição: EM Antônio Peres Ferreira
Área: Língua Portuguesa

O Encontro com a Poesia é um projeto criado para estimular as crianças do Ensino Fundamental I a ouvir, ler, ver, criar e brincar com a poesia. Desenvolvido na biblioteca da escola e protagonizado pelos alunos do Ensino Fundamental II o projeto proporcionou as crianças contato com o lúdico através de brincadeiras e atividades com poemas e autores diversos.

258

ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS: CONTRIBUIÇÕES E LIMITES DO PROFESSOR ESPECIALISTA

Autoria: Maria Helena Blasbalg **[mblasbalg@uol.com.br]**
Sandra Frudit
Fernanda Trinca
Instituição: Alef Peretz
Área: Ciências Naturais

O importante papel do ensino de temas da área de Ciências da Natureza no desenvolvimento intelectual infantil é um fato fortemente reconhecido na literatura. Contudo, muitas pesquisas apontam que nem sempre os professores desses anos se sentem preparados para proporcionar às crianças atividades relacionadas a tal área do conhecimento, visto que recai sobre eles o desafio de conhecer, além dos diferentes aspectos relacionados à cultura científica, o currículo da escola, a forma como seus alunos constroem o conhecimento, bem como o funcionamento e as influências que incidem sobre o ambiente escolar. Com base nessas demandas, surgiram inúmeras discussões sobre como articular os temas de Ciências no cotidiano dos alunos, proporcionando às crianças dessa faixa etária um ensino de Ciências de qualidade. Nesse contexto, ampliam-se as discussões em torno das contribuições e dos limites do professor especialista.

ENSINO HÍBRIDO: UMA ABORDAGEM TRANSFORMADORA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

Autoria: Vanessa de Melo Zito **[vanessa.mzito@gmail.com]**
Carolina de Oliveira Jimenez e Silvestre **[carolinaojs@yahoo.com.br]**
Instituição: Colégio Rio Branco
Área: Matemática

O trabalho com o Ensino Híbrido tem como objetivos personalizar o processo de aprendizagem, aliar o trabalho colaborativo ao uso das tecnologias, propiciar momentos de troca e aprendizagem que ultrapassam as barreiras do ensino tradicional. No presente trabalho, especificamente, abordamos o trabalho com a Matemática e os ganhos proporcionados por essa metodologia. Buscamos o equilíbrio entre o trabalho individual e grupal, concomitantemente ao desenvolvimento de atitudes e competências socioemocionais e do conhecimento. Investimos no respeito ao ritmo e a forma de aprender de cada criança, planejando aulas mais dinâmicas, espaços de aprendizagem flexíveis e criativos e o uso das tecnologias digitais. Os modelos de Ensino Híbrido adotados(rotação por estações, aula invertida e laboratório rotacional), motivaram e motivam o aluno a aprender e desenvolver habilidades que permeiam todas as áreas do conhecimento. É notável, durante as aulas de Matemática, um clima de acolhimento, confiança, motivação e colaboração, aspectos decisivos para uma aprendizagem significativa e transformadora.

ESCOLA ECOLÓGICA E SUSTENTÁVEL

Autoria: Bruno Lopes de Passos **[brunolp.ttp@gmail.com]**
Ivan Pereira da Silva **[ivanpereiradasilva1@gmail.com]**
Ricardo Henrique Bovo Silva **[ricardohbs@hotmail.com]**
Instituição: Raízes - Instituto de Educação e Cultura
Área: Orientação educacional

O presente trabalho busca desenvolver as diferentes habilidades e competências de nossos educandos ao proporcionar atividades que despertem a curiosidade e o interesse dos alunos pelas aulas.
O projeto busca acima de tudo a interdisciplinaridade onde os alunos poderão ter contato com diversas áreas de forma prática e muitas vezes lúdica. O trabalho está inserido em um debate sobre questões ambientais que veem indicando para o esgotamento dos recursos naturais renováveis e a geração de lixo. O trabalho tem com foco chamar atenção para a necessidade de uma mobilização da sociedade civil e uma conscientização sobre o meio ambiente. Ao trabalhar com a montagem e a manutenção de um codornário, com a horta agroflorestal e a culinária, é possível dentro do espaço escolar adotar atitudes práticas de conservação dos recursos naturais.

ESCOLHA DE REPRESENTANTES: CONSTRUINDO A NOÇÃO DE DEMOCRACIA

Autoria: Julio Cesar Mathias Di Giovanni **[julio.giovanni@escolaviva.com.br]**
Instituição: Escola Viva
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

No Ensino Fundamental de nossa escola, cada classe encara o desafio de escolher representantes para a turma. Ou seja, alunos que serão os porta-vozes do grupo em reuniões e assembleias com os representantes de todas as outras classes.
Os representantes são escolhidos por meio de votações que seguem combinados que variam entre os grupos. Devido às especificidades da idade, constatamos que os alunos das turmas iniciais, que têm entre seis e sete anos, necessitavam de um maior aprofundamento para compreender o processo de escolha: atividades que os aproxi-

massem de alguns conceitos abstratos, próprios da democracia representativa e possibilitassem escolhas com critérios mais conscientes.
Este trabalho descreve as etapas que antecederam as eleições dos representantes de classe do 2º ano, relacionando os princípios democráticos que justificaram as escolhas dos professores envolvidos. Também mostraremos o processo de votação, apuração dos votos e a continuidade do trabalho.

ESCUTA MUSICAL COMO RECURSO DIDÁTICO

262

Autoria: Francisca Neves do Nascimento **[fnevesdonascimento@yahoo.com]**
Kelma Baia **[kelmasmusic@hotmail.com]**
Elinalda Aparecida dos Santos **[elinaldasantoss@gmail.com]**
Instituição: Jan Escola de Música
Área: Arte: Música

Este trabalho teve a intenção de contar a história da música e trabalhar as propriedades do som, ritmo, instrumentos musicais de orquestra, musica coral no contexto clássico. Um simples recorte dentro desse contexto, foram contados de modo lúdico e contextualizado com a época. Imaginação foi a nossa principal fonte de inspiração para realização do trabalho com os alunos, por meio da apreciação musical em contexto histórico e cultural, aguçando a subjetividade dos alunos durante a aula. Aprender a ouvir com a curiosidade de um ouvido mais interpretativo e interdisciplinar com a imaginação solta.

ESPORTES NÃO TRADICIONAIS PARA CULTURA BRASILEIRA

263

Autoria: Ricardo Baraldi Melhado Filho **[ricardo.baraldi@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Educação Física

Vivemos uma época tecnológica, na qual conseguimos obter informações em um clicar de smartphone, ou até mesmo na televisão. Mesmo com ampla oferta de informações em todos esses meios, no quesito esportes, o interesse de nossos alunos continua voltado para o futsal, vôlei, basquete ou handebol. Por meio dos elementos da cultura corporal, vivenciamos alguns esportes não tradicionais, a partir dos quais os alunos serão familiarizados com o país de origem, com como é jogado e com a cultura que envolve essas modalidades.

ÉTICA E CIDADANIA

264

Autoria: Angela Veina de Moraes Baptista **[angela.moraesb@gmail.com]**
Instituição: SESI CE 331 - Jd. Sandra
Área: Orientação educacional

Proporcionar aos estudantes do 5º ano do EF I vivências e reflexões acerca da Ética e da Cidadania é promover, desde a mais tenra idade, a construção de um cidadão consciente do seu papel na sociedade e, além disso, em como suas escolhas influenciam o meio em que vive.
Nessa etapa da vida os estudantes passam por diversas transformações físicas, hormonais e até mesmo comportamentais. Por isso mesmo que é um excelente momento para tratar sobre valores, comportamentos desejáveis, direitos e deveres e fazer com que reflitam sobre suas práticas no cotidiano.
As crianças se interessam pelo mundo à sua volta à medida que são instigados a exercitarem a empatia, ou seja, ao se colocar no lugar do outro, através de atividades contextualizadas e que façam sentido para ela. A realização desse trabalho resultou em mudanças comportamentais favoráveis à construção de um bom cidadão, pois os alunos puderam perceber a importância de como um gesto de carinho pode transformar o mundo em que vivemos.

EU CRIO UM MUNDO MELHOR - ÉTICA E DIVERSIDADE CULTURAL NAS SÉRIES INICIAIS

Autoria: Sara de Souza Oliveira **[contatos_saradesouza@hotmail.com]**
João Marcelo Oliveira Hansser
Instituição: Colégio Mundo Encantado/Ethos
Área: Orientação educacional: Ética e diversidade

Trabalhar o tema Ética e Diversidade Cultural nas séries iniciais não é tarefa fácil dada a complexidade das relações sociais em função de seus valores culturais. Assim, escolhemos mostrar esses conceitos no contexto de "criança para criança". Com o tema "Eu Crio Um Mundo Melhor", apresentamos aos alunos do 2º ano, crianças ao redor do mundo que a partir de uma ação, contribuíram para promover mudanças em seu meio.
Entre tantas realizações, algumas tornaram este projeto emocionante: a ação social que arrecadou brinquedos para uma instituição carente, a criação de um livro digital cujas histórias (narradas pelos alunos e vivenciadas por suas famílias) evidenciavam que se quiséssemos criar um mundo melhor, precisaríamos construí-lo com nossas atitudes e, finalmente, a pesquisa e apresentação musical baseada na história de vida da Malala Yousafzai, que proclamou a educação como principal caminho para um mundo melhor.
Ao final, entendemos que sim, nós podemos e devemos mudar o mundo!

FAZENDO ARTE NA ESCOLA

Autoria: Gisele dos Santos Henrique **[giselehenrik@homail.com]**
Instituição: EM Governador Franco Montoro
Área: Artes

Ensinar arte na escola torna-se importante para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, pois o conhecimento em arte amplia as possibilidades de compreensão do mundo e colabora para um melhor entendimento dos conteúdos relacionados as outras áreas, pois aproxima o educando da produção cultural afim de valorizar a educação e a cultura.
Conhecer os artistas plásticos de varias partes do mundo, por meio de obras de arte para apreciação, sensibilização e produção, valorizando a arte nacional.
Dessa forma desenvolver a emoção e a capacidade de imaginar, com o objetivo de sensibilizar o aluno para a arte com a finalidade de dar ao aluno autoconfiança para modificar seu modo de pensar e agir, passando a se sentir mais confiante.

FEIRA CULTURAL EM ALUSÃO AO DIA DO LIVRO INFANTIL

Autoria: Solange Pereira da Silva **[profasolange1@gmail.com]**
Instituição: EM Profa. Maria Nilza da Silva Romão
Área: Língua Portuguesa

Ler é um ato valioso para o nosso desenvolvimento pessoal e profissional. É uma forma de ter acesso às informações e, com elas, buscar melhorias para si e para o mundo. Vivemos imersos no mundo hightec para o qual as crianças são cada vez mais atraídas, configurando uma via de mão única, afinal, ""os vendedores de sonhos e de ilusão estão à espera dos progressos tecnológicos porque entreveem lucros fabulosos"" (Perrnoud, 2000). E, nesse universo virtual e dinâmico, incentivar a criança a ler um livro é tarefa hercúlea, pois a sedução da internet, com seus jogos e aplicativos, torna-se um páreo bem difícil para o livro.
A leitura na sala de aula fica mais atrativa ao aluno quando é feita livremente e o resultado é visto nas produções textuais. É muito positivo ao aluno ver seu nome inscrito numa obra literária, é instigante e o leva a melhorar cada vez mais a sua escrita. Este processo se dá natural e gradativamente; o compromisso e parceria do professor são fundamentais para o êxito.

268

FORMAÇÃO CONTINUADA: CONSTRUINDO UM AMBIENTE INCLUSIVO ATRAVÉS DE JOGOS

Autoria: Tatiane Nunes Valente **[tatianetvalente@gmail.com]**
Instituição: EM Maria José dos Santos Ferreira
Área: Atendimento à diversidade

Este relato de experiência é resultado de um projeto de formação continuada desenvolvido em uma escola pública de ensino fundamental, que atende doze alunos com necessidades educativas especiais e por falta de formação continuada a respeito do tema educação inclusiva, os professores encontram dificuldades para desenvolver uma prática de respeito as diferenças. Teve como objetivo despertar reflexões e atitudes compatíveis para uma prática inclusiva de respeito a diversidade. Esta experiência foi desenvolvida a partir das seguintes etapas: roda de conversa com os professores, oficinas para construção de materiais didáticos, palestra para os alunos, intervenção na sala de aula e apresentação dos alunos com exposição dos trabalhos. Os resultados indicaram que a construção conjunta e o envolvimento dos professores foi fundamental para o êxito deste projeto. A roda de conversa possibilitou o esclarecimento das dúvidas de professores e alunos a respeito da inclusão e das deficiências, as oficinas permitiram a reflexão de sua prática e a construção de materiais didáticos a partir das potencialidades dos alunos, após a intervenção ficaram satisfeitos com o resultado sentindo-se mais seguros para dar continuidade a novas descobertas. Conclui-se que cada escola, ao abraçar o desafio da educação inclusiva, terá de encontrar soluções próprias para os seus problemas, pois como a inclusão é um processo, não existe um único modelo a ser seguido ou ensinado, cada professor terá que encontrar respostas a partir da realidade de sua escola, das necessidades e potencialidades de seus alunos e investir na sua formação continuada.

269

FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO - UMA REFLEXÃO DA LINGUAGEM, DO LIVRO ÁLBUM À CLARICE LISPECTOR

Autoria: Daniela Venturi de Abreu **[danielaventuri@hotmail.com]**
Instituição: Escola Santi
Área: Língua Portuguesa

Esse projeto visa fomentar a importância da formação literária dos alunos em sala de aula, a partir de análises e intervenções potentes acerca da linguagem das obras; Identificar e reconhecer marcas das construções literárias; Apreciar e discutir autores referências em livros-álbum; Estabelecer uma relação de entrega com os livros; Realizar escolhas na biblioteca; Perseguir autores e gêneros; Tornar elementos constituintes das obras apreciáveis pelos alunos; Investigar a relação das crianças com a linguagem literária dos livros infantis escritos por Clarice Lispector, identificando as marcas da construção literária na linguagem, partir de conversas literárias previamente planejadas; O percurso aqui proposto partiu do trabalho em sala de aula com alunos do 4°ano do Ensino Fundamental de uma escola particular de São Paulo, através de práticas vivenciadas no cotidiano, visando instaurar um clima de prazer e busca pela leitura, através de propostas diferenciadas e sistemáticas de leitura.

FOTOGRAFANDO AS POÉTICAS DA INFÂNCIA: UM OLHAR SENSÍVEL PARA O BRINCAR

Autoria: Millena Cristina Bonomi **[millena.bonomi@riobranco.org.br**
Thelma Pereira Ribeiro F. da Silva [thelma.silva@riobranco.org.br]
Instituição: Colégio Rio Branco - Campinas
Área: Orientação educacional

O projeto visa trabalhar a fotografia como uma ferramenta para conhecer as crianças. As fotos dão visibilidade à forma como a criança compreende o mundo e interage com ele por meio do brincar. Disponibilizamos diversos materiais e aos poucos, tomaram forma, viraram telefone sem fio, pé de lata; bilboquê; acerte o alvo; os elementos da natureza se transformaram em comidas; as máscaras e as capas proporcionaram às crianças a criação de novos personagens. Sendo assim, a brincadeira é a experimentação e o professor é o facilitador. É ele quem apresenta os espaços e, junto à criança, ressignifica cada local. Por meio das brincadeiras, a criança amplia o seu aprendizado e tem sua curiosidade estimulada. Segundo Vigotsky, brincar favorece a auto-estima da criança e a sua interação com o mundo, gerando situações de aprendizagem e desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, o que amplia o seu aprendizado e exercita sua autonomia.

FRAME DE PLANEJAMENTO

Autoria: Luciana Chiminazzo **[luciana.chiminazzo@escolaconcept.com.br]**
Instituição: Escola Concept - Salvador
Área: Formação continuada de professores

A criação de um novo modelo de planejamento visa a reconstrução do modelo mental dos educadores, permitindo, assim, que haja a inovação no processo de ensino e de aprendizagem. Utilizar a ferramenta Trello para compartilhar e trocar informações entre os educadores de diferentes unidades para melhoria contínua. Participar ativamente com os estudantes no planejamento, execução, apresentação e avaliação do projeto. O trabalho aplicado na Escola Concept cria possibilidades de produzir atividades inovadoras, sendo sempre alimentadas por todos os envolvidos (estudantes, educadores, gestores, entre outros). Acreditamos que todas as pessoas têm o poder inato de assimilar, produzir e compartilhar conhecimento. E acreditamos também que a escola continua sendo um espaço fundamental para o exercício desse poder, fomentando a ampliação do saber, individual e coletivo.

FREINET E O PROCESSO DE DEMOCRATIZAÇÃO DENTRO DA SALA DE AULA: AÇÕES POR UMA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA

Autoria: Juliana Coelho Braga de Oliveira **[coelhobraga.juliana@gmail.com]**
Instituição: EM Antônio Rubens Costa de Lara - Prefeitura de Praia Grande
Área: Orientação educacional: conflitos na sala de aula

Este projeto tem como base os trabalhos de Freinet e elenca três estratégias didáticas que fomentam, nos alunos, o diálogo construtivo e a resolução de conflitos. Três possibilidades que, juntas, podem transformar as relações interpessoais no âmbito escolar.
A partir da aplicação delas, buscamos:
1. Mediar situações de enfrentamento na sala de aula
2. Desenvolver as capacidades dialógicas
2. Contribuir com a construção de valores de democracia, cidadania, não violência, justiça, respeito, cooperação, democracia e solidariedade.

Em vias práticas, os alunos que muitas vezes resolviam seus desacordos com agressões físicas ou verbais, aos poucos incorporaram alternativas como um diálogo honesto. Passaram após a implementação destas três estratégias, a saber se portar - e se enxergar! - como grupo.

273 FUNÇÕES EXECUTIVAS E MEDITAÇÃO MINDFULNESS

Autoria: Maria Cláudia Azevedo Michel **[mclaudiaaze@hotmail.com]**
Virginia F. Silva Macedo **[virginia.correia@uol.com.br]**
Instituição: Kampus Educação Bilíngue
Área: Orientação educacional: Desenvolvimento do aluno

Funções Executivas são habilidades críticas importantíssimas no desenvolvimento da cognição, das relações sociais e psicológicas, da saúde mental e física, e do sucesso na escola e na vida dos seres humanos. São elas que regulam o autocontrole, criatividade, raciocínio, flexibilidade mental, disciplina e perseverança. Ao nascermos, nossas conexões com o córtex pré-frontal ainda não estão fortalecidas, precisando de tempo para sua maturação. Sabendo-se que as Funções Executivas podem ser desenvolvidas, a inclusão de algumas atividades no cotidiano escolar podem contribuir para a melhoria e estimulação destas conexões, trazendo benefícios para os indivíduos. A meditação mindfulness é um dos recursos que podem ser trabalhados em sala de aula. Sua prática tem crescido muito em ambientes escolares, trazendo resultados imediatos e positivos no desempenho dos alunos. As práticas nesses ambientes são adaptadas à realidade dos educandos, levando em conta a faixa etária trabalhada.

274 HÁBITOS SAUDÁVEIS

Autoria: Juliana Campolongo **[ju.campolongo@hotmail.com]**
Instituição: EM Estina Campi Baptista
Área: Ciências Naturais

Manter hábitos saudáveis é grande desafio na vida dos brasileiros. Muitas vezes a correria do dia-a-dia, interferem negativamente em nossa rotina.
Higiene pessoal: simples hábito de lavar as mãos, evitamos muitas doenças.
Hábitos de bondade, como: Bom dia, boa tarde, boa noite, com licença.
Incentivar a prática de atividade física.
Estimular o gosto musical para outras vertentes da música, tornando as crianças mais ouvintes.
Buscar alternativas para contornar situações onde o stress esteja presente.
Substituir alimentos calóricos ou ricos em açucares.
Trabalhar com receitas da culinária natural.
Conscientizar sobre os malefícios do cigarro.

275 HISTÓRIA E SIMBOLOGIA DOS JOGOS OLÍMPICOS

Autoria: Juvenal dos Santos Borges **[prof.juvenal.borges@gmail.com]**
Roberto Carlos da Costa Belini **[familiabelini@ig.com.br]**
Instituição: EM Estina Campi Baptista
Área: Educação Física

Esta ação tem por objetivo levar ao conhecimento dos alunos informações sobre a história e a simbologia dos Jogos Olímpicos, bem como promover a vivência prática de algumas modalidades a todos os alunos na unidade. Foi realizada palestra sobre a história e a simbologia dos Jogos Olímpicos; Apresentação de vídeo de diferentes modalidades olímpicas e paralímpicas; Vivência do revezamento da tocha com os alunos e a comunidade; Apresentação da tocha olímpica aos alunos e à comunidade; Vivência da prática das modalidades. Foram envolvidas, durante a realização desta ação a escola e a comunidade local.
O contato com a história e o significado da simbologia dos Jogos Olímpicos despertou bastante interesse nos alunos e em alguns funcionários da unidade. Foi possível transmitir informações básicas da organização dos Jogos Olímpicos Rio 2016, bem como desenvolver algumas modalidades, adequando-as à faixa etária que a escola atende e aos recursos materiais disponíveis na unidade.

HORTA ESCOLAR UMA OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO-APRENDIZAGEM

276

Autoria: Eleasar Carlos Ribeiro Junior **[eleasaribeiro@yahoo.com.br]**
Instituição: EE Profa. Ana Herondina Soares Schychof
Área: Ciências Naturais

O presente trabalho desenvolvido desde 2014 com o ensino fundamental I descreve os passos e conceitos que foram utilizados para a realização da horta escolar e da manutenção da área de jardins da escola e de como os alunos interagiram na realização das atividades. O desenvolvimento do projeto foca em fundamentos cognitivo, participativo e construtivo. Em conjunto são propostas as regras e tarefas e os alunos motivados querem participar realizando tarefas manuais, utilizando ferramentas e aprendendo e discutindo conceitos técnicos. Baseia-se na participação de todos construindo ideias e ações-tarefas a serem realizadas na horta aproveitando e usando conhecimentos vindos de todos os envolvidos onde temos a cognição de ideias. Alterando sensivelmente a relação das pessoas com o ambiente em que elas vivem, estimulando a construção dos princípios de responsabilidade e comprometimento com a natureza, com o ambiente escolar e com a sustentabilidade do planeta.

HORTA NA ESCOLA

277

Autoria: Rosangela Martins Ferreira **[rosajamanta@gmail.com]**
Instituição: EM Dra. Ana Maria Babette Bajer Fernandes
Área: Ciências Naturais

Horta na Escola. Um sonho possível de se realizar com resultados saborosos para degustar.

INCLUSÃO DE ALUNO AUTISTA NÃO VERBAL SEM EXPERIÊNCIA EM ESCOLA REGULAR

278

Autoria: Maria Beatriz D'Onofrio Padoveze Held **[maria.padoveze@colegiokoelle.com.br]**
Danielle Ap. Zumpano de Toledo **[danielle.toledo@colegiokoelle.com.br]**
Instituição: Colégio Koelle
Área: Atendimento à diversidade

Este projeto viabilizou a inclusão escolar de aluno com transtorno do espectro autista (não verbal, sem experiência em escola regular), a partir de trabalho personalizado.
O aluno desenvolveu o treino de habilidades específicas (currículo adaptado) individualmente com sua tutora em situação de ensino um a um, ambiente estruturado, com a minimização de estímulos distratores e fornecimentos de instruções objetivas e concretas. Participou das aulas extras e momentos de lazer com seu grupo.
Observamos progressos nas duas principais frentes de trabalho: repertório de participação - passou a sentar-se adequadamente à mesa e permanecer sentado, realizando atividades estruturadas, por até 30 minutos, e a seguir instruções de rotina; comportamentos inadequados - antes apresentados frente a qualquer frustração, tornaram-se menos frequentes. O aluno desenvolveu a habilidade de dizer ("Eu quero...") ou apontar figuras que representam o que quer.

279

INICIAÇÃO CIENTÍFICA: DESENVOLVENDO HABILIDADES NO ÂMBITO DA PESQUISA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autoria: Milena Rodrigues de Camargo **[milenabio17@gmail.com]**
Instituição: Colégio Degraus
Área: Ciências Naturais

Estimular a prática científica com a utilização da metodologia de pesquisa que se baseia na exploração ativa, no envolvimento pessoal, na curiosidade, no uso dos sentidos e no esforço intelectual na formulação de questões e na busca de respostas. As aulas são desenvolvidas em diversos ambientes: sala de aula, laboratório, jardins do colégio, entre outros lugares. Utilizamos diversos materiais, o caderno denominamos "diário de bordo", cada aluno tem o seu, e todas as anotações são realizadas nele, pesquisas pela internet, de sites confiáveis, para serem compartilhadas em sala experimentos científicos em laboratório. Ao longo dos anos os alunos crescem e aprendem a dominar habilidades como: classificação, interpretação, resolução de situações problemas, construção de tabelas, entre outras. O desenvolvimento dessas habilidades já na educação fundamental, auxiliou o nos anos subsequentes o aprimoramento dessa prática em pesquisa, agregando prêmios científicos para muitos segmentos.

280

INVESTIGANDO ÁRVORES

Autoria: Léa Maria Reginato Lunardi **[lea.lunardi@colegiokoelle.com.br]**
Marcela Costola Romero Meyer **[marcela.meyer@colegiokoelle.com.br]**
Vanessa Aparecida Socoloviski Marchi **[vanessa.socoloviski@colegiokoelle.com.br]**
Instituição: Colégio Koelle
Área: Ciências Naturais

O tema "Investigando Árvores" foi trabalhado dentro da proposta multidisciplinar envolvendo mais intensamente a área de Ciências complementando-se também nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa. Foram desenvolvidas atividades visando propiciar às crianças experiências de reconhecimento quanto à diversidade de árvores, o desenvolvimento das habilidades de observação, formulação de questões e hipóteses, a organização e análise de informações, bem como a preservação da natureza, e ao final do trabalho, nossos objetivos foram contemplados com sucesso, os alunos foram estimulados de uma maneira lúdica e prazerosa, assumindo assim, atitudes proativas e consciência ecológica.

281

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO, LEITURA E DIVERSÃO CAMINHAM JUNTAS!

Autoria: Carla Benedito Nogueira **[carla.b.nogueira@hotmail.com]**
Cristina Carla Baptista Sequin **[cristinasequin@bol.com.br]**
Viviane Pereira da Silva Fernandes **[vezinha-linda@hotmail.com]**
Instituição: EM Estina Campi Baptista
Área: Língua Portuguesa

Um dos maiores desafios das escolas hoje é criar oportunidades para que seus estudantes desenvolvam habilidades leitoras e escritas, pois um o indivíduo que adquire o hábito de ler e escrever começa a se destacar não somente nas atividades educativas, como também na participação social.
Através do Projeto João e o Pé de Feijão, leitura e diversão caminham juntas objetivamos trabalhar de forma interdisciplinar, criar autonomia e confiança na leitura e segurança na exposição de ideias, desenvolver criticidade na revisão do seu próprio texto, trabalhar a oralidade e a criatividade através do mundo imaginário do conto, desen-

volvendo o gosto pela leitura, despertando a curiosidade e sanando assim as dificuldades de ler compreendendo o que foi lido.
Foram desenvolvidas atividades diversas como: leitura, roda de conversa, debate, apreciação de desenho animado e filme. Os resultados foram além dos imaginados, pois despertaram a curiosidade e consolidaram as competências de leitura e escrita.

JOGO VIRTUAL INTERATIVO

Autoria: Maria Isabel Gaspar Penteado **[bel-penteado@uol.com.br]**
Instituição: Colégio Visconde de Porto Seguro
Área: Educação Física

O Jogo virtual interativo foi uma atividade planejada e aplicada nas turmas de alunos na faixa etária de 5 a 10 anos. Tem como objetivo a integração e acolhimentos dos alunos no início do ano letivo. A atividade era um jogo virtual projetado na parede da quadra coberta onde os alunos através de arremessos acertavam os alvos móveis. Os alunos ficaram muito motivados pela dinâmica do jogo, participando ativamente, torcendo pelo êxito dos colegas.

JOGOS TEATRAIS: UMA EXPERIÊNCIA CRIATIVA PARA O PROFESSOR E O ALUNO

Autoria: Tatiana Nogueira Jacob **[tatinjacob@gmail.com]**
Instituição: Teddy Bear English School e Colégio Global
Área: Formação continuada de professores

O objetivo desta apresentação é de despertar no professor a criatividade, espontaneidade e a intuição. Através de jogos teatrais pode-se desenvolver no professor as competências para lidar com as situações que poderão ser encontradas na sala de aula.

JOGOS, BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS DA CULTURA INDÍGENA

Autoria: Vinicius Rodrigues de Moraes **[vinicius@objetivosorocaba.com.br]**
Tatiane Cardoso **[tatiane.santos@objetivosorocaba.com.br]**
Jonathan Quintiliano Monteiro **[jonathan.monteiro@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Educação Física

Daolio (2004: 2) sustenta a ideia de que a cultura é o principal conceito para a educação física, porque todas as manifestações corporais humanas são geradas na dinâmica cultural, desde os primórdios da evolução até hoje. Consideramos que as brincadeiras e jogos são formas de cultura e, assim, compactuamos com o referido autor. Considerando a Educação Física como disciplina a ser tratada na escola e a escola como espaço e tempo de desenvolver a cultura, desenvolvemos o projeto "Jogos, Brincadeiras e Brinquedos da cultura Indígena", cujo objetivo foi o conhecer e possibilitar a vivência em algumas atividades indígenas. As propostas foram realizadas com alunos de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental e ocorreram em um espaço privilegiado para a construção do conhecimento que se denomina 'Toca da Raposa'.

285

JORNAL ESCOLAR

Autoria: Fabiana Urban Simões Castilho **[fabiana.castilho@objetivosorocaba.com.br]**
Fabíola Germano Vallerini
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Língua Portuguesa

O trabalho com jornal na escola colocou os alunos em contato com múltiplas linguagens, possibilitando que ele desenvolva diversas formas de expressão. É uma possibilidade de trabalhar, ao mesmo tempo, a escrita, a oralidade e a expressão corporal, além de possibilitar a cooperação e o reconhecimento às produções dos colegas. Este projeto foi desenvolvido pelos alunos do 4º ano da Unidade Centro, os quais tiveram como produto um jornal impresso e um telejornal. O trabalho permitiu aos alunos que vivenciassem situações reais de leitura e escrita, possibilitando a observação e reflexão sobre o mundo a sua volta.

286

JORNAL JOCA: UMA EXPERIÊNCIA CRÍTICO-REFLEXIVA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autoria: Tatiane de Lima Pereira **[tati_lp23@hotmail.com]**
Paula Monteiro Takada **[patakada@gmail.com]**
Renata Lopes Guimarães Vasques **[renata.lgvasques@gmail.com]**
Instituição: Escola Vera Cruz
Área: Língua Portuguesa

O presente trabalho apresenta uma estratégia didática para que os alunos iniciem uma relação de proximidade com os diferentes assuntos publicados em um jornal impresso: a Roda de Jornal.
Tal proposta tem por objetivo aproximar os alunos de informações diversificadas e não pode ser encarada como uma atividade apenas escolar, pois tanto o professor quanto o aluno devem ter a consciência de que esse momento diante de uma notícia será para se atualizar, saber a opinião de outros, saber mais sobre o país e sobre o mundo e formar uma opinião por meio da reflexão que esse momento proporciona a todos.
O uso do jornal em sala de aula, por meio da roda de jornal, traz atividades de caráter independente e na modalidade organizativa "atividade permanente", também chamada de "atividade habitual", pois são regulares (uma vez por semana) e servem, neste caso, para familiarizar os alunos com o gênero jornalístico e para construir o hábito da leitura do jornal.

287

KIDS SHOW: APRENDENDO INGLÊS FAZENDO VÍDEOS

Autoria: Aryane Morena Sartori Sousa **[aryanesartori@liceusantista.com.br]**
Giselli Andrade Lima Tavares **[giselli.lima@liceusantista.com.br]**
Isabela Santos de Oliveira Silva **[isabela.santos@liceusantista.com.br]**
Instituição: Liceu Santista
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Trabalhamos com a produção de um programa de TV, este sendo totalmente pensado, criado e executado pelos próprios alunos. Objetivamos vivenciar de forma lúdica a prática de interagir na língua Inglesa em assuntos relevantes aos alunos. Durante esta apresentação iremos compartilhar a proposta realizada nas aulas de Inglês e mostrar como partimos da teoria para prática, tornando a aprendizagem significativa.

LEITURA DE CLÁSSICOS NO 1º ANO - A IMPORTÂNCIA DA LEITURA COMO PRÁTICA EDUCATIVA

Autoria: Luana Grazielle dos Santos **[luanag_santos@yahoo.com.br]**
Instituição: SESI CE 331 - Sorocaba
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Este trabalho visa trazer reflexões sobre a importância da leitura diária na sala de aula. Com foco no gênero "Contos de fadas" trabalhei com as crianças versões dos Irmãos Grimm paralelamente a outras versões trazidas pelos próprios alunos. Comparamos as semelhanças e diferenças entre as versões por meio da leitura diária. Este trabalho despertou ainda mais o prazer das crianças em lerem histórias, em buscarem informações sobre o livro ou conto e a descobrirem aspectos necessários para escrever histórias.

LER E ESCREVER "ANIMAIS DO MAR"

Autoria: Silvana Camargo Lima Moralez **[silvanacamargo87@yahoo.com]**
Silvana Izabel Contó Baugis **[silconto@hotmail.com]**
Instituição: EM Profa. Coraly de Souza Freire
Área: Língua Portuguesa

A realização do projeto envolveu a leitura de textos de divulgação científica permitindo os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental o acesso a informações variadas e explicações a respeito de fenômenos e curiosidades, contribuiu também para que eles exercitassem desde cedo os procedimentos de pesquisa e de estudo, além de oferecer oportunidades para a criança analisar o sistema de escrita alfabético e refletir sobre ele. Outro ponto importante é o fascínio que as crianças desta faixa etária costumam exercer pelos animais, fato que deu mais sentido à leitura e a escrita desses textos, contribuindo para que colocassem em prática, com a ajuda do professor, muitas das ações relacionadas a aprender a partir da leitura e escrita. Além disso, ao ler sobre os animais do mar, os alunos ampliaram seus conhecimentos e refletiram sobre temas importantes dos ambientes naturais.

LEVANTAMENTO DE INTERESSES PARA PRODUÇÃO DE PROJETOS

Autoria: Maíra de Sousa Blanes **[marina.leite@escolaconcept.com.br]**
Instituição: Escola Concept - Ribeirão Preto
Área: Língua Portuguesa

Em nossa escola, levamos em consideração o desejo e a curiosidade das crianças, por isso buscamos as melhores metodologias e processos para conseguir acolher seus interesses e contemplar os diferentes perfis cognitivos. Sendo assim, trabalhamos por projetos, cujos temas/assuntos e perguntas norteadoras são definidos de forma democrática com os alunos. No 2º ano do Ensino Fundamental I para definir os temas dos projetos (um em inglês e outro em português, pois a escola é bilíngue), optamos por diversificar os materiais que os estudantes manipulariam nas estações de trabalho, com o propósito de estimular a criatividade e contemplar todos os perfis cognitivos, que considera as múltiplas inteligências, os diferentes estilos de aprendizagem, de raciocínio e comportamento dos indivíduos. Após o levantamento do(s) assunto(s) que cada criança gostaria de estudar, construímos visualmente uma rede de interesses no espaço de aprendizagem da turma. Em seguida, refletimos sobre os temas escolhidos e sobre como os eles se relacionavam entre si. Dessa forma ficou visível os mais escolhidos: “mar, areia e conchas” para português e “corpo humano” para inglês. Foi incrível ver a descoberta das crianças ao perceberem que os temas tinham uma correlação e estavam inseridos no contexto da vida. Essa percepção das crianças e o brilho nos olhos deles ao final desse processo de escolha, nos mostra o quanto é relevante a participação dos estudantes nas escolhas que fazemos e também, como devemos diversificar nossas práticas para contemplar, sempre que possível, os diferentes estilos cognitivos.

291

LINGUAGEM E FUNÇÕES EXECUTIVAS: OS BENEFÍCIOS DA NEUROPLASTICIDADE EM CRIANÇAS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS

Autoria: Thaís Martinelli Valoto Velloni **[thaisvaloto@yahoo.com.br]**
Instituição: Centro para crianças e adolescentes Lar Jesus Maria José
Área: Atendimento à diversidade

Ainda que os genes determinem a estrutura original do cérebro, o ambiente pode influenciar fortemente o seu desempenho, moldando-se em função das experiências vividas. Investir na primeira infância influencia diretamente os resultados econômicos para os indivíduos e para a sociedade. Crianças em situação de vulnerabilidade social podem apresentar déficits em competências importantes, reduzindo a produtividade e elevando os custos sociais. Estudos mostram que o nível socioeconômico está fortemente associado ao desempenho dos domínios das habilidades cognitivas, sendo responsável por mais de 30% da variabilidade em funções executivas e pelo menos 50% da variabilidade em linguagem. Entre os fatores que podem também compensar deficiências associadas ao nível socioeconômico e a outras privações culturais, encontra-se a leitura. O objetivo deste projeto foi promover a formação e a inserção social de crianças socioeconomicamente vulneráveis, com base nos benefícios da neuroplasticidade, através de estímulos relacionados à linguagem e ao desenvolvimento das funções executivas.

292

LITERATURA DE CORDEL

Autoria: Karine Coladette Pensado **[karine.pensado@colegiokoelle.com.br]**
Renata Luizzi Tatiane Stancati Niza da Silva
Instituição: Colégio Koelle
Área: Língua Portuguesa

O projeto Literatura de Cordel, realizado com os alunos dos 4ºs anos do Ensino Fundamental, teve como um de seus objetivos levá-los a conhecer e a valorizar o cordel como meio de manifestação da cultura popular. A opção pela realização de um projeto interdisciplinar foi fundamental para o enriquecimento do trabalho. Durante as aulas de Língua Portuguesa, os alunos tiveram contato com a função social do gênero, seu estilo e características. Após conhecê-lo, produziram seu próprio cordel em sextilhas sobre o tema Recursos Naturais, explorado durante as aulas de Ciências. Nas aulas de Artes, os alunos aprenderam e fizeram uso de uma técnica semelhante à xilogravura para a produção da capa dos folhetos. Ao propor este trabalho, oferecemos-lhes recursos variados que propiciaram aprendizagens nas diversas áreas do conhecimento. Além de vivenciarmos o entusiasmo e o envolvimento dos alunos, ficamos muito felizes ao ver o êxito alcançado pelo projeto quando apresentado à comunidade escolar.

293

MAMULENGO: DA CULTURA POPULAR A UM PROJETO INTERDISCIPLINAR

Autoria: Helena Silva Pinto do Carmo **[email@helenasimoes.com]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Arte: Artes Plásticas

O mamulengo, fantoche típico do nordeste brasileiro, traz algumas possibilidades de se trabalhar Artes Visuais e Cênicas relacionando-as com outras disciplinas como, por exemplo, com Ciências Humanas e Língua Portuguesa. Nessa apresentação, além do passo a passo sobre como construir esse boneco com os alunos (materiais usados, sua base, a costura da roupa, o cabelo e a pintura do rosto), serão também expostas algumas ideias de relações dessa expressão nordestina com outros conteúdos. Os alunos vivenciam de maneira integral a produção de uma peça de mamulengo desde a construção individual de um boneco, passando pelo desenvolvimento de um roteiro e ensaios em grupos, até a apresentação para a comunidade escolar.

MATEMÁTICA - ESCRITA E COTIDIANO SE MISTURAM?

Autoria: Gabriella Martos Persevalli **[gabriella_mp@yahoo.com.br]**
Talita Alves Gonçalves **[talitagoncal@outlook.com]**
Instituição: COPI - Colégio Paulista
Área: Matemática

Esse trabalho tem por objetivo desenvolver a interdisciplinaridade entre a linguagem matemática e escrita através do resgate de recitas de família, viabilizando a construção de possibilidades ricas e diversificadas entre os conteúdos, proporcionando um planejamento participativo e responsável, tornando o aluno sujeito na sua aprendizagem mediante a experimentação.

MATEMÁTICA E ARTES VISUAIS EM UMA ABORDAGEM TECNOLÓGICA

Autoria: Luciana Correia de Almeida Freitas **[lucianacorreia@colegiojk.com]**
Kenia Borba de Oliveira Marques de Andrade **[keniabom@colegiojk.com]**
Maria da Conceição Amaral de Carvalho **[caica.amaral@colegiojk.com]**
Instituição: Colégio JK
Área: Matemática

O presente projeto visar integrar diversas fontes de conhecimentos e trabalhar com a linguagem matemática de forma lúdica e integradora com outras áreas de conhecimentos, aproximando –a à realidade de nosso aluno, com o objetivo de trabalhar as ferramentas tecnológicas e a variadas expressões artísticas, fazendo com que o aluno saia do senso comum ao conhecimento cientifico, construindo seu próprio aprendizado e protagonizando ações. O trabalho realizado parte da necessidade de experiências exitosas para a consolidação dos conhecimentos, sendo relevante para a atuação do professor o Levantamento de Conhecimentos Prévios até a apresentação de uma exposição cultural, em que o nosso aluno faz parte de todo o processo de planejamento, construção e elaboração, desenvolvendo habilidades de expressão e educando o olhar, uma vez que todo o formato da exposição fora decido em grupo para que se pudesse discutir o espaço e sobre o espaço.

MATEMÁTICA INVISÍVEL

Autoria: Carla Nolli Lopes **[carla.lopes@saoluis.org]**
Mariana de Almeida Trazza Celli **[mariana.trazza@saoluis.org]**
Instituição: Colégio São Luís
Área: Matemática

O mundo apresenta a Matemática invisível, a matemática das formas, medidas, proporções, simetrias e perspectivas que muitas vezes estão escondidas em uma pintura famosa, em um monumento importante e até mesmo em sala de aula. A sequência de trabalho tem por objetivo sensibilizar o olhar à percepção da Matemática encontrada em algumas diferentes produções culturais da humanidade. A partir dessa percepção, assumindo postura investigativa e reflexiva, os estudantes do Ensino Fundamental I poderão aprofundar seu conhecimento sobre formas geométricas, simetria e perspectiva que podem ser apresentadas indiretamente.

297

MATEMÁTICA VAI ALÉM DAS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS E DOS CONCEITOS

Autoria: Kelly Renata Mariucio Sacchi **[kelly.sacchi@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Matemática

Esse projeto tem por objetivo estimular a leitura de informações com os alunos do 1º ano do ensino fundamental. Através de dados, as crianças foram instigadas a responder questões sobre a leitura de tabela e gráficos. As competências e habilidades que trouxe esse tipo de atividade foram: investigação, reflexão, exploração, planejamento, classificação, organização e comunicação.

298

MATEMÁTICA VIVA

Autoria: Maria Luciana Figueiredo da Silva **[marial.silva@sebsa.com.br]**
Instituição: GEO Tambáu
Área: Matemática

Verificamos, que através de uma abordagem dinâmica, os alunos aprenderam o conteúdo com bastante facilidade, independente do grau de dificuldade com a matemática de cada um.

299

MATH IS FUN

Autoria: Barbara Nardelli Chiarotti Lazzarini **[barbara.lazzarini@arbos.com.br]**
Raquel Santarelli de Souza Bueno **[raquel.bueno@arbos.com.br]**
Instituição: Colégio Arbos - Santo André
Área: Inglês: Matemática

Sabemos que muitos alunos não se manifestam durante as aulas de inglês por vergonha ou até mesmo durante as aulas de Matemática não se pronunciam quanto às dúvidas por não quererem se expor perante os amigos da sala. Então, pensando em tornar as aulas mais dinâmicas, divertidas e significativas para os alunos, surgiu a ideia de unir as duas disciplinas em uma aula interativa e divertida, através de uma rotina de pensamento: risque e rabisque, permitindo que eles utilizassem seus conhecimentos em matemática e inglês ao mesmo tempo, trazendo a interdisciplinaridade para dentro da sala de aula.
Com este trabalho, foi possível propiciar um momento de aprendizagem da língua Inglesa e ao mesmo tempo desenvolver uma aula diferenciada e descontraída capaz de aguçar a curiosidade e participação dos alunos, além de estimular as atividade em grupo e resolver problemas de Matemática em inglês de forma prazerosa e divertida.

300

METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DE TEXTO NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Autoria: Renata Constantinov **[renata.constantinov@arbos.com.br]**
Mirene Zaghetto Armani Lemos **[mirene.lemos@arbos.com.br]**
Karina Gregório Hingst **[karina.hingst@arbos.com.br]**
Instituição: Colégio Arbos - Santo André
Área: Língua Portuguesa

Esse trabalho tem como objetivo geral analisar situações de produção de textos em uma sequência didática conduzida por professoras dos 4º anos do Ensino Fundamental I, investigando como seus alunos participam dessas

atividades e como utilizam as estratégias para a reescrita e escrita autoral de um conto de assombração. A sequência foi executada em 8 aulas de 50 minutos cada.
Foram utilizadas estratégias diferenciadas para que o momento da produção ocorresse sem percalços no que refere-se a estrutura e características do gênero em estudo. Ao entrar em contato com o gênero abordado, os alunos puderam expor suas impressões e descobertas, bem como facilitou as condições para uma produção de texto significativa e coerente."

MINIMIZANDO O USO DE L1 NAS AULAS DE INGLÊS DOS ANOS INICIAIS. COMO?

301

Autoria: Fabiana Ferreira da Silva **[fabiana.fabi08@gmail.com]**
Instituição: Colégio Santa Amália - Saúde
Área: Língua Estrangeira: Inglês

O trabalho visa fazer com que os alunos das séries iniciais se familiarizem de tal forma com o idioma inglês que sejam capazes de atender a comandos curtos no idioma para a execução das tarefas solicitadas em sala de aula. Dessa forma, a capacidade de comunicação em língua estrangeira se potencializa a partir da faixa etária trabalhada, dando condições para que se desenvolva nos anos subsequentes. Também visa prepará-los para o caso de virem a prestar algum tipo de exame de certificação internacional.

MOVIMENTOS DE ESPORTE NA DANÇA

302

Autoria: Sabrina Vieira **[sabrina7vieira@gmail.com]**
Instituição: St. Francis College
Área: Educação Física

O corpo deve estar sempre em movimento. Como exemplo de inspiração para as crianças nas escolas mostramos a combinação de dança, música e esportes que estão inclusas nessa atividade. Elas podem ser integradas tanto no currículo de Educação Física quanto no de dança ou até mesmo em apresentações para eventos escolares, como Olimpíadas, semana de esportes e eventos interculturais.

MULTIMODALIDADE NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM AMBIENTE DIGITAL

303

Autoria: Telma Ladeira **[telma.ladeira@eac.com.br]**
Suzy Abaroa de Figueiredo **[suzy.prudencio@eac.com.br]**
Instituição: Escola Americana de Campinas
Área: Língua Portuguesa

Esta apresentação prioriza o ensino de crianças do fundamental I e II multimodalidades e construção de conceitos através do meio digital. Para tanto, especificamente,serão analisados:
O uso do Google My Map e da Realidade Aumentada (Augmented reality (AR)) na aquisição da língua portuguesa em contexto escolar, considerando-o não só como uma instância de informação, mas como instrumento sócio-cultural.
Qual o diferencial da multimodalidade no ambiente digital. Particularidades da multimodalidade na linguagem dos novos meios. Análise do discurso multimodal.
Nessa perspectiva, serão potencializadas as vantagens do uso do computador nas práticas pedagógicas, auxiliando na alfabetização e no letramento digital do aluno e quais seriam os fatores e práticas pedagógicas que utilizam tecnologia que contribuem para a construção de um bom leitor e, portanto de um bom escritor.

304

MÚSICA E LÍNGUA INGLESA: UMA PROPOSTA CULTURAL - NUMA ABORDAGEM UNDERSTANDING BY DESIGN

Autoria: Simone Barcellos Corrêa **[sissihpp@gmail.com]**
Camila Araújo Matricardi Jelovac **[ckn.matricardi@gmail.com]**
Instituição: Colégio JK
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Esse projeto tem por objetivo: apresentar a Música Popular Brasileira e a Música Pop Americana em seus diversos aspectos; Discriminar a importância da música na sociedade; relacionar a Arte em suas diversas arestas (prioritariamente Música)a formas de se expressar emocionalmente; confrontar MPB X American Pop Music; estabelecer relações interpessoais e sociais; integrar diversas formas de linguagem como diálogo, desenho, canto e dança.
O trabalho foi desenvolvido a partir de conhecimentos que os alunos detinham, baseados em vivências de casa, ou de outros ambientes inseridos na rotina deles, contou com a participação das famílias para o envio de sugestões musicais, seguido de demonstração das canções em sala para que eles escolhessem democraticamente qual artista seria trabalhado pela turma; a seguir eles caricaturaram os artistas com a prof. de Artes, criaram murais explicativos e apresentaram as músicas cantando e/ou dançando, conforme escolha e criação deles, ao final do projeto.

305

MUSICALIDADE: IMPORTANTE FERRAMENTA NA ALFABETIZAÇÃO

Autoria: Luciana dos Santos Louzada **[luciana.louzada@sesisp.org.br]**
Instituição: SESI CE 349 - Araçatuba
Área: Arte: Música

Com o desafio às crianças na participação de evento aberto a comunidade Araçatubense e atendimento à proposta de Arte-musicalidade folclórica- houve parceria com o musicista Marcelo, que desenvolve um projeto social 'Tambores Jedutum', à crianças carentes. Para o início dos trabalhos, Marcelo apresentou diversos instrumentos confeccionados com materiais recicláveis e a construção do instrumento "chocalho" e montagem de uma banda acompanhada de percussão por tambores, onde os estudantes tiveram a experiência e desenvolvimento de habilidades musicais com utilização da criatividade, da expressão, da comunicação e trabalho rítmico entre os envolvidos, bem como a habilidade da apresentação ao público presente. A participação foi tão intensa que ultrapassou os muros da escola, inclusive com divulgação no Youtube.

306

NAS ENTRELINHAS DAS FÁBULAS: AS INTERAÇÕES VERBAIS E O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO INFERENCIAL

Autoria: Vivian Maria Marcondes **[vm.marcondes@uol.com.br]**
Instituição: Escola Beit Yaacov
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências:
Leitura literária e raciocínio inferencial

A prática na sala de aula ora apresentada teve por objetivo desenvolver o raciocínio inferencial dos alunos por meio de textos do gênero fábulas. Trabalhando com o livro "Moral da história: fábulas de Esopo", de Rosane Pamplona, focamos e enfatizamos, principalmente, a compreensão global dos textos, com todos os seus "não ditos". Isso porque, muitas vezes, a escolha de fábulas para a exploração em sala de aula se pauta no fato de que são histórias curtas com começo, meio e fim, adequadas aos leitores iniciantes; no aprendizado de lição moralizante; na identificação de aspectos estáveis do gênero — desconsiderando a rica possibilidade que tais textos tra-

zem, de explorar a leitura "do que não foi escrito". Por meio de uma prática dialógica e colaborativa de leitura, que tem como pressuposto dar voz / ouvir as vozes dos participantes, buscamos a participação responsivo-ativa (Bakhtin; 2009, 2011) dos leitores, a fim de que possam solucionar, em grupos, as dúvidas suscitadas pelo texto.

NAVEGANDO NAS ONDAS DA LEITURA

Autoria: Lucimar Borba de Lima Martinho **[lairy2011@hotmail.com]**
Rosineide Barbosa de Lima **[rosineide-neide@hotmail.com]**
Giseli Cristina Fonseca Cipriano **[giselicristinaf@hotmail.com]**
Instituição: EMEIEF Chapeuzinho Vermelho
Área: Língua Portuguesa

A experiência intitulada "Nas ondas da Leitura" foi executado na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Chapeuzinho Vermelho no município de Ariquemes RO, durante o ano de 2016, com as turmas do 2º ano do Ensino Fundamental, com objetivo de estimular nos alunos o gosto pela leitura, ampliando o repertório dos diferentes proposito de leitura, envolvendo toda a organização escolar e família num contexto de leitura. Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura convencional, fez-se necessário buscar resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania, o qual os alunos passaram a familiarizar com diversos gêneros textuais envolvendo a família no contexto escolar.

NAVEGANDO NO LETRAMENTO

Autoria: Izabel da Silva Bragança Pinheiro **[izabelbraganca65@hotmail.com]**
Valéria Regina de Souza Alves **[valeriaregina_sa@hotmail.com]**
Leoguinéia do Nascimento **[leoguineia@hotmail.com]**
Instituição: EM Santo Agostinho
Área: Língua Portuguesa

O projeto Navegando no Letramento teve o intuito de inovar e estimular o processo de aprendizagem dos alunos por meio do lúdico e da inserção da realidade local nos conteúdos ministrados em sala de aula, além de analisar a importância dos nutrientes presentes nos peixes e frutas da região Amazônica para o desenvolvimento de uma vida saudável. Utilizamos como ferramenta as tecnologias da informação atuais. Buscamos enfatizar o letramento de maneira exploratória nas atividades lúdicas com a contextualização dos livros de autores regionais. De maneira interdisciplinar elaboramos jogos com os peixes e as frutas da nossa região, produzimos frases e construímos um portfólio entre outros. Os pais e os alunos foram muito participativos na execução do projeto. Nossos alunos melhoraram suas habilidades de leitura, de escrita e cálculos matemáticos e progrediram nas demais áreas do conhecimento.

NO BAÚ DAS MEMÓRIAS

Autoria: Marisa Aparecida Pires Ramos **[marisinha.pires@gmail.com]**
Instituição: SEB COC Portugal
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: Projeto Idosos

O principal objetivo do projeto é despertar na criança a importância da valorização do idoso. Aproveitar sua experiência de vida, ter paciência para ouvir suas histórias e ajudá-lo a perceber o quão valioso foi o seu papel na sociedade.

310

NO MUNDO DA MATEMÁTICA

Autoria: Vera Ligia Henrique **[veraligia.vera2@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Genius
Área: Matemática

O projeto visa a possibilidade que envolvam as quatro operações e outros conteúdos e disciplinas, despertando nos alunos o gosto pelo estudo a partir de atividades lúdicas. Em português a leitura do livro e a escrita dos questionários foram realizadas pelos alunos e pela professora. Em ciências podemos observar o corpo humano tanto interno como externo (órgãos, membros, dentes, cabelo..) Na matemática, trabalhamos as quatro operações, quantidade, lateralidade. Artes com pintura, recorte, colagem, material diferenciado. Ética, o convívio familiar. A participação dos alunos foi extraordinária.
E todo nosso projeto foi apresentado na nossa feira do livro, realizada no Colégio.

311

NO TEMPO DOS CASTELOS DIALOGANDO COM DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Autoria: Tatiane Racon **[tatiane.racon@arbos.com.br]**
Aline Peres Sestari **[aline.sestari@arbos.com.br]**
Deise Silva **[deise.silva@arbos.com.br]**
Instituição: Colégio Arbos
Área: Língua Portuguesa

Este projeto "No tempo dos castelos" inspira os alunos no processo de investigação. As crianças manipularam livros de pesquisa e diferentes imagens que serviram para nossas discussões e aprendizagem. Movidos pelo interesse e curiosidade, puderam fazer perguntas, levantar hipóteses, expressar suas opiniões, estabelecer relações entre o modo de viver na era medieval e no tempo atual. Ampliando o seus conhecimentos do sistema de escrita e avançar na leitura. Depois de muitas pesquisas vivenciaram situações que ocorriam durante a idade média, no interior dos castelos com um banquete e um delicioso baile medieval.

312

NOSSOS SENTIMENTOS

Autoria: Cláudia Marques de Oliveira Salomão **[claudiamarques99@yahoo.com.br]**
Elaine Cristina Barbassa dos Santos **[elainebarbassa@hotmail.com]**
Vânia Thomazinho **[vaniathomazinho@hotmail.com]**
Instituição: SEB COC Portugal
Área: Orientação educacional: Relações afetivas

Diante do Mundo acelerado em que vivemos, as pessoas dispões cada vez menos tempo para se dedicarem às relações sócio-afetivas. Se faz necessário criar laços afetivos e mais humanos com os nossos alunos, através de uma pedagogia afetiva. Nossa proposta visa oferecer aos alunos a oportunidade de expressar e vivenciar suas emoções através de atividades lúdicas e contextualizadas.
Cada atividade proposta nesse projeto foi envolvida de significados, valores, contexto para que cada aluno pudesse produzir suas ideias a partir do seu universo intelectual e particular.

O ALUNO COMO PROTAGONISTA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

313

Autoria: Karina Pinheiro Blanco **[karina.blanco@saoluis.org]**
Graziella Mendonça Julião **[graziella.juliao@saoluis.org]**
Instituição: Colégio São Luís
Área: Gestão da aula: O aluno protagonista na construção do conhecimento

Este trabalho vem mostrar a importância de uma prática de ensino onde o aluno possa atuar como protagonista do processo de aprendizagem. O objetivo é compartilhar estratégias em sala de aula que tornem o ensino mais atraente e desafiador, aprendizagem pela experiência, pela partilha de conhecimentos prévios, garantindo a construção do conhecimento a partir de vivências significativas. A proposta nos possibilita construir uma sequência didática que estabeleça relação entre a teoria e a prática e permite ao mesmo tempo, analisar aspectos da intervenção docente.

O DESENHO COMO MEDIADOR DAS RELAÇÕES ENTRE AS CRIANÇAS

314

Autoria: Paloma Moraes Cruz **[palomamoraescruz@gmail.com]**
Instituição: Carandá Vivavida Educação
Área: Orientação educacional: Relações entre as crianças

Segundo Silvia Maria Cintra, em A Constituição Social do Desenho da Criança: "A visão do desenho como produto não mostra a riqueza das interações necessárias à sua construção. [...] É essencial que sejam analisados os momentos do encontro da criança com seus pares e com o adulto. [...]Busca-se, aqui, mostrar de forma diferente o papel do outro na atividade gráfica, outro que está constantemente presente na vida psíquica do ser humano. [...] Interessa captar o movimento que acontece no encontro da criança com o material gráfico, colegas e professores. O desenho pronto, acabado, embora importantíssimo, é apenas o registro deste encontro.
Sabemos que o desenho das crianças é algo que acontece naturalmente, porém as relações que são construídas e as interações que ocorrem nesse processo podem não ser notadas. Neste trabalho, o que se valoriza não é o desenho em si, mas sim o que se construiu durante sua produção e a importância do outro nessa experiência.

O DESENVOLVIMENTO DAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS, USANDO O LÚDICO COMO FACILITADOR NAS AULAS DE INGLÊS

315

Autoria: Andréa Gabriel Paula Souza Santos **[agabriel_paula@yahoo.com.br]**
Fátima Aparecida Marinho Coelho **[prof.fatima.ingles@gmail.com]**
Instituição: Prefeitura de Santos
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Observando as dificuldades apresentadas pelos alunos nas aulas de inglês e a falta de interesse no aprendizado, refletimos sobre o porquê desse comportamento, e como transformar essa realidade, tornando as aulas significativas e prazerosas, criamos então esta proposta de trabalho cujo objetivo é unir a proposta das múltiplas inteligências proferidas por Howard Gardner, ao lúdico trabalhado na aulas de inglês de fundamental I, afim de, através de jogos e atividades variadas, contemplarmos as diversas inteligências humanas e assim, criar um ambiente participativo nas aulas de inglês, onde os alunos possam vivenciar um aprendizado significativo, efetivando esse conhecimento dentro de seu contexto cultural, através da ludicidade, visto que, a aprendizagem dessa língua estrangeira encontra-se cada vez mais necessária no mundo globalizado.

316

O ENSINO DO XADREZ DE FORMA LÚDICA E CRIATIVA

Autoria: Evelyn Maximiano Penha **[evepemax@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Santa Amália - Saúde
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: Xadrez

Este projeto inovador visa despertar o interesse no aluno pela prática do Xadrez.
A utilização de atividades dinâmicas estimula e facilita o aprendizado em um ambiente descontraído.
As atividades aplicadas são:
- Histórias do movimento e a captura das peças;
- Música para ensinar a arrumação do tabuleiro;
- Atividade: "Arrumação do tabuleiro com o dado de Xadrez";
- Atividade: "Pega Franguinho", reforça a captura do Cavalo;
- Confecção de jogo da memória sobre o valor das peças;
- Partida em grupo no "Xadrezão";
- Filmes de Xadrez;
- Atividade: "Roque Rápido";
- Xadrez 4 cores;
- Atividade: "Corrida das Peças".

As atividades lúdicas estimulam o interesse pelo jogo de Xadrez. Fica mais fácil para criança assimilar os conceitos, pois elas aprendem enquanto se divertem. As práticas apresentadas contribuem para o desenvolvimento de várias habilidades, tais como o raciocínio lógico, concentração, paciência, memória, capacidade de planejamento, trabalho em equipe e imaginação.

317

O LÚDICO COMO PROPOSTA SIGNIFICATIVA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Autoria: Gabriel Messias Gonçalves **[prof.gabrielmessias@bol.com.br]**
Instituição: EM Antônio Rubens Costa de Lara - Prefeitura de Praia Grande
Área: Língua Portuguesa

"Para a criança, só é possível viver sua infância, conhecê-la compete ao adulto. Contudo, o que irá predominar nesse conhecimento, o ponto de vista do adulto ou da criança?" (WALLON, 1941). A presente proposta tem o objetivo de demonstrar a importância do lúdico como proposta significativa na organização do trabalho pedagógico com crianças em processo de alfabetização. As atividades desenvolvidas através do jogo, da brincadeira, da música, das aulas historiadas e dramatizadas, gincanas, amarelinha e corridas, visam respeitar e se aproximar do mundo que a criança vive, tornando o processo de alfabetização prazeroso e significativo para o sujeito da aprendizagem. Dentre os resultados já alcançados, pois a presente proposta é contínua e diária, podemos citar o maior interesse das crianças nas aulas, pois para elas a brincadeira continua, assim como também o trabalho interdisciplinar e transdisciplinar de toda a equipe pedagógica.

318

O MUNDO INTERATIVO DAS FÁBULAS

Autoria: Maria Helena Valadão Cardoso **[maria.helena@colegioitalo.com.br]**
Paula Bomans **[paula.bomans@colegioitalo.com.br]**
Instituição: Colégio Internacional Ítalo Brasileiro
Área: Língua Portuguesa

"Fábulas são narrativas imaginárias que envolvem pessoas, objetos e principalmente animais. Os animais nessa história adquirem características humanas e transmitem mensagens. Por meio de atividades interativas utilizando a tecnologia os educandos puderam criar e recriar fábulas, potencializar o conhecimento e vivenciar experiências e aprendizagens significativas.

O PAPEL DO PROFESSOR NA CONSTRUÇÃO DE UMA METODOLOGIA ATIVA

319

Autoria: Claudia Regina Salvetti Bellusci D´Andréa **[claudia.dandrea@saoluis.org]**
Ana Maria Pecchiai Fiqueiredo **[anapecchiai@uol.com.br]**
Instituição: Colégio São Luís
Área: Gestão de aula: História

Por meio de reflexão sobre a importância da prática reflexiva e a aprendizagem do adulto professor, trabalharemos com metodologia ativa, destacando o trabalho com sequência didática, para tornar o ensino de História e Geografia significativo para o aluno. Não é uma tarefa fácil, mas é possível!

O PEQUENO PRÍNCIPE PARA CRIANÇAS - DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO ENVOLVENDO GÊNEROS TEXTUAIS E ARTE

320

Autoria: Simone Lima Amaral da Costa **[simonlac74@yahoo.com]**
Sheila L. P. Bontorim **[sheilalp@uol.com]**
Amanda Ruas **[amanda.ruas@yahoo.com.br]**
Instituição: Colégio Cristo Rei
Área: Língua Portuguesa

O texto de O Pequeno Príncipe foi o mais traduzido do século XX, multiplicando-se pelo mundo e tornando-se um "mito literário". O valor desse conto está na liberdade que é concedida ao seu leitor de imaginar, de sonhar e de concluir a história. De acordo com essa proposta, o trabalho do Ensino Fundamental I foi o de colocar as crianças em contato com esse material, deixá-las interpretarem, criarem, tirarem suas próprias conclusões... Posteriormente unimos a obra com o trabalho de diversos gêneros textuais e a parte artística recebeu a influência de famosos artistas plásticos. Nossos alunos mergulharam nessa história, e ao longo do ano realizaram atividades diferenciadas, trabalho enriquecedor que culminou com a elaboração de um livro. Em cada página deste material foi possível observar o envolvimento das turmas, através de seus textos, das fotos do processo de elaboração e dos desenhos confeccionados por eles. No dia dos autógrafos dos livros os pais puderam apreciar todo o projeto.

O PROCESSO DE ENSINO–APRENDIZAGEM DE INGLÊS MEDIADO PELO USO DAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA

321

Autoria: Ana Paula de Francisco Oliveira **[ana.oliveira@colegiopentagono.com]**
Fernanda Vanessa Lourenço dos Santos **[fernanda.santos@colegiopentagono.com]**
Instituição: Colégio Pentágono
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Atualmente existem diversos recursos tecnológicos que, por meio de diferentes estímulos sensoriais, valorizam as habilidades dos alunos e permitem interações múltiplas, possibilitando cada vez mais que as crianças sejam protagonistas no processo de ensino-aprendizagem. A proposta desta comunicação oral é apresentar uma sequência didática de Inglês cujos objetivos de aprendizagem eram reconhecer, falar e escrever sobre preferências alimentares. Para tanto, foram utilizados os aplicativos Kahoot e QR Code, e-books, sites com jogos educativos e projetos em PowerPoint para praticar os conteúdos e avaliar os avanços dos alunos. Ao final da sequência didática, foi possível observar por meio de jogos, projetos e provas que os objetivos de aprendizagem foram alcançados.

322

O QUE É QUE TEM NA SUA MATA

Autoria: Andressa Aparecida Machado Pereira **[andressa.machado@liceusantista.com.br]**
Daniella Alves Rebola **[danielaalves@liceusantista.com.br]**
Instituição: Liceu Santista
Área: Língua Portuguesa

A poesia associada as diversas formas de arte (música, dança, teatro, desenho e pintura), estimula o processo de ler e escrever. Por isso, ao trabalharmos com livro "O que é que tem naquela mata?", foi possível desenvolver o hábito pela leitura e ampliar o repertório literário, focando assim nesse gênero textual. Através desse projeto, exploramos de maneira significativa o trabalho com versos e rimas, auxiliando assim no desenvolvimento da fluência da leitura, na produção textual e no trabalho em grupo.

323

O REI DO GADO

Autoria: Giselle Gotsfritz Soares **[gisellegotsfritz5@gmail.com]**
Instituição: SESI CE 420 - Indaiatuba
Área: Língua Portuguesa

Esse trabalho foi realizado com uma turma de crianças de dez anos, estudantes do 5º ano do ensino fundamental. Minha intenção foi a de ensinar um pouco sobre a área de linguagens e códigos, especificamente língua portuguesa, utilizando uma canção de "moda de viola", cujo foco no primeiro momento foi a interpretação e produção de textual. Porém, a aprendizagem extrapolou muito além do conteúdo, pois trabalhamos com os alunos atitudes, postura e valores discutidos e ensinados a partir da canção.
Os estudantes também puderam apreciar um estilo musical da qual não faz parte de seu cotidiano, vivenciando e experimentando sons, letras e melodias diferentes. Pesquisaram com autonomia questões sócio culturais, expressando suas opiniões e discutindo atitudes. Conheceram e compreenderam a intenção do autor da música após vivenciarem o trabalho. As produções dos alunos quanto as questões pedidas e ao relato vivido, provocando novas ideias, posturas e aprendizado.

324

O TRABALHO COM A CONTAGEM NAS SÉRIES INICIAIS: POSSIBILIDADES AO COLECIONAR

Autoria: Giulianny Russo Marinho **[giulianny@hotmail.com]**
Aline Leão do Nascimento **[aline_leaonascimento@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Anglo 21
Área: Matemática

Esse trabalho propôs uma série de situações de contagem no contexto da coleção de objetos, em uma turma de 1° ano. A coleção foi utilizada como um recurso didático que permitiu um contexto potente, em que realizar diversas contagens, com diferentes propósitos, se colocou como um problema real e repleto de sentido. Além disso, permitiu a proposição de problemas desafiadores sobre a contagem e a funcionalidade dos números em contextos específicos, possibilitando que as crianças avançassem em direção à ampliação das estratégias de que dispunham originalmente. Com isso, oportunizou a apropriação e a consolidação dos procedimentos de contagem, assim como do sistema de numeração e suas regularidades, a récita, a leitura, a escrita de números e a realização de cálculos. Vale destacar que os avanços obtidos pelos alunos no decorrer dessa sequência didática foram resultados das diferentes propostas de ação-reflexão, que o recurso de colecionar favoreceu.

O TRABALHO DE FORMADOR DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Autoria: Giani Peres Pirozzi **[gianitata@yahoo.com.br]**
Instituição: SESI CE 031 - Itu
Área: Formação continuada de professores

O presente trabalho busca refletir sobre o espaço de formação continuada em serviço, analisando as reuniões das (DPCs – Discussões Pedagógicas Coletivas) na escola SESI de Itu.
Está em pauta então, o papel do coordenador pedagógico enquanto formador e pesquisador, que procura diversificar as reuniões para atender as necessidades formativas de planejamento, assuntos da unidade e momentos formativos (estudos). Fazem parte desse trabalho: leituras literárias, técnicas, aprofundamento da proposta pedagógica da escola, dinâmicas de grupo, vídeos e outras estratégias que almejam envolver todo o corpo docente na formação em serviço. Além de estudo, o trabalho também conta com a exposição do professor como protagonista da ação educativa, como mediador do conhecimento, socializando suas práticas exitosas, bem como registrando o que fora discutido / analisado em equipe durante cada momento. Um trabalho que dá trabalho! Uma prática rica que estimula o pensar, o fazer ou (re) fazer pedagógico.

O USO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE ALFABETIZAÇÃO - UMA PARCERIA QUE DEU CERTO

Autoria: Tiago Aparecido Pereira de Aguiar **[aguiar-ti@hotmail.com]**
Instituição: EMEI Agenor de Oliveira - Cartola
Área: Informática

O presente relato de experiência trata-se de um trabalho desenvolvido com alunos do ciclo de alfabetização de uma escola pública da periferia do município de Taboão da Serra. O objetivo do trabalho foi relacionar a alfabetização ao uso das tecnologias, o que sem dúvida é uma parceria muito positiva, uma vez que os recursos tecnológicos despertam grande interesse nas crianças. Participaram do projeto as quatro turmas do 2º ano do Ensino Fundamental I, crianças entre 7 e 8 anos. O projeto foi desenvolvido durante as aulas de Tecnologia Educacional, que aconteciam uma vez por semana com cada turma, no período entre maio e junho de 2015. Todos os trabalhos desenvolvidos foram fundamentados a partir da obra infantil "O aniversário do seu alfabeto – Amir Piedade (2015)". Vale ressaltar que a obra foi fundamental para o grande sucesso do projeto, que foi finalizado com uma festa temática, permitindo aos alunos o contato – pela primeira vez para alguns – com uma festa de aniversário.

O USO DO JORNAL JOCA EM SALA DE AULA

Autoria: Elizângela Aparecida Grandelli Santos **[egrandelli@gmail.com]**
Kathrin Guarnieri **[kathrin.guarnieri@colegiomagister.com.br]**
Taís Helena Vigiani Baptista **[taishb@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Magister
Área: Língua Portuguesa

O uso do jornal em sala de aula prioriza o desenvolvimento acadêmico pela informação e tem como objetivo originar uma leitura mais crítica, assim como esclarecer ao aluno a realidade dos problemas sociais, aumentar a capacidade de questionamentos e abranger o conteúdo cultural. A importância do jornal neste processo está na possibilidade de democratizar as informações e conhecimentos, e o papel do professor que utiliza o jornal como ferramenta educativa é oportunizar ao estudante a reflexão sobre as informações e a consequente reelaboração em direção ao posicionamento crítico diante dos fatos.

328

OS DESAFIOS DA APRENDIZAGEM COM ALUNOS TEA: PARCERIA ENTRE SALA REGULAR E A SALA DE RECURSOS

Autoria: Paula Bete Abdul Rahman **[paula.bete@hotmail.com]**
Rosemeire Soares Estremeira **[rosestremeira@hotmail.com]**
Instituição: EMEIEF José do Prado Silveira - Prefeitura de Santo André
Área: Atendimento à diversidade

É dever da escola ensinar o aluno com TEA a utilizar a linguagem oral? O Desenvolvimento da oralidade favorece diretamente a vida social.
Jhonatan chegou à escola sem nenhum interesse em participar da rotina escolar, fala descontextualizada e sem intenção de comunicação. O trabalho proposto inicial partiu do seu foco de interesse, fizemos muitos momentos de conversas valorizando suas respostas, trabalhei com vários portadores de texto e identifiquei seu interesse. A partir daí comecei o registro informal (conversar e trocas e relatos utilizando o gravador de voz sem intenção do dialogo formal).
Conforme Jhonatan ia caminhando e apresentando respostas pontuais, pude ir planejando e traçando novas estratégias e atividades que contribuíssem para o desenvolvimento das habilidades, deixando de localizar as dificuldades observadas inicialmente ampliando o dialogo que facilitasse o envolvimento do aluno em todos os âmbitos da sua vida.

329

OS DIFERENTÕES: PESSOAS QUE FIZERAM A DIFERENÇA NO MUNDO

Autoria: Vanda Cristina Machado Garcia **[vandacmachado@colegiomagno.com.br]**
Andréa Bucciarelli Andreetta **[andreetta@colegiomagno.com.br]**
Instituição: Colégio Magno / Mágico de Oz
Área: Gestão de aula: História

As biografias e as memórias são documentos históricos. As experiências pessoais vividas por Santos Dumont, Leonardo da Vinci, Albert Einstein, Malala, Mandela, Martin Luther King, Rosa Parks, Steve Jobs, dentre outros, possibilitam o estudo do tempo histórico, social e cultural ao qual essas pessoas estavam inseridas. No projeto literário "Os Diferentões: pessoas que fizeram a diferença no mundo", os alunos conheceram a história de personalidades que, com suas trajetórias individuais, mudaram ou fizeram a diferença na vida de seus pares e de muitos outros, assim como a importância do legado que deixaram para a humanidade. Inspiração, motivação e coragem foram amplamente trabalhadas e compartilhadas com os pais e a comunidade durante a Mostra UNESCO. As personagens escolhidas contribuíram para o mundo e fizeram dele um lugar mais justo, mais divertido, mais rápido, fizeram do mundo um lugar melhor. A história é construída no dia a dia, numa garagem, como a de Steve Jobs, na teimosia de Malala ao querer ir para a escola, no ateliê de Da Vinci, na viagem de Rosa Parks no famoso ônibus amarelo, na teoria de Einstein, no discurso de Luther King e nos sonhos e lutas de Mandela. A história é construída por pessoas diferenciadas, que deram as suas vidas a uma causa e assim impactaram a humanidade inteira.

OS JOGOS, OS SABERES E A CRIANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

330

Autoria: Marcos Santos Mourão **[marcola@vila.com.br]**
Instituição: Escola da Vila
Área: Educação Física

Esse trabalho aborda o jogo na aula de Educação Física numa perspectiva da documentação pedagógica (FOCHI, Paulo), ou seja, dando visibilidade à forma de a criança pensar e interagir com o jogo, suas percepções, hipóteses, questionamentos, estratégias e interpretações. De certa maneira, é uma forma de o professor aprender como as crianças aprendem o jogo. Ao entrar em contato com esta perspectiva, o professor de Educação Física precisa romper alguns paradigmas arraigados na sua formação (instrução, técnica, tática individual, tática coletiva) e estabelecer um verdadeiro diálogo com a criança, suas hipóteses, sua forma de entender o jogo e os saberes pedagógicos de quem ensina.

OUVI NO BUSÃO: HISTÓRIAS NO TRANSPORTE PÚBLICO DA CIDADE DE SÃO PAULO

331

Autoria: Maria Cristina Fiore **[crisfiore@escolaviva.com.br]**
Beatriz Figaro Morelli **[beatriz.morelli@escolaviva.com.br]**
Instituição: Escola Viva
Área: Língua Portuguesa

Ouvi no Busão: histórias no transporte público da cidade de São Paulo. Os relatos dos passageiros que conversavam durante as viagens nos transportes coletivos da capital inspiraram o surgimento do projeto Ouvi no Busão, uma série de livretos com histórias adaptadas para o formato de contos e que foram distribuídas em alguns dos terminais de ônibus da cidade.
Os alunos do 4º ano da Escola Viva, ao trabalharem o Eixo temático Deslocamento e trajetórias, conheceram o projeto e se propuseram a coletar, durante o Estudo do Meio no centro de São Paulo, boas histórias ocorridas nos transportes públicos.
Para isso, realizaram entrevistas no Terminal de Ônibus de Pinheiros e as histórias coletadas foram escritas, reescritas, ilustradas e organizadas em livretos.
Através do projeto, os alunos desenvolveram habilidades leitoras e escritoras, ilustraram o material e conheceram as pessoas que utilizam o transporte da cidade e suas histórias.

PAISAGEM SONORA, SONOPLASTIA E SONORIZAÇÃO DE HISTÓRIAS

332

Autoria: Iris Salvagnini **[iris.salvagnini@gmail.com]**
Instituição: Escola Granja Viana
Área: Arte: Música

Sensibilizar o aluno em relação ao universo musical a partir do aprimoramento da escuta (ouvir), construção significados subjetivos (sentir) e fazer musical ativo (interagir). Este projeto, realizado com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, pretende enriquecer o repertório de possibilidades de trabalho do educador no processo de alfabetização musical. A utilização do conceito de paisagem sonora (Murray Schaffer) associado ao estudo da sonoplastia e sonorização de histórias teve por objetivo ampliar os processos e conexões de criatividade dos alunos, iniciando o processo de aquisição da linguagem musical através da interação dos sistemas neuroauditivo, neuromotor e neurovisual. Como finalização deste projeto, tivemos duas apresentações para pais, familiares e amigos. A primeira foi uma performance teatral, fruto da ação interdisciplinar das áreas de português, inglês, artes e música. A segunda foi uma apresentação musical no espetáculo de final de ano da escola.

333 PALAVRAS DE AÇO E ALGODÃO

Autoria: Juliana Cassiano Ferreira **[juechockito@uol.com.br]**
Daiane Aparecida Isidoro Pettine **[daiane.pettine@gmail.com]**
Instituição: Colégio Módulo
Área: Língua Portuguesa

Esse projeto atrelou a alfabetização com o processo de construção e publicação de um livro. O dicionário "Palavras de Aço e Algodão" é resultado de um processo de estimulou a visão e definição lúdica de palavras do contexto infantil.

334 PARA ONDE VAI O LIXO DA NOSSA SALA?

Autoria: Alessandra Calegaris **[alessandrapaulo@escolasanti.com.br]**
Instituição: Escola Santi
Área: Ciências Naturais

As crianças do 1° ano do Ensino fundamental, guardaram as embalagens de seus lanches no período de uma semana e foram levadas a pensar e responder questões sobre um problema real: o lixo produzido pelo grupo. Para onde vai o lixo da escola? Isso é um problema? O que podemos fazer a respeito? Para responder essas perguntas, as crianças precisaram pesquisar e conhecer mais sobre os diferentes tipos de lixo, entrevistar pessoas dentro e fora da escola, conversando e entrevistando os clientes que realizavam compras em um supermercado próximo à escola, compartilhando suas descobertas e incentivando-os a utilizar os pontos de coleta seletiva do estabelecimento.

335 PÉ DE POESIA

Autoria: Patrícia Barbosa Marinho **[patrícia.marinho@copi.com.br]**
Marcelly Fernanda Serrano **[marcellyfe@yahoo.com.br]**
Instituição: COPI - Colégio Paulista
Área: Língua Portuguesa

O projeto pé de poesia tem o objetivo de incentivar a leitura e produção poética, além de levar os alunos a refletirem um pouco sobre os problemas ambientais que os rodeiam.

336 PEC - PRÁTICA EDUCATIVA COLETIVA

Autoria: Denise Tribia Garbim **[denise.garbim@arbos.com.br]**
Helen Karen Moreno **[helen.moreno@arbos.com.br]**
Vanessa Rocha Primo **[vanessa.primo@arbos.com.br]**
Instituição: Colégio Arbos - Santo André
Área: Orientação educacional

Na matriz curricular do Ensino Fundamental I , há um componente curricular denominado PEC - Prática Educativa Coletiva, que estimula e valoriza a participação ativa de todos os alunos. O propósito das aulas é subsidiar a formação integral do educando, para ampliar suas habilidades e competências e favorecer a integração, união e cooperação, a partir do espaço da escola e do ambiente escolar, tendo a sala de aula como local privilegiado para a resolução e prevenção de conflitos, através de uma ação educativa que prioriza, como estratégia, o coletivo.

PENSANDO NA ESCRITA

337

Autoria: Silvia Regina Cunha Fontan **[silvia.fontan@objetivosorocaba.com.br]**
Natália Cinto Frare **[natalia.frare@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Língua Portuguesa

Esse projeto despertou no aluno a curiosidade em relação à grafia correta das palavras. Jogando, pesquisando, investigando, conseguiram refletir sobre a escrita e entender, de acordo com as descobertas feitas, as convenções que regem esse sistema. Com uma linguagem simples e própria para a idade, os alunos transformaram o ensino da ortografia em um grande diário de descobertas.

PENSAR E REFLETIR: ATIVIDADES INVESTIGATIVAS NA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO MATEMÁTICO

338

Autoria: Geoconda Strioto Domingues **[geocondasdomingues@gmail.com]**
Monic Thais Bocalini **[monicbocalini@gmail.com]**
Noemi Bortoto de Moraes **[noemi.moraes@colegiomagister.com.br]**
Instituição: Colégio Magister
Área: Matemática

É possível observar que, muitas vezes, o trabalho desenvolvido na área de matemática, é baseado em treinos, geralmente sem reflexão e discussão de suas regras, o que resulta em erros vistos como algo negativo e prejudicial, podendo ser ignorados ou até mesmo negados no processo de ensino-aprendizagem. Pensando em mudar esse olhar, as atividades investigativas aparecem com a proposta de se preocupar com o erro, eliminando-o, uma vez que o aluno pode explicar e expor a forma como está pensando, tornando-se autor de seu processo. As atividades investigativas caracterizam-se por desafios matemáticos, capazes de orientar os alunos a argumentar, compartilhar opiniões e avançar no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que refletem seu pensamento sobre algo. Por meio de atividades investigativas os alunos também compreendem e respeitam o ponto de vista dos demais estudantes, analisam hipóteses e constroem aprendizagens a partir dos erros.

PERFIL DO EGRESSO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL NO FUNDAMENTAL I - DO PAPEL PARA SALA DE AULA

339

Autoria: Ana Paula Soares de Farias **[anapaulas@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Gestão de aula

Em 2015, a equipe de Tecnologia Educacional da Escola Lourenço Castanho finalizou a reestruturação do Perfil do Egresso em cada ciclo de ensino, desde o Fundamental I até o Ensino Médio. Balizado pelas habilidades e competências que o aluno deve desenvolver para sua autonomia e fluência digital, foi selecionado conteúdos para cada ano e definidos por indicadores de aprendizagem.
Em 2016, começamos a colocar em prática o Perfil elaborado. Compartilhando com os professores do Fundamental I o documento, para que em conjunto planejassem as atividades contemplando o perfil do 1º ao 5º ano.
No final do ano, foi elaborado um relatório que pudesse apresentar a evolução dos projetos, a frequência do uso do uso do Laboratório de Tecnologia, os novos trabalhos realizados, mostrando o quanto o Perfil do Egresso está sendo cada vez mais incorporado ao cotidiano da sala de aula.

340

PETIT'S CHEF'S

Autoria: Maria Angela Condotto Figueiredo **[angela_condotto@hotmail.com]**
Priscila Puccetti Rodrigues Kyt **[pri.puccetti@gmail.com]**
Instituição: EMEF Prof. Abimael Carlos de Campos
Área: Ciências Naturais

A escola deve ser um lugar atrativo e prazeroso para as crianças. O projeto Petit's Chef's traz em sua essência uma criança protagonista, onde a alimentação torna-se conteúdo de infância.
Um trabalho lúdico dando condições para que o aluno se torne sujeito de suas aprendizagens, mediante a experimentação,a pesquisa individual e em grupo, valorizando as dúvidas e o desenvolvimento do raciocínio. A cozinha torna-se lugar de encontro, relações e principalmente cultura.

341

PI NEWS

Autoria: Flávia Elisa Pereira Silva **[flaviaelisasilva@gmail.com]**
Carolina Mennocchi de Castilho **[carolina.castilho@escolaviva.com.br]**
Ana Maria Aguirre Alvarez **[ana.alvarez@escolaviva.com.br]**
Instituição: Escola Viva
Área: Outra:: Jornalismo

PI NEWS é um canto de trabalho que faz parte da Proposta Integrada (P.I.) da Escola Viva, criado com o objetivo de comunicar e divulgar internamente as notícias do projeto como um todo no Fundamental 1. Aborda conteúdos sobre o gênero jornalístico de maneira descontraída e com sentido para as crianças, que, depois de serem repertoriadas com conversas e vídeos sobre o trabalho dos profissionais desta área, colocam-se nos papéis de repórteres, fotógrafos, cinegrafistas, figurinistas, cenógrafos e âncoras durante quatro encontros de 50 minutos cada. Visitam as aulas das demais P.I.s, elaboram perguntas, realizam as entrevistas e as filmagens, fotografam, montam o estúdio de gravação e escrevem o roteiro para as falas dos apresentadores. O produto é um telejornal, totalmente produzido por elas e editado internamente, que comunica aos adultos e aos outros alunos de nossa Escola os "bastidores" da Proposta Integrada do F1.

342

PICASSO X MONET - O GRANDE DEBATE

Autoria: Patricia Manhães Naka **[pmanhaes@colegiomagno.com.br]**
Ana Paula Petricelli **[anapetricelli@colegiomagno.com.br]**
Instituição: Colégio Magno / Mágico de Oz
Área: Arte: Artes Plásticas

Num mundo repleto de informações, vídeos e recursos tecnológicos, trabalhar com literatura e arte não é uma tarefa fácil, é preciso envolver! A aprendizagem deve romper com a fragmentação em disciplinas, dando ênfase no processo e nas experiências carregadas de significados para os alunos e entendendo a literatura e a arte como fenômenos da cultura humana, cumprindo funções variadas e tendo em vista as relações entre tempo, lugar e espaço. O Projeto envolvendo Literatura e Artes Visuais possibilitou aos alunos acessar seus conhecimentos prévios e apropriar-se deles para compreender os conteúdos. Nas dinâmicas de artes e a leitura, o espaço e o conhecer comunicaram-se simultaneamente com o aprendizado. O resultado apresentado dialoga integralmente com o processo desenvolvido em aula, proporcionando a ressignificação de experiências reais e mantendo o aluno como protagonista de suas descobertas, em uma concepção de educação ativa.

PIRLIMPIMPIM: O MUNDO DE MONTEIRO LOBATO COMO SUPORTE PARA A ALFABETIZAÇÃO

Autoria: Izabel Duarte da Costa Miranda **[profizabel.miranda@copi.com.br]**
Márcia Ferreia Fogato Sobral Benegas **[profmarcia@copi.com.br]**Marina
Campos de Carvalho **[marina.c.carvalho@hotmail.com]**
Instituição: COPI - Colégio Paulista
Área: Língua Portuguesa

O objetivo do projeto era incentivar o avanço das hipóteses de leitura e de escrita por meio do mundo literário de Monteiro Lobato. A proposta tinha como intenção encantar o imaginário, aguçando a curiosidade infantil e instigando os pequenos a fazerem leituras mais elaboradas, além de produções de escrita cada vez mais independentes.
A partir de um disparador realizado e muito repertório literário, as propostas diversas envolveram as famílias com participações colaborativas. Os alunos foram estimulados a realizar leituras de materiais impressos, como livros e textos, além de outros comunicadores virtuais, como filmes, desenhos e o estudo do meio, encerrando com uma adorável noite de autógrafos.

PONTINHA DE CORDEL

Autoria: Priscila Braga **[priscilabraga04@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Franciscano São Miguel Arcanjo
Área: Língua Portuguesa

Conforme os PCNs, as atividades de reflexão sobre a língua devem centrar-se em situações de literatura, produção e interpretação. Tendo em vista o conteúdo programático do segundo ano, foi elaborado este projeto visando aprofundar a contextualização da arte literária sobre essas situações. O principal objetivo desse trabalho é possibilitar o aluno de ser capaz de respeitar as diferenças entre as pessoas e os animais, ser solidário, assumir posições, considerando diferentes pontos de vista e aspectos da situação e aplicar os conhecimentos adquiridos com a leitura, para construir uma sociedade mais humana e mais democrática. A partir da leitura do livro Um passarinho chamado Pontinha, de Paulo Afonso Caruso Ronca, foi desenvolvida uma sequência didática com a exploração de diversos temas, entre eles, cultura nordestina, literatura de cordel, recursos naturais, cordelista Patativa do Assaré, variedade linguística, xilogravura.

POR QUE A GENTE CRESCE? – O TRABALHO COM PROCEDIMENTOS DE PESQUISA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autoria: Roberta Santos Natali **[roberta.sannatali@gmail.com]**
Instituição: Wish Bilingual School
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: Formação do aluno

A escuta atenta às conversas e falas das crianças, durante diferentes momentos da rotina, deu início ao desenvolvimento do projeto e de todo o seu percurso.
A pergunta "Por que a gente cresce? " norteou o trabalho e foi a condutora das pesquisas realizadas. Levantar hipóteses sobre o tema; buscar meios para responder perguntas; ler textos informativos a fim de levantar informações relevantes sobre o tema; desenvolver habilidades leitoras e escritoras; observar o desenvolvimento e crescimento do feto foram objetivos e etapas presentes no projeto. Ao buscar as respostas para as perguntas elaboradas pelas próprias crianças, elas puderam refletir sobre o seu percurso nos primeiros anos de vida. Ao reconhecer suas potências individuais dimensionaram estratégias para a aquisição do próprio conhecimento.

346

PORTFÓLIO: A EXPRESSÃO DE PROCESSOS INDIVIDUAIS DE APRENDIZAGEM E DE DESENVOLVIMENTO

Autoria: Danielle Fontenele **[dani.fontenele@yahoo.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Outra:: metodologia de ensino: Ciências

O uso do portfólio como instrumento de aprendizagem e de avaliação, visa garantir a aquisição de conceitos importantes na área de Ciências Humanas com alunos de Ensino Fundamental. Para os educadores, através dele é possível entender processos individuais de aprendizagem; revelando avanços e dificuldades pedagógicas, progressão dos conteúdos e o processo singular e peculiar do desenvolvimento do aluno.
Para isso, uma coletânea de atividades foi elaborada permitindo revelar as hipóteses iniciais, os conhecimentos provisórios e os saberes notórios construído pelos alunos. Discussões coletivas, análise de documentos e de imagens, leitura e produção de textos e realização de entrevista, foram elementos importantes que compuseram e deram forma a essa proposta.

347

POVOS INDÍGENAS DO BRASIL

Autoria: Valdirene da Silva de Sousa **[valdirenes@lourencocastanho.com.br]**
Aline Helena Iozzi de Castro Serdeira **[alines@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: História

O presente trabalho relata as atividades desenvolvidas no 4º ano do Ensino Fundamental para estudo do Povos Indígenas Brasileiros. Trabalhamos a partir de duas perspectivas complementares: identidade e diversidade. Na primeira etapa, propusemos uma série de atividades através das quais os alunos puderam identificar aspectos do modo de vida tradicional indígena que nos permitem reconhecer diferentes etnias como povos indígenas, em identidade, ou seja, distintos dos povos não indígenas. Na segunda etapa, organizamos atividades com as quais os alunos passaram a refletir sobre aspectos culturais e da vida cotidiana de algumas etnias escolhidas. Foi valorizado o protagonismo infantil na produção, coleta e compartilhamento de saberes; o uso dos suportes tecnológicos com instrumento de aprendizagem e a consulta a fontes diversificadas de informação. Os alunos compreenderam que reconhecer essa diversidade e se dispor a estudá-la é o único modo de respeitar uma cultura e de se aproximar dela.

348

PRÁTICAS ABORDANDO HISTÓRIA DA ARTE NA ESCOLA PÚBLICA

Autoria: Vivian Caroline F. Lopes **[vivian.carolinelopes@gmail.com]**
Instituição: EMEF Almirante Ary Parreiras
Área: Arte: Artes Plásticas

O trabalho apresentará caminhos e soluções para a vivência com História da Arte na Escola Pública, especialmente com crianças de 06-10 anos. Para isso, a professora mostrará o processo de constituição do material paradidático "Arte é Infância", vencedor do 57º. Prêmio Jabuti. Os caminhos foram traçados na realidade da periferia de São Paulo, abordando literatura, artes plásticas, dança e música.

PRÁTICAS EDUCATIVAS NO AEE: A ESTRATÉGIA DE ENSINO COLABORATIVO COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO ESCOLAR

Autoria: Daniela Alves de Lima Barbosa **[professoraservicosocial@gmail.com]**
Claudia Valentina Felisberto **[cvalentina@hotmail.com]**
Katia Cilene Rodrigues do Nascimento **[aeenovageracao@gmail.com]**
Instituição: EMEB Arlindo Miguel Teixeira
Área: Formação continuada de professores

O ensino colaborativo é uma estratégia de ensino para a inclusão escolar, tornando-se uma possibilidade de ação pedagógica a ser construída em práticas cotidianas, tanto pelo professor da sala regular quanto pelo docente do AEE.
O site http://www.cap.uerj.br/site/images/stories/noticias/4-marin_e_maretti.pdf relata que o ensino colaborativo apresenta-se como uma ação pedagógica que busca atender novas demandas apresentadas, tanto pelos estudantes quanto por seus professores, no paradigma da inclusão.
Quando há efetiva participação do docente do ensino regular e do professor do AEE no contexto do ensino colaborativo, se concretiza o caminho para a inclusão. Todavia, para que se efetive tal estratégia de ensino, é necessária a participação de todos os atores escolares.
Devem ser promovidas interações produtivas, a colaboração mutua dos pares para que se minimize a ideia da exclusão no processo educativo.
Os professores envolvidos devem se organizar cada um com seu papel, atuando com autonomia, de tal forma que a parceria seja referencia para os alunos.
É plausível assegurar que o ensino colaborativo é uma estratégia que viabiliza a aprendizagem de alunos com deficiência em processos de inclusão, através de propostas de atendimento que consideram a diversidade e o direito à escolarização para todos.
Ao ponto que os professores vivenciam o mesmo espaço de ensino (mesma sala de aula) , ambos podem compartilhar questionamentos e assim organizar melhor o seu fazer docente dentro do seu fazer pedagógico.

PRÉ-CONCEITOS

Autoria: Herbe de Souza **[danddaragregory@hotmail.com]**
Juliana Felix da Silva **[julianasilva.1980@hotmail.com]**
Instituição: EMEF Lourides Dell Porto
Área: Atendimento à diversidade

Este projeto tem como base a erradicação de toda e qualquer forma de discriminação latente dentro do espaço escolar, visto que a escola pode e deve ser tratada como uma sociedade, e bem como disseminadora de preconceitos, tanto por parte de alunos, professores, gestores e a comunidade que os cerca.
A grande preocupação de como esse formandos estão lidando com a questão de gênero, sexualidade, raça, deficiências e níveis sociais, fez com que esse projeto fosse elaborado e pensado para um público de crianças que recebem informações a todo momento, e que às vezes são errôneas.
A palavra preconceito refere-se a uma ideia que se faz a respeito de algo ou alguém, antes mesmo de conhecer do que (ou de quem) se fala. Forma-se um conceito por antecipação, geralmente por precipitação, sem uma análise mais profunda ou conhecimento de determinado assunto.
Normalmente é causado por ignorância, isto é, pelo não conhecimento do outro que é "diferente". Conduzindo à discriminação, marginalização, ao sofrimento e até violência. Essas atitudes vêm acompanhadas por explicações, que se caracteriza pela sua insistência, sem nada de coerente que as justifique.
Nesse contexto, a escola destaca-se como importante meio na formação de conhecimentos, comportamentos e valores, pois é dentro dela que tem sido muito debatido nos últimos anos, iniciativas que visam facilitar a inserção e a permanência dos discriminados no ambiente escolar.
Sendo assim e visando a uma aprendizagem significativa e com base nas novas concepções pedagógicas que norteiam as reflexões dos estudiosos de Ciências Humanas nas últimas décadas, sentiu-se a necessidade em desenvol-

ver um projeto que vise combater o preconceito e a discriminação não só no ambiente escolar, mas em todas as instâncias possíveis.
Este documento foi definido a partir de critérios de equidade, ou seja, critérios relacionados aos direitos de cidadania, iniciado a partir de exemplos corriqueiros, situações do dia-a-dia que possam ser facilmente identificadas ou compreendidas pelo aluno.

PRODUÇÃO DE UM LIVRO PELAS CRIANÇAS DE UM CONTO SOBRE LOBOS

351

Autoria: Cristiane Mendes da Silva Nascimento **[crismendys@hotmail.com]**
Cristiane Oliveira **[crys.oliver@autlook.com.br]**
Patricia Mendes da Silva **[soares-paty@hotmail.com]**
Instituição: Centro de Estudos Psicopedagógicos PRÓ SABER SP
Área: Língua Portuguesa

A partir da escuta de histórias com a escritora e atriz, Ana Luisa Lacombe, 22 alunos de 07 anos do Programa Integrando Saberes do Centro de Estudos Pró Saber – SP e sua professora se dedicaram a produção de um livro de conto sobre Lobos. O projeto desenvolvido durante o ano de 2016 gerou o livro: Maria, Rafael e os Lobos.
No processo de produção do livro as crianças puderam aprender e ampliar o seu processo de letramento conhecendo mais sobre as características da linguagem escrita, em especial a que se refere aos contos tradicionais e contemporâneos. Aprofundaram a relação entre o papel do leitor e do escritor no processo de escrita e puderam conhecer e vivenciar diferentes situações e procedimentos de revisão textual conhecimentos fundamentais para a produção de bons textos. Nesse projeto também foi focalizado o papel da ilustração através de sequências didáticas de desenho e recorte e colagem.

MY PAPER DOLL

352

Autoria: Renata Maria Guimarães Terra Huebner **[renata.terra@colegioitalo.com.br]**
Instituição: Colégio Internacional Ítalo Brasileiro
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Este trabalho tem como objetivo apresentar, fixar e propiciar a aquisição de vocabulário relativo a vestimentas , bem como a capacidade de descrever o que alguém esta vestindo de maneira lúdica, com a utilização de recursos artísticos e criativos, resgatando formas de brincar , significativas e motivadoras ,que envolvam habilidades motoras, visuais e orais.
Os alunos são convidados a confeccionar bonecas de papel e seus guarda - roupas e apresentarem os mesmos para o grupo. Espera-se que ao final do processo,os alunos dominem o vocabulário e estruturas gramaticais relacionadas, além de estarem aptos a transferir este saber para sua vida cotidiana com o ganho de agregar mais uma forma de brincar ao seu repertório.

PROGRAMA DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM NEE

353

Autoria: Raquel Tonioli Arantes do Nascimento **[raquel.arantes@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Atendimento à diversidade

A inclusão no contexto escolar tem sido um grande desafio para as escolas brasileiras; planejamento, adaptação curricular, inclusão social e formação docente são algumas questões que tem permeado o como fazer. Neste trabalho apresentaremos a implementação de um Programa de Inclusão em um colégio da cidade de São Paulo.

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: JUDÔ PARA A CIDADANIA

354

Autoria: Sérgio Carvalho de Oliveira **[sco.massoterapeuta@hotmail.com]**
Instituição: EMEIEF Prof. José do Prado Silveira
Área: Educação Física

A cada dia que passa tem aumentado o número de casos de violência, de diversas formas, veiculados nos meios de comunicação ou fora deles. Tais casos nos mostram a falta de valores que permeiam nossa sociedade. Sendo assim, o JUDÔ tem papel importante como ferramenta para iniciar uma mudança de comportamento nos futuros cidadãos. Por este motivo este projeto visa introduzir os alunos no mundo das lutas, por meio da prática do judô e, com isto, provocar uma mudança de comportamento, visto que, a filosofia destas, em geral, pode ajudar de maneira efetiva na formação do cidadão atuante na sociedade. Sendo assim, o projeto foi elaborado com aulas semanais onde os alunos tem contato com o universo do Judô, sua filosofia, história e prática. Como resultado pode-se perceber uma mudança de comportamento dos alunos dentro e fora da escola, o que fez com que os mesmos obtivessem avanços em diversos aspectos, melhorando a sua autoestima, bem como, o ambiente escolar no geral.

PROGRAMMING - AULAS DE PROGRAMAÇÃO DESPLUGADAS E COLABORATIVAS EM TURMAS DE 1º ANO BILÍNGUE

355

Autoria: Daniela Ruschel **[daniela.r@ienh.com.br]**
Instituição: IENH - Instituição Evangélica de Novo Hamburgo
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Este projeto visa trabalhar as noções básicas de programação, em Língua Inglesa, de forma offline com crianças de 6 a 7 anos de idade. A proposta do projeto é que os educandos tenham a vivência da programação de forma corporal para que então, possam programar online com maior propriedade dos termos, bem como melhor entendimento de questões que envolvem noção espacial e lateralidade, colaboratividade e por consequência, tenham um melhor desenvolvimento das competências socioemocionais.
As atividades conduzidas ao longo do primeiro semestre de 2016, foram uma construção gradativa para que os educandos pudessem fazer uso das ferramentas online com a vivência necessária para um melhor uso das mesmas. Os resultados do projeto reafirmaram a necessidade de se trabalhar de forma lúdica questões ainda abstratas para certas faixas etárias e foi possível perceber um crescimento do grupo em relação a colaboratividade, trabalho em grupo, autonomia e tomada de decisões.

PROJECT BUILDING A READER: A LITERATURA COMO INTERCESSORA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

356

Autoria: Pamela Lacerda dos Santos **[pam_lacerda@hotmail.com]**
Instituição: Liceu Albert Sabin
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Este projeto busca compreender a Língua Inglesa como necessária ao desenvolvimento pessoal e intelectual por meio da leitura de diferentes obras literárias, utilizando imagens para construção de sentidos. Também visa adquirir consciência narrativa por meio da segunda língua, ampliar o vocabulário, assimilar o som das palavras com a escrita por meio das rimas, explorar o imaginário e fugir da realidade cotidiana, estabelecer vínculos afetivos com a língua estrangeira, estimular o trabalho em equipe, desenvolver a escrita individual, estimular a forma oral da língua, construir a linguagem por meio das imagens.

O projeto foi desenvolvido com os alunos dos 4° anos, ao longo do ano letivo de 2016, para que os objetivos propostos fossem atingidos. As aulas foram divididas entre aulas regulares e de leitura. Os materiais produzidos ao final do trabalho foram cartas, histórias e um Yearbook, confeccionados pelos alunos de forma individual ou coletiva.

PROJETO "EU QUERO UM AMIGO QUE ME AJUDE..."

357

Autoria: Maria Aparecida Fernandes da Silva **[cidafernandes@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Orientação educacional: Ensino Religioso e Ética

O tema proposto pela UNESCO em 2016, o Ano Internacional do Entendimento Global, abordado nas aulas de Ensino Religioso e Ética do Ensino Fundamental I, buscando despertar nos educandos para a prática de ações relacionadas ao tema, na perspectiva do relacionamento dos mesmos com o seu próximo, refletindo na afirmativa que: "Melhor é serem dois do que um, porque tem melhor paga do seu trabalho. Porque se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém, do que estiver só, pois, caindo, não haverá quem o levante". Eclesiastes 4. 9, 10. A partir desse entendimento foram desafiados a representarem por meio de desenhos as ações alusivas ao tema - Eu quero um amigo que me ajude a... - 1° ano- respeitar as diferenças entre as pessoas/ 2° ano- ajudar quem está precisando de ajuda/ 3° ano- abraçar quem está precisando de carinho/ 4° ano- promover a paz, se possível com todas as pessoas/ 5° ano- cuidar do precioso presente que Deus nos deu, numa compreensão de como os povos devem conviverem.

PROJETO AUDIOLIVRO

358

Autoria: Juliana Márcia Pereira **[julianamarciapereirajmp@gmail.com]**
Ubiratã Jorge de Souza Gomes
Cristiane Olivieri **[cristianesupersv@gmail.com]**
Instituição: Diretoria de Ensino - Região São Vicente
Área: Língua Portuguesa: leitura

A tônica do Projeto Audiolivro é trabalhar a fluência leitora, que está a serviço de atribuir sentido ao texto, que a criança compreenda o que está lendo; realizar uma leitura expressiva, com atenção aos elementos prosódicos, como entonação, ênfase e ritmos. Durante o trabalho, os alunos participaram ativamente também tomando decisões sendo protagonistas da própria aprendizagem; tiveram contato com belas obras de contos brasileiros e seus autores, analisaram a leitura de um leitor experiente com base em uma pauta de observação contendo recursos como entonação, gestos, ritmos, expressões faciais etc. Também analisaram contos explorando as características do gênero: os núcleos das histórias, os tempos verbais empregados, os diálogos etc. Em seguida colocaram essas observações em práticas, em duplas produtivas, lendo novas histórias. Após muitos ensaios, esse gratificante trabalho foi coroado com a gravação de um audiolivro e a apresentação à comunidade.

PROJETO CARACOL

359

Autoria: Thaís Buso da Silva **[thais.buso@bol.com.br]**
Instituição: Escola Villare
Área: Ciências Naturais

O projeto "Caracol" partiu da curiosidade das crianças durante uma roda de conversa.
Quem mora em uma concha? Foi a pergunta que motivou as crianças a pesquisarem e encontrarem nosso foco de estudo "Caracol de jardim".
Iniciamos as pesquisas pelo habitat do caracol, pois tínhamos em nossa sala e queríamos que ele tivesse um ambiente próximo do real para sobreviver e desta maneira podermos observar e pesquisar mais sobre ele. Durante as pesquisas as crianças puderam conhecer a importância deste pequeno animal na natureza, a cadeia alimentar,

dentro da concha, porque ele vive na terra, seus órgãos, os ovos, medidas, entre outras tantas curiosidades que foram tornando o projeto cada vez mais curioso.
Observações com lupas, microscópio e registros também fizeram parte deste projeto.
Durante todas as etapas, as crianças foram convidadas a realizarem registros espontâneos por meio da escrita, desenhos, fotos e filmagens de acordo com as descobertas desenvolvidas.
Procedimentos de pesquisa foram trabalhados com as crianças de forma lúdica, onde foram percebendo o quanto o ato de pesquisar não se prende somente ao computador, mas também utilizando livros, o desenho científico, registros de observação das mudanças, manuseio do animal com cuidado e muito carinho.
Durante o projeto as crianças perceberam a importância de preservar e respeitar a natureza e as diversas espécies existentes.

PROJETO CARTAS

Autoria: Rita de Cássia Morais **[ritabrambila@hotmail.com]**
Erica Ramos Osti **[erikosti@uol.com.br]**
Instituição: Colégio Santa Amália - Saúde
Área: Língua Portuguesa

Esse Projeto Cartas visa produzir textos levando em conta o gênero, o seu contexto e os diferentes objetivos comunicativos. Ler textos ajustando o falado ao escrito; Entrar em contato com um modelo de língua padrão bastante próximo do usado no dia-a-dia, proporcionando uma leitura prazerosa e despertando uma emoção diferente. Fazer com que haja compreensão e assimilação em relação a estrutura e a função da carta pessoal dentro do contexto social dos seus interlocutores. Valorizar o ambiente da sala de aula, tornando-a um espaço onde as questões subjetivas foram afloradas e o ato de escrever será real.

PROJETO DE PESQUISA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL 1º ANO

Autoria: Michelle Chiozini dos Reis **[michelle.chiozini@hotmail.com]**
Sheila L. P. Bontorim **[sheilalp@uol.com.br]**
Instituição: Colégio Madre Cabrini
Área: Língua Portuguesa

Pesquisar é investigar, com a finalidade de descobrir conhecimentos novos, sendo assim, motivadas pela curiosidade, as crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental I adotaram procedimentos de pesquisa em diversas fontes, buscando informações para suas indagações em relação às Aves, um projeto de pesquisa que proporcionou o contato das crianças com diferentes portadores de textos, possibilitou a descoberta de novas informações e instigou o uso da escrita e da leitura.
Durante o processo de desenvolvimento do projeto, oferecemos propostas que aguçassem a curiosidade e interesse das crianças, partindo das questões que elas desejavam pesquisar e conhecer, portanto, os alunos foram os protagonistas do saber. O projeto teve como produto final a criação de uma legenda que foi socializada com os pais e demais alunos da escola.

362

PROJETO E EDUCAÇÃO FÍSICA, UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO

Autoria: Fernanda Garcia **[fernanda.garcia@mackenzie.br]**
Adriano Bareia Francisco **[adriano.francisco@mackenzie.br]**
Silvana Giuseppina Montone Mantovani **[silvana.mantovani@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Educação Física

Este trabalho descreve um projeto realizado, com a finalidade de, proporcionar a todos os envolvidos, uma vivência em esportes menos convencionais, ressaltar o espírito olímpico, e ampliar o universo motor e cultural, dos alunos do Colégio Presbiteriano Mackenzie São Paulo - Internacional. Este projeto, propiciou uma forte integração entre os alunos e professores, durante as aulas de Educação Física, e trouxe alguns benefícios como: a melhoria da saúde, maior possibilidade de escolhas para a prática esportiva e a criatividade, principalmente, dos professores.

363

PROJETO EMPREENDEDORISMO NA INFÂNCIA: A MATEMÁTICA NO AUXÍLIO A ORGANIZAÇÃO EM SALA DE AULA

Autoria: Graziele Bettio **[grazi-16@hotmail.com]**
Fabiana Pereira Tomita **[fabianatomita@msn.com]**
Instituição: Colégio Mundo Encantado/Ethos
Área: Matemática

Através da dinâmica de otimizar o tempo, o aluno aprende que sua atenção em aula pode trazer benefícios. Durante o projeto, o professor faz uso de uma moeda da turma, bonificando os alunos com créditos para que utilize ou não em aula. Uma simples ida ao banheiro gera descontos em seus créditos. Quando é capaz de poupar seus créditos, acumula para que possa realizar aquisições na lojinha. Para a lojinha, o professor usa a "moeda da turma" e compra dos próprios alunos objetos, livros, roupas, jogos e brinquedos, que posteriormente são revendidos entre a própria turma. Organizar é uma ação que remete planejamento, foco e perseverança. Os resultados de uma boa organização sempre são valiosos para uma ação. São rendimentos que agregam valor material e pessoal. O projeto empreendedorismo na infância sugere despertar nos alunos uma condição de reflexão que gere um pensamento voltado para a lei da semeadura com relação aos estudos e aquisições.

364

PROJETO INTEGRADOR DE SÉRIE: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Autoria: Paulo Chagas Dalcheco **[paulod@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências:
Trabalho com projetos integradores de componentes

Nas atividades do nosso Projeto Integrador de Série, cujo tema é "Brinquedos e brincadeiras", as crianças do 2º Ano da Lourenço Castanho tiveram a oportunidade de fazer o que crianças fazem de melhor: brincar e aprender! Ao longo do ano, nossos alunos identificaram as diferenças e semelhanças das brincadeiras e dos brinquedos de hoje e de antigamente, e também estudaram os brinquedos e as brincadeiras de outros lugares e outras culturas; Puderam brincar de fazer seus próprios brinquedos, como os velhos e divertidos bilboquê, pega-varetas, vai-e-vem, jogo da velha e o passa-bola; Deram asas à criação em carimbos ilustrativos, monotipias e gravuras, explorando as

diversidades da linguagem gráfica; Desenvolveram seu conhecimento musical, brincando de fazer um dominó musical, de tocar instrumentos de percussão, ukuleles e xilofones, além de criar composições próprias utilizando um piano tocado com os pés, etc.

PROJETO JOGOS E BRINCADEIRAS – UM OLHAR DEMOCRÁTICO SOBRE A COMUNIDADE ESCOLAR E O USO DOS ESPAÇOS

Autoria: Luiz Eduardo Greco **[luiz.greco@colegioiavne.com.br]**
Instituição: Colégio Iavne
Área: Educação Física

Os momentos vividos dentro da escola são um exercício democrático. Faz com que os conceitos de sociedade sejam construídos de forma coletiva com respeito às diferenças e compreensão dos direitos e deveres de cada um. Os espaços da escola são pensados com intenções claras de promover a representação dos diferentes grupos de alunos, respeitando seus interesses e garantindo suas manifestações através de relações saudáveis e justas.
Pensando em "Como garantir essas possibilidades no cotidiano de nossos alunos", implantamos um Projeto que pudesse assegurar as melhores intervenções e propiciasse a participação dos alunos nos espaços coletivos nos intervalos de lanche e almoço. A proposta contempla práticas de jogos diferenciados para todos os gostos e têm sido uma rica oportunidade de aprender a ser e conviver. Contribuindo com a democratização dos espaços coletivos, dando voz aos grupos e luz para a diversidade de manifestações dos jogos e brincadeiras através de diferentes propostas.

PROJETO LEITURA: "SACOLINHA VIAJANTE"

Autoria: Adriane Buccelli Gonçalves **[ninha_70@hotmail.com]**
Instituição: EM Profa. Maria Nilza da Silva Romão
Área: Língua Portuguesa

A leitura desenvolve habilidades e competências educacionais, sociais e pessoais. Com a leitura os horizontes se abrem, criando possibilidades melhores para o futuro.
O projeto tem como finalidade introduzir todos no mundo da leitura e trabalhar os quatro pilares da educação: aprender a conhecer; aprender a aprender; aprender a ser; aprender a conviver.
Os objetivos gerais do projeto são:
- Trabalhar o PPP (Projeto Político Pedagógico) de leitura da escola;
- Ampliar o conhecimento em relação a linguagem;
- Desenvolver a linguagem oral, escrita e a criatividade;
- Incentivar o gosto pela leitura;
- Ampliação do vocabulário e oralidade;
- Proporcionar o contato com os livros;
- Interação entre o aluno, família, escola e professor;
- Conhecer diferentes escritores e seus gêneros;
- Compreender a importância que a leitura tem em nosso cotidiano;
- Respeitar a individualidade de cada um.

367 PROJETO OLIMPÍADAS 2016

Autoria: Daniel Avelino Gomes **[danimau@gmail.com]**
Diego Fideles de Oliveira **[diegofideles88@yahoo.com.br]**
Germana Lopes da Costa **[germana.ped@hotmail.com]**
Instituição: E.E. Dom Agnelo Cardeal Rossi
Área: Educação Física

Projeto elaborado na E.E. Dom Agnelo Cardeal Rossi, visando o conhecimento a valorização das Olimpíadas no Brasil. Abordando interdisciplinariedade e diversidade das modalidades Olímpicas. Conhecimentos a novas culturas, assim despertando o incentivo as práticas esportivas, a interação, o bem estar social, qualidade de vida, através do esporte e estimulando sonhos para futuros atletas. Portanto tendo comprometimentos com todos envolvidos com muita determinação e entusiasmo independente dos desafios e dificuldades, optamos por atividades corporais conforme condições. Como diz Sergio Cortella, "Faça o melhor na condição que você tem."

368 PROJETO PASSAGEM - MEMÓRIAS

Autoria: Beatriz Luzia Nogueira Cunha **[bianogueiralc@ig.com.br]**
Danyella Dorazio **[dany.dorazio@gmail.com]**
Lilian de Aro José **[lilian@copi.com.br]**
Instituição: COPI - Colégio Paulista
Área: Orientação educacional

Esse trabalho tem por finalidade promover uma vivência gradativa dos alunos com o inicio do fundamental II (6º ano), permitindo o contato com diversas reflexões, dúvidas e vivências com alunos e professores do próximo ano. Desenvolvendo a autonomia em etapas claras e distintas com o objetivo de diminuir sua ansiedade. Resgatar as memórias é muito importante, além de poder olhar para trás antes de imaginar o que virá pela frente.

369 PROJETO TENDA LITERÁRIA

Autoria: Alline Farinelli Vasques **[alline.farinelli@hotmail.com]**
Mariana Bispo dos Santos Martins **[marianabispomartins@gmail.com]**
Instituição: EM Antônio Peres Ferreira
Área: Língua Portuguesa

Com base no diagnóstico do inicio do ano e a percepção das habilidades e dificuldades apresentadas por nossos alunos, entendemos a necessidade de valorizar e incutir na rotina diária momentos que oportunizassem a reflexão sobre o processo de leitura para a aprendizagem, criamos então, o Projeto Tenda Literária, tornando a sala de aula um ambiente que favorece o gosto e prazer pela leitura. Montamos na sala uma tenda com tatames e almofadas, onde professor e alunos realizavam leituras individuais e para os colegas. Posteriormente fizemos um ""SARAU"" dando a oportunidade da comunidade participar, ouvindo histórias contadas pelos alunos. Sabendo que a leitura amplia os conhecimentos para a formação de alunos que escrevem melhor, iniciamos a confecção de um livro de poemas desenvolvidos por cada um de nossos alunos, que escreveram, ilustraram e digitaram seus textos. O livro foi entregue numa noite de autógrafos. O projeto foi premiado com o primeiro lugar no PROLER BAIXADA SANTISTA 2016.

PROJETOS MATEMÁTICOS

370

Autoria: Michelle Vieira **[micris_vieira@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Genius
Área: Matemática

O projeto foi criado com o intuito de apresentar aos alunos uma matemática diferente, lúdica e prazerosa. Saindo da rotina da sala de aula, o projetos de matemática trabalha com jogos envolvendo as 4 operações, problemas com situações do cotidiano, frações, lateralidade, habilidade motora fina e grossa e trabalho em equipe. O maior desafio para todos no início foi que, em todos os jogos as realizações das operações eram feitas mentalmente. No fim do projeto esse desafio foi superado por muitos e menos desafiador para outros.

PROVOCAR MUDANÇAS - MUDANÇAS QUE PROVOCAM

371

Autoria: Andrea Chehade Kleiber Campos **[andreac.k.c@gmail.com]**
Julia Giusti Königsberger **[juliagik@gmail.com]**
Camila Urquizas Campello **[camilacampello@gmail.com]**
Eloisa E. S. Migues Bernardis **[elomigues@yahoo.com.br]**
Instituição: Escola Vera Cruz
Área: Formação continuada de professores

Essa pesquisa teve como objetivo transformar o ambiente da sala de aula, tornando-o múltiplo e flexível, adequando-o assim às nossas concepções, de criança, infância, escola, adulto, conhecimento, planejamento e currículo, atualizadas nos últimos anos por nossa equipe. Entendemos o ambiente como participante nos processos de aprendizagem e sua modificação efetivou trabalhos em subgrupos que abarcaram, ora áreas de interesses, ora formas e ritmos diversos ou semelhantes de aprendizado. Os educadores puderam então acompanhar com proximidade, o desenvolvimento de cada criança, ajustando propostas que consequentemente apresentaram-se cada vez mais adequadas a cada um. Aguentaram o não saber, suportaram o desconforto das incertezas, tendo sempre clareza dos objetivos perseguidos. A união da equipe, as trocas de experiências entre os educadores foram de grande importância para a formação e a prática educativa. Esse processo investigativo culminou na alteração de todas as salas da unidade.

PUBERDADE

372

Autoria: Fernanda Clara Figueiredo **[fernanda.clarafigueiredo@gmail.com]**
Instituição: Colégio Paulo Freire de Jundiaí
Área: Ciências Naturais

Este Projeto foi elaborado a partir das necessidades observadas e de questões que surgem em sala de aula, no convívio com os colegas e também em casa. Através de brincadeiras, imitações, descobertas e até mesmo das estimulações externas direcionadas às crianças e adolescentes, vemos o despertar da sexualidade, muitas vezes precocemente, trazendo a necessidade de orientações, redirecionamentos, o que se tornou o propósito deste Projeto. Além disso, nossos alunos vêm passando por mudanças em seus corpos e modo de pensar, por isso é necessária uma orientação para que suas dúvidas não fiquem apenas no campo da imaginação. É necessária uma intervenção para que possam compreender o que acontece em seus corpos de maneira clara e precisa.

373

QUESTIONAMENTO DE TEXTO

Autoria: Karina Garrido Silemen Campos **[karinasilemen@gmail.com]**
Ana Carolina Gama de Almeida **[teacher.anagama@gmail.com]**
Instituição: Escola Carlitos
Área: Outra:: Línguas estrangeiras: francês, inglês e espanhol

O questionamento de texto, procedimento que figura entre as atividades de leitura da Escola Carlitos, é iniciado pela leitura silenciosa de um determinado texto, seguida de uma discussão coletiva, cujo objetivo é identificar e transpor os obstáculos linguísticos e culturais presentes no texto. O desafio do professor consiste em mediar essa discussão de forma a possibilitar que os próprios alunos construam sentido a partir de suas reflexões. O presente trabalho visa discutir o papel de mediador exercido pelo professor através de intervenções pedagógicas durante o questionamento, explicitando as etapas do roteiro para este procedimento.

374

QUIZ GUEDIANO

Autoria: Maria Esther Pardo Alvarez **[mraesther@gmail.com]**
Catia Soares Gouveia Guella **[catiaprof2012@gmail.com]**
Instituição: EM Dr. Wilson Guedes
Área: Atendimento à diversidade

Esse projeto visa desenvolver uma melhora no rendimento dos alunos após análise do baixo desempenho demonstrado durante o 1º e 2º trimestres. Através da realização de um "Quiz" acerca do conteúdo curricular trabalhado. Para o desenvolvimento do projeto os alunos passaram por diversas etapas, desde a sua elaboração até a finalização. Através deste conseguiu-se resultados excelentes com relação ao rendimento escolar, sendo notável a melhoria do aprendizado dos alunos envolvidos.
A equipe vencedora foi presenteada com um passeio cultural, estimulando os outros alunos à acreditarem no seu potencial.

375

RECREIO DE POSSIBILIDADES

Autoria: Elaine Cristiane Oliveira de Camargo **[ecamargo@sidarta.org.br]**
Lucian dos Santos Atanasio **[latanasio@sidarta.org.br]**
Pamela Thiciane Muniz Santos **[psantos@sidarta.org.br]**
Instituição: Colégio Sidarta
Área: Gestão de aula: Desenvolvimento de habilidades e competências

O principal objetivo do Recreio de Possibilidades é garantir tempo e espaço para o brincar intrínseco, ou seja, não dirigido - oferecendo às crianças mais possibilidades de criação, interação e exploração, proporcionando experiências com materiais não estruturados, elementos da natureza e vivências da cultura local. As propostas planejadas para o se baseiam na escolha de materiais que sejam relevantes entre si e/ou que apresentem uma amplitude maior de modificação de suas estruturas originais, proporcionando novos significados perante o brincar livre. Um dos fundamentos desta proposta é a ausência de direcionamento e consigna por parte dos educadores, com a intenção de impulsionar o processo criativo dos estudantes. Com esta proposta foi possível que as crianças criassem, brincassem e imaginassem, pois impulsionou o processo criativo, permitindo que experimentassem o "brincar" espontâneo em um ambiente que as convidou à investigação, à pesquisa e ao aprendizado.

REPORTAGEM: UM GÊNERO QUE DESPERTA O SENSO CRÍTICO E REFLEXIVO

376

Autoria: Carla de Paula Santos Vieira **[carlavieira2805@gmail.com]**
Instituição: SESI CE 023 - Votorantim
Área: Língua Portuguesa

O projeto foi realizado com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I, com o objetivo de aprofundar o gênero textual Reportagem dentro de suas especificidades e características, visando uma escrita autônoma e responsável. Para tanto, elaborei uma sequência de atividades, partindo do conhecimento prévio dos mesmos, a fim de que se tornassem agentes no processo de aprendizagem. Com esse projeto, os alunos puderam além de enriquecer o vocabulário, aprimorar a leitura e a escrita, também tiveram a oportunidade de se posicionar diante de algum fato sob um olhar crítico e reflexivo. Dessa forma, o trabalho tornou-se mais significativo, pois o aluno sendo protagonista demonstra maior autonomia para criar e produzir, além de atingir com sucesso os objetivos traçados de forma mais prazerosa e eficaz.

REPRESA BILLINGS: SALVAÇÃO PARA QUEM?

377

Autoria: Maria Betania Veigas Martins **[mbetaniavm@yahoo.com.br]**
Vanessa Frederick Gonçalves de Souza
Instituição: Prefeitura de São Bernardo do Campo
Área: Ciências Naturais

Através da proposta da Secretaria de Educação da Prefeitura de São Bernardo do Campo,do aniversário da Represa Billings e da crise hídrica do estado de São Paulo de 2014, este projeto visa conscientizar os terceiros anos iniciais e a comunidade sobre o impacto da ação humana na natureza. Despertar o senso crítico social e ambiental. Expressar opiniões e ampliar o conhecimento sobre os serviços públicos. Explorar as diversas formas de preservação da natureza. Construir através de diversos materiais formas de observar e amenizar o impacto do lixo no mundo.
Desta forma através do conhecimento prévio dos alunos, da observação do meio, pesquisas, manuseios, explanação dos docentes e experiências e exposição oral, estes puderam apropriar-se do conhecimento e o expor a comunidade escolar, com protótipos de saneamento básico, horta, captação de água e reúso, filtro artesanal, decomposição e os R's, e colaborar para conscientizar sobre a importância da ação positiva ou não do humano no ambiente.

REPRESENTATIVIDADE E RESPEITO COM A HISTÓRIA DA JUSSARA

378

Autoria: Ana Cristina Navarro **[anazinderman2003@yahoo.com.br]**
Instituição: EMEIF Antonio Schiavinati
Área: Orientação educacional: Atendimento à diversidade

Conscientização de quem somos: seres humanos, cada um com suas qualidades, defeitos, características, cultura... Não importa nossa aparência, o que importa é o amor, o respeito e a convivência harmoniosa entre nós... É isso que a boneca Jussara vem nos contar, ela é bem tímida, veio de longe para nos conhecer e também para que a conheçamos, com nossos, medos, receios, costumes e valores, mas sobretudo com nossas individualidades... Convido cada um a conhecer e ouvir um pouco da história da boneca Jussara, vinda da ilha de zanzibar, na Tanzânia, para conhecer o Brasil, nossa gente, nossa cultura, que tanto foi influenciada por povos vindos do continente africano, próximos à ela, infelizmente escravizados e trazidos à força, mas que nos deixaram marcas e valores importantíssimos para nosso desenvolvimento, para sermos o país que somos.

379 RESPEITO ÀS DIFERENÇAS

Autoria: Maja Malena Garcia Callegari **[maja.callegari@colegiokoelle.com.br]**
Instituição: Colégio Koelle
Área: Atendimento à diversidade

Atividade desenvolvida com a proposta de fazer com que os alunos se colocassem em situação semelhante às das pessoas com deficiência, apresentando os desafios que são vivenciados por estas pessoas e encontrando soluções para superá-los. Para isso, disponibilizamos recursos como vendas para os olhos, cadeiras de rodas, muleta e andador e utilizamos o aplicativo de fotos do iPad e de texto no Chromebook. Os alunos realizaram relatos das atividades e partilharam estas experiências com a comunidade escolar através de uma exposição nos corredores do colégio. Durante o projeto as crianças vivenciaram dificuldades que vão além das suas experiências diárias, chegando à conclusão de que todos somos diferentes e de que o respeito a qualquer tipo de diferença é fundamental. Com esta experiência tornaram-se mais capazes de compreender e valorizar todas as etnias, culturas e deficiências e, certamente, serão jovens menos preconceituosos e mais tolerantes."

380 RESTAURANTE

Autoria: Viviane Bonafé **[viviane.ingles@colegiopadrechico.org.br]**
Ana Maria Diniz Rosalini **[coord.pedagogico@colegiopadrechico.org.br]**
Instituição: Colégio Vicentino Padre Chico
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Este projeto visa a aquisição e fixação de vocabulário em Língua Inglesa dos alimentos. Foi desenvolvido com alunos de 4º ano portadores de deficiência visual, baixa visão e visão normal e conta com três etapas: apreensão do vocabulário oral e escrito; confecção do cardápio em Braille, texto ampliado e normal; apresentação do restaurante. Os alunos participaram ativamente de todas as etapas, principalmente na confecção dos cardápios. Para a apresentação do restaurante foram feitos alimentos com massa de modelar.

381 REUNIÕES PEDAGÓGICAS: PRAZER EM APRENDER

Autoria: Rosana Rodrigues Araujo Ferreira **[rosana.ferreira@arbos.com.br]**
Cláudia Cristina Zaneli Maciel **[claudia.maciel@arbos.com.b]**
Instituição: Colégio Arbos - Santo André
Área: Formação continuada de professores

Reunir-se com o corpo docente para refletir sobre a prática pedagógica é um momento que deve ser muito rico e envolvente. Os participantes devem ser encorajados a refletir, a comparar, a conhecer e a compreender as situações de ensino-aprendizagem. Mas como tornarmos tal encontro formativo em algo dinâmico e eficaz? Conversaremos sobre as algumas práticas já vivenciadas por nós, coordenadores do EFI.

382 ROBÓTICA APLICADA À CIÊNCIAS

Autoria: Patricia Rodrigues Papa **[paty.papa@yahoo.com.br]**
Patricia Inocencio Paffi vidal **[patricia.inocencio@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Henri Wallon
Área: Ciências Naturais

Esse projeto tem a finalidade de utilizar a robótica, tema atual e de fascínio para a nova geração, como extensão do conteúdo de ciências, aplicado na sala de aula para alunos do 4º ano. Construindo protótipos com material

reciclado e sucata eletrônica iremos simular as máquinas simples utilizadas pela sociedade em várias situações diárias. As produções criadas pelo alunos estimulam a criatividade e a curiosidade de como as coisas são feitas.

RODA RECREATIVA: A APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO E DO ACERVO DA BIBLIOTECA EM CONTEXTO RECREATIVO

Autoria: Fernanda de Lima Passamai Perez **[passamaiperez.fernanda@gmail.com]**
Instituição: Escola da Vila
Área: Língua Portuguesa

A biblioteca é um espaço que emprega a pluralidade do conhecimento, da cultura. Espaço de fronteira entre o indivíduo e o mundo. Na instituição escolar, a biblioteca tem ainda a importante função de apoiar as demandas pedagógicas, bem como participar intensamente na formação do leitor crítico, capaz de refletir sobre os diversos textos e usufruir dos prazeres únicos da literatura. Para que isso aconteça, a biblioteca precisa oferecer uma acervo qualificado e desenvolvido estrategicamente. Todavia, a biblioteca pode e deve ter uma posição mais ativa, propondo atividades que potencializem a interação do leitor com o espaço da biblioteca, nesse caso num contexto recreativo, quando o usuário pode explorar o acervo, se apropriar do espaço, desenvolvendo habilidades como usuário autônomo, gerenciando o tempo, assumindo a responsabilidade sobre o uso do material e explorando os tópicos de interesse pessoal.

ROTINA DE PENSAMENTO

Autoria: Kimberly Barbeitos da Silva **[kimberly.silva@arbos.com.br]**
Luciane Aparecida de Oliveira Selli **[luciane.selli@arbos.com.br]**
Silvana Paganini de Assis **[silvana.assis@arbos.com.br]**
Instituição: Colégio Arbos - Santo André
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: Orientação educacional

A proposta pedagógica do Colégio Arbos é de fato colocar o aluno como protagonista do seu aprendizado. Com o objetivo de tornar as aulas mais significativas e diversificar as estratégias, para fornecer aos alunos mecanismos que os façam mais autônomos e construtor do seu aprendizado, utilizamos as rotinas de pensamentos como disparador do conteúdo, com o intuito de levantar os conhecimentos prévios, como material de explicação, para sistematização, recuperação ou aprofundamento do conteúdo.

ROTINA DE PENSAMENTO, CABO DE GUERRA

Autoria: Valéria da Silva Paiola Dell Aringa **[valeria.dellaringa@arbos.com.br]**
Daniela Moulin Braga **[daniela.braga@arbos.com.br]**
Gorete Safra Alonso **[gorete.alonso@arbos.com.br]**
Instituição: Colégio Arbos - Santo André
Área: Gestão de aula: Geografia e História

Através da rotina de pensamento, Cabo de guerra, os alunos puderam comparar e confrontar ideias sobre as características da zona rural e urbana de maneira diferente e prazerosa. A rotina contribuiu para a sistematização do conteúdo e esclarecimento de possíveis dúvidas.

386

SACOLA LITERÁRIA - O PAPEL DA LEITURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Autoria: Izabel Duarte da Costa Miranda **[izabelduarte8@gmail.com]**
Márcia Ferreia Fogato Sobral Benegas **[profmarcia@copi.com.br]**
Marina Campos de Carvalho **[marina.c.carvalho@hotmail.com]**
Instituição: COPI - Colégio Paulista
Área: Língua Portuguesa

Nesse projeto enfoca-se estabelecer uma rotina de leitura, contextualizando ao seu uso no meio social. Além disso, tem como objetivo incentivar a leitura prazerosa e compartilhada entre a família.
Durante o processo os títulos são cuidadosamente selecionados, destacando elementos importantes de cada livro, como o autor, ilustrador e o contexto em que a história está inserida. As diferentes fases durante o desenvolvimento do projeto permitem acompanhar a evolução das capacidades leitoras dos alunos, além de propiciar e incentivar um momento prazeroso em família.

387

SARAU CURUMIM - DESENVOLVIMENTO DA FLUÊNCIA LEITORA

Autoria: Ewelyn Lawrence da Silva **[ewelynl@hotmail.com]**
Fernanda Amborsio Machado **[fernandakayque@yahoo.com.br]**
Instituição: EE Profa. Maria Jannuzzi Mascari
Área: Língua Portuguesa

No intuito de incentivar as crianças dos anos iniciais a prática da leitura e, com o devido estímulo, torná-la um hábito através de deleitosas rimas poéticas aproveitando o momento para a aprendizagem de palavras, brincadeiras e rimas. Nasceu assim um projeto composto pela instituição de um sarau literário com as turmas dos 1°anos na escola Maria Jannuzzi Mascari.

388

SAWABONA - INTERCÂMBIO CULTURAL - BRASIL/ÁFRICA

Autoria: Antonio dos Santos Gomes Filho **[toninho_ef@hotmail.com]**
Instituição: EMEF Sebastião Tavares de Oliveira
Área: História

O Intercâmbio Cultural- Brasil/África visou a troca de cartas entre os dois continentes permitindo ao aluno um olhar diferenciado sobre outra cultura ,fomentando a escrita na sala de aula e principalmente valorizando o que cada discente possui no seu cotidiano.
Ao perceberem que crianças do outro lado do mundo, com vidas totalmente diferente da que elas vivem aqui no Brasil permitiram uma comparação e um sentimento de alteridade no mais amplo sentido da palavra, de realmente colocar-se no lugar do outro. A expectativa para a chegada da carta, a leitura e a curiosidade de cada um para comprovarem o que apenas era relatado para eles, fez com que este momento torna-se inesquecível.

SEM ESSA! CRISE SEM "S" É CRIE!

Autoria: Raquel Cristina Marcon Simenzato **[raqmarcon@gmail.com]**
Maria Cristina Favarin Marcon **[mariacrismarcon@gmail.com]**
Instituição: EM Dom Mathias
Área: Matemática

A culpa é dessa crise! Se não fosse a crise! Tais premissas já fazem parte de nosso cotidiano. O momento econômico e político do país, sem dúvida, não é favorável, mas não justifica usar esse argumento para deixar de promover boas ações. Não é porque o Brasil está "parado" que temos que parar de buscar o novo, ao contrário, é hora de usar nossa criatividade, para enfrentarmos o momento, afinal... crise sem s é crie! É com esse ideal que o projeto "Sem essa! Crise sem s é crie!" foi criado. É necessário incutir nos alunos que, em momentos desfavoráveis, quem faz a diferença sem perder a expectativa é que sai ganhando. Trazendo para a realidade de sala de aula, o projeto cerceia a disciplina de Matemática, de forma lúdica e sustentável. É organizado um circuito cheio de "cantinhos" nos quais os alunos, em grupos, jogam, se divertem e aprendem.
Cada cantinho abarca um eixo da Matemática, exigindo diferentes estratégias para alcançar o objetivo de cada proposta. Além de promover a socialização e o respeito e disciplina no trabalho em equipe, o projeto desperta o gosto pela Matemática, bem como a consolidação das habilidades e competência nessa área do conhecimento.

SEMENTE DO AMANHÃ

Autoria: Caroline Sati Muller **[poentecarol@gmail.com]**
Luciana Martins Nicolosi **[luciananicolosi@hotmail.com]**
Instituição: EM Roberto Mário Santini
Área: Orientação educacional: Desenvolver valores

Devemos plantar boas sementes para que possamos ter um futuro mais justo e igualitário para todos. As sementes do nosso futuro estão em nossas mãos, e queremos que elas espalhem pelo mundo todo os seus sonhos e desejos. Para isso, o projeto "Semente do Amanhã", englobou diversas atividades em que os alunos e a comunidade estiveram engajados em cultivar boas atitudes, para que a nossa vida seja repleta de bons sentimentos. Ao adquirir uma posição crítica sobre o seu papel na sociedade, concorreram ao nosso 2º Concurso Literário em que os alunos do 1º ano tinham que se expressar por meio de um desenho e uma frase demonstrando que semente gostariam de plantar para colher no futuro. Do 2º ao 5º ano, os alunos participaram desenvolvendo textos, para também mostrar o que gostariam de colher, pois colhemos exatamente aquilo que plantamos. Eles já plantaram bons sentimentos. E você? O que vai escolher plantar?

SEQUÊNCIA DIDÁTICA - MITOLOGIA GRECO-ROMANA

Autoria: Bárbara Uliana Menezes **[babiuliana@hotmail.com]**
Sirlene Serpa Lamim Babinska **[sirlene.babinska@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Santa Amália - Saúde
Área: Língua Portuguesa

Na busca pelo conhecimento da história e da importância das narrativas mitológicas, os alunos dos 5ºs anos do Colégio Santa Amália foram inspirados e encantados por elas. Viajando por seres e personagens fantásticos dentro de um universo mágico e poderoso, foram seduzidos pelo prazer de aprender de forma lúdica e variada sobre o valor real e a importância de povos que mantiveram acesas suas histórias e conhecimentos durante milênios, a partir da tradição oral. Para tanto procurou-se além de conhecer histórias diversas, a importância da preservação da memória dos povos, a transmissão dos valores comuns à nossa cultura e o trabalho em equipe tão importante no processo de aquisição do conhecimento.
Nesse caminho, usou-se como referência as histórias de Ana Maria Machado, para montar uma sequência didática com mediações variadas, como interpretações textuais, galeria de personagens e ambientes, representações teatrais e artísticas, pesquisas e produções de texto.

392

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: O ALUNO PROTAGONISTA NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

Autoria: Suzana Brino **[suzana.brino@saoluis.org]**
Denise Giacomini Matheus Moreira **[denise.moreira@saoluis.org]**
Instituição: Colégio São Luís
Área: Matemática

O projeto apresenta um trabalho na Disciplina de Matemática a partir do uso de uma Sequência Didática. Na execução dessa sequência, o aluno atua no seu processo de aprendizagem percebendo que a Matemática não se constitui apenas por números, cálculos e problemas. Através de experiências significativas inseridas na realidade do aluno, este percebe a disciplina com uma infinidade de formas e desenhos que podem ir além das páginas dos livros. A Matemática está presente, por exemplo, em obras de arte que todos estão acostumados a ver, em construções e locais que estão ao seu redor.
Através do levantamento de conhecimentos prévios, observação da realidade que nos cerca, atividades atraentes e contextualizadas, o aluno aproximou a Arte à Matemática, trouxe para a sala de aula a emoção, a sensibilidade, a intuição, a fruição e a imaginação, fazendo-as interagir com os conceitos matemáticos.

393

SEU HABITAT, PRESERVE-O - ANIMAIS AQUÁTICOS E TERRESTRES

Autoria: Mariana Pereira Lopes de Almeida **[mariana.almeida@objetivosorocaba.com.br]**
Kelly Regina Vallerini Biazoto **[kelly.biazoto@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Ciências Naturais

O projeto realizou um estudo sobre os animais, assunto abordado no currículo do 3º ano. Além de despertar interesse e curiosidade dos alunos, trabalhou através de estratégias lúdicas e prazerosas, fazendo com que os alunos sejam os protagonistas da construção deste projeto.
Através dos animais, procuramos colaborar para desenvolver um ambiente agradável e de bons relacionamentos, contribuindo à ampliação das relações afetivas dos alunos, fazendo com que se tornem pessoas melhores: mais solidárias e que respeitem o próximo e suas individualidades.

394

SILABACOR

Autoria: Lucas da Silva Fachini **[fachini.ef@hotmail.com]**
Rosangela Cutrim Santos **[rocutrim@hotmail.com]**
Instituição: EE Conselheiro Antonio Prado
Área: Atendimento à diversidade

Através da ferramenta Silabacor acreditamos ser possível auxiliar o processo de alfabetização dos alunos pois ela atua em uma linha de instrução diferenciada para atingir principalmente os alunos em situação de defasagem.
A ferramenta pode também ser trabalhada na forma de jogo, o que faz com que os alunos exercitem a formação de palavras, corrijam sua ortografia e explorem novas opções de vocabulário através de uma atividade lúdica.

SOLETRANDO

Autoria: Priscila Baltazar Lay de Carvalho **[baltazarlay@hotmail.com]**
Adalgisa Bispo dos Santos **[adalgisa2009@ig.com.br]**
Catia Soares Gouveia Guella **[catiaprof2012@gmail.com]**
Instituição: EM Dr. Wilson Guedes
Área: Língua Portuguesa

Após assistir o filme "Prova de Fogo", que conta a história de um professor que muda a vida de uma menina de 11 anos, em uma escola pública com baixos recursos, os alunos tiveram vontade de organizar um campeonato de soletração. Durante as aulas utilizamos uma apostila do P.D.E "Soletrando na escola" que propõe planos de aulas bem diferenciados e atrativas com foco nas regras ortográficas. Foram organizadas eliminatórias para definir os 2 representantes de cada sala. Por sorteio definimos as chaves da competição. As semifinais e finais tiveram a participação das torcidas e dos familiares. A premiação principal foi um Tablet, porém todos os alunos finalistas foram premiados com diversos brindes.

SONHAR É O PRIMEIRO PASSO, TRANSFORMAR A REALIDADE É A NOSSA MISSÃO

Autoria: Alessandra Taddeo Marques **[alessandra.taddeo@liceusantista.com.br]**
Marcia Aparecida Soares da Rosa Saiago **[marsaiago@liceusantista.com.br]**
Regiane Cardoso Nunes Brito **[regiane.brito@liceusantista.com.br]**
Instituição: Liceu Santista
Área: Língua Portuguesa

Desenvolvido com as turmas de 5º ano do Ensino Fundamental 1, do Liceu Santista, no ano letivo de 2016, este projeto teve como objetivo auxiliar na formação humanística dos alunos, ajudando-os na adoção de atitudes crítica e responsável diante dos problemas sociais enfrentados pelo mundo contemporâneo. Ao analisar e modificar imagens reais de situações que retratam as inúmeras mazelas humanas pelo mundo, em diferentes espaços de tempo, o projeto se propõe a estimular a produção escrita através do diálogo com conteúdos e disciplinas (Língua Portuguesa, História, Ciências, Geografia, Ensino Religioso, Arte e Informática) fortalecendo a capacidade de analisar criticamente a realidade ao seu redor, perceber qual sua parcela de responsabilidade e, enfim, querer planejar seu futuro como um ser político no sentido empírico. Destaca-se inserção da arte (o viés que permeia o pensamento humano no mais profundo produto de seus sentimentos) e da informática (linguagem atual que os alunos dominam e pela qual se interessam), pois um indivíduo dotado do conhecimento e do controle de suas emoções e trabalhando naquilo que gosta e o faz feliz, poderá ser instrumento de transformação social. Transformação essa que é urgente em todos os âmbitos da sociedade.

SPELLING BEE - DESCOBRINDO A ORTOGRAFIA EM INGLÊS

Autoria: Flávia Verônica do Amaral **[flavia.a@renascenca.br]**
Camila Ferraz **[camila.f@renascenca.br]**
Instituição: Colégio Renascença
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Bem conhecido nas escolas dos EUA, o concurso Spelling Bee foi adaptado para as necessidades dos alunos do 2° ano, resultando em um evento divertido e emocionante incluindo pais e alunos. Com o intuito de apoiar a apropriação pelo aluno da escrita em língua inglesa, promovemos muitos treinos de soletração durante o ano, em que os alunos vivenciaram muitas tentativas e erros, levando-os a formular diversas hipóteses de escrita úteis para a diferenciação da ortografia em português e em inglês. Foi uma atividade desafiadora, que estimulou os alunos a superarem seus próprios limites.

398

SUCAIXA - EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR, PARA O CONSUMO CONSCIENTE

Autoria: Irini Cristina Monteiro de Brito **[crystinahmonteiro@uol.com.br]**
Instituição: EMEF Profa. Ana Mafalda Barbosa de Carvalho
Área: Ciências Naturais

Ensinar aos alunos conceitos matemáticos de volume, massa, capacidade, de forma concreta tem sido um desafio recorrente; dentro desta temática podemos instigá-los a refletirem sobre consumo consciente, reciclagem, reaproveitamento de embalagens para confecção de brinquedos/utensílios. A sucata passa então a ser um recurso atraente para estes fins, possibilitando o enfoque multidisciplinar. Conheça a SUCAIXA, material que poderá proporcionar a seus alunos esta experiência, por meio de simulações de situações de consumo, elaboração de planilha de gastos, reflexão sobre a utilização dos recursos financeiros para este fim, por meio da pergunta: Quero ou preciso? Vale a pena conhecer!

399

SUPER-HERÓI EM AÇÃO: UMA MANEIRA DIVERTIDA DE APRENDER CIÊNCIA

Autoria: Caroline Wenzel Florindo **[caroline.florindo@colegiokoelle.com.br]**
Joel da Silva Vieira Junior **[joel.junior@colegiokoelle.com.br]**
Maja Malena Callegari **[maja.callegari@colegiokoelle.com.br]**
Instituição: Colégio Koelle
Área: Ciências Naturais

Este projeto foi desenvolvido através de uma parceria entre as disciplinas de Educação Tecnológica, do Ensino Fundamental I, e Ciências, do Ensino Fundamental II.
Aprender ciência e física pode ser sim um momento divertido e agradável. Nosso objetivo era estimular e incentivar os alunos a olhar para a ciência com interesse e admiração, porém as situações de aprendizagens e experiências ao longo do projeto superaram nossas expectativas.
Através da contestação científica de filmes de super-heróis, visita ao Departamento e Física da UNESP- Rio Claro, e aulas dinâmicas utilizando aplicativos e jogos para criação de personagens, os alunos aprenderam de maneira significativa conceitos físicos e científicos.
Para encerrar o projeto cada aluno criou a fantasia do seu personagem e apresentou no evento de encerramento: a "Komic Kon Koelle". As fantasias nos deram o termômetro para avaliar a criatividade, a capacidade inventiva e investigativa, o bom planejamento e execução de projetos.

400

TECNOLOGIA CONTEXTUALIZANDO A GRADE CURRICULAR

Autoria: Alan Correa Morais **[alan.morais@pectrus.com.br]**
Instituição: Colégio Pectrus
Área: Matemática

Esse projeto visa contextualizar os conteúdos da grade curricular através de ferramentas tecnológicas, como por exemplo: robótica e programação de computadores; Desenvolver pensamento analítico e raciocínio lógico; Desenvolver habilidades sociais ao trabalhar com projetos em grupo; Conhecer lógica e linguagens de programação de computadores; Decodificar linguagens e códigos; Desenvolver métodos de resolução de problemas. Para atingir os objetivos propostos no projeto foram utilizadas ferramentas tecnológicas, como por exemplo: MIT Scratch, Microsoft Visual Studio e Lego MindStorm. Ao realizar essas atividades criamos a possibilidade do aluno entender conceitos muitas vezes abstratos vistos em sala de aula, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades,

absorção de conteúdos que não estão normalmente inclusos na grade curricular e estimular a criatividade. Todo esse suporte tecnológico aumentou consideravelmente o desempenho de muitos alunos em sala de aula.

TECNOLOGIA EM SALA DE AULA: POSSIBILIDADES PARA QUEM ESTÁ COMEÇANDO

401

Autoria: Bianca Pagano Vitica Venturi **[bianca.venturi@cda.colegiodante.com.br]**
Instituição: Colégio Dante Alighieri
Área: Gestão da aula: recursos digitais

Trabalhar em sala de aula com alunos de uma geração que nasceu imersa na tecnologia é sempre um desafio, principalmente para quem está começando a lidar com essa infinidade de recursos. A proposta do presente trabalho é trazer alguns exemplos de como essa tecnologia pode ser utilizada em sala de aula em diferentes componentes curriculares, como Língua Portuguesa e Ciências, ou ainda em atividades diversificadas, como na produção de material para o Encontro de Pais e Professores. Os objetivos para realizar essas propostas através do uso da tecnologia são ampliar a participação e a autonomia dos alunos, otimizar o tempo com a turma e ampliar as possibilidades de criação e produção das crianças, valorizando sua autonomia e participação em diferentes atividades propostas. Através de recursos simples, procuramos mostrar algumas possibilidades de uso da tecnologia para que nosso alunos se tornem mais atuantes em seu processo de aprendizagem, trazendo significado para essa imersão digital.

TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO (STOP MOTION)

402

Autoria: Iara Maria Orlando Costa da Cruz **[iaramcruz68@hotmail.com]**
Priscila Gabriele Macedo Simi **[macedo_priscila@hotmail.com]**
Instituição: EE Prof. Ivo Bandoni
Área: Gestão de aula

O uso da tecnologia móvel e das redes sociais são cada vez mais frequente dentro das salas de aula por parte dos alunos, pois elas permitem acesso rápido à informação e a interação online, entretanto, é necessário conscientizá-los a diferença entre o entretenimento e o conhecimento, consequentemente, dos limites para o uso de ferramentas a seu favor, para agregar conhecimento, dar dinâmica e contextualizar suas aulas, adequar o conteúdo e didática da aula e usá-las como complemento, também, instigar o aluno na busca pela informação com qualidade no seu desenvolvimento.
O uso de tdic's (tecnologia digitais de informação e comunicação), vão nos ajudar a proporcionar aos alunos, uma nova forma de aprender e permite a nós professores, introduzir novas práticas pedagógicas no cotidiano escolar, através da interdisciplinaridade.

TEMOS UM TEXTO?

403

Autoria: Fernando Antonio Perina Cardoso **[fernando.cardoso@escolaviva.com.br]**
Flávia Elisa Pereira Silva **[flaviaelisasilva@gmail.com]**
Carolina Mennocchi de Castilho **[carolina.castilho@escolaviva.com.br]**
Instituição: Escola Viva
Área: Língua Portuguesa

Cientes de que um texto é produto da intenção de alguém que o fala ou escreve e que o sentido vai ser construído por quem ouve ou lê dentro de um contexto, os alunos do 5º ano da Escola Viva foram desafiados com a recorrente pergunta: "Temos um texto?". Abastecidos pelas reflexões literárias de textos selecionados, inspirados por

conversas com ex-alunos da Escola, seguros de uma escuta garantida e atenta, potentes no treino da escrita livre – isto é, dentro ou fora dos gêneros estudados – para ser compartilhada com os demais colegas, as crianças foram motivadas a escrever e isto garantiu à produção textual um espaço imprescindível na sala de aula, com o individual sendo valorizado e ganhando força no coletivo. O objetivo era desenvolver nos alunos atitudes leitoras e escritoras por meio de situações práticas, de forma que participassem cada vez mais de atividades da vida social que envolvem ler e escrever. O resultado final foi a percepção da grande diferença entre escrever com autonomia – quando o texto obedece às regras do gênero e não apresenta grandes problemas ortográficos e de coerência – e se tornar um verdadeiro autor – que tem o desafio de articular ideias e colocar no texto a sua identidade, suas vivências e leituras de mundo. Por fim, tivemos a publicação de um livro dentro da Escola e a descoberta de que, no fundo, todos nós temos um texto.

404

TERTÚLIA LITERÁRIA - UM PROCEDIMENTO PARA AMPLIAR O CONHECIMENTO DE MUNDO

Autoria: Elenice Borguini Rodrigues Stocco **[eleborghini@yahoo.com.br]**
Sueli Bento Rocha **[suelibento1@gmail.com]**
Instituição: EMEB Deputado Odemir Furlan
Área: Língua Portuguesa

Este trabalho tem como propósito ampliar o conhecimento de mundo no trabalho com oralidade e leitura de maneira que todos possam: Expressar seus sentimentos e opiniões de forma clara; Ler com autonomia ou com ajuda textos literários clássicos; Ouvir com atenção e respeito a opinião do outro; Respeitar o turno de palavras; Ampliar vocabulário; Refletir sobre as diferentes interpretações que o mesmo texto pode ter. Esse projeto foi desenvolvido com crianças de Ensino Fundamental I por meio da leitura autônoma ou da professora de textos literários clássicos indicados pelo Projeto Comunidade de Aprendizagem (Instituto Natura). Sua rigorosidade e periodicidade permitem um avanço significativo no desempenho da linguagem oral e escrita das crianças, pois amplia sua visão de mundo, sua maneira de expressar seus sentimentos e opiniões, bem como respeitar a opinião do outro. Isto também se reflete nas produções de texto com vocabulário mais elaborado, coerente e coeso.

405

TESTES DE INGRESSO/PLACEMENT TESTS EM LÍNGUA INGLESA

Autoria: Renata Souza Fonseca **[renata.fonseca@colegiosantaamalia.com.br]**
Daniela Rossetto **[danyrossetto@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Santa Amália Maple Bear - Tatuapé
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Este trabalho tem por objetivo mostrar como são aplicados os testes de ingresso para a Língua Inglesa no CSA-Tatuapé, que é uma escola bilíngue, cuja grade curricular no EF1 prevê instrução diária de 2h30m em cada idioma (LI e LP). A partir dos resultados, demonstraremos como orientamos as famílias novas e quais encaminhamentos podem ser possíveis. Além disso, daremos dicas de como manter a motivação desses novos alunos para aprendizagem diante de um novo idioma. Por fim, apresentaremos casos de sucesso deste processo de migração de uma escola regular para uma escola bilíngue.

THE BILINGUAL NEWS

406

Autoria: Helena da Rocha **[luceprima2@uol.com.br]**
Priscila Franco Rubin Ravazzi **[luceprima2@uol.com.br]**
Instituição: Colégio Luce Prima
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Projeto de produção de um jornal com edições mensais, a fim de que os alunos pudessem ampliar seu vocabulário e melhorar sua produção textual numa segunda língua, considerando seu conhecimento sobre o gênero textual "notícia", que já haviam estudado em Língua Portuguesa.
Considerando todo o processo de produção do jornal (nome, discussão de pautas, pesquisas, produção e revisão textual, individual e em grupo, divulgação e distribuição do material impresso), foi possível trabalhar todas as habilidades exigidas no ensino da segunda língua (writing, speaking, listening and reading). O jornal escrito fez tanto sucesso que o expandimos para uma edição criativa em forma de noticiário de TV!

TRIBUNAL

407

Autoria: Cláudia Cristiane da Silva Esposito **[clau.esposito@gmail.com]**
Instituição: Colégio Jardim Anália Franco
Área: Língua Portuguesa

Segundo o site Brasil Escola, a argumentação é um recurso que tem como propósito convencer alguém, para que esse tenha a opinião ou o comportamento alterado. Sempre que argumentamos, temos o intuito de convencer alguém a pensar como nós. No momento da construção textual, os argumentos são essenciais, esses serão as provas que apresentaremos, com o propósito de defender nossa ideia e convencer o leitor de que essa é a correta.
Para que os alunos tivessem a oportunidade de praticar e entender o poder da argumentação, durante os três primeiros bimestres, participaram de um projeto chamado "TRIBUNAL". Nesse projeto, era apresentado uma situação e eles deveriam posicionar-se, defendendo um dos lados da história e utilizando argumentos par isso.
Após esse primeiro momento, os alunos explanavam seu posicionamento para os colegas e começavam uma discussão sobre quem estava com a razão.
Por fim, os alunos eram convidados a mudar (ou não) de ideia e explicar o porquê.

UM MUNDO DE SENSAÇÕES - ATIVIDADES PRÁTICAS COM OS CINCO SENTIDOS

408

Autoria: Patricia Narcizo Medeiros **[patricia.medeiros@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Ciências Naturais

O ambiente à nossa volta fornece diversos estímulos que são captados pelos órgãos dos sentidos. Como funciona cada órgão? Como acontece cada sensação?
Mesclando atividades práticas e teóricas em um modelo de ensino híbrido, os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I, vivenciaram situações onde cada órgão era testado. Puderam explorar as sensações e perceber a importância delas em nosso dia a dia. Durante as atividades sentiram a falta que determinado órgão faz quando há uma deficiência, ampliando assim a sua conscientização quanto aos cuidados que devemos ter com o nosso corpo.

409

UMA VIAGEM AO MUNDO DOS DINOSSAUROS

Autoria: Maria Cristina Guarinello Silva Sigwalt **[mariasigwalt@sebsa.com.br]**
Instituição: Colégio Dom Bosco - Ahú
Área: Formação continuada de professores

O projeto teve como objetivo desenvolver a iniciativa de crianças de 5 a 6 anos de resolver problemas a partir do contexto do mundo dos dinossauros, por meio da experiência da profissão do paleontólogo. A atividade central do projeto foi escavar e montar um esqueleto de dinossauro na forma de um quebra-cabeça 3D. As crianças teriam que fazer uma busca pelas peças previamente enterradas, depois encontrar uma forma de montá-lo, sem interferência da professora, lembrando que nessa fase as crianças ainda não estão alfabetizadas.
Como era um trabalho em grupo, eles tiveram que se organizar para que todos pudessem participar. O resultado deste projeto foi o aprimoramento do conhecimento do mundo dos dinossauros, o conhecimento da profissão do paleontólogo e, principalmente, o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas em coletivo e ganhar autonomia de trabalho por parte dos alunos.

410

VEM PASSARINHAR

Autoria: Leonardo de Oliveira Casadei **[leonardocasadei@yahoo.com.br]**
Instituição: Departamento de Educação Ambiental - SEDUC - Praia Grande/SP
Área: Língua Portuguesa

Esse Projeto teve o objetivo de sensibilizar quanto à importância da preservação ambiental e das áreas verdes, fazendo com que os alunos possam se interessar em conhecer as espécies de aves da região, aprendendo assim a gostar, respeitar e preservar esses animais e seus habitats. Além de orientá-los sobre o correto destino do lixo, visto que muitas espécies de aves morrem por ingestão acidental de resíduos sólidos. O interesse, a alegria e empolgação dos alunos durante a aplicação do projeto permitiu-nos perceber a força de atração e carisma que as aves exercem sobre as pessoas, principalmente os jovens e crianças. As saídas de campo permitiram um maior conhecimento dos ecossistemas e a visualização das aves em seus ambientes naturais, despertando interesse nos alunos muitas vezes desanimados com os métodos tradicionais de aprendizagem. Essa prática também foi importante para sensibilizá-los em relação ao ambiente onde estão inseridos e sobre a necessidade de coabitação dos espaços.

411

VESTINDO A FANTASIA DE RODARI: MEMÓRIA E ANÁLISE DE UMA METODOLOGIA PARA ENSINO DE ARTES VISUAIS

Autoria: Maria Soledad Clari Redes **[marisolclari@hotmail.com]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Arte: Artes Plásticas

Este trabalho refere-se à análise ao redor de uma bibliografia pautada, sobretudo, pela obra de Gianni Rodari, de uma metodologia para o ensino de Artes Visuais com crianças do 1º ano do Ensino Fundamental I. O papel do professor como arte-educador, mediando o encantamento que a arte oferece, seu aprendizado técnico, com a interpretação de mundo que cada indivíduo, tem relação com o significado e o resultado do produto artístico do aluno que o realiza. Ele passa a valorizar e se empenhar mais na sua elaboração, não por estar mais preocupado com o belo, mas por aquele determinado trabalho fazer mais sentido.
A opção para rememoração da educadora sobre sua trajetória, pretende exemplificar e auxiliar na argumentação da defesa de uma proposta metodológica ao planejar aulas em que os acionadores fossem trazidos de outras linguagens da Arte: jogos corporais, dança, músicas, histórias, brincadeiras, tornando assim, as aulas de artes visuais momentos de criação, aprendizagem e prazer. A principal argumentação defendida é a de que haja uma experimentação corporal presente na aula, mesmo que seja no aquecimento para ela começar, além do investimento por parte do professor em recursos que trabalhem a fantasia.

Essa proposta desafia os professores de Artes Visuais a procura de conhecimentos das outras linguagens artísticas que acreditam na transformação e no poder que a arte exerce sobre o indivíduo em sua formação integral.

VIAJANDO PELO MUNDO DAS FÁBULAS

Autoria: Marcia Regina Bordin Veríssimo **[marciabodin@liceusantista.com.br]**
Bruna Scarlate Avelaria Amarante **[brunascarlate@liceusantista.com.br]**
Cibelle Rico Gouveia Santini **[cibellegouveia@liceusantista.com.br]**
Instituição: Liceu Santista
Área: Língua Portuguesa

É prazeroso trabalhar com fábulas, já que é um gênero textual que instiga discussões e reflexões a respeito da moral. Através de uma atividade com fábulas, podemos despertar nos alunos o hábito da leitura,da escrita da interpretação de texto, da produção textual, da ilustração e da descoberta das mensagens implícitas ou não no texto. Através do projeto "Viajando pelo mundo das fábulas ", os alunos dos 4º anos do Ensino Fundamental I do Colégio Liceu Santista,do ano letivo de 2016, vivenciaram de uma forma lúdica e prazerosa o ato de ler, produzir e dramatizar textos.

VIDA SAUDÁVEL – UM CUIDADO COM O CORPO, O ALIMENTO E O MUNDO

Autoria: Angela Graziela Fagá **[gquisp@hotmail.com**
Maria de Lourdes Lopes [mllopes09@gmail.com]
Fabiane Vitiello de Oliveira **[fabianevitiello@globomail.com]**
Instituição: Wish Bilingual School
Área: Ciências Naturais

O projeto foi idealizado a partir do interesse dos alunos em compreender a importância do sono para a rotina de cada um. Tem como objetivo atender as necessidades do corpo e perceber o benefício de hábitos sadios para si e para o mundo. Busca investigar e responder perguntas levantadas pelos alunos por meio de textos, vídeos, livros, pesquisas, entre outros e compreender como tais mudanças interferem no dia-a-dia.

VÍNCULO AFETIVO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Autoria: Soraia Sawicki **[soraiasawicki@yahoo.com.br]**
Elizabeth dos Reis Sanada **[elizabeth.sanada@hotmail.com]**
Instituição: Instituto Singularidades
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Este trabalho tem como objetivo identificar possíveis relações entre o estudo de segunda língua e impactos advindos de aspectos psíquicos, em alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental e compartilhar práticas pedagógicas que reforcem a autoestima dos alunos favorecendo a aquisição de LE. Os dados foram coletados mediante observação de uma sala de aula do primeiro ano do Ensino Fundamental, numa escola particular, durante um ano e meio e registrados em diário de campo. Após a coleta de dados, os mesmos foram organizados em três categorias: relação professor-aluno como fator motivador; importância do vínculo afetivo; e, as práticas sociais e o lúdico como recurso no ensino de Língua Estrangeira (LE). Evidenciou-se a importância do vínculo afetivo professor-aluno e a relevância da afetividade e de aspectos psíquicos como ansiedade, autoestima e motivação como elementos que impactam no aquisição de LE, carecendo de atenção por parte do docente a fim de facilitar o aprendizado.

415

VIVENCIANDO ENSINAMENTOS BÍBLICOS E ESPIRITUALIDADE

Autoria: Natália Regina Giro **[contato.nataliagiro@gmail.com]**
Tatiane dos Santos Morgado Nascimento **[tatimorgado@uol.com.br]**
Instituição: Colégio Nossa Senhora das Dores
Área: Arte: Teatro

Este trabalho vem sendo realizado há dez anos no Colégio Nossa Senhora das Dores (SP), a princípio com alunos do 2º ao 5º ano e atualmente envolvendo até o 9º ano do EF. Tem como objetivo despertar e incentivar o aluno-protagonista.

O projeto é desenvolvido ao longo do ano letivo pelas disciplinas de Teatro e Ensino Religioso, além de contar com a parceria e apoio das demais disciplinas que compõem a organização curricular de cada série.

A cada ano uma montagem teatral, composta por diferentes linguagens e produções artísticas, é apresentada às famílias, equipe pedagógica e comunidade. Partindo do pressuposto da importância de uma educação integral e transformadora, capaz de alcançar resultados significativos no contexto escolar e social todos são convidados a refletir sobre um tema que desperta para a mudança e a solidariedade em relação a um problema concreto, abordado pela Campanha da Fraternidade, que sempre atinge e envolve a sociedade brasileira buscando caminhos de solução.

Ensino

fundamental II

“Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.”

(Competências Gerais da Base Nacional Curricular Comum. Nº 2)

416

"HISTRONOMIA" (HISTÓRIA COM GASTRONOMIA)

Autoria: José Augusto Alves da Silva **[professorguto@outlook.com]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: História

Do alimento escolhido a forma de prepara-lo, os grupos humanos sempre imprimiram seu modo de viver, suas características sociais, culturais e geográficas.
O simples ato de se alimentar pode nos dizer muito da cultura de um povo específico ou mesmo decifrar o porquê escolhemos determinados hábitos alimentares nos dias de hoje.
Satisfazer a necessidade primordial da nutrição do nosso corpo se relaciona diretamente com as tradições e transformações culturais dos diversos povos no mundo. E nesse movimento histórico entre nossas escolhas atuais e a produção efetiva da nossa comida, muitas vezes escolhemos esquecer as estruturas que criamos ao longo do tempo para manter os corpos funcionando por hábitos que podem ser extremante nocivos a nossa saúde.
Seria saudável, para o corpo e também para o social, tomar consciência dessas transformações, e optar por uma dieta saudável pode ser uma medida inteligente.
Aproveitar o que a globalização da informação nos trouxe de bom e nos afastar de hábitos que se relacionam a uma sociedade industrializada e consumida pela pressa do dia-dia, pode gerar como consequência uma alimentação muito mais saudável. Se "somos aquilo que comemos", que ao menos possamos escolher aquilo que nos faça melhor.

417

#PARTIUREVISÃO

Autoria: Henny Cordeiro Silva **[henny.cordeiro@escolapv.com.br]**
Camila Nardoni **[camila.nardoni@escolapv.com.br]**
Instituição: Escola Projeto Vida
Área: Gestão de aula

Este trabalho teve por objetivo desenvolver o conteúdo trabalhado no trimestre por meio de diferentes habilidades. Possibilitar a autonomia do aluno durante a retomada de conteúdo; Construir diferentes relações entre os alunos a partir das facilidade e dificuldades que possuem; Personalização do processo de aprendizagem do aluno;Autonomia: o estudante deve ter contato com as informações antes de entrar na aula; Durante o processo, considera-se a percepção e o desempenho dos alunos;Boa formação dos professores; Adequação do currículo e da dinâmica da sala de aula.

418

2º CONCURSO LITERÁRIO "MINHA CIDADE... NOSSA HISTÓRIA"

Autoria: Marilena Ferreira **[mari21.mf@gmail.com]**
Instituição: Secretaria de Educação de Praia Grande - SP
Área: Língua Portuguesa

2º Concurso Literário "Minha Cidade... Nossa História" iniciativa que visa fomentar a leitura e escrita dos munícipes em geral, já que é possível a participação da comunidade externa. A participação dos alunos das redes de ensino Municipal, Estadual e Particular de Praia Grande proporcionou o empoderamento diante de temas que envolvem o cotidiano da cidade. Dessa forma promove-se também o aperfeiçoamento dos conteúdos pedagógicos transmitidos nas escolas. A interação entre as redes de ensino foi um benefício para a cidade, pois demonstra que todos são capazes sem distinção. Basta se empenhar e se permitir a expressão por meio da escrita ou da charge, e cada um fazendo parte de sua localidade, se sentindo pertencente a cidade onde mora. Ação que finalizou em um ebook com os textos premiados disponibilizado virtualmente a todos.

A QUALIDADE DE VIDA E OS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

419

Autoria: Donizete Praxedes da Rosa **[donizete.rosa@riobranco.org.br]**
Instituição: Colégio Rio Branco - Campinas
Área: Geografia

Ao buscar relacionar o conteúdo programático com a prática, surgiu a ideia deste presente trabalho, pois sempre buscamos elementos que fazem essa "ponte" entre teoria e prática e, para que isso ocorra através dos dados estatísticos que permeiam a nossa sociedade e suas aplicações no entendimento e compreensão do mundo em que vivemos, numa sociedade dividida, nomeadas e regionalizadas a partir de indicadores, classificando e segregando ou ranqueando e incluindo as diferenças e as semelhanças. Sendo assim a intencionalidade de reflexão na exposição dos resultados de entrevistas, tabelas, gráficos, mapas, textos compondo as diferentes linguagens geográficas.

A CARTA DE RECLAMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE CIDADANIA E APRENDIZADO

420

Autoria: Fabiana Almeida Lopes **[fabiana@wert.com.br]**
Instituição: Instituto de Ensino Portinari
Área: Língua Portuguesa

O objeto em questão deste projeto é proporcionar interação com o texto de forma real, validada por uma experiência pessoal motivadora e cidadã. A escrita como mobilidade da ação, a responsabilidade de registrar e usar este meio para cobrar medidas maiores ao poder público. Tornar as cartas de reclamação um gênero dentro e fora do papel. Cuidar para que o texto seja coerente e fiel aos registros, trabalhar com tabela textual de auto revisão, organizar o projeto em etapas viáveis.

A CIDADE QUE EU TENHO, A CIDADE QUE EU QUERO

421

Autoria: Eliza Augusta Campos Abreu **[elizacampos70@gmail.com]**
Joana D'Arc da Silva Costa **[profajoana@ig.com.br]**
Instituição: Colégio Madre Paula Montalt
Área: História

A cidade que tenho, a cidade que quero foi um Projeto que estimulou discussões, por meio dos temas abordados, internalizando aspectos relacionados ao exercício de cidadania não só aos alunos que apresentaram o trabalho como para a comunidade do Colégio, pais e visitantes que tiveram a oportunidade de debaterem os problemas da cidade em que vivem.

A CONFECÇÃO DE CARDS COMO FORMA DE TORNAR A APRENDIZAGEM MAIS SIGNIFICATIVA

422

Autoria: Humberto Luis Tammaro **[htammaro@hotmail.com]**
Instituição: See-Saw Panamby Bilingual School
Área: Ciências Naturais

Aproximar o discurso acadêmico à realidade dos alunos tornando as aulas mais atrativas sempre é um desafio para os educadores. Para tal, é sempre importante estar atento aos fatos que fazem parte do dia a dia das crianças. Seres

vivos é o conteúdo que permeia o sétimo ano, bem como suas adaptações evolutivas. Aproveitando o momento da "onda pokemon" realizou-se um projeto em que os alunos tinham que criar seres. A criação deveria ocorrer a partir da misturas de características de seres vivos. O produto final foi um card com o desenho do "Pokelution", alguns valores atribuídos as características como velocidade, ataque, defesa, evolução e uma descrição de quais animais fazem parte da criatura. Foi notório o entusiasmo pelo trabalho o que facilitou a aprendizagem e aquisição de novos conhecimentos sobre os seres vivos. Um dos resultados gratificantes foi observar essa aprendizagem extrapolar o espaço da sala de aula, o que comprova a importância de uma aprendizagem significativa.

423

A DISCUSSÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA DA GRANDE SÃO PAULO EM UMA ABORDAGEM CTSA

Autoria: Gisele da Silva Carvalho **[giseledasilvac@gmail.com]**
Juliano Araujo Costa de Oliveira **[araujocostadeoliveira.juliano@gmail.com]**
Instituição: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo/Campus Diadema
Área: Ciências Naturais

Os currículos de ensino de ciências com o enfoque CTSA vêm sendo desenvolvidos desde a década de 60 e pesquisadores apontam a sua importância para a formação dos professores de ciências, preparando-os para as grandes mudanças no ensino desta disciplina. Esta proposta exige uma reorientação nos saberes ensinados e nas práticas docentes, porém, a estrutura escolar atual não proporciona materiais de apoio ou oportunidades de reestruturação da disciplina, criando uma rotina específica de ações na qual o professor se vê imerso. A educação nos modelos CTSA busca, como finalidade básica, a formação de um cidadão crítico, que seja apto a fazer uma análise dos fenômenos naturais que o rodeiam, assim, a apropriação de conceitos, procedimentos e atitudes permeiam este modelo educacional. Neste trabalho serão discutidas práticas de professores de ciências de uma escola da região metropolitana de São Paulo sob este foco.

424

A DRAMATURGIA COMO ELEMENTO PEDAGÓGICO DENTRO DO PROCESSO DE MONTAGEM TEATRAL

Autoria: Pedro Haddad Martins **[pedrom@uol.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Arte: Teatro

O presente trabalho tem por finalidade apresentar e analisar a experiência do desenvolvimento de uma dramaturgia autoral – de alunos e professor em conjunto -, elaborada para a apresentação de um espetáculo no final do ano. Realizado com alunos do sexto ano do ensino fundamental, este processo faz parte do componente curricular obrigatório teatro. Os principais objetivos deste processo são: Incentivar a autonomia criativa através da elaboração de uma dramaturgia original; Fornecer elementos para que o aluno seja capaz de elaborar uma dramaturgia própria neste, e em outros contextos; Aproximar o processo de criação artística do processo de aprendizagem do aluno, fazendo com que a experiência autoral legitime o trabalho como uma experiência potente em arte; Aproximar a temática do trabalho do dia a dia do aluno, incentivando intervenções, paródias, releituras; Eliminar possíveis "reproduções vazias de sentido", ao não utilizar um texto pronto, para ser decorado. Um texto base é escolhido e a dramaturgia é elaborada em processo, durante os ensaios, e registrada pelo professor. Um roteiro é elaborado com os objetivos centrais das cenas e personagens. Os alunos não recebem um texto final, mas apenas indicações e objetivos de cada cena e de seus personagens. A rotina de ensaios faz com que os alunos naturalmente saibam fazer o espetáculo sem decorar as falas, se apropriando do texto e fugindo de uma possível rigidez.
Deste modo, os alunos se apropriam da criação artística, e de elementos próprios ao teatro, de uma maneira desenvolta, divertida e lúdica.

A IMPLANTAÇÃO DE UM MAKERSPACE ESCOLAR

425

Autoria: Karin Benestante Nunes **[karin@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Gestão de aula

O trabalho descreve a implantação de um Makerspace no colégio Objetivo Sorocaba e as atividades desenvolvidas desde Jan/2016. As atividades até agora envolvem formação de professores, iniciativas de professores para usar o makerspace em tempo de sala de aula e momentos extra-curriculares de uso pelos alunos, atingindo alunos desde o berçário até o 9º ano.
Acreditamos que o tema de aprendizagem mão-na-massa tem despertado muito interesse nos educadores e, ao mesmo tempo, um receio de que as tecnologias Makers no fundo não consigam se fundir à dinâmica escolar de maneira significativa. Este caso visa contribuir para fomentar a comprensão de quais atividades podem ser realizadas a partir de um makerspace escolar, bem como apresentar resultados da percepção de alunos, pais e professores de que essa abordagem de ensino está sendo bastante significativa.

A IMPORTÂNCIA DA REFLEXÃO DOCENTE PARA O FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS RUMO AO SÉC. XXII

426

Autoria: Claudia Cassia de Souza **[claussec@yahoo.com.br]**
Claudia Andréa Paulino
Instituição: Colégio Mirandópolis
Área: Orientação educacional

Buscar a reflexão sobre a atitude ética e o trabalho de qualidade do professor. Para a construção de senso da comunidade escolar e disciplina na sala de aula. A atitude ética é condição essencial para a construção da disciplina em sala e de um espaço escolar saudável e respeitoso. Tendo como visão a geração do século XXII garantindo um trabalho que atenda as diferentes capacidades intelectuais dos alunos. Assim, agregando e contribuindo para todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. O ponto chave é o comprometimento dos profissionais em atender a nova geração e oferecer uma educação de qualidade.

A IMPORTÂNCIA DE CONSIDERAR AS EMOÇÕES DOS ADOLESCENTES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA

427

Autoria: Catiane Kariny Dantas Souza **[catianekdantas@gmail.com]**
Instituição: EM João Gomes da Costa Neto
Área: Gestão de aula

As emoções são significativas para o aprendizado em diversos contextos e para a interação social dos indivíduos. O objetivo deste estudo foi identificar quais os principais fatores associados às emoções: alegria, raiva, medo e tristeza que afetam a aprendizagem de adolescentes de uma escola pública. A cada encontro foi trabalhado uma emoção por vez e em uma roda de conversa era narrada uma história do cotidiano escolar e solicitado aos alunos para se posicionarem como eles reagiriam e resolveriam a situação, além de escreverem em post its situações de aprendizagem na escola vivenciadas por eles em relação à emoção trabalhada. Ao final, eles preenchiam a escala de intensidade emocional. Um dos resultados do fator emocional citado com maior frequência para a emoção tristeza foi o cansaço; para a emoção medo foi à insegurança; Para a emoção raiva foi à impaciência; e Para a emoção alegria foi o otimismo. Estes resultados corroboram com estudos recentes sobre emoções e aprendizagem.

428

A IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES NO PROCESSO DE ANÁLISE E ELABORAÇÃO DAS AÇÕES DA UNIDADE ESCOLAR

Autoria: Cynthia Helena Fuschini Feliz **[pcg.suetonio@gmail.com]**
Arlete Francisca de Matos Prieto **[arleteprieto62@hotmail.com]**
Cristina Roberto Morais **[crisrobertom@gmail.com]**
Instituição: E.E. Prof. Suetônio Bittencourt Júnior
Área: Gestão de aula

A construção de indicadores quantitativos e qualitativos na área educacional é considerada um desafio para a maior parte dos educadores. Surgiram dúvidas em relação à eficácia de uma metodologia que migra dos gráficos do mundo empresarial para as escolas brasileiras; compreender o processo de análise e traçar um plano de ação para que as dificuldades sejam superadas.
Os Professores Coordenadores da E.E. Prof. Suetônio Bittencourt Júnior passaram a construir indicadores quantitativos e qualitativos das avaliações internas e externas, mapeando as principais habilidades em defasagem e traçando o Plano de Ação de Nivelamento.
O plano foi debatido e elaborado pelo Corpo Docente, executado durante as aulas da Base Nacional Comum, Orientação de Estudos e Disciplinas Eletivas.
O principal indicador de referência, o SARESP comprova a eficácia do processo de análise. Em 2014, o índice era de 4,70; em 2015, alcançamos 5,99 e neste ano chegamos a 6,32; que demonstra o sucesso do processo realizado

429

A MATEMÁTICA AO SEU DISPOR

Autoria: Anna Paola Pagano Costa **[anna.costa@see-saw.com.br]**
Maria Romilda Ribeiro Magalhães **[romildamagalhaes@hotmail.com]**
Instituição: See-Saw Panamby Bilingual School
Área: Matemática

Esse projeto visa demonstrar assuntos de forma que possam ser apreciados pela ótica matemática. Podemos construir projetos coletivos com enorme aprendizado, diversificando as formas de aprendizagem e com a autonomia do próprio aluno. Explorar e reconhecer a contribuição das pesquisas coletivas e expressar opiniões durante o percurso da atividade. A liberdade que os alunos adquirem no projeto, os permitem a aprender e ampliar seu conhecimento. O aluno dispôs da matemática a seu favor.

430

A MATEMÁTICA E A TECNOLOGIA CONTRIBUINDO PARA A INCLUSÃO E ADAPTAÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DOS GAMES

Autoria: Ana Lúcia Baldassare Rôa **[ana.roa@sesisp.org.br]**
Patricia Mattioli **[patricia.mattioli@sesisp.org.br]**
Instituição: SESI CE 114 - Agudos
Área: Atendimento à diversidade

O presente trabalho objetiva apresentar aos colegas da área de educação e demais professores de matemática, um relato de experiência sobre uma prática de inclusão utilizando conceitos de matemática demonstrado através de produções de games para computador produzido por alunos do Ensino Fundamental II.
Ao propor o trabalho com games voltados às pessoas com deficiência auditiva, os alunos podem desenvolver o pensamento numérico, o pensamento algébrico, o pensamento geométrico, o raciocínio proporcional, o raciocínio combinatório, o raciocínio estatístico e a competência métrica, sempre ligados nas conexões e integração dos conceitos matemáticos, com atitudes positivas em relação a matemática e comunicação das ideias.

A NARRATIVA DO NOVO SÉCULO: A PRODUÇÃO DE UMA REPORTAGEM DIGITAL E AS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

Autoria: Claudia Rossi **[claudia.rossi@conectareducadores.com.br]**
Natália Rossi **[natalia@conectareducadores.com.br]**
Alex Fabiano Nogueira **[alexnogueira@escolasanti.com.br]**
Instituição: Escola Santi
Área: Língua Portuguesa

Para construir uma narrativa digital, é necessário utilizar várias ferramentas e saber trabalhar com as diferentes linguagens. Ao longo deste percurso de criação, são desenvolvidas diversas competências. Entre elas: a capacidade de busca e seleção de informações em variadas fontes; a criação de novos conteúdos e/ou atualização e modificação de conteúdos já existentes; a capacidade de comunicar-se com diferentes leitores de forma clara; e o conhecimento e o respeito dos direitos de uso das informações online.
Essas competências são desenvolvidas conforme são feitas as produções, quando os alunos entram em contato com o meio digital e, consequentemente, com as eventuais dificuldades que podem surgir durante a pesquisa, organização e criação dos novos conteúdos, como: infográfico, áudios, vídeos, textos, quizzes, etc.

A OLIMPÍADA É AQUI!

Autoria: Ricardo de Mello Martins **[ricardomellofn@hotmail.com]**
Instituição: EM Antônio Peres Ferreira
Área: Educação Física

O trabalho serviu para observar tudo que envolve os Jogos Olímpicos desde seu inicio até os dias de hoje, aprofundando o conhecimento sobre a importância deste acontecimento esportivo na união dos povos, quebrando barreiras de discriminação e preconceitos culturais, ampliando assim o respeito pela diversidade cultural esportiva existente em nosso país e nas outras nações. Os alunos puderam vivenciar os diferentes esportes e apreciar as próprias produções além de envolver toda escola no tema Olimpíadas com a construção do painel de comparação entre os Jogos Olímpicos da Antiguidade e os Jogos Olímpicos da Era Moderna assim como um painel de Classificação dos Esportes.

A ORALIZAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS EM ESPANHOL E EM INGLÊS SOBRE O TEMA DA "DIFERENÇA"

Autoria: Elaine Gomes Viacek Oliani **[egviacek@uol.com.br]**
Fabio Venâncio
Instituição: Escola Carlitos
Área: Língua Estrangeira: Espanhol e Inglês

O projeto “Somos todos diferentes” que envolve toda a escola, desde a Educação Infantil até as séries finais do Ensino Fundamental, propõe a oralização de fragmentos de textos ou textos integrais que tragam à tona a questão da diferença expressa em suas diversas faces (gênero, raça, identidade, religião etc.). Os textos literários estudados em espanhol e inglês – também em português e francês - serão colocados em diálogo, considerando o aspecto polifônico dessa ação, tendo como centro da discussão a diferença. Os alunos, ao realizarem a transposição do texto escrito para o oral, deverão transmitir ao interlocutor as evidentes emoções que tais obras devem suscitar.

434 A PARTIR DE MALALA

Autoria: Jussara de Macedo **[jotaemef@gmail.com]**
Instituição: COPI - Colégio Paulista
Área: Orientação Educacional

O disparador do projeto foi a leitura do livro "Malala: a menina que queria ir para a escola". O objetivo principal foi lançar uma semente para que os alunos tenham consciência de que os gêneros feminino e masculino devem ter igualdade de tratamento. Depois de motivar os alunos através de pesquisa, discussões, vídeos, entre outros, com uma câmera parada, filmamos os alunos sentados em frente de um fundo escuro dando seu depoimento sobre o tema. O aluno, usando o próprio celular, fez a mesma coisa com seus parentes e amigos. Os vídeos passaram por edição para a finalização do documentário. Paralelamente, foi feito um trabalho de pesquisa e discussão a respeito da situação da mulher sociedade.

435 A RECONSTRUÇÃO DE SENTIDO EM BELA E A FERA

Autoria: Margarete Aparecida Ticianel e Silva **[margothticianel@gmail.com]**
Márcia Regina Scarpa Pilon **[scarpatrilhas@yahoo.com.br]**
Instituição: Colégio Arbos - Santo André
Área: Língua Portuguesa

Esse trabalho tem como enfoque a análise de diferentes semióticas relacionadas ao conto Bela e a Fera, para a reconstrução de sentidos na estrutura do gênero, na composição do cenário e dos personagens. Por meio de uma leitura investigativa, os alunos depreenderam os valores estéticos, éticos e políticos do conto e assim puderam criar e caracterizar os seus próprios personagens.
As relações entre livro, filme e diferentes imagens auxiliaram para um elevado nível de criticidade e uma evolução na escala da proficiência leitora dos educandos.
O projeto também teve como elemento de crucial importância a tecnologia, que é ferramenta pedagógica eficaz nas aulas de Língua Portuguesa.

436 A SUBJETIVIDADE NA SALA DE AULA: RECONHECENDO SUA POTÊNCIA TRANSFORMADORA

Autoria: Marianne Esteves Bieler da Silva **[maribieler@gmail.com]**
Natália Regina Giro **[contato.nataliagiro@gmail.com]**
Instituição: Colégio Santa Amália - Saúde
Área: Orientação educacional

As ações mostradas fazem parte do Projeto de Tutoria do Colégio Santa Amália. Nos encontros semanais sob a direção de um professor tutor, alunos do 6º ano do EF ao 3º ano do EM são convidados a viver, refletir e compartilhar atividades que busquem auxiliá-los no desenvolvimento do papel de aluno, favorecendo seu rendimento acadêmico e relações interpessoais. Tem também como propósito contribuir na formação do seu papel de cidadão. Nessa apresentação, será dada ênfase às práticas realizadas com turmas dos 7º anos, objetivando despertar o olhar dos participantes para aspectos relacionados à subjetividade, que aflora a partir das propostas de ação planejadas. Outras práticas voltadas a turmas distintas ilustrarão a apresentação, visando a levar o participante à reflexão de que o conhecimento e propriedade dos aspectos subjetivos por parte do educador, independente da sua especialidade ou disciplina ministrada, pode ser importante aliado para melhores resultados em sala de aula.

A SURPRESA NO OLHAR - ANAMORFISMO APLICADO A MATEMÁTICA

Autoria: Christiane da Costa Fernandes **[prof_christiane@hotmail.com]**
Instituição: EM São Francisco de Assis
Área: Matemática

Partindo da observação de que a técnica do Anamorfismo está presente em nosso cotidiano, trazendo para o cotidiano do aluno o Anamorfismo, possibilitando o conhecimento e as ferramentas necessárias para que o mesmo perceba a sua presença em diversas áreas,como instrumento de informação,visualização e onde são usadas:

-Em estradas, através de setas ou palavras com certo grau de alongamento utilizadas como sinalização de trânsito, desta maneira podem ser visualizadas com clareza pelo ângulo de visão do motorista,

-Em propagandas em jogos de futebol que se apresentam de forma distorcida,mas que vista de um certo ângulo proporciona a visão original da figura,entre outros.

Para isso foi necessário o uso de uma ferramenta que motivasse o aluno em seu aprendizado.

Apresentando a técnica de Anamorfismo em seus aspectos Matemáticos e artísticos,os alunos exploraram os elementos geométricos, construíram lindos painéis com várias caixinhas diferentes, pintaram e desenharam em perspectiva sobre eles.

ABORTO: MAPEAMENTO DO CONFLITO NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

Autoria: Daniela Santos Cassab **[daniela.cassab@ecomunitaria.com.br]**
Eduardo Schectmann **[eduardo.schectmann@ecomunitaria.com.br]**
Instituição: Escola Comunitária de Campinas
Área: Ciências Naturais

Na presente proposta, um projeto interdisciplinar entre Ciências da Natureza e Teatro, os alunos se debruçam sobre o tema "Sexualidade, gravidez e aborto na adolescência". O eixo temático: Reprodução Humana é desenvolvido no 9º ano, na disciplina de ciências abordando questões biológicas, éticas, morais, religiosas e legais. Procedimentos metodológicos são utilizados para ensinar os alunos a elaborar linhas discursivas coerentes com cada personagem/ator social implicado diretamente nas polêmicas suscitadas. Ao mesmo tempo, em Teatro, criam uma cena de Teatro Fórum partindo da temática em questão. Munidos do máximo de informações e conhecimentos construídos ao longo do projeto, os alunos apresentam publicamente o trabalho cênico. No decorrer da cena os atores quebram a chamada quarta parede e lançam para o público questões relacionadas ao tema: quando iniciar a vida sexual? Que cuidados tomar? Compartilhar ou não a notícia de uma gravidez precoce com os pais? Qual o papel destes numa situação como esta? Levar a termo a gravidez ou abortar? A cena funciona como um catalisador do debate. Este projeto foi desenvolvido de 2012 a 2015 e contou com variações do formato de Teatro Fórum, ora com debates ao longo da cena que era interrompida em alguns momentos para isso, ora apresentando a cena toda com debate posterior e ora ainda contando com a participação de pessoas da plateia trazendo para a cena o seu ponto de vista.

439 AÇÕES DE PROTAGONISMO E APROPRIAÇÃO CULTURAL ENTRE EDUCADORES E CRIANÇAS: INTERVENÇÕES EM UMA PRAÇA

Autoria: Fábia Cristina da Silva **[fabiacristina30@gmail.com]**
Gislene Trindade Sousa **[gislenetrindade@bol.com.br]**
Solange Maria Rodrigues Alberto **[solangemra2@gmail.com]**
Instituição: Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis
Área: História

Este trabalho foi pensado por uma equipe de educadores do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis mediante uma ação educativa-cultural para o evento da "XI Mostra Cultural de Paraisópolis" em 2016, cujo tema foi "Nos caminhos de Paraisópolis tem...". A busca por respostas do que seria estar inserido dentro desta comunidade se traduziu em muito caminhos... Ao ouvir os moradores e famílias sobre como é MORAR e VIVER neste local uma inquietação surgiu e passou a ser o desafio: é possível quebrar as barreiras e dificuldades que o cotidiano traz e sonhar outros caminhos? E a resposta não poderia ser diferente quando a intenção é única: viver uma experiência em partilha. A proposta possibilitou às crianças e adolescentes um olhar criterioso a respeito deste espaço, levando-os a uma mobilização de pertencimento, em que a reflexão sobre o território se deu por meio da leitura e releitura da comunidade, do debate e do diálogo com moradores, ou seja, fez-se necessário olhar para a história e os desafios colocados para um contexto que se origina como favela. Partindo desse preceito, as propostas educativas e culturais foram pensadas com o intuito de responsabilizá-los e conscientizá-los de que uma intervenção e, consequente apropriação desse território seria pela autoria deles. Surge, assim, o projeto de intervenção urbana em uma praça pública da Comunidade.

440 ÁGUA MEU TUDO

Autoria: Meiriane Lopes Pereira **[meireguaru@gmail.com]**
Marilene Rezende Duarte **[marilenerezendeduarte@gmail.com]**
Instituição: EE Prof. Suetônio Bittencourt Júnior
Área: Língua Portuguesa

Ao estudarmos o consumo de água, buscamos uma conscientização do valor do aprendizado das disciplinas Matemática e Língua Portuguesa. O programa de Ensino Integral, do Estado de São Paulo oferece em seu currículo a disciplina Orientação de Estudo, onde o aluno deverá aprender formas diferenciadas na abordagem do conteúdo das disciplinas, buscando assim um aprendizado significativo.Elaboramos esse projeto, levando em consideração que as aulas de Orientação de Estudo acontecem duas vezes por semana e tivemos o apoio de algumas aulas de Língua Portuguesa. Buscando a interdisciplinaridade na prática pedagógica.
Em Língua Portuguesa o aluno identificou na prática a importância da expressão humana quando elaborada com objetivos conscientes de persuasão.
Em Matemática, o aluno identificou vários conteúdos da disciplina que são necessários domina-los de maneira plena para deste modo estabelecer um direcionamento sólido de uma situação que esta presente no seu cotidiano.

441 ALEMÃO: SICHER KENNEN SIE EINEN!!

Autoria: Rita de Cássia Cauzzo **[cauzzorita@yahoo.com]**
Instituição: EMEF Érico Veríssimo
Área: Língua Estrangeira: Alemão

Muitos alunos dimensionam de forma inadequada a amplitude de seus conhecimentos. Muitos professores, em contrapartida, dimensionam de forma inadequada os conhecimentos prévios de seus alunos. Consequentemente, ocorre um bloqueio do processo de ensino-aprendizagem. Também em cursos de língua estrangeira, tal cenário é menos incomum do que se imagina num primeiro momento. A apresentação corresponde a um projeto desenvol-

vido em curso de Alemão para alunos da Rede Pública de Ensino, com o intuito de ressaltar seu conhecimento prévio, além de redimensioná-lo e aprimorá-lo.

ALICE: DO LÚDICO PAÍS DAS MARAVILHAS PARA A SALA DE AULA

Autoria: Ana Marta de Santana **[santanaanamarta@gmail.com]**
Paulo Henrique Gonçalves Oliveira da Silva **[paulohgi@hotmail.com]**
Instituição: Gracinha - Escola Nossa Senhora das Graças
Área: Língua Portuguesa

O projeto "Alice: do lúdico País das Maravilhas para a sala de aula" visa incentivar a leitura de um dos clássicos da literatura mundial, escrito por Lewis Carroll, "Alice no País das Maravilhas", com o intuito de analisar a narrativa do livro e, ao mesmo tempo, propor uma atividade lúdica que se relacione diretamente à proposta da obra. Os alunos foram orientados a analisar quatro aspectos da obra em questão: o contexto histórico, o nonsense, a linguagem e o tema crescimento/adolescência. Após a análise profunda desses aspectos, iniciou-se o estudo das diferentes mídias para as quais a obra foi adaptada (filmes, aplicativos de celular, letras de músicas). Por fim, os discentes receberam a proposta de produção do bimestre: a elaboração de jogos que estabelecessem relações e fizessem referências ao livro de Carroll.

ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA - VIDA SAUDÁVEL

Autoria: Mariana Fekete Moutinho **[marifekete@gmail.com]**
Instituição: Centro Educacional Vila Verde
Área: Ciências Naturais

Esse projeto visou envolver os alunos do 8º ano em novas práticas alimentares e nutricionais; Aprender a desenvolver uma pesquisa científica que envolva um público alvo e que traga novas perspectivas e um retorno a esse público; Desenvolver habilidades no programa Excel, criando gráficos e tabelas; Desenvolver práticas na horta da escola a fim de relacionar o que os alunos pesquisaram com a vivência de coletar as hortaliças e frutas, criando receitas com esses alimentos. Através de questionários elaborados pelos próprios alunos do 8º ano, todos os alunos do Fundamental II e do Ensino Médio foram entrevistados e participaram de um momento de degustação criado pelos alunos do projeto. Após a análise dos resultados obtidos nessa vivência e de todos os processos da pesquisa, todos os participantes despertaram para um debate sobre o cenário atual dos estudantes e a importância de se criar novos hábitos de vida, que pode começar com uma alimentação com qualidade e atividades físicas regulares.

AMÉRICA LATINA: O QUE NOS UNE E O QUE NOS SEPARA

Autoria: Adilson Geraldo Gonçalves **[adilson.goncalves@ecomunitaria.com.br]**
Verônica de Freitas Rolandi **[veronica.freitas@ecomunitaria.com.br]**
Ana Helena Grimaldi Semeghini **[anahelenagrimaldi@uol.com.br]**
Instituição: Escola Comunitária de Campinas
Área: Geografia

O projeto América Latina, desenvolvido pelos alunos do 8º ano - Ensino Fundamental 2 da Escola Comunitária de Campinas, é um projeto interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de Geografia, Língua Espanhola e Artes Visuais. O foco principal do projeto é o reconhecimento, a construção e a reconstrução da identidade latino-americana, esta marcada pela pluralidade cultural. A problemática, América Latina: o que nos une e que nos se-

para, permeia todo o projeto. Os alunos investigam a construção de um continente, marcada pela diversidade cultural, pelos contrastes socioespaciais e a busca do diálogo entre o passado e o presente, além de eles próprios construírem cenários que mostram a diversidade e a desigualdade presentes no continente, uma vez que o projeto culmina em uma mostra que envolve toda a comunidade escolar. A interdisciplinaridade dá significado ao conteúdo escolar, uma vez que as disciplinas se relacionam para uma ampla compreensão do tema América Latina.

AMORLÉCULA

445

Autoria: Célia Maria Piva Cabral Senna **[sennapac@ig.com.br]**
Instituição: Escola Lumiar Internacional
Área: Ciências Naturais

O estudo de átomos e moléculas para esta faixa etária - Fundamental 2 - 12 a 14 anos, normalmente é extremamente desinteressante e árido. Quando o tema é de interesse do estudante fica muito mais fácil e interessante o processo de compreensão de conceitos químicos. Neste projeto foram trabalhadas as relações entre substâncias químicas - produzidas pelo corpo e comportamentos humanos quando passamos por diferentes etapas do amor ou paixão – e os conceitos de átomos, moléculas, ligações químicas e uma desmitificação da tabela periódica. O produto final, uma instalação denotou a forma como os estudantes se apropriaram de conceitos tão áridos, de forma leve, divertida, mas conceitualmente correta.

ANNE FRANK PARA ALÉM DA HISTÓRIA

446

Autoria: Taiane Gonçalves Dias **[prof.taiane.gdias@gmail.com]**
Ariston de Oliveira Neto **[ecownomista@gmail.com]**
Instituição: Centro Educacional Interação
Área: Língua Portuguesa

Esse projeto propõe ampliar as possibilidades da compreensão literária. Transpõe seu próprio significado, muito além do que um diário, tornou-se uma conexão entre Anne Frank e os alunos. Essa conexão possibilita descobertas sobre o espirito humano: da compreensão, tolerância e solidariedade. Desenvolvendo um pensamento reflexivo e compartilhado de suas percepções com o grupo e suas famílias. Permite contemplar a riqueza expressiva das palavras e suas pluralidades de significados. Ítalo Calvino em seu livro "Por que ler os clássicos?" afirma um clássico é um livro que nunca terminou de dizer aquilo que tinha pra dizer. Assim podemos pensar na mensagem poderosa que ecoa através dos tempos.

APLICAÇÃO DA CONCEPÇÃO DE ENSINO HÍBRIDO, SOB UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

447

Autoria: Ellen Cristina Pereira **[le.cris03@gmail.com]**
Rafaello Belletti **[belletti.lello@gmail.com]**
Aline Di Giuseppe **[aline_dg@hotmail.com]**
Instituição: Escola Lápis de Cor
Área: Matemática

Nesta aula trabalhamos na concepção de ensino híbrido, de forma interdisciplinar, focando em matemática, inglês, história e geografia, utilizando a metodologia de rotação por estações, focando os números primos, mas extrapolamos o conteúdo básico proposto, estudando, além da matemática, as cidades árabes e seus costumes, o bilinguismo, a expressão artística, com o uso de tecnologias com ferramentas como óculos de realidade virtual e IPADs, além de plataformas como TED ED e Khan Academy, o que tornou a aula extremamente dinâmica, motivando e engajando os alunos de forma impressionante e recompensadora para todos os envolvidos no processo.

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS E APRENDIZAGEM MUSICAL: COMPOSIÇÃO PARA O QUE NOS INCOMODA NO MUNDO

448

Autoria: Vicente Domingues Régis **[vicenteregis@escolasanti.com.br]**
Instituição: Escola Santi
Área: Arte: Música

A partir dos incômodos dos alunos frente aos problemas da sociedade nos debruçamos sobre a criação musical de forma a dar vazão para este sentimento. O resultado deste processo são canções e paródias sobre os incômodos que os alunos sentem em relação a problemas sociais tais como: machismo, racismo, homofobia e desigualdade social, entre outros. O resultado foi gravado em áudio, que circulou na nossa comunidade.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: O PAPEL DO PROTAGONISMO DISCENTE

449

Autoria: Bárbara Passadore de Oliveira **[barbara.oliveira@cda.colegiodante.com.br]**
Instituição: Colégio Dante Alighieri
Área: Gestão de aula

Essa proposta de intervenção surgiu de uma parceria entre docência e orientação educacional com a principal intenção de mostrar aos alunos o papel de seu protagonismo na aprendizagem significativa. O grupo de alunos, sempre que submetido a situações de discussão e/ou desafiadoras, apresentavam postura passiva esperando que o professor apresentasse rapidamente a conclusão à qual eles deveriam chegar. Entendemos que essa intervenção faz parte de um conjunto de ações que devem ser sistematicamente desenvolvidas com os alunos, porém, ainda que isoladamente, foi possível perceber, através de ações e não do discurso, que os dois momentos - de discussão e de aplicação/validação da aprendizagem - são importantes no contexto escolar e se completam para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa.

ÁREAS DO SABER + COMPETÊNCIAS E HABILIDADES = APRENDIZADO DOS ALUNOS. UMA FÓRMULA DE SUCESSO!

450

Autoria: Ariana Peixoto **[arianapeixotocaporrino@gmail.com]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC Carlos Maximiliano Pereira dos Santos
Área: Formação continuada de professores

A preocupação e as discussões envolvendo o aprendizado do aluno resultaram em um trabalho nas Ciências Humanas focado em competências e habilidades, integrando as três áreas dos saberes: Ciências Humanas, Códigos e Linguagens e Ciências da Natureza. Essa integração teve resultados impactantes na aprendizagem dos alunos bem como nos resultados das avaliações internas e externas da escola. Para isso, estruturamos nossos encontros visando sempre em estudos, discussões, análises e produções de aulas e avaliações contemplando habilidades e competências na aprendizagem dos alunos.

451

ARTE RUPESTRE, ARTE GREGA, ARTE - ARTESANATO E TECNOLOGIA

Autoria: Magda Crudelli **[magda.c@renascenca.br]**
Gerson Torres **[gerson.t@renascenca.br]**
Instituição: Colégio Renascença
Área: Arte: Artes Plásticas

A parceria entre as áreas do conhecimento das Artes visuais e da Robótica, numa perspectiva sócio-histórica motivou a reflexão, o estudo, a pesquisa e as produções plásticas. O resultado do processo exposto, denota diversidade de conteúdos, culturas e construções, tais como: " A representação dos desenhos de nossos ancestrais - Arte Rupestre"; "Maquete da Grécia Antiga", cuja sucata tecnológica atual, nos serviu de base para construção (placas descartadas de computadores) - Arte Grega; "Audiovisual - retrato do processo", cuja prática sobre as novas tecnologias se fez presente - Arte Contemporânea; "O artesão, a arte e o artesanato", produção de pinturas manuais em garrafas e azulejos - Arte Artesanato. E para oferecermos um panorama sobre a história contada por meio dos objetos, elaboramos uma linha do tempo: " Processo evolutivo das ferramentas".

452

ARTES: "DIÁLOGOS ENTRE CORES E LINHAS"

Autoria: Alex Rosato **[alex.rosato@gmail.com]**
Instituição: Escola Vera Cruz
Área: Arte: Artes Plásticas

(...) o homem esta capacitado atribuir um sentido ao ser. O homem está naturalmente fora de si mesmo, sobre o mundo, em relação com o mundo que ele produz e para o qual ele se projeta incessantemente: "Produzir diante de si mesmo o mundo é para o homem projetar originariamente suas próprias possibilidades (...). HEIDEGGER, M. A partir deste conceito de Heidegger estender as relações com a produção e o pensamento da experiência com a criação, com as crianças, partirem das ideias individuais alargadas para composições coletivas por meio de atividades dentro e fora da sala de aula. O uso de outros espaços da escola estabeleceram vínculos de interações visuais e diálogos entre os participantes se apropriando para isso os elementos e dos códigos visuais, principalmente as cores e as linhas. Todo o processo do projeto foi documentado com o proposito de proporcionar mais clareza dos resultados alcançados e de possíveis elaborações para novos projetos de constituição de culturas pessoais.

453

AS MUITAS LEITURAS DA OBRA O MÉDICO E O MONSTRO DE ROBERT LOUIS STEVENSON

Autoria: Marisa Garbieri **[mgarbi@uol.com.br]**
Instituição: Colégio Beit Yaacov
Área: Língua Portuguesa

Este projeto de leitura da HQ O médico e o monstro de Robert Louis Stevenson teve o objetivo de apresentar a adaptação de um clássico da literatura universal do terror e do suspense aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II. O contato com a obra desencadeou outras leituras de terror e de suspense e do conhecimento de curta metragens e de filmes do gênero. Além disso, os alunos retomaram o estudo dos elementos da narrativa e as características da história em quadrinhos. Os alunos também tomaram contato com as influências desencadeadas pela obra em outras mídias, através do estudo da intertextualidade. Posteriormente, em trios produziram contos de terror e de suspense autorais - que foram escritos e reescritos. E, finalizando o projeto, as três salas da série organizaram-se para a montagem de uma instalação sobre o livro lido, que foi aberta ao público e documentada pelo jornal do colégio.

ATIVIDADE DE ALUNOS COM E SEM DEFICIÊNCIA VISUAL EM AULAS DE CIÊNCIAS

454

Autoria: Renato Chimaso dos Santos Yoshikawa **[renatochimaso@uol.com.br]**
Instituição: Instituto de Cegos Padre Chico
Área: Atendimento à diversidade

A aprendizagem na escola para todas as pessoas é um dos temas que suscitam polêmicas e tensões. Com base na teoria histórico-cultural, que assume o coletivo como um elemento central, o ensino que se propõe a ensinar alunos com e sem deficiência visual precisa valorizar a interação entre os sujeitos. Outra ideia que merece espaço nas propostas de ensino para todas as pessoas é o conceito de ciclo expansivo de aprendizagem, já que ele possibilita pensar na aprendizagem como um processo ativo, e que se manifesta nas ideias e ações dos alunos. O objetivo de aprendizagem foi desenvolver ciclos expansivos de aprendizagem em turmas formadas por alunos com e sem deficiência visual nas aulas de Ciências. Uma sequência didática sobre as rochas foi aplicada numa turma de 6º ano. Foi possível identificar elementos que constituem a Atividade e os ciclos expansivos de aprendizagem. Embora muitos alunos não tenham entrado no ciclo expansivo, alguns alcançaram a etapa de criação de modelo.

ÁUDIOLIVRO - A TECNOLOGIA EM BENEFÍCIO DA INCLUSÃO

455

Autoria: Patricia Mattioli **[patricia.mattioli@sesisp.org.br]**
Agnaldo Bino **[agnaldobino@ig.com.br]**
Instituição: SESI CE 114 - Agudos
Área: Geografia

Este projeto teve por objetivo, produzir um áudiolivro abordando o tema Crescente Fértil, durante as aulas de História, com o apoio do Movimento do Aprender—REDE SESI/SP, visando a qualidade de vida e o bem estar social. Após o estudo sobre a região da Crescente Fértil, foi elaborado um texto coletivo, digitado e ilustrado pelos próprios alunos. No caso das imagens, os alunos as descreveram e explicaram as ideias contidas para facilitar a compreensão do ouvinte. Para produzir o áudio, buscamos recursos tecnológicos disponíveis no laboratório de Informática Educacional da escola. A finalização do áudiolivro se deu através do programa Adobe Premiere que combina som e imagem.

AULAS DE TEATRO NO ENSINO FUNDAMENTAL II COM FOCO NA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

456

Autoria: Miguel Angelo Gonçalves Atensia **[miguel.atensia@colegiokoelle.com.br]**
Instituição: Colégio Koelle
Área: Arte: Teatro

Tomando como base a proposta pedagógica do Colégio Koelle com a disciplina de teatro na grade curricular do ensino fundamental II (6º ano ao 9º ano) propõe-se um relato de prática de um projeto desenvolvido com alunos do 9º ano. O projeto teve como foco principal o estudo e compreensão das inteligências múltiplas, o desenvolvimento da inteligência emocional e práticas e rodas de conversa sobre o tema "ouvir": como funciona o nosso processo de ouvir? Quando ouvimos o outro onde está nossa atenção? A pesquisa de si ajuda a expor para cada um quais são as predisposições, preconceitos e os elementos que se encontram na base de nossa escuta. Percebendo que essa base é diferente para cada um cria-se um ambiente e uma disposição para conhecer o que está dentro do outro.

457

AUTONOMIZAÇÃO: EXPERIÊNCIAS COM PROCEDIMENTOS DE (RE)ESCRITA EM SALA DE AULA

Autoria: Piero Cassa **[piero.cassa@gmail.com]**
Instituição: Colégio Pentágono
Área: Língua Portuguesa

Esse trabalho tem como objetivo compartilhar experiências e, dentro das limitações do tempo de exposição, instrumentalizar professores de Ensino Fundamental II e Ensino Médio, no trabalho formativo de estudantes visando sua maior autonomia. Para isso, serão expostas experiências de sala de aula com o procedimento de (re) escrita conhecido por esquema com dígitos, e sua respectiva sistematização a partir dessas experiências. Por fim, um breve exercício de elaboração de um esquema com dígitos (temática pessoal, não acadêmica evitando a necessidade de um conhecimento prévio de alguma disciplina em particular) em chrome books (podendo também ser adaptada a práticas em aparelhos celular, tablets e PCs) simulando uma experiência de sala de aula.

458

BAIXADA SANTISTA: UMA REGIÃO EDUCADORA

Autoria: Eduardo Carvalho de Almeida **[edu.1droid@gmail.com]**
Instituição: Secretaria de Educação de Praia Grande - EM Albert Einstein
Área: História

O principal objetivo deste trabalho é explorar o potencial educativo existente na Região Metropolitana Baixada Santista. Em todos os municípios da região é possível encontrar legados arquitetônicos, artísticos e naturais que remontam a história da antiga capitania de São Vicente, a partir da qual se formou o atual estado de São Paulo. Essa herança histórica disponibiliza conhecimentos que permitem aos educandos avançar além da superficialidade conceitual e estabelecer uma relação mais eficaz entre o saber formal e o informal. A metodologia, a ser aplicada em alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, buscará harmonizar os conhecimentos formais, advindos de recursos didáticos internos à sala de aula, com os conteúdos resultantes de pesquisas de campo. Assim, pretende-se que os educandos participantes deste projeto possam perceber que a região em que vivem é mais do que uma aparente decodificação de informações, pois também permite descobrir a sua estrutura, sua gênese e função.

459

BASQUETEBOL - O JOGO 3X3 COMO FERRAMENTA DE MAIOR INTERVENÇÃO

Autoria: Marcelo Renato Tamião **[marcelo.tamiao@colegiokoelle.com.br]**
Instituição: Colégio Koelle
Área: Educação Física

Esse trabalho descreve o projeto "Torneio de Trincas do Colégio Koelle", com a finalidade de proporcionar a todos os envolvidos uma relação de integração entre alunos dos 6ºs anos até as 3ªs séries do Ensino Médio do Colégio Koelle de Rio Claro, além de promover um maior número de intervenções de cada aluno durante o jogo por se tratar de uma modalidade com baixo número de participantes e espaço reduzido, permitindo que tenham maior contato com a bola e o outro, sugerindo melhoria das capacidades técnica, fisiológica e tomada de decisão, comparadas ao jogo habitual dos 5x5, que por se tratar de maior número de participantes são usados principalmente para a melhoria da parte tática e técnica. O basquete 3x3 assume características mais democráticas que o 5x5, pois a exigência do biotipo e local da quadra não são tão importantes. Os alunos são divididos em 6 categorias: 6ºs e 7ºs anos, 8ºs e 9ºs e Ensino Médio - masculino e feminino. São premiados os dois melhores trios de cada categoria.

BELEZAS INVISÍVEIS DO COLÉGIO STELLA MARIS

Autoria: Andreth Ricardo de Oliveira **[biologo.andreth@gmail.com]**
Maria Fernanda dos Santos Tavares **[nandatavares@gmail.com]**
Instituição: Colégio Stella Maris
Área: Ciências Naturais

Contemplar a natureza ao redor é algo cada vez menos praticado devido as ocupações do dia a dia, mas essas belezas podem estar em um simples desabrochar de uma flor no jardim ou nas belezas das cores e cantos dos pássaros que podem fazer o seu dia em algo diferente.
Sendo assim foi criado o projeto: Belezas invisíveis do colégio Stella Maris para transformá-las em algo visível para os alunos que frequentam dividem o mesmo espaço com uma diversidade incrível de aves dentro de uma pequena área verde cercada por arranha céus.
O trabalho envolveu três áreas, onde Ciências trabalhou o reconhecimento das espécies e a importância das aves, Artes desenvolveu a sensibilização através de pinturas, esculturas e montagens; e Música desenvolveu um jogo de palavras através de textos e ritmos com a temática da preservação e proteção das aves.
Os resultados foram o reconhecimento das espécies encontradas juntamente com a produção de textos, música, pinturas e esculturas das aves identificadas.

BOA VIAGEM! #EUPOSSOVOAR

Autoria: Betania Nunes Peres **[bettanialuigi@yahoo.com.br]**
Roberta Medeiros Silva **[bettanialuigi@yahoo.com.br]**
Instituição: EEEI Olímpio Catão
Área: Gestão de aula

Este projeto visa enriquecer nossos alunos culturalmente, despertar o interesse em estudar, conhecer o mundo e novas culturas, valorizar as disciplinas de Geografia, Inglês e Matemática. Pensando nisso, elaboramos um projeto que foi desenvolvido por oficinas temáticas, sempre visando a prática dos alunos com um resultado final: Oficinas de mini-castelos, de monumentos famosos como Big Ben, e a famosa cabine telefônica de Londres, produção de malas de viagens, cartões-postais. Utilizando material reciclado: papelão, retalhos, revistas, rolos de papel higiênico. Apreciação de vídeos, documentários, técnicas básicas de scrapbook, globos, mapas, pesquisas na internet entre outros métodos, foram utilizados para despertar o interesse no aluno. Além de ampliar os horizontes de uma comunidade carente, sem muita perspectiva de futuro, incentivando-os a sonhar, a voar mais alto, acreditando em suas potencialidades.

BRIGADEIROS DA HONESTIDADE: A ÉTICA NO COTIDIANO

Autoria: Fernando Rosario de Sousa **[fernando.rosario@emece.com.br]**
Instituição: Colégio Internacional EMECE
Área: Orientação educacional

A prática "Brigadeiros da honestidade: a ética no cotidiano" foi realizada com os alunos dos sextos anos do Ensino Fundamental do Colégio Internacional EMECE no primeiro semestre de 2016, envolvendo a disciplina Empreendedorismo e Ética.
Objetivando levar os alunos a compreenderem e praticarem os conceitos de integridade e justiça e contribuir para que os mesmos refletissem e incorporassem atitudes éticas e de cooperação e repudiassem às injustiças no cotidiano.
Foi realizada uma campanha para venda de brigadeiros elaborados e doados pelos familiares e vendidos sem fiscalização, visando arrecadar recursos para o grupo de voluntariado do colégio.
Junto à campanha, foram trabalhados conceitos de ética, cidadania em filósofos clássicos associados ao cotidiano dos alunos que deram subsídios ao aprofundamento das reflexões.

Ao final houve uma evasão de apenas 2% (abaixo dos 4% médios em experiências acadêmicas semelhantes) e a construção de um discurso coletivo sobre a ética cotidiana.

463

BULLYING: UMA RELAÇÃO SOCIAL PERVERSA

Autoria: Bruno Ottati Marte **[bruno.marte@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Orientação educacional

É possível alguém deixar de ser oprimido? É possível alguém abrir mão de seu egocentrismo e autoritarismo? Essas foram as principais questões que estimularam essa prática em sala de aula. Tendo em vista a necessidade de responsabilização cada vez maior dos alunos pelas desigualdades evidentes em sala, este trabalho busca a reflexão sobre as relações perversas, sobretudo o Bullying, e as possíveis ações que os alunos podem tomar para que tais relações diminuam sua intensidade e como finalidade, acabem.

464

CAFÉ FILOSÓFICO: "IGUALDADE DE GÊNEROS, A LUTA PELA EQUIPARAÇÃO DE DIREITOS ENTRE HOMENS E MULHERES"

Autoria: Leonardo José César de Mattos Guerra **[ljcmg@mail.com]**
Viviane Cristina Quintana Ribeiro **[vivianequintanar@hotmail.com]**
Instituição: Escola Prof. Luiz Rosa
Área: Orientação Educacional

A atividade Café Filosófico: "Igualdade de gêneros, a luta pela equiparação de direitos entre homens e mulheres", organizada e executada pelos alunos dos 9º anos do Ensino Fundamental II da Escola Prof. Luiz Rosa, teve por objetivos: discutir relações de gênero e poder na sociedade contemporânea; problematizar papéis e funções sociais; romper e transformar visões preconcebidas acerca do que compete a cada gênero no mundo atual; promover a autonomia dos alunos na formulação e organização de projetos. Dessa maneira, todas as fases que levaram à concretização do Café Filosófico contaram com participação ativa dos alunos, visto que o norte era, além da discussão do referido tema com os mesmos , garantir-lhes o envolvimento pleno desde o processo até a finalização da atividade. Trata-se, portanto, de uma experiência profícua na qual se combinou o chamado método pedagógico ativo à estratégia pedagógica de projetos.

465

CAPOEIRA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autoria: Emilie Erbetta Mahas Kawamoto **[emilie.mahas@colegiokoelle.com.br]**
Instituição: Colégio Koelle
Área: Educação Física

O objetivo do presente trabalho foi explorar a cultura afro descendente, vivenciar movimentos e manipular/tocar instrumentos dessa manifestação da cultura corporal, permitindo aos alunos o desenvolvimento e melhora de coordenação motora fina e grossa, agilidade nos movimentos, habilidades e força.
É responsabilidade da Educação Física tratar das práticas corporais na escola como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório, assegurando aos alunos a construção de um conjunto de conhecimentos necessários à formação plena do cidadão, dessa forma, o conteúdo capoeira esta sendo trabalhado no colégio Koelle como um dos conteúdos dessa disciplina.
As atividades foram desenvolvidas em aproximadamente um bimestre, sendo duas aulas por semana com alunos dos sextos anos. Os materiais utilizados foram os instrumentos musicais, o IPAD e aparelho de som com musicas de capoeira. Os alunos compartilharam experiências e o resultado desse conteúdo foi positivo.

CHÁ LITERÁRIO

Autoria: Aparecida Rozario de Oliveira Ferreira **[cida58@gmail.com]**
Sebastiana Gonçalves de Sousa **[sebastianspfc@gmail.com]**
Josiane Jesus da Silva **[josyvox@gmail.com]**
Instituição: Biblioteca do CEU Capão Redondo
Área: Língua Portuguesa

Nosso trabalho utiliza as crônicas para apresentar e incentivar à leitura e o hábito de frequentar a biblioteca. É uma prática que tem como objetivo a reflexão e apropriação do espaço público, a crítica ao cotidiano é uma forma fortalecer a identidade das pessoas como leitores.
Ser recepcionado na biblioteca com o aconchego de uma xícara de chá e um pedaço de boa conversa é uma forma de fortalecer a imagem do leitor como protagonista, estreitando os laços de amizade com a escrita e a leitura competências necessárias para o cidadão do século XXI.

CIÊNCIA EM AÇÃO

Autoria: Nadejda Starikoff **[nadejas@lourencocastanho.com.br]**
José Fernando Nogueira **[josen@lourencocastanho.com.br]**
Cristiano Guastelli **[cristianog@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Ciências Naturais

O projeto "Ciência em ação" tem como foco o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à prática científica, resolução de problemas, comunicação do conhecimento e ações para conscientização da sociedade. A partir de problematizações relacionadas a temas selecionados por série – "Poluição", "Extinção", "Saúde Humana" e "Química, ambiente e saúde", os estudantes estabeleceram conexões com o mundo através de pesquisas, leituras, entrevistas, experimentos e atividades variadas, permitindo a aproximação do olhar científico sobre as questões abordadas.
A comunicação do conhecimento e a conscientização acerca dos problemas apresentados ocorreram através de uma grande diversidade de estratégias o que fez com que os alunos pudessem vivenciar diversas possibilidades de intervenção na realidade.

CLUBE DO LIVRO

Autoria: Magda Shirlei de Lima **[magdashirlei@gmail.com]**
Instituição: Colégio Santa Amália - Saúde
Área: Língua Portuguesa

O clube do livro é um clube de leitura, com objetivo: social, aberto e um espaço para encontros de discussão sobre um livro pré-escolhido pelos participantes. Nesses encontros os participantes vão expressar suas opiniões, críticas e debater suas ideias. O principal objetivo do clube é criar o hábito da leitura para os jovens e despertar o interesse literário, independente das obras obrigatórias impostas no currículo de cada série. O Clube do livro é desenvolvido à partir da inscrição do candidato (gratuito) que sugere um livro e participa de encontros quinzenalmente.
Os encontros acontecem sempre após o término das aulas, na Biblioteca, onde os participantes debatem temas referentes ao livro selecionado.
Desde a sua criação, o Clube do Livro aumentou o número de participantes e houve a interação de diversas salas. Foi demonstrado durante o ano a melhora da socialização entre eles, a melhora da oratória e resultou um maior interesse pela literatura.

469

COMO ENVOLVER AS FAMÍLIAS NO PROJETO PEDAGÓGICO DA ESCOLA: ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM

Autoria: Kellen Martins Escaraboto **[kescaraboto@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Interativa de Londrina
Área: Gestão de aula

Estudos e pesquisas apontam a necessidade de envolver a família, estabelecendo uma parceria efetiva com a escola. Realizar ações que transformem os apontamentos teóricos em práticas significativas e papel da escola, que precisa ter os pais não só como parceiros como também como colaboradores do processo educativo. Entender a proposta pedagógica e fundamental para consolidar essa parceria. O Colégio Interativa, ao refletir sobre a necessidade de fortalecer esses laços, desenvolveu um projeto que também teve como objetivo mudar paradigmas, para a construção de uma escola que efetivamente transforma e educa para a vida. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as práticas desenvolvidas e os resultados alcançados junto das famílias e dos professores, apontando mudanças e reflexões para uma escola que está em constate mudança e que deseja reinventar-se a cada dia.

470

CONSTRUÇÃO DE JOGOS E CIDADÃOS

Autoria: Alexander dos Santos **[alex.santos@see-saw.com.br]**
José Roberto Dias **[jose.roberto@see-saw.com.br]**
Instituição: See-Saw Panamby Bilingual School
Área: Educação Física

Este projeto visa mostrar que a construção de jogos é um instrumento de criatividade, maturidade e compartilhamento dos conhecimentos adquiridos com a comunidade. Trabalha com diferentes faixas etárias, cada qual mostrando o seu repertório e respeitando as diferenças. Os alunos, expõem ideias, experimentam e organizam tudo que envolve um novo jogo e depois transformam em regras. Exercem a democracia, escolhendo o melhor do seu ano/série e depois o melhor jogo de todo o Ensino Fundamental 2, agregando à cultura da escola e depois compartilhando com alunos de outras escolas.

471

CONSTRUTORES DE PIPAS

Autoria: Mari-Cléia Pelegi Lobo **[maricleia@objetivosorocaba.com.br]**
Nádia da Silva Monteiro **[ns_monteiro1@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Matemática

A história das pipas é recheada de mistérios, de lendas, símbolos e mitos, mas principalmente de magia, beleza e encantamento. Já que o brinquedo, desde sua construção até seu o empinar, carrega em si conceitos de geometria, o projeto Construtores de Pipas foi elaborado a fim de trabalhar esses conceitos de forma concreta.
O objetivo foi desenvolver a abstração, a comparação e a construção de polígonos, reforçando os conteúdos conceituais estudados em sala; foi desenvolvido pelos alunos do 6º ano sob a orientação das professoras de Matemática. Além disso, teve a intenção de fazer com que os alunos entendessem que vivem em sociedade e que, para isso, precisam trabalhar em equipe, respeitar e conviver com as diferenças, ou seja, trabalhar habilidades sociais.
Durante o trabalho, os alunos reuniram-se em grupos e desenvolveram várias habilidades como: nomear os polígonos em função de seus lados, identificando seus elementos; uso de instrumentos de medida de comprimento e desenho de reta.

CONTAMINAÇÃO DO SOLO PROVENIENTES DE PILHAS E BATERIAS DE CELULARES COMO TEMA CONTEXTUALIZADOR NO ENSINO DE QUÍMICA

Autoria: Camilla Oliveira dos Santos **[santos.camilla@hotmail.com]**
Instituição: EBE Objetivo
Área: Ciências Naturais

A contextualização vem sendo empregada no ensino como forma de articular os conhecimentos escolares com o contexto real do aluno. O ensino sobre esta conjuntura teve sua origem com os movimentos de Ciência Tecnologia e Sociedade (CTS) por volta da década de setenta, em decorrência dos impactos causados pelos avanços científicos e tecnológicos na sociedade moderna, (Santos & Schnetzler, 1997). Paralelamente, ao final desta década, surgiram os primeiros sinais de alerta sobre os perigos do descarte de baterias e pilhas usadas. A crescente demanda de eletrônicos portáteis estimula o uso desses dispositivos eletroquímicos e o descarte indevido desses materiais contaminam o solo, as plantas e o lençol freático. Na perspectiva de contribuir com o debate nesta reflexão, buscou-se no presente trabalho a elaboração de uma sequência didática com enfoque CTS, que fosse capaz de conscientizar os estudantes a acerca dos impactos ambientais e a destinação correta de pilhas e baterias.

COOKING CLASS FOR KIDS

Autoria: Fabrízio Alves Venâncio **[fabriziovenan@gmail.com]**
Gislene Valadão de Melo Soares **[gislenevaladao@hotmail.com]**
Instituição: EE Profa. Ismênia Monteiro de Oliveira
Área: Ciências Naturais

- O trabalho relaciona as disciplinas de ciências e de inglês, onde através do estudo dos principais nutrientes tanto em ciências quanto em inglês, foram elaborados pelos alunos receitas com o principal nutriente estudado na aula anterior.
- Através deste trabalho pode-se perceber uma interação grande entre os alunos e uma participação efetiva de todos.

COOL AND TRADITIONAL PLACES IN THE CITY OF SÃO PAULO

Autoria: Anderson Paghi Magalhães **[anderson.magalhaes@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Com base nos temas da UNESCO para 2016, Entendimento Global, e do Colégio Presbiteriano Mackenzie, Ano Internacional do Entendimento Global: A começar em mim, pensando em você, os alunos do 8º ano produziram um telejornal para informar sobre tradicionais locais de lazer e de compras na cidade de São Paulo. As aulas para a produção do telejornal foram conduzidas segundo as teorias de Task-Based Learning e Aprendizagem Colaborativa, permitindo que os alunos desenvolvessem não apenas habilidades linguísticas, mas também, sociais e emocionais. Utilizamos a Língua Inglesa para pesquisar sobre os locais selecionados, produzir roteiro, gravar e editar o material em vídeo. Tais tarefas deixaram o processo de ensino-aprendizagem do idioma em segundo plano para os alunos, pois com objetivos claros e reais, o idioma foi praticado e aprimorado durante as interações, possibilitando que o professor pudesse observar, moderar e coletar informações para orientar os alunos em momentos oportunos.

475

COORDENAÇÃO DO TRABALHO COLABORATIVO AUTORAL - TCA

Autoria: Daniela Pinheiro Alvani Terciano **[danielaalvani@hotmail.com]**
Instituição: EMEF Bartolomeu Campos de Queirós
Área: Gestão de aula

O Trabalho Colaborativo Autoral (TCA) é proposto para os alunos ao final do ensino fundamental da rede municipal de educação de São Paulo, com o objetivo de promover a autoria, protagonismo e habilidades de pesquisas nos adolescentes dos 9º anos. Há orientações gerais fornecidas para toda rede de ensino, porém cada escola constrói uma história de acordo com suas características e grupos de alunos e docentes.
A EMEF Bartolomeu Campos de Queirós possui um histórico desses três anos com o projeto, sob acompanhamento sistemático da coordenação pedagógica, obtendo resultados surpreendentes com a atuação dos alunos com muita criatividade, originalidade e reflexão sobre as questões sociais e de interesse dos adolescentes.

476

CRIAÇÃO DE APLICATIVOS NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Autoria: Gislaine Carvalho Rasi **[gislaine@vila.com.br]**
Renata Akemi Maekawa **[renatam@vila.com.br]**
Instituição: Escola da Vila
Área: Atendimento à diversidade

Cada vez mais a tecnologia está presente na nossa vida e dentro das escolas. Nesse projeto apresentamos um trabalho desenvolvido com alunos de 9 anos com o intuito de oferecer desafios mais ajustados àqueles que avançam com mais facilidade na disciplina de matemática e de forma mais rápida que a maior parte dos alunos.
O projeto-piloto de criação de aplicativos tratará do tema "Matemática Financeira" e do uso do MIT AppInventor. A exploração do tema, que faz parte do currículo do 3º trimestre, e dos recursos tecnológicos, presentes nessa ferramenta, possibilitará a aplicação de um conceito matemático na resolução de situações cotidianas com o uso da linguagem de programação.
Nosso objetivo é refletir sobre a implementação desse projeto nos 9 anos. Para isso, pretendemos descrever as etapas do projeto elencando os conteúdos que puderam ser trabalhados, analisar as potencialidades em relação às diferenciações das aprendizagens na área e avaliar o uso da tecnologia.

477

CRIAÇÃO DE ONGS

Autoria: Vívian Assensio Mendes Ruberti **[vivian.ruberti@gmail.com]**
Instituição: Anglo Sorocaba
Área: Orientação educacional

Embasado no pressuposto de que o aprender envolve não só os aspectos cognitivos, mas também os emocionais e os sociais, este projeto tem como finalidade o desenvolvimento das habilidades socioemocionais no processo de ensino e de aprendizagem. Através da criação de Ongs (fictícias) nossos estudantes desenvolveram tais habilidades no trabalho coletivo executado em sala de aula. Esse projeto sobre o desenvolvimento das habilidades socioemocionais com vistas na melhoria da qualidade da Educação Básica da nossa escola, da aprendizagem e do desempenho e sucesso escolar dos estudantes, objetiva oferecer subsídios consistentes e abrangentes que possam colaborar na necessária (re)construção do espaço escolar.

CURTA CIDADE - CURTA-METRAGEM COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA

478

Autoria: Rafael da Silva e Silva **[prof.rafael443556@hotmail.com]**
Instituição: EM Cidade da Criança
Área: História

Durante o ano letivo de 2016, foi realizado na Escola Municipal Cidade da Criança o projeto "Curta Cidade", cujo objetivo foi desenvolver curtas metragens épicos com a temática da História do Brasil com os 8° anos do Ensino Fundamental. Assim, foi escolhido dois temas para cada oitavo ano respectivamente, sendo eles: Guerra dos Emboabas e Inconfidência Mineira. Após a elaboração do roteiro pelos alunos, iniciaram-se gravações em julho utilizando-se do entorno da escola. Os filmes foram finalizados em agosto e apresentados na feira de ciência em novembro. O principal resultado alcançado foi a elaboração do filme, assim como a sua estreia na Feira de Ciência. Além disso, se percebeu grande interação dos alunos, onde a grande maioria participou ativamente para a concretização. Houve bons resultados nas avaliações escritas. A experiência foi agradável, principalmente em ver a satisfação dos alunos em realizar o projeto. Experimentou-se noções de cinema e edição de. Muitos alunos comentário

DA MOSTRA DE TRABALHOS AO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM - A POTÊNCIA EDUCADORA DOS EVENTOS ESCOLARES

479

Autoria: Luce Elena Diogo da Silva **[lucediogo@gmail.com]**
Instituição: Escola Viva
Área: Gestão de aula

Este trabalho pretende apresentar subsídios pedagógicos para a criação de um Evento Escolar pautado na construção de ambientes de aprendizagem. Nosso intuito é explorar o potencial educador dos Eventos envolvendo toda a comunidade escolar (alunos, familiares, funcionários e outros) em uma experiência colaborativa que extrapola as dimensões da sala de aula, criando formas de compartilhar e produzir conhecimentos, saberes e práticas. Na perspectiva curricular, estes Eventos possibilitam a materialização do pensamento em diferentes linguagens, a análise do modo como cada sujeito é afetado por elas e, consequentemente, a investigação de referenciais éticos e estéticos.

DE OLHO NA PERSPECTIVA

480

Autoria: Joseneide Alves de Barros Silva **[jojobarrosss@hotmail.com]**
Mirian Rose da Silva Pereira Gaspar **[mirianrose@ig.com.br]**
Instituição: EE Profa. Olga Benatti
Área: Matemática

Esta boa prática, trabalhada em duas aulas semanais de eletiva durante dois bimestres, teve destaque em apoiar os alunos em seu Projeto de Vida (alunos do Ensino Médio principalmente) com a finalidade de possibilitar novas ferramentas de perspectiva de vida aos mesmos, de modo, que a habilidade de apreender as relações entre seres humanos, construções, e as paisagens natural e construída, se desse através da necessidade de relacionar as construções e os espaços em função da escala humana e da conservação e proteção do meio ambiente.
Dentro desse contexto, o desenvolvimento desse projeto do desenho com a matemática e com a arte, foi elaborado em etapas que marcaram momentos de tomada de decisões entre cada aluno, podendo ser observado no conteúdo dos produtos finais aferidos.

481 DE PESSOA PARA PESSOAS

Autoria: Claudia Carneiro Curci Bonilha **[cccbonilha@gmail.com]**
Andreia Anastácio **[andreia.escolainteracao@gmail.com]**
Instituição: Centro Educacional Interação
Área: Língua Portuguesa

Esse projeto propõe exercitar possibilidades de transposição de situações literárias de poesia na Literatura Portuguesa para a cena teatral, despertando o gosto pela literatura e pelo teatro, caminhando lado a lado num encontro de saberes, desenvolvendo o espírito de coletividade. Esse trabalho contribui para o desenvolvimento habilidades de leitura e escrita; Identifica o poema como gênero textual; Domina diferentes linguagens como a literária e teatral; Compara outros gêneros e reconhece suas características; Identifica as diversas poesias do Fernando Pessoa; Interpreta o texto poético, desenvolvendo um pensamento reflexivo e compartilhando suas percepções com o grupo de alunos; Permiti brincar com as palavras e expressar-se por meio de diferentes linguagens; Resgata sentimentos e valores. Ouve, dramatiza, ilustra, reconta e reescreve as poesias que complementam práticas, que podem ser trabalhadas em sala de aula com o livro paradidático.

482 DENSIDADE

Autoria: Mábio Ulisses Gomes Vieira **[profmabio.vieira@copi.com.br]**
Instituição: COPI - Colégio Paulista
Área: Ciências Naturais

Os alunos separados em pequenos grupos (até 5 integrantes) em horários que não estão em aula (intervalo ou saída) vão ao laboratório de acordo com um cronograma já estabelecido pelo professor. No laboratório, a professora auxiliar fornece um protocolo e orienta os alunos com as atividades que eles devem fazer. Exemplo: Medem a massa de 10 ml de álcool, depois com 20 ml e finalmente com 30 ml. Dividem as massas pelos respectivos volumes para achar as densidades nas três situações. É feita uma média das três densidades para ter uma maior precisão nos cálculos.
Este mesmo procedimento é repetido com água e óleo.
Na última parte da aula, os alunos vão calcular a densidade de objetos. Pesam o objeto na balança e depois o afundam na água em uma proveta graduada, para medir o seu volume. Com estes dados eles podem calcular a densidade.

483 DESENHANDO COM A LUZ: VIVÊNCIA COM FOTOGRAFIA ANALÓGICA

Autoria: Inaê Coutinho de Carvalho **[inaecoutinho@gmail.com]**
Instituição: Escola Castanheiras
Área: Arte: Artes Plásticas

O projeto proporcionou vivência prática dos elementos físico-químicos da fotografia analógica a fim de explicitar o funcionamento inefável da luz, tornando visível sua ação por meio de fotogramas de rosto, de objetos, de recortes e negativação de desenhos fotográficos feitos a nanquim. Sua eficácia didática para futura compreensão da tecnologia digital, também trabalhada no curso de artes, se confirmou. Para além do manuseio dos ampliadores fotográficos, a observação do processamento químico é também estimulante para a compreensão do funcionamento das reações químicas. O elemento de "magia" desta experiência costuma ser tão surpreendente quanto inesquecível, tendo pautado a exposição dos trabalhos, como se pode constatar pelo relato dos alunos no vídeo Desenhando com a Luz.

DESENVOLVENDO AUTODISCIPLINA E COOPERAÇÃO EM SALA DE AULA

484

Autoria: Sandra Correia Lima Leal **[sandrale25@yahoo.com.br]**
Instituição: Colégio Itaquera
Área: Gestão da aula

Este trabalho objetiva refletir sobre o problema da indisciplina e dos conflitos em sala de aula. Para isso, estuda as origens do mau comportamento e propõe a aplicação da Disciplina Positiva numa abordagem adleriana. As assembleias de classe são oportunidades para trabalhar democracia, respeito e resolução de conflitos. Nosso estilo de lecionar contribui para o conflito em sala? Autoconhecimento e inteligência emocional são propostas a alunos e professores como forma de prevenção de conflitos e indisciplina. Jogos colaborativos e o trabalho com valores abordam de forma lúdica o convívio respeitosos em sociedade. Os resultados desse conjunto de práticas puderam ser sentidos já com um mês de aplicação contínua e pôde-se perceber significante melhoria nas salas consideradas mais difíceis e com os alunos mais desafiadores.

DESIGN THINKING: LAB DE PROJETOS NO ENSINO FUNDAMENTAL II

485

Autoria: Fabio Silveira **[fabiosilveira@escolasanti.com.br]**
Instituição: Escola Santi
Área: Outra:: Design Thinking

O trabalho apresentado neste congresso traz o Design Thinking como abordagem de construção de uma visão projetual de Design para solucionar problemas com diversos níveis de complexidade, feitos por jovens de 13 a 14 anos, do ensino fundamental II da Escola Santi, em São Paulo. A base estrutural dos projetos parte dos pilares da Empatia, Colaboração e Experimentação, levando a oportunidade de trabalhar junto aos adolescentes conceitos de ideação, prototipagem, pensamento de design, resolução de problemas de forma criativa e sistêmica em busca de um cenário futuro de atuação. Os resultados obtidos abordam temas atuais sobre: combate ao Aedes Aegypti, evento de compartilhamento de ideias, lazer para idosos, museu on-line de Grafitti e Acessibilidade. A entrega final apresentada surpreende pela total conexão com a contemporaneidade e traz uma oportunidade importante de mostrar como estes jovens pensam (e desenvolvem) soluções criativas para uma sociedade mais justa e empática com o outro.

DEU BIKE - UM PROJETO SOBRE MOBILIDADE URBANA

486

Autoria: Daria Teixeira Passos **[profdaria@colegionovomundo.com.br]**
Luciano Mizael Dias **[mizaell.d@gmail.com]**
Instituição: Colégio COC Novomundo - Praia Grande SP
Área: Ciências Naturais

Já pensou em um projeto onde você é o curador das informações enquanto seus alunos viajam pelo conhecimento? Neste projeto, que une tecnologia, ciência e meio ambiente é possível fazer tudo isso! Esta proposta viajou com os alunos pelas cidades da baixada Santista, através do Google Mymaps, assimilou novos conceitos com a pesquisa Google, planejou e fez uma enquete através do Google Forms, uniu todas as informações e transformou-as em gráficos com a ajuda do Google Plans e para a construção do produto final contou com o Youtube, porém, em todos os momentos, o professor estava presente. Este projeto possibilitou a interação dos alunos com a linguagem tecnológica do seu dia a dia, permitiu ao professor ser o curador de informações, lapidando e modificando olhares, incentivou o trabalho em grupo e a valorização do ser.

487 DIÁRIO DE BORDO - GRANDES NAVEGAÇÕES

Autoria: Margareth Tringoni **[margareth.tringoni@mackenzie.br]**
Wesley Espinosa Santana **[wesley.santana@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: História

O Projeto Diário de Bordo – Grandes Navegações pretende desenvolver nos alunos a consciência da necessidade de se ler e escrever cada vez mais e aprofundar conhecimentos proporcionando um contato mais lúdico com os livros e pesquisas. A proposta parte do estudo sobre as expedições marítimas dos séculos XV – XVII, relacionando as intenções dos navegadores à leitura do livro paradidático A menina que descobriu o Brasil, de Ilka Brunhilde de Laurito.
Apresentamos o Diário de Bordo como uma narrativa ficcional, em que o aluno coloca-se no lugar de um navegador e escreve a respeito das grandes expedições marítimas do século XV.
As aulas de História abordaram os temores e dificuldades dos navegadores na época e o desejo de riqueza que impulsionou esse notável movimento expansionista pelos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. Nas aulas de Português, o diário foi concretamente redigido. Os alunos elaboraram um diário relatando as aventuras marítimas de Portugal, Espanha, França, Holanda e Inglaterra, registrando ações diárias dos personagens criados, indicando os registros históricos básicos, contemplando os conteúdos abordados nas aulas de História e Português.

488 DIÁRIO VIRTUAL - REGISTRO DE HÁBITOS E ATITUDES QUE PROMOVAM A QUALIDADE DE VIDA

Autoria: Danielle Lima de Vasconcelos **[nanancalima@gmail.com]**
Instituição: Escola Bosque
Área: Língua Portuguesa

Este trabalho objetiva desenvolver a escrita reflexiva a partir da produção de um diário pessoal, conduzindo os alunos a reconhecer e utilizar os elementos do gênero textual. Também visa a reflexão sobre os hábitos e atitudes que promovem a qualidade de vida, criando, através da ferramenta Sway (da Microsoft - Office 365), um diário virtual.
Semanalmente os alunos recebiam um desafio relacionado a algo que impactasse em sua qualidade de vida. Após 30 dias, os alunos apresentaram seus diários e responderam uma pesquisa de opinião sobre o trabalho, compartilhando o que acharam sobre a atividade e se algo mudou em sua rotina com relação ao tema.
A prática foi bem sucedida, pois conduziu os alunos à reflexão sobre seus hábitos e atitudes, relação com o alimento, o uso da tecnologia, a importância do lazer e a cidadania. Quanto à aprendizagem sobre o gênero e reflexão sobre a escrita, percebeu-se um compromisso e autonomia maiores para realizar as correções necessárias.

489 DIMENSÕES DA LITERATURA NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Autoria: Rosângela Simões Bonfim **[rosimoes1904@gmail.com]**
Instituição: EE Prof. João Magiano Pinto
Área: Língua Portuguesa

A Literatura possibilita aos estudantes o acesso a cultura, contribui para o desenvolvimento da educação estética, da sensibilidade, da concentração, dos aspectos cognitivos e linguísticos, do exercício da imaginação, além, de favorecer o acesso aos diferentes saberes sobre a cultura de povos e lugares desconhecidos,seja do universo fictício ou real. O objetivo deste trabalho é socializar experiências de aprendizagem de língua portuguesa mediadas por obras literárias, como processo de formação de leitores no ambiente escolar. Cabe ao professor repensar teórico-metodologicamente o ensino onde a literatura permita ao estudante viver o hábito, o prazer e amplitude de expe-

riências que os textos dessa ordem possibilitam. Promovo o incentivo à leitura, trabalhando com livros de literatura infanto-juvenil atuais, séries conhecidas e livros que inspiraram filmes e séries; orientando cada aluno na escolha do livro ideal, com o perfil de cada aluno, emprestando livros do meu acervo particular.

DISCIPLINA ELETIVA

Autoria: Vanessa Mandaj Alvares **[vanessamtabata@gmail.com]**
Leni Angeli Vale de Lima Muniz **[leniangelli@yahoo.com.br]**
Instituição: EM Vereador Felipe Avelino Moraes
Área: Gestão de aula

O projeto da "Disciplina Eletiva" visa dialogar com a proposta pedagógica da escola que tem como tema central o aluno protagonista e, também, com os projetos de vida dos alunos.
Este momento de parada da rotina disciplinar é benéfico para todos os integrantes da escola: alunos, professores, equipe gestora e funcionários. A "Disciplina Eletiva" pode ser considerada como um caminho de DIVERSIFICAÇÃO das experiências escolares com objetivo de APROFUNDAR, ENRIQUECER E AMPLIAR os estudos relativos às áreas do conhecimento contempladas na base nacional comum.

DOIS NOMES, DOIS MUNDOS, VÁRIOS POEMAS

Autoria: Patrícia Ribeiro Campos **[prcampos72@gmail.com]**
Karla Priscilla Ferreira **[karlapriscilla@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Espírito Santo
Área: Língua Portuguesa

"Dois nomes, dois mundos, vários poemas" teve como objetivos analisar estilística, temática e contextualmente a produção poética de Cecília Meireles e de Ferreira Gullar; estimular a pesquisa e a interação entre alunos; desenvolver a criticidade e a expressividade; aliar a tecnologia à Literatura; favorecer a acessibilidade à Literatura, através de prática inclusiva. O desenvolvimento do projeto teve início com o estudo analítico de poemas desses poetas, o que instigou a curiosidade dos alunos, preparou-os para a pesquisa e ofereceu os subsídios necessários para o trabalho. Os alunos foram divididos em grupos que visitaram o acervo da biblioteca do colégio para eleger os poemas com os quais trabalhariam. A proposta estabelecia que todos os grupos deveriam apresentar análises estilísticas, interpretações através de imagens e comentário crítico. Cada grupo escolheu uma ferramenta tecnológica para compor o e-book com os áudios dos textos.

ECA - ESTAMOS CONSTRUINDO O AMANHÃ

Autoria: Marcio Simões da Silva **[msimoespiv@gmail.com]**
Instituição: Prefeitura de Praia Grande
Área: Orientação educacional

Ensina-nos a Constituição Federal que a educação é um direito social, tendo como alvo o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania. Por sua vez, a LDB defende que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Por acreditarmos firmemente nessas diretrizes, desenvolvemos o presente trabalho, que teve como objetivo apresentar o Estatuto da Criança e do Adolescente, "ECA", aos alunos da EM Professora Elza Oliveira de Carvalho, na Praia Grande, trazendo suas principais características e sua abrangência, com o fim de possibilitar aos discentes conhecimentos básicos acerca do documento que possui como finalidade a garantia básica de direitos da criança e do adolescente.

493

EDUCAÇÃO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: AÇÕES PEDAGÓGICAS EM SALA DE AULA E NA FORMAÇÃO DOCENTE

Autoria: Letícia Moreira Viesba **[leticia.viesba@gmail.com]**
Rômulo Pinheiro **[romulobigby@hotmail.com]**
Everton Viesba Garcia **[evertonviesba@uol.com.br]**
Instituição: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo/Campus Diadema
Área: Formação continuada de professores

A história geológica da Terra nos mostra que ocorreram inúmeras mudanças no ambiente, até que se tornasse propícia à proliferação da vida. Os ciclos de aquecimento/esfriamento constituídos por processos biogeoquímicos são muito vulneráveis, principalmente às ações antrópicas. A velocidade com a qual se desequilibra os sistemas necessários à vida na Terra tem sido superior a capacidade humana de gerar soluções adaptativas, principalmente em nível educacional. A Educação Ambiental é um importante pilar no combate às Mudanças Climáticas por meio de medidas educativas. Desta forma, a equipe do Programa Escolas Sustentáveis desenvolveu duas atividades, baseadas em Pegada Ecológica e Mapas Conceituais, que foram aplicadas em sala no ensino fundamental II e em curso de formação continuada de professores. As atividades permitiram aos participantes compreender os principais conceitos que envolvem as mudanças climáticas, seus impactos e a importância da mobilização individual e coletiva.

494

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA: POSTURA E OLHAR DOCENTE EM SALA DE AULA

Autoria: Willian Monteiro dos Santos **[williantbs@hotmail.com]**
Michel da Costa
Instituição: UNIMES - Universidade Metropolitana de Santos
Área: Atendimento à diversidade

O presente artigo teve por finalidade relatar a prática de um Professor de Matemática sob o olhar do Professor de Apoio de três alunos de inclusão. Tendo como ferramenta a Transposição Didática da matemática com um dos fatores motivacionais para o aprendizado significativo. O relato se trata de revisão bibliográfica, com uma abordagem qualitativa e exploratória em Escola Municipal de São Vicente – SP. Os instrumentos metodológicos para esta pesquisa foram entrevista semiestruturada com o professor de matemática, descrição de atividades e da verificação do diário de classe. Os resultado das observações, está intrinsecamente ligada a fundamentação teórica (Almoulods 2011; Civiero 2008; Fazenda 2008; Morin 2001; Otaviano, Alencar e Fukuda 2012; Santos 2013; de modo que evidenciamos avanços quanto à metodologia utilizada em sala de aula, no que diz respeito aos alunos de inclusão, onde o professor tem encontrado elementos alternativos para avaliar os avanços cognitivos e atitudinais.

495

ELETIVA DANÇAR E INTERPRETAR

Autoria: Cristina Aparecida de Assis Rufino **[cristina.rufino@hotmail.com.br]**
Elvira Lourenço **[elvira.fena@hotmail.com]**
Instituição: EE Teotônio Alves Pereira
Área: Matemática

Através desse projeto, unimos a Matemática e a Educação Física baseado nas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, proposto no currículo da Parte Diversificada do Ensino Integral. Procuramos contemplar com a Disciplina Eletiva Dançar e Interpretar, conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacitem o ser humano em três domínios: a vida em sociedade, a atividade produtiva e a experiência subjetiva, sustentados por diretrizes gerais orientadas pelos quatro pilares da educação: Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver e

Aprender a Ser. Em um primeiro olhar pode parecer a Matemática um domínio da racionalidade, e a dança a arte da expressão física e emocional, pertencentes a universos de pensamentos e ações diferentes. Dançar é uma arte, uma arte que expressa sentimentos. O corpo diz muito através da dança, exige habilidades motoras e regras, promovendo o enriquecimento e a diversificação de conteúdos, temas ou áreas do núcleo comum.

ELETIVA: PET SHOP

Autoria: Ivonete Tavares Ramos **[profnete2012@gmail.com]**
Silvia Helena Zonzini **[silviaroman@bol.com.br]**
Instituição: EEEI Olímpio Catão
Área: Ciências Naturais

Contato do aluno com o universo animal,refletindo sobre sua Fisiologia,(através dela é possível compreender como o corpo dos animais funciona, bem como cada uma de suas partes).
Apresentar diferentes gêneros textuais. Ampliar hipóteses de leitura/escrita. Pesquisar,e socializar histórias dos animais domésticos. Representar e interpretar tabelas e gráficos. Exercitar numerais, medidas de tempo, formas geométricas planas e problemas. Saber realizar medidas usando padrões e unidades não convencionais; conhecer diversos sistemas de medidas.
Conhecer as principais características do sistema métrico decimal: unidades de medida (comprimento, massa, capacidade) e transformações de unidades Identificar fenômenos e fatos histórico-sociais em suas dimensões espaciais e temporais. Saber reconhecer situações que envolvem proporcionalidade em diferentes contextos, compreendendo a ideia de grandezas direta e inversamente proporcionais. Saber resolver problemas variados, envolvendo grandezas direta e inversamente proporcionais. Reconhecer e saber utilizar o conceito de razão em diversos contextos (proporcionalidade, escala, velocidade, porcentagem etc.), bem como na construção de gráficos de setores.

EMPREENDEDORISMO COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Autoria: Juliano de Paula Mineli **[julianomineli@gmail.com]**
Instituição: SEB COC Ribeirânia
Área: Matemática

Esse projeto visa à utilização do Empreendedorismo como estratégia de ensino no desenvolvimento da Matemática no Ensino Fundamental II, utilizando, a partir da construção de uma empresa e criação de um produto, a aplicação das equações do 1º grau no mercado financeiro, desenvolvendo relatórios de custo, receita e lucro, assim como sua divulgação em gráficos de demanda e oferta.

EMPREENDEDORISMO E ÉTICA - DA SALA DE AULA PARA A VIDA

Autoria: Juliana Becegato Todeschi Fornaziere **[juliana@colegioeduardogomes.com]**
Kelly Cristina Ferreira Bertini **[kellybertini@yahoo.com]**
Instituição: Colégio Eduardo Gomes
Área: Orientação educacional

O trabalho visa apresentar atividades realizadas ao longo do ano de 2016, nos diferentes níveis de ensino de um colégio da rede privada, que tinham como foco central o desenvolvimento e estímulo de uma consciência mais ética e cidadã em seus estudantes, utilizando campanhas solidárias para isso. Através de campanhas, projetos e evento, foram arrecadadas diferentes doações que, no momento da entrega, permitiram aproximar os estudantes a realidades diferentes das que são, comumente, conhecidas por eles. Crianças com câncer, crianças carentes, pes-

soas que atuam como voluntárias, animais abandonados, são alguns dos exemplos de realidades que os estudantes puderam conhecer mais de perto, enriquecendo-os principalmente como seres humanos.

ENCONTROS DE LEITURA: PROJETO DE FORMAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS

499

Autoria: Maria do Carmo Guedes Kopp Silva **[mamokopp@hotmail.com]**
Ana Claudia Martoni Moraes **[moraes_ana@hotmail.com]**
Paula Monteiro Camargo **[camargopaula@uol.com.br]**
Instituição: Escola Vera Cruz
Área: Língua Portuguesa

O Projeto Encontros de Leitura visa formar voluntários comprometidos e competentes no trabalho de mediação de leitura em Centros de Educação Infantil (CEI), aproximando as crianças atendidas ao mundo letrado, o que facilita o futuro envolvimento delas no processo de aquisição de leitura e da escrita, ao mesmo tempo que forma cidadãos atuantes.
São desenvolvidos procedimentos em relação à contação e leitura de histórias com os alunos-voluntários que frequentam o Ensino Fundamental II, mostrando que é possível implica-los a um trabalho com crianças de outra realidade socioeconômica. Trata-se de uma oportunidade de formar cidadãos atuantes.

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: A PRODUÇÃO DE TEXTO E SUAS CONEXÕES

500

Autoria: Diego Durães Ferreira **[diego-duraes@hotmail.com]**
Instituição: SESI CE 284 - Presidente Prudente
Área: Língua Portuguesa

A partir de análise de diversas práticas e materiais didáticos utilizados nas aulas de língua portuguesa, este trabalho apresenta uma reflexão e compartilhamento de uma estratégia metodológica de produção de texto num aspecto processual. O trabalho com a produção textual no ensino fundamental é oportunamente essencial para o desenvolvimento de diversas habilidades e competências que refletem diretamente na interpretação de texto, no conhecimento da norma-padrão da língua portuguesa, nos elementos estruturais de um determinado gênero, nos recursos e estratégias semântica-discursivos, como também no plano de conteúdo. O estudo foi realizado e aplicado em turmas de 8º e 9ºs anos na rede SESI-SP de ensino; o material didático analisado também faz parte da rede que contém a sua própria editora. A análise apresentada aqui, apresentará uma conexão entre a prática e os recursos didáticos.

ENSINO HÍBRIDO EM CIÊNCIAS

501

Autoria: Lais Moraes de Godoy **[lais.moraes@gmail.com]**
Instituição: Colégio Jardim Anália Franco
Área: Ciências Naturais

Com objetivo de dinamizar as aulas e envolver os alunos nos temas abordados em Ciências, essa prática utilizou o ensino híbrido na modalidade sala de aula invertida associada à gamificação. Com o uso de tecnologias digitais (iPads, fóruns on-line, TED Ed e WebQuest) e atividades práticas (jogos didáticos, construção de painéis, trabalhos de pesquisa, criação de vídeos, aulas de laboratório e estudo de meio) os alunos foram os protagonistas na sala de aula. Tiverem o controle do quando e onde estudar e atendimento individualizado do professor. A associação da gamificação, transformando cada módulo a ser estudado em um jogo e as tarefas em "missões", aproximou os alunos do conteúdo e aumentou significativamente sua participação nas atividades. A aprendizagem

ocorreu naturalmente e de forma prazerosa, levando a uma melhora do desempenho de alguns alunos nas avaliações, com destaque para aqueles que apresentavam maiores dificuldades com as metodologias tradicionais.

ENSINO PARA A EQUIDADE: IMPERATIVOS EM ESPANHOL

502

Autoria: Carolina Valeria Leon Bonzi **[carolinavalerialeon@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Sidarta
Área: Língua Estrangeira: Espanhol

La propuesta prevé la elaboración en conjunto de la tabla de conjugación de los Imperativos afirmativo y negativo siendo construida en conjunto por el grupo, después del análisis del texto presentado: "Rubén". Se pide la creación de un cartel que explica las conjugaciones de los imperativos solicitados. La actividad hace parte de la metodología de la Universidad de Stanford, EpE (Enseñanza para la Equidad), que determina el trabajo en grupo por asignación de papeles, tiempo controlado y la participación de todos en el proceso educativo, buscando desarrollar habilidades cognitivas y sociales, minimizando status presentes en los niños, sean sociales, académicos y otros.

ESCOLA EGÍDIA CONTA MORADA NOVA EM RIMAS DE CORDEL – III ETAPA: A SOCIALIZAÇÃO

503

Autoria: Francisco Jeimes de Oliveira Paiva **[geimesraulino@yahoo.com.br]**
Instituição: EEM Egídia Cavalcante Chagas
Área: Língua Portuguesa

Este trabalho, trata-se da continuidade do projeto "Escola Egídia conta Morada Nova em Rimas de Cordel", sendo que esta etapa III visa socializar os cordéis produzidos pelos alunos no período de 2011 e 2013 da EEM Escola Egídia Cavalcante por meio da leitura desses gêneros textuais recorrentes no discurso literário de nossa cultura nordestina a estudantes e à comunidade local, socializando-os no sentido de ressignificar as práticas discursivas, produtivas e culturais de inserção de cordéis no contexto da sala de aula. Além disso, buscamos vivenciar novas experiências estético-literárias no contexto socioeducacional contemporâneo e de cada localidade no bojo da valorização do patrimônio lítero-cultural morada-novense.

ESCOLA: ESPAÇO PARA FORMAÇÃO DA CIDADANIA

504

Autoria: Nadja Ferreira da Silva **[nadjafsilva@hotmail.com]**
Instituição: EE Lions Clube OCIAN
Área: História

A proposta pedagógica desenvolvida compõem o Projeto Político Pedagógico da unidade, sob o aspecto cidadania e teve como eixo central a questão da formação cidadã ao proporcionar momentos de discussão e reflexão entre os jovens que logo se tornarão eleitores. Nesta perspectiva, o trabalho buscou articular a história através de pesquisas, leituras e documentários sob as diferentes formas de governo com foco sobre o presidencialismo, elevando a discussão sobre os papéis exercidos por todos que compõem a democracia, desde os que representam cada esfera, até a participação popular que não acaba no dia das eleições. Neste sentido, a proposta buscou desenvolver o senso crítico atrelados a formação da cidadania com o objetivo de desenvolver responsabilidade social e seu papel como cidadão atuante, além de estabelecer relação entre o conhecimento adquirido com a realidade que os cerca, propondo ideias que possam gerar melhorias com foco no bem coletivo.

505

ESCRITA COLETIVA E COLABORATIVA VIA GOOGLE DRIVE

Autoria: Vanessa Bolina de Almeida **[vanessa.bolina@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Língua Portuguesa

Os alunos dos nonos anos, do Colégio Objetivo Sorocaba, produziram um texto coletivo de forma colaborativa através do Google Drive. A atividade foi toda realizada em um ambiente virtual e compartilhado. Os alunos divididos em grupos por produtividade e conectados à plataforma SILABE, acessaram a aula online em que deveriam optar por um dos seguintes temas para ser dissertado: "A supervalorização da imagem na sociedade contemporânea" e "O poder de influência das mídias no comportamento dos jovens". Feita a escolha, os grupos realizaram o login no google e compartilharam o documento entre os pares e o professor. O uso do drive do Google e a escrita coletiva e colaborativa do texto foram os pontos centrais para o sucesso dos alunos,o que possibilitou à professora realizar uma avaliação individual de desempenho a partir dos registros de edição do editor, que aponta o histórico das edições.

506

ESPERANTO: UMA ENRIQUECEDORA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

Autoria: Osmar da Silva Alves **[osmar.silvaalves@gmail.com]**
Pedro Jacintho Cavalheiro
Instituição: Câmara Brasileira da Língua Internacional Esperanto
Área: Língua estrangeira: Esperanto

Quem deseja aprender uma língua cultiva o anseio de logo poder falar com desenvoltura, para os mais diversos fins. No entanto, o estudante de línguas encontra pelo caminho os mais variados percalços. Muitas vezes ele deve se contentar com a aquisição de uma perspectiva cultural monolíngue, que o distancia de outras percepções de mundo igualmente interessantes. Nesse sentido, o ensino-aprendizagem da Língua Internacional Esperanto se destaca, pois minimiza dificuldades no decurso dos estudos e propicia um horizonte mais amplo acerca de outras realidades linguísticas, facilitando o acesso ao bilinguismo expansivo (Esperanto + língua materna) e ao desenvolvimento neurológico ampliado diante das diferentes estruturas linguísticas vigentes no planeta, propiciando a compreensão sobre a diversidade cultural de nosso mundo, sem necessidade de se desvincular de seu modo de vida ou de sua cultura. O resultado não pode ser outro senão uma experiência enriquecedora de aprendizagem de línguas.

507

ESTRUTURAS INTERNAS DA TERRA

Autoria: Rafaela Locali **[rafaela.locali@colegiokoelle.com.br]**
Raquel Cristina Barsotti **[raquel.barsotti@colegiokoelle.com.br]**
Instituição: Colégio Koelle
Área: Geografia

O projeto é em um conjunto de atividades práticas que envolveram as disciplinas de Geografia e Laboratório de Ciências sobre as estruturas internas da Terra. Em Geografia os alunos se dedicaram na produção do Globo representando cada camada da Terra com uma cor de massinha: vermelha (núcleo); laranja (manto), marrom (crosta terrestre) e azul (hidrosfera). Um petit gateau foi partido para visualizar que o "recheio" é a massa do bolo que não assou, mostrando que, assim como no bolinho, as camadas internas da Terra têm a mesma composição de rochas que a crosta, porém em estados físicos diferentes. Na aula de Laboratório de Ciências simularam os movimentos das placas continentais e oceânicas deslizando bolachas champanhe e maisena (crostas terrestres e oceânicas) sobre uma camada de doce de leite (manto). Construíram um vulcão e executaram a simulação de uma erupção fazendo a lava escorrer pela cratera. Os alunos assistiram e comentaram dois videoclipes e um curta que retratam o assunto.

ESTUDO DO MEIO AO PARQUE ESTADUAL ILHA DO CARDOSO (PEIC): A COMUNIDADE ENSEADA DA BALEIA

508

Autoria: Bruno Picchi **[bruno.picchi@colegiooswald.com.br]**
Nelson Antonio Calil Filho **[nelson.calil@colegiooswald.com.br]**
Instituição: Colégio Oswald de Andrade
Área: Geografia

Trata-se de um projeto interdisciplinar de estudo do meio de sétimos anos do ensino fundamental estabelecido a partir de uma pergunta central que diz respeito aos componentes curriculares envolvidos. Os objetivos da prática educativa deste projeto tiveram como base as três dimensões estabelecidas por Zabala (1988): conceitual, provida através do embasamento científico e ao método empírico; procedimental, obtida através de atividades específicas em oficinas desenvolvidas pela comunidade visitada; e atitudinal, assumindo o aluno protagonismo nessa imersão em uma comunidade tradicional. Os resultados refletem os desafios relativos à experiência de conviver em um local que se reafirma enquanto caiçara tradicional mas também assume os desafios da contemporaneidade.

ESTUDO DO MEIO: MARIANA, UM ANO DEPOIS DA TRAGÉDIA

509

Autoria: Ligia Brull **[lbrull@colegiomagno.com.br]**
Fernando Domingos de A. Pereira **[fernando@quironturismo.com.br]**
Edson Davi Ferraz **[edsondavi@gmail.com]**
Instituição: Colégio Magno e Quiron Educacional
Área: História

A tragédia dos rios de lama despejados pelo dique rompido da empresa Samarco, na região de Mariana, em Minas Gerais, completou um ano. O acontecimento transformou a vida dos moradores da região impactada, mas mudou também jovens que tiveram a rara oportunidade de conhecer in loco a extensão do desastre. Foi isso o que aconteceu durante a viagem pedagógica do 8º ano do Ensino Fundamental II do Magno. A viagem às cidades históricas faz parte do programa desta etapa escolar. Mas, em um projeto pedagógico vivo, o estudo precisa responder à vida real - e neste ano o trabalho se direcionou a entender o que lá aconteceu, relacionando os conhecimentos teóricos aos saberes necessários para compreender o ocorrido, inclusive do ponto de vista humano, e não permitir que novamente aconteça. Eles ainda tiveram um encontro com a ""heroína de Mariana"", Paula Geralda Alves, a motoqueira que avisou o rompimento da barragem e salvou centenas de vidas, usando a motocicleta com sirene.

ESTUDO DO MEIO: RIBEIRÃO DAS PEDRAS - DA NASCENTE À FOZ

510

Autoria: Mirian Ana Martins Martinez **[mirian.martinez@riobranco.org.br]**
Donizete Praxedes da Rosa **[donizete.rosa@riobranco.org.br]**
Instituição: Colégio Rio Branco - Campinas
Área: Ciências Naturais

O estudo do meio desperta a responsabilidade e o papel de cada um como cidadão coparticipante no processo de recuperação e preservação de um ecossistema, além de ser um projeto interdisciplinar, que relaciona a teoria da sala de aula e a prática de campo. A escolha de um local próximo da escola desperta o interesse, aproxima da situação-problema e busca de soluções. O estudo tem como intuito observar a nascente de um ribeirão, acompanhar seu curso, observar mata ciliar, reflorestamento, enriquecimento vegetal, características da água e interferência humana nas transformações ocorridas, sempre acompanhado pelos professores de Ciências e Geografia. Com as discussões, contribuímos para mudanças de comportamento de nossos alunos referentes ao meio que vivemos,

tornando-os multiplicadores dessas informações. Os alunos elaboraram um BLOG com um histórico do estudo, possibilitando a comparação das alterações sofridas por um ecossistema que nos rodeia.

511

ESTUDOS DE AULA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA EM TURMAS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autoria: Suzete de Souza Borelli **[suzeteborelli@gmail.com]**
Márcia Regina Medina **[professoramarciamedina@gmail.com]**
Instituição: Centro Educacional Interação
Área: Formação continuada de professores

Esse trabalho vem discutir a utilização da metodologia dos Estudos de Aula (Lesson Study) na formação de professores que atuam em turmas do 7º anos do Ensino Fundamental. Essa metodologia de formação têm como pressupostos o planejamento, a observação da aula, decorrentes de um trabalho colaborativo, de forma a compartilhar os processos de aprendizagem dos alunos e a identificação de suas dificuldades. Como resultado de podemos perceber que esses elementos permitiram observar melhor o avanço nas aprendizagens dos alunos, mas também dos professores , tanto em relação ao conteúdo matemático, quanto ao didático, como também a ampliação de atitudes reflexivas sobre suas práticas e sobre os processos de raciocínio dos alunos.

512

EU, MIGRANTE

Autoria: Vera Lúcia Guedes Barbosa **[vera_unifesp@hotmail.com]**
Bruno Delvequio Zequin **[brunovillare@gmail.com]**
Instituição: Escola Villare
Área: História

Os fluxos populacionais ganharam destaque no ano de 2015. Por um lado, diversos aspectos ligados à guerra motivaram a saída de inúmeras famílias de suas residências. Por outro, a crise dos refugiados e as iniciativas contrárias ou favoráveis à recepção dessas pessoas pautaram o noticiário internacional. Com o objetivo de proporcionar a reflexão interdisciplinar sobre o tema, envolvendo saberes da História, da Geografia e da Filosofia, os alunos refletiram sobre a história de suas famílias e sobre os aspectos atuais deste assunto.
Através da técnica da história oral, o passado rememorado e o presente vívido foram entrelaçados em relatos colhidos junto aos anciões das famílias, ilustrando os conteúdos aprendidos em sala de aula. Os motivos da vinda, as condições de chegada e a convivência com outra cultura despertaram nos alunos a sensibilidade e o profundo interesse para as questões atuais.

513

EXPEDIÇÃO AMÉRICA

Autoria: Melissa Campos Líbero Rezende **[melissa.libero@sebsa.com.br]**
Instituição: Colégio UNIMASTER Pré-ENEM
Área: Geografia

Esse projeto visa desenvolver habilidades para a leitura das paisagens da América como foco de estudo geográfico; Conhecer os aspectos de ocupação, tensões políticas, características sociais e econômicas e o desenvolvimento latino-americano. Assim como identificar os países da América Andina e Platina,suas características físicas e humanas. A construção do trabalho é feita baseada em metodologias ativas(Growup). Buscamos reconhecer as paisagens naturais da América, assim como a visão política e social, despertando no aluno, olhares mais críticos. Ao entrarem em contato com o com o tema , e se verem foco do próprio estudo, se mostraram ainda mais motivados.

EXPRESSIONISMO NEGREIRO: HÁ UM A(MAR) DE CRIAÇÃO NA ESCOLA

514

Autoria: Glauco Roberto da Silva **[silva_glauco@yahoo.com.br]**
Selma da Vinha **[selma.vinha@yahoo.com.br]**
Instituição: Organização Einstein de Ensino
Área: História

O projeto surgiu da vontade de pensar e vivenciar as africanidades, de forma interdisciplinar, a partir da arte e da história. Tendo em mente conexões possíveis, buscamos práticas e produções criativas (como imagens, palavras e sons) que desenvolvam nos alunos habilidades relacionadas ao conhecimento cultural da África, a alteridade, a autonomia e o protagonismo juvenil, e que isso possa acontecer de uma maneira dinâmica e construtiva. Para tanto, pretendemos com os alunos dos Nonos anos da escola Organização Einstein de Ensino em Limeira-SP, ampliar os conteúdos de forma que a criação e a experimentação envolvam os estudantes na busca pelo desenvolvimento da criatividade e de um pensamento crítico, individual e coletivo, das africanidades.

FICHAS E MATRIZES – APOIO À AUTO REGULAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PERCURSO NOS TRABALHOS

515

Autoria: Angela Cristina B. Borges **[borgesa26@gmail.com]**
Cynthia Moita **[cynthia_moita@colegiomagister.com.br]**
Instituição: Colégio Magister
Área: Gestão de aula

As mudanças que queremos na educação dependem de nós e de muita reflexão sobre a nossa prática e permuta das nossas vivências e experiências com outros educadores.
Na rotina da vida escolar, envolvidos com os conteúdos, objetivos, elaboração e correção das avaliações e trabalhos, podemos nos descuidar da devida e cuidadosa atenção ao acompanhamento do percurso nas atividades solicitadas aos estudantes.
Afinal, o que queremos quando solicitamos um trabalho? Vê-lo concluído, é o objetivo final, claro, mas monitorar a sua execução deve ser um dos objetivos do planejamento, porque é no percurso que aparecem as dificuldades. Portanto, deixar muito claro os indicadores de avaliação, o que se espera dos estudantes em cada etapa e oferecer mecanismos e elementos que os ajudem e apoiem na execução do trabalho, é uma estratégia que nos permite atuar de forma preventiva evitando conflitos e "surpresas" no final do processo.
Essa comunicação pretende dividir a experiência no uso das fichas e matrizes, construídas, na busca de tornar a avaliação menos subjetiva; de deixar claro para os estudantes como devem preparar-se; de monitorar o processo para apoio interventivo e de estimular atitudes que promovam a auto regulação nos estudantes.

FINANÇAS DO COTIDIANO: CONHECIMENTO E PLANEJAMENTO

516

Autoria: Tatiana Vasconcellos Pinto **[1146884@mackenzie.br]**
Lilian Nunes Oliveira M. Cera **[1148823@mackenzie.br]**
Simone Schiavinato dos Santos **[1150514@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Matemática

O foco principal deste projeto é contribuir na formação de um cidadão crítico e consciente no que diz respeito a sua vida financeira. Cada turma de 6º, 8º e 9º ano ficou responsável por um tema.
O 6º realizou o seu trabalho focado no conhecimento do dinheiro (cédulas e moedas) que circulam em alguns países e conversão deste dinheiro para a moeda brasileira, utilizando como base o preço do cafezinho. Já o 8º ano

realizou um levantamento individual dos seus custos financeiros e fizeram uma relação com o salário mínimo atual, custo de vida, impostos e maneiras para se organizar financeiramente. A turma do 9º ano realizou uma reflexão muito intensa sobre consumismo e desperdício, levando o aluno a refletir hábitos do seu cotidiano.
Desta forma, os alunos tiveram a oportunidade de refletir sobre a sua educação financeira, quais pontos estão corretos e de que maneira ele pode melhorar os pontos negativos que percebeu, preparando o aluno para uma vida financeira mais saudável.

517 FLIPPED CLASSROOM E EDUCAÇÃO FÍSICA

Autoria: Fabio Alves de Oliveira **[foliveira@portoseguro.org.br]**
Instituição: Colégio Visconde de Porto Seguro
Área: Educação Física

O conteúdo esquema tático é complexo e sua prática carrega consigo habilidades e competências que serão de fundamental importância para as relações que o futuro discente vivenciará em sua vida. Os domínios Cognitivo, Intrapessoal e Interpessoal apresentam características relevantes que aparecem e se desenvolvem na prática esportiva coletiva como comunicação, tomada de decisão, autodidatismo, saúde física e psicológica, entre outras. Através da prática de ensino ativa pretendemos oferecer ao estudante a possibilidade de experimentar a Flipped Classroom. Uma videoaula foi postada no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). A aula presencial seguinte contou com uma pauta e algumas bancadas de trabalho, além da quadra esportiva, tablets e filmadora. Os alunos passaram por um processo de aprendizagem entre pares e resolução de problemas. Como avaliação utilizamos os filmes gravados pelos próprios alunos e analisamos as competências e habilidades envolvidas durante o processo.

518 FOCADOSBOOK - HISTÓRIAS NA PAULISTA

Autoria: Barbara Endo **[barbara.endo@cda.colegiodante.com.br]**
Verônica Martins Cannatá **[veronica.cannata@cda.colegiodante.com.br]**
Henrique Uyeda do Amaral **[henrique.amaral@cda.colegiodante.com.br]**
Instituição: Colégio Dante Alighieri
Área: História

Muito se lê sobre a Avenida Paulista, as histórias de seus prédios, monumentos e pontos turísticos... Mas algo permanecia invisível até aqui. E o que os alunos-repórteres da Dante em Foco Mirim descobriram foi que, consagrada como principal cartão-postal da cidade, mais do que monumentos, objetos e construções, a Paulista possui, no entanto, outro material repleto de riquezas: as histórias das pessoas.
Produzido com recursos digitais, como áudios e vídeos, além de fotos, o livro conta histórias relacionadas a pessoas que circulam ou trabalham na Paulista. Ali estão relatos sobre músicos que se apresentam diariamente em suas calçadas, o registro de impressões individuais diante do grafite em homenagem a Oscar Niemeyer, a descrição de situações inusitadas em um walking tour pela via, a lembrança da presença de ilustres visitantes na tradicional feira do vão do MASP, detalhes do trabalho de policiais atuantes na região, sem falar em curiosidades sobre as estações do Metrô situadas ao redor.

519 FÓRUM SIMULADO: TRANSFORMAÇÕES NO AMBIENTE

Autoria: Mirian Ana Martins Martinez **[mirian.martinez@riobranco.org.br]**
Elieth Euzébio da Silva Arantes **[elieth.arantes@riobranco.org.br]**
Instituição: Colégio Rio Branco - Campinas
Área: Ciências Naturais

A estratégia pedagógica do "Fórum simulado" tem como objetivos estimular os alunos uma reflexão dialogada e ao desenvolvimento de argumentação conjunta. Ao utilizar essa ferramenta de debate cria-se situações de desafios para resolução de problemas, uma aprendizagem mais dinâmica e significativa. Os alunos dos sextos anos do

Colégio Rio Branco Campinas ,na disciplina de Ciências ,receberam uma proposta hipotética de participação de uma comissão para estudar a instalação de uma indústria de detergente . Através de alguns dados referentes à produção da indústria, pesquisa e resolução de questões, os alunos foram divididos em seis grupos, sendo três em defesa da instalação industrial e três em defesa do meio ambiente. Após debate e discussão, fizeram aulas de laboratório, simulando chuva ácida, despejo de espuma no rio e reconhecimento de plásticos (resíduos sólidos). A sensibilização mediante ao tema foi notado através de mudanças da postura dos alunos na escola e em casa.

FRAÇÕES E O TANGRAM

Autoria: Sidney Silva Santos **[sidneysantosnm@gmail.com]**
Instituição: Centro Educacional Vila Verde
Área: Matemática

O intuito do projeto é proporcionar uma abordagem diferente utilizando o Tangram para aprendizagem de números racionais, principalmente, aqueles escritos em forma de fração por meio do subconstruto parte-todo em quantidade contínua. A subdivisão das sete peças do quebra cabeça em outras 16 peças congruentes, possibilitou a visualização das partes de um mesmo todo ou unidade, nascendo assim a noção de número fracionário. Foi evidente que o trabalho em equipe possibilita e contribuiu para a construção de conceitos matemáticos relacionados ao conjunto dos números racionais. Contudo, observamos (professor e alunos) que na adição de números fracionários com denominadores diferentes só é possível quando substituímos as frações dadas pelas suas respectivas frações equivalentes. Então percebemos a relevância da equivalência entre esses números.

GAME OVER

Autoria: Bruno Amorim Branquinho **[brunoamorimbranquinho@hotmail.com]**
Paulo Henrique Correia da Silva **[pauloh-correia@hotmail.com]**
Instituição: EE Prof. Suetônio Bittencourt Júnior
Área: Gestão de aula

O objetivo principal das aulas é desenvolver as habilidades não alcançadas ou alcançadas parcialmente com estratégias de aulas diversificadas com uma estrutura de game, onde o método teoria (aula)/desafio (prática) sempre se fazem presentes.
Um dos intuitos do projeto é estimular a coletividade a partir do reconhecimento da importância da corresponsabilidade, já que foi diagnosticado um excesso de competitividade e individualismo entre os discentes, duas características que se mal dosadas podem levar o ambiente escolar a ter atritos e discussões não construtivas.
A multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e o atrelamento dos assuntos com uma continuidade foram o carro-chefe do projeto com o fim de trabalhar os valores e reestruturar o pensamento errôneo do compartimento das disciplinas, já que os discentes buscavam o objetivo comum a partir de habilidades e competências adquiridas através de aulas diversas.

GAMIFICAÇÃO E O CELULAR. COMO USÁ-LO A SEU FAVOR PARA GANHAR TEMPO E ENGAJAMENTO NA SALA DE AULA

Autoria: Luis Eduardo Eugenio Ribeiro **[luis.ribeiro@fecap.br]**
Instituição: Colégio FECAP
Área: Gestão da aula

O assunto está em evidência há um certo tempo, mas até agora parecia que para implementar técnicas de gamificação em aula eram necessários tempo e recursos, coisas que normalmente são escassas aos docentes. No entanto, com a evolução dos celulares e crescente democratização da Internet sem fio, isso ficou mais ágil e acessível. Este

projeto apresenta 3 estratégias que não somente são fáceis de se dominar, como também permitem ganhar tempo dentro e fora de aula por realizarem algumas das rotinas de professor de maneira mais rápida, com mais eficiência ou com melhor qualidade de informação. As ferramentas Kahoot, Excel Online e ZipGrade serão explicadas e exemplificadas na prática durante a apresentação. Os resultados da aplicação com os alunos do Colégio FECAP demonstram que os objetivos que a gamificação propõe - aumento na motivação e engajamento - podem ser alcançados sem poções mágicas para derrotar o celular, "o grande vilão da educação", mas sim nos aliando a este "arquirrival".

523

GEOARTE

Autoria: Sheila Jane Sulzbeck **[sheilajanes@yahoo.com.br]**
Maria Isabel Ferreira de Freitas **[micoimbra@yahoo.com.br]**
Instituição: EE Oswaldo Aranha
Área: Matemática

Esse projeto visa familiarizar os alunos na utilização de ferramentas com régua, esquadros, transferidos e compasso no estudo de Matemática e Geometria com Arte. Superar dificuldades, desafios com criatividade. Desenvolver as habilidades em defasagem de uma maneira lúdica. Desenvolvimento da Excelência Acadêmica e Protagonismo. Orientação do Projeto de Vida.

524

GET TO KNOW THE WORLD OF MYSTERIES

Autoria: Rita de Cássia Noris **[rnoris@terra.com.br]**
Marillyn Rodrigues do Prado **[pradomarillyn@terra.com.br]**
Luciene Teodoro Casassanta Sousa **[lucienetcs@gmail.com]**
Instituição: Escola Comunitária de Campinas
Área: Língua Estrangeira: Inglês

A busca por projetos relevantes na área de língua estrangeira tem sido um desafio constante. Nesse sentido, selecionamos para o oitavo ano da Escola Comunitária de Campinas, o projeto “Get to know the world of mysteries”. Esse se baseia na leitura de narrativas de mistério e terror de autores de língua inglesa. Ao longo do ano, são trabalhadas leitura, escrita, compreensão e expressão oral, por meio de propostas individuais e em grupos. Constam também desse processo: um estudo do meio interdisciplinar, pesquisas e avaliações. A conclusão se dá com o convite às famílias para uma sessão de cinema com a mostra dos vídeos produzidos pelos alunos, a partir do roteiro escrito por eles. Desse modo, essa iniciativa tem se revelado extremamente significativa para a formação dos nossos alunos. Portanto, acreditamos que compartilhar esta experiência pode provocar reflexões e práticas em diferentes contextos educacionais.

525

GINCANÁSIA

Autoria: Flávio Monteiro Cosac **[flaviocosac@gmail.com]**
Instituição: COPI - Colégio Paulista
Área: Geografia

O projeto "GincanÁSIA", desenvolvido com 3 turmas de 9º ano, tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre a cultura asiática através de uma gincana envolvendo 7 tarefas: painel artístico, degustação culinária, vídeo com questões geopolíticas, cosplay/""cospobre"" e objetos-símbolo.
Inicialmente, os alunos foram orientados em sala, dividiram-se em grupos e receberam as tarefas. No dia marcado para a apresentação, os alunos dos 9ºs anos foram levados ao anfiteatro da escola, onde puderam apresentar cada uma das tarefas para uma banca de juízes (professores avaliadores) e alunos do 8º ano.

Os professores receberam fichas para avaliar cada um dos grupos, de acordo com os critérios solicitados. Após as apresentações e avaliações, foi escolhido o grupo vencedor.
O objetivo do trabalho foi plenamente alcançado.

GRANDES NAVEGAÇÕES

Autoria: Cláudio Júlio César Pinheiro **[claudio.pinheiro@objetivosorocaba.com.br]**
Ailton Luiz Camargo **[ailton@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: História

Os alunos dos sétimos anos fizeram parte dos projeto "Grandes Navegações" nas aulas de História e Matemática. Dentre as atividades desenvolvidas nas duas disciplinas estão a elaboração de mapas das navegações a partir de pesquisas sobre o tema, bem como a construção de Caravelas Portuguesas trabalhadas sobre o conteúdo de razão especial (escala). A construção foi realizada no Maker Space da escola,na qual os alunos tiveram contato com diversas ferramentas e materiais. Após a realização da pesquisa sobre as navegações,os alunos construíram o mapa e a caravela utilizando papelão,madeira,circuitos elétricos entre outros. Como finalização do projeto foi realizado a mostra cultural na escola, na qual os alunos tinham que apresentar o trabalho desenvolvido.

GROWUP - UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM COLABORATIVO, FÉRTIL E SUSTENTÁVEL

Autoria: Luis Eduardo dos Santos Pires **[luismatematico@live.com]**
Instituição: SEB COC Sartre Monet
Área: Matemática

Aula Growup é uma sugestão do modelo de que o professor poderá seguir, baseado na estruturação (introdução à teoria), investigação (busca por novas técnicas e tecnologias), criação (utilização de técnicas, metodologias e informações já adquiridas), experimentação (construção do que foi projetado), interação (realização de testes da eficiência e submissão de críticas) e compartilhamento (divulgação dos resultados). Assim, uma aplicação deste conceito, desenvolvido na unidade SEB - MONET, Lauro de Freitas-BA, na disciplina de Matemática, no 6º ano do Ensino Fundamental II, consistiu em apresentar uma prática na sala growup sobre o conteúdo de Área e perímetro de figuras planas, utilizando a metodologia de Flipped Classroom, sala de aula invertida.

HAVING FUN WITH BETTY BOTTER (TONGUE TWISTER)

Autoria: Bruna Vignetti Yatabe **[bruna.santos@mackenzie.br]**
Marília de Albuquerque Miranda Kruppa **[marilia.miranda@mackenzie.br]**
Gizele Nascimento Viana **[gizele.viana@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Para iniciar o ano e integrar os alunos de todos os níveis de inglês dos 8ºs anos, propusemos o trava-língua (tongue twister) Betty Botter para que os estudantes pudessem praticar, de forma lúdica, vocabulário e pronúncia. Em grupos, os alunos realizaram pesquisas na internet através do celular para escolher um ritmo que se encaixasse no tongue twister proposto. Depois de muito ensaio e diversão, eles se apresentaram para os colegas. No final das apresentações, os alunos fizeram uma votação para escolher a melhor performance e o grupo mais votado de cada turma foi premiado com chocolates!! It was awesome!!

529

HMSP – HISTÓRIA DA MEDICINA EM PRIMEIROS SOCORROS

Autoria: Daniel Macruz **[danmacruz@hotmail.com]**
Conceição Rebucci Manno **[riconchris@uol.com.br]**
Instituição: EE Oswaldo Aranha
Área: Ciências Naturais

Esse projeto visa por meio do conhecimento prévio dos alunos estudar a História da Medicina em Primeiros Socorros para desenvolver uma conscientização quanto aos perigos de determinadas brincadeiras e como agir em caso de emergência. Construindo e aplicando conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão da utilização dos primeiros socorros relacionando a ciências com a matemática. Assim os alunos foram estimulados a selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problemas. Durante quatro meses, várias atividades teóricas e práticas foram propostas e diversos materiais utilizados, culminando em uma confecção de bonecos para treino de massagem cardíaca, elaboração de um painel de fotos e exposição das pesquisas.

530

HORTA EM ESCOLA PÚBLICA

Autoria: Amanda Thurm Marques **[amandathurm@hotmail.com]**
Catarine Perri de Moraes **[catarine.kt@gmail.com]**
Lucas Sodré dos Santos **[luka.sodre@hotmail.com]**
Instituição: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo/Campus Diadema
Área: Ciências Naturais

Este trabalho apresenta parte da experiência do projeto ""Educando com a Horticultura"", integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID - do curso de Licenciatura em Ciências da UNIFESP, realizado na Escola Estadual Padre Anchieta, no município de Diadema, com alunos do Ensino Fundamental II.
O propósito do projeto é que os alunos possam conhecer algumas das hortaliças utilizadas na alimentação, destacando a importância do hábito de uma alimentação saudável, realizando o cultivo e consumo de produtos livres de agrotóxicos, sensibilizando os alunos sobre a reutilização de resíduos orgânicos e sobre outras questões de cunho tanto científico como também social.
Por meio de debates, pesquisas e atividades práticas desenvolvidas na horta, foi possível realizar uma elucidação sobre o cultivo de alimentos e suas diversas implicações na vida humana, além da apresentação de alternativas de consumo simples, naturais e menos agressivas ao meio ambiente e à saúde.

531

ILUSTRANDO: UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA PARA REPRESENTAR UM CONTO POR MEIO DE IMAGENS, MOVIMENTO E SOM

Autoria: Lucia Junqueira Caldas Lacerda de Oliveira **[lucia.oliveira@cda.colegiodante.com.br]**
Henrique Uyeda do Amaral **[henrique.amaral@cda.colegiodante.com.br]**
Adriana D'Agostinho **[adriana.agostinho@cda.colegiodante.com.br]**
Instituição: Colégio Dante Alighieri
Área: Língua Portuguesa

A atividade pedagógica “Ilustrando 2016” envolveu os departamentos de Arte e Tecnologia Educacional. Esta é a segunda etapa um projeto interdisciplinar maior chamado ""Contando"" que envolve também Língua Portuguesa, que consiste em um concurso de redações no qual os alunos de 9º ano do Ensino Fundamental escrevem em duplas contos a partir da introdução original de obras de um autor selecionado. Em 2016 o autor escolhido para servir de inspiração aos alunos no ""Contando"" foi Ondjaki.

O ""Ilustrando"" consiste na produção de uma arte visual gráfica que ilustra os contos escritos pelos alunos. Aproveitando que em 2016 o produto final seria um eBook, o departamento de Arte propôs uma atividade utilizando tecnologia, inspirada na obras do artista David Hockney, pintor, cenógrafo, fotógrafo e gravador britânico. Assim, os alunos produziram uma sequência de fotografias com movimento e música utilizando tablets compartilhados, aplicativos do Google e da Microsoft.

IMERSÃO EM CÂMARA CASCUDO

532

Autoria: Elcio da Silva Araujo **[elcio.elstar@gmail.com]**
Roberta Esperanza Ucci **[roberta.ucci@gmail.com]**
Instituição: EM São Francisco de Assis
Área: Língua Portuguesa

Imergindo em Câmara Cascudo: uma vivencia na transposição do universo lendário brasileiro ao concreto. Experiencia com turmas de 7° anos em uma abordagem multidisciplinar.

IMPACTOS AMBIENTAIS

533

Autoria: Rosinei Bispo **[rosineibispo@yahoo.com.br]**
Instituição: SEB COC Sartre Nobel
Área: Ciências Naturais

A intenção da atividade proposta surgiu mediante a necessidade em promover uma maior dinamização nas aulas e no ambiente escolar,visto como um espaço que promove conhecimento com ludicidade e prazer; um espaço que não se detém apenas em conteúdos meramente instituídos, mas um espaço que fornece elementos para que as aulas tornem-se mais atrativas e prazerosas, promovendo um ensino centrado na transmissão de conteúdos significativos e científicos que possibilitem uma nova postura do discente, estimulando-os a ler, interpretar, investigar, observar, comparar, criar hipótese e constatar na prática o que é exposto na teoria.
A atividade visa refletir sobre os problemas ambientais e buscar meios para proteger o meio ambiente tendo como foco o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem relacionar o trabalho individual com o coletivo.

IMPLANTAÇÃO DA SALAS AMBIENTES

534

Autoria: Leni Angeli Vale de Lima Muniz **[leniangelli@yahoo.com.br]**
Vanessa Mandaj Alvares **[vanessamtabata@gmail.com]**
Instituição: EM Vereador Felipe Avelino Moraes
Área: Gestão da aula

A ideia das salas ambientes surgiu da reflexão na perspectiva da pesquisa realizada por David Paul Ausubel que em sua obra esclarece que: o objetivo maior do ensino é que os educandos aprendam princípios verdadeiramente relevantes em cada disciplina e consigam armazenar de forma eficiente esses saberes e associado temos a necessidade do professor de dispor de salas que venham facilitar o acesso aos materiais didáticos específicos de cada disciplina, proporcionando a dinamização das aulas para a aquisição do conhecimento. Sendo assim, apresentamos uma proposta que difere dos padrões normais das salas existentes, ou seja, a ambientalização das salas de aula. Reorganizar o espaço escolar em salas temáticas decoradas para cada disciplina, com materiais didáticos reunidos em um mesmo local, exposição a imagens e outros estímulos intencionalmente organizados estimula a curiosidade e facilita a aprendizagem dos alunos. Além do mais, torna a escola mais bonita, alegre e prazerosa.

535 INCLUSÃO NAS AULAS DE MATEMÁTICA - EU CONSIGO!

Autoria: Marinês Yole Poloni **[marines.poloni@cda.colegiodante.com.br]**
Milton Sgambatti Junior **[milton.junior@cda.colegiodante.com.br]**
Thatiana Segundo **[thatiana.segundo@cda.colegiodante.com.br]**
Instituição: Colégio Dante Alighieri
Área: Atendimento à diversidade

A inclusão de crianças com necessidades especiais é, na atualidade, um tema urgente.
Ao se receber uma criança especial, a primeira coisa que costuma vir à cabeça do professor é: Como e o que eu vou fazer? Queremos relatar a maneira como incluímos, de modo significativo, duas alunas especiais: Rosa, aluna com síndrome de Down, e Violeta, aluna com déficit cognitivo devido a alteração no cromossomo 17. Ao trabalhar com essas meninas, o currículo de Matemática foi adaptado desde a primeira aula; o trabalho não se tratou de uma adaptação que as levasse a cursar um falso currículo de 9º ano, elas, como os outros alunos, aprenderam Equações do 2º grau, Conceituar Função, Teoremas de Tales e de Pitágoras, Semelhança de Triângulos, a Razão "sen–" em um Triângulo Retângulo, Tratar a Informação etc.
Os resultados foram extremamente positivos e, em ambos os casos, elas conseguiram, não só apreender os conceitos, mas aplicá-los na resolução de problemas com complexidade adaptada.

536 INDEPENDÊNCIA NAS REDES SOCIAIS

Autoria: Marcus Vinicius de Castro Santos **[marcus.santos@liceusantista.com.br]**
Lucas Luiz Lamosa **[lucas.lamosa@liceusantista.com.br]**
Instituição: Liceu Santista
Área: História

O projeto tem como objetivo realizar uma releitura do processo de Independência do Brasil. Para tanto foi estabelecido um recorte histórico (1º quartel do século XIX) e foram selecionados personagens que pudessem representar diferentes perspectivas sobre um dos eventos mais importantes de nossa História. Pesquisa biográfica, contextualização, produção textual, cooperação entre alunos, recursos eletrônicos e virtuais e o uso do apelo estético das redes sociais fazem parte deste projeto que tinha como ambição tornar o estudo de História mais interessante, participativo e divertido.

537 INOVANDO AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO FUNDAMENTAL II

Autoria: Vivian Avanci de Oliveira **[vivi.avanci@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Nossa Senhora dos Remédios
Área: Língua Portuguesa

A maior dificuldade de um professor de Língua Portuguesa das séries iniciais do Fundamental II é inovar suas aulas. Como fazer com que os alunos se interessem pela leitura e escrita, já que é uma disciplina predominantemente teórica?
Nesse trabalho, foi utilizada muita criatividade e inovação para que os alunos sintam estimulados a ler e indicar suas leituras aos colegas, assim como participar efetivamente das aulas que se tornaram lúdicas e dinâmicas com o uso de jogos e tecnologia.

INTEGRANDO A TECNOLOGIA E A SALA DE AULA INVERTIDA NAS AULAS DE INGLÊS

538

Autoria: Alba Valéria da S. Lima Antonioli **[prof.albavaleria@gmail.com]**
Instituição: EMEF Sebastião Tavares de Oliveira
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Este projeto visa desenvolver as quatro habilidades no uso da língua inglesa (speaking - fala, reading - leitura, listening - compreensão auditiva e writing - escrita) , através de vídeoaulas mostradas aos alunos , videoaulas que auxiliam na aprendizagem de vocabulário , gramática e pronúncia de maneira lúdica e interessantes para os alunos. Essas videoaulas podem ser visualizadas em casa ou em qualquer outro lugar, através do blog criado pela professora, fazendo assim o uso da sala de aula invertida, pois os alunos sabiam antecipadamente o que iriam ver na aula, podendo assim treinar, e se sentindo mais confiantes no aprendizado do idioma. Os alunos também foram orientados a produzir trabalhos utilizando o power point e também a produzir vídeos entrevistando alguém em inglês, pondo em prática portanto, o que aprenderam. Também tiveram a possibilidade de criar seus próprios avatares, quando fizeram a autobiografia em inglês, ilustrando o seu trabalho.

INTEGRANDO SABERES: A TECNOLOGIA VOLTADA AS CONSEQUÊNCIAS DOS FENÔMENOS NATURAIS E AÇÃO HUMANA

539

Autoria: Talita da Silva Corte Padilha **[tscorte@yahoo.com.br]**
Aislan Junio Passavates Gomes **[aislanjunio@gmail.com]**
Instituição: SESI CE 349 - Araçatuba
Área: Ciências Naturais

O projeto vem com três importantes frentes, buscando assim a valorização e apropriação de uma iniciativa verde. O primeiro ponto é a confecção de algumas maquetes reproduzindo as áreas de escoamento superficial predominante em nossas avenidas, assim demonstrando as dificuldades no curso natural da água. Para uma representação didática criaremos uma maquete que contém presença somente de concreto (o que predomina no relevo dos lugares em questão), outra contendo somente cobertura vegetal (com pouca ou nenhuma presença nas áreas estudadas) e por final uma maquete com a junção de áreas verdes e um corredor de concreto entre essas áreas (com nenhuma presença em nossas áreas), representando a importância do escoamento superficial. Em contrapartida teremos a criação de um aplicativo que fará o cruzamento de dados nas bases meteorológicas e disponibilizará as condições temporais em tempo real para seu usuário, oferecendo rotas alternativas quando as áreas alagáveis estiverem impossibilitadas

INTERCLASSES SOLIDÁRIO: UMA PRÁTICA ALÉM DO JOGO

540

Autoria: Caroline Dias de Arruda **[carolinearruda2@gmail.com]**
Instituição: EM São Francisco de Assis
Área: Educação Física

Este trabalho tem por objetivo apresentar a organização do evento Interclasses Solidário, desenvolvido na disciplina de Educação Física com alunos do ensino fundamental II. O evento esportivo foi realizado no mesmo período que as demais disciplinas, visto que a Educação Física neste nível de ensino na rede é ofertado no contra turno. Portanto, foi necessário a mobilização de todos na escola para que o projeto atingisse um resultado esperado e favorável. Um dos grandes desafios desta prática foi conciliar as atividades com a rotina escolar de forma que não atrapalhasse. Tal evento envolveu 23 turmas, sendo 13 no período da manhã e 14 no período da tarde,

tendo 6 esportes diferentes, o show de talentos artístico e também a arrecadação de alimentos para doar à uma instituição que entregava marmitas a moradores de rua. Refletindo sobre esta prática, percebi que o evento englobou todos os perfis da turma, uma vez que foram realizadas ações solidárias, esportivas e artísticas.

541 INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO ALGÉBRICO E RESOLUÇÃO DE EQUAÇÕES SIMPLES

Autoria: Luciene de Sousa Braga Batista **[lucienes.mat@gmail.com]**
Instituição: Escola Santi
Área: Matemática

Essa atividade tem como objetivo principal introduzir a linguagem algébrica aos alunos do Ensino Fundamental II e desenvolver habilidades de resolução de equações simples para, futuramente, facilitar a resolução de equações mais complexas. De forma interativa e, por vezes, divertida, o aluno é instigado a perceber o objetivo da utilização da linguagem algébrica para representar relações entre quantidades; a reconhecer a função da incógnita numa dada relação de igualdade; a representar relações entre quantidades usando a linguagem algébrica e usar estratégias de operações inversas para encontrar o valor de uma incógnita em equações simples. É objetivo também que os alunos reconheçam as prioridades das operações na resolução de uma equação e pratiquem o cálculo mental, bem como o cálculo algoritmizado. Essa atividade pode ser trabalhada em sala de aula durante todo o 6º ano e parte do 7º ano, e pode ser ajustada a fim de atender às necessidades específicas de cada turma.

542 JOGOS COM A MÚSICA CLÁSSICA

Autoria: Cristina de Souza **[kriscasz2010@hotmail.com]**
Instituição: EMEF Parque São Carlos
Área: Arte: Música

Uma das grandes problemáticas, no conhecimento da música clássica é que para a maioria dos educandos, esse tema é muitas vezes visto, como chato ou fora do universo a qual esta inserido. Com isso utilizando jogos e brincadeiras que estejam relacionadas a música clássica, pode chamar a atenção desta criança, ou jovem para novos estilos musicais, estimulando sua capacidade cognitiva, sua concentração, auxiliando no tratamento conta ansiedade e estresse, por ser considerada um calmante natural e o conhecimento de novos instrumentos, para ampliar seu saber e seu gosto musical, além da sua interação com os demais colegas. Uma investigação por novos conhecimentos musicais, de forma mais divertida e agradável, mesmo que esse educando não tenha nenhum contato com a música clássica, a construção desses jogos, a biografia de grandes compositores como Beethoven, Chopan, Vivald, etc., podem mostrar para o mesmo que todos esses antes de se tornarem famosos, passaram por algum tipo de diversidade e conseguiram se superar através de muita força de vontade e determinação, e que mesmo que estejam em uma periferia sua realidade pode ser modificada e assim construindo um pensamento crítico e criativo

543 JOGOS COMO ATIVIDADE EXTRACURRICULAR

Autoria: Samara de Araújo Dantas **[samy560@gmai.com]**
Instituição: Colégio Arco Iris - Evolução
Área: Gestão de aula

A utilização de jogos como ferramenta de aprendizagem direcionada pode desenvolver diversas habilidades e competências atreladas as disciplinas do cotidiano do aluno, dessa forma é possível ensinar matemática, história, química e todas as disciplinas utilizando os jogos. Porém, até mesmo jogos como os Board Games (jogos de tabuleiro), RPG e Card Games comercializados mundialmente são capazes de desenvolver diversas habilidades e competências e mais, como estratégias para resolução de problemas, o raciocínio lógico, análise de dados, conhecimentos teóricos (de todas as disciplinas), leitura, trabalhar competências socioemocionais, além de trabalharem também o comportamento e o relacionamento entre os alunos, o que é um grande problema nos dias de

hoje. Os alunos aprendem a se respeitar, respeitar as regras, que todos se dispõem a cumprir, o que traz um crescimento pessoal, teórico e intelectual muito grande além da satisfação e aprender jogando.

JORNAL ESCOLAR - UM ESTUDO DE LINGUAGEM

Autoria: Patricia Adna Eschevani Takehisa **[patricia_adna@hotmail.com]**
Instituição: EM Profa. Elza Oliveira de Carvalho
Área: Língua Portuguesa

No estudo da linguagem é essencial possibilitar o desenvolvimento discursivo do aluno em atividades de leitura e produção textual, sem, contudo, incorrer em uma prática em que o aluno escreve exclusivamente para o professor ler, prática na qual a linguagem é destituída de sua função social essencial - comunicar.
Assim, face ao desafio de estimular os discentes a formar e exprimir suas próprias opiniões, o jornal escolar foi desenvolvido como estratégia para estimular e aperfeiçoar a expressão autoral dos alunos do 6º do ensino fundamental.

JÚRI SIMULADO DE ADOLF HITLER

Autoria: Sheldon Pereira de Assis **[sheldon.assis@sebsa.com.br]**
Instituição: SEB COC Ribeirânia
Área: História

Para a execução da primeira etapa do trabalho são necessárias aproximadamente três aulas.
· Explicar para os alunos o que é um tribunal de julgamento com júri;
· Selecionar os personagens (juiz, advogados de defesa, promotores, testemunhas de defesa e acusação e Adolf Hitler);
· Escolher os alunos que executarão os personagens (a escolha deve ser feita pelos próprios alunos por votação, isso caso haja mais candidatos do que vagas para o papel);
· Mostrar trechos de filmes e seriados que tenham júri;
· Distribuir e ajudar a preparar o material adequado para cada personagem;
· Ajudar na preparação dos personagens.
Executada a preparação, serão necessárias aproximadamente duas aulas para a realização do "julgamento".
· Neste momento o professor e os alunos decidiram durante a preparação, a ordem dos trabalhos (ordem das falas, por quanto tempo cada um poderá falar etc.).
· O professor deverá dar total autonomia para os alunos, principalmente para os juízes conduzirem o processo;
· O professor deve evitar fazer qualquer tipo de intervenção e só faze-la se for extremamente necessário.
Finalizado "julgamento" os alunos que fazem parte do júri deverão se reunir em separado para deliberarem sobre o veredito.
Após a decisão do júri o professor deverá mediar um debate com a sala sobre a atividade, este é um momento muito importante para os alunos entenderem porque tal veredito foi proferido, quem teve uma boa atuação e porque etc.
Vale ressaltar que esta atividade por ser feita com qualquer personagem (Getúlio Vargas, Fidel Castro, Stalin, etc.).

546

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO: O PENSAR COM AS MÃOS

Autoria: Rodrigo Lemonica Rosa **[rodrigor@lourencocastanho.com.br]**
Luiza Regina Branco Fernandes **[reginaf@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Matemática

O projeto tem em sua essência a tríade espaço maker, espaço cientifico e espaço lúdico-criativo (ainda que os focos anteriores não excluam este terceiro) com finalidade de estimular os alunos a criarem soluções práticas aos problemas do cotidiano do meio em que estão inseridos.
O espaço lúdico-criativo pode ser entendido como o start da aprendizagem, uma vez que pretende potencializar a aproximação do aluno ao mesmo tempo que se almeja que sustente o caminho de execução, de ação, da tarefa propriamente dita. Desse modo, apresenta-se como um espaço que auxilia os alunos a permanecerem envolvidos nos processos. Do ponto de vista de um espaço científico, vale lembrar que ensinar Ciências não se restringe a transmitir informações ou apresentar apenas um caminho, mas é ajudar o aluno a tomar consciência, a dar-se conta das possibilidades. Desse contato, aprende-se também destrezas, capacidades, e potencializa-se novas escolhas, instrumentaliza-se para soluções mais robustas. Acredita-se que o envolvimento do aluno com a atividade, sua motivação e a emoção que experimenta ao realizá-la, constituem elementos que favorecem a criatividade, a imaginação, a postura investigativa e, consequentemente, a aprendizagem significativa. O espaço Maker, por sua vez, possibilita ao aluno assumir o papel de protagonista e construir seu conhecimento a partir de experiências que envolvem erros e reparos constantes, criando conexões com o mundo real. O professor atua como um mediador e auxilia o aluno a se questionar sobre os próximos passos do projeto/construção. Espaços Maker, como o Laboratório de Criação permitem ao aluno compartilhar, questionar, imaginar, planejar, criar, testar, refletir e pensar, motivando-o a pensar criticamente sobre o problema proposto.

547

LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA: DA TEORIA A PRÁTICA NO COTIDIANO

Autoria: Luciana Martins de Araujo Teixeira **[iaglu@yahoo.com.br]**
Instituição: Colégio Prígule
Área: Matemática

Simplesmente receber informações do professor não é o suficiente para que o aluno aprenda com compreensão, por que, neste caso, a criança fica passiva, não pensa com a própria cabeça. Quanto mais a criança explora as coisas do mundo, mais ela é capaz de relacionar fatos e ideias, tirar conclusões; ou seja, mais ela é capaz de pensar e compreender. No caso da matemática parece ser mais difícil fazer a criança explorar o mundo à sua volta, porque as noções matemáticas nem sempre aparecem com clareza nas situações do cotidiano. De acordo com este princípio, visando facilitar a exploração pela criança torna-se primordial a utilização de materiais concretos para a transmissão do conhecimento matemático contribuindo não apenas para a adição de conteúdo por parte do aluno e sim para a aprendizagem eficaz. Eles propiciam a evolução do pensamento do alunato, onde ele desenvolve suas ideias, traça estratégias para solucionar problemas e arriscar em uma resposta pronta.

548

LEITURA ABRACE ESSE PRAZER

Autoria: Sthéfani Jorge da Silva **[sthefanijsilva@gmail.com]**
Instituição: SEB COC Thathi
Área: Língua Portuguesa

Conscientizar os alunos sobre a importância da literatura, despertando contato espontâneo com a leitura de texto, o interesse pelo contato com vários tipos de textos (música, poesias obras e autores) dentro e fora da sala de aula, relacionando-os, fazendo o aluno contextualizar com sua realidade.

- Despertar o gosto pelo hábito da leitura;
- Salientar sobre a importância da leitura;
- Incluir programa de leitura;
- Estimular atividades sensibilizantes, preparatórias;
- Desenvolver as capacidades de ler e escrever, como formas de apreensão do mundo;
- Aproximar o texto à realidade do aluno;
- Valer-se da tradição literária para o conhecimento da herança cultural, condição indispensável para a atuação inovadora e criadora do aluno em termos existenciais;
- Apurar o senso crítico do leitor em relação aos textos que lê, a fim que lhe abram caminho para a avaliação da realidade e de si mesmo.

Além disso, a interação e a troca de experiências com os colegas impulsionam a leitura tornando-a um divertido hábito.

LEITURA E ESCRITA EM MATEMÁTICA

Autoria: Márcio José dos Santos Caraça **[marjosa@professor.sp.gov.br]**
Instituição: Instituto de Educação Athenas
Área: Matemática

Esse trabalho nasceu da necessidade de desenvolver habilidades básicas de leitura, escrita e interpretação de problemas, em curto espaço de tempo, para alunos que estavam em recuperação final na disciplina de Matemática.
Foi adaptado para otimizar o rendimento dos alunos nas avaliações internas e externas pelo seu método interdisciplinar que possibilita aos alunos que possuam outras habilidades como artística, por exemplo, utilizar-se desta para o desenvolvimento de estratégias para resolução de problemas em Matemática.
Os resultados obtidos com essa prática foram satisfatório, pois além de aumentar no mínimo 10% o rendimento dos alunos nas avaliações, despertou a curiosidade daqueles que não gostavam de Matemática em ler outros textos e outros paradidáticos de Matemática.

LEITURA E PRÁTICAS DE LEITURA NO PERCURSO DO TRABALHO DE AUTORIA DE 9º ANO

Autoria: Estevão Marcos Armada Firmino **[estevao.armada@yahoo.com.br]**
Instituição: EMEF Bartolomeu Campos de Queirós
Área: Língua Portuguesa

Esse trabalho apresentara o percurso do Trabalho Colaborativo de Autoria (TCA) desenvolvido por um grupo de educandos do 9° ano do Ensino Fundamental. O objetivo do TCA era de que, a partir de um tema escolhido pelos educandos, e com a orientação de um educador, fosse possível articular saberes consolidados durante sua trajetória no Ensino Fundamental para a produção de um trabalho comprometido com a intervenção social. O tema escolhido foi a "leitura", e resultou em diversas atividades: mediação de leitura, visitas a equipamentos públicos, produção de site e apresentações para o público.
No decorrer do trabalho de orientação aos educandos, buscou-se a problematização de concepções de leitura. Foi possível vivenciar atividades que despertaram a compreensão dos educandos sobre o tema da leitura e práticas de leitura, assim como a formação de cidadãos autônomos e participativos.

551

LEITURAS DO HINO NACIONAL BRASILEIRO: UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

Autoria: Larissa Gonçalves Forster **[lariforster@gmail.com]**
Instituição: EMEF Profa. Marina Melander Coutinho
Área: Gestão de aula

Essa sequência didática visa promover leitura(s) do hino nacional brasileiro; promover a compreensão e a reflexão sobre aquilo que se lê (neste caso, o hino); desenvolver a competência leitora; desenvolver nos alunos o senso crítico acerca do passado brasileiro, bem como de seu presente; discutir a questão da diversidade do povo brasileiro. Tal sequencia segue uma perspectiva interdisciplinar, que possibilita o trabalho com diversas áreas do conhecimento (história, geografia, literatura e leitura), bem como diversas tipos de leituras, promovendo não só um trabalho de interpretação de texto, mas, principalmente, interpretação de mundo. O resultado foi satisfatório, uma vez que as rodas de conversa eram bastante ricas e foi percebida uma mudança no posicionamento de diversos alunos, que se viram capazes de pensar por conta própria e de exercer a sua criticidade.

552

LERMACK, UMA PRODUÇÃO POÉTICA

Autoria: Lucinéia Santos Oliveira **[lucineiaoliveira@mackenzie.br]**
Luciana Macedo Cordeiro **[luciana.cordeiro@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Língua Portuguesa

É também função da escola incentivar a escrita, o processo criativo e as diferentes formas de expressar-se. Assim os alunos do Ensino Fundamental II são desafiados a produzir poemas e trabalhos artísticos, a partir do tema anual da UNESCO. Para sensibilizar os discentes nesse processo de escrita, discussões são feitas em sala pelos professores de Língua Portuguesa, Inglesa e Espanhola a fim de transformar as reflexões sobre a temática em versos. De modo significativo, diferentes linguagens – oral, textual, imagética – são assimiladas e culminam em um Sarau em que se realizam o lançamento do livro com as produções dos alunos, o Lermack, e uma sessão de autógrafos, momento de valorização do ato de escrever e da interação entre a família e a escola.

553

LET IT GROW

Autoria: Jacqueline Souza Fernandes **[jacquesoufer@gmail.com]**
Vera Lúcia dos Santos **[teachervera_1@yahoo.com.br]**
Instituição: SEB COC
Área: Outra:: Arte e Língua estrangeira: Inglês

Este projeto teve como objetivo relacionar o tema "Entendimento Global", proposto pela Unesco ao trabalho desenvolvido pelos alunos e professoras, proporcionando a eles a oportunidade de se aprofundarem no assunto estudado, de desenvolverem suas habilidades linguísticas e cognitivas através da interpretação e conscientizá-los dos problemas relacionados ao meio ambiente. Antes da apresentação, os convidados foram envolvidos com uma dinâmica na sala Grow up onde foram utilizadas técnicas tais como: Gamification, Blended Learning, Flipped Classroom e Game Based Learning com o objetivo dos participantes interagirem durante a apresentação. O título da peça, Let it Grow, foi baseado no filme The Lorax e teve como finalidade encontrar a semente especial que ajudaria a preservar e cuidar do planeta.

LÍNGUA PORTUGUESA SIGNIFICATIVA: METODOLOGIAS DE ENSINO PARA DESENVOLVER HABILIDADES OPERATÓRIAS

554

Autoria: Elaine Maria Bergmann **[elaine.bergmann@arbos.com.br]**
Instituição: Colégio Arbos - Santo André
Área: Língua Portuguesa

Considerando que grande número dos alunos contemporâneos vive em um mundo que lhes oferece um contexto informacional e tecnológico amplo e, que tudo isso, factualmente desperta muito interesse neles, pensou-se este trabalho. Na busca de motivar-lhes e, ao mesmo tempo, desenvolver suas habilidades e competências leitoras, foram exploradas metodologias ativas durante as aulas de Língua Portuguesa do sétimo ano de um colégio de rede privada. Procura-se, neste trabalho, relatar essas experiências e apontar os resultados da evolução das competências buscadas. O trabalho ainda tem a intenção de apresentar métodos avaliativos não tradicionais e que proporcionam ao discente uma posição crítica em relação ao seu aprendizado e, por meio dele, espera-se contribuir para a troca de experiências entre os profissionais que estão atuando na área de linguagem.

LITERATURA COM CINEMA

555

Autoria: Cláudia Ramis de Almeida **[ramis.claudia@gmail.com]**
Instituição: Colégio Arbos - Santo André
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Humanizar os estudantes sobre o diferente. Conhecer invasões e suas consequências: culturais, sociais, humanas. Ler um exemplo de literatura clássica inspirado em uma notícia de jornal. Assistir a um filme já com um contexto e comparar versões. Expressar-se e explicar seus pontos de vista, preferências, valores. Ser capaz de reler, rever, criar um trecho com base naquilo que mais sentiu durante todo o processo. Evoluir, enfim.

LITERATURA E HISTÓRIA: UMA EXPERIÊNCIA DOCENTE COM A OBRA IRACEMA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

556

Autoria: Gislene Edwiges de Lacerda **[gislene.lacerda@gmail.com]**
Instituição: Colégio São Domingos
Área: Língua Portuguesa

Este trabalho consiste em um relato de experiência docente, a partir do uso da literatura como fonte para o ensino de história. Gênero literário constituído em suas relações com a realidade do contexto de produção, o romance se mostra um "microcosmo de linguagem", conforme propõe Bakhtin. Dentre os caminhos possíveis de abordagem dos processos históricos relacionados à formação do povo brasileiro, optou-se pelo desenvolvimento de uma proposta pedagógica, direcionada para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II, a partir da obra Iracema (1865), de José de Alencar. Esta obra possibilitou analisar com os alunos as interpretações sobre a "identidade nacional" em diferentes temporalidades e por diferentes perspectivas. Assim, a literatura permitiu discutir as representações do passado (i)memorial constituídas pelo autor no contexto de meados do século XIX e seu dialogo com o passado colonial e com o tempo presente.

557

LITERATURA E TECNOLOGIA NA LEITURA DO LIVRO "PACHAMAMA: LA TIERRA MADRE"

Autoria: Mateus Mendes Pereira **[mateus.mendesp@gmail.com]**
Juan Carlos Ramírez Mondejar **[juanm@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Língua Estrangeira: Espanhol

O trabalho reúne um projeto curricular onde participam o componente espanhol e área das novas tecnologias; favorecendo durante suas etapas conhecimentos sobre a cultura de outros países que falam espanhol. (neste caso do Peru) Os alunos primeiramente leem um livro paradidático, registram os principais lugares do percurso da viagem e estes são localizados utilizando o recurso My Maps. Tendo uma percepção das principais características dos lugares visitados como leitores iniciam uma pesquisa em equipes para expor num seminário o porquê o Peru de hoje é resultado da herança cultural deixada em diferentes momentos históricos do país. De forma paralela à pesquisa os alunos utilizam o aplicativo Cardboard para realizar uma visita virtual que os ajuda a aprofundar nas suas vivencias. O projeto termina com uma redação escrita onde eles descrevem as principais influências do passado no Peru atual.

558

LITERATURA POLICIAL: PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL DO GÊNERO EM QUESTÃO

Autoria: Victor Correa Moreira **[victor_correamoreira@yahoo.com.br]**
Instituição: EM Governador Orestes Quércia
Área: Língua Portuguesa

Esse trabalho pretende, por meio da Literatura Policial, incentivar a leitura e criar condições para uma prática textual narrativa que explore as características desse gênero. Também instigar a observação, a curiosidade, a dedução; não só na leitura, mas em várias atividades. Ampliar repertório cultural sobre o Gênero, não só com autores tradicionais: Doyle e Poe, mas também com outros que escrevem subgêneros do policial, o Noir, por exemplo, autores como Raymond Chandler e Ross MacDowell. Exercitar a escrita ficcional, uma vez que a conclusão do projeto é a criação do próprio conto de literatura Policial.

559

LUGARES DE MEMÓRIA DA REPRESSÃO E DA RESISTÊNCIA

Autoria: Kadine Teixeira Lucas **[kadinel@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: História

Considerando a importância de se difundir memórias políticas e sociais sobre a ditadura civil-militar brasileira, foi proposto esse projeto que consistia em investigar alguns lugares de memória desse período histórico e produzir um minidocumentário sobre o tema estudado. Os alunos investigaram por meio de textos, imagens, relatos da época e visitas de campo alguns lugares da cidade de São Paulo relacionados à essa memória, como o centro de repressão Doi-Codi, o Memorial da Resistência, a Rua Maria Antônia - com sua histórica batalha entre alunos do Mackenzie e da Faculdade de Filosofia da USP -, entre outros. Relacionando passado, presente e intenções futuras (como a de transformar a Auditoria Militar no Memorial da Luta pela Justiça), procuramos contribuir para a construção de uma consciência sobre o passado recente do país, fomentando o debate e a elaboração de opiniões críticas, ao mesmo tempo que trabalhamos com uma linguagem tão familiar à juventude: o audiovisual.

MACHISMO, CULTURA DO ESTUPRO E TRÁFICO DE MULHERES: E EU COM ISSO?

560

Autoria: Thaisa Person **[personthaisa@gmail.com]**
José Guilherme Pessoa Trindade **[professorjoseguilherme@gmail.com]**
Etienne Janiake **[tijaniake@yahoo.com.br]**
Instituição: Escola Cooperativa Dr. Zerbini - Coopen Rio Preto
Área: Língua Portuguesa

Esse projeto levou os alunos e a comunidade escolar a conhecerem e refletirem sobre a cultura patriarcal em que estamos inseridos. Por meio da leitura de artigos e exibição de documentários, rodas de conversa, apresentação de intervenção artística e teatro para a comunidade escolar, os alunos puderam questionar os estereótipos nocivos de gênero e entender como eles são propagados diariamente. Utilizando uma metodologia ativa e dialógica, em um processo colaborativo, os alunos pesquisaram sobre a realidade da cultura de estupro e do tráfico de mulheres no Brasil, evidenciando e elucidando as questões que envolvem a violência contra a mulher no cotidiano, desmistificando atos e buscando reconstruir uma nova realidade pautada pela igualdade, respeito e liberdade.

MÃO NA MASSA - ENSINO DE GEOGRAFIA PARA A GERAÇÃO MILLENNIALS

561

Autoria: Eliane de Oliveira **[amorineliane@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Santa Amália - Saúde
Área: Geografia

Esse projeto visa compartilhar as experiências no ensino de geografia com o enfoque em fazer, colocar a mão na massa e apreciar a geografia como uma disciplina necessária à vida. Com o auxílio da tecnologia, recursos educacionais e criatividade o educador pode criar pontes entre um ensino que somente comunica para uma geração que deseja fazer, participar e atuar. Os desafios da geração Millenials pedem por novas alternativas, novas aulas e novas perspectivas. Entre saberes e dissabores este pequeno projeto pretende despertar uma nova forma de viver geografia.

MATEMÁTICA NO COTIDIANO - PROPAGANDA E ARTE

562

Autoria: Cilene Breda Soares **[cilenebreda@gmail.com]**
Instituição: EM São Francisco de Assis
Área: Matemática

A elaboração do projeto baseia se na educação que não se restringe à transmissão do conhecimento como algo acabado, mas que o saber e habilidades adquiridas pelos estudantes podem ser integrados à sua vida como cidadão (John Dewey, Educar para Crescer).
A ideia básica do pensamento de John Dewey sobre a educação está centrada no desenvolvimento da capacidade de raciocínio e espírito crítico do aluno.
Este projeto propõe ao aluno criar a partir do que já conhece de forma integrada com as demais disciplinas, com a utilização das mídias atuais cotidianas.

563

MEMÓRIAS DE MINHA VIDA: AS MUDANÇAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS QUE VIVI

Autoria: Andréia Afonso Carvalho **[deiacarvalho22@hotmail.com]**
Valdilene Silva de Carvalho **[valdilene@liceusantista.com.br]**
Instituição: Liceu Santista
Área: Ciências Naturais

O projeto "Memórias de minha vida: as mudanças biológicas e sociais que vivi" tem como objetivos proporcionar aos alunos um aprofundado estudo sobre o funcionamento do corpo humano levando em consideração as experiências vivenciadas pelos próprios estudantes. Para isso, em Ciências, eles realizaram pesquisas no âmbito familiar, selecionaram fotos de várias épocas de suas vidas, confeccionaram suas árvores genealógicas. Já em Língua Portuguesa, foram estudadas as principais características do gênero textual relato pessoal, por meio de leitura de outros textos, do livro didático, de roda de relatos com base numa fotografia e, por fim, com posse de todo processo já realizado em Ciências, os alunos produziram um memorial no qual relataram os momentos mais marcantes de suas vidas, selecionaram as fotos e confeccionaram as capas de acordo com seus gostos pessoais.

564

MINECRAFT AND PHILOSOPHY

Autoria: René Dentz **[dentz@hotmail.com]**
Instituição: SEB Global Alphaville
Área: Filosofia

O projeto intenta uma convergência entre 3 pilares fundamentais da educação no século XXI: a criatividade, a crítica e a tecnologia. Com isso, busca estimular o raciocínio reflexivo por meio da construção de mundos virtuais no aplicativo "Minecraft" tendo como inspiração teorias de filósofos importantes no desenvolvimento do pensamento ocidental. Dessa forma, os alunos tem a oportunidade de estudar temas aparentemente árduos por meio de um "jogo eletrônico" que estão acostumados a utilizar cotidianamente.

565

MINECRAFT E O RECONHECIMENTO DOS ESPAÇOS DA ESCOLA

Autoria: Mateus Mendes Pereira **[mateusp@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Matemática

A atividade com o Minecraft feita em Dezembro de 2016 foi pensada com o objetivo de fazer o aluno, familiarizado ou não com o jogo Minecraft, construir no ambiente virtual a estrutura e os espaços do prédio do Ensino fundamental II da escola Lourenço Castanho, de modo que este tivesse a chance de conhecer e estudar os locais que vive grande parte de sua vida escolar.
A oficina teve três fases. Na primeira, os alunos foram divididos em grupos e foi feita toda a coleta de medidas, descrição dos espaços e descrição dos materiais que seriam utilizados no jogo. A segunda fase foi da construção da planta da escola no papel quadriculado, para se ter a dimensão do que seria inserido no jogo. A terceira parte foi da construção virtual dos espaços da escola, e da discussão de quais intervenções os alunos fariam nos espaços. Os questionamentos dos alunos ao se depararem com espaços que não conheciam da escola foram oportunidades extremamente válidas para um desenvolvimento autônomo.

MUSIC AND DRAWING

Autoria: Heloisa Regina Shiozaki **[heloisa@objetivosorocaba.com.br]**
Vera Marcia Pereira Lacava **[vera@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Os alunos foram convidados a escolher a letra de uma música que os agradasse tanto na mensagem como também pelo ritmo e sonoridade. Uma das exigências era que a música escolhida tivesse uma mensagem positiva. Depois dessa etapa, em grupos, iniciaram a elaboração do vídeo que interpretasse tal letra através de desenhos, palavras e animações. Depois da criação, os alunos apresentaram para os outros colegas em classe.

NA PASSARELA DA HISTÓRIA

Autoria: Ruth Blaud Pomar **[ruth.pomar@mackenzie.br]**
Ricardo Peres **[ricardo.peres@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: História

Este projeto teve como objetivo integrar o conteúdo de história, história da arte e artes (Plástica, Musica, Teatro). De maneira que os alunos aprendessem ao mesmo tempo, o contexto histórico - Ditadura Militar, a produção artística - Vida e obra de Zuzu Angel, desenvolvimento de pesquisa - Fatos ocorridos sobre a censura, a tortura, o exílio, a militância, as canções, o teatro do oprimido e produção plástica - como elaborar um desfile que fale sobre todos estes detalhes. Tudo isso dentro de um mesmo contexto. A partir de um tema, uma história, uma ideia e uma pesquisa os alunos montaram um desfile de moda onde o que estava na passarela, era uma parte da história do Brasil.

NARRATIVAS DE EXPERIÊNCIAS DE DISCENTES A PARTIR DO PROCESSO DA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS

Autoria: César Augusto do Prado Moraes **[cesarmatbori@hotmail.com]**
Instituição: EE Visconde de Congonhas do Campo
Área: Matemática

Este trabalho apresenta como proposta de pesquisa a escrita da experiência discente como prática investigativa, que tem como intuito desenvolver um estudo que contribua para a reflexão do uso de tecnologia em práticas educativas em uma dimensão de reflexão biográfica a partir de vivências no espaço escolar nas aulas de Matemática do ensino fundamental com o uso das TDICs. Portanto, o foco deste trabalho é o método da narrativa autobiográfica em relação à (re)constituição da experiência com o uso das TDICs na educação Matemática, além de proporcionar visibilidade às especificidades do professore de matemática e dos alunos do ensino fundamental, apresentar caminhos para o entendimento da educação matemática necessária para o século XXI.

NOÇÕES DE MICROSCOPIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II

569

Autoria: Elieth Euzébio da Silva Arantes **[elieth.arantes@riobranco.org.br]**
Maria Teresa Calvo **[maria.tereza@riobranco.org.br]**
Bruno Agrofoglio Ferreira **[bruno.ferreira@riobranco.org.br]**
Instituição: Colégio Rio Branco - Campinas
Área: Ciências Naturais

Para iniciar o conteúdo sobre células com os 8°s anos do EFII, foi proposta uma aula no laboratório de Biologia para que os alunos entendessem a importância do advento do microscópio para a humanidade: como Antonie Van Leeuwenhoek revolucionou a ciência com a observação de materiais biológicos a partir de um instrumento de uma única lente? E como Robert Hooke aprimorou o instrumento adicionando mais lentes?
Para entenderem o funcionamento do microscópio simples desenvolvido por Leeuwenhoek, foi apresentado aos alunos um protótipo feito com garrafa pet e lente extraída de leitor de CD/DVD, no qual os alunos puderam observar com mais detalhes a asa de um inseto. E para compreenderem o microscópio composto, os estudantes focalizaram um pequeno objeto utilizando algumas lentes de um banco óptico.
Assim, perceberam que a imagem observada através de duas lentes de aumento ficava ampliada e invertida, o mesmo que acontece quando utilizamos um microscópio composto em nossas aulas de citologia.

O ALIMENTO ALÉM DO ELEMENTAR

570

Autoria: Fabiana de Souza Bonfim **[fabinha_mat@yahoo.com.br]**
Hélina Fernanda Soares **[hfefers@gmail.com]**
Karla Samire Bocchi **[kasamire@msn.com]**
Instituição: Colégio São Domingos
Área: Ciências Naturais

Desejando se encontrar no mundo do conhecimento, as disciplinas de Matemática, Geografia e Ciências tramaram-se. No tecido resultante, as contas públicas, o espaço agrário, a nutrição humana e as muitas dimensões da relação social com o alimento tornaram-se o pano de fundo sobre o qual unimos nossos tempos e desejos, em sinergia, para experimentamos receitas e – por que não? - novos papéis. A coleta de dados sobre desperdício alimentar e as pesquisas sobre receitas saudáveis e sustentáveis ajudaram a criar o caldo em que nos emaranhamos, para tudo acabar (ou seria começar?) na... cozinha.

O AMBIENTE ESCOLAR ALÉM DA SALA DE AULA

571

Autoria: Cleber Romanovas **[kleber-bio@hotmail.com]**
Instituição: EE Profa. Olga Benatti
Área: Formação continuada de professores

A comunidade escolar deve pensar na organização do espaço físico da escola e na escolha de ambientes não convencionais para, de forma acolhedora, contribuir para tornar mais prazeroso o processo que ali acontece.
Para se envolver nesta questão, os professores, coordenadores e diretores devem considerar o espaço físico como pedagógico. Buscando em seus vários ambientes, possíveis locais que servirão como espaço apropriado para atividades diferentes e significativas.
Pensando no ambiente como pano de fundo, como uma espécie de moldura, o espaço alfabetizador tem que ter essa condição, a de complementar o que é proposto pelo professor, sendo ele atrativo e convidativo à aprendizagem, com esse intuito, criamos uma sequencia pedagógica-culinária, interdisciplinar, para que, através de novos espaços e materiais, pudéssemos alavancar a aprendizagem dos nossos alunos que se encontravam com habilidades defasadas, dentro dos métodos tradicionais.

O AUTOR E AS PALAVRAS: REFLEXÕES E SENTIMENTOS ACERCA DO BULLYING

572

Autoria: Sandra Mara Antunes Quatorze **[smara14@hotmail.com]**
Magaly Farias Guimarães **[magalyfariasguimaraes@hotmail.com]**
Gilson Paz Landim de Medeiros **[gilpazme@gmail.com]**
Instituição: Escola Comunitária de Campinas
Área: Orientação educacional

Este projeto é desenvolvido com o 7º ano do Ensino Fundamental 2 em duas etapas: - a 1ª etapa, nas aulas de Orientação Educacional, é desenvolvida uma sequência didática que visa construir o conceito de bullying/cyberbullying e sensibilizar para uma postura ética diante do tema; - a 2ª etapa, nas aulas de Artes Visuais, compreende a elaboração de uma tela e montagem de exposição dando visibilidade ao tema para a comunidade escolar, constituindo uma ação preventiva. Assim, o projeto visa construir um conhecimento e fazer com que as pessoas olhem para si mesmas, para os outros e para a violência verbal, visual e virtual de forma diferente e ética e, ao final do processo demonstrar graficamente o dano invisível que esses destratos e abusos causam. Em cada tela e na exposição, os alunos transformam a dor em marca visível e alertam para o fato de que a violência pode deixar marcas tão ou mais profundas que a agressão física.

O CAVALO DE TRÓIA NA EDUCAÇÃO: UMA VIVÊNCIA DA PRÁTICA NA INTERDISCIPLINAR

573

Autoria: Jerley Pereira da Silva **[jerleyp@yahoo.com.br]**
Luis Fernando Ferreira de Araújo **[lusfernandoaraujo40@gmail.com]**
Rosineia Oliveira dos Santos **[olisanta@gmail.com]**
Instituição: Centro Universitário Ítalo Brasileiro - Uniítalo
Área: Gestão de aula

Aprendizado do conteúdo proposto, motivação na busca do conhecimento, aprendizado da escuta, troca de informações, diálogo em equipe, integração e participação no grupo entre os integrantes, inclusive os que apresentam maior dificuldade para se expressarem. Integração da teoria com a prática, propiciando que os alunos refletissem na prática recursos para lidar com as situações vivenciadas no seu cotidiano.

O CONSUMISMO E OS SEUS DESDOBRAMENTOS NO CORPO E NAS FINANÇAS

574

Autoria: Márcia Regina Scarpa Pilon **[scarpatrilhas@yahoo.com.br]**
Cíntia Azevedo Marques **[jcccj@uol.com.br]**
Instituição: Colégio Arbos - Santo André
Área: Orientação educacional

Esse projeto visa, por meio das disciplinas de Produção de Texto, Matemática e Ciências, abordar um tema polêmico: o consumismo. Através do modelo rotacional de Ensino Híbrido, procuramos chamar a atenção para situações de consumo muito vivenciadas pelos alunos, mas pouco analisadas. Ao trabalhar com o tema, buscamos ultrapassar os aspectos estudados em cada disciplina para tornar nossos alunos capazes de tomar decisões de forma responsável, inclusive em projetos futuros. Percebemos que um projeto como esse se fazia necessário, porque os jovens, de forma geral, não costumam refletir sobre o preço pago pelos objetos de desejo. Por esse motivo, sensibilizá-los para o fato de que o ato de consumir, se realizado com consciência e autonomia, pode maximizar os impactos positivos (pessoais e sociais) e minimizar os negativos.

575 O CÓRREGO CABORÉ E AS FOTONOVELAS

Autoria: Maria Lúcia Botelho Gomes Cardim **[lucina.cardim@gdv.pro.br]**
Jucilene Marsura Bibanco **[jucilene.marsura@gdv.com.br]**
Instituição: Colégio Guilherme Dumont Villares
Área: Língua Portuguesa

O Colégio Guilherme Dumont Villares tomou para si, e para sua comunidade, a luta pela despoluição do Córrego Caboré, um afluente do rio Pirajussara. Tanto o Colégio, como a maioria das moradias dos seus alunos, convivem com a paisagem do Córrego Caboré e daquilo em que foi transformado por nós, humanos. Motivados pelo Ano Internacional do Entendimento Global (IYGU), os professores do 6º ano desenvolveram projeto interdisciplinar em que a partir da leitura do livro O menino que rio e da visita ao córrego, os alunos escreveram, nas aulas de Português, uma narrativa sob a forma de fotonovela. Foram subsidiados, nas aulas de Educação Artística quanto ao uso dos diferentes balões.
Nas aulas de Informática, fotografaram cenas em (CHROMA KEY) e montaram slides trabalhando imagens, balões e escrita. Os professores de História e Geografia ofereceram subsídios específicos de sua área de conhecimento.

576 O DIREITO DE SER ... UMA QUESTÃO DE IGUALDADE

Autoria: Elaine Iara do Amaral **[elaineiara@hotmail.com]**
Instituição: EE Maria Trujilo Torloni
Área: Orientação educacional

Este projeto visa conscientizar os alunos sobre o preconceito, a diversidade, a identidade de gênero e a violência contra a mulher, assim torná-los multiplicadores de ideias e ações que combatam a violência produzida pela desigualdade e reforçada por mecanismos de reprodução social, levando-os a refletir sobre discriminações suas implicações, bem como sobre a construção de uma sociedade democrática. Sabemos que a opressão, os preconceitos, a homofobia, o sexismo, o racismo estão presentes no dia a dia da escola sendo necessário a intervenção educacional. Durante todo o processo desconstruímos conceitos pré estabelecidos pela família e sociedade, o que resultou em uma notável mudança de postura de todos os alunos envolvidos.

577 O EFEITO DA MÚSICA NO APRENDIZADO

Autoria: Carmen Lídia Nascimento Magalhães Campos **[carmenlidianmc@hotmail.com]**
Instituição: Colégio de Aplicação de Resende - AEDB
Área: Arte: Música

Esse trabalho permitiu aos alunos do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação de Resende, conhecer e perceber o efeito da música no seu aprendizado levando a prática contextualizada como forma de conhecimento da história da música instrumental. Os alunos assistiram da Banda Sinfônica da Academia Militar das Agulhas Negras, recebendo orientações do maestro e professora, participando e cantando melodias sentindo o efeito da música e suas emoções. Perceberam o som e a família de instrumentos que compõe uma orquestra, diferenciando estilos musicais. O resultado foi um processo de aprendizagem significativo, no qual os alunos estiveram no centro do processo percebendo a importância da música em seu aprendizado , passando a selecionar seu repertório musical.

O ENSINO DA DITADURA DE 1964 A 1985 EM TEMPOS DE INTOLERÂNCIA

578

Autoria: Andrés Reyes **[andres@stance.com.br]**
Instituição: Stance Dual School e Instituto Singularidades
Área: História

Tendo como ponto de partida questões da atualidade, na qual a ditadura voltou a ser um tema de debate e de desejo de retorno para alguns grupos sociais, os alunos do 9º ano puderam analisar e avaliar as razões desse período ser controverso e por tal razão ainda dividir setores da sociedade brasileira. Durante o processo de trabalho os alunos foram instigados a olhar tal processo de diferentes perspectivas, a questionar as razões de dividir opiniões e causar paixões, que em certa medida se manifestavam também em sala de aula, e, dessa forma, conhecer as nuances desse período histórico, suas principais características e diferentes narrativas historiográficas. Finalmente, puderam exercitar a construção de uma narrativa que pudesse abarcar essas diferenças com o objetivo de enriquecer o debate e enfrentar com argumentos os discursos de intolerância que têm permeado a sociedade brasileira ao tratar de sua história recente.

O ENSINO HÍBRIDO NA GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA COLABORATIVA E INTEGRADORA

579

Autoria: Léa Camargo **[leadossantoscamargo@gmail.com]**
Lucas Lamosa **[lucas.lamosa@liceusantista.com.br]**
Instituição: Liceu Santista
Área: Geografia

Como o processo de ensino-aprendizagem vem passando por uma crise paradigmática perante o atual contexto social dos alunos, o ensino de Geografia vinha perdendo o sentido para muitos alunos, uma vez que compreender a construção do espaço, passou a se tornar algo distante da realidade da maioria deles. Desta forma, nosso objetivo era trazer um significado maior para a aprendizagem dos componentes curriculares de Geografia, por isso, elaboramos uma sequência didática pautada no ensino híbrido, a partir do modelo de rotação por estação.
A presente comunicação tem como objetivo elucidar como foi a construção dessa sequência didática híbrida com a presença da tecnologia durante todas as etapas de elaboração execução."

O LADO COLORIDO DA PROGRESSÃO CONTINUADA

580

Autoria: Vicente de Paulo Morais Junior **[vicentemjunior@hotmail.com]**
Instituição: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
Área: Gestão de aula

O presente trabalho relata um conjunto de ações realizadas em um escola pública do estado de São Paulo que combinou formação continuada de professores e reorganização metodológica do processo avaliativo e Conselho de Classe e Série. Entre erros e acertos, o relato traz a tona possíveis caminhos a serem trilhados para fazer valer a progressão continuada. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica combinada ao discurso oficial vigente, atrelada a um relato de experiência. Entre erros e acertos, o relato traz a tona possíveis caminhos a serem trilhados para fazer valer a progressão continuada.

581

O MOSQUITO NA MIRA DO CORDEL

Autoria: Cláudia Bonilha Massuela **[claudiabm@objetivosorocaba.com.br]**
Valéria Regina Demarchi Schiavi **[valeria@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Língua Portuguesa

Os alunos dos sétimos anos organizaram folhetos de cordel para uma campanha de prevenção contra o mosquito Aedes aegypti. Utilizaram os conhecimentos adquiridos nas aulas de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia e Ciências. Após a elaboração dos cordéis, os estudantes os distribuíram nas feiras livres da região e em supermercados.

582

O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO FRENTE À UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E DAS METODOLOGIAS ATIVAS

Autoria: Ana Carolina Matos Menezes **[ana.menezes@sebsa.com.br]**
Instituição: Colégio UNIMASTER Pré-ENEM
Área: Matemática

O papel do Coordenador Pedagógico frente à utilização das novas tecnologias e das metodologias ativas é, de fato, muito desafiador, sendo a mediação sua maior habilidade porque, inovar, usar tecnologia e metodologias diferentes, é ter consciência de que isso inclui mudanças sociais e avanços nas práticas docentes. Esse projeto propõe a implementação do Projeto Digital concebido pelo grupo SEB, tendo o Coordenador Pedagógico como o principal mediador para a utilização por parte dos alunos, professores e familiares. Visa formar professores para o uso significativo dos recursos e ferramentas disponibilizadas pela escola para auxiliar na melhoria da aprendizagem e no acompanhamento da rotina escolar. Visa também formar os professores para o uso das metodologias ativas tornando, assim, a sua prática mais consistente e inovadora.

583

O PROTAGONISMO DOS ALUNOS EM AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS PERIGOS DA INTERNET

Autoria: Leandro Ribeiro Suzart **[prof.leandrosuzart@magister.com.br]**
Instituição: Colégio Magister
Área: Outra:: Metodologia e Autonomia

Uma geração que já nasceu “conectada” não consegue se imaginar em um mundo sem o uso da internet e de recursos tecnológicos. Os atrativos do mundo virtual são diversos, mas esse mesmo mundo traz perigos para estes jovens usuários. O apoio oferecido aos jovens dos Anos Finais de Ensino Fundamental, num momento em que vivem as transformações cognitivas, físicas e emocionais próprias da Adolescência e Puberdade é realizado por meio da disciplina escolar intitulada Metodologia e Autonomia
Esta comunicação apresenta uma experiência realizada em aulas de tutoria com dinâmicas e reflexões sobre o Cyberbullying, os riscos da exposição da imagem e dados pessoais nos diversos ambientes virtuais e orientações para o uso responsável e seguro das tecnologias e da Internet.″

O TEATRO FÓRUM COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO APRENDIZAGEM

584

Autoria: Adilson Doniseti Ledubino **[adilson.ledubino@ecomunitaria.com.br]**
Instituição: Escola Comunitária de Campinas
Área: Arte: Teatro

O Teatro Fórum, criado por Augusto Boal (1931-2009) se caracteriza como espaço propício a discussões e reflexões de temas polêmicos, quase sempre atreladas a um caráter político, na mais ampla acepção da palavra. Aplicado à educação, configura-se como metodologia ativa de ensino-aprendizagem buscando fomentar a existência de espaço de criação colaborativa a partir do qual alunos, equipe pedagógica, pais e comunidade escolar em geral refletem e debatem sobre um tema importante.
Na presente proposta, uma parceria entre Teatro e Ciências, os alunos se debruçam sobre o tema "Sexualidade, gravidez e aborto na adolescência", elaborando estudos sobre reprodutibilidade, sexualidade e aborto, considerando aspectos biológicos, éticos, morais, religiosos e legais.
Considerando os debates, a elaboração e a apresentação cênica, o Teatro Fórum se mostra como ferramenta eficaz e democrática de construção de conhecimentos de forma transdisciplinar por meio do Teatro.

O USO DA IMAGEM NAS AULAS DE HISTÓRIA

585

Autoria: Ricardo Barros Sayeg **[ricarbarros@uol.com.br]**
Instituição: COPI - Colégio Paulista
Área: História

Esse trabalho teve como objetivo principal estudar como se dá a utilização da imagem pelos professores de História do ensino básico II. Utilizou-se, para esse fim, de uma metodologia de inspiração etnográfica e de outros referenciais para compreender a dinâmica da sala de aula e o discurso dos professores à luz da teoria das representações sociais desenvolvida por Roger Chartier e Serge Moscovici. Por meio dessa teoria procurou-se compreender como o professor de História do Ensino Básico lida com as imagens na sala de aula: se ele permite aos alunos lê-las, compreendê-las e interpretá-las. Para o desenvolvimento desse trabalho foram utilizadas as reproduções das obras de Pedro Américo e Victor Meirelles, artistas referenciais da época do II Império brasileiro, que estão na base da construção de uma identidade nacional e que estão presentes na maioria dos livros didáticos de história

O VIOLINO CIGANO

586

Autoria: Ana Marta de Santana **[anams@gracinha.g12.br]**
Ana Lydia Gomes **[alydi@uol.com.br]**
Lucas Vasconcelos **[lucasvasconcelos@hotmail.com]**
Instituição: Gracinha - Escola Nossa Senhora das Graças
Área: Língua Portuguesa

O projeto "O violino cigano" visa incentivar a leitura de contos, além de desenvolver habilidades de escrita, de pesquisa, de desenho e de voz. É objetivo também analisar as narrativas do livro e, ao mesmo tempo, propor uma atividade lúdica que contribua para a formação de leitores. Durante todas as etapas de trabalho em Língua Portuguesa, Geografia e Artes, os alunos foram orientados a ler, analisar, pesquisar, desenhar, observar e ouvir. Por fim, os discentes apresentam os contos adaptados para o teatro de manipulação para diferentes públicos: famílias, alunos de outras séries e/ou de outras escolas.

587

O.C.PLAYER

Autoria: Lucilene Aparecida Fernandes **[profalucilenefernandes@gmail.com]**
Ivanilde Tavares Rocha **[familiarocha2004@gmail.com]**
Instituição: EEEI Olímpio Catão
Área: Língua Portuguesa

O.C.PLAYER é um projeto interdisciplinar de História e Língua Portuguesa baseado na gamificação da aprendizagem. O trabalho nas aulas é realizado sempre por equipes percorrendo um percurso de etapas bonificadas (carta de poder) para atingir objetivo final (criar um baralho de cartas e vencer um game de batalha). O interesse e envolvimento dos alunos apresenta ganho significativo nas aulas. Desenvolve o estudo da mitologia utilizando ferramental de língua portuguesa para compreensão de personagens, cenário, enredo, foco narrativo, tempo e espaço. A construção do game propiciou ampliação do domínio dos elementos da narrativa (Língua Portuguesa), da capacidade de contextualização histórica, compreensão e respeito à diversidade cultural (História).

588

ORIENTAÇÃO DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA COM ALUNOS DO 9º ANO

Autoria: Caroline Wenzel Florindo **[caroline.florindo@colegiokoelle.com.br]**
Ana Clara Cassanti **[ana.cassanti@colegiokoelle.com.br]**
Instituição: Colégio Koelle
Área: Ciências Naturais

A iniciação científica em práticas escolares é um tema que vem crescendo e apresentando ótimos resultados, devido aos inúmeros benefícios apresentados aos jovens em contato com isto. Com o objetivo de colocar novamente os alunos do Colégio Koelle próximo às pesquisas científicas, iniciamos um projeto de orientação de duas alunas do 9º ano. As atividades realizadas foram pensadas de maneira clara e dinâmica para as alunas. Demos total autonomia e liberdade para as jovens pensarem e realizarem o tema que desejassem. Nossa função como orientadoras sempre foi de auxiliar as alunas de maneira a guia-las e não em realizar nenhum tipo de atividade por elas. Como resultados, as alunas foram premiadas na Mostra de Ciências e Tecnologia da 3M em 2º lugar na categoria de Ciências Humanas e foram aprovadas para participar em março da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia na Poli, USP. Porém, o maior ganho foi o desenvolvimento pessoal que as alunas tiveram, como melhoras em expressão e escrita

589

OS CLÁSSICOS E A APRENDIZAGEM COLABORATIVA ATRAVÉS DA PLATAFORMA DIGITAL SCHOOLOGY

Autoria: Claudia Silva dos Santos **[claudia.santos@liceusantista.com.br]**
Instituição: Liceu Santista
Área: Língua Portuguesa

Este trabalho visa apresentar os Clássicos como uma leitura prazerosa e atualizada, aliada à tecnologia, através da plataforma digital Schoology, desenvolvendo uma aprendizagem colaborativa inserindo o aluno em um novo contexto e posicionamento diante da leitura, explorando seu lado investigativo e desenvolvendo sua criticidade diante do lido.
O trabalho abordado com alunos do fundamental II, teve como objetivo principal incentivar os discentes na realização da leitura do livro Moby Dick, de Herman Melville, de maneira aprofundada através de pesquisas, conversas e debates realizados através da plataforma digital Schoology, ao mesmo tempo que eram incentivados a não somente lerem, mas também a refletirem sobre o mesmo.

OS ENCANTOS DA MODA SUSTENTÁVEL

590

Autoria: Carmen Silvia Ribeiro **[professoracarmenribeiro@gmail.com]**
Thauã Roger Berni **[tatogeroo@gmail.com]**
Instituição: EE Alberto Torres
Área: Ciências Naturais

Abordar a Sustentabilidade através da moda: customizando roupas, criando peças utilizando materiais recicláveis como revistas, jornais, garrafa pet, cápsulas de café, etc., noções de comportamento, moda. A criatividade e o trabalho em equipe serão habilidades essenciais para a realização das atividades e a sustentabilidade será abordada de forma que os alunos entendam que pequenos atos podem melhorar o mundo, basta agir com coerência e ter consciência de que as atitudes embora pareçam pequenas são importantíssimas no processo de socorro a todos os seres vivos deste planeta. Vale sempre lembrar que a possibilidade de alcançarmos o desenvolvimento sustentável depende de cada um de nós.

OS FRACTALS NA NATUREZA

591

Autoria: Cíntia Azevedo Marques **[jcccj@uol.com.br]**
Mailu Alcántara **[mailualcantara@gmail.com]**
Márcia Querino Teixeira dos Santos **[marciaqteixeira5@gmail.com]**
Instituição: Colégio Marista Nossa Senhora da Glória
Área: Matemática

Esse projeto surgiu da nossa inquietude por transformar práticas do cotidiano da escola em aprendizagens significativas. O nosso maior objetivo foi possibilitar ao aluno enxergar e compartilhar o que ele não costuma vivenciar e, tão pouco, observar.
A proposta foi usar a tecnologia, documentando o processo de sua experiência, enxergando os conceitos da Matemática, da Arte e da Produção Textual tais como a simetria, geometria fractal, a perspectiva, a sensibilização do olhar, o relato de experiência por meio de vários procedimentos que necessitam da observação e o reconhecimento desses conceitos presentes na natureza.
A partir da apresentação de um roteiro, trabalhado no ano anterior, os alunos deveriam registrar, fotograficamente, a presença da simetria, da geometria fractal e da perspectiva na natureza, buscando a imagem que melhor retratasse o conceito. Essa vivência foi de fundamental importância, pois fez com que o aluno trabalhasse apenas o que é de fundamental importância, registrando de forma objetiva o que melhor compreenderam.
Com a necessidade de adaptar-se à nova forma de observar, resolver problemas concretos, os grupos mudaram seu comportamento social, melhorando suas habilidades de comunicação, defesa de seu pensamento ou leitura de imagem, fatores primordial para o sucesso da atividade.
Como resultado desse trabalho, os objetivos de aprendizagem das três áreas não foram apenas somados, mas sim potencializados.

OSCAR NIEMEYER EM 3D

592

Autoria: Claucia Garcia Portilho Ferreira **[claucia.ferreira@objetivosorocaba.com.br]**
Fernando Leonardi de Moraes **[fernando.leonardi@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Matemática

Conhecer as principais construções do arquiteto Oscar Niemeyer, suas inovações na arquitetura, seu estilo de construção com concreto armado e sua linha de pensamento, bem como, propor uma análise das plantas baixas das principais construções, seus cálculos matemáticos (área e perímetro), e a identificação de figuras geométricas existentes em cada projeto, após esses estudos construir uma maquete em impressora 3D das construções estudadas, dispondo-as no cenário realista urbano de cada uma.

593 OUVINDO VOZES

Autoria: Eliane Aparecida Bento Carmelio **[elicarmelio64@gmail.com]**
Luis Roberto karklis **[e003931a@educacao.sp.gov.br]**
Instituição: EE Oswaldo Aranha
Área: Língua Portuguesa

Realizamos uma Peça Teatral. Uma aluna fez a narrativa do Conto adaptado "Branca dos Mortos e os sete Zumbis" e os alunos encenaram apenas com expressão corporal e facial o que a acontecia na narrativa. Durante a peça teatral todos os sons narrados eram produzidos pelos alunos que ficaram encarregados da sonoplastia. Os alunos que não participaram da encenação produziram o cenário e o figurino. A peça teatral mostrou aos alunos participantes e a todos que assistiram a apresentação, como é mágico o Mundo da Leitura e que tudo que assistiram ali, ouvindo a narrativa e vendo sua representação, acontece na imaginação de cada um quando se lê um livro. A eletiva visa o incentivo e o despertar do gosto pela leitura, como também o desenvolvimento da competência leitora, oralidade, interpretação de texto, geometria (Construção do cenário e figurino) e expressão corporal.

594 PACHAMAMA - PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE KINDER KAMPUS

Autoria: Livia de Campos Ribeiro **[livia@reconectta.com]**
Instituição: Kinder Kampus Educação Bilíngue
Área: Ciências Naturais

O objetivo do programa é inserir o valor sustentabilidade na escola, com toda sua complexidade e abrangência, envolvendo toda a comunidade para transformar seu espaço e cultura contribuindo para uma sociedade mais sustentável e justa. Desenvolvemos diversas atividades e buscamos trabalhar as seguintes dimensões da escola sustentável: currículo, gestão, espaço físico e comunidade.
Dentre as principais atividades, podemos citar como exemplos: implantação de coleta seletiva; implantação e desenvolvimento de uma horta envolvendo toda a escola; inserção de conteúdos e projetos no currículo e práticas dos professores; campanhas e eventos ao longo do ano sobre sustentabilidade em sua forma ampla; evento pedagógico cuja temática central foram os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável); e compostagem na escola.
Já sentimos a comunidade escolar mais envolvida e abraçando cada vez mais o programa, além de resultados tangíveis como a diminuição de impactos ambientais gerados pela escola."

595 PAPEL DO ORIENTADOR EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Autoria: Rejane Ricciardi **[rejane_ricc@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Arbos - Santo André
Área: Orientação educacional

Prática Educativa coletiva. O papel do orientador educacional na formação do indivíduo.
Baseado na escolha de um objetivo comum os alunos colaboram e cooperam para que este objetivo seja atingido. Elegem representantes para serem porta voz de suas necessidades mediante os gestores. Passam a autores de sua história com a visão de que o meio social em que vivemos determina de forma significativa o nosso desenvolvimento. "Sou o que sou por aquilo que nos somos" - Esta prática forma professores tutores e alunos mais conscientes de suas responsabilidades sociais.

PARCEIROS DE LEITURA

Autoria: Glaucimara Baraldi **[glaucimara.b@renascenca.br]**
Marcelo de Souza Brandão **[marcelo.b@renascenca.br]**
Instituição: Colégio Renascença
Área: Língua Portuguesa

A leitura é a chave que abre as portas do conhecimento e, quanto mais lemos, mais somos capazes de ler. Seu aprendizado começa com uma palavra, um texto, uma imagem e jamais se cessa, porque os prazeres da leitura são múltiplos: lemos para saber, para compreender, para refletir, pela beleza da linguagem, para aprimorar nossa emoção, para compartilhar e para sonhar, pois a melhor maneira de começar a sonhar é por meio dos livros, afinal, "o bem de um livro está em ser lido". (Umberto Eco,2007)

Porém, não lemos da mesma maneira, uma vez que há diversas formas de ler. Uma delas é a silenciosa(individual e introspectiva), que hoje parece ser a mais comum, e a compartilhada (coletiva ou em parceira), vista como uma grande forma de socialização. A leitura em parceria, em voz alta, realizada em casa, na escola e nas bibliotecas, cria no "leitor aprendiz" (José Morais,1996) um desejo de ler por si mesmo, tão irresistível, quanto o de começar a andar sozinho.

Essa leitura feita pelos outros tem a função de estabelecer associações com outras diferentes linguagens, como a escrita, a oral e a afetiva, pois a criança descobre o universo da leitura pela voz, plena de entonação e de significação, daqueles que tem confiança e identificação, seu "par afetivo" (Max Marchand,1985) , portanto ler em voz alta e ouvir ler pode ser também um enorme prazer.

Levando em conta estas ideias, o projeto "Parceiros de leitura" pretende desenvolver um intercâmbio, semanalmente, entre os alunos do Fundamental I, 1° e 2° ano, (leitores iniciantes), com os alunos do Fundamental II, 8° e 9° ano, (leitores competentes) em atividades lúdicas , nas quais o grande foco será a descoberta do prazer da leitura.

PLANTA BAIXA

Autoria: Soraya Nascimento Apolori Krause **[soraya.apolori@sebsa.com.br]**
Instituição: SEB COC Vila Velha
Área: Matemática

O uso da tecnologia através do aplicativo possibilitou uma forma de aprendizagem fantástica, instigando a curiosidade não só dos alunos, mas também das famílias aos temas abordados.

Ambos focaram não apenas na criação do ambiente solicitado pela escola , mas utilizaram o aplicativo para outros fins, tais como : decoração e reformas de ambientes.

Pode se constatar que o objetivo do projeto foi alcançado, uma vez que houve sucesso na interação entre escola, alunos e familiares no processo de aprendizagem.

PLANTAS E SUAS HISTÓRIAS: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DE USO DOS CONTEÚDOS DE HISTÓRIA E CIÊNCIAS

Autoria: Silvia Rinaldi **[silvia.rinaldi@gmail.com]**
Marco Aurélio dos Santos **[marcoholtz@uol.com.br]**
Instituição: Colégio Santa Amália - Saúde
Área: Ciências Naturais

O projeto "Plantas e suas histórias" tem caráter interdisciplinar e envolve as disciplinas de História e Ciências do 7º ano do Ensino Fundamental II. Os conteúdos de Ciências e História foram trabalhados conjuntamente pelos professores das disciplinas e também separadamente, dentro de suas especificidades. O foco central era trabalhar o uso medicinal de plantas e pensar a relação com a natureza dos indígenas da América portuguesa no período

colonial, organizando as informações em capítulos para criar um e-book. Dessa forma, oferecer aos alunos a possibilidade de aprender de forma interdisciplinar, além de propiciar um contato com uma ferramenta tecnológica muito interessante e que pode ser usada por eles de várias outras maneiras ampliando, assim, as fronteiras desses aprendizados.

PLATAFORMAS DE AVALIAÇÃO ONLINE

599

Autoria: Renato Nascimento Mota **[renato_nasciment@icloud.com]**
Instituição: Colégio Nossa Senhora dos Remédios
Área: Matemática

Este projeto visa apresentar novas formas de avaliação na disciplina de matemática em um semestre, utilizando plataformas consolidadas como o Khan Academy, Socrative e Google Docs, tendo o professor como o mediador e os alunos protagonista na execução e desenvolvimento deste projeto. Durante um semestre percebeu-se que os alunos tiveram melhores resultados neste formato, trabalhando de uma forma colaborativa, sem a pressão do tempo e no seu tempo de aprendizagem. Com o Khan Academy, os alunos aprovaram o processo avaliativo através da técnica da gamificação; Com o GoogleDocs os alunos desenvolveram conteúdos e um questionário de uma forma colaborativa e verificaram outro universo do Google; O Socrative foi utilizado como encerramento do processo, no qual os alunos escolheram três ambientes para responderem as questões, a biblioteca, a sala de projetos e a quadra.

POESIA NO CONCRETO

600

Autoria: Denise Regina Pereira Peppe **[denise.p@renascenca.br]**
Sônia Maria Gouvea Lemos **[sonia.l@renascenca.br]**
Instituição: Colégio Renascença
Área: Língua Portuguesa: Poesia concreta

Sensibilizar os alunos para as diferentes formas de morar. Através dos conhecimentos Geométricos, da linguagem e da função da Poesia Concreta e do tema da Unesco, A Terra é uma Casa, orientar os alunos a observar os diferentes ângulos nos diferentes níveis sociais e tipos de moradia na cidade de São Paulo. Através de fotos, elaborar o contorno das moradias, níveis A, B, C e D, em folha de papel vegetal e paralelamente a construção da poesia Concreta tendo em vista a função das diferentes palavras na composição da poesia no Concreto. Após a construção no papel vegetal, passamos para o papel Panamá com grafite 6B e a construção da poesia Concreta foi feita de acordo com o desenho das moradias de forma contextualizada ao nível do projeto do que chamamos moradia x lar.
A Terra é uma Casa, mas a transformamos num lar? Foi com esse pensamento que os alunos dos 9°s selecionaram diferentes moradias, onde há sempre um concreto, armado ou improvisado. Por diferentes ângulos há sempre a possibilidade de encontrar diferentes linguagens e até a poesia no Concreto.

POKÉMON GO AUXILIANDO A MATEMÁTICA

601

Autoria: Rafael Fernando Pascualon **[pascualon@gmail.com]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Matemática

Os alunos dos oitavos e nonos anos, do Colégio Objetivo Sorocaba, produziram um infográfico com dados coletados a partir de uma pesquisa de campo realizada através de elementos do jogo Pokémon Go. O primeiro passo foi levantamento de hipóteses com os alunos sobre questões pertinentes sobre o jogo que seriam interessantes de serem divulgadas ao público da Mostra de trabalhos do Colégio. Feito esse levantamento, os alunos coletaram os dados com a comunidade escolar que, foram tratados e analisados com a orientação do professor e transformados em dados estatísticos. Para realizar a atividade os alunos utilizaram dos conceitos de média aritmética e porcen-

tagem. A pesquisa resultou em infográficos produzidos e distribuídos pelos alunos. O aplicativo utilizado para coleta das informações foi o formulário do Google Drive.

PONTOS AFETIVOS: NARRATIVAS POÉTICAS E PERCEPÇÃO ESPACIAL

602

Autoria: Denise Valarni **[vl.valarini@gmail.com]**
Wellington Strabello **[wellingtonstrabello@yahoo.com.br]**
Instituição: Colégio Fundamentum
Área: Arte: Artes Plásticas

O ensino de Arte consciente possibilita a pesquisa e a compreensão de aspectos ligados aos sentimentos e emoções. Essas investigações podem emergir para o corpo, resgatando memórias, tornando-os nossos sentidos ativados e que podem se efetivar quando experiências se conectam a educação do sensível como: ver, sentir, ouvir, mover-se, exprimir. Pontos afetivos: narrativas poéticas e percepção espacial, é um projeto interdisciplinar entre Arte, Geografia e Tecnologia. Inicialmente coletamos histórias afetivas vivenciadas por cada participante, localizando-as no espaço geográfico. Em Artes, sensibilizados representaram seus pontos afetivos por diversos estudos da linguagem visual. Em Geografia com auxílio do aplicativo Google Earth, observaram as paisagens no entorno do seu "ponto afetivo".Os resultados foram expressivos: conteúdos intrínsecos as disciplinas foram atingidos de maneira significativa, observamos maior envolvimento,ampliação da capacidade expressiva e aumento do repertório.

POR QUE GOOGLE NA SALA DE AULA?

603

Autoria: Renato Aparecido de Farias **[renato.focko@gmail.com]**
Carlos Eduardo Lima Braga **[carloseduardolimabraga@gmail.com]**
Instituição: Foreducation Edtech
Área: Gestão de aula

Quais os impactos de implementar Google dentro da Sala de Aula? Quais os objetivos que serão atingidos ao longo das aulas?
Este trabalho tem como proposta apresentar resultados possíveis, utilizando experiências reais de uso, propostas criadas por professores e experiências do dia a dia na formação de professores por todo o Brasil.
Apresentaremos 3 recursos utilizados por escolas para solucionar o que antes era um problema no cotidiano escolar. Os recursos Google estão disponíveis para todos utilizarem no dia a dia. E as ferramentas e recursos educacionais são gratuitos para escolas.

POR UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, HISTÓRIAS DE MISERÁVEIS

604

Autoria: Kerol Cristina Brombal Briotto **[kerol.brombal@gmail.com]**
Instituição: Colégio Fundamentum
Área: Língua Portuguesa

O projeto "Por uma sociedade mais justa: histórias de miseráveis" tinha como objetivo, além da leitura e contextualização da obra clássica: Os Miseráveis de Victor Hugo, levar os alunos a refletir sobre a sociedade que estão inseridos. Caberia a eles analisar a sociedade brasileira contemporânea com olhar crítico e atento, buscando os "miseráveis" em seu cotidiano, além de possíveis soluções aos problemas encontrados.
Por meio da produção de narrativas, ilustrações e infográficos, as habilidades de leitura, interpretação, relação e busca por soluções de problemas foram desenvolvidas, resultando, como produto final, na impressão de um livro.

605

POTENCIAÇÃO – UMA PROPOSTA UTILIZANDO O ENSINO HÍBRIDO NA MATEMÁTICA

Autoria: Daniela Amaro Rodrigues de Castro Santos **[daniela.rodrigues@liceusantista.com.br]**
Instituição: Liceu Santista
Área: Matemática

Vivemos num mundo em constante avanço e progresso tecnológico, e cada vez mais percebemos o desinteresse dos alunos pelas aulas tradicionais. Na Matemática esta percepção é ainda mais evidente e apesar das buscas constantes em implementar atividades diferenciadas e inovadoras, ainda há uma escassez na efetivação e na orientação destas metodologias. Aliado com a tecnologia, o Ensino Hibrido por sua vez, veio para auxiliar o professor dispondo de diferentes estratégias de aula, visando um melhor aproveitamento, comprometimento e interesse por parte dos alunos. Através de aulas dinâmicas e organizadas o aluno torna-se protagonista de seu aprendizado gerando benefício para seu desempenho escolar.

606

POTENCIALIDADES DO ENSINO HÍBRIDO PARA AS AULAS DE INGLÊS

Autoria: Andreia C Alves de Oliveira Silva **[andreiac@vila.com.br]**
Instituição: Escola da Vila
Área: Língua Estrangeira: Inglês

A heterogeneidade é uma característica bastante marcante nas aulas de língua inglesa. Em uma mesma sala de aula é bastante comum a presença de alunos fluentes e seguros na língua estrangeiras com outros que apresentam algumas barreiras linguísticas e mesmo identitárias com o idioma. Sendo assim, o presente trabalho propõe refletir sobre o ensino híbrido (ou Blended Learning) como ferramenta capaz de auxiliar a gestão dessa heterogeneidade, potencializando a sala de aula como ambiente favorável à aprendizagem.

607

PRAIA GRANDE NATURAL

Autoria: Simony Feichas Renó **[simony_reno@yahoo.com.br]**
Instituição: Departamento de Educação Ambiental - SEDUC - Praia Grande/SP
Área: Ciências Naturais

Objetivos: Informar, vivenciar e conscientizar sobre os Ecossistemas da região de Praia Grande- Manguezal, Praia Mar e Mata Atlântica – abordando a fauna e a flora desses ambientes, assim como questões ambientais, sociais e econômicas dos mesmos.
Público alvo: alunos do 8º ano da rede municipal de Praia Grande.
Metodologia: Ofertado para uma escola por vez, o projeto foi realizado em dois dias com cada turma, um na unidade escolar (teoria) e outro no Departamento de Educação Ambiental de Praia Grande (com utilização de ônibus da SEDUC), onde receberam monitoria no museu, laboratório e participaram de aulas práticas e vivência no ecossistema manguezal, com saída de barco e trilha no local. Na unidade escolar os alunos realizaram uma sondagem inicial dos conhecimentos por amostragem (Cerca de 10%) sobre o tema a ser estudado. Ao término dos estudos, no DEA, os mesmos alunos responderam a sondagem final para verificação dos conhecimentos assimilados.

PRÁTICAS EDUCATIVAS INCLUSIVAS PARA A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA DISCENTE

608

Autoria: Daiana Cristina Caetano Lopes Ruas **[daiana.ruas@riobranco.org.br]**
Renata Rocha Falcon **[renata.falcon@riobranco.org.br]**
Instituição: Colégio Rio Branco - Campinas
Área: Atendimento à diversidade

Alcançar por meio de estratégias pedagógicas, em conjunto com a equipe escolar, o desenvolvimento discente frente ao conteúdo/série com enfoque em interpretação de textos; participação efetiva em sala de aula; utilização do material escolar sem necessidade de supressão de conteúdos e objetivos. De modo flexível e previamente avaliado às suas necessidades, o material pedagógico foi reajustado de acordo com os resultado apontado pelos envolvidos com o processo escolar da aluna de forma efetiva, desde o conteúdo até a formulação de atividades sobre os assuntos trabalhados no conteúdo/série. De modo flexível e previamente avaliado às suas necessidades, o material pedagógico foi reajustado de acordo com os resultado apontado pelos envolvidos com o processo escolar da aluna de forma efetiva, desde o conteúdo até a formulação de atividades sobre os assuntos trabalhados no conteúdo/série.

PRÁTICAS INCLUSIVAS JUNTO A UM ALUNO COM MÚLTIPLO DIAGNÓSTICO DE TEA, TDAH E TOD

609

Autoria: Natalia Gomes Soares **[natigsoares@gmail.com]**
Rafaela dos Santos Vieira **[rafaelavieira.psico@gmail.com]**
Rafael Cordeiro da Cunha **[profrafaelcunha@outlook.com]**
Instituição: Colégio Interativa de Londrina
Área: Atendimento à diversidade

Realizou-se trabalho para integrar socialmente um aluno do 6º ano com laudo de TEA, TDAH e TOD. O aluno apresentava comportamentos inadequados como bater, apertar o pescoço, agredir verbalmente, gritar e chorar, a frequência era aproximadamente três vezes ao dia. O objetivo foi o de diminuir esses comportamentos e promover habilidades sociais. Realizou-se trabalho diariamente e em equipe com: orientação educacional, psicologia escolar, professor tutor, psicóloga do aluno e família, por meio de atendimentos ao aluno, a família, a psicóloga e mediações em sala.
Obtiveram-se resultados satisfatórios considerando variáveis importantes: possibilidade de progresso mínimo e lento para comorbidades; trabalho realizado num período de quatro meses; entre outras da história do aluno e das condições familiares. Houve melhora nas interações com os pares, e diminuição significativa na frequência dos comportamentos inadequados, contudo ele não deixou de apresenta-los.

PRAZER, SOU ESCRITOR - QUANDO A ESCRITA SE TORNA UM PROJETO PESSOAL PARA OS ALUNOS

610

Autoria: Flávia Elisa Pereira Silva **[flaviaelisasilva@gmail.com]**
Cristiane Cagnoto Mori **[criscmori@gmail.com]**
Instituição: Instituto Singularidades
Área: Língua Portuguesa

"Prazer, sou escritor – quando a escrita se torna um projeto pessoal para os alunos" é um trabalho que tem como objetivo investigar de que formas a escrita pode ser explorada como meio de expressão pessoal dentro da instituição escolar – levando em consideração o currículo organizado por gêneros e o tempo da escola – e as possibilidades de, por meio dela, formar escritores, isto é, pessoas que a utilizam como forma de ser e de pertencer a si próprio e ao grupo, respondendo à seguinte questão: como garantir uma escrita mais solta, criativa, sem amarras,

em que a subjetividade e a singularidade do sujeito possam ter vez e permitir com que ela se torne um projeto pessoal para o aluno? As análises foram realizadas a partir do percurso de escrita de crianças entre 9 e 11 anos de idade de uma instituição privada de educação.

611

PREVENÇÃO SE ENSINA: DST'S-AIDS

Autoria: Ana Lúcia Carvalho Valiengo **[avaliengo@unifesp.br]**
Denilson Ferreira de Barros **[denilsonferreira3111@gmail.com]**
Instituição: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo/Campus Diadema
Área: Ciências Naturais

O projeto foi desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Ciências, do curso de graduação em Ciências – Licenciatura da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP – Campus Diadema. As atividades foram desenvolvidas no Ensino Fundamental II, da Escola Estadual Padre Anchieta,Diadema-SP, envolvendo as turmas do 9º ano. Objetivou-se contextualizar e problematizar a temática da prevenção de DST/AIDS e discutir o conceito de vulnerabilidade, relacionando-o ao cotidiano de meninas e meninos. As atividades desenvolvidas em sala de aula, contaram com a total participação e interação dos estudantes nos debates e pesquisas realizadas em laboratório de informática. As estratégias despertaram o interesse e participação nas aulas e aprendizagem do tema.

612

PRODUÇÃO TEXTUAL: DESPERTAR, TRANSFORMAR E AVANÇAR NO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS LEITORA E ESCRITORA

Autoria: Lucy Rosana Santin **[santin.lucy@gmail.com]**
Isilda Maria Alvarez **[alvarezisilda@hotmail.com]**
Jaqueline do Carmo Camargo **[jaquelinecarmosilva@gmail.com]**
Instituição: Colégio Magister
Área: Língua Portuguesa

O projeto nasceu baseado na obra de Maria José Nóbrega, mestre em filologia e Língua Portuguesa pela USP e assessora em programas de formação continuada junto ao MEC, que pretende desenvolver, principalmente o espírito crítico dos alunos com relação às suas próprias produções à medida em que há um distanciamento entre os textos e seus autores. Proporciona ao aluno a oportunidade de produzir mais textos. Levando-o a desenvolver a compreensão da escrita como um processo construtivo.

613

PROGRAMA SUPERESCOLA E UNIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL

Autoria: Leonardo Pavan **[seduc.esporte@praiagrande.sp.gov.br]**
Ricardo Nunes Sanches **[rsanches46@gmail.com]**
Instituição: Prefeitura de Praia Grande
Área: Orientação educacional

O programa Superescola, visa o atendimento no contra turno escolar de criança de 06 a 15 anos, em especial, àquelas que representam a parcela mais carente do município. Para tanto, modalidades esportivas e culturais diversificadas aliam-se às questões pedagógicas, cujo o intuito é a formação continuada voltada à cidadania.

PROJETO "LIXO ELETRÔNICO: DESCARTE CORRETO, CONSUMO INTELIGENTE"

614

Autoria: Janaína Maria Carvalho Katinskas **[profjanainakatinskas@gmail.com]**
Cinthia Lira dos Santos **[cinthialira@gmail.com]**
Instituição: Escola Villare
Área: Ciências Naturais

Ao levantar com os alunos do 6º ano do ensino fundamental II quais assuntos lhe despertavam interesse e ao mesmo tempo preocupação, a resposta foi quase unânime: tecnologia e meio ambiente. Partindo da problemática de como associar o consumo de aparelhos eletrônicos de maneira inteligente, visto que os aparelhos se tornam obsoletos velozmente, com a possibilidade de seu uso sustentável, decidimos, então, nos debruçar sobre pesquisas que teriam como tema o lixo eletrônico a fim de desenvolvermos protótipos de eletrônicos sustentáveis. Levantamentos de dados, interpretações de manuais, pesquisas e leituras de artigos científicos e acadêmicos, elaboração de infográficos e construção de protótipos de eletrônicos sustentáveis foram alguns dos processos realizados pelos alunos. Substituir isopor por um similar feito de bagaço de cana, utilizar placas solares, ventoinhas que gerem movimento através da energia eólica entre outras são ideias utilizadas para a compreensão da sustentabilidade.

PROJETO ARQUITETANDO

615

Autoria: Vivian Uliana **[vivian.uliana@gmail.com]**
Zaine
Instituição: Escola Villare
Área: Matemática

O presente trabalho surgiu da necessidade de contextualizar a aprendizagem de Matemática e de Língua Portuguesa. Também buscou cuidar das demandas de formação mais ampla dos alunos, considerando o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade social. O trabalho consistiu na escolha de organizações sociais que receberiam uma intervenção arquitetônica planejada pelos alunos e executada com o apoio deles. Definição das características da intervenção, escolha das organizações, redação de cartas e memoriais descritivos, técnicas de entrevista, coleta de dados dos ambientes, elaboração de uma planta baixa, arrecadação de recursos financeiros para elaboração da intervenção, orçamentos e estudos de custos entre outras ações foram planejadas, decididas e executadas pelos alunos ao longo do projeto. Como produto do projeto, foram realizadas a pintura de ambiente e fachada em uma organização de cuidado de idosos e a instalação de azulejos em uma organização de cuidados da infância.

PROJETO CORRENTE DO BEM

616

Autoria: Maria de Fátima Moço **[fatimamoco@cmpm.com.br]**
Anunziata Isabel Marques Lopes **[anunziata.lopes@hotmail.com]**
Regina Célia Pereira da Silva Crepaldi **[reginamarchiani@gmail.com]**
Instituição: Colégio Madre Paula Montalt
Área: Orientação educacional

O Projeto Corrente do Bem começou a partir do filme do mesmo título. Em busca de valores e sempre sendo colaborativo ao outro, o projeto criou vida própria com o passar do tempo. Cada aluno foi trazendo seu lacre e o colégio foi ampliando o projeto pela vontade e procura dos alunos. No início eram apenas três salas, hoje são mais de trinta e sete salas participantes. A Corrente do Bem atinge todo o corpo docente e a comunidade, já que vários estabelecimentos comerciais, tem a sua garrafa em exposição pedindo a arrecadação dos lacres. Ao todo já foram entregues mais de quarenta cadeiras de rodas. No Brasil, pelo SUS, a espera é de cinco anos. Mais de dois milhões precisam de cadeiras de rodas, mas só 10% tem acesso. Este projeto ajuda não só ajuda quem precisa de uma cadeira. Ajuda muito mais quem contribui no ato de juntar cada lacre solidarizando-se com o outro e incentivando todos a juntar-se na Corrente do Bem. Através de uma pequena atitude conseguimos grandes ações!

617

PROJETO CRESCENDO COM ARTE - A ALIANÇA ENTRE O SOCIAL E O EDUCATIVO

Autoria: Cleide Aparecida Vieira **[cleydevieira@hotmail.com]**
Instituição: Atelier Cleide Vieira
Área: Arte: Artes Plásticas

O “Projeto Crescendo Com Arte” é a continuidade da minha pesquisa de mestrado, DESENVOLVER-SE NO BARRO-A Contribuição das Aulas de Cerâmica às Crianças do Ensino Fundamental II. Concluída em 2014, foi realizada para demonstrar os benefícios da construção tridimensional nas aulas de artes no ensino fundamental II, particularmente da criação artística que utiliza a cerâmica como linguagem. O segmento produtivo embasado nas obras de Paulo Freire, John Dewey e Ana Mae Barbosa entre outros, aborda o desenvolvimento sensório-motor da criança, da arte tridimensional protagonizada pela cerâmica corporificando a imagem, o processo criativo e educativo.
No projeto, as crianças participam da curadoria, montagem, monitoria, divulgação, enfim, são orientadas e treinadas para todas as etapas de uma exposição de artes, fazemos visitas a museus, galerias de arte e espaços culturais. São também habilitadas a ensinar as técnicas aprendidas a outras crianças em eventos, escolas, ateliês artísticos etc. "

618

PROJETO DE JORNAL "ISMÊNIA NEWS"

Autoria: Gilcinei Cândido **[professorgylcinei@gmail.com]**
Rachel da Silva Moraes **[profrachelmoraes@gmail.com]**
Instituição: EE Profa. Ismênia Monteiro de Oliveira
Área: Língua Portuguesa

O projeto de Jornal "Ismênia News" visa proporcionar oportunidades para os alunos desenvolverem suas habilidades de leitura e escrita e ampliar seus conhecimentos de mundo e nas diversas áreas do conhecimento, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis e de um estudo das necessidades, interesses e problemas sociais vividos pela sociedade e comunidade a qual pertencem.
O projeto foi desenvolvido em etapas de trabalho, contemplando atividades de leitura, análise, produção e reescrita de gêneros da esfera jornalística, contextualização, familiarização e sistematização de como produzir um jornal televisivo e impresso.
Os objetivos foram alcançados , pois evidenciamos avanços nas habilidades de leitura e escrita dos alunos e um maior interesse e corresponsabilidade deles nas questões sociais. O jornal. O jornal atualmente circula bimestralmente na escola e constitui-se mais um meio de comunicação entre alunos, escola e comunidade.

619

PROJETO EDUCACIONAL DE INCENTIVO À ARTE E LITERATURA

Autoria: Maria de Fátima Alves dos Santos **[mariasantos@santos.sp.gov.br]**
Instituição: Secretaria de Educação de Santos
Área: Língua Portuguesa

O Projeto Educacional de incentivo à Arte e Literatura tem o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da criatividade e das habilidades literária e artística dos alunos do Ensino Fundamental II. Consiste em promover formação de professores para que trabalhem com seus alunos os gêneros literários e as técnicas artísticas específicos de seus anos. Os alunos escolhidos pelos professores produzem trabalhos baseados num tema selecionado pela SEDUC num dia agendado para esse fim. Com os trabalhos selecionados por uma comissão interdisciplinar é produzido um livro, o qual é lançado numa premiação festiva. Esse projeto valoriza o talento dos alunos e o bom trabalho realizado pelos professores.

PROJETO ESTAMOS CONSTRUINDO O AMANHÃ

620

Autoria: Catarina Aparecida Vitti Simões **[catarinavitti@yahoo.com.br]**
Instituição: Secretaria de Educação de Praia Grande
Área: Orientação educacional

O Projeto Estamos Construindo o Amanhã foi desenvolvido com os alunos dos 6º anos da rede municipal de Praia Grande.
Com objetivos de:
Facilitar o entendimento do E.C.A. e de sua história de forma lúdica e educativa;
Explicitar os direitos e responsabilidades para com as crianças e adolescentes;
Disponibilizar um instrumento que possibilite aos educadores uma abordagem do E.C.A. mais dinâmica e compreensível para o público infanto-juvenil;
Promover os conceitos, ideais e leis da Doutrina da Proteção Integral, efetivando ideais de cidadania e protagonismo juvenil;
Conhecer o funcionamento e aplicação de Assembleia Escolar;
Formar educandos multiplicadores do E.C.A..
Uma educação voltada para cidadania aquela em que o espaço escolar público seja capaz de formar, através de uma construção coletiva e participativa, sujeitos que conheçam seus direitos e deveres e que saibam reivindicá-los. Essa prática educacional pode ser denominada de cidadania ativa.

PROJETO MEDIDA CERTA - COLÉGIO APLICAÇÃO

621

Autoria: Michele de Souza Stagi **[michelestagi@hotmail.com**
Leonardo Nascimento Sales [reidabolasales@bol.com.br]
Instituição: Colégio de Aplicação de Resende - AEDB
Área: Educação Física

O papel da Educação Física na vida escolar do aluno é de suma importância, pois as atividades físicas ajudam desenvolver também o cognitivo da criança. Na escola ela tem oportunidade de ser trabalhada de acordo com sua idade, sua cultura e aperfeiçoando assim um espaço com mais autonomia. O papel do professor é criar no aluno condições de equilíbrio, desenvolver a interdisciplinaridade. Nesse contexto o trabalho da Educação Física deve prever a formação de base indispensável no desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, dando oportunidade para que, por meio de jogos, do esporte, da dança, da ginástica, da luta e de atividades lúdicas, conscientize-se sobre seu corpo deste modo, ajuda em vários fatores auxiliando no problema de aprendizado, O desenvolvimento desse projeto propiciou um treinamento que consistiu em um programa no qual utilizamos movimentos do próprio corpo, movimentos naturais do ser humano, por exemplo, pular, equilibrar, correr, saltar, girar, puxar, empurrar.

PROJETO MOUSE ARTT - OS ÍCONES ESPORTIVOS NAS OLIMPÍADAS

622

Autoria: Eliana Aparecida Alves **[eliana.unip@gmail.com]**
Eliana de Oliveira Vicente **[eliolivicente@yahoo.com.br]**
Instituição: Colégio Henri Wallon
Área: Artes e tecnologia

O Mouse Artt é a união da Arte com a Tecnologia. Fazer a integração entre a tecnologia e a arte por meio do lúdico e da técnica. Na criação em Tecnologia, as duplas selecionaram os cenários, os ícones e construíram as montagens em softwares de edição de imagem.
Em Artes construíram as maquetes relacionadas as montagens, com sucata, cenários e ícones tridimensionais.

O projeto existe há muitos anos, neste formato descrito acima, desde 2010. O tema gerador desta apresentação específica no ano de 2016 foi: Os ícones (pictogramas) esportivos nas olimpíadas, tema que envolveu a pesquisa, a arte e a tecnologia.

623

PROJETO NORTEAR

Autoria: Tâmara Regina de Lima Barbosa **[proftmarabarbosa@gmail.com]**
Instituição: EM Vereador Felipe Avelino Moraes
Área: Matemática

O Projeto Nortear, desenvolvido na escola municipal Vereador Felipe Avelino Moraes, em Praia Grande/SP, pertence ao Projeto político Pedagógico desta unidade de ensino e fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, que diz respeito ao atendimento a recuperação paralela e a Avaliação Formativa. Especificamente, esse projeto objetivou melhorar as habilidades e competências dos alunos do 6º ano do ensino fundamental II na disciplina de matemática. Realizou-se uma sondagem para verificar o conhecimento prévio dos alunos propostos pelos parâmetros essenciais do município de Praia Grande/SP, e após os resultados, os responsáveis foram informados da proposta de recuperação paralela através de um comunicado fundamentado no Estatuto da Criança e do Adolescente nº 8069/90 .
Revisão de conteúdos em grupos, metodologias diferenciadas, uso de tecnologias e interatividade na lousa digital foram essenciais para avanços significativos na aprendizagem.

624

PROJETO ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO 9º ANO

Autoria: Vânia Machado **[vaniamac12@yahoo.com.br]**
Adriana Marques **[adri.marx@yahoo.com.br]**
Instituição: EE Prefeito Djalma Johnsson
Área: Orientação educacional: Projeto Profissões

Considerando que o aluno ingresso nas séries finais do Ensino Fundamental das escolas da rede pública tem conhecimento limitado sobre ensino técnico, estágio remunerado, profissões e mercado de trabalho principalmente como ingressar em determinadas instituições. Foi então proposto a elaboração do projeto profissões nas aulas de arte com a finalidade de despertar nos alunos de 9º ano o interesse pela continuidade dos estudos e as diversas possibilidades de acesso nas instituições de ensino técnico e profissionalizante da rede públicas ou privada (que ofertem bolsa de estudo). Esse projeto visa o entendimento do inicio de uma carreira profissional, valorizando a inserção desse aluno antes do ensino médio, tendo a possibilidade de ser um pequeno aprendiz profissional e facilitando suas escolhas, estando assim mais confiante em seu futuro profissional e social.

625

PROJETO PEDAGÓGICO EM PLATAFORMA DIGITAL

Autoria: Tais Oliveira Hubinger **[tais_hubinger@hotmail.com]**
Edineuma Oliveira Andrade de Jesus
Instituição: Colégio Mundo Encantado/Ethos
Área: Gestão de aula

A partir de um tema anual trabalhado com toda a escola, foi desenvolvido um site no qual os alunos eram instigados a cumprir desafios lançados por todas as disciplinas, sempre utilizando para isso mídias digitais, como: vídeos, quadrinhos, quiz, enquetes, folders, etc. Todas as propostas de trabalho interdisciplinares foram realizadas em mídias digitais. O projeto trabalhou, assim os temas transversais - ética, saúde, diversidade, meio ambiente, trabalho e consumo.

PROJETO PENSAR E AGIR - AS 4 LINGUAGENS DA ARTE

626

Autoria: Gabriela Maria Morales Diaz **[gdiaz.prof@gmail.com]**
Instituição: Colégio Jardim Anália Franco
Área: Arte: Artes Plásticas

Os alunos do fundamental II durante todo o ano letivo nas aulas de artes desenvolveram um projeto muito mais que artístico e criativo, encararam seus preconceitos e foram além da conscientização da comunidade escolar, alcançando as redes sociais e falando de assuntos que em pleno séc. XXI são grandes tabus da sociedade.
Com muita criatividade criaram campanhas,debateram os diferentes temas, desenvolveram composições visuais, dança, peças teatrais, melodias e canções para manifestarem sua opinião e indignação sobre assuntos ligados as grandes minorias, trabalho infantil e o universo das crianças, violência contra os animais e a marginalização dos idosos. Em cada um dos quatro bimestres eles trabalharam uma das quatro linguagens artísticas contemplando as visuais, teatro, dança e música. No final de cada etapa se apresentaram e dividiram suas expectativas com todos os grupo.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DEVE SER ESCRITO POR QUEM? MANIFESTO POR UMA ESCOLA TRANSFORMADORA

627

Autoria: Kellen Martins Escaraboto Fernandes **[kescaraboto@hotmail.com**
Alessandra Dedeco Furtado Rosseto [alessandra@interativalondrina.com.br]
Instituição: Colégio Interativa de Londrina
Área: Gestão da aula

Tem-se dado grande ênfase sobre a importância de envolver professores, alunos e famílias na construção do Projeto Político Pedagógico da escola, uma vez que o documento torna-se reflexo das concepções educativas vigentes e fundamenta as práticas que são desenvolvidas pela e na escola. A importância do fazer envolve uma análise do "como" pode ser feito, ou seja, a escola deve reinventar-se buscar alternativas práticas para efetivar tal participação. O presente trabalho tem como principal objetivo apresentar tal proposta e seus resultados em que paredes falaram mais que 1000 palavras e as atitudes dos estudantes expressaram um viver que é único. Um projeto em que a equipe de profissionais, que está à frente do processo de ensino, atuou como co-construtora do conhecimento de seus alunos, e as famílias consolidaram todo esse processo a partir da participação efetiva e do apoio constante. Um reflexo de uma escola viva, Interativa.

PROJETO REDES

628

Autoria: Eric Rodrigues Netto **[eric.netto@colegiooswald.com.br]**
Instituição: Colégio Oswald de Andrade
Área: Gestão de aula

Esse projeto visa a proporcionar situações de aprendizagem altamente significativas para o aluno, que participa ativamente de escolhas determinantes no desenvolvimento de sua investigação ou intervenção por meio de atividades paulatinamente auto-geridas, com acompanhamento de tutores. O projeto Redes é, atualmente, um dos marcos de inovação do Colégio Oswald de Andrade, envolvendo diversas séries do Ensino Fundamental I e Educação Infantil e, em 2017, também do Ensino Fundamental II. O foco do trabalho está do desenvolvimento metacognitivo e sócio-emocional dos alunos, que trabalham com colegas de outras faixas etárias, convidam e recebem profissionais especializados da área de sua investigação, desenvolvem protótipos, modelos e soluções para uma questão instigadora, realizam intervenções concretas a fim de mobilizar e modificar o espaço escolar e a comunidade.

629 PROJETO TUTORIA

Autoria: Edivaldo Valente **[edivaldo@cmpm.com.br]**
Rita de Cássia Sanches Baldarena Ribeiro **[rita@cmpm.com.br]**
Maria Helena Ignacio Karolski **[mariahelena@cmpm.com.br]**
Instituição: Colégio Madre Paula Montalt
Área: Orientação educacional

A implantação do Projeto Tutoria é uma das metas para o melhor desempenho acadêmico dos alunos. O trabalho deve levar o aluno à tomada de consciência sobre si mesmo e como integrante de um grupo maior. Atitudes humanas como o respeito para com o semelhante, acolher a diversidade de opiniões e compromisso com valores democráticos são requisitos para que se resolvam conflitos. Reforçam também o diálogo, a cooperação e respeito para com os alunos e também, professores, autoridades da escola e funcionários. O Projeto Tutoria apoia, orienta e acompanha os alunos e as famílias, que se mostram inseguras em relação a que atitudes tomar diante de seus filhos, pois temem a revolta do filho e o seu distanciamento e aprovam tudo o que o filho faz ou fala, abrindo mão de educar o seu filho. O assunto "estudo" se torna uma zona de conflito e desentendimento. Pais, alunos e professores se propõem a ajudar o aluno para que ele possa desenvolver a autonomia, relacionando limites e estudo.

630 PROJETOS E TECNOLOGIA - PROMOVENDO A AUTONOMIA E AUTORIA DOS ALUNOS

Autoria: Cynthia Fernanda Ferreira Cesar **[cynthiaffcesar@gmail.com]**
Instituição: Escola Vera Cruz
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Este trabalho teve como objetivo observar como projetos de língua inglesa aliados à tecnologia podem promover a autonomia e autoria dos alunos em classes heterogêneas, ou seja, classes com alunos com características específicas de aprendizagem. A proposta feita aos alunos de uma turma de 8˚ ano, foi a de criar um informativo sobre animais que seria compartilhado com alunos do 5˚ano. Para isto os alunos escolheram os animais e desenvolveram uma extensa pesquisa sobre esses animais, coletando informações específicas (definidas por eles), assim como fotos e vídeos relacionados aos animais. Os alunos utilizaram o Google Doc - ambiente digital que possibilitou o compartilhamento da pesquisa e assim, o desenvolvimento de um trabalho colaborativo entre os alunos. Ao final da pesquisa os alunos criaram de maneira autônoma e autoral um poster digital interativo no Glogster - plataforma para criação de pôsteres digitais interativos e compartilháveis.

631 PROJETOS INTERDISCIPLINARES - UMA ESTRATÉGIA QUE COLOCA O ALUNO NO CENTRO DA APRENDIZAGEM

Autoria: Ângela Baltazar Diniz **[angela.diniz@colegiomagister.com.br]**
Instituição: Colégio Magister
Área: Matemática

Um dos maiores desafios da educação atualmente é oferecer propostas significativas aos estudantes para que os conteúdos possam ser efetivamente aprendidos e promover relações com outras disciplinas permite que os estudantes ampliem e tenham mais contado com o objeto de estudo.
Pensando nessas relações foi criado então um projeto com os estudantes do 6º ano em que eles tiveram a oportunidade de demonstrar seus aprendizados em duas disciplinas.
O objetivo desta comunicação é demonstrar como o projeto foi planejado e quais foram os resultados obtidos na visão dos professores e na dos alunos.

PUPPETEACH: A PRACTICAL TOOL FOR LEARNING

632

Autoria: Rossella Vittoria Beer **[rossella.beer@cda.colegiodante.com.br]**
Instituição: Colégio Dante Alighieri
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Resumidamente , o professor se utiliza do uso de fantoches em sala de aula para potencializar o ensino de uma língua estrangeira. O uso dos fantoches auxilia a aprendizagem pois faz uma ponte emocional com a infância e abre novos horizontes nas mentes discentes.
O como , com que frequência e de que forma serão demonstrados de forma lúdica durante a presentação. Este recurso serve para alunos de todas as idades.

PV360º - OS DESAFIOS E AS CONQUISTAS DOS 360 DIAS NA FORMAÇÃO DA CULTURA DIGITAL NA PROJETO VIDA

633

Autoria: Maristela Aparecida Iope de Alcântara **[maristela.alcantara@escolapv.com.br]**
Rafael Tinel Simões de Almeida **[rafael.tinel@escolapv.com.br**
Raphael Matos [raphael.matos@escolapv.com.br]
Instituição: Escola Projeto Vida
Área: Gestão de aula

Entendemos que a Tecnologia apoia a aprendizagem dos alunos e é um dos recursos importantes para o desenvolvimento de diferentes habilidades. Mais do que saber usar os recursos tecnológicos, precisamos garantir que alunos e professores desenvolvam a capacidade de selecioná-los e explorar o potencial de cada um dos recursos, para atingir os objetivos pedagógicos. Essa habilidade é fundamental para garantirmos uma CULTURA DIGITAL eficaz.
Desenvolver a Cultura Digital na educação é preparar o aluno, professor e toda a comunidade escolar para adentrarem ao mundo virtual conscientes de suas possibilidades, para que consigam escolher os melhores recursos de acordo com suas intencionalidades pedagógicas. A cultura digital deve dialogar, constantemente, com o currículo promovendo mudanças significativas nos modos de ensinar e aprender.
O objetivo deste trabalho é compartilhar os desafios e as conquistas dos 360 dias na formação da Cultura Digital na Escola Projeto Vida.

QUANDO O ESCREVER FAZ SENTIDO

634

Autoria: Marita Rodella Amancio Pinhata **[mpinhata@sesisp.org.br]**
Instituição: SESI CE 349 - Araçatuba
Área: Língua Portuguesa

Esse trabalho visa compartilhar estratégias de ensino para a produção textual dos gêneros jornalísticos ao longo do sétimo ano do Ensino Fundamental II. Partindo da concepção de ensino e de aprendizagem do Sistema SESI-SP de Ensino para o componente curricular de Língua Portuguesa, com aporte teórico nos Referenciais Curriculares da Rede SESI-SP e o desenvolvimento da sequência didática de Schneuwly e Dolz. Traz como objetivos: garantir o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, a aprendizagem significativa e a relevância dos gêneros jornalísticos no cotidiano social dos estudantes, assim como sua execução se guia por um olhar para o estudante como coprodutor de conhecimento e responsável pela sua aprendizagem. A intencionalidade docente foi ensinar o conteúdo linguístico pelo fazer contextualizado e não somente pelo conhecimento teórico, princípios que garantiram produções significativas e bom desempenho na aprendizagem das capacidades da linguagem.

635

QUEM MEXEU NA MINHA BAGUNÇA?

Autoria: Celi Piernikarz **[quemmexeunaminhabagunca@hotmail.com]**
Marilucia Ramiro Gonçalves **[nmcuritiba@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Horizontes
Área: Orientação educacional

O projeto "Quem Mexeu na Minha Bagunça?", tem por objetivo levar o aluno a perceber o ambiente em que vive, pela ótica da ordem ou desordem. Desenvolver formas de organização em diferentes espaços da vida, como quarto, estudo, finanças e alimentação, para que consiga uma melhor qualidade de vida, começando este processo desde cedo, já que esta organização será refletida em sua vida futura. Fazer com que pais e professores percebam que a bagunça é uma questão delicada e que vai além de um quarto organizado, tendo muito a ver com a organização emocional, e que pode ser ensinada de uma forma agradável e prazerosa. A partir desta percepção o aluno é incentivado a tomar atitudes para organizar desde a bagunça do guarda-roupa, do material escolar, dos estudos, até as finanças e os sentimentos. Funciona como um passaporte que favorece a autonomia. Desenvolvido com a utilização do livro Quem mexeu na minha bagunça?, com ferramentas complementares, como atividades em casa e em sala de aula.

636

QUIZ: O GAME DA HISTÓRIA

Autoria: Sheldon Pereira de Assis **[sheldon.assis@sebsa.com.br]**
Instituição: SEB COC Ribeirânia
Área: História

Este trabalho consiste em um Quiz (jogo de perguntas e respostas) sobre o conteúdo estudado ao longo do bimestre. Pelo menos duas vezes por bimestre, com alunos divididos em grupos pré-selecionados, o professor faz várias baterias de perguntas sobre o conteúdo estudado ao longo do bimestre. As perguntas são divididas em graus de dificuldade e ao final das "rodadas" é selecionada a equipe vencedora. A pontuação do Quiz é cumulativa, e ao final do bimestre verificamos a posição que cada equipe ficou em um ranking. A equipe vencedora ganha um ponto adicional naquele bimestre, e o ponto é escalonado até a equipe com menos ponto, todos ganham algum ponto. No começo do outro bimestre as equipes são refeitas (os alunos mudam de equipe) e o jogo recomeça.
Essa atividade é norteada pela metodologia Gamification.

637

REFLORESTANDO A ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS VERDES

Autoria: Kelli Cardoso Lopes Rodrigues **[klrodrigues2@gmail.com]**
Instituição: SESI CE 240 - Ferraz de Vasconcelos/SP
Área: Ciências Naturais

Este Projeto tem por finalidade incentivar o plantio de árvores no ambiente escolar, considerando que, a preservação de áreas verdes em espaços urbanos para a melhoria da qualidade de vida é cada vez mais importante para o nosso planeta.
Com o intuito de se reduzir tais danos e conscientizar os alunos a serem multiplicadores de cuidado ao Meio Ambiente, utilizar o espaço escolar como um local de esclarecimentos e orientação é imperativo. Assim, com a finalidade de trazer aos alunos o compromisso socioambiental e tornar o espaço escolar ainda mais agradável, o plantio de diversas mudas de plantas foi realizado com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, com o objetivo futuro de produção de mudas na própria Unidade Escolar e possível distribuição a Comunidade.

RELEVO INTERATIVO - GEOGRAFIA E TECNOLOGIA NA APRENDIZAGEM DO ALUNO

638

Autoria: Lígia Pinheiro Paganini **[ligiap@lourencocastanho.com.br]**
Mateus Mendes Pereira **[mateusp@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Geografia

Aliando a tecnologia à aprendizagem, a caixa de relevo propõe que o aluno trabalhe de forma interativa com o conhecimento discutido em sala. Neste projeto o aluno pode não só entender como também vivenciar conceitos básicos da geomorfologia (estudo do relevo) e da hidrografia (estudo das águas), através de propostas desafiadoras que incentivam o uso da aprendizagem desenvolvida ao longo das aulas.
O uso dos recursos tecnológicos que constroem a caixa é feito de forma contextualizada à realidade prática do aluno e da atividade, superando a utilização apenas reprodutiva de tecnologias digitais e oferecendo ao aluno, na experiência sensorial, a oportunidade de consolidar o que aprendeu em sala."

RESOLVENDO CONFLITOS POR MEIO DE UMA VIVÊNCIA CIDADÃ

639

Autoria: Norma Queiroz **[norma_queiroz@yahoo.com.br]**
Renata Bozola **[rebozola@hotmail.com]**
Instituição: Escola Vera Cruz
Área: Orientação Educacional

Dificuldades de relacionamento, em que o desrespeito pelo colega e ao espaço coletivo não eram entendidos como algo inadmissível pelos alunos, levou-nos a inúmeras conversas. A grande questão era: como sair do discurso adequado que não corresponde às ações? Como fazer para que certas atitudes sejam reflexo de valores de convivência, que vão além do discurso politicamente correto que não garante o respeito verdadeiro pelo outro? Foi então que um aluno trouxe a proposta de revitalizar a praça, que é usada por eles no recreio. Cuidar do espaço coletivo seria uma forma concreta e também simbólica de construir valores a serem compartilhados. A reforma da praça foi realizada no segundo semestre de 2016. Por meio de pesquisas realizadas pelos grupos, o projeto saiu do papel e caminhou para a praça. Os resultados foram muito além de uma praça mais bonita. Por meio dessa vivência cidadã, os alunos puderam compartilhar valores, construindo novos lugares de ser e estar respeitosamente.

REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO FUNDAMENTAL II

640

Autoria: Carlos José Miranda de Souza Camargo **[carloscamargo@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Gestão de aula

Este formato de reunião visa promover o protagonismo dos alunos e tornar a reunião de pais do 6º ano um momento mais dinâmico e significativo. É uma oportunidade diferenciada de apresentar os espaços e projetos do fundamental II.

641

REVERBERAÇÕES DE UM TRABALHO COLABORATIVO NA FORMAÇÃO EM CONTEXTO

Autoria: Claudia Maria Duran Meletti **[claudiameletti@gmail.com]**
Instituição: Colégio Dante Alighieri
Área: Orientação educacional

Desde o início, em março de 2014, o grupo de formação das orientadoras educacionais teve a prática de cada orientadora e a prática da orientação educacional na escola como ponto de partida para os seus encontros.
Durante o percurso procuramos manter o espaço-tempo de formação e promover condições para um triplo diálogo reflexivo: diálogo com as práticas de cada orientadora, com outras práticas e com as situações da prática que nos mobilizavam.
Desde o seu início, os encontros do grupo privilegiaram o olhar sobre a prática da orientação educacional na escola, problematizado ora na ação individual das profissionais, ora na ação coletiva do grupo. Aos poucos, com a participação das orientadoras se intensificando, com as discussões e os estudos centrados na reflexão sobre a prática, com o aprofundamento da reflexão da mediadora sobre o seu papel no grupo, o trabalho foi assumindo um caráter colaborativo.

642

REVISITANDO MEMÓRIAS DE INFÂNCIA PARA PROMOVER O AVANÇO EM LEITURA E ESCRITA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Autoria: Verônica Bochio **[veronica@vila.com.br]**
Instituição: Escola da Vila
Área: Língua Estrangeira: Inglês

A leitura dos contos do livro "Tales from Outer Suburbia" do premiado autor e ilustrador Shaun Tan no 8º ano traz aos alunos a oportunidade de revisitar, refletir e ressignificar as suas memórias de infância através da escrita de um "comparative and contrast essay".
Durante a leitura, os alunos passam pelo percurso de entender o sentido literal e implícito dos diversos contos que abordam aspectos do cotidiano da infância do autor com pitadas de elementos fantásticos. Para que isto aconteça, devem interagir com o texto em língua estrangeira, ou seja, devem ser leitores ativos, e também se apropriar dos temas, símbolos e metáforas presentes nos contos. Já no segundo momento, os alunos revisitam as suas memórias de infância e as comparam a aspectos específicos da infância dos seus pais ou avós, coletando assim elementos para a escrita de um comparative and contrast essay. Os alunos passam então por diversas etapas de escrita que propiciam andaimes para realizar a tarefa com êxito.

643

REVISTA AMÉRICA VIVA

Autoria: Marta Cibele Chagas **[vivaogol@gmail.com]**
Tatiane Rosário Mateus Chenta **[tatychenta@gmail.com]**
Instituição: Colégio Ateneu
Área: História

Trabalho interdisciplinar envolvendo as disciplinas de história e espanhol realizado com a turma de 8º ano, tendo como objetivo final produzir uma revista sobre a América, em especial, as civilizações pré-colombianas. Os alunos realizaram várias atividades que incluíram pesquisa, trabalho de campo, leitura complementar e avaliação, apresentações de seminários, produção de um folder, relatórios e artigos.
Essa experiência proporcionou aos alunos o desenvolvimento de várias habilidades e competências e mais conhecimentos sobre a língua espanhola e essas civilizações que marcaram a história de nosso continente.

RODAS DE LEITURA NO FUNDAMENTAL 2

644

Autoria: Fabiana Bugan Caputo **[fabiana.caputo@escolaviva.com.br]**
Instituição: Escola Viva
Área: Língua Portuguesa

Como tornar nossos alunos leitores autônomos e competentes? Como incentivar as práticas de leitura? As Rodas de leitura que aconteceram ao longo dos anos de 2015 e 2016 tornaram-se objeto de análise e reflexão para repensar nossa prática pedagógica e formar leitores competentes e autônomos. Diante disso, este trabalho pretende apresentar diferentes estratégias para incentivar o prazer pela leitura, despertar o imaginário e a criatividade, ampliando assim as capacidades leitoras dos nossos alunos. Para que possamos inseri-los em uma comunidade de leitores, propostas diferenciadas e que facilitam a aproximação deste aluno ao universo literário são de extrema importância e necessitam de mediação constante e olhares cuidadosos . É nesse sentido que buscamos ressignificar a leitura para os nossos leitores a cada nova Roda.

ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES: ALICE NAS DIVERSAS MÍDIAS

645

Autoria: Uilma Matos dos Santos Melo **[ylma.melo@hotmail.com]**
Instituição: EE Prof. Architiclino Santos
Área: Língua Portuguesa

Este projeto objetiva apresentar para os alunos do 7º ano os aspectos relacionados à Alice no país das Maravilhas nas diferentes mídias. Trata-se de uma proposta de pré-leitura, para a qual escolhemos o trabalho de rotação por estações. Tivemos como meta nas atividades de cada estação que os alunos fossem capazes de: conhecer os principais personagens do livro; observar os elementos transmídia utilizados na divulgação do filme; reconhecer a intertextualidade presente nas canções "Alice"; apreender elementos culturais presentes nesse livro; identificar algumas das criações no teatro, televisão e cinema que surgiram a partir desse; experimentar novas rotinas de ensino e aprendizagem, baseadas na criação colaborativa. A aplicação dessas atividades proporcionou uma autonomia dos alunos, além de apresentá-los ao "Mundo de Alice", antes que eles tivessem lido o livro e assistido ao filme de Tim Burton.

SAKURA: A ARTE DO EQUILÍBRIO

646

Autoria: Elisete Cardoso Ferraz Nakamura **[elisetenakamura@hotmail.com]**
Rachel da Silva Moraes **[profrachelmoraes@gmail.com]**
Instituição: EE Profa. Ismênia Monteiro de Oliveira
Área: Língua Portuguesa

O projeto Sakura: a arte do equilíbrio visa propiciar oportunidades para os alunos apreciarem diferentes formas de se produzir cultura e desenvolver o respeito a diversidade, o autoconhecimento, a autodisciplina para o monitoramento de sua própria aprendizagem estimulando-os a também a serem produtores de cultura e a desenvolverem ações protagonistas, solidárias e autônomas que favoreçam sua aprendizagem. O projeto também teve como foco o desenvolvimento de habilidades de leitura, compreensão e produção escrita de textos e a compreensão de cálculos e padrões matemáticos explorados de forma mais lúdica, concreta e prazerosa.
O projeto foi desenvolvido em 6 etapas, contemplando atividades de leitura de diferentes lendas e mangás japoneses observando aspectos composicionais e linguísticos, construção de um livro de mangás da sala abordando temas da cultura oriental, utilizando recursos tecnológicos, contribuindo de forma significativa para o alcance dos nossos objetivos.

647

SALA DE LEITURA INTERATIVA

Autoria: Norma Sueli Zuccheratto Perez **[norma_sueli_s@hotmail.com]**
Instituição: EE Profa. Maria Ribeiro Guimarães Bueno
Área: Língua Portuguesa

Em resumo o trabalho "Sala de Leitura Interativa", passou a ser algo inovador em todos os âmbitos, sendo inclusive reconhecido em Congressos e Prêmios do Estado de São Paulo. É um trabalho que movimenta toda a escola e estimula em todos os sentidos as competências leitora e escritora de nossos alunos trazendo resultados extremamente positivos para nossa comunidade escolar.

648

SARAU NA PRAÇA: OCUPANDO A CIDADE

Autoria: Camila Josefa dos Santos Nunes **[nunescamila83@hotmail.com**
Winstya Peixoto de Mesquita Eufrasio [win.mesquita@gmail.com]
Instituição: EMEF Profa. Marina Melander Coutinho
Área: Outra:: Literatura

O sarau em seu sentido amplo, abrange a ideia de encontro de pessoas que se organizam para ler e ouvir poesias, assistir pequenas encenações teatrais, discutir os propósitos de obras literárias e outras formas de expressão artística e cultural.
O projeto "Sarau na praça: Ocupando a cidade", realizado com alunos do Ensino Fundamental II da EMEF Profª Marina Melander Coutinho tem como objetivo aproximar o estudante do universo literário, bem como tecer aproximações entre as áreas do conhecimento e as linguagens da arte, oportunizando momentos de fruição e experiência estética. Destacamos a importância de considerar as paisagens da cidade de São Paulo como potência de criação.
Bimestralmente, os estudantes leem obra literária de sua escolha afim de compartilhar suas impressões e reflexões com os colegas. É proposto escrita poética autoral, apresentação musical e encenação teatral. O percurso criador, ressignifica a aprendizagem e as relações entre os atores escolares."

649

SCRATCH FOR ARDUINO + 3D PRINT: UMA MANEIRA LÚDICA DE APRENDER SOBRE O ESPAÇO

Autoria: Danilo Yoneshige **[danilo.yoneshige@cda.colegiodante.com.br]**
Rodrigo Assirati Dias **[rodrigo.assirati@cda.colegiodante.com.br]**
Tania Cristina Pereira Luciano **[tania.pereira@cda.colegiodante.com.br]**
Instituição: Colégio Dante Alighieri
Área: Geografia

Cada vez mais, os alunos buscam atividades que saiam do plano 2D e sejam mais interativas.
Produzi-los não é tão fácil, requer conhecimento, planejamento e uma boa produção. Desta forma, os alunos da Robótica, GEETec (Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia) e NIDe (Núcleo Interdisciplinar de desenvolvimento) do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª e 2ª série do Ensino Médio foram desafiados a promover a troca de conhecimento por meio da produção de lunetas 3D, prototipagem da protoboard e programação com Scratch 2.0 e Scratch for Arduino a partir da temática da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica.

Nosso trabalho trata de um relato de experiência de uma atividade desenvolvida nas oficinas de robótica do 7º ano, GEETec e NIDe do Colégio Dante Alighieri. Em três etapas, as equipes apresentaram diferentes perspectivas, focando nas soluções para os desafios de prototipagem 3D, prototipagem eletrônica e programação. Foram trabalhadas 12 horas de oficina.

SEMANAS TEMÁTICAS

Autoria: Paulo Saul Duek **[paulo.duek@uol.com.br]**
Raquel Ribeiro Siviero de Mattos **[sivierodemattos@gmail.com**
Anderson Manoel Caleffi [amcaleffi@gmail.com]
Instituição: EM São Francisco de Assis
Área: Gestão de aula

650

Este projeto visa expor possíveis exemplos de interdisciplinaridade em sala de aula e fora dela. Por meio das "Semanas Temáticas", evento trimestral que acontece na EM São Francisco de Assis, todas as disciplinas se unem em práticas culturais e expositivas privilegiando um tema previamente sugerido, escolhido, estudado e discutido, resultando em construtivas reflexões, trocas de experiências, protagonismo e busca pela autonomia e posicionamento crítico.

SEXTÓPOLIS

Autoria: Flávio Monteiro Cosac **[flaviocosac@gmail.com]**
Instituição: COPI - Colégio Paulista
Área: Geografia

651

O trabalho "Sextópolis" teve como objetivo criar um município fictício para o Brasil utilizando os recursos e os conceitos aprendidos nas aulas de Ciências e Geografia.
Para isso, os alunos estudaram conceitos como sistema de governo, cartografia, relevo, sistema de tratamento de água e esgoto, clima e biomas durante todo o ano e montaram uma maquete para apresentação desse município, ilustrando todo o conteúdo visto no ano.
Professores de Ciências e Geografia trabalharam de maneira interdisciplinar, mostrando aspectos naturais e culturais da formação de uma cidade.
Ao final do projeto, os alunos expuseram suas cidades e explicaram seu funcionamento para turmas de 7º a 9º ano.

SHAKESPEARE 400 ANOS: O MUNDO NO PALCO OU O PALCO NO MUNDO?

Autoria: Andréia Afonso Carvalho **[deiacarvalho22@hotmail.com]**
Andréa Lopes Dall'Antonia
Instituição: Liceu Santista
Área: Língua Portuguesa

652

O projeto "Shakespeare 400 anos: o mundo no palco ou o palco no mundo?" tem como objetivos analisar as características do gênero textual 'peça de teatro'; promover a leitura e o debate de algumas peças escritas pelo bardo inglês; estudar a importância do palco Elisabetano e da obra de Shakespeare para o mundo.
Para isso, nas aulas de Produção Textual, os alunos estudaram trechos de ""Romeu e Julieta"" e de ""A megera domada""; analisaram as principais características do gênero textual abordado; leram e debateram duas adapta-

ções, uma de ""A Tempestade"", de Shakespeare, e a outra de ""O Avarento"", de Molière, a fim de destacar as possíveis relações intertextuais presentes em ambos livros.
Após este percurso, os alunos dos oitavos anos selecionaram uma peça por sala para ser representada, a saber: Sonhos de uma noite de verão, Romeu e Julieta e Muito barulho por nada.
Nas aulas de Arte, os estudantes aprenderam sobre a importância do teatro e de Shakespeare, confeccionaram os cenários, discutiram os figurinos, ensaiaram.
Como resultado, as peças escolhidas e adaptadas foram apresentadas ao público durante o evento Multirreferências, uma feira de ciências e tecnologia desenvolvida pela escola anualmente.

653

SIMULADOR DE TERREMOTOS - JORNADA NAS ESTRELAS

Autoria: Joel da Silva Vieira Junior **[joel.junior@colegiokoelle.com.br]**
Instituição: Colégio Koelle
Área: Ciências Naturais

Os projetos desenvolvidos têm uma proposta clara de fazer o aluno sair do abstrato e vivenciar a situação proposta (sentir estar em um terremoto e fazer uma viajem pelas estrelas e galáxias). Construir o que antes era apenas uma divagação, estimulando a criatividade e desenvolvendo habilidades. Perceber que quando o trabalho individual de cada um se transforma em um trabalho em grupo coisas incríveis podem acontecer. Contudo, ao apresentar o trabalho para outras pessoas, o trabalho transcende o objetivo original e se transforma em um veículo que encanta os próprios alunos, os pais e as pessoas que o vivenciaram.

654

SISTEMA DECIMAL: A NECESSIDADE DE CONTAR

Autoria: Gustavo Gomes Moreno Senhora **[gustavo.senhora@gmail.com]**
Instituição: Instituto Singularidades
Área: Matemática

Este projeto foi desenvolvido por um aluno de licenciatura em Matemática, em um contexto de metodologias ativas; e visa uma análise sobre o sistema decimal de contagem e sua importância para a sociedade. A ideia é gerar questionamentos sobre a sua existência, desenvolvimento e aceitação (assim como de outros sistemas de contagem), apresentar ferramentas didáticas para explorar situações com o sistema decimal e explorar como elaborar um sistema de contagem (no caso, o sistema escolhido foi o de base cinco).
O projeto foi apresentado em uma feira de ciências do Colégio Maria Rainha do Amor situada no Jardim Peri, zona norte de São Paulo. A interação se destinou a alunos e pais que participavam da feira. O ambiente foi preenchido por questionamentos, dúvidas, descontração e bastante contato com os que estavam ali presentes. A ideia era criar uma atmosfera de absorção de conhecimentos, tanto por parte dos presentes quanto por minha parte, que pode ser desenvolvida em um ambiente escolar.

SISTEMATIZAÇÃO DE CONTEÚDOS ATRAVÉS DE JOGOS MATEMÁTICOS

655

Autoria: Mirian Marcia de Resende Chaves **[mirian_marcia@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Magister
Área: Matemática

A matemática está presente na vida de todas as pessoas de maneira direta ou indireta. Em quase todos os momentos do cotidiano, exercitamos conhecimentos matemáticos, contudo, nem sempre é fácil mostrar aos alunos, aplicações que despertem seu interesse ou que possam motivá-los. O trabalho apresentado é o relato de uma atividade de jogos matemáticos desenvolvida com turmas de oitavos anos no Colégio Magister no final de 2016 com a intenção de estimular a aprendizagem da Matemática através de recursos pedagógicos que rompam com a insegurança e medos pré-concebidos e despertem no aluno o interesse e o gosto pelo estudo da disciplina.

SOCIEDADE DE CONSUMO

656

Autoria: Thiago Henrique Valério Pereira **[thiagovpereira@stance.com.br]**
Instituição: Stance Dual School
Área: Geografia

O trabalho desenvolvido entre os meses 08/2016 a 11/2016, na disciplina de Geografia, teve como objetivo geral proporcionar aos estudantes uma reflexão crítica das relações de consumo e consumismo presentes na sociedade. Com isso, o projeto foi desenvolvido em várias etapas para que os alunos pudessem ter a perspectiva da dinâmica desse processo. Repertoriados, os estudantes realizaram uma visita à ESPM com o propósito de conhecer as estratégias de marketing e experienciar algumas práticas de análise do consumidor. Lá, os alunos foram recebidos pela economista Cristina Helena de Mello e puderam realizar experimentos no Retail Lab. Por fim, os alunos produziram materiais referentes aos estudos sobre a sociedade do consumo e realizaram diversas discussões sobre o agir criticamente sob a lógica econômica, a respeito do fomento à divisão do trabalho, sobre os avanços tecnológicos e seus impactos proporcionados nas relações sociais, culturais e ambientais.

SOMOS TODOS MALALA

657

Autoria: Aline Saes do Espirito Santo **[alinessaes@gmail.com]**
Everton Cavenago Marques **[kvnagomarks@gmail.com]**
Instituição: Escola Interação
Área: Orientação educacional

O presente projeto desenvolvido pelas turmas do sétimo ano do Ensino Fundamental II do Centro Educacional Interação, teve início com a leitura compartilhada do livro "Malala, a menina que queria ir para escola" da autora Adriana Carranca. Trazendo os alunos para o seu contexto, eles perceberam que o que Malala queria era algo simples: ir à escola. Iniciou-se então a pesquisa e trabalho de valorização do ambiente escolar, pois os alunos perceberam que seus colegas e até eles mesmos, não gostavam de ir à escola e não davam o devido valor a este ambiente tão cheio de novas descobertas e aprendizado. Considerando o resultado das discussões em sala de aula, elaboramos uma campanha de sensibilização apresentada para as turmas dos demais anos. Os resultados foram dezenas de seguidores nas redes sociais (sob a hashtag #somostodosmalala) e outros tantos desenhos, cartas e bilhetes que foram escritos e feitos em apoio a luta legítima da ganhadora do Nobel da Paz.

658

STANCE DUAL SCHOOL WEBZINE

Autoria: Alvany Rodrigues Noronha Guanaes **[aguanaes@mail.stance.com.br]**
Teresita Maria Padilla Nasser **[teresita@mail.stance.com.br]**
Instituição: Stance Dual School
Área: Língua Estrangeira: Espanhol e Inglês

O objetivo deste trabalho foi, no contexto de uma revista juvenil online, dar aos nossos alunos de 7º ano, sujeitos críticos e questionadores, a oportunidade de difundir suas descobertas, interesses e valores em textos de própria autoria que consolidam a prática cidadã da livre expressão por meio de tecnologias digitais. Nas disciplinas Language e espanhol, os alunos fizeram entrevistas e pesquisaram, entre outros assuntos, sobre a escravidão na contemporaneidade como base para produzir artigos críticos e reflexivos para o público adolescente. Os alunos também organizaram uma coluna de aconselhamento e um poema em stop-motion, gêneros textuais também contemplados em revistas online. Utilizando-se das tecnologias de digitalização os pequenos jornalistas obtiveram sucesso na publicação de uma teen webzine e construíram um valioso repertório para expressar-se no contexto contemporâneo da revolução digital.

659

STENCIL GRAFITTI

Autoria: Vera Helena Ferreira da Silva **[verahfs@terra.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Arte: Artes Plásticas

No projeto Stencil Grafitti os alunos se dividem em grupos e confeccionam um molde vazado (stencil), de grandes proporções, a partir de uma imagem elaborada por eles, e grafitam os muros da escola. Desafiados a intervir no espaço de modo crítico e reflexivo, os alunos estampam os muros com imagens expressivas, modificam a paisagem da escola e convidam toda a comunidade escolar a participar desta experiência artística, criando uma grande galeria em espaço aberto.

660

STORYTELLING - WE ALL HAVE STORIES TO TELL!

Autoria: Andrea Bin **[andrea_bin@hotmail.com]**
Ameli Caparroz **[amelicaparroz@hotmail.com]**
Victor Fiorotti **[victor.fiorotti@usp.br]**
Instituição: Escola Villare
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Era uma vez um grupo de alunos do 8º ano que recebeu um desafio: recontar uma história infantil através de um ponto de vista de outro personagem para uma audiência real. A partir de textos que fizeram parte de sua infância, esses alunos tiveram a oportunidade de desenvolver suas habilidades linguísticas, investigando, refletindo e pensando a Língua Inglesa por meio da narração de histórias. Seguindo os pressupostos da aprendizagem baseada em projetos (PBL), nossos alunos-investigadores foram encorajados não só a utilizar vastamente o idioma, mas também a buscar estratégias que fizessem com que seus livros alcançassem o sucesso almejado.
Através do PBL, estratégia pedagógica inovadora, garantimos que a participação de cada aluno fosse essencial, além de desenvolver a habilidade de trabalhar em grupo, há também o estímulo ao estudo individual. O foco do ensino é o próprio aluno, não como receptor passivo de informações transmitidas pelos professores, mas como responsável principal do desenvolvimento do trabalho.
Incitar o pensamento crítico, a habilidade criativa, a motivação para estudar, a habilidade para resolver problemas e transferir conhecimentos para novas situações permearam todo o projeto.
Um trabalho gratificante que emocionou professores e alunos!

SUBSÍDIOS PARA UMA MAIOR AUTONOMIA NA TRANSIÇÃO DO ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN PARA O ENSINO MÉDIO

Autoria: Daiana Cristina Caetano Lopes Ruas **[daiana.ruas@riobranco.org.br]**
Ricardo Thimossi **[ricardo.thimossi@riobranco.org.br]**
Maria de Fátima Pereira de Souza **[maria.pereira@riobranco.org.br]**
Instituição: Colégio Rio Branco - Campinas
Área: Atendimento à diversidade

O objetivo estabelecido para o aluno ao longo do ano foi manter a autonomia frente às atividades de classe e ao aumento da demanda de disciplinas e conteúdos, com base nas habilidades já adquiridas e automatizadas quanto ao uso funcional e efetivo dos livros didáticos da série. As atividades foram pensadas dentro da proposta de adaptação curricular que considerou a necessidade de adequação do currículo dentro do conteúdo/série, sob conjunta e sistemática avaliação do aluno, por parte dos envolvidos em sua escolarização, consideradas suas habilidades e necessidades. Os objetivos e as metas foram atingidos de forma qualitativa pelo aluno; bem como as propostas de intervenção e adaptação curricular pensadas de forma sistemática; o suporte pedagógico dos professores e mediador; a validação das ações pela equipe gestora; a participação da família; o projeto de transição gradual de mediação/mediador para o Ensino Médio, promoveram respostas educativas assertivas e seu crescimento acadêmico.

SURVIVING AND THRIVING: SOBREVIVENDO EM SITUAÇÕES ADVERSAS

Autoria: Antonio Perale **[aperale@sidarta.org.br]**
Aline Mendonca **[amendonca@sidarta.org.br]**
Instituição: Colégio Sidarta
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Projeto desenvolvido com o grupo de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental 2 intitulado “Surviving and Thriving: sobrevivendo em situações adversas"" a partir da leitura do livro Hatchet, o qual mostra os desafios de sobrevivência de um adolescente em meio à natureza. A experiencia de aprendizagem ocorreu dentro de um contexto real, isto é, os alunos foram colocados em um espaço fora da sala de aula em que pudessem sentir as emoções do preparo da atividade proposta e sobretudo fazer uso concreto e real da língua dentro do contexto e da situação de aprendizagem abordados.

663

TABULEIRO DOS GRANDES MATEMÁTICOS

Autoria: Fabio Salgueiro Barbosa da Silva **[fabinhosalgueiro@hotmail.com]**
Instituição: SEB COC Maceió
Área: Matemática

Esse projeto tem como principal fundamento três aspectos:
1. Verificar a evolução matemática em épocas diferentes.
2. Conceitos matemáticos diversos de acordo com o assunto escolhido pelo professor.
3. Material extremamente importante para revisão das teorias ministradas em sala de aula.

O tabuleiro foi idealizado com base no "jogo banco imobiliário", onde foram excluídas as "propriedades" e inseridos alguns teóricos matemáticos.
Onde a primeira parte do projeto foi dedicada a pesquisas biográficas dos mesmos de forma sucinta.
Por outro lado, foram criadas regras e questionários determinados por assunto. Onde os alunos previamente seriam avisados do assunto ministrado.
Desenvolvimento e etapas do jogo:
Etapa - I
1. Um dia antes é passada uma relação dos teóricos matemáticos inseridos no tabuleiro, onde os alunos realizam uma breve pesquisa biográfica.
2. Os alunos em sala relatam os aspectos mais importantes sobre os teóricos matemáticos pesquisados.

Etapa – II
1. Os alunos serão divididos em grupos de 6.
2. Inicia-se o jogo, jogam-se os dados. Após andar as casas correspondentes, puxa-se uma carta que deve ser respondida corretamente. As casas podem ser práticas (quando cair no rosto do matemático, deve-se resolver um problema matemático) ou teóricas (quando cair na casa da teoria deve-se responder uma pergunta sobre o assunto). Uma vez que acerte a questão proposta, ganhará a pontuação correspondente.

Observação:
Dessa forma temos a continuidade do jogo com as teorias também inseridas no tabuleiro.
Por fim, os resultados foram impressionantes. Afinal de contas por se tratar de jogo de tabuleiros os alunos sentiram-se desafiados. E, com o conhecimento prévio da importância dos matemáticos e sua real relevância para sociedade, ficou caracterizado que a matemática não se resume apenas a números.

664

TELEJORNAL DE NUTRIÇÃO – CONHECENDO OS ALIMENTOS E SUAS FUNÇÕES

Autoria: Valdilene Silva de Carvalho **[valdilene@liceusantista.com.br]**
Alice Dias Blanco dos Santos **[alice.bdsantos@liceusantista.com.br]**
Instituição: Liceu Santista
Área: Ciências Naturais

Conteúdo do 8º ano do Ensino Fundamental II, o sistema digestório e a Nutrição estão intimamente ligados criando um importante elo e ensinando o quanto a boa alimentação acaba gerando indivíduos com qualidade e bom desempenho sejam crianças, adultos ou idosos.
Realizando várias atividades em sala de aula, nossos alunos foram responsáveis por pesquisas, interação com alunos do Ensino Fundamental I, lanche comunitário e finalizaram o trabalho com a montagem de um telejornal sobre saúde e alimentos.
Tais atividades tiveram a participação das disciplinas de Ciências e Matemática e puderam mostrar qualitativa e quantitativamente os resultados obtidos. O projeto desenvolveu-se em seis meses gerando tanto mudanças de cardápios dos próprios alunos quanto integrando informações continuamente passadas à comunidade escolar.
Nossos alunos puderam multiplicar o conhecimento adquirido e compreender o quanto a boa alimentação é essencial no bom desempenho diário.

TEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA: PERCURSO FORMATIVO À LUZ DA INTERDISCIPLINARIDADE

665

Autoria: Roberta Vanessa Pereira Aranha de Souza **[roberta.souza@sesisp.org.br]**
Instituição: SESI CE 160 - Jacareí
Área: Formação continuada de professores

O presente projeto tem como objeto de estudo as práticas formativas do Coordenador Pedagógico a partir da tematização da prática (Weisz). Para efetivação deste trabalho, resgatamos a teoria da Interdisciplinaridade (Fazenda) com vistas a fomentar um trabalho em parceria entre formador e professores. Nossa pesquisa é de cunho qualitativo, cuja intenção é oferecer subsídios relevantes para os que pesquisam e/ou planejam a formação de professores. O resultado mais significativo deste estudo foi a abertura e interesse dos professores em participarem dos momentos de tematização da prática num processo crítico, reflexivo e transformador. À luz da interdisciplinaridade, a tríade: respeito, parceria e autoformação, nos pareceu fundamental para efetivação de um processo formativo em consonância com as reais necessidades da escola e no qual professores e formadores, são sujeitos ativos deste processo.

TEOREMA DE PITÁGORAS E ARTE FRACTAL USANDO GEOGEBRA

666

Autoria: Juliana Facanali **[juliana.facanali@ecomunitaria.com.br]**
Instituição: Escola Comunitária de Campinas
Área: Matemática

Esta apresentação trata do trabalho desenvolvido em aulas de matemática, junto a alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, e envolve ensino e aprendizagem do Teorema de Pitágoras. Para tanto recorreu-se a pesquisa, investigação matemática e geometria dinâmica. O trabalho na perspectiva da investigação matemática permitiu aos alunos estabelecimento de relações entre as medidas dos lados do triângulo retângulo, a representação das mesmas através da linguagem algébrica bem como sua demonstração formal. O software escolhido, Geogebra, facilitou a construção de triângulos retângulos diversos, essenciais às explorações que fazem parte do processo investigativo, possibilitou demonstrações utilizando geometria dinâmica do Teorema de Pitágoras e também alavancou o processo de produção artística envolvendo fractais e Teorema de Pitágoras.

TERTÚLIAS LITERÁRIAS - A FORMAÇÃO DO PROFESSOR LEITOR

667

Autoria: Bianca Ariani **[biancaveronese1@gmail.com]**
Simone Struz Trovão **[sitrovao@gmail.com]**
Tatiana Olave Ortiz **[tatiana@ursinhobranco.com.br]**
Instituição: Escola Ursinho Branco
Área: Língua Portuguesa

Esse projeto tem por objetivos: Promover situações de leitura, dos clássicos da literatura universal, com professores na formação continuada; Construir situações que promovam conversas sobre os livros lidos, pois como afirma Cecília Bajour: "o ato de leitura consiste em grande medida na conversa sobre os livros que lemos"; Propiciar o intercâmbio acerca dos sentidos que um texto pode desencadear em cada um. Ao construirmos essa prática, gera-

mos a possibilidade de reflexão sobre os textos lidos e também sobre como as situações de leitura podem nos ensinar sobre os livros e os leitores. Como afirma, Délia Lerner: "Um leitor competente não tem nenhuma dificuldade de formar outros leitores" e nisto que acreditamos e que temos investido.

668

TEXTO DE RETOMADA: APROPRIAÇÃO DO CONTEÚDO A PARTIR DA PRODUÇÃO ESCRITA

Autoria: Anuar Abussamra **[anuar.almeida@escolaviva.com.br]**
Instituição: Escola Viva
Área: Geografia

Este projeto visa apresentar estratégias para que os registros dos alunos sejam efetivos na apropriação dos conceitos, conteúdos e também servem como uma importante fonte de estudos.

669

TRANS(VERSOS)

Autoria: Francini Lopes Gomes **[francini@stance.com.br]**
Thiago Henrique Valério Pereira **[thiagovpereira@stance.com.br]**
Instituição: Stance Dual School
Área: Língua Portuguesa

Este trabalho teve como objetivo promover a discussão interdisciplinar do tema utopia/distopia. Para tanto, em aulas dialogadas, partimos do estudo da "Alegoria da caverna" (Platão) cuja análise ampliou-se pela introdução ao Iluminismo. Na sequência, calorosos embates suscitados por questões sobre ética e tecnologia articulados ao estudo da Segunda Guerra Mundial, às discussões sobre globalização e ao cenário distópico dos romances lidos, produziu um espaço expositivo que sintetizou de modo interativo a experiência vivenciada pelos estudantes.

670

TRANSFORMANDO UNIDADES - DEDUÇÃO INTUITIVA FEITA PELOS ALUNOS

Autoria: Raphael Fernandes Corrêa **[raphaelcorrea@dombosco.sebsa.com.br]**
Instituição: Colégio Dom Bosco - Mercês
Área: Matemática

Esse projeto procura fazer com que o aluno construa seu sistema de medida, compreendendo a importância de um padrão, além dos processos necessários a transformações de unidades para sistemas conhecidos ou desconhecidos. Trabalha-se também a importância de utilizar unidades que sejam proporcionais ao que se deseja medir e o impacto das unidades de medida no âmbito social e econômico.

UM ESTUDO EM VERMELHO: CRIAÇÃO DE LIVRO COM TANGRAM

671

Autoria: Maite Di Risio Martinez Gobbi **[1150548@mackenzie.br]**
Tatiana Vasconcellos Pinto **[1146884@mackenzie.br]**
Margareth Tringoni **[1148161@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Língua Portuguesa

Este projeto teve como objetivo mostrar que as disciplinas de Português e Matemática podem trabalhar juntas, oferecendo uma ligação na construção do conhecimento. O conhecimento adquirido com a leitura do livro possibilitou a construção de um texto cheio de fatos interessantes e intrigantes.
A interação entre os grupos para a confecção desse texto fez com que o trabalho acontecesse, de maneira harmoniosa.
A ilustração do texto ficou por conta da Matemática. Utilizamos como base da nossa ilustração o tangram de coração, cuja utilização é um instrumento facilitador da compreensão das formas geométricas.
Partindo das peças do tangram de coração, os alunos puderam confeccionar as cenas do seu livro, de maneira criativa e curiosa, dando assim asas à sua imaginação.
Dessa forma, os estudantes verificaram que Português e Matemática são disciplinas que podem trabalhar juntas, aumentando a capacidade de enriquecer o imaginário, que hoje está sendo deixado em segundo plano.

UM NOVO OLHAR SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS

672

Autoria: Leonardo Augusto Fernandez **[leoo.fernandez@yahoo.com.br]**
Instituição: Colégio Interativa de Londrina
Área: Ciências Naturais

Quando alguém passa a ser cientista? A busca desta resposta é constante e o motivador para o desenvolvimento deste projeto. Para muitos, ciência é assunto complexo, restrito a laboratórios, a doutores, publicações e acontece longe da sala de aula. Antes de tudo, é preciso saber que fazer na ciência na escola é possível e baseia-se essencialmente em desenvolver nos alunos procedimentos próprios da ciência como observar, identificar problemas, levantar hipótese, experimentar, registrar, analisar e divulgar os resultados. Ou seja, utilizar o método científico como instrumento de aprendizado. Desde modo objetiva-se com este trabalho avaliar o potencial da iniciação científica, nas séries finais do Fundamental e Ensino Médio, como ferramenta para superar a fragmentação interdisciplinar impostas na maioria das escolares e despertar a vocação do estudante em diferentes áreas do conhecimento.

UM OLHAR PARA O TEMPO INTEGRAL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SUPERVISÃO DE ESTUDOS

673

Autoria: Fernanda Caroline Ferreira Alencar **[fecarol.alencar@gmail.com]**
Thiago de Jesus **[thii1989@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Magister
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

A escola em tempo integral, além de atender uma demanda das famílias que buscam na escola uma opção mais qualificada para deixarem seus filhos, tem a oportunidade de atuar para além das questões acadêmicas. A proposta desta comunicação é apresentar um projeto que atua nos anos finais do ensino fundamental - Supervisão

de estudos, atendendo as necessidades acadêmicas dos estudantes, relacionadas aos conceitos específicos de cada disciplina e procedimentos sobre como executar um trabalho, um cartaz, uma pesquisa ou preparar-se para um seminário ou prova, como também atuar nas necessidades relacionadas as questões sócio emocionais que quando mediadas pelo adulto diminuem significativamente os conflitos tão presentes nessa faixa etária. A comunicação apresentará o objetivo do projeto, sua estrutura, ações, procedimentos e atividades que organizam a permanência dos estudantes nesse período pós-aula, assim como os resultados relacionados o desempenho cognitivo, de procedimentos e de atitudes

674

UM PROTOCOLO ARTÍSTICO: O REGISTRO NAS AULAS DE TEATRO

Autoria: Paula Cristina de Melo Futada **[paulafutada@gmail.com]**
Instituição: Escola Viva
Área: Arte: Teatro

É sabido que um dos grandes problemas da arte teatral diz respeito às questões de registro e documentação. O Teatro só acontece na relação e portanto é absolutamente efêmera por natureza. A carga reflexiva presente durante as aulas, debates, leituras, experimentações e ensaios, perde-se num registro fotográfico ou em vídeo.
Atualmente, é difundido o uso do diário de bordo, instrumento proveniente do protokoll, ou protocolo proposto por Bertold Brecht. Importante instrumento coletivo de memória e reflexão sobre o processo criativo, o protocolo (ou diário de bordo) costuma ater-se à linguagem escrita. Quando, algumas vezes, extrapola a escrita, arrisca-se num desenho ou charge, mas geralmente não abandona o suporte básico: uma folha de papel.
O presente trabalho tem a pretensão de pensar uma outra forma de registro em Teatro, ao propor aos estudantes que criem poéticas e materialidades diversas para compartilhar suas memórias, reflexões, aprendizagens e percursos criativos no coletivo.

675

UNA POSTAL DESDE...

Autoria: Sandra Regina Moreira **[srmoreira2@yahoo.com.br]**
Instituição: See-Saw Panamby Bilingual School
Área: Língua Estrangeira: Espanhol

O trabalho consistia na produção de um cartão postal em grupos, como parte das narrativas no passado e o uso dos tempos verbais adequados. Cada grupo escolheu uma cidade de qualquer país hispânico para criar sua viagem. Os elementos obrigatórios que deveriam aparecer eram quando e com quem viajaram, o meio de transporte utilizado, lugares que visitaram (entre 4 e 5), algo típico que compraram, o hotel onde se hospedaram e as coisas que eles mais gostaram.
Cada um dos grupos pesquisou as informações em sala; depois redigiram uma primeira versão do texto e, depois de corrigida, prepararam a versão final. A última etapa do projeto foi a criação artística dos postais, através da colagem de imagens reais e de selfies feitas pelos integrantes.
O produto final de cada equipe foi exposto no Sábado Cultural."

USO DO JOGO DIGITAL MINECRAFT: POCKET EDITION NO EIXO INTEGRADOR CIÊNCIAS DA NATUREZA

676

Autoria: Juliano Ferreira Gonçales **[juliano.goncales@sesisp.org.br]**
Instituição: SESI CE 281 - Araçatuba
Área: Ciências Naturais

O objetivo geral deste trabalho foi promover a aprendizagem móvel no Eixo Integrador Ciências da Natureza e o objetivo específico foi construir espaços de produção e venda de alimentos orgânicos em contextos urbanos dentro do jogo Minecraft Minecraft: Pocket Edition a partir de observações ao ar livre e pesquisas na internet sobre esse conteúdo. Foi feito um levantamento bibliográfico acerca do uso do Minecraft na Educação e os dados encontrados foram apresentados na reunião de pais. Os alunos foram divididos em grupos por meio de agrupamento produtivo considerando os critérios: saberes próximos, experiência com o game e o sistema operacional do aparelho. Durante todo o desenvolvimento do trabalho os estudantes ficaram imensamente motivados em realizar todas as atividades propostas (pesquisas, relatórios, entrevistas, atividades ao ar livre, construção de edificações temáticas, apresentação dos dados por meio de seminários, etc.).

VALORES: DO ABSOLUTO AO RELATIVO

677

Autoria: Adriana Pirani Meyer **[adrianapm@sti.com.br]**
Instituição: Colégio Carandá Vivavida
Área: Matemática

Este projeto tem como foco principal criar um olhar e uma proposta para envolver os alunos na prática histórica da matemática, ou seja, partir de situações de necessidade real para usar recursos, criar metodologias e propor resoluções, mostrando que pode haver variedade de caminhos, linhas de raciocínio diferenciadas e muitos ganhos com o cooperativismo.
Validar relações e perceber que o ciclo de aprendizagem advêm de fatos interessantes, surgidos como consequência na evolução do homem ao se deparar com situações inusitadas e na busca de respostas para seus questionamentos/ necessidades.

VAMOS IMITAR A ARTE RUPESTRE?

678

Autoria: Mauricy Telles Filho **[ogotun@gmail.com]**
Instituição: EM Profa. Maria Nilza da Silva Romão
Área: História

O trabalho se desenvolveu em três aula. A primeira foi a explanação de o que é a arte rupestre e para que servia. A segunda aula foi colocado em prática o que foi assimilado por eles na primeira aula, ou seja, foram feitas as pinturas no bloco, deixado secar e estava pronto o trabalho.

679

VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DIRECIONAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE

Autoria: Denis Eduardo Bianconi **[denis.bianconi@colegiokoelle.com.br]**
Instituição: Colégio Koelle
Área: Língua Portuguesa

Com a utilização do aplicativo Socrative em Chromebooks nas turmas de 8ºs e 9ºs anos, é possível criar simulados e avaliações dos conceitos inerentes aos gêneros textuais e conteúdos gramaticais aplicados a estes. O professor pode preparar questões de múltipla escolha, verdadeiro/falso ou dissertativas com pequenas respostas. A ferramenta contém duas versões: o Socrative Teacher (apenas para acesso aos professores) e o Socrative Student, no qual os alunos acessam as questões. O professor visualiza o andamento das atividades em tempo real e, ao final, recebe em seu email relatórios com a porcentagem individual de desempenho contendo a produção do aluno em cada questão e a porcentagem geral da turma em cada questão. A atividade disponibiliza informações relativas às defasagens de aprendizagem para que a prática pedagógica seja redirecionada com vistas à efetiva aprendizagem.

680

VIVENDO O VALE

Autoria: Renata Ribeiro Garcia de Siqueira **[regarcia612@gmail.com]**
Rosângela Nazário da Silva D'Alessio **[ronazariodalessio@gmail.com]**
Instituição: EEEI Olímpio Catão
Área: História

Esta Disciplina Eletiva foi realizada em acolhimento ao artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que visa atender às "características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos". Estudar, analisar e reconhecer a importância do Patrimônio Cultural Material e Imaterial por meio de visitas e mediação nos locais repositórios de identidade e memória. Conhecer vida e obra de Monteiro Lobato encenando uma história. Vivenciar por meio da prática o preparo de pratos típicos regionais doces e salgados. Oportunizar vivências práticas relacionadas aos Projetos de Vida.

Ensino médio

“Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.”

(Competências Gerais da Base Nacional Curricular Comum. Nº 6)

681

¿ERES ADICTO A LA INTERNET? ACTIVIDAD DE PRODUCCIÓN ORAL Y ESCRITA EN ESPAÑOL

Autoria: Lilian dos Santos Sillva Ribeiro **[liliansantos@yahoo.com.br]**
Instituição: UFPR - Universidade Federal do Paraná
Área: Língua Estrangeira: Espanhol

Apresentamos neste trabalho uma sequência didática para aulas de Língua Espanhola que pretende trabalhar tanto a conscientização dos alunos a respeito da possível utilização inadequada da internet - o que pode influenciar negativamente em sua vida escolar/acadêmica -, quanto estimular o debate e a prática oral de vocabulário em língua espanhola relacionado às tecnologias (internet, redes sociais, etc.). Ao final dela, espera-se que os alunos sejam capazes de produzir um texto, escrito em primeira pessoa, utilizando o vocabulário apresentado nos textos e nos vídeos de aula.

682

(RE)CONSTRUINDO CONCEITOS DA MATEMÁTICA BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Autoria: Alexandre Krüger Zocolotti **[alexandre.zocolotti@sebsa.com.br]**
Philipe Freire Alves **[philipe.alves@sebsa.com.br]**
Instituição: SEB COC Vila Velha
Área: Matemática

A prática que apresentamos surgiu a partir das dificuldades apresentadas por alunos do primeiro e segundo anos do Ensino Médio de nossa instituição em avaliações de Matemática, Física e Química: uma análise criteriosa nos mostrou que, na maioria dos casos, as dificuldades estavam relacionadas às operações matemáticas. Assim, realizamos uma série de encontros semanais, durante o segundo semestre de 2016, que tinha por objetivo principal o desenvolvimento de habilidades de cálculo envolvendo conhecimentos algébricos ou aritméticos. As atividades desenvolvidas procuravam despertar a ideia de que não basta apenas saber fazer uma operação, sendo necessário também compreender os motivos pelos quais aquela operação é feita daquele modo. Os resultados apontam que, apesar de ainda percebemos dificuldades relacionadas aos assuntos abordados, é inegável à mudança de postura dos alunos: se antes muitos acreditam ser "incapazes" para a Matemática, após a realização dos encontros percebemos a melhor.

683

A COMUNICAÇÃO, A LINGUAGEM E O DISCURSO IDEOLÓGICO NO HIP-HOP

Autoria: Renata Valente Vilela Teixeira **[renata.valente2@gmail.com]**
Instituição: Colégio FECAP
Área: Língua Portuguesa

Este trabalho busca analisar algumas transformações linguísticas ocorridas nos últimos anos através de influências das letras de músicas "hip-hop", e toma como base duas músicas atuais do grupo Racionais MC's: "Fim de Semana no Parque", do CD Raio X do Brasil (1993), e "Capítulo 4, Versículo 3" do CD Sobrevivendo no Inferno (1997).
Palavras-chave: comunicação, discurso, hip-hop, rap.
Glossário: MC: Mestre de Cerimônia - RAP: Rythm and Poetry (Ritmo e Poesia).

A DENSIDADE SOB O PONTO DE VISTA REFLEXIVO

Autoria: Alexandra Blumtritt **[ale.blum@gmail.com]**
Maria Thereza de Miranda Vianna Nogueira **[mtmiranda92@outlook.com]**
Instituição: Colégio Magister
Área: Química

Apesar de densidade ser um conceito relativamente simples a ser abordado no ensino médio, na grande maioria das vezes este conteúdo é tratado de forma teórica. Calculando-se as densidades de refrigerantes do dia a dia dos alunos alguns dados podem surpreender, como a massa de açúcar contida em alguns deles. Neste experimento os alunos geram dados reais de um objeto de estudo que é concreto, está presente no seu cotidiano com a finalidade de estudar o conceito de densidade e outras grandezas relacionadas a ela. A prática de laboratório foi desenvolvida para que o aluno analise a densidade a partir de uma abordagem reflexiva, se aproprie deste conceito e o utilize na resolução de uma situação problema: estimar a densidade da água de um aquário.

A ESCUTA EMPÁTICA NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA

Autoria: Carlos Castanha **[carloscastanha23@gmail.com]**
Camila Constantino Alves **[camilaconstantinoalves@gmail.com]**
Instituição: Externato Rio Branco
Área: Filosofia

Construir um projeto de vida com alunos de EM é uma tarefa que exige mobilizar diversas ferramentas educativas. O processo de composição desse complexo "mapa" conceitual que é a existência de um jovem, pede a atenção do professor/mediador no sentido de dissipar falsas opiniões acerca de si mesmo e antigas crenças para se obter uma visão de si mais profunda e coerente com as suas próprias aspirações. A ferramenta da Escuta Empática constitui-se como o principal instrumento para essa conscientização interpessoal e intrapessoal. Nesse trabalho apresentaremos alguns de nossos resultados na aplicação da Escuta Empática associada à exercícios "espirituais" da antiguidade clássica para a construção de projetos de vida com alunos de Ensino Médio.

A IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA EM FISIOLOGIA HUMANA: DISSECAÇÃO DE CORAÇÃO BOVINO – UM ESTUDO DE CASO

Autoria: Kelma Cristina de Freitas **[kfreitas123@gmail.com]**
Luciana Valéria Nogueira **[luavnogueira@gmail.com]**
Larissa Dellisa Campos **[larissa.dellisa@gmail.com]**
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
Área: Biologia

O presente trabalho apresenta um estudo de caso acerca da utilização da prática de dissecação de coração bovino realizada junto a cinco turmas dos 3°s anos do Ensino Médio de uma escola privada da cidade de São Paulo. Os resultados alcançados, avaliados pela produção de documentários feitos pelos alunos envolvidos, mostram a importância das aulas práticas no ensino de ciência uma vez que pudemos perceber engajamento e significação dos conteúdos estudados dentro do tema sistema cardiovascular humano. Vale ressaltar que ainda que as imagens, nos livros didáticos, sejam um importante instrumento para os processos de ensino-aprendizagem em ciências, muitas vezes elas acabam por se tornar um obstáculo epistemológico na medida em que apresentam problemas conceituais. Além disso, graças a seu inerente esquematismo, as imagens podem levar os alunos a formarem uma visão equivocada acerca de processos e fenômenos científicos. Dessa forma, entendemos que as aulas práticas mostram-se importantes não apenas pelo aspecto motivacional, mas, sobretudo, como forma de significar conteúdos trabalhados em sala de aula.

687

A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL DE UM JOVEM

Autoria: Sandra Forjaz Lesbaupin **[sandralesbaupin@gmail.com]**
Instituição: TransfomAção, Psicologia e Coaching
Área: Outra:: Orientação profissional

Este trabalho visa investigar as influências da redes sociais no processo de formação da identidade de um jovem, especificamente no momento da escolha da profissão. Buscamos, também, refletir sobre o papel da escola e de um psicoterapeuta particular nesse processo. Para isso, realizamos pesquisas sobre desenvolvimento humano e sobre o influxo das redes sociais no jovem, entrevistas com estudantes, e investigamos o trabalho desenvolvido por diferentes escolas. O cruzamento e comparação dos dados culminaram nas nossas conclusões. Foi possível verificar que é preciso levar em conta a influência da redes sociais como formadora de opinião dos jovens inclusive no momento de definição profissional. O trabalho com a escolha de carreira na escola deve considerar esses recursos, e fazer uso deles para o processo de decisão dos alunos. Um trabalho específico, clínico e individual com um profissional de psicologia é também indicado em algumas situações. É papel da escola fazer essa indicação.

688

A MAGIA DA ARTE

Autoria: Beatriz Martinez Proto **[bproto@sesisp.org.br; biaproto@hotmail.com]**
Nilton Silvandir Bandeca **[nilton.bandeca@sesisp.org.br]**
Diego Frederichi **[diego.frederichi@sesisp.org.br]**
Instituição: SESI CE 281 - Araçatuba
Área: Atendimento à diversidade

Participar da II Feira de Ciências, Tecnologia e Inovação foi um grande desafio.
O primeiro passo foi levar essa discussão para os estudantes do 1º ano do Ensino Médio. Depois de muitas discussões e coleta de dados realizadas pelos estudantes, nasceu o projeto "A magia da Arte" voltado para deficientes visuais.
O projeto consiste em um jogo de tabuleiro. Ao jogar o dado, o jogador avança o número de "casas" indicado pelo dado. Ao "cair" em determinada casa, ele escolhe uma ficha (numeradas de 1 a 5) que lhe dá acesso a um dos painéis. De frente para o painel, utiliza um fone de ouvido (contendo a gravação do texto descritivo da obra) e o tato para conhecer uma das obras artísticas do período histórico presente no painel. Ao final, ganha o jogador que passar por todos os painéis.
O segundo momento foi sensibilizar os estudantes quanto aos desafios enfrentados por pessoas com deficiência visual. Assim, estabelecemos parceria com o Instituto para Cegos Santa Luzia e convidamos nossos estudantes para uma visita. A turma passou por oficina de artesanato, aulas de informática e conheceu os recursos pedagógicos e lúdicos para a alfabetização e a aprendizagem do Braille.
Depois, iniciamos a produção e elaboração do tabuleiro, painéis e circuitos eletrônicos. Os estudantes produziram os painéis utilizando barbante e cola. Em seguida, elaboramos e gravamos os textos descritivos e a montagem dos circuitos eletrônicos.
No dia da Feira o jogo foi bastante disputado pelos visitantes (estudantes, pais, ex-estudantes, professores de outras escolas, funcionários, pessoas da comunidade).
Na última etapa do projeto, convidamos os alunos do Instituto para cegos Santa Luzia para conhecerem nossa escola, conversarem com os estudantes e testarem nosso jogo que despertou grande interesse dos mesmos. De acordo com a avaliação realizada por eles, o jogo realmente proporcionou a aprendizagem sobre a História da Arte.

A MATEMÁTICA E A LITERATURA: BUSCANDO APROXIMAÇÕES

689

Autoria: Viviane Nogueira Ponciano Sant'Anna **[vivianeponciano.vp@gmail.com]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC Zona Sul
Área: Matemática

"O diabo dos números" com outros temas matemáticos, evidencia ao aluno que é possível aprender matemática através da literatura. O aluno é o protagonista, o projeto é realizado por ele e para ele. Logo, eles assumem papéis de construtores do conhecimento. É indispensável que os alunos se familiarizem com outros meios de linguagens para aprofundar melhor sua aprendizagem matemática. Para isso, é fundamental buscarmos estratégias de aprendizagem e avaliações diversificadas que levem o aluno a compreender melhor as bases da Matemática. Agregar materiais que estimulem a curiosidade, a observação, a investigação e a troca de experiências e vivências, incentivando o gosto pela Matemática e o desenvolvimento do raciocínio lógico.

A REALIZAÇÃO DE FEIRA DE PROFISSÕES DURANTE AS AULAS DE QUÍMICA PELOS ESTUDANTES DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO: PESQUISA, TRABALHO COLETIVO E PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS PELOS ALUNOS

690

Autoria: Ana Rosa Jorge de Souza **[viterbinho@yahoo.com]**
Instituição: SESI CE 345 - Ribeirão Preto
Área: Desenvolvimento de habilidades e competencias

Os estudantes da 3ª. Série do Ensino Médio apresentam uma série de anseios: a escolha da profissão, a pressão social das provas de vestibulares e exames específicos, a necessidade de trabalhar e estudar ao mesmo tempo; além da aceitação e da aprovação de seus pares. Trataremos nesse trabalho da realização da Feira de Profissões pelos estudantes da 3ª. Série do Ensino Médio, em 2016, em duas unidades escolares da rede Sesi/SP, situadas em Ribeirão Preto. Dividimos os estudantes das salas em 3 grupos: Biológicas, Exatas e Humanas, de acordo com suas próprias escolhas quanto às carreiras assinaladas em inscrições de vestibulares ou ao seu interesse sobre determinada profissão. Assim, eles pesquisaram as atribuições para cada carreira escolhida (Atuação, Salário, Instituições que oferecem o Curso e Ingresso, Tempo de Duração e Grades Curriculares), realizaram experimentos ou dinâmicas relacionados ao curso, selecionaram filmes e vídeos sobre a carreira para a apresentação de seminários.

A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS PARA O ENSINO DOS LOGARITMOS

691

Autoria: Rafael Zanotello **[rafaelzanotello@yahoo.com.br]**
Suzy Fernanda Pecht **[suzy.fernanda@uol.com.br]**
Mariana Paes Rigão **[mariana.rigao@yahoo.com.br]**
Instituição: SESI CE 021 - Jundiaí
Área: Matemática

"Porque um terremoto de 4,5 na escala Richter praticamente não causa estragos, enquanto um tremor de 5,5 causa destruição?"
Ao buscar resposta para essa pergunta construímos com os alunos uma sequência didática onde foi possível utilizar pesquisa, leitura, questionamentos, levantamento de hipóteses, discussões, montagens, realizar cálculos e conseguir com todas essas informações construir um conhecimento significativo sobre Logaritmos e manter o interesse dos alunos durante o desenvolvimento do projeto.

692

A SALA DE AULA EM CENA

Autoria: Jairo César Alves **[jairo05@hotnail.com]**
Marta Unterleitner **[martaunter@yahoo.com.br]**
Instituição: EE Profa. Maria Ribeiro Guimarães Bueno
Área: Gestão da aula: Filosofia/Língua Portuguesa

A partir de acontecimentos corriqueiros do ambiente escolar e mais precisamente da sala de aula, esse trabalho procura questionar a validade ética de alguns comportamentos por parte dos alunos.

693

A SEMANA DE 22 VIVA NO REVERENDO

Autoria: Kellen Paes **[kellenhelena@prof.educacao.sp.gov.br]**
Kelly Custódio
Instituição: EE Reverendo Augusto Paes de Ávila
Área: Língua Portuguesa

É com um período repleto de agitações que definimos a semana de arte moderna, com os abandonos de valores antigos e o aprendizado do agora, o qual é composto de novidades, mentes abertas e dispostas ao novo. Essa semana foi representada por alunos do Ensino Médio através de pinturas, declamação de poemas, escultura e encenação de partes em destaques dessa semana importante.

694

A TECNOLOGIA COMO ELEMENTO MEDIADOR NO PROCESSO AVALIATIVO

Autoria: Fabiano da Silva Araujo **[bill1981@uol.com.br]**
Instituição: EE Prof. João Magiano Pinto
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Este trabalho objetiva direcionar novas possibilidades para o processo avaliativo na busca de uma avaliação que resulte em uma aprendizagem mais significativa. Onde o discente utilize a tecnologia como uma linguagem alternativa atraente. O Uso de tecnologia no processo avaliativo não fica resumido apenas a um procedimento técnico, mas, em uma série de elementos que facilitem uma coletânea de experiências educativas emancipatórias. Nosso objetivo principal é observar a influência da tecnologia na vida escolar dos discentes, relacionando situações de ensino significativo para esses nativos digitais, planejando atividades onde o uso do aplicativo Socrative permita a elaboração de experiências avaliativas direcionadas ao pensamento crítico e ação tecnológica-pedagógica. Como resultados ficaram as vivências da tecnologia e a consciência de reconstruir e reinterpretar a autoria e autonomia que são elementos primordiais no processo contínuo na gestão do conhecimento.

695

A TRANSVERSALIDADE DE DIREITOS. TRANSCENDER A HUMANIDADE: RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE

Autoria: Tânia Mara de Almeida Padilha **[tania.padilha@sesisp.org.br]**
Instituição: SESI CE 123 - Sorocaba
Área: Sociologia

Desenvolvimento da autonomia e autoria na construção dos conhecimentos. Ao desenvolver o tema da transversalidade de direito e a luta pela democracia nas aulas de Sociologia da rede SESI/SP, os alunos propuseram-se a aprofundar no tema de política pública, discutido pela sociedade civil na elaboração do plano nacional de educação em 2015, da utilização por sujeitos transgêneros dos banheiros nas escolas públicas. Fizeram questionário investigativo para apreender as impressões de parte da comunidade escolar sobre o tema. Trouxeram em forma de

seminário os dados da pesquisa e subsidiaram com informações complementares o resultado do projeto concluindo que os preconceitos sobrepõem-se a esse tema, fazendo com que transgêneros vivam com a pecha de diferentes e, portanto, não devam ser incluídos, ou mesmo respeitados pela sociedade. Essa atividade veio esclarecer essa problemática social com o intuito de desvelar os sensos comuns e proporcionar respeitos mútuos em sociedade.

A ÚLTIMA PERGUNTA

Autoria: Iandra Maria Carlos Cartaxo **[iandra.cartaxo@sesisp.org.br]**
Alexandre Jurandir Aparecido **[alexandre_aja@hotmail.com]**
Instituição: SESI CE 109 - Franca
Área: Arte: Teatro

Através da promoção da interdisciplinaridade entre filosofia e ciência, e mostrando a importância de linguagens artísticas e literárias como meio de divulgação científica foi adaptado um conto do gênero ficção científica "A última pergunta", de Isaac Asimov, para uma peça de teatro. As etapas de produção da peça abarcaram: a leitura do conto e posterior adaptação para linguagem de teatro, escolha das músicas que serviriam como trilha sonora, definição do figurino e elaboração do cenário. Dentre os resultados do trabalho desenvolvido destaca-se a criação de um ambiente propício a discussões de conceitos científicos, como a entropia e o início e fim do universo. O trabalho colaborativo e a divisão de tarefas oportunizou a participação de todos os alunos da turma focando em suas habilidades.

A VIOLÊNCIA NOSSA DE CADA DIA

Autoria: Tânia Mara de Almeida Padilha **[tania.padilha@sesisp.org.br**
Instituição: SESI CE 123 - Sorocaba
Área: Sociologia

O professor foi o mediador no processo de ensino e aprendizagem. O material didático da rede SESI/SP foi o norteador das nossas reflexões e apoio para aulas de Sociologia no 2º EM. Nosso escopo foi o de reforçar o protagonismo dos estudantes na construção dos conhecimentos através da autoria. Para estudar a expectativa de ensino e aprendizagem relacionada ao tema violência, os alunos escolheram a violência de gênero como tema norteador. Para desenvolver o trabalho fizeram um laboratório na própria escola, colhendo frases e/ou situações de violência a que as mulheres são expostas cotidianamente. Encerraram o projeto por meio de uma instalação com dramatizações dessas violências expondo para os alunos do 9º EF e do EM, e para professores e funcionários. Com essa atividade pudemos perceber a necessidade de superarmos os sensos comuns reprodutores das violências e ao reconhecer em nossas práticas aspectos desse processo tivemos a oportunidade de nos repensar em sociedade.

ADAPTAÇÕES CURRICULARES E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA ALUNO COM PARALISIA CEREBRAL NO ENSINO MÉDIO

Autoria: Daiana Cristina Caetano Lopes Ruas **[daiana.ruas@riobranco.org.br]**
Ricardo Thimossi **[ricardo.thimossi@riobranco.org.br]**
Instituição: Colégio Rio Branco - Campinas
Área: Atendimento à diversidade

O objetivo estabelecido para o aluno foi agir integralmente em seu desenvolvimento, preservando os ganhos cognitivos, motores e sociais adquiridos durante o ensino fundamental, de acordo com as demandas trazidas pelo Ensino Médio, como: aumento do tempo de permanência em sala de aula; demanda mais abstrata das disciplinas e do ritmo da rotina escolar. As atividades foram pensadas dentro da proposta de adaptação curricular significa-

tiva, sob criteriosa e sistemática avaliação das potencialidades do aluno, bem como no uso funcional dos recursos e mobiliário pedagógicos adaptados. A introdução deste trabalho no Ensino Médio atingiu os objetivos de forma satisfatória nas propostas de intervenção e adaptação curricular; no aumento da participação dos professores e gestão escolar que validaram as ações pensadas para o aluno; organização sistemática dos conteúdos/atividades e efetiva participação do discente em seu desenvolvimento, gerando respostas educativas assertivas.

699

ALÉM DAS PALAVRAS

Autoria: Loris Frasinelli **[loris.frasinelli@hotmail.com]**
Silvana Martins **[professorasilvanamartins@gmail.com]**
Instituição: EE Ryoiti Yassuda
Área: Língua Portuguesa

Nosso objetivo era integrar as duas disciplinas: Português e Matemática, através da produção de histórias, acreditamos que se pode contribuir de forma bastante significativa a superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos que não conseguem apreender as habilidades necessárias para o domínio da leitura, escrita, oralidade e cálculos. Com as atividades realizadas nas dinâmicas houve a possibilidade de resgatar as habilidades e despertar os valores éticos da sociedade vivida por nossos alunos através das apresentações realizadas no Lar de Idosos, Creches e Orfanatos.

700

ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO ENSINO MÉDIO

Autoria: Fernanda Oliviero **[fernanda.oliviero@copi.com.br]**
Instituição: COPI - Colégio Paulista
Área: Atendimento à diversidade

Vivenciamos um momento em que mundialmente se fala na inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais, na rede regular de ensino, mas pouco se fala, estuda ou se faz de fato sobre a inclusão destes alunos no Ensino Médio. A legislação é explícita quanto à obrigatoriedade em acolher e matricular todos os alunos, independentemente de suas necessidades ou diferenças. Entretanto, não é suficiente apenas esse acolhimento, mas é importante que o aluno com necessidades educacionais especiais tenha condições efetivas de aprendizagem e desenvolvimento de suas potencialidades. Sendo assim, buscou-se no presente estudo discutir sobre o processo de inclusão e sobre a função da escola e o papel do professor neste processo. A partir daí, apresentamos uma proposta de ação com acompanhamento pedagógico semanal aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais no Ensino Médio.

701

ANÁLISE DE ATIVIDADES DIVERSIFICADAS NO ENSINO POR INVESTIGAÇÃO EM BIOLOGIA

Autoria: Marcelo Jorge de Moraes **[marcelopanga2@gmail.com]**
Instituição: Escola Vera Cruz
Área: Biologia

Com o objetivo de exemplificar atividades que podem atender aos parâmetros de atividades investigativas e refletir sobre a relação entre atividades investigativas e motivação dos alunos, foram analisadas três atividades desenvolvidas no segundo ano do Ensino Médio da Escola Vera Cruz: um estudo do meio multidisciplinar (Estudo do Meio no Interior Paulista), um projeto desenvolvido pela área de Ciências Naturais (Projeto de Ciências) e o desenvolvimento de uma monografia (Disciplina eletiva de Neurociência). Para a análise foi utilizada uma ferramenta diagnóstica proposta por uma pesquisadora do grupo de pesquisa BioIn (Biologia por Investigação), da

Universidade de São Paulo. Essa ferramenta verifica a existência de 26 parâmetros que podem caracterizar as atividades investigativas.
A análise mostrou que as atividades atenderam a boa parte dos quesitos verificados, preenchendo sempre acima de 20 dos 26 parâmetros analisados na ferramenta.

APLICAÇÃO DOS CONCEITOS APRENDIDOS EM SALA PARA RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES DO COTIDIANO

Autoria: Priscila Vallinoto **[prof.priscila1@gmail.com]**
Ricardo Augusto Zacatei **[ricardo.teixeira@colegiopentagono.com]**
Instituição: Colégio Pentágono
Área: Química

A relação entre o conteúdo abordado na sala de aula e o cotidiano é um tema com bastante destaque nas pesquisas em educação. A transposição dos conceitos aprendidos na escola, para eventos do dia a dia, parece fácil, porém, nem sempre ocorre. Uma abordagem comum é a exemplificação dos temas através de situações próximas à vida do aluno. Comumente, tais episódios são introdutórios aos conteúdos teóricos e têm o objetivo de chamar a atenção do aluno, aguçar a curiosidade, porém com a única finalidade de ensinar conteúdos. É importante utilizar o cotidiano através de uma abordagem problematizadora, tornando o aprendizado mais significativo para o aluno. De acordo com o PCNEM contextualizar o conteúdo nas aulas significa inicialmente assumir que todo o conhecimento envolve uma relação entre sujeito e objeto. A partir dessa ideia, deve-se permitir que o estudante busque um novo significado ao conhecimento escolar, possibilitando uma aprendizagem mais concreta.

APRESENTAÇÃO DE CONTEÚDOS A SEREM ESTUDADOS AO LONGO DO ANO LETIVO DURANTE AS AULAS DE QUÍMICA: MELHORANDO A COMPREENSÃO DE TEMAS CIENTÍFICOS PELOS ESTUDANTES DA 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Autoria: Ana Rosa Jorge de Souza **[viterbinho@yahoo.com]**
Instituição: SESI CE 259 - Ribeirão Preto
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

A compreensão de temas científicos pelos estudantes do Ensino Médio durante as aulas de Química é um desafio a ser vencido. Pois, a leitura e o entendimento de enunciados da área requerem o domínio da linguagem e dos símbolos específicos da Química. Assim, buscando melhorar o processo de aprendizagem dos estudantes, por meio de seus conhecimentos prévios sobre cada conteúdo estudado ao longo das aulas de Química, propusemos uma atividade de pesquisa e de elaboração de seminários, em grupos, envolvendo todos os temas constantes da grade curricular e da matriz de expectativas para a 2ª. Série do Ensino Médio de duas unidades da rede Sesi/SP, da cidade de Ribeirão Preto. Tais conteúdos químicos envolveram temas como: Soluções, pH, Termoquímica, Cinética Química, Eletroquímica e Radioatividade. E os estudantes pesquisaram os conteúdos, planejaram, elaboraram e executaram os seminários.

704

ARGUMENTAÇÃO E ENFOQUE GLOBALIZADOR - UMA POSSIBILIDADE

Autoria: Angela Kim Arahata **[angelakim@vila.com.br]**
Instituição: Escola da Vila
Área: Língua Portuguesa

Pesquisas sobre a didática específica das diferentes áreas do conhecimento têm revelado que ler, escrever e falar assumem diferentes características a depender da(s) disciplina(s) envolvida(s), bem como seu ensino. O que vemos na prática escolar, no entanto, é a concentração do trabalho com práticas de linguagem nas aulas de língua portuguesa (LP). Uma análise curricular do trabalho com argumentação na Escola da Vila, inicialmente restrita à área de LP e iniciado em 2015, assumiu proporções maiores desde então (incluindo reuniões pedagógicas sobre o tema e mapeamento do trabalho com argumentação em todas as disciplinas do ensino médio) e criou pontes com outras ações (como o curso sobre produção textual em diferentes áreas, oferecido pelo Centro de Formação da Escola da Vila), abrindo caminhos para propostas interdisciplinares e colocando o trabalho com argumentação como um possível eixo para a concretização do enfoque globalizador (ZABALA, 1998).

705

ASTRONOMIA SHOW: O DESAFIO DA APRENDIZAGEM DA FÍSICA POR MEIO DA ARTE

Autoria: Vânia Aparecida da Costa **[vdacosta16@gmail.com]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC Jaraguá
Área: Física

O projeto surgiu com o objetivo de desenvolver conceitos da área física com o auxílio da arte e foi iniciado com um desafio lançado a uma turma do ensino médio da ETEC Jaraguá: realizar uma apresentação artística envolvendo algum tema da física. O grupo de alunos decidiu por montar um espetáculo com o tema astronomia e assim nasceu o "Astronomia Show".
Para a organização da atividade a turma de 40 alunos foi dívida em grupos que foram liderados por 3 alunas que se responsabilizaram pela organização das reuniões, ensaios e distribuição das tarefas. A experiência proporcionou aos estudantes mais conhecimento sobre o conteúdo de Astronomia, obtido de maneira autônoma, por meio da pesquisa, percebendo-se capazes de uma autonomia intelectual para o exercício da cidadania, por meio da transmissão de conhecimentos, sendo capazes de entender que a educação é um meio para a construção, desenvolvimento e exercício de seus direitos, em conformidade aos pressupostos da LDB.

706

ATENÇÃO, CONCENTRAÇÃO, AÇÃO....

Autoria: Silvia Helena Spinelli Malaguti **[silviamalaguti@hotmail.com]**
Maria Paula Soares **[maria.psoares@sesisp.org.br]**
Thais dos Santos Menezes **[thaissantosx029@gmail.com]**
Instituição: SESI CE 345 - Ribeirão Preto
Área: História

Ao longo do processo, considerando valores e atitudes, interação e atuação do grupo, criatividade, conteúdo histórico e o aluno como autor protagonista desse combate. Atenção, concentração, ação... assim partiremos para a luta de formarmos uma sociedade mais digna de ser vivida...

AULAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO E MOTIVAÇÃO: DESENVOLVENDO HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NA FORMAÇÃO CIENTÍFICA

Autoria: Larissa Dellisa Campos **[larissa.dellisa@gmail.com]**
Luciana Valéria Nogueira **[luavnogueira@gmail.com]**
Kelma Cristina de Freitas **[kfreitas123@gmail.com]**
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
Área: Ciências Naturais

A literatura especializada no ensino de Ciências da Natureza tem enfatizado a importância das aulas práticas de laboratório como um instrumento poderoso para que os alunos ampliem o entendimento sobre conteúdos científicos, tornando-os significativos e permitindo o estabelecimento de relações com o cotidiano. A fim de promover a reflexão sobre os papeis desempenhados pelas práticas de laboratório, este trabalho apresenta os resultados da análise de um questionário, com 37 afirmações em escala Likert, respondido por 327 alunos das três séries do Ensino Médio. As análises permitiram concluir que as aulas práticas de laboratório são sempre motivadoras e capazes de promover uma melhor compreensão dos conteúdos estudados em aulas expositivas.
No entanto, mostraram que ainda há um longo caminho a ser percorrido no que diz respeito à produção de novos conhecimentos pelos alunos em uma abordagem investigativa, bem como em relação a importantes aspectos de Natureza das Ciências.

AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL COM PROGRAMAÇÃO NO ARDUINO

Autoria: Jonatan Fernando Garcia Júnior **[fraktius@gmail.com]**
Edson Marcos Silva **[edsonmat@gmail.com]**
Instituição: EE Reverendo Augusto Paes de Ávila
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Tecnologia em Movimento - Disciplina Eletiva em sua sétima edição, propiciou aos alunos a construção de projetos com Programação na Plataforma Arduino, diversificação e incremento de projetos e utilização de inúmeros componentes, tais como: Arduino, bluetooth shield, rele shield, motores dc, motor shield, sensores, leds, etc. A cada edição da Eletiva, ocorre uma evolução de metodologia e avanço na elaboração dos projetos. Os alunos veteranos na eletiva são orientados a fazer o curso da plataforma ÁPICE em Metodologia da Pesquisa e Orientação de Projetos de Iniciação Científica (FEBRACE), como parte de sua avaliação. Aguçar a curiosidade, o espírito criativo com embasamento teórico e organização, oportuniza ao alunato, experiências que serão valorosas para consolidação de seus projetos de vida.

AUTORRETRATO, DE DENTRO PARA FORA

Autoria: Paula Grolla Pittia **[paula.pittia@colegiokoelle.com.br]**
Instituição: Colégio Koelle
Área: Arte: Artes Plásticas

O Projeto Autorretrato, de dentro para fora, tem como objetivo conhecer e experimentar técnicas utilizadas na arte contemporânea para a criação de uma obra conceitual que leve o aluno a desenvolver processos em busca do autoconhecimento. Desenhar, pintar, fotografar, buscar símbolos, e olhar para dentro de si mesmo.
O trabalho começa com o exercício de analisar a obra de uma artista e decifrar seus símbolos, suas cores e suas formas, mas encerra com a descoberta de que a ARTE revela a nossa essência de dentro para fora e eterniza nossa existência.

710

BROADWAY IN ABLAS SCHOOL - GREASE

Autoria: Andrea Rodrigues de Lima Lanças **[andrea.lancas@hotmail.com]**
Cristina Maria da Conceição Dias **[prof.crismdias@gmail.com]**
Instituição: EE Dr. Antônio Ablas Filho
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Broadway in Ablas School - Grease tem como objetivo motivar e despertar no aluno interesse e afinidade com a língua inglesa para que ele se aproprie do conhecimento e a utilize em seu projeto de vida e acadêmico. Ensinar uma língua estrangeira sempre foi um desafio para nós professores, mas o segredo está no veículo motivacional que utilizamos para atrair esse aluno e, a partir do musical e em seu desenvolvimento interdimensional, lhe oportunizamos momentos prazerosos mas também de grandes desafios. Assim, o musical é um veículo que está diretamente ligado à motivação e à autoconfiança resultam no trabalho desenvolvido.

711

CASINOS - O USO DA PROBABILIDADE EM JOGOS DE AZAR

Autoria: Horacio Emidio de Lucca Junior **[horacio.emidio@yahoo.com.br]**
Instituição: Colégio Termomecanica
Área: Matemática

Criação de um cassino em sala de aula. Os alunos confeccionam os jogos de forma artesanal, em grupos de até 6 pessoas, usam conhecimentos de análise combinatória e probabilidade para descrever o jogo e apresentar aos demais alunos. O objetivo é demonstrar a aplicação da matemática, provando aos alunos que os jogos são desfavoráveis ao jogador além de causar vicio.

712

CELULAR E QR CODE: BEM-VINDO À SALA DE AULA INVERTIDA!

Autoria: Luciana Kerche do Amaral Cavalcante **[luhkerche@gmail.com]**
Instituição: SESI CE 114 - Agudos
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: Inclusão social e digital

A experiência relatada mostra a importância de se mesclarem objetos virtuais em ambientes reais no que se refere à educação, pois isso gera interação e facilita a compreensão de conteúdos, além de tornar a sala de aula um local de prazer e dinamicidade, facilitando a real aprendizagem, com alunos autônomos e participativos.
Foram utilizados, durante o ano escolar de 2016, nas salas do Ensino Médio dos Centros Educacionais SESI de Agudos e Bauru, durante as aulas de Língua Portuguesa, aparelhos celulares e o aplicativo QR CODE, visando unir o interesse do aluno pela tecnologia com a sua capacidade de apreender novos conteúdos através da mesma. A escolha desse aplicativo foi feita com foco na motivação, porque o aluno atual tem, a seu dispor, inúmeras ferramentas tecnológicas, algumas usadas corretamente, outras não – como o celular, que na maioria das vezes torna-se ponto de conflito no ambiente escolar devido ao seu uso inadequado durante as aulas - e necessita escolher, de forma consciente, autônoma e responsável o melhor para sua aprendizagem.
Mostramos, através do êxito da experiência, como inserir valores educacionais no uso do celular em sala de aula, através da utilização dos códigos de resposta rápida, interligando os conteúdos didáticos ao mundo online. Nossos alunos são leitores de uma nova geração, onde a escola pode assumir o controle do contato entre mundo exterior e interior, transformando a sala de aula em formato inverso, ou seja, tendo o celular como fator de inclusão do aluno na ação pedagógica, na qual ele não apenas faça parte do enredo, mas seja seu protagonista.

CINE TERTÚLIA

Autoria: Dalmo Alexsander **[dalmo.alf@gmail.com]**
Erivelton de Jesus Gomes **[erivelton.j.gomes@gmail.com]**
Gabriel Barbieri Rufini **[gbrufini@yahoo.com.br]**
Instituição: Cine Tertúlia
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O projeto busca desenvolver discussões inovadoras e ampliar o conhecimento cinematográfico e de vida para a comunidade escolar, promovendo a interação entre diversas áreas do saber e problematizando questões sociais, culturais e cognitivas através da apresentação e discussão de variados filmes das mais diversas temática já que se faz necessário uma construção de conhecimento que vá além do chamado "tripé da educação", isto é, uma construção do conhecimento que não englobe somente uma sala de aula com um professor com giz e a lousa, sendo o único transmissor de conhecimentos, e o aluno e seu caderno como um mero personagem passivo nessa relação. Escolhemos o audiovisual para levantar discussões por ele ser um espaço de vivência e experiência onde pode se v(iv)er uma situação, atitudes tomadas e refletir sobre essas e outras possíveis, além de ações e decorrência das mesmas, que podem ser usadas como pano para discussão do mundo vigente ou da própria vida do espectador.

CLÁSSICOS REVISITADOS

Autoria: Ilvanita de Sousa Barbosa **[ilvanita@uol.com.br]**
Sueli Rosa Gama Medeiros **[sueli.gama@gmail.com]**
Instituição: SESI CE 416 - São Bernardo do Campo
Área: Língua Portuguesa

Esse projeto visa proporcionar ao aluno do Ensino Médio a leitura de obras clássicas, por meio de práticas interdisciplinares, podendo ele perceber a relação desses livros em diferentes momentos históricos; relacionar as leituras com fatos do cotidiano; apreciar as próprias produções; propiciar momentos de pesquisas; conhecer diferentes momentos da História da Humanidade. O projeto desenvolvido partiu da leitura das obras Auto da Barca do Inferno e Os Lusíadas e a relação destas com o contexto histórico/literário em que foram produzidas. Buscamos a atualização dessas leituras com o objetivo de aproximá-las da realidade vivida pelos estudantes, por isso a relação entre leitura e uso das novas tecnologias produzindo animações, games e apresentações teatrais, em que os alunos puderam apresentar a releitura destes clássicos utilizando recursos que já fazem parte do seu dia a dia. Ao diversificarmos, oportunizamos os saberes dos estudantes.

COM A PALAVRA, A IMAGEM: FAZENDO AMANHECER ILUSTRAÇÕES À MODA DE MANOEL DE BARROS

Autoria: Thais Bulhões da Silva **[tai.miyashiro@gmail.com]**
Juliana Pádua Silva Medeiros **[julianapadua81@gmail.com]**
Priscilla Barranqueiros Ramos Nannini **[prnannini@uol.com.br]**
Instituição: Colégio São Domingos
Área: Outra:: Artes e Literatura

Como desdobramento do projeto "Com a palavra, a imagem!: um estudo investigativo sobre os diálogos entre artes visuais e literatura", a (ex) aluna Thaís Bulhões da Silva, por meio de uma atividade extracurricular, teceu análises críticas acerca do livro "O fazedor de amanhecer", de Manoel de Barros, ilustrado por Ziraldo.
Através de um olhar investigativo, a jovem leitora identificou um distanciamento entre o texto literário e as ilustrações, propondo, então, uma tradução intersemíotica que permitisse capturar a ludicidade manoelística. Então, a partir da escolha de quatro poemas e à luz das discussões teóricas de Júlio Plaza, a estudante produziu belíssimas imagens, cuja sensibilidade e grandeza estética colocaram em destaque aspectos simbólicos, metalinguísticos, entre outros. Nessa senda, esta comunicação vislumbra discorrer sobre os referidos processos criativos, de modo a construir um gesto crítico acerca do rico terreno de experimentação de Manoel de Barros.

716

CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO SOBRE CIENTISTAS E ALQUIMISTAS

Autoria: Raquel Santos Palma **[raquelspalma@gmail.com]**
Estela Ferreira Santana **[estela.ferreira01@gmail.com]**
Alexandra Blumtritt **[ale.blum@gmail.com]**
Instituição: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo/Campus Diadema
Área: Química

Este trabalho foi desenvolvido com 184 alunos da primeira série do Ensino Médio de uma Escola Pública Estadual, localizada em Diadema através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Subprojeto Química da Universidade Federal de São Paulo. O objetivo do trabalho foi sondar qual o conceito que os alunos possuíam acerca do que é um alquimista e um cientista. Assim, foi pedido que de forma individual, os alunos registrassem suas concepções por meio de desenho. Os resultados mostraram que 90% dos alunos associam o cientista com atividades de laboratório, 2% substituem o personagem por um computador fazendo uma alusão a tecnologia, 2% associam a estudo e 4% não souberam caracterizar um cientista. Assim como Borges et al. (2010), considera-se com esse estudo que a visão de ciência dos alunos se restringe a três direções: a visão de mundo, a visão que a mídia transmite e a visão que é apresentada em sala de aula.

717

CONFLITOS MUNDIAIS: DISCUTIR O TERRORISMO ATRAVÉS DE UM JURI SIMULADO

Autoria: Michele Pagotto **[michele.pagotto@sesisp.org.br]**
Instituição: SESI CE 349 - Araçatuba
Área: Geografia

Este projeto é realizado com os alunos do 3º ano do Ensino Médio para identificar e avaliar conflitos étnicos e religiosos, assim como as políticas dos grupos envolvidos e suas implicações espaciais e socioeconômicas. Pautado na análise de mapas, reportagens, imagens e textos diversos os alunos pesquisam, debatem e aprofundam seus conhecimentos sobre diversos conflitos com ênfase no terrorismo. A culminância é a execução de um juri simulado, neste momento os alunos apresentam suas pesquisas através de um teatro improvisado que utiliza oralidade e argumentação, para convencer os jurados de seu ponto de vista. Um processo dinâmico, envolvente e que promove a construção de conhecimento contextualizado e multidisciplinar.

718

CONSTRUÇÃO DE CARRINHOS COM ENERGIA POTENCIAL ELÁSTICA

Autoria: Cleber Faustino dos Santos **[cleberfaustinos@gmail.com]**
Instituição: EE Prof. Antônio Alves Cruz
Área: Física

Construção de um carrinho, utilizando material reciclado, movido a energia potencial elástica.
O projeto envolveu pesquisa, experimentação do desempenho do carrinho, estudo de como melhorar o movimento, velocidade, atrito, simetria, entre outros.-Público-alvo: alunos do 1º ano do EM

CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS A PARTIR DA INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS E TABELAS

719

Autoria: Theresiano Luiz do Prado **[theresiano.prado@mackenzie.br]**
Magali Pires Ramos Vicente **[magali.vicente@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Matemática

Alunos do Ensino Médio têm noções de Estatística e aprendem a construir e interpretar gráficos, em projeto envolvendo aulas de Matemática e de Geografia. Constroem gráficos complexos, como as pirâmides etárias, e aprendem a extrair gráficos de textos jornalísticos ou científicos, o que é muito útil na produção de trabalhos acadêmicos.
Nos dias de hoje vemo-nos cercados de informação, que precisa ser rápida e corretamente interpretada. Em jornais, revistas, sites ou livros, encontramos gráficos que atuam como condensadores de informação. É essencial saber analisar gráficos criticamente para compreender melhor o mundo que nos cerca. É essencial saber construir gráficos, para dar nossa contribuição à construção do conhecimento. Este trabalho pretende ajudar os alunos na análise, coleta e tratamento visual da informação.

CONTRIBUIÇÕES À PROMOÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA PELA PARTICIPAÇÃO DE UM PÚBLICO EXTERNO

720

Autoria: Mauritz Gregorio de Vries **[mauritz06@hotmail.com]**
Instituição: Escola da Vila
Área: Química

Trabalhou-se na disciplina de química, em 2015, o tema"Modelos de agricultura" com a turma do 1º ano do ensino médio. Buscou-se alguma maneira de aproximar os alunos do tema de maneira mais real. Houve a possibilidade da participação de um agricultor orgânico na sala de aula, quem dialogou com os alunos no formato de mesa redonda em uma aula com cada uma das três turmas. O retorno dos alunos foi bastante positivo, e então buscamos com esse trabalho refletir a importância de um público externo (ou plateia real) na atividade citada a partir da ferramenta teórico-metodológica de alfabetização científica. Analisou-se as perguntas construídas pelos estudantes e direcionada ao participante. Identificamos que os estudantes realizaram questões envolvendo conceitos científicos de modo frequente e também aproveitaram o espaço para discutir relações sociais, políticas e econômicas. A atividade contribuiu, portanto, para que transitassem de maneira fluida entre os aspectos do currículo CTS.

CONTRIBUIÇÕES DE EGRESSOS NA ORGANIZAÇÃO, AUXÍLIO E PLANEJAMENTO PARA O FÓRUM FAAP 2017 DO COLÉGIO ELVIRA BRANDÃO

721

Autoria: André Lacreta Aly **[andre.aly@elvirabrandao.com.br]**
Thomaz Pougy **[thomazpougy@gmail.com]**
Instituição: Escola Elvira Brandão
Área: Geografia

Este trabalho tem o intuito de compartilhar as experiências relacionadas ao processo de organização e planejamento, criados em conjunto pela escola e pelo egresso, do plano estratégico para a participação dos estudantes do ensino médio do colégio Elvira Brandão no Fórum Faap 2017. Seu objetivo relaciona-se, ainda, à consciência da importância da abertura escolar para a participação de egressos em eventos e projetos do colégio, de forma geral.

O plano desenvolvido foi aprovado e sintetizado em quatro etapas básicas, sendo elas: 1- prévia sensibilização dos estudantes e aula inaugural, 2 - desenvolvimento dos textos a partir da temática do Fórum FAAP, 3 - estudos aprofundados a partir dos países recebidos e comitês escolhidos, 4 - oratória, retórica e expressão corporal. Como resultados parciais, temos percebido que essa forma de organização tem proporcionado diretrizes mais objetivas aos educadores envolvidos e, consequentemente, tem trazido mais legitimidade aos estudantes.

722

CREATIVE STORYTELLING

Autoria: Thais Helena Affonso **[thaishaffonso@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Língua Estrangeira: Inglês

O projeto foi feito na 3ª série do Ensino Médio na última etapa do ano, com o objetivo de praticar a oralidade, desenvolver a criatividade e aprender vocabulário novo. A partir de narrativas curtas do próprio livro didático, os alunos montaram apresentações em vídeo ou presenciais e na sequência fizeram uma atividade com o vocabulário novo do texto. A atividade teve resultados surpreendentes!

723

CULTURA HISPÂNICA A PARTIR DA CULINÁRIA: EXPERIMENTANDO CONHECIMENTO

Autoria: Jaqueline do Carmo Camargo **[jaqueline.camargo@colegiomagister.com.br]**
Adriana Aparecida Ferraz de Campos Dangelo **[adriana.dangelo@colegiomagister.com.br]**
Instituição: Colégio Magister
Área: Língua Estrangeira: Espanhol

A sequência de atividades envolvendo a cultura de países hispano-hablantes a partir da preparação e compartilhamento de um prato típico, surgiu a partir da necessidade de integrar um estudante estrangeiro que chegava à instituição.
Percebeu-se entretanto que, aprimorando-se sempre o seu desenvolvimento, essa vivência proporciona importante contato com a cultura dos países escolhidos e, o que é melhor, de modo espontâneo e prazeroso! Além disso, a experiência muitas vezes incentiva-os a ter maior curiosidade sobre alimentos típicos de que gostam, a ampliar a percepção sobre os países em questão e por fim, desenvolver maiores habilidades culinárias.

724

CURADORIA DO CONHECIMENTO

Autoria: José Henrique S. Porto **[professorporto@hotmail.com]**
Instituição: Pueri Domus - Aldeia da Serra
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Na era da informação o que importa é saber o que importa. Mais do que decorar conteúdos, o estudante do século XXI precisa ser orientado a selecionar dados relevantes no processo de descoberta do tema que despertou sua curiosidade. Esse é o propósito da Curadoria do Conhecimento como uma nova área do saber escolar, transformar a sala de aula em um laboratório onde tudo pode ser estudado. Nestas aulas as diversas disciplinas viram ferramentas a partir das quais os alunos podem explorar o mundo no seu entorno. A partir do desenvolvimento de múltiplas habilidades do pensar, da metodologia transdisciplinar e de técnicas de storytelling, educador e educandos reencontram no trabalho de curadoria do conhecimento o espírito da aventura no processo de ensino aprendizagem...

DA POESIA VISUAL À ARTEMÍDIA: DIÁLOGOS ENTRE LITERATURA, ARTES E TECNOLOGIA

Autoria: Juliana Pádua Silva Medeiros **[julianapadua81@gmail.com]**
Priscilla Barranqueiros Ramos Nannini **[prnannini@uol.com.br]**
Manuel Gomes Neto **[mgneto@sme.prefeitura.sp.gov.br]**
Instituição: Colégio São Domingos
Área: Outra:: Arte e Tecnologia

Na chamada "Idade Mídia", faz-se necessário um modo de olhar o mundo capaz de apreender a construção dos sentidos das mais complexas formas de expressão artística. Segundo Canevacci (2010), na sociedade contemporânea, o "olhar viaja entre uma complexidade diferenciada de códigos, salta entre uma imagem modernista, uma citação clássica, uma visão experimental", ou seja, design, escultura, pintura, performance, fotografia, vídeo, arte pública, entre outros, acabam trazendo novos desafios ao homem nos processos de interpretação/interação, consequentemente à educação do novo milênio. Por isso, com o objetivo de aprimorar a sensibilidade estética frente a essas produções híbridas, fluídas, interativas que emergem desse universo multissemiótico, o projeto de investigação , realizado em 2016, convidou os educandos a refletirem e explorarem os diálogos entre Arte e Tecnologia.

DE NOVELAS MEXICANAS A STAR WARS - TORNANDO AS AVALIAÇÕES MAIS INTERESSANTES AO ALUNO

Autoria: Edson Yukishigue Oyama **[edson_oyama@yahoo.com]**
Instituição: Colégio Pentágono
Área: Química

As avaliações (provas) estão longe de ser a parte mais agradável no processo educacional. Muitos alunos demonstram ansiedade, desconforto e até temor por elas. Pode-se tornar esse importante instrumento de aprendizagem menos monótono e penoso? Sim, fazendo uso de abordagens diferenciadas e mais criativas nas avaliações.
Este trabalho visa demonstrar que o formato de uma avaliação pode ser tanto mais dinâmico e interessante. De um conto ao estilo das mais dramáticas Novelas Mexicanas, passando por referências a Harry Potter, até uma homenagem à clássica saga Star Wars, este trabalho mostrará que o aluno pode ser avaliado e ao, mesmo tempo, se divertir.

DESAFIO SAMIAR DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Autoria: Katia Regina Venturineli **[caixapostalkatia@hotmail.com]**
Priscila Braga **[priscila.braga@colegiosaomiguel.com.br]**
Priscila Martins Barroso **[priscila.martins@colegiosaomiguel.com.br]**
Instituição: Colégio Franciscano São Miguel Arcanjo
Área: Ciências Naturais

Este projeto visa apresentar o desenvolvimento, a prática e as conclusões do Desafio de Ciência e Tecnologia, realizado com os alunos dos Ensinos Fundamental II e Médio. Explorar essa reflexão a partir de um problema específico que afeta o meio ambiente e a vida de todos os seres vivos, que é a fragilidade e, em alguns lugares, a ausência dos serviços de saneamento básico em nosso país. Instigar os alunos a buscarem solução para um problema do cotidiano, envolvendo qualquer área da ciência e/ou tecnologia. O trabalho do Desafio de Ciência e Tecnologia trouxe a conscientização dos alunos para a questão do saneamento básico no Brasil e sua importância para garantir desenvolvimento, saúde integral e qualidade de vida para todos, além de incentivar atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro do planeta.

728

DESAFIOS LINGUÍSTICOS-MATEMÁTICOS

Autoria: Tatiana Vasconcelos Pessoa **[proftatiana.pessoa@copi.com.br]**
Pedro Real Neto **[profpedroreale@gmail.com]**
Instituição: COPI - Colégio Paulista
Área: Matemática

O trabalho (Desafios Linguísticos-Matemáticos) foi realizado com as três turmas do Ensino Médio Técnico do Colégio Paulista - durante o ano letivo de 2016. Os professores de Língua Portuguesa e Matemáticas visavam, através dessa prática, aumentar o interesse dos alunos pelas respectivas disciplinas, auxiliando-os na retomada dos conteúdos contemplados nos anos anteriores, facilitando a aprendizagem e esclarecendo possíveis dúvidas.
Os docentes foram os mediadores que nortearam todo o trabalho, e, ao final da correção, ficava disponibilizado no painel da escola uma classificação geral (ranking) com as pontuações de todos os discentes envolvidos no processo.
Diversas situações-problema propostas pelos professores foram discutidas, analisadas e resolvidas pelos alunos, que apresentaram um grande interesse em solucioná-las. Percebeu-se que o ranking apresentado semanalmente trouxe uma motivação ao alunado através de uma disputa pedagógica sadia.

729

DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS LEITORA E ESCRITORA NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Autoria: Edson Ricardo Florentino **[profedsonqui@gmail.com]**
Kellen Briet Alves de Oliveira **[kellbriet@gmail.com]**
Instituição: EE Ryoiti Yassuda
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

A responsabilidade de se trabalhar as competências leitora e escritora não se restringe somente à área de linguagens e códigos, uma vez que tais habilidades são as ferramentas essenciais para a leitura, a compreensão, a interpretação e a interação com o mundo que nos cerca. Este projeto refere-se à produção de relatórios técnicos de atividades práticas de laboratório, realizada por alunos da Escola Estadual RYOITI YASSUDA, nas disciplinas que compõem a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Por meio desta produção, verifica-se que os estudantes: progridem significativamente nas competências leitora e escritora; aprimoram a capacidade de pesquisar e escrever textos utilizando as normas-padrão da linguagem formal, que se exige para este gênero textual; refinam o seu espírito de análise crítica, estimulado pelas pesquisas relativas às práticas realizadas e ampliam sua visão de mundo, por meio da alfabetização científica.

730

DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO SOBRE OS ESPORTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Autoria: Daniel Teixeira Maldonado **[danieltmaldonado@yahoo.com.br]**
Instituição: IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Área: Educação Física

Na tentativa de renovar uma tradição pedagógica tradicional nas aulas de Educação Física, relatamos uma experiência de um professor desse componente curricular que procura estimular o pensamento crítico dos estudantes durante as sus aulas ao tematizar diversos conteúdos relacionados com as práticas esportivas. Essa experiência ocorreu em uma escola pública da rede federal localizada na zona norte de São Paulo, com duas turmas de Ensino Médio integrado ao ensino técnico. Durante as aulas foram realizadas aulas expositivas, análises de documentários, leitura de crônicas, pesquisas e vivências de jogos que possuíam fundamentos e elementos táticos de diversas

modalidades esportivas. Os estudantes produziram crônicas, charges, tirinhas, jogos de tabuleiro e um jornal. Além disso, eles realizaram debates sobre a realização dos megaeventos no Brasil, tiveram acesso ao conhecimento científico sobre essa prática corporal e se posicionaram de forma crítica sobre os temas estudados.

DESMISTIFICANDO A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DA REDAÇÃO DO ENEM POR MEIO DO JORNAL ESCOLAR

731

Autoria: Renata da Silva Soares Santana **[rewer@ig.com.br]**
Carlos José Santana de Miranda **[santanacontatos@hotmail.com]**
Instituição: Instituto de Educação Athenas
Área: Língua Portuguesa

Um dos maiores desafios enfrentados por alunos do Ensino Médio é, sem dúvida, obter êxito em redações de vestibulares, sobretudo nas propostas exigidas pelo maior exame de ingresso ao Ensino Superior aplicado em território nacional, o ENEM. E entre as maiores dificuldades elencadas, foi observado que elaborar uma proposta de intervenção que contemplasse as questões sociais lançadas pelo exame era um dos fatores que mais comprometiam a produção de um texto fundamentado e bem articulado. Partindo do pressuposto que toda produção escrita terá um impacto real e efetivo se realizada em contextos sociocomunicativos inerentes ao cotidiano (CUNNINGHAM e ALLINGTON, 2003; BROMLEY, 2007), um jornal escolar foi criado - como ferramenta eletiva nas produções textuais – e teve como ponto de partida a produção de reportagens protagonizadas por alunos do 3º ano. O objetivo central foi propor soluções acerca do tema abordado por meio da produção jornalística. Nas etapas de construção das reportagens, cujo tema foi "Por que perdemos o hábito de estudos com o passar dos anos – da Educação Infantil ao Ensino Médio?", os estudantes realizaram pesquisas, visitas a séries iniciais e finais do Ensino Fundamental e Médio e entrevistas. A partir do levantamento de dados – com preenchimento de questionários e afins - ambos puderam produzir suas reportagens com o intuito de explanar formas de combate à problemática e lançar possíveis soluções para amenizar os efeitos negativos da situação abordada, desmistificando, portanto, a proposta de intervenção do ENEM. Além das reportagens centrais, diversos gêneros textuais foram trabalhados por meio da escrita colaborativa de alunos do 6º ano ao 2º ano. Ao final, o exemplar foi publicado e todos puderam celebrar e prestigiar o projeto.

DOCENTES X DISCENTES X TECNOLOGIA: UM DIÁLOGO POSSÍVEL?

732

Autoria: Fabiana Anhas Barbosa Lims **[fabiana.lima@sesisp.org.br]**
Instituição: SESI CE 416 - São Bernardo do Campo
Área: Formação continuada de professores

Diante de um mundo em constante transformação, o objetivo é discutir sobre o uso de tecnologia na escola e apresentar experiências de docentes e discentes com o uso criativo dos recursos tecnológicos nos processos de aprendizagem a partir da utilização de diversas ferramentas (pagas e gratuitas) para ampliação de estratégias em sala de aula: games, produções de histórias, artísticas, em redes sociais, entre outras. A metodologia utilizada foi pesquisa qualitativa, na modalidade de pesquisa-ação e narrativa, nas quais os participantes compartilham com o pesquisador suas histórias pessoais e de aprendizagem relacionadas às ações ou às atividades que realiza, fornecendo informações e indícios relevantes sobre o seu processo de formação. A análise foi realizada a partir da abordagem hermenêutico-fenomenológica e os resultados apontam a necessidade de ampliação do uso de TDIC como recurso no processo de ensino e aprendizagem, por meio de formação, diálogo, interação e intencionalidade.

733

E AGORA, JOSÉ? – REVISTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Autoria: Antonio Davis Pereira Júnior **[davisoco@gmail.com]**
Humberto Henrique Megiolaro **[humberto.megiolaro@hotmail.com]**
Instituição: Escola Villare
Área: Língua Portuguesa

Realizado com alunos do segundo ano do Ensino Médio, e tendo como ponto de partida uma reflexão sobre os procedimentos da ciência e de sua popularização através de publicações voltadas ao gênero, o trabalho consistiu na produção de uma revista de divulgação científica. Estruturou-se por meio de uma série de escritas e reescritas, pautadas em pesquisas orientadas pelos docentes de Linguagem, Produção de Texto, Física e Biologia, bem como na apresentação de uma série de seminários sobre os temas escolhidos como foco de trabalho – ondas gravitacionais, fosfoetanolamina, drogas sintéticas, buracos de minhoca, imposição de padrões sociais, vida em Marte, rompimento da barragem de Fundão em Minas Gerais.
A leitura do produto final, a revista E agora, José?, revela a aspiração, partilhada por esses jovens autores, de saírem da superficialidade e se constituírem como sujeitos comprometidos não só com a construção do texto, mas com a de uma postura de respeito à ciência e à pesquisa científica.

734

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, METODOLOGIAS ATIVAS E CONTEXTUALIZAÇÃO NO INSTITUTO EDUCADORES SEM FRONTEIRAS

Autoria: Valdir Lamim-Guedes **[lamimguedes@gmail.com]**
Eliane Santana **[eliane@educadoressemfronteiras.org.br]**
Luciene Silva Souza **[luciene1303@outlook.com]**
Instituição: Instituto Educadores sem Fronteiras
Área: Outra:: educação ambiental

Apresentaremos as ações de educação ambiental com a adoção de metodologias ativas em atividade de ensino de biologia e química desenvolvidas no Instituto Educadores Sem Fronteiras (ESF), São Paulo-SP, envolvendo uma abordagem interdisciplinar, lúdica, tecnologias de informação e comunicação (TICs), incentivo à participação dos alunos e a contextualização. O ensino de ciências no ESF se de forma contínua, usando metodologias ativas como a resolução de problemas e ações extraclasse. Descreveremos ações como a análise de problemas socioambientais e a reflexão sobre a solução destes envolvendo tecnologias sociais e atividades extraclasse, como visitas à museus e parques ecológicos. Relevante e fundamental para o processo foi o intenso engajamento dos alunos durante as atividades e no debate socioambiental.

735

ELEMENTOS DE GAMIFICAÇÃO NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO ENSINO MÉDIO

Autoria: Valeria Cristina Aranha **[valeriaranha@colegiomagno.com.br]**
Instituição: Colégio Magno / Mágico de Oz
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

A autoavaliação é um importante instrumento para a promoção do protagonismo do aluno no processo de aprendizagem. Ao contrário dos protocolos tradicionais de autoavaliação, a inclusão de elementos de gamificação permite que a reflexão do aluno sobre o próprio desempenho se torne menos atrelada a fatores como a projeção da expectativa do professor ou a apreciação de si mesmo em geral. A partir da inclusão de elementos de games, como missão, XP, recompensa, badges, fora do universo dos jogos, os alunos têm a oportunidade de converter a autoavaliação em uma aposta sobre o próprio desempenho, em várias ocasiões ao longo de um bimestre, acumulando

a experiência ao longo do ano e dos anos do Ensino Médio. Além do acréscimo evidente na motivação para apreciar o próprio desempenho nessas ocasiões, observa-se um aumento na precisão do autodiagnóstico à medida que os alunos praticam esse tipo de autoavaliação.

ENGENHARIA DO PAPEL & CRIAÇÃO DE LIVROS POP-UP

736

Autoria: Narahan Dib Fracalanza **[dib.nara@gmail.com]**
Instituição: EE Prof. Antônio Alves Cruz
Área: Matemática

Há uma intensa demanda pelos cursos de Arquitetura, Design, Artes Visuais, Engenharia, Desenho Industrial, e outros, observada no varal dos sonhos dos alunos da Escola do Programa de Ensino Integral. Sabemos que as graduações acima especificadas têm como exigência, no vestibular, prova especifica de habilidades em desenho geométrico e artístico. Os alunos apresentam defasagens, na área de geometria, por esta ser pouco oferecida nas escolas em geral. As estratégias pedagógicas de ensino focaram despertar o interesse do educando e facilitar o processo de ensino-aprendizagem de maneira lúdica, criativa e interdisciplinar.

ENSINO HÍBRIDO - ESTUDANDO LOGARITMOS E AS BARRAS DE NAPIER

737

Autoria: Edna Moraes Martins **[edna_mmartins@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Jardim Anália Franco
Área: Matemática

Pensando em mudanças em sala de aula que pudessem acompanhar as necessidades dos jovens de nossos dias, resolvemos buscar metodologias ativas que envolvessem os educandos na busca de seu próprio conhecimento, que deveria ser feito com autonomia, envolvimento e prazer. Hoje não podemos pensar em educação desatrelada da tecnologia, então qualquer que seja o processo utilizado deve reunir o conteúdo necessário, toda dinâmica de envolvimento e os recursos tecnológicos possíveis. Estudar com vontade e alegria tornou-se algo apenas sonhado e almejado por educadores. A metodologia foi o Ensino Híbrido, que seria capaz de reunir a maioria das necessidades dos alunos em: tornar prazeroso o ato de aprender, buscar a autonomia, o gosto pela pesquisa e o uso da tecnologia. Este processo favorece a personalização do ensino com atendimento às necessidades individuais e faz do educando o centro do processo educacional, a avaliação deixa de ocorrer em um só momento.

738

ESPELHO, ESPELHO MEU...

Autoria: Marco Aurélio de Oliveira Vitor **[maovitor@gmail.com]**
Victor de Souza Rodrigues Alves **[vyktoor@hotmail.com]**
Instituição: EE Mario Francisco de Amorim
Área: Educação Física

Estereótipos de padrão de beleza podem causar consequências psicológicas sobre seu corpo e de seus pares. A busca do conhecimento sobre a temática amplia a formação de opiniões , estabelecendo controle do seu próprio corpo, sem ser atingido pela influência da mídia.

739

ESPORTES DIFERENCIADOS - KIN-BALL E TCHOUKBALL, DO LAZER AO COMPETITIVO

Autoria: Marcos Tadeu Abilio **[marcos.abilio@mackenzie.br]**
Johnny Saito Lopes **[johnny.lopes@mackenzie.br]**
Marina Ribeiro Albuquerque **[marina.albuquerque@mackenzie.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Educação Física

Introduzimos novas alternativas para dinamizar as aulas de Educação Física do ensino básico (Ensino fundamental I ao Ensino Médio), com objetivo de sair das modalidades tradicionais e tentar abranger o maior número de adeptos. Colocamos em nossa grade curricular, esportes coletivos diferenciados como TCHOUKBALL e o KIN-BALL. Esportes que sem deixar de serem competitivos e empolgantes estimulam situações de sucesso, graças ao enorme sentido do coletivo. As práticas destas modalidades foram bastante significativas, por fácil execução e compreensão, dinamismo, dando oportunidades a todos durante a sua prática, não evidenciando os mais habilidosos. Portanto, sendo solicitada pelos alunos uma maior frequência desses esportes.

740

ESTIMANDO MULTIDÕES: MÉTODOS, PRÁTICA E REFLEXÃO

Autoria: Janine Moura Campos **[janine.moura@gmail.com]**
Lilian Spalding Degani **[lilianspalding@gmail.com]**
Patrícia Sader Azevedo **[patisader@gmail.com]**
Instituição: Escola Vera Cruz
Área: Matemática

Como é feita a estimativa do número de pessoas em uma manifestação ou em um evento que reúne uma multidão? Através dessa pergunta desenvolvemos uma oficina para que os alunos do Ensino Médio da Escola Vera Cruz se sintam convidados a refletir sobre como os números são utilizados para (des)informação, de acordo com o objetivo proposto. Eles puderam conhecer, na prática, três métodos distintos utilizados pelos diferentes meios de comunicação para medir multidões e refletir sobre as diferenças e complexidades. Faremos ainda uma discussão sobre os possíveis encaminhamentos para aprofundar o tema.

ESTUDO DE CASO: CIRCUITO INFERIOR NA AVENIDA PAULISTA/SP

741

Autoria: Miguel Rodrigues Del Barco **[miguel.barco01@etec.sp.gov.br]**
Alessandra Marques Ferreira dos Santos **[alessandra.santos184@etec.sp.gov.br]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC Prof. André Bogasian
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Este trabalho se propõe a analisar importância do trabalho de campo no ensino de Geografia, tendo como exemplo a prática do trabalho de campo realizado na Avenida Paulista, na cidade de São Paulo, com os alunos do Ensino Médio, de modo a refletir o circuito inferior da economia urbana. Segundo o professor Milton Santos, circuito inferior é composto por atividades e serviços não modernos, geralmente abastecidos pelo nível de venda e varejo e pelo comércio em pequena escala, utilizando para essa finalidade, o trabalho intensivo no lugar da tecnologia. Tal circuito que muda a característica atual do Espaço Geográfico na Avenida Paulista, ressaltando a Desigualdade Social e a diversidade que há na Avenida Paulista.

ESTUDO DO MEIO PARA A APRENDIZAGEM COMPLEXA DE UMA QUESTÃO SOCIOAMBIENTAL SOBRE A PESCA

742

Autoria: Fabrício Cruz Florêncio da Silva **[fabricio@escolaverde.com.br]**
Rodrigo Semenichin **[rodrigo_semenichin@escolaverde.com.br]**
Mariana Nardelli de Camargo **[mariana@escolaverde.com.br]**
Instituição: Escola Verde Que te Quero Verde
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Considerando a complexidade das questões socioambientais e a sua potencialidade para serem utilizadas para ensinar habilidades e competências esperadas para as áreas de Biologia e Sociologia, este trabalho foi proposto a um grupo multisseriado de alunos do Ensino Médio, durante uma sequência didática de estudo do meio à cidade de Paraty/RJ. Para os estudantes, o objetivo era de compreender de maneira complexa uma questão socioambiental sobre a pesca, estabelecendo relações mais profundas e sistêmicas entre aspectos sociais e ambientais, possibilitando o entendimento deste tema de forma menos reducionista e fragmentada. A proposta contou com debates iniciais, pesquisas prévias sobre o ambiente estudado, o planejamento das ações de investigação no meio e a comunicação dos conhecimentos construídos para a comunidade escolar. Notou-se que a atividade de investigação no Saco do Mamanguá possibilitou que os alunos ampliassem seus conhecimentos, e os apresentassem em seus novos argumentos.

ESTUDOS CULTURAIS E FISIOLOGIA HUMANA: APRENDENDO COM A CULTURA DO YOGA

743

Autoria: Luciana Valéria Nogueira **[luavnogueira@gmail.com]**
Larissa Gracielle Dellisa Campos **[larissa.dellisa@gmail.com]**
Kelma Cristina de Freitas **[kfreitas123@gmail.com]**
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
Área: Biologia

Os Estudos Culturais têm se mostrado um campo de pesquisa em Educação importante e profícuo na medida em que propõe olhares múltiplos no interior das práticas pedagógicas. Trata-se, portanto, de uma abordagem que busca problematizar o currículo e suas escolhas ao inquirir sobre os conhecimentos legitimados pela escola. O presente trabalho foi desenvolvido dentro de uma sequência didática sobre sistema cardiovascular humano junto a alunos do 3º ano do Ensino Médio. Dentre as atividades destaca-se o estudo da doutrina do yoga com a realiza-

ção de uma aula prática de yoga. Foram tomadas medidas de pulsação da frequência cardíaca antes e depois da prática. Os resultados foram discutidos com os alunos que perceberam os benefícios para a saúde e a importância de conhecer visões de outras culturas sobre um tema científico. A amplificação do conhecimento por compartilhamento com culturas humanas distintas mostrou-se motivador para os estudantes, produzindo uma aprendizagem mais significativa.

744

EXPEDIÇÃO NATURALISTA AO PARQUE ESTADUAL TURÍSTICO DO ALTO RIBEIRA

Autoria: Cristina Pereira Velame **[cristina.velame@mackenzie.br]**
Valéria Borgato **[valeriaborgato2009@gmail.com]**
Magali Pires Ramos Vicente **[magaliprvicente@gmail.com]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Ciências Naturais

Há alguns anos desejávamos proporcionar aos estudantes experiências extra classe, levando-os a paisagens muito diversas contrapondo o ideia de que "lugar de aluno é na sala de aula."
Pesquisando o cenário científico do século XIX descobrimos que os naturalistas também enfrentaram a ideia de que a ciência austera e eurocentrista deveria ser desenvolvida no gabinete e no laboratório como nosso ano letivo com alas consistentes haviam de ocorrer dentro das salas de aulas. Cada componente curricular descobriu facilmente nas expedições naturalistas o seu lugar. Desse modo, as disciplinas envolvidas realizaram coletas de dados diversos, construção de textos, fotografias, vídeo e tratamento gráfico.
A possibilidade de remontar as expedições naturalistas no Brasil do século XIX nos permitiu despertar o interesse do estudante sob muitos aspectos.

745

EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO COM ENSINO HÍBRIDO DE MATEMÁTICA

Autoria: Nayda Stabile Affonso **[nayda.affonso@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Matemática

Cada vez mais, a sala de aula precisa se adaptar a rotinas ligadas à tecnologia. E o presente projeto "Experiência no Ensino Médio com Ensino Híbrido de Matemática" conecta alunos e professora em busca do melhor aprendizado, pois envolvendo a tecnologia - plataforma KhanAcademy - com foco na personalização das ações de ensino e de aprendizagem. Por meio do Modelo Educacional de Ensino Híbrido, os dois momentos (on-line e off-line) se conectam e complementam com as aulas curriculares, proporcionando diferentes formas de ensinar e aprender determinado conceito.

EXPERIÊNCIAS EM GASTRONOMIA: TRABALHO POR PROJETOS E PROTAGONISMO DO ALUNO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

746

Autoria: Derileusa Rosa dos Santos Scott **[derileusa.rsantos@sp.senac.br]**
Leandro Milan Evangelista **[leandro.mevangelista@sp.senac.br]**
Nicolas Ferreira Rodrigues **[nicolas.frodrigues@sp.senac.br]**
Instituição: SENAC - Aclimação
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: Metodologia por projetos no Curso Técnico

Cursos da área de Gastronomia muitas vezes são escolhidos com a ideia de inserção rápida no mundo do trabalho e retorno financeiro imediato. Muitas vezes essa escolha também é permeada por sonhos e talvez por uma possível glamourização da profissão decorrente da exposição dessa área na mídia. De uma forma ou de outra, para nós, enquanto escola, ainda é um grande desafio sensibilizar os alunos para que o processo de ensino e aprendizado ocorra por meio da Metodologia por Projetos. Ainda há construção social do apego ao receituário, à uma única forma de fazer, ao ensino cartesiano, em que somente o professor atua e os alunos ficam passivos. Enquanto educadores, também estamos imersos em estudos e temos nos dedicado a cada dia para realizar um trabalho pautado nessa nova concepção educacional, rompendo paradigmas e saindo de nossa zona de conforto. Desenvolver competências por meio de projetos requer que nos reinventemos todo o tempo, o que não é fácil. Precisamos aprender muito. Por esse motivo, decidimos nos inscrever no ICLOC para compartilhar e trocar ideias a respeito do trabalho que temos desenvolvido. Os projetos devem estar próximos à vida. Acreditamos que quanto mais os conhecimentos e experiências escolares estiverem imersos na vida dos alunos, mais significativa será a aprendizagem. Dessa maneira, serão formados profissionais mais críticos, atuantes na sociedade com o conhecimento de mundo, que vai muito além das técnicas da cozinha profissional e que envolvem outros valores. Prezamos por uma educação que vise o mundo do trabalho e não apenas a execução da "receita do dia" e os resultados obtidos nas nossas experiências apontam que estamos no caminho certo, mas ainda há muito para aprender.

EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA COM PROJETOS: ESTUDO DE CASO EM ETECS DA BAIXADA SANTISTA

747

Autoria: Marluce Gaviao Sacramento Dias **[marlucegaviao@yahoo.com.br]**
Islanne Ariel Marinho Ferreira Rufino **[islanne.rufino@hotmail.com]**
Instituição: Centro Paula Souza
Área: Língua Estrangeira: Inglês

O trabalho é um estudo de caso que salienta a importância do envolvimento dos docentes e discentes como sendo primordial para desenvolver um trabalho que evidencie o aprendizado significativo e a vivência da experiência como pilares para a construção do saber. O trabalho é um relato de pesquisa que parte da observação dos alunos enquanto atores na consecução de trabalhos escolares relacionados com o componente curricular língua estrangeira moderna, na área de conhecimento de linguagens, códigos e tecnologias. A pesquisa ilustra ainda a reflexão docente sobre a aplicação de práticas pedagógicas modernas e seu papel de transmissor de conhecimentos em dimensões políticas e sociais de modo a integrar estes alunos no contexto globalizado do mundo atual, para que atuem como profissionais competentes, além de evidenciar a interdisciplinaridade que o ensino da língua inglesa pode propiciar.

748

FEIRA DE CIÊNCIAS: ALUNO CIENTISTA, JOVEM PROTAGONISTA

Autoria: Marcelo Ricardo Bosso dos Santos **[mrbosso@gmail.com]**
Instituição: Colégio Equilibrium - Objetivo
Área: Física

Com o intuito de tornar o aluno protagonista das atividades escolares, esse trabalho descreve uma maneira de aproximar os conteúdos de sala de aula de experimentos encontrados em revistas, livros e internet, possibilitando ao alunos um contato mais próximo com uma rotina científica. A partir da divisão de grupos e limitação dos temas (de acordo com os conteúdos de cada série) os alunos escolhem seus experimentos e desenvolvem suas ideias que, após a apresentação em sala de aula para avaliação e orientação, são organizadas para estruturar a Feira de Ciências da escola. Experimentos "simples" encontrados na internet permitem aplicar os conceitos discutidos em aula e aproximar de situações cotidianas. O aluno protagoniza o desenvolvimento e apresentação de seus resultados.

749

FEIRA DE PROFISSÕES

Autoria: Elaine Cristina Michelette **[elainecristinamichelette@gmail.com]**
Instituição: EE Reverendo Augusto Paes de Ávila
Área: Outra:: Pojeto de Vida

A Feira de Profissões surgiu da necessidade dos alunos do ensino médio em conhecer mais afinco as profissões requeridas, onde, como e quando estudar.
Nada melhor do que compartilhar essas informações e ainda abrir novas perspectivas que complementam os Projetos de Vida dos nossos educandos. Várias atividades foram desenvolvidas ao longo do período. Entre elas, contamos com a participação de pais, que contaram suas trajetórias profissionais e ex-alunos que relataram a sua vivência acadêmica. Segue o cronograma realizado no dia do evento.
Cronograma - Feira de Profissões
19/10- quarta feira
7:00 às 9:00 Arrumar as salas
9:00 às 9 :30 Credenciamento abertura/ apresentação de dança – clube de dança
9:30 às 11:30 Salas temáticas.(Palestras)
1130 às 12:30 Almoço
12:30 às 13:00 Número de música – clube de música
13:00 às 14:30 Palestras ex-alunos e convidados
14:30 às 15:00 Café e apresentação dos alunos da primeira série
11:30 às 12:30 Reorganização das salas

750

FEMINISMO E GÊNERO/ ARTE URBANA E ARTE MARCIAL

Autoria: Dione Pozzebon **[dionepzn@gmail.com]**
Shirley Pacheco **[pachecoshirley@hotmail.com]**
Instituição: EE Profa. Dulce Ferreira Boarin
Área: Atendimento à diversidade

O projeto (Eletiva) teve como intuito discutir e esclarecer os conceitos de feminismo e gênero identificando o movimento feminista como um movimento de luta e transformação da realidade, reconhecendo-o enquanto busca pela igualdade entre os gêneros. Partindo de situações do cotidiano e remetendo às questões históricas os estudantes desenvolveram espírito crítico acerca das relações estabelecidas entre homens e mulheres. A partir do filme “As Sufragistas” discutiu-se a luta das mulheres pelo direito ao voto e a apropriação das Artes Marciais como

mecanismo de empoderamento feminino e defesa pessoal (Prática desenvolvida durante as aulas). No decorrer das discussões e assunção dos conteúdos e ideias, por meio da Arte Urbana, expressaram toda relação e significados que construíram. Através de intervenções artísticas com o "lambe", o Fanzine e a serigrafia, os jovens expressaram como forma de memória material todos os saberes e significados subjetivos e políticos dos quais se apropriaram.

FESTIVAL DO MINUTO

Autoria: Camila Palma **[camilapalma7@yahoo.com.br]**
Instituição: SEB COC Ribeirânia
Área: Língua Portuguesa

751

Os objetivos do Festival Do Minuto são três: ressignificar o olhar para a narrativa; elaborar curtas metragem; e fazer da sala de aula um espaço mais lúdico e produtivo. A produção de microcontos é associada a elaboração do filme feito pelos alunos. E como resultados temos alunos que associam a prática do escrever à produção de textos autorais feitos com criatividade.

FILOSOFIA E METODOLOGIAS ATIVAS: COMUNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR E DIDÁTICA

Autoria: Almir José da Silva **[almirfilos81@hotmail.com]**
Instituição: Liceu Santista
Área: Filosofia

752

A Filosofia soma à prática de pensar sobre o pensamento, como elemento significativo da construção de um saber crítico, e, sobretudo, centralizado no indivíduo como sujeito de seu conhecimento em permanente diálogo com o outro. De forma geral, a Filosofia se designa como um saber radical que busca a substância das coisas, rigoroso, pois estabelece critérios e de conjunto, ao propor análise a partir de um conjunto de conhecimentos.
Assim também, ao analisarmos a compreensão do que seja a Filosofia temos de ter em consideração que ela não é um saber acabado. Portanto, a alteração dos objetos e objetivos durante o processo de aprendizagem é um efeito da investigação filosófica. A partir desta observação, a base dialogal das aulas e a flexibilidade da adequação curricular que se adotou como premissa para essa disciplina, no Ensino Médio, se tornaram fundamentais como proposta e passaram a exigir consequente abertura por parte do professor e dos estudantes.

FÓRUM DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO: UMA ALTERNATIVA PEDAGÓGICA A SER COLOCADA EM PRÁTICA

Autoria: Celso Ferraz Gonçalves **[celsoferraz@prof.educacao.sp.gov.br]**
Instituição: EE Ministro Costa Manso
Área: Outra: Preparação Acadêmica

753

O Fórum de Iniciação Científica no Ensino Médio (FICEM) é o resultado de uma prática pedagógica conjunta entre gestores, professores, alunos e comunidade. O objetivo do artigo será apresentar uma prática pedagógica vivenciada em uma escola de Ensino Médio Integral na cidade de São Paulo/SP. Aos olhares legais e normativos, essa oportunidade de vivenciar uma atividade de pesquisa e apresentação de um trabalho estruturado no EM deveria ser atividade normal nas escolas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, configurada como direito e possibilidade de alunos e professores, conforme descrito nos artigos da Lei nº 10.522/2000. Realizar,

concretizar e refletir sobre esse trabalho, sem dúvida, é um desafio aos profissionais envolvidos com a formação na educação básica, que partilham os saberes apreendidos, para a construção de uma escola de sujeitos pensantes, aproximando a prática das normas legais.

754

GESTÃO PEDAGÓGICA COLABORATIVA E SUSTENTÁVEL - GOOGLE DRIVE

Autoria: Vagner da Silva Bacarim **[vagnerbacarim@gmail.com]**
Instituição: EE Alberto Torres
Área: Formação continuada de professores

É uma prática colaborativa sustentável da gestão pedagógica com foco na eficiência e economicidade do trabalho docente. O monitoramento de indicadores de aprendizagem da Unidade Escolar contribuem para a tomada de decisão rápida sobre o currículo cumprido e o currículo aprendido.

755

GRAFITE VIRTUAL: PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO COM RECURSOS DE REALIDADE VIRTUAL

Autoria: Lúcia Junqueira Caldas Lacerda de Oliveira **[lucia.oliveira@cda.colegiodante.com.br]**
Rodrigo Abrantes da Silva **[absilva.rodrigo@gmail.com]**
Instituição: Colégio Dante Alighieri
Área: Arte: Artes Plásticas

Com os recursos próprios à formalização estética, o objetivo da presente trabalho foi estimular o aluno a construir um olhar singular, capaz de representar uma alternativa virtual - e potencial - a algum elemento da paisagem urbana do mundo físico que compõe sua rotina diária. Assim, muros pichados, esgoto a céu aberto, árvores descuidadas tornaram-se a matéria prima para um projeto de revalorização do espaço. Para tanto, os alunos foram apresentados ao conceito de realidade virtual, particularmente pelo modo como ela é usada pelo artista plástico BC ""Heavy"" Biermann, que possui uma obra voltada justamente a esse tipo de intervenção. Tomando a obra e os elementos do espaço público como ponto de partida, os alunos seguiram para o processo de construção, por meio do desenho e do tratamento das imagens pelo aplicativo Aurasma, o recurso usado para criar a realidade virtual. Este trabalho revela o percurso e as sínteses, as auras, criadas ao fim do processo.

756

GRAMÁTICA NO ENSINO MÉDIO: ENSINANDO A LÍNGUA QUE TODO MUNDO JÁ SABE

Autoria: Ana Carolina Meira Mendes Nunes **[acmm_@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Stella Maris
Área: Língua Portuguesa

Se o ensino médio é o momento de maior desafio da vida escolar, o ensino da gramática da língua portuguesa por outro lado, não parece apresentar qualquer novidade aos alunos.
Afinal, "para que vou usar isso na minha vida?" Refletir sobre esse questionamento, aumentar a autoconfiança dos estudantes e desenvolver estratégias que abranjam os diferentes tipos de aprendizagem podem fazer com que o ensino da língua materna seja um momento de amadurecimento prazeroso tanto para alunos como para professores. Experimentando diferentes formas de aprender o mesmo conteúdo, no nosso caso, as classes gramaticais, os alunos puderam escolher estratégias para entrevistar alunos do maternal, refletir sobre o uso da língua, trocar experiências e ideias sobre avaliações virtuais, comprovar a praticidade do infinitivo dos verbos no preparo de receitas e assim compreender de forma mais duradoura a relação da "língua de todo dia" com a gramática da escola.

GUIA DO MOCHILEIRO DAS AMÉRICAS - LOCALIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO

Autoria: Victor Jose Pinheiro **[vjp.pinheiro@gmail.com]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Geografia

Esse projeto tem como objetivo trabalhar a localização dos países no planisfério, bem como dar suporte e ferramentas que auxiliarão no planejamento de possíveis viagens dos alunos no futuro. O trabalho foi realizado com alunos do 1º ano do ensino médio, e partiu do pressuposto de que cada grupo teria quinze mil reais fictícios para organizar um roteiro de viagem. A partir desse valor estipulado, o grupo deveria cotar passagens aéreas, passeios, estadias e alimentação, ou seja, simulando todos os gastos possíveis dentro de uma viagem real. Foi possível observar o desempenho e a participação dos alunos, bem como a facilidade da organização e busca por assuntos novos referentes aos países "visitados".
De modo geral, o guia do mochileiro das Américas auxiliou muito na leitura de mundo, localização dos países, interpretação de mapas e planejamento dos alunos.

H.M.S. BEAGLE: EMBARCAR, VIAJAR E ENTENDER O OLHAR DE DARWIN SOBRE EVOLUÇÃO

Autoria: Rogério Soares Cordeiro **[rocordeiro1@yahoo.com.br]**
Paulo Henrique dos Santos Freitas
Carolina Bertini da Silva
Instituição: Colégio Aruã - Sistema COC
Área: Biologia

Os documentos norteadores do ensino de biologia indicam que evolução deve ser um eixo integrador. Conhecer a história de Charles Darwin, o principal autor da evolução, torna-se indispensável para o entendimento da biologia. Deste modo, o presente trabalho teve por principal objetivo propiciar aos visitantes de uma feira escolar anual: FECIARTE, uma das principais experiências de Darwin, viajar a bordo do navio H.M.S. Beagle! Foram envolvidos 24 alunos da 1ª série do E.M., na primeira etapa do trabalho eles foram sensibilizados a pensar num tema que abrangesse a proposta geral do evento: grandes viagens. Pesquisa, leitura, discussão e vídeos possibilitaram aos alunos um acesso à história de Charles Darwin. A parte tangível e teórica da exposição foi toda cuidada pelos alunos. Para alunos e visitantes houve ganho de repertório, entendimento do conceito de seleção natural, acesso aos rascunhos de filogenia e contextualização final com a biotecnologia e engenharia genética moderna.

HISTÓRIAS DE TCHERNÓBIL: LEITURA E PRODUÇÃO DE CONTOS COMO ATO FORMADOR DE IDENTIDADE E ALTERIDADE

Autoria: Rubiana de Souza Barreiros **[rubianabarreiros.prof@liceuescola.com.br]**
Mariana Maíra Albuquerque Pesirani da Silva **[maripesirani@hotmail.com]**
Mirela Lanzoni Terce **[mirelalt@yahoo.com.br]**
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
Área: Língua Portuguesa

Em 26 de abril de 1986, ocorreu uma enorme explosão na Usina de Tchernóbil, na Ucrânia. Em poucos dias, a cidade de Pripyat, onde se localizava a usina, teve que ser evacuada. Moradores tiveram que deixar para trás suas casas, seus trabalhos, seus amigos, muitos deles, seus familiares, e sobretudo, seus sonhos. As perdas foram muitas e irreparáveis. Em 2016, trinta anos depois, alunos dos 1º anos do Liceu de Artes e Ofícios revisitam o acontecimento, a partir da produção de contos que envolvem a temática. Com a atividade desenvolvida nas aulas de

Redação e complementada pelas aulas de Química e História quisemos ampliar uma memória coletiva sobre o evento numa tentativa de reconstruir lembranças do que não se viveu, mas que num exercício de alteridade pudesse alcançar, de forma sensível, esses que, de forma inesperada, tornaram-se homens de Tchernóbil.

760

HOLA, ¿QUÉ TAL?

Autoria: Vanessa Ramos Igarashi Carregari **[nessaramosc@gmail.com]**
Orlando Garcia **[orlandohist@gmail.com]**
Instituição: EE Alberto Torres
Área: Língua Estrangeira: Espanhol

Esta foi uma disciplina ELETIVA que teve início com o estudo da origem e do desenvolvimento da Língua Espanhola no Brasil, na América do Sul e no mundo. Em seguida, abordou o tema "América Latina", a importância do espanhol para o mundo moderno e um pouco de sua história. Concomitantemente, trabalhamos com cultura e música. O foco da disciplina foi a língua espanhola e esperava-se que ao final do semestre os alunos produzissem pequenos vídeos de humor brincando com os Falsos Cognatos a partir de textos produzidos pelos próprios alunos. Ao final da eletiva os alunos adquiriram conhecimentos básicos do idioma e sua cultura, podendo optar por ela no ENEM.

761

HORTA ORGÂNICA

Autoria: Cláudio Celso Lombardi **[claudiocelsolombardi@gmail.com]**
Dilma de Lima Andrade **[concludes@gmail.com]**
Instituição: EE Reverendo Augusto Paes de Ávila
Área: Biologia

O trabalho teve como objetivo principal tornar um ambiente ocioso na escola em um ambiente prazeroso, em que os alunos se envolvessem e quisessem cuidar. Diante disso, foi oferecido aos alunos uma Eletiva de Horta Orgânica e para nossa surpresa, foram 42 alunos inscritos para participar. Em uma proposta de utilização de material reciclável, utilizamos pneus de carro para construção de canteiros e a mobilização e o engajamento foi muito significativo. Contamos ainda, com a construção de minhocário, compostagem e estufa e os alunos tiveram a oportunidade de ir além da pesquisa. O trabalho foi realizado em um semestre e superou as expectativas, estimulando a continuidade nos anos seguintes.

762

I LOVE THIS GAME

Autoria: Erica Silva **[erica.educacao.sp@gmail.com]**
Viviane Rodrigues Leal **[vivirleal@gmail.com]**
Instituição: EE Alberto Torres
Área: Educação Física

O esporte é um conteúdo muito importante da Educação Física e está relacionado a diversos segmentos educacionais e sociais. Assim a disciplina eletiva pretende utilizar-se das vivências de basquete como fonte de experimentações, auxiliando os alunos na aquisição de conhecimentos de matemática e física. A disciplina apresentará além do jogo, alguns cálculos relacionados aos movimentos característicos do basquete, gasto energético. Além disso, o aluno terá a oportunidade de praticar um esporte coletivo que desenvolve habilidades relacionadas ao trabalho em equipe, liderança e protagonismo.

IDENTIDADE DO HERÓI X RESISTÊNCIA DO ALUNO

Autoria: Elisabete da Silva Gonçalves **[elisabeteelismar@gmail.com]**
Eliza Mendes Martins de Moura **[profa.elizamoura@gmail.com]**
Laura de Medeiros Rongetta **[rongetta.professor@gmail.com]**
Instituição: EE Ministro Costa Manso
Área: Sociologia

Este trabalho procurou desenvolver a identidade do aluno por meio da análise dos heróis e sua dualidade. Dessa forma foi estimulado nas aulas de Orientação de Estudos a postura crítica e o protagonismo do que se lê, vê e ouve. Assim, com a organização das aulas da Base Comum (Língua Portuguesa e Sociologia), promoveu-se a contextualização da realidade vivida pelos alunos. Para estes estudantes se reconhecerem e ao mesmo tempo construir novos objetivos, o que possibilita de várias maneiras se posicionar, como resistente, para ser um sujeito histórico.

ILUSÕES DA ESTATÍSTICA

Autoria: Roberto Canossa **[rocanossa@hotmail.com]**
Instituição: EE Profa. Maria Ribeiro Guimarães Bueno
Área: Matemática

O objetivo deste trabalho foi desenvolver habilidades avançadas da matemática, ligadas a estatística e em linhas gerais mostrar ao público que devemos nos atentar as leituras de tabelas e principalmente gráficos, pois estes podem estar apresentados de forma inadequada, gerando um entendimento não preciso da informação transmitida. Este fato pode ser por descuido ou mesmo de forma consciente para obter um benefício do autor. Para o desenvolvimento do trabalho, primeiramente os alunos criaram um história com seus personagens e em seguida elaboraram um ambiente para conduzir os fatos elencados. Foi necessário a construção de estante e alguns equipamentos como relógio, quadros, livros dentre outros que tornassem o ambiente caracterizado como um sótão. O resultado foi um circuito onde se passava e lia-se as informações nos gráficos e tabelas e também algumas características dos personagens, levando assim os visitantes a concluírem quem era o autor do delito.

INICIAÇÃO A TRABALHOS ACADÊMICOS

Autoria: Alexandra Blumtritt **[ale.blum@gmail.com]**
Instituição: Colégio Magister
Área: Orientação educacional

O ingresso na universidade requer a predisposição dos jovens para uma nova etapa da vida, com quebra de vínculos, uma nova estruturação pedagógica e novas perspectivas. A visão de um novo caminho que leva ao mundo do trabalho requer do uma preparação ampla e sólida no âmbito acadêmico e pessoal. No sentido de iniciar a estruturação de um currículo pessoal, foi concebido um projeto, ao longo do Ensino Médio, voltado à pesquisa e desenvolvimento de trabalhos em modelos acadêmicos, levando-se em consideração o planejamento e o desenvolvimento de pesquisa, análise de dados, embasamento técnico e bibliográfico, organização e desenvolvimento e apresentação de projetos. Na 1ª série trabalha com modelos de pôsteres e banners, na 2ª série com seminários e na 3ª série é proposto um desafio aos alunos com uma pesquisa com planejamento e análise de dados.

766

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Autoria: Vânia Valéria Valente **[vania.valente@elvirabrandao.com.br]**
Thomaz Assaf Pougy **[thomazpougy@gmail.com]**
Instituição: Colégio Elvira Brandão
Área: Química

Este projeto foi proposto aos alunos, com o objetivo de integração das áreas de ciências da natureza, linguagens e códigos, estabelecendo uma ligação com as séries de TV relacionadas à investigação de crimes, promovendo também o trabalho em equipe. Os estudantes do 3º ano desenvolveram um roteiro de um assassinato e montaram uma cena de crime para que os seus colegas do 9º ano, utilizando seus conhecimentos e adquirindo novos, elucidassem o crime. Foram plantados vestígios e pistas, que através de experimentos laboratoriais e uso de um sistema policial "fake" programado pelos próprios alunos, ajudassem na investigação. O resultado superou as expectativas e despertou grande interesse dos alunos do 9º ano para estudarem os conteúdos que viram aplicados.

767

JOGOS NAS AULAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: CRIATIVIDADE E LUDICIDADE NO ENSINO MÉDIO

Autoria: Isabela Dias **[isabela.dias@liceusantista.com.br]**
Sonia Aparecida de Brito **[aparecidadebrito@gmail.com]**
Marta Cesar Taliani **[mctaliani@hotmail.com]**
Instituição: Liceu Santista
Área: Ciências Naturais

O projeto didático Jogos interativos foi aplicado em turmas do 1º ano do Ensino Médio com a finalidade de integrar conceitos utilizados nas três disciplinas e despertar o interesse do aluno para a aprendizagem. Além disso, o jogo promove a integração e criatividade dos alunos a partir dos conteúdos estudados, ao abrir espaço para uma dinâmica atraente, capaz de aproximar conteúdos conceituais de uma aplicação real que integre a vivência cotidiana do aluno, ou ao menos, tenha um uso público da ciência. As etapas propostas para o projeto, incluíram momentos de elaboração em grupo e de testes, o que inverteu o protagonismo tradicional da sala de aula, ao devolver ao aluno a articulação do que já aprendera até dado momento e para o professor, o papel de mediação. Foi proposto aos alunos, o estudo jogos convencionais e criação do contexto do jogo, ou seja, a inserção dos conteúdos de ciências da natureza, com os devidos ajustes e adaptações para que não perdessem a jogabilidade e características que provocam o interesse e curiosidade. Propõe-se para a apresentação, aspectos positivos e negativos após aplicação junto às turmas, avaliação dos resultados pelas professoras e intenções de aprimoramento para esse ano letivo.

768

JULGAMENTO DOS CRIMES DE GUERRA - SOBRE A ARTE DEGENERADA

Autoria: Nubia Costa Intra **[nubiartes@gmail.com]**
Instituição: SEB COC Vitória Jd. Penha
Área: Arte: Artes Plásticas

Esse projeto visa estimular ao aluno a observar as obras de arte que não atendiam ao padrão de beleza social pré estabelecido da época. Mostrar a real importância de avaliar e apreciar as obras realizadas por artistas que em meio a uma grande guerra, encontram novas formas de expressão. Levar o aluno a entender que a Arte não pode ter como ponto de partida, agradar a sociedade. Fornecer ao aluno, combustível crítico em observar tais composições individuais ou coletivas; que levem essa mesma sociedade a uma reflexão do verdadeiro papel do Artista nos dias atuais.

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS COM ALUNOS MONITORES

769

Autoria: Silvio Benedito Pereira **[prof.pereira@ig.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Biologia

As atividades sinestésicas se tornam ainda mais importantes na vivência de uma geração que se satisfaz em apenas ver a natureza, às vezes até mesmo por experimentos em telas de computadores. Paralelo a isso, as atividades práticas de laboratórios e estudo do meio são fundamentais para que o aluno se aproprie do conhecimento que está em formação nas aulas teóricas. Pensando nisso, o Laboratório de Biologia chamado de "Clube de Ciências" proporciona aos alunos da 1ª série do ensino médio do Objetivo Sorocabda Unidade Zona Norte a vivência de um laboratório de biologia, e para os alunos da 2ª série, a prática de monitoria.

LEITURAMA - UMA ODISSÉIA CHAMADA LIVRO

770

Autoria: Amichael Das Neves Cardoso Pequeno **[amichaelnevescardoso@gmail.com]**
Instituição: Instituto de Educação Athenas
Área: Língua Portuguesa

O incentivo à leitura é um importante ponto de encontro entre o indivíduo e o mundo à sua volta, com os livros podemos interpretar a sociedade em que vivemos e ampliar o nosso conhecimento. Os alunos que carregam em sua formação pessoal a leitura de diversos livros, principalmente os clássicos, conseguem compreender a história do homem e a evolução das coisas. As referências bibliográficas são ferramentas importantes para a assimilação dos conteúdos, além disso, permite ao indivíduo falar e escrever bem.

LIBERTAÇÃO - DIÁLOGO VIVO

771

Autoria: Rose Meire de Jesus Canali **[rose.canali@sesisp.org.br]**
Instituição: SESI CE 420 - Indaiatuba
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

A proposta do projeto Libertação – Diálogo Vivo consiste em atribuir sentidos aos poemas do livro Sentimento do mundo, de Carlos Drummond de Andrade; trabalho realizado com o 3º Ano, Ensino Médio. O objetivo principal foi auxiliar os alunos a realizarem inferências, estabelecerem relações com os contextos de produção e recepção. Partindo do pressuposto, de Mikhail Bakhtin, de que a língua materna, seu vocabulário e sua estrutura gramatical se tornam enunciados concretos, no momento em que ouvimos e reproduzimos na comunicação discursiva efetiva com as pessoas que nos rodeiam. Assistiram a um vídeo com cenas retiradas de filmes surrealistas.
Para ser realmente compreendido um texto necessita dos sentidos que o leitor lhe atribui, os quais estão entrelaçados com o contexto da produção, a proposta foi de um trabalho de releitura do poema, aliada a diferentes tecnologias (produção de um curta-metragem). A construção da capacidade leitora transformou-se em um diálogo vivo com a obra.

LÍNGUA INGLESA - ULTRAPASSANDO BARREIRAS LINGUÍSTICAS E CULTURAIS

772

Autoria: Josiane da Silva dos Santos **[josiane.santos65@etec.sp.gov.br]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC de Suzano
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Esse projeto visa compreender a importância da Língua Inglesa como ferramenta de comunicação, no trabalho e fora dele; Observar e analisar os aspectos culturais dos falantes de Língua Inglesa e como esses aspectos influen-

ciam na comunicação; Compreender e fazer uso das habilidades linguísticas: escutar, ler, falar, escrever como forma de comunicação e interação; Compreender, através da vivência e interação, as dificuldades e os pontos positivos e negativos de viver em uma cultura estrangeira (a trabalho ou não); Observar o mundo através do ponto de vista do outro; Respeitar as diferentes culturas, crenças e línguas; Usar, de maneira confidente, a Língua Inglesa como forma de interação e aprendizado.

LINHA DE MONTAGEM E MAIS-VALIA

773

Autoria: Cínthia de Oliveira Araújo Monteiro **[cinthia.monteiro@liceusantista.com.br]**
Instituição: Liceu Santista
Área: Sociologia

A atividade prática de Sociologia e Robótica "Linha de montagem e mais-valia" consistiu em projeto que uniu duas disciplinas a priori bastante distintas, mas que possuem ligação fundamental e determinante nas dinâmicas das sociedades industriais. A aula elaborada em conjunto pelas duas professoras possibilitou aos alunos melhor compreensão das relações sociais e de trabalho presentes em uma linha de produção, bem como a interferência dessas relações sociais no desenvolvimento tecnológico. A compreensão do conceito de mais-valia e da alienação nos processos de trabalho foram ganhos significativos para a continuidade dos estudos de Sociologia.

LITERATURA ENCENADA

774

Autoria: Marcela Rodrigues da Silva Nava **[marcela.rodrigues@gmail.com]**
Instituição: Colégio Fundamentum
Área: Língua Portuguesa

A narrativa de Inês de Castro, trecho célebre da epopeia ""Os Lusíadas"", de Camões, foi lida, adaptada e encenada para uma vivência significativa com a literatura, com um texto clássico em versos e com o contexto histórico no qual ocorre o enredo. Os alunos da primeira série do Ensino Médio escolheram músicas, figurino e cenário, bem como o produziram, e apresentaram a peça a todos os alunos do seu nível de Ensino, aprendendo a trabalhar em equipe, a pesquisar, a fazer adaptações linguísticas e textuais, além de desenvolverem a capacidade de expressão oral. Assim, a literatura ganhou um novo significado.

LITERATURA VIVA - A LEITURA CRÍTICA E A ESCRITA AUTORAL

775

Autoria: Charles Marlon Porfirio de Sousa **[charles.souza@colcristorei.com.br]**
Thiago Cavalcante Sá Cubas de Sousa **[thiago.cavalcante@colcristorei.com.br]**
Instituição: Colégio Cristo Rei
Área: Língua Portuguesa

"A Literatura é chata", "a Literatura é só para especialistas"; são frases muito comuns, também entre os alunos. Entretanto, segundo Todorov e Pennac, entre outros, ela deveria estar ao alcance de todos. Assim sendo, o objetivo do projeto foi, desde o início, reaproximar os alunos da literatura, desmistificando o fazer artístico, incentivando-os, a escreverem seus próprios textos. Foram muitas leituras, análises, rascunhos, reescritas, revisões até a edição final do livro. Ao fim com o livro impresso e publicado, os autores apresentaram a obra em um Sarau-Concerto.

LOGAMERITMO: UM JOGO DE TABULEIRO ENVOLVENDO AS PROPRIEDADES DOS LOGARITMOS

776

Autoria: Fernando Spadini Muraca **[fernandomuraca.prof@liceuescola.com.br]**
Laura de Oliveira Ramalho Misiti **[lauramisiti.prof@liceuescola.com.br]**
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
Área: Matemática

Logameritmo é um jogo de tabuleiro cujo objetivo é utilizar as propriedades operatórias dos logaritmos para transformar logaritmos de diversos números em diferentes bases para logaritmos decimais conhecidos. O jogo se desenvolve em rodadas nas quais cada jogador decide quais ações utilizar com o intuito de completar seus objetivos e fazer a maior quantidade de pontos possíveis. O jogo utiliza as mecânicas de "coleção de componentes" e "teste sua sorte". Nesta oficina iremos apresentar as regras do jogo, montar grupos para jogar o jogo, além de discorrer sobre a nossa experiência em jogá-lo com nossos alunos, mostrando como uma atividade lúdica pode ser benéfica para o aprendizado das propriedades dos logaritmos.

LUSOFONIA: DESLOCAMENTOS PARA O ENTENDIMENTO GLOBAL

777

Autoria: Sergio Vicente Alencar **[sergio.alencar@see-saw.com.br]**
Phaedra de Athayde **[phaedra.athayde@see-saw.com.br]**
Cristina Grossov **[cristina.grossov@see-saw.com.br]**
Instituição: See-Saw Panamby Bilingual School
Área: Língua Portuguesa

2016 foi o Ano Internacional do Entendimento Global. Na See-Saw Panamby Bilingual School, esse tema transformou-se em um projeto chamado Deslocamentos: um passo para o entendimento global, que teve como um dos desdobramentos a edição de uma revista sobre questões lusófonas. Essa revista nasceu do desejo de se acompanhar os diversos deslocamentos da língua portuguesa no tempo e no espaço. Hoje, ela desloca-se no espaço não só na figura dos migrantes contemporâneos, mas também ao tornar-se a língua de herança de brasileiros vivendo em países estrangeiros. A língua portuguesa também se desloca no tempo, em neologismos e estrangeirismos. Finalmente, tempo e espaço deslocam-se na literatura escrita em língua portuguesa. Uma turma de 1º ano do EM abraçou esse projeto com coragem e entusiasmo sem precedentes, entusiasmando-se ao descobrir que eram capazes de pesquisar, apurar e escrever reportagens a partir de suas descobertas e conclusões.

MAPEAMENTO DE ACADEMIAS AO AR LIVRE

778

Autoria: Daniele Cristina Moreira da Silva Nocera **[daniele_moreira11@yahoo.com.br]**
Lizandra Pirin **[geolizandra@gmail.com]**
Samanta Albuquerque Amorin Ferreira **[samantaferreira@hotmail.com]**
Instituição: SESI CE 265 - Santo André
Área: Habilitação profissional técnica

A ideia do projeto surgiu pelo fato de haver uma grande procura por lugares que tenham academias ao ar livre e que sejam próximos. Como o mundo está cada vez mais conectado o uso dos aplicativos está em alta e o número de consumidores tem se apresentado em constante elevação em relação aos anos anteriores. Dessa forma ocorreu a ideia de criar um aplicativo que serve para ajudar na localização desses ambientes em busca de uma vida mais saudável. Foi produzido um site utilizando-se as ferramentas Appgeyser, Hostnet, Filezilla e Notpadd que fora convertido em aplicativo. Comprova-se a necessidade do aplicativo a partir de uma pesquisa que aponta que o percentual de pessoas que praticam atividades físicas no tempo livre passou de 30,3% para 33,8% no período de 2009 – 2014. Isso representa um aumento de 11%, fator esse que acarretou na criação do projeto Academia de Saúde pelo Ministério da Saúde e a implantação de academias ao ar livre localizadas em parques e praças.

779

MATEMÁTICA FINANCEIRA E INTERCÂMBIO LINGUÍSTICO: O PODER DE COMPRA DE UMA MOEDA

Autoria: Vinicius Gorla Proto **[vinicius.proto@terra.com.br]**
Instituição: SEB COC SJRP
Área: Matemática

A inflação é um tema recorrente nas notícias e nas discussões econômicas e políticas do cotidiano. Compreender suas causas e consequências é uma tarefa complicada, mas um bom ponto de partida pode ser a construção do conceito de "poder de compra" de uma moeda. Contudo, a falta de bons registros pode inviabilizar a tarefa de comparar a razão entre os valores do salário mínimo e os preços de alguns produtos básicos em diferentes momentos da história do país. Diante disso, este projeto pretende construir o conceito de "poder de compra" de uma moeda por meio da comparação dos valores do salário mínimo e dos preços de alguns produtos básicos no Brasil com os valores de outros países. O levantamento de dados é feito por meio de um app de intercâmbio linguístico, no qual os alunos conversam com pessoas de outros países em inglês ou espanhol, o que enriquece a atividade e permite que ela seja desenvolvida junto a outras disciplinas. Com a ajuda do professor, os dados obtidos são analisados e o poder de compra das moedas pode ser comparado. A partir daí, será possível trabalhar o conceito de inflação, que é a diminuição do poder de compra de uma moeda com o passar do tempo.

780

MATEMÁTICA INVESTIGATIVA: FUNÇÕES QUADRÁTICAS A PARTIR DE PROBLEMAS

Autoria: Patrícia Sader Azevedo **[patisader@gmail.com]**
Instituição: Escola Vera Cruz
Área: Matemática

Apresentação da sequência didática desenvolvida ao longo de um trimestre, inspirada nas propostas de Patrícia Sadovsky, a partir de problemas “disparadores”, que permitem investigar e explorar as características e os elementos das Funções quadráticas, além da possibilidade de atingir alunos com diferentes níveis de aprendizagem.

781

MATEMÁTICA ZERO

Autoria: Luiz Fernando Costa **[lfc_professor@yahoo.com.br]**
Instituição: SEB COC Dinatos
Área: Matemática

Esse projeto visa resgatar, revisar e aprofundar habilidades fundamentais da matemática básica que os alunos do primeiro ano do Ensino Médio devem apresentar para que tenham um bom desempenho em Matemática e Ciências da Natureza nos anos vindouros. A metodologia desenvolvida separa de forma virtual os alunos e permite que cada um prossiga seus estudos de forma autônoma e individualizada. Isso só é possível graças às tecnologias aliadas a metodologias próprias de ensino-aprendizagem. O professor, na função de curador, tem papel fundamental no estímulo, na conscientização e na cobrança por resultados.

MÁXIMAS DA FELICIDADE

Autoria: André Fávero **[faveroal@gmail.com]**
Carol Marie Seiler **[carolms@gracinha.g12.br]**
Paulo Crispim Alves de Souza **[crispim@hotmail.com]**
Instituição: Gracinha - Escola Nossa Senhora das Graças
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Justiça, igualdade, prudência, simplicidade, coragem, virtudes... é esse o caminho para a felicidade? Isso significa alguma coisa para os jovens de hoje? Não estariam eles mais preocupados em desfrutar os prazeres ou com os dilemas de escolhas para o futuro? Como atividade de encerramento do ano letivo para os alunos da 1ª série EM, trata-se de uma noite meditativa e festiva de celebração da felicidade, da colheita dos frutos do conhecimento sobre a ética, a amizade e as virtudes – um momento de reflexão, confraternização e comemoração, a partir dos estudos sobre a ética na filosofia grega antiga, em interface com temáticas de artes, educação física e sociologia.

MÉTODO CIENTÍFICO E MODELIZAÇÃO MATEMÁTICA

Autoria: Dayane Faria Silva **[dayane.silva@elvirabrandao.com.br]**
Adrian Rodolfo Fuentes Cavalheiro **[adrian.fuentes@elvirabrandao.com.br]**
Instituição: Colégio Elvira Brandão
Área: Física

Este trabalho visa a transformar a relação dos estudantes do ensino médio com as ciências exatas, fazendo com que atividades densas e cansativas se tornem mais interessantes e buscando a relação entre a física experimental e a modelagem matemática. Nosso objetivo foi proporcionar uma atividade em que o estudante fosse protagonista da construção do seu próprio conhecimento e que focasse no desenvolvimento das habilidades e competências hoje tão discutidas no ramo da educação. Como resultados, obtivemos a demonstração da fórmula do comprimento de uma circunferência e a validação do método científico como ferramenta de construção de argumentos.

MÉTODO DE ANÁLISE FÍLMICA E DISCUSSÃO DE ÉTICA EM SÉRIES DE TV

Autoria: Vinícius de Castro Soares **[viniciuscastrosoares@gmail.com]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Filosofia

O presente trabalho se debruça no aprofundamento de análise fílmica na disciplina de Filosofia. Junto ao método de leitura, escrita e debate, propomos também um método para a compreensão de filmes, documentários e séries televisivas. A metodologia se baseia no direcionamento da leitura fílmica pela regra da imagem. Nela, o aluno estabelece relações com os conceitos filosóficos. Como forma de registro desse processo, há um trabalho com as fichas de roteiro, muito próximas daquelas que são utilizadas por diretores nos sets de filmagens. A partir desse trabalho, espera-se que os alunos articulem um conjunto de técnicas que aprimorem as relações feitas entre o registro das imagens e o registro do discurso. Como resultado formativo, estimula-se nos alunos o vínculo entre rigor e criação, como público sensível às produções do circuito "cult" ou independentes.

785 METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO INVERTIDA

Autoria: Isác Almeida **[marrom_jambo@uol.com.br]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Física

Um hiato na aprendizagem - o perigo da ponte quebrada. Raras são as disciplinas que escapam do perigo. Provavelmente, nenhuma. Em um contingente não desprezível de alunos, uma pergunta se faz ouvir: - Afinal, onde está a sua maior dificuldade para a resolução de um problema? Quer seja na física, matemática, química ou mesmo sociologia, o problema não é resolvido por causa de uma ponte. Uma ponte quebrada. Dentre outras, a sina de países não desenvolvidos, é a de possuir famílias culturalmente não desenvolvidas. Torna-se comum encontrar pessoas que, sem qualquer constrangimento, confessam não gostarem de ler. Assim, fica até mesmo fácil explicar a resposta da pergunta feita no início deste texto: - Eu leio, mas não consigo começar a resolução. Está claro. Houve a leitura, mas não a correta interpretação dela. Houve a leitura, mas sem qualquer entendimento daquilo que foi lido. Surge aí, então, a ponte quebrada: a da leitura para feitura. Algumas ferramentas precisam ser usadas para a construção desta ponte. A primeira é a do gosto pela leitura. Do gosto pelas tão cabuladas aulas de interpretação de texto, onde não há simplesmente uma descompromissada leitura, mas a responsabilidade do correto entendimento do que é lido. A segunda, não depende apenas de quem tem diante de si o problema para resolver, mas de quem ensina a resolver, também. O professor precisa possuir a consciência de que não resolve o problema apenas para si, mas para muitos. Logo, faz-se mister a existência de uma metodologia de resolução. Já no outro lado, o aluno que apresenta progresso 2 é, sem dúvida, aquele que percebe não apenas a resolução do problema, mas a razão do caminho tomado pelo professor para chegar à resposta. Não há temor em se afirmar, que é com o conhecimento da metodologia de resolução, que aparece a segurança de quem sabe por onde começa e onde termina a efetuação do problema.
Logo, ao entender o que lê, e possuindo a trilha da resolução, sem dúvida, o aluno não teme atravessar este hiato da aprendizagem. A sua ponte está construída.

786 METODOLOGIA HÍBRIDA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO

Autoria: Camila Alves de Brito **[camila.brito2@yahoo.com.br]**
Natalia Nogueira **[camila.brito2@yahoo.com.br]**
Instituição: Colégio Arbos
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O presente trabalho visa propor uma prática pedagógica diferenciada para o ensino da tectônica de placas através da visualização interativa da evolução dos continentes na escala geológica. A temática da Deriva Continental é desafio para docência primeiramente por se desdobrar em uma escala temporal de milhões de anos, posteriormente, pela dificuldade da visualização dos processos e das formas terrestres que fogem da realidade do discente. Utilizou-se material em madeira para ilustrar a escala global, jogo na plataforma do Tinytap para manipulação e avaliação da aprendizagem.

787 MEU PAÍS

Autoria: Eduardo Luiz Estanqueiro Junior **[eduestanqueiro@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Pentágono - Santo André
Área: História

Sabemos que o ensino da Geografia no Ensino Médio, bem como outras disciplinas, sempre apresentou dificuldades devido à falta de uma metodologia e de material didático apropriados à realidade local. Sabendo da sua importância para a aprendizagem de conceitos relacionados com as noções de espacialidade e temporalidade e sua vinculação com as questões socioeconômicas e ambientais locais e globais, desenvolvemos uma metodologia que atende essas necessidades. Sua principal característica foi a participação ativa dos professores durante todo o

processo que abrangeu a definição de metodologias e a elaboração de diferentes materiais didáticos que estão vinculados aos objetivos da disciplina.
Então, pensando em tornar as aulas mais dinâmicas, divertidas e significativas para os alunos, surgiu a ideia de unir as disciplinas de Geografia, História, Artes, Português e Ciências em uma aula interativa e divertida, através da criação de um País e toda a funcionalidade ligada a ele, como sua bandeira, língua, tipo de comercio e administração politica, permitindo que eles utilizassem seus conhecimentos em Geografia e História ao mesmo tempo, trazendo a interdisciplinaridade para dentro da sala de aula.
Com este trabalho, foi possível propiciar um momento de aprendizagem e ao mesmo tempo desenvolver uma aula diferenciada e descontraída capaz de aguçar a curiosidade e participação dos alunos, além de estimular as atividade em grupo e estimular a criatividade de forma prazerosa e divertida.

MOBGRAFIA - TECNOLOGIA EM UM CLIQUE

Autoria: Helder Clementino Lima Silva **[prof.heldersilva@gmail.com]**
Felipe de Paula Batista César
Instituição: EE Ryoiti Yassuda
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Utilizar as mídias digitais, especificamente câmeras digitais presentes em smartphones e outros dispositivos móveis como recurso pedagógico que oportunizem aos alunos observarem, refletirem e debaterem sobre o ambiente que os cercam com um novo olhar, através do registro fotográfico, objetivando a criação de um espaço propício à expressão dos educandos por meio imagético captado digitalmente, aproximando as práticas escolares da vida dos alunos, suas aspirações e projetos de vida.

MODERNISMO, O RETRATO NA ATUALIDADE

Autoria: Lyncon Lopes Santana **[lyncon.lopess@gmail.com]**
Instituição: Colégio Aruã
Área: Língua Portuguesa

O projeto visa fazer do aluno o protagonista do seu conhecimento e de sua experiência educacional por meio da vivência de uma apresentação artística. Os alunos criaram a semana de arte moderna com suas produções e reflexões a cerca do tema. Relacionaram a arte modernista e aprofundaram sua proposta de apresentação relacionando com seus contextos históricos e questionamentos filosóficos. Com esse trabalho, os alunos não só aprenderam o conteúdo referente ao modernismo, como também fizeram de um projeto educacional uma experiência integral no seu processo de construção individual e coletiva.

MÚSICA E O VIDEO CLIP COMO ESTRATÉGIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NO E.M.

Autoria: Soraya Rozendo Vancini Saldanha **[sorayavsaldanha@gmail.com]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Língua Estrangeira: Inglês

A tecnologia já é considerada uma aliada do processo ensino-aprendizagem, dentro e fora da sala de aula e a Língua Inglesa acaba sendo uma grande facilitadora, já que grande parte dos aparelhos “se apresentam” em Inglês. Na verdade, atualmente, se bem explorado, todo o arsenal tecnológico inclusive de celulares e smartphones disponíveis e que vão surgindo todos os dias no mercado, podem também se tornar parceiros no dia a dia dos estudantes e professores. Aproveitando a ""intimidade"" dos nossos estudantes com tal tecnologia, aliamos uma proposta de trabalho, na qual eles utilizam de seus aparelhos celulares para a realização de um video clip de uma música na

Língua Inglesa. As imagens do video devem retratar exatamente o que a letra da música diz, deixando de lado as metáforas, e expressando por imagens o que a letra quer dizer "ao pé da letra". Tivemos êxito em quase a totalidade das apresentações, alcançando os objetivos propostos.

NA QUÍMICA DAS IDEIAS

791

Autoria: Gabriel Barbieri Rufini **[gbrufini@yahoo.com.br]**
Instituição: Não estou em nenhuma instituição no momento
Área: Química

Muito se fala da necessidade de aulas praticas para o ensino de química ser mais interessante e chamativo. Mas e as ideias que construímos com ou sem os laboratórios? Pensando o ensino de química como a apresentação e formação de ideia(s) e ideia(s) que cria(m) visões sobre o mundo, modos de agir, uma (ou mais) cultura(s), o ponto desse trabalho é pensar a química como formadora de visões sobre o mundo, discursos,ideias, e, como ela é um ponto complexo a ser considerado em diversas questões que parecem pertencer unicamente às ciências humanas. O trabalho foi realizado com estudantes do colegial de escolas particulares do interior focadas no vestibular,que acreditavam veementemente na reprodutibilidade das ideias e no medo de "estar errado".Assim,trazer as discussões -e ainda por cima numa "matéria exata"- é encontrar esse lado ativo, enérgico,vivo do jovem e empoderá-lo para que se sinta motivado, capaz e agente ativo de mudanças.

O DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS DE QUÍMICA RELACIONADOS AO CICLO DO FERRO A PARTIR DE DADOS LOCAIS

792

Autoria: Ana Rosa Jorge de Souza **[viterbinho@yahoo.com]**
Instituição: EE Profa. Glete de Alcântara
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências:
Pesquisa Colaborativa-Professores de Educação Básica

Essa pesquisa é parte de um projeto realizado numa escola estadual situada na periferia de Ribeirão Preto/SP, com estudantes do Ensino Médio, que buscou desenvolver conteúdos relacionados ao ciclo do ferro, de maneira interdisciplinar, contextualizada e sistêmica, durante as aulas de Química. Trata-se de um trabalho planejado e desenvolvido no contexto de um Grupo de Pesquisa Colaborativa de Professores da Educação Básica, que toma o local como objeto de pesquisa, estudo e ensino, partindo de conteúdos do currículo oficial, integrando-os, por meio da Ciência do Sistema Terra. Tal pesquisa inicialmente foi realizada com cerca de 130 estudantes das 2ª e 3ª séries do Ensino Médio; e contemplou conteúdos de Química a partir do Ciclo do ferro, na cidade de Ribeirão Preto. Analisaremos as concepções dos estudantes sobre as extrações minerais, os usos e fabricação de metais, por meio de materiais como: vídeos, filmes e textos extraídos dos materiais didáticos da rede estadual de ensino.

O ENSINO HÍBRIDO NAS AULAS DE QUÍMICA

793

Autoria: Victor Vieira de Moraes Neto **[victorvmoraesn@gmail.com]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Química

A aula tem como objetivo trabalhar as funções inorgânicas utilizando como ferramenta o Ensino Híbrido. Assistindo uma animação, realizando e observando experimentos, interpretando um infográfico e um texto, responder questões voltadas ao ENEM e produzindo vídeos explicativos sobre todas as atividades realizadas, os discentes puderam trabalhar o conteúdo de uma maneira diferente e com mais autonomia. Tomando como base os métodos de avaliação planejados, questionário e produção de vídeos explicativos sobre todas as atividades realizadas, o

objetivo da aula foi alcançado. Além dos resultados numéricos, que foram obtidos com a aplicação de questões oficiais do ENEM, os alunos produziram vídeos que apontam participação e associação do conteúdo.

O ESPANHOL "ESTÁ NA MODA"

Autoria: Juan Carlos Espinola Cassa **[jespinola823@hotmail.com]**
Jenny Mireya Fuentes de Camargo **[jenny.camargo@santanna.g12.br]**
Instituição: Sant'Anna International School
Área: Língua Estrangeira: Espanhol

Colocar o Espanhol "na moda" é um desafio diário dos professores da língua. Fazer com que o aluno entenda que existe um universo de possibilidades para quem entende e fala espanhol é um trabalho complexo que requer cuidado e organização. Por isso queremos compartilhar com nossos colegas uma metodologia que tem dado resultados muito positivos na nossa conquista de metas e tem nos ajudado bastante para atingir resultados significativos em avaliações externas de língua espanhola.

O MEU PAÍS

Autoria: Ricardo Marcílio Monteiro **[ricardo.marcilio21@hotmail.com]**
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
Área: Geografia

O trabalho visa a construção de um País, incluindo suas características geográficas, sociais, culturais, históricas, etc., por parte dos alunos. O País deve possuir lógica geográfica, relacionando sua localização latitudinal com as suas características de clima, vegetação e cultivos típicos, por exemplo. Após um detalhado trabalho escrito, a segunda parte consistia na realização de um vídeo turístico, no qual os próprios alunos interpretariam moradores, governantes, e turistas, por exemplo, para dar depoimentos sobre as características do País. Os resultados se mostraram muito positivos, criando um forte trabalho coletivo para construir um país de forma interdependente, avaliando benefícios e malefícios de determinadas características geográficas e traços culturais de cada povo.

O OLHAR SENSÍVEL ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA

Autoria: Nathalie Machado Cruz **[nath_mcruz@hotmail.com]**
Instituição: SESI CE 331 - Jardim Sandra
Área: Arte: Artes Plásticas

Esse projeto objetiva explorar as possibilidades criativas dos estudantes através da fotografia, dentro do contexto de Arte Contemporânea; apreciar e valorizar as produções de artistas da comunidade; compreender a importância da técnica aliada à criatividade; vivenciar a criação de imagens poéticas e expandir o repertório cultural dos estudantes. O trabalho desenvolvido com os terceiros anos do Ensino Médio nasceu em uma roda de conversa sobre o documentário "Lixo Extraordinário" e da vontade de aprofundamento teórico sobre fotografia por parte dos estudantes. Desenvolveram-se então pesquisas sobre técnicas fotográficas, oficinas de fotografia e outro tópico foi levantado: "usar somente a técnica não prejudica a sensibilidade da obra?". Dentro deste contexto, convidamos duas fotógrafas para ministrarem palestras sobre o tema e exporem seus portfólios - estímulo final e crucial à busca da poética interior e produção/exposição final do projeto: um ensaio fotográfico intimista.

797

O PROFESSOR COMO PARCEIRO DE ESCRITA: UMA ALTERNATIVA PARA ENSINAR A PLANEJAR E A ESCREVER TEXTOS

Autoria: Mariana Maíra Albuquerque Pesirani da Silva **[maripesirani@hotmail.com]**
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
Área: Língua Portuguesa

Quando um aluno tem dificuldades para aprender, muitas vezes, é necessário que o professor dê a ele uma atenção especial, de forma que seja possível compreender qual é especificamente sua dificuldade. Sendo feita essa análise, o professor poderá planejar a melhor forma de trabalhar um determinado conteúdo com o aluno, colaborando para que ele tenha um aprendizado real e significativo. Nesse sentido, a realização de atendimentos individuais pode ser necessária para que o professor conheça melhor o aluno, no que diz respeito a sua dificuldade de aprendizado, e conduzir um trabalho específico de ensino, de forma que o aluno aprenda determinado conteúdo e passe a acompanhar o trabalho proposto em sala de aula. Nos encontros entre professor e aluno, a proposta é que o docente pode ser um parceiro de trabalho, um colega que sabe mais, passando a atuar sobre o que Vygostsky denominou como ""zona de conhecimento proximal"", colaborando assim com a aprendizagem e a consolidação dos conhecimentos.

798

O PROJETO DE VIDA NA ESCOLA PÚBLICA

Autoria: Gisele de Fatima Zalder Eiras Corrêa **[g.eirascorrea@gmail.com]**
Dinaura Flora Azevedo dos Santos **[dinaura.flora@gmail.com]**
Instituição: EE Ryoiti Yassuda
Área: Orientação educacional

Este projeto visa ressaltar a importância de desenvolver o Projeto de Vida dentro da Escola Pública, como ferramenta de apoio ao processo educacional e de alavanca social, dando oportunidade aos jovens de sonhar e também realizar seus sonhos.

799

O QUE É DESENVOLVIMENTO? - A DIALÉTICA ENTRE O MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

Autoria: Tânia Mara de Almeida Padilha **[tania.padilha@sesisp.org.br]**
Instituição: SESI CE 123 - Sorocaba
Área: Sociologia

A finalidade deste projeto foi reforçar o protagonismo dos alunos na construção dos conhecimentos através da autoria e autonomia. Para a elaboração deste projeto o professor foi o mediador no processo de ensino e aprendizagem. O material didático da rede SESI/SP foi o norteador das nossas reflexões e apoio para aulas de Sociologia no 2º EM. Por meio desse suporte os alunos relacionaram os conceitos trabalho, estratificação e desigualdade com o meio ambiente em nossa sociedade. Nesse caminho, aos poucos, e após cada discussão dos temas em sala de aula os estudantes foram delineando a ideia de uma instalação para ser apresentada aos colegas da escola. Entenderam a relação direta da intervenção humana na natureza e a possibilidade de mudarmos os rumos dessa interação, compreenderam os desafios ambientais contemporâneos e as contradições presentes no conceito desenvolvimento. Compartilharam seus conhecimentos com os colegas da escola, levando-os a uma reflexão sobre essa temática.

O SISTEMA SOLAR EM ESCALA PARA DEFICIENTES VISUAIS

800

Autoria: Alexandre Jurandir Aparecido **[alexandre_aja@hotmail.com]**
Instituição: SESI CE 109 - Franca
Área: Atendimento à diversidade

Este projeto tem o objetivo de valorizar a diversidade e promover a inclusão de deficientes visuais na realização de uma experiência interativa de astronomia que confronte concepções equivocadas em relação às reais dimensões do nosso Sistema Solar. Para isso são desenvolvidas três diferentes representações em escala de tamanho, massa e distância. A primeira consiste na construção de um modelo das órbitas dos planetas feitas em miçangas bordadas sobre tecido fixado em um mural. O tato permite ao deficiente visual verificar o formato elíptico das órbitas, bem como estabelecer a comparação entre as distâncias. A segundo apresenta os planetas em escala de tamanho e massa. A terceira é uma caminhada temática, guiada por monitor, ao longo de um corredor com os planetas dispostos na sequencia em escala de tamanho e distância. O projeto confronta concepções alternativas e estende à deficientes visuais o fascínio que a astronomia provoca.

O TEATRO DE SOMBRAS COMO INSTRUMENTO DE DIÁLOGO ENTRE LITERATURA E FÍSICA

801

Autoria: Mara Rubia Neves Costa Fanti **[fantimara@gmail.com]**
Instituição: Colégio Santa Amália - Saúde
Área: Língua Portuguesa

Despertar o interesse do educando pelos clássicos literários constitui um grande desafio, tendo em vista a homogeneidade dos grupos que aumenta a cada ano letivo. Nesse contexto, o diálogo entre disciplinas é uma estratégia possível para atender à uma demanda de alunos com perfis e habilidades tão diferenciados. Utilizando as disciplinas de Literatura e Física, o presente trabalho visa aproximar educandos de diferentes competências em uma atividade que explora diferentes conteúdos e disciplinas, resultando em um novo olhar sobre o estudo da Literatura e da Física.

O TEXTO POÉTICO E A INTERTEXTUALIDADE - UMA PRÁTICA DE LEITURA E ESCRITA

802

Autoria: Anne Cristina Barbosa Peres **[annecristina.peres@mackenzie.br]**
Liliane Barros O. Delorenzi **[l.delorenzi@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: Língua Portuguesa

O foco deste projeto é a prática pedagógica desenvolvida nas aulas de Literatura e Produção de texto do Ensino Médio de uma escola particular, situada no centro da cidade de São Paulo. Este projeto foi criado a partir da reflexão indagadora e inquietadora acerca da importância da leitura e da compreensão do que é um texto poético, para que a partir desse entendimento o educando possa criar seu próprio texto. O principal objetivo do projeto foi destacar a influência latente, o diálogo entre os textos e a possibilidade de escrever poeticamente. Os alunos escolheram os textos cânones significativos para eles, analisaram a estrutura, o tema, o vocabulário e características apresentadas na escrita e escreveram um novo texto abordando o tema escolhido pela equipe para a confecção do livro LERMACK do ano.

803

OLIMPÍADA DE FILOSOFIA: REFLEXÃO, DIÁLOGO E EXPRESSÃO DO PENSAMENTO

Autoria: Luiz de Camargo Pires Neto **[luiz.pires@fecap.br]**
Instituição: Colégio FECAP
Área: Filosofia

A Olimpíada de Filosofia do Estado de São Paulo, organizada anualmente, desde 2011, consiste na realização de atividades didáticas de cunho filosófico a partir de um tema geral. Essas atividades têm início nas escolas e culminam em uma apresentação em evento estadual, propiciando um clima que pretende ser não de competição, mas de colaboração e estímulo ao pensamento. Primeiramente, na Escola, os professores e alunos discutem textos filosóficos relacionados ao tema geral e se preparam para a participação no evento. No encontro, os alunos de todas as escolas inscritas reúnem-se para apresentações de trabalhos artísticos em torno do tema geral, participação em oficinas interdisciplinares e discussões na forma de comunidades de investigação. Neste trabalho, objetivamos apresentar o resultado das atividades realizadas nos últimos 6 anos em que o evento ocorreu, partindo da experiência realizada pelos alunos do Colégio FECAP ao participar das três últimas edições.

804

OS CONTOS FANTÁSTICOS: UMA RELEITURA DOS CONTOS PARA A PRÁTICA DA LEITURA E DA PRODUÇÃO TEXTUAL

Autoria: Solange Bento Gomes **[solange.gomes@bol.com.br]**
Instituição: EE Dom Pedro I
Área: Língua Portuguesa

O presente trabalho apresenta e comenta uma Sequência Didática (SD) elaborada para alunos do 1º ano do Ensino Médio, de uma escola pública do estado de São Paulo. Este trabalho insere-se na área da Teoria e Práticas Discursivas: leitura e escrita, e tem como tema geral, as contribuições dos estudos linguísticos dos contos para o uso da tecnologia nas práticas de leitura. A esfera escolhida para o desenvolvimento desta SD foi a Literária, tendo como o "Conto" como gênero textual privilegiado, mais especificamente, os fantásticos ou maravilhosos, como alguns preferem chamá-los, os de suspense e de ficção. O gênero conto foi escolhido pelas necessidades que o público alvo tem referente à leitura, pois esse gênero oferece elementos como: narrativa curta, composição concisa e repertório abastado. Além disso, o conto serve para entreter, instigar o gosto pela leitura, estimular a percepção e a criatividade dos alunos, entre outros aspectos.

805

PESQUISA E CONHECIMENTO

Autoria: Cristiane Imperador **[crisimperador@hotmail.com]**
Márcia Azevedo Coelho **[mazevedocoelho@gmail.com]**
Instituição: Colégio Espírito Santo
Área: Outra: Interdisciplinar

Realizado com alunos e professores do Ensino Médio, o projeto "Pesquisa e Conhecimento" tem o objetivo de desenvolver, por meio da elaboração de uma pesquisa e produção monográfica, competências discentes imprescindíveis tanto para a vida acadêmica (na educação básica e superior), quanto para a vida profissional. Tendo início na 1ª série do Ensino Médio, as atividades são acompanhadas e avaliadas processualmente por professores orientadores. Por meio de propostas fundamentadas no protagonismo do discente, as práticas fomentam a postura investigativa, possibilitando a capacidade de aprender a aprender. Ao docente, as atividades reforçam a pesquisa, constituindo-se como meio para formação continuada.

PIXAR E A KHANACADEMY: AS PARÁBOLAS DA MATEMÁTICA, AGORA TEM VIDA

806

Autoria: Camilo de Lesi Rodrigues **[camilolesi@gmail.com]**
Instituição: Colégio Santa Amália - Saúde
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Quando minha aluna disse que eu iria gostar daquilo, eu já me interessei. É ótimo quando trazem algo para o enriquecimento da aula, quando pensam em compartilhar o que viram com o professor e colegas. Foi assim com Pixar in a Box. A Pixar Animation Studios (isso mesmo, aquela do Toy Story, Procurando Nemo, Valente e outros) se reuniu com a KhanAcademy(lá está o Salman Khan novamente...) para produzir uma série de atividades interativas demonstrando onde se utiliza a Matemática nos filmes de animação.
Vamos conversar apenas sobre a utilização de parábolas para a construção de cenários para o filme Valente. Pode-se animar uma única folha de grama e imaginar o trabalho que tiveram para fazer o cabelo da Princesa Merida desse desenho. Interatividade, qualidade visual e conteúdo adequado. Há uma boa oportunidade de ensino com isso.

PLATAFORMAS DE ENSINO NAS METODOLOGIAS ATIVAS

807

Autoria: Carlos Kablan Cheda Moreira **[professorkablan@gmail.com]**
Joana Cristina Oliveira Abbiatti **[joanaabbiatti@gmail.com]**
Camile Alba Pereira Rodrigues **[camile.rodrigues@colegiomagister.com.br]**
Instituição: Instituto Inovar de Educação Internacional
Área: Formação continuada de professores

O presente trabalho visa apresentar resultados de aulas embasadas em metodologias ativas para alunos do ensino médio. Utilizando plataformas de ensino como recursos, tais como Geekie Lab e Google For Education, além de ambientes diferenciados, os alunos foram organizados em grupos por estações e usando os Chromebooks. As atividades foram postadas previamente no Google Classroom, e os alunos deveriam segui-las,também, pelas orientações do GeekieLab. A autonomia dos alunos se deu na construção de um Google Sites personalizado e em colaboração entre os integrantes dos grupos com temas da UNESCO de 2017. A tecnologia teve um papel muito importante no desenvolvimento das atividades e pode promover protagonismo do aluno.

PRATICANDO A INICIAÇÃO CIENTÍFICA

808

Autoria: Flávia Renata Arruda Di Bernardo **[flaviadibernardo@gmail.com]**
Instituição: PEI MMDC
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: competência leitora, escritora, habilidades científicas

Este trabalho permitirá que o aluno vivencie práticas científicas a partir de questões problemas relacionadas com os seres vivos, organismo humano, movimento, saúde e qualidade de vida. Aprenderá a realizar pesquisas e construir um trabalho de forma autônoma e competente. Será motivado a criar seu projeto científico, deparando-se com um novo linguajar, agindo de forma protagonista na busca pela ampliação do conhecimento científico.

809

PRÁTICAS DE AVALIAÇÕES INTEGRADAS ENTRE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO

Autoria: Paulo Crispim Alves de Souza **[crispim@hotmail.com]**
André Fávero **[faveroal@gmail.com]**
Instituição: Gracinha - Escola Nossa Senhora das Graças
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Buscando contribuir para as práticas avaliativas dos docentes de Ensino Médio, apresentaremos experiências concretas de diversificados instrumentos de avaliação que, em atenção às necessidades culturais, interdisciplinares, institucionais e idiossincráticas dos alunos contemplem também, além das demandas objetivas de uma sólida formação em Fil/Soc, uma razoável margem de personalização – e não de individualização – deles. Após breve fundamentação teórico-metodológica, será apresentada a experiência de disponibilizar, variando a cada bimestre, uma série de opções de atividades individuais e coletivas assumidas em livre escolha pelos alunos, e que promovem ora as habilidades e competências de maior elaboração conceitual (escrita ou oral), ora as de maior expressão artística, também as de leitura, interpretação e relação, as de domínio das novas tecnologias, ou ainda as de superações de ordem prática, psicológica, relacional etc. e as de maior interação social, com a cidade e a cultura.

810

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA - II

Autoria: Fabio Santos do Prado **[fabioprado@prof.educacao.sp.gov.br]**
Instituição: EE Oswaldo Aranha
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Os alunos da 3ª série do Ensino Médio interpretaram a canção Photograph, da banda Nickelback, e produziram textos em Língua Inglesa com fotos relativos ao tema da música (amizade, final da época escolar, momentos inesquecíveis, companheirismo e saudade). Foi organizada uma exposição dos trabalhos e uma apresentação, juntamente com uma celebração do Dia de Ação de Graças em sala de aula.

811

PROJETO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO - EM CONSTRUÇÃO

Autoria: Margarete da Silva Hungria Castro Clara **[margareteshcc1@gmail.com]**
Alessandro Alves da Silva **[alvesilva2001@yahoo.com.br]**
Instituição: Colégio São Domingos
Área: Matemática

Esse trabalho visa apresentar por meio de recursos imagéticos concepções e práticas relativas ao ensino e aprendizagem da Matemática. Realizado por docentes com o objetivo de organizar e tornar mais visíveis nossas experiências educativas. Por meio de leituras e reflexões inspiradas em documentos oficiais buscamos traduzir em dois discos, denominados de Mapa de Navegação, um projeto de Educação Matemática para o Ensino Médio da Escola São Domingos- em construção. Os dois discos são parte de uma mesma estrutura, de um lado privilegiamos a apresentação dos conteúdos e temas estudados dispostos de forma a romper com a hierarquia e justaposição que tradicionalmente é usada e, o outro lado, vislumbramos as habilidades e competências organizadas em camadas que se comunicam num contexto significativo.

PROJETO DE PRODUÇÃO TEXTUAL 9º ANO / 3ª SÉRIE EM: O TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Autoria: Denis Eduardo Bianconi **[denis.bianconi@colegiokoelle.com.br]**
Eliana Pantoja Balbino **[eliana.balbino@colegiokoelle.com.br]**
Instituição: Colégio Koelle
Área: Língua Portuguesa

O trabalho consiste em um Projeto de Produção Textual de texto dissertativo-argumentativo com a participação conjunta dos 9ºs anos do Ensino Fundamental e as 3ªs séries do Ensino Médio em trabalho interdisciplinar Português (Fundamental) e Redação (Ensino Médio). Com vistas ao aprofundamento no estudo desse gênero argumentativo, os alunos dos 9ºs anos têm contato com as dissertações produzidas pelos alunos das 3ª séries do Ensino Médio sobre o tema "Publicidade Infantil no Brasil" a fim de produzirem pareceres sobre esses textos a partir de roteiro de análise previamente elaborado pelos professores das duas disciplinas. Além de propiciar cada vez mais condições para que os textos de ambos os segmentos sejam produzidos com qualidade, o projeto auxilia o desenvolvimento de temas para esse gênero em específico e contribui positivamente para a transição do Fundamental ao Médio.

PROJETO FÁBRICA DE PERFUMES

Autoria: Joyce Cristina de Souza **[joyce@luizrosa.com.br]**
Instituição: Escola Prof. Luiz Rosa
Área: Química

O presente trabalho teve como objetivo principal o desenvolvimento de estratégias que despertassem o interesse dos alunos e consequentemente facilitassem a aprendizagem dos conteúdos de química, ainda que o projeto tenha uma abrangência interdisciplinar.
O trabalho foi desenvolvido em etapas que contemplam os conteúdos numa sequência que atenda as necessidades do projeto já que essa estratégia facilita o emprego de recursos que conferem significado aos estudantes para cada assunto tratado.
Esse projeto traz uma proposta de integração com outras áreas do conhecimento e classifica-se como uma metodologia ativa visto que o estudante é colocado como o protagonista para a aquisição do seu próprio conhecimento através de estratégias que convidam os sujeitos da ação (professor e aluno)a deixarem a zona de conforto.

PROJETO JOVEM MONITORIA

Autoria: Luciano Mizael Dias **[mizaell.d@gmail.com]**
Sônia Aparecida de Brito **[aparecidadebrito@gmail.com]**
Instituição: Colégio COC Novomundo - Praia Grande SP
Área: Ciências Naturais

Como forma de desenvolver e potencializar as habilidades práticas de laboratório, bem como trabalhar a troca de conhecimentos e experiências com alunos mais jovens, o presente trabalho inicialmente selecionou 5 alunos do 3º EM para auxiliar e monitorar as aulas de laboratório de química e biologia. Os alunos foram orientados e treinados para auxiliar na criação, desenvolvimento e suporte das aulas práticas dos alunos do 2º e 1º ano do EM, os monitores ainda apresentaram como função a preparação das aulas práticas para as séries citadas e a desmontagem e limpeza dos experimentos desenvolvidos. Por fim, observou-se que os membros do projeto apresentaram melhoras significativas nas notas em processos avaliativos e apresentaram uma melhor desenvoltura e interação com outros alunos, além destes resultados a monitoria foi um divisor de águas para alguns alunos na escolha do curso superior, onde 4 alunos escolheram cursos que apresentam práticas laboratoriais.

815

PROJETO KIMIKANDO COM KAKÁ - ENCANTANDO PARA ENSINAR (TÉCNICAS MNEMÔNICAS PARA O ENSINO DE QUÍMICA)

Autoria: Carlos Alberto Pereira de Campos **[tiokaka@gmail.com]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Química

O Projeto Kimikando com Kaká foi criado no ano de 2013 pelo Professor Carlos Alberto Pereira de Campos (Kaká), tendo como objetivo proporcionar aulas de Química mais dinâmicas e diversificadas, verdadeiramente encantadoras. Norteia-se pelo conceito de "Encantar para Ensinar", utilizando-se do lúdico e dos recursos midiáticos. Assim, ferramentas como Youtube e Facebook ganham papel de destaque neste projeto, colocando o educando não apenas como agente passivo, mas também como agente ativo, participante do processo de construção do conhecimento e possibilitando o despertar de novas aptidões e talentos.

816

PROJETO PLANTARUM

Autoria: Sônia Aparecida de Brito **[aparecidadebrito@gmail.com]**
Luciano Mizael Dias **[mizaell.d@gmail.com]**
Alessandra de Oliveira Mendes **[lela.om@globo.com]**
Instituição: Colégio COC Novomundo - Praia Grande SP
Área: Biologia

Como objetivo, o foco foi desenvolver e potencializar as habilidades em relação ao estudo do meio para os alunos do ensino médio nas aulas de biologia, química e educação física; Propor metodologias para observação com registros fotográficos, conservação e manutenção das espécies vegetais, técnica de relaxamento e envolvimento com o meio ambiente. Os alunos recebem um roteiro para realizar as atividades com imagens. Para cada item ocorre um registro de acordo com os tópicos requisitados (estruturas vegetais, conservação, importância, biomas). Todo o trabalho coletado e registrado foi apresentado aos professores na forma de um portfólio com as fotos e descrições dos locais visitados e itens solicitados nas atividades (descrições, desenhos, informações químicas e biológicas). No final do projeto, são selecionadas fotos para a confecção de um quadro para exposição.

817

PROJETO RADIOATIVIDADE - ENTRE A HISTÓRIA E AS CIÊNCIAS DA NATUREZA

Autoria: Eduardo Zayat Chammas **[eduardoc@lourencocastanho.com.br]**
Jorge Ferreira do Valle Neto **[jorgen@lourencocastanho.com.br]**
Daniela Maria Bertero Coccaro **[danielac@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Ciências Naturais

O Projeto Radioatividade é um projeto interdisciplinar voltado para a 3ª série do Ensino Médio que envolve os componentes de História, Física, Química e Biologia e que tem o objetivo de aproximar os alunos da questão da radioatividade no século XX a partir de uma abordagem interdisciplinar, relacionando saberes da História e das Ciências da Natureza. A ideia do projeto é problematizar o pensamento científico, o desenvolvimento tecnológico e as questões sociais e históricas associadas aos diferentes usos da radioatividade, discutindo temáticas como a energia nuclear, o uso militar da tecnologia radioativa - as bombas atômicas - ou a presença da radioatividade na agricultura e na medicina. Os alunos, organizados em grupos, escolhem um tema e elaboram um problema a partir do qual realizam uma investigação interdisciplinar. Ao final, os grupos montam apresentações com os resultados obtidos na pesquisa, socializando com os colegas as suas considerações acerca do tema.

PROJETO SERTÕES, A INVENÇÃO DO BRASIL

Autoria: Priscilla Barranqueiros Ramos Nannini **[prnannini@uol.com.br]**
Juliana Pádua Silva Medeiros **[julianapadua81@gmail.com]**
Instituição: Colégio São Domingos
Área: Arte: Artes Plásticas

A proposta deste projeto foi investigar a Construção do Brasil a partir do olhar da interdisciplinaridade: artes, português, geografia, história e filosofia, pensando a formação do Brasil em seus diversos aspectos – físicos, culturais, humano, territorial.
Tendo Os Sertões, de Euclides da Cunha como fio condutor das reflexões, Literatura e Artes traçaram relações com outras obras que abordassem a seca de alguma maneira, explorando a imagem da seca em diferentes linguagens; passando pelas cores dos sertões, paisagem e habitantes. A nutrição visual foi de Sebastião Salgado e Aldemir Martins, a obras dos modernistas brasileiros e técnicas da arte popular, ampliando repertórios e conhecimentos dos alunos.
O projeto foi finalizado com a exposição Sertões, com as criações feitas pelos alunos, além das cartografias visuais, síntese poética da multiplicidade de leituras a partir da obra proposta, envolvendo todas as disciplinas e temas do livro (A Terra, O Homem, A Luta).

PROJETO: VEJA A LUZ COMO NUNCA VIU

Autoria: Bruno Agrofoglio Ferreira **[agrofoglio@gmail.com]**
Juliana Caetano **[juliana.caetano@riobranco.org.br]**
José Joaquín Lunazzi **[lunazzi@ifi.unicamp.br]**
Instituição: Colégio Rio Branco - Campinas
Área: Física

Este projeto proporcionou aos alunos do segundo ano do Ensino Médio de 2015 e 2016 uma oportunidade de conhecer e participar de atividades acadêmicas através de uma iniciação científica júnior no Laboratório de Óptica do Instituto de Física Gleb Wataghin, Departamento de Física da Matéria Condensada da Universidade Estadual de Campinas IFGW/Unicamp. Os alunos tiveram contato com os temas de óptica geométrica, óptica ondulatória e aplicações ópticas através da experimentação dentro do ambiente acadêmico. Também atuaram como monitores, durante uma hora por semana, na exposição em homenagem ao ano Internacional da Luz, "Veja a luz como nunca viu", transferindo conhecimento através da interação com o público numa iniciação pedagógica, sob supervisão acadêmica do professor Doutor José Joaquín Lunazzi, responsável acadêmico pela parceria entre a Universidade Estadual de Campinas e o Colégio.

QUANDO A QUÍMICA ORGÂNICA E A QUÍMICA AMBIENTAL SE ENCONTRAM NA FARMÁCIA

Autoria: Alexandra Blumtritt **[ale.blum@gmail.com]**
Raquel Santos Palma **[raquelspalma@gmail.com]**
Estela Ferreira Santana **[estela.ferreira01@gmail.com]**
Maria Thereza de Miranda Vianna Nogueira [mtmiranda92@outlook.com]
Instituição: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo/Campus Diadema
Área: Química

O projeto envolve discussões sobre meio ambiente, que vêm ganhando cada vez mais espaço em todos os âmbitos da sociedade contemporânea, além da Química Orgânica, cujo debate sobre seu ensino ainda é pouco documentado. A Química Ambiental analisa os procedimentos químicos que acontecem na natureza que afetam a saúde humana e a de todo o planeta. Assim, além de simplesmente descrever fenômenos naturais, ela pode propor soluções e discutir alternativas para evitar e tratar danos causados ao planeta. A Química Orgânica pode ser descrita,

de modo simplificado, como o estudo das substâncias que formam cadeias de carbono e suas propriedades. O Currículo do 3º ano do Ensino Médio do Estado de SP prioriza o estudo da atmosfera, da hidrosfera e da biosfera como fontes de materiais e, neste sentido, os conteúdos que se fazem presentes permeiam os temas abordados através do estudo da Farmácia e da Química dos Produtos Naturais.

821

QUÍMICA DOS SONHOS

Autoria: Edson Ricardo Florentino **[profedsonqui@gmail.com]**
Sônia Maria Vittorazo **[profsoniamavi@gmail.com]**
Instituição: EE Ryoiti Yassuda
Área: Atendimento à diversidade: Empreendedorismo e Interdisciplinaridade

Apoiando-se nos conhecimentos de Química e de Sociologia, e utilizando-se da plataforma virtual Dreamshaper, a eletiva "Química dos Sonhos" objetivou capacitar os alunos a desenvolver projetos sustentáveis de empreendedorismo nas áreas de Gastronomia, Cosmetologia e Meio Ambiente, dentro dos princípios éticos que envolve a Química Verde, por meio de uma saborosa e agradável exploração destes ambientes. Através do protagonismo empreendedor, foram desenvolvidos cosméticos e receitas culinárias, abrindo possibilidade de um futuro investimento pessoal.

822

QUÍMICA NA COZINHA

Autoria: Marisa Iglezias da Luz **[isaiglezias@hotmail.com]**
Luciana Martins de Araujo Teixeira **[iaglu@yahoo.com.br]**
Instituição: Colégio Prígule
Área: Química

A culinária é uma arte. Antes disso, ela é uma ciência. As receitas, dicas e truques que são utilizados no preparo dos pratos, sejam dos mais simples aos mais sofisticados, são o resultado de vários processos químicos e físicos, muitos deles aplicações do que aprendemos na escola. Mas raramente pensamos neles enquanto estamos preparando ou saboreando um prato. A QUÍMICA NA COZINHA você pode descobrir alguns princípios químicos e físicos que estão por trás dos alimentos e dos equipamentos usados para prepará-los. Será como se você tivesse um cientista disponível para esclarecer suas dúvidas, explicar como as coisas funcionam na cozinha e desmistificar uma série de pensamentos e dicas sobre vários alimentos. Você sabia que nossa cozinha é um laboratório químico em ação? Então veja: Na cozinha ocorrem inúmeras reações, a começar pelo fogo que é o produto de uma reação química de combustão do gás de cozinha, um (hidrocarboneto).Substâncias utilizadas tais como sal, molhos, entre outros.

823

QUIMIOTERAPIA E SEUS EFEITOS

Autoria: Liliane Porto dos Reis Dornellas **[liliane.dornellas@sebsa.com.br]**
Instituição: SEB Global Alphaville
Área: Biologia

Este trabalho tem como objetivo fomentar a elaboração de hipóteses por parte dos alunos que expliquem fenômenos observados e pesquisados relacionando-os com a fisiologia do corpo.

RECICLE, CRIE E TRANSFORME

824

Autoria: Zuleica Maria da Silva **[inovar2003@yahoo.com.br]**
Instituição: EE Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo
Área: Filosofia

A eletiva pretende despertar nos alunos, atitudes inovadoras no gerenciamento do seu projeto de vida desenvolvendo espírito criativo, determinado e inovador, buscando novos caminhos e soluções para sua formação profissional e pessoal. Buscamos desenvolver o senso crítico nos alunos, estimulando a criatividade e autoria de textos, aliando conhecimentos de matemática, filosofia e linguagens e códigos ao desenvolvimento situações práticas como a customização de produtos, reaproveitamento de alimentos, casa sustentável e apresentação de um desfile na culminância. Os resultados alcançados foram facilidade de relacionamento interpessoal e trabalho em equipe, melhora na comunicação oral, escrita e cálculos, interesse dos alunos montarem o seu próprio negócio, conscientização da preservação do meio ambiente, reaproveitamento de alimentos e a construção de casas sustentáveis para aqueles que têm interesse de ingressar na área de engenharia civil e arquitetura.

REFLEXÕES SOBRE A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA

825

Autoria: André Mendes Cardoso Sequeira **[professor.andremendes@gmail.com]**
Instituição: EE Romeu de Moraes
Área: Matemática

Neste trabalho, verificamos as dificuldades apresentadas pelos alunos da E.E. Romeu de Moraes com relação às representações gráficas. Quando questionados sobre o porquê desta deficiência, foi difícil obter clareza sobre os fatos que os impedem a trabalhar com os gráficos. De maneira geral, nesta escola, os alunos argumentaram que viram poucas vezes o uso desta linguagem e que o uso de tabelas era mais frequente. Precisamos reverter esta situação, mostrando as vantagens que a comunicação via gráfico nos traz.
Ao longo desta comunicação, mostraremos alguns conteúdos propostos para o 3° ano de Ensino Médio em que a representação gráfica ocorre, oferecendo-a aos estudantes de diversas maneiras, seja construindo gráficos, seja observando-os e interpretando-os ou ainda, coletando dados para resolver os problemas propostos.
Não pretendemos dar conta de todas as dificuldades apresentadas pelos discentes, mas apresentaremos algumas atividades que podem facilitar o aprendizado dos mesmos.

RODA VIVA: A CONSTRUÇÃO DE NOTÍCIAS POR MEIO DE MÚSICAS DE CHICO BUARQUE

826

Autoria: Rubiana de Souza Barreiros **[rubianabarreiros.prof@liceuescola.com.br]**
Emmanuel Roberto de Oliveira Souza **[emmanuelsouza.prof@liceuescola.com.br]**
Beatriz Giorgi **[be_giorgi@hotmail.com]**
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
Área: Língua Portuguesa

Pretende-se nesta apresentação abordar aspectos teóricos que nortearam o Projeto Roda Viva: a construção de notícias a partir de músicas de Chico Buarque, além de analisar, de forma coletiva, resultados satisfatórios na construção do gênero notícia por alunos do 1 ano do Ensino Médio da escola Liceu de Artes e Ofícios. Essa iniciativa é uma proposta que parte das reflexões e discussões dos alunos sobre as possibilidades de interpretações e a construção de uma relação entre fatos cotidianos e/ou atemporais, muitas vezes, vivenciados por eles. A reflexão sobre a própria escrita traz uma oportunidade imprescindível para o desenvolvimento de competências linguísticas, discursivas e literárias, objetivo da formação de um leitor cidadão, que, ao sensibilizar-se por temáticas sociais, alvo de notícias, possa se comprometer com uma formação comprometida com a compreensão da coletividade como chave central para a construção de relações mais harmoniosas, justas e autônomas.

827

SABERES LITERÁRIOS EM PAUTA: DESAFIOS E PROPOSTAS INTERSECTADAS COM O INSÓLITO FICCIONAL

Autoria: Caio Vitor Marques Miranda **[caiomiranda91@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Interativa de Londrina
Área: Língua Portuguesa

Pensar na presença e no ensino da literatura nos dias atuais tem se tornado um desafio para o professor ao trabalhar com os clássicos, os quais, muitas vezes, são considerados "chatos" e, ainda, "desinteressantes" para os alunos, em especial para os do ensino médio. No contexto educacional, as abordagens ao texto literário não se apresentam diversificadas e motivadoras, a ponto de se aproximarem da realidade do estudante. Os materiais destinados ao colegial apresentam/trabalham com a disciplina de literatura de acordo com a historiografia literária, com textos representativos da nossa literatura e com atividades tradicionalistas. Diante desse panorama, o presente trabalho objetiva retomar alguns empecilhos corriqueiros da disciplina discutida, propondo atividades que deem um novo olhar aos alunos, com os contos, aparentemente insólitos, de Machado de Assis, a fim de criar vínculos significativos com os clássicos da nossa literatura.

828

SEB NEWS

Autoria: Felipe Gabriel Marinho **[felpsmarinho@gmail.com]**
Instituição: Sistema Educacional Brasileiro
Área: Língua Portuguesa

Este trabalho consiste na prática de ensino de língua portuguesa em sua modalidade de escrita padrão polarizada em múltiplas formas e tipos textuais. Trata-se da imersão de alunos da primeira série do ensino médio nos processos de construção do discurso desenvolvidos nas muitas mídias contemporâneas - sobretudo vinculados ao universo da comunicação imediata – levando em consideração as metodologias de ensino de língua e a vivência de uma juventude chamada de nativa digital.

829

SELFIES HISTÓRICOS

Autoria: Luciano Pimentel da Costa **[lpkosta@uol.com.br]**
Abmael Menezes Costa **[abmaelmenezes@prof.educacao.sp.gov.br]**
Instituição: EE Dr. Antônio Ablas Filho
Área: História

Percebe-se que os jovens desconhecem os monumentos e espaços da cidade, e também não estão habituados a refletir sobre a sua relação afetiva e histórica com esses locais. Então, é preciso aproximá-los para desenvolver habilidades de leituras de imagens, com foco na produção de registros em diferentes mídias, de suas percepções, na construção de sua poética pessoal levando em consideração os sentidos e significações.

830

SHAKESPEARE LIVES

Autoria: Amelia Cristina Cesar Enrietti **[enrietti@prof.educacao.sp.gov.br]**
Laura de Medeiros Rongetta **[rongetta.professor@gmail.com]**
Instituição: EE Ministro Costa Manso
Área: Língua Estrangeira: Inglês

O projeto se propõe a rever aspectos sociais, culturais e linguísticos, fazendo uma ponte entre o passado e o presente, especialmente do Estado da Califórnia, abrangendo também os demais Estados do país norte-americano.

Em comemoração aos 400 anos da morte de Willian Shakespeare, durante este semestre vamos visitar as obras do século XVI.
Não se esquecendo de elencar os acontecimentos contemporâneos que se transformaram em notícias. O foco recairá sobre o sujeito e suas conquistas. Estas questões poderão ser abordadas em vídeo conferências sincrônicas com estudantes do curso de mestrado da Universidade do Sul da Califórnia (USC).

SIMCITY O ESPAÇO DO CIDADÃO

831

Autoria: Otacilio de Souza **[otacilio.souza@cda.colegiodante.com.br]**
Instituição: Colégio Dante Alighieri
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Trata-se de uma estratégia de aprendizagem baseada na relação entre fundamentação teórica, reflexão e prática virtual, em que o estudante será desafiado a construir, por meio dos recursos do programa Simcity, um espaço geográfico urbano, interativo e dinâmico.
Esta atividade está fundamentada na abordagem socioespacial das transformações urbanas, provocadas pelo Meio Técnico-Científico-Informacional e pela Reprodução do Espaço Urbano, na relação entre a valorização do espaço e as concepções de cidadania, ideias defendidas pelos geógrafos, Milton Santos e Ana Fani A. Carlos.

SIMPÓSIO COMO PROJETO DE RECUPERAÇÃO, ISSO PODE DAR CERTO?

832

Autoria: Rogério Soares Cordeiro **[rocordeiro1@yahoo.com.br]**
Instituição: Secretaria do Estado da Educação
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Estimular estudantes no período noturno é um grande desafio, uma parcela desses alunos concilia trabalho e estudo, o que leva a queda da qualidade da aprendizagem e prejuízos ao longo do ano letivo, comprometendo até mesmo sua autoestima. O principal objetivo desse trabalho foi propiciar aos alunos um período de recuperação diferenciado. Para diminuir a baixa assiduidade nas tradicionais recuperações do final do ano letivo, os alunos foram convidados a propor temas de suas autorias, esses temas foram elencados e discutidos por professores e equipe gestora de modo a culminar num modelo de simpósio como projeto pedagógico. Nessa modalidade, os alunos foram divididos em grupos por área de interesse, os professores atuaram como orientadores. Assiduidade, discussões e ganho teórico foram os principais resultados desse projeto pedagógico, que vem há cinco anos letivos ganhando mais densidade e novos componentes, como elaboração de pôsteres, infográficos, modelos de relatórios e exposições.

SISTEMA MONETÁRIO PERSONALIZADO NO CONTEXTO DE CARD GAME: ESTÍMULOS AO DESEMPENHO ESTUDANTIL

833

Autoria: Edward de A. Campanario Neto **[edwardcampanario@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Estadual Dr. Artur Vargas
Área: Filosofia

Este projeto pretende estabelecer um programa de benefícios estudantis com vistas a melhorar o desempenho e atuação na disciplina de Filosofia junto a alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Dr. Artur Vargas, em Angra dos Reis – RJ. A proposta compreende a criação de um sistema monetário (Ciclo - C$) que opere junto à dinâmica de card game. Os ciclos serão fornecidos em cédulas impressas aos alunos mediante desempenho em atividades escolares. Com eles os estudantes adquirirão cartas temáticas que lhes garantirão benefícios (como

adiar entrega de atividades por certo prazo, por exemplo). A proposta cria um ambiente extremamente aberto à interdisciplinaridade e transversalidade, possibilitando aos estudantes um contato mediado pelo professor com a gestão de seus recursos. Além disto, abre espaço para a ludicidade, já que mantém aspectos do estilo card game, e favorece a possibilidade de um planejamento dialogado e ajustado às necessidades, dificuldades e habilidades dos alunos.

834

SLAM DE POESIAS - PROJETO LITERATURA INDEPENDENTE

Autoria: Letícia Camilo da Conceição **[leticiacamilo@uol.com.br]**
Ketti Adriane Dias da Silva **[ketti.adriane@icloud.com.br]**
Clayton Angelo dos Reis **[claytonreis31@hotmail.com]**
Instituição: EE Profa. Maria Hilda Ornelas de Oliveira
Área: Língua Portuguesa

Com o objetivo de ampliar os conhecimentos dos alunos em relação à chamada Literatura Periférica, questões estéticas da língua, elevar a auto-estima dos alunos em relação aos seus textos autorais e a influência da cultura norte-americana sobre os campeonatos de poesia falada, este trabalho foi desenvolvido pelos professores e seus alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental II ao 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública.
Levou-se em consideração a opinião dos alunos quanto à leitura de textos relacionados a Literatura Periférica, suas experiências quanto a participação em saraus de poesias, dentro e fora do espaço escolar, e a partir destas experiências, foi elaborado uma batalha de poesia entre os alunos da escola (Slam de Poesias), e, os vencedores representaram a escola no 2º Slam Interescolar, idealizado pelo coletivo Slam da Guilhermina, em outubro de 2016 no Centro Cultural São Paulo, com a participação de 20 escolas entre públicas e particulares do Estado de São Paulo.
Esta oficina visa à orientação para que os professores de diversas áreas dos Ensinos Fundamental II e Médio desenvolvam atividades relevantes relacionadas ao uso da poesia falada e da Literatura Periférica em sala de aula.

835

SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO EM FOCO

Autoria: Heliana Maria do Carmo Barbosa Han **[heliana.han@gmail.com]**
Instituição: Colégio Magister
Área: Biologia

Tomando como base o documento de 2015 dos objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU (organização das nações unidas) inspiramo-nos na agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável para elaborarmos o nosso trabalho. Esta agenda propõe um plano de ação ambicioso para as pessoas e o planeta Terra, ela pensa de forma ampla no desenvolvimento sustentável propondo 17 objetivos e 169 metas que deverão serem alcançados até o ano de 2030. Esta agenda universal foi construída sobre o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e a intenção é a de ir além, ou seja concluir os objetivos não atingidos. O foco do nosso projeto irá incorporar principalmente os objetivos 2 e 12 a 17. Nossa intenção é a de transformar os jovens por meio da educação colocando-o como principal impulsionador para o desenvolvimento e para alcançar os objetivos do desenvolvimento sustentável propostos. Esperamos que os mesmos possam se apropriar de uma visão holística e agirem como transformadores da sociedade

TCM - TRABALHO DE CONCLUSÃO DO MÉDIO

Autoria: Lílian Érika Ferreira **[lilian_erika@yahoo.com.br]**
Ketti Adriane Dias da Silva **[ketti.adriane@icloud.com.br]**
Letícia Camilo da Conceição **[leticiacamilo@uol.com.br]**
Instituição: EE Profa. Maria Hilda Ornelas de Oliveira
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Com o objetivo de que os educandos elaborassem um trabalho autoral através de pesquisas, experiências e coleta de dados, este trabalho foi desenvolvido pelos professores de dez disciplinas do 3º Ano do Ensino Médio de uma escola pública. Levou-se em conta a opinião dos educandos, pois os mesmos realizaram suas pesquisas de acordo com a disciplina sorteada previamente.

TECNOLOGIA NO ENSINO DE QUÍMICA: UMA ANÁLISE CIENTÍFICA DAS PROPRIEDADES PERIÓDICAS

Autoria: Andreza Cristina Souza Silva **[andreza.silva@colegiopentagono.com]**
Instituição: Colégio Pentágono
Área: Química

Entender o processo de organização periódica da tabela, em relação aos diferentes elementos químicos não é uma tarefa muito fácil. No início, a química, que geralmente se apresentava para os alunos como uma ciência de observação do ambiente macroscópico, passa a utilizar formulação de modelos para explicar diversas propriedades submicroscópicas. Foi nesse sentido que o presente trabalho teve como objetivo, apresentar uma sequencia de atividades utilizando tecnologia digital e programa gráfico para ensinar um dos conceitos mais abstratos da química, as propriedades periódicas, e analisar como a utilização desses recursos pode interferir e ajudar na melhoria da aprendizagem. Estes conceitos que, em geral, são abordados nos livros didáticos de forma muito simples, foram realizados através da análise dos gráficos digitais produzidos pelos alunos de uma forma mais acadêmica, utilizando uma visão científica, fugindo dos padrões em que, normalmente, esses conceitos são abordados.

TEMPO CINZENTO - APRECIAÇÃO E ANÁLISE FÍLMICA DA EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA DITADURA MILITAR NO BRASIL

Autoria: José Carlos Demarchi **[jcdemarchi@uol.com.br]**
Instituição: Colégio Vital Brazil
Área: Outra: Cinema

Novas configurações de mundo estão sendo atualizadas, e a violência se torna uma marca para o futuro. Qual o papel da razão, da felicidade diante desse cenário? O presente trabalho nasceu de uma reflexão nas disciplinas de Mídias, Filosofia e História como uma reflexão à essa pergunta. Nas sociedades democráticas, a Lei deve reinar sobre o Homem e não o Homem sobre a Lei, base do Estado de Direito. Quando o inverso se torna regra, entramos no Estado de exceção. O balizamento do trabalho foi uma leitura dos filmes realizados na época da ditadura e sobre a mesma no Brasil. Os alunos assistiram a filmes e organizaram uma síntese em forma de vídeo de acordo com os temas: Estado de Exceção, Elaboração do processo, Tortura e formação da consciência.

839

TEORIA E PRÁTICA NO PROCESSO MEIÓTICO

Autoria: Marisa Batista Damasceno **[isabdamasceno@gmail.com]**
Instituição: EE Dr. Francisco Thomaz de Carvalho
Área: Gestão da aula

A proposta deste trabalho foi de integrar as disciplinas de Biologia (Base Nacional Comum) e Práticas de Ciências (Parte Diversificada), como ferramenta para contextualizar conhecimentos do processo Meiótico, divisão celular e formação de gametas, para uma turma de segunda série do ensino médio de uma Escola do Programa de Ensino Integral. Cabe ressaltar que a proposta deste trabalho também enfoca o aspecto interdisciplinar, considerando que conceitos de outras disciplinas da área de Ciências da Natureza permeiam os trabalhados, como temas de química, física e matemática. Através deste tipo de metodologia é possível estimular o aprendizado, fortalecer vínculos e promover incentivos ao Projeto de Vida dos educandos.

840

TERMODINÂMICA CULINÁRIA - CONTEXTUALIZANDO AS BASES CIENTÍFICAS DA FÍSICA

Autoria: Hélio de Assis Piper **[helio.piper@etec.sp.gov.br]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC Prof. Milton Gazzetti
Área: Física

O artigo aqui apresentado mostra a possibilidade de se trabalhar com a pesquisa como alternativa para o processo ensino-aprendizagem. Numa proposta de aprendizagem pela pesquisa, o aluno foi motivado a sair da postura passiva, na qual ele apenas é objeto do processo, para uma atuação na qual ele, através da pesquisa e estudos, mostra sua capacidade, desenvolvendo competências e habilidades importantes para sua formação. Desta forma os alunos se apropriaram de conhecimentos da termodinâmica e transferências de calor, bases científicas da Física de uma forma contextualizada com o cotidiano da culinária e seus equipamentos.

841

TPTA - TABELA PERIÓDICA TECNOLÓGICA ADAPTADA: UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Autoria: Raquel Gomes da Costa Silva **[raquel.silva@sesisp.org.br]**
Glauco Manoel Boff Ramos **[contato.galucoramos@gmail.com]**
Instituição: SESI CE 403 - Campinas Amoreiras
Área: Química

Nesse projeto, apresentamos uma alternativa para se trabalhar a Tabela Periódica com deficientes visuais, utilizando a linguagem Braille e o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs), favorecendo a inclusão de alunos deficientes visuais nas redes regulares de ensino. Para a confecção da Tabela, foi utilizada a técnica de impressão 3D. Já para uso do recurso tecnológico foi utilizado Arduino, a fim de que o aluno com necessidades especiais, ao ter contato com a Tabela Periódica adaptada, possa ouvir sons emitidos por uma placa de som. Desse modo, ao apertar algum botão, surgirão informações úteis sobre a Tabela Periódica, como histórico, organização dos elementos químicos e outros.

UMA CÂMERA NA MÃO E UMA IDEIA NA CABEÇA: RELEITURA DO MITO DA CAVERNA DE PLATÃO

842

Autoria: Yoná Santos **[yonasantos.prof@liceuescola.com.br]**
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
Área: Filosofia

Se o filósofo grego Platão vivesse hoje, o seu célebre Mito da Caverna faria referência a qual problema ou questão que vivemos na atualidade? Essa foi a pergunta que norteou o projeto de releitura e ressignificação filosófica com alunos do ensino médio e técnico através da técnica audiovisual. Depois de ler e discutir a alegoria de Platão presente no Diálogo A República, livro VII, os alunos em grupos "com uma câmera na mão e uma ideia na cabeça" produziram curta metragens que tiveram por objetivo expressar uma releitura, uma abordagem contemporânea da célebre história dos prisioneiros em uma caverna.

UMA ESTRATÉGIA METACOGNITIVA: A REFLEXÃO DOS ALUNOS EM PORTFÓLIOS DE AULAS PRÁTICA

843

Autoria: Luciana Valéria Nogueira **[luavnogueira@gmail.com]**
Kelma Cristina de Freitas **[kfreitas123@gmail.com]**
Larissa Gracielle Delissa Campos **[larissa.dellisa@gmail.com]**
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
Área: Biologia

O presente trabalho apresenta os resultados obtidos junto a alunos dos 2°s e 3°s anos na produção de portfólios de aulas práticas de laboratório. Os portfólios têm se mostrado uma estratégia didático-pedagógica particularmente rica quando as práticas docentes visam à reflexão pelos estudantes acerca de seus próprios processos de aprendizagem, bem como à apreensão de conteúdos e conceitos específicos entendidos como estruturantes do pensamento científico em questão. Ao longo do ano, foi solicitado aos alunos que, após as discussões em pequenos grupos de trabalho em aulas de laboratório, cada um produzisse uma reflexão mediada por uma situação-problema ou por questões motivadoras sob a forma de um portfólio.
Os resultados mostraram um engajamento dos alunos na execução da proposta, bem como reflexões qualificadas e informadas sobre os conceitos específicos e sobre aspectos de NdC indicando que os portfólios são potencializadores de uma aprendizagem mais signitificativa.

UMA VIAGEM ATRAVÉS DA HISTÓRIA: O "FOLDER" COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO

844

Autoria: Fábio Lage **[fa_lage@yahoo.com.br]**
Nancy Garcia **[nancymrgarcia@gmail.com]**
Instituição: Colégio Presbiteriano Mackenzie
Área: História

O foco do projeto foi elaborar um folder de viagem para o local onde se formou a civilização selecionada, tendo como título "Uma viagem através da História: Maias, Astecas ou Incas". O folder deveria conter informações históricas e curiosidades acerca dessas civilizações. Por meio de pesquisa previamente orientada, os alunos deveriam usar a criatividade e recursos variados de novas tecnologias para apresentar a civilização selecionada, tornando atrativo e interessante, do ponto de vista histórico e turístico, o trabalho do grupo.
O projeto nasceu da preocupação em despertar nos alunos o interesse pela pesquisa e conhecimento histórico acerca de civilizações do passado. O desafio foi tornar tal conhecimento mais dinâmico e atrativo para os alunos

que, muitas vezes, não compreendem de fato a importância do conhecimento dos processos históricos que contribuíram para moldar nossa civilização. O projeto foi desenvovlido com turmas do primeiro Ensino Médio do Colégio Presbiteriano Mackenzie.

845

USO DA IMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS QUÍMICOS

Autoria: Fabio da Costa Pereira **[fabio.cpereira84@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Emilie de Villeneuve
Área: Química

Uma nova metodologia nas aulas práticas de química foi desenvolvida para os alunos da 1ª série do Ensino Médio, utilizando dispositivos móveis como meio de registro da dinâmica das aulas práticas e os diversos passos do procedimento técnico até seus resultados. O registro fotográfico permite uma ampla compreensão das evidências da ocorrência de reações nem sempre perceptíveis na observação durante as aulas práticas. As imagens foram utilizadas inicialmente em relatórios das aulas práticas e, posteriormente, o uso desses recursos tecnológicos foi aprimorado com a produção de um vídeo explicativo, O acompanhamento, orientações do professor e postagem dos links dos vídeos gravados foram feitas em plataforma Moodle. Esta metodologia teve como resultados uma melhor construção de conceitos químicos enriquecendo não só a forma como os alunos passaram a contemplar a experimentação em química instigando-os a lançar um novo olhar sobre as aulas teóricas tornando-as mais produtivas.

846

USO DE COMPUTADORES EM SALA DE AULA: COMPREENDENDO A DENSIDADE DOS MATERIAIS

Autoria: Danilo Oliveira dos Santos **[daniloosantos@prof.educacao.sp.gov.br]**
Instituição: EE Profa. Maria Aparecida Félix Porto
Área: Química

Esse trabalho visou a Utilização de Softwares Educacionais, o trabalho em grupo para socializar e construir o conhecimento científico e o domínio e a apropriação das ferramentas culturais para facilitar o aprendizado do conceito de densidade. As atividades foram previamente elaboradas por meio de um roteiro de coleta e análise de dados experimentais simulados, baseado no Modelo Topológico de Ensino, softwares (Word, BlueLab, Simulação do Phet, Google Formulários). Desse modo, extrapolando a memorização de algoritmos e priorizando a importância de uma Sequência Didática (SD), os fatores que influenciam na densidade dos materiais e situações problemas. O material e a SD propiciaram o conflito das ideias informais trazidas pelos alunos, as mediações do professor e a socialização dos resultados entre os grupos fomentando discussões sobre as causas relacionadas ao conceito de densidade, as relações de proporcionalidade, e não apenas ao cálculo numérico dessa propriedade física.

847

VIAGEM PELO ACELERADOR DE PARTÍCULAS

Autoria: Maria Graziela Alvarenga dos Santos **[grazialvarenga@hotmail.com]**
Silvia Schuster **[2silviadec@gmail.com]**
Instituição: EE Ministro Costa Manso
Área: Física

No mundo moderno, com os avanços da tecnologia e o progresso da Ciência, descrever sobre Física Quântica é quase contar um capítulo da História da Humanidade, mas infelizmente, a maioria das pessoas nunca ouviu falar nada ou quase nada sobre o assunto, apesar de ter acesso a uma série de benefícios proporcionados por esta

grande ferramenta científica. A Física Quântica é essencial para a compreensão do mundo moderno e uma importante fatia do mercado de trabalho. Este tema não é adequadamente trabalhado na escola brasileira, devido a defasagem dos alunos e a falta de preparo dos professores. Este jogo foi inspirado no Banco Imobiliário e tem como objetivo principal auxiliar professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem. (Resumo traduzido do inglês e que consta nos anais do WCPE.) Os resultados alcançados foram tão bem sucedidos, que percebemos um grande interesse pelo jogo, por parte da comunidade de Física internacional.

VIDEOCLIPES EM INGLÊS

Autoria: Adriana G. Addario Vidal **[adrianagav@hotmail.com]**
Instituição: COPI - Colégio Paulista
Área: Língua Estrangeira: Inglês

Esse projeto visa envolver os alunos,em grupo, na produção de um vídeo clipe em inglês, de uma música escolhida por eles. Pretende mostrar para eles que o inglês usado no dia a dia, em músicas e jogos é o mesmo estudado em sala de aula. A preocupação com a produção de um vídeo que seja interessante se sobrepõe às dificuldades da língua. Ao analisarem e escolherem a música para a produção, eles têm que analisar a tradução dela, para primeiro ver se é viável e depois, para pensar o que fazer no clipe. A colocação da legenda obriga além do entendimento da letra, observar a relação escrita - pronúncia.

VIVENCIANDO A ARTE: I FESTIVAL DE CINEMA E POESIA

Autoria: Beatriz Badim de Campos **[biacampos@globo.com]**
Fabiana Miler Ferracuti de Oliveira **[fabianamiler@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Stella Maris
Área: Outra: literatura e cinema

Este projeto visa a vivenciar a arte cinematográfica, literária e musical para ressignificá-las sob o ponto de vista do aluno; Produzir curta-metragens trabalhando temas da sociedade atual; Declamar poemas trabalhados ao longo do ano letivo em especial de literaturas brasileira e portuguesa; Incentivar o desenvolvimento de habilidades dentro de outras vertentes artísticas como música e performance corporal. O trabalho realizado com os alunos do Ensino Médio, partiu da perspectiva de se produzir arte sob a óptica do jovem atual. Foram produzidos, nas aulas de Arte, roteiros trabalhados nas filmagens dos curta-metragens. Nas aulas de Literatura, foram declamados poemas de autores brasileiros e portugueses e pré-selecionados os melhores declamadores para integrarem o Festival. Foram apresentados os vencedores no "I Festival de Cinema e Poesia". Como resultado deste projeto, foi possível ver o aluno atuante frente à arte e com ela refletir sobre seu papel crítico no mundo.

VOLUNTARIADO JOVEM - DIFERENTES EXPERIÊNCIAS PARA JOVENS ESTUDANTES!

Autoria: José Luiz Zortea **[jlzortea@uol.com.br]**
Instituição: Colégio Santa Amália - Saúde
Área: Orientação educacional

Parto do princípio de que "Voluntário é o cidadão que, motivado por valores de participação e solidariedade, doa seu tempo, trabalho e talento, de maneira espontânea e não remunerada, para causas de interesse social e comunitário." Portanto, o trabalho do Voluntariado Jovem foge do gesto assistencialista, e aproxima-se do sentido de solidariedade e responsabilidade social, trabalho feito com prazer e atitude cidadã.

851

VOU DESAFIAR VOCÊ!

Autoria: Cibele Vale de Souza Branquinho **[cibele86vale@gmail.com]**
Mônica Corrêa Penha **[mofm76@gmail.com]**
Instituição: EE Dr. Antônio Ablas Filho
Área: Língua Portuguesa

Trabalho em "Facções". Um desafio a cada aula com raciocínio lógico, resolução de charadas e enigmas, interpretação de problemas do cotidiano na busca de percepção de detalhes e uma inteligência mais prática. O desafio da solidariedade com a arrecadação de "produtos de higiene" por cada "Facção". A entrega dos produtos ao Orfanato. O desafio interdimensional (autônomo, solidário e competente).Percebemos que os objetivos foram alcançados, por meio das avaliações internas e externas, pois o rendimento dos discentes apresentaram uma grande evolução, uma vez que diferentes leituras de enunciados e textos foram trabalhados intensamente, e um maior número de acertos nas questões que envolviam o raciocínio lógico.

852

ZINÉFILO - UM ESTUDO PRÁTICO DA FILOSOFIA EM FORMATO DE FANZINE

Autoria: João Afrânio Lessa Neto **[joao.neto@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Filosofia

O projeto ZinéFilo busca trazer uma abordagem experimental sobre a Mídia pela ótica do aluno. Tem como objetivo fazer uma ponte entre pesquisa e produção, colocando o aluno como protagonista e autônomo para poder realizar, pesquisar e criar um produto de ação midiática.
Foram abordados diversos temas as aulas de Filosofia e Sociologia, onde os alunos puderam escolher os assuntos que mais se interessaram e a partir de um trabalho em grupo, puderam elaborar as próprias ideias e dar vida nelas no formato de um Zine.
O projeto teve como disparador a cultura do "Fanzine" e também o conceito de "Faça você mesmo", onde puderam perceber as possibilidades de trabalhar independentemente para exporem ideias, sem depender dos grandes meios de comunicação e tendo um olhar para a disseminação de ideais.
O caráter do projeto é que o aluno construa através do trabalho em equipe, uma pesquisa fundada nos conceitos trabalhados em sala e desenvolva uma opinião sólida sobre o tema abordado através de um

Ensino

profissionalizante

853

A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Autoria: Rafael de Andrade Fernandes **[r.andrade.fernandes@gmail.com]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC João Gomes de Araújo
Área: Gestão de aula

Este artigo apresenta os resultados de um projeto fundamentado nos conceitos centrais da Gestão de Desempenho Organizacional com o objetivo de demonstrar - na prática - a importância da Gestão de Competências para a aferição e obtenção de resultados organizacionais. O escopo diz respeito à estruturação de um programa de Avaliação de Desempenho capaz de medir a performance de equipes de Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido e aplicado em parceria com os alunos formandos do curso Técnico em Administração da ETEC "João Gomes de Araújo", em Pindamonhangaba. O trabalho consiste em uma pesquisa-ação, com abordagem qualitativa, cujos resultados mostraram que as estratégias utilizadas são capazes de desenvolver competências técnicas e comportamentais de forma dinâmica, consciente e significativa, contribuindo positivamente no processo de formação de profissionais atuantes para o mercado de trabalho.

854

A CONTRIBUIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO

Autoria: Douglas Borreio Maciel dos Santos **[douglas.borreio@gmail.com]**
Rose Aparecida de França **[rofran_22@yahoo.com.br]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC Dr. Emílio Hernandez Aguilar
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Este artigo apresenta, a partir de pesquisas bibliográficas, estudos de caso envolvendo duas metodologias ativas para a Educação Profissional: a ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas) e a Modelagem Matemática. O objetivo deste artigo é demonstrar por meio de utilização de metodologias ativas o aluno tem a oportunidade de desenvolver diversas habilidades e competências a partir de um simples exercício. As propostas de metodologias ativas aqui apresentadas proporcionaram ao aluno a oportunidade de ser o protagonista de seu aprendizado, com vistas a desenvolver dessa forma habilidades e competências essenciais para o novo mercado como: raciocínio lógico, visão sistêmica, flexibilidade criatividade, iniciativa, flexibilidade entre outros.

855

A DIFERENÇA NA CONCENTRAÇÃO DA CALDA DE AÇÚCAR COM O AUMENTO DA TEMPERATURA

Autoria: Paula Beatriz P. D. do Valle **[paula.valle2@etec.sp.gov.br]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC de Sapopemba
Área: Química

A história do Brasil e o cultivo da Cana de Açúcar praticamente caminham juntas. Sendo assim, para aprender conceitos de concentração, temperatura, alteração das características sensoriais, o uso da Calda de Açúcar e suas alterações decorrentes do aumento da temperatura consegue unir o ensino desses conceitos com o uso de um produto muito importante na nossa gastronomia e a história econômica do país. Fez-se uma aula prática na qual os alunos se utilizaram de concentrações pré determinadas de açúcar e água, que são posteriormente levadas ao fogo e assim que atingem determinadas temperaturas, são retiradas determinadas alíquotas de amostragem, que são medidas em refratômetro e têm suas características físicas e sensoriais anotadas. Ao final da aula prática os alunos conseguem verificar as alterações provocadas pelo aumento da temperatura no produto e correlacionar esse aumento com o aumento do grau brix (medida de concentração de solutos em uma solução).

A DRAMATIZAÇÃO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DO PROCESSO DE PROJETO

Autoria: Rosana S. Vieira Sbruzzi **[rosanavieira.arq@hotmail.com]**
Instituição: IFSP - Instituto Federal São Paulo - Campus Jacareí
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

A dramatização foi utilizada como prática pedagógica para os alunos da disciplina de Projeto Residencial do curso de Design de Interiores, objetivando simular uma reunião de apresentação de projeto do Designer para o cliente, mostrando os diversos papéis que se estabelecem nas relações de trabalho entre o projetista e o cliente. Essa prática possibilitou dinâmicas das formas de abordagem, entrevistas de projeto, defesa e argumentação das decisões de projeto e exercício de fundamentação de partido. A dramatização girou em torno de uma situação comum na relação designer-cliente, relacionada à apresentação do projeto do layout da residência que foi o objeto de estudo do semestre, a partir de um perfil imaginário criado pelos alunos. O resultado foi satisfatório e os objetivos atingidos, pois o aluno vivenciou na prática o que aprende em sala de aula com as teorias de projeto.

A IMPORTÂNCIA DAS VISITAS TÉCNICAS E DO ESTUDO DO MEIO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES

Autoria: Sérgio Minas Melconian **[sergiominas.prof@liceuescola.com.br]**
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
Área: Habilitação profissional técnica

Este trabalho visa relatar a importância das visitas técnicas e do estudo do meio, quanto às práticas pedagógicas aplicadas sob o ponto de vista de ensino e aprendizagem com alunos do 3º ano do curso técnico-integrado de eletrônica do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, no período de 2016, com o intuito de garantir: Uma melhor compreensão do mundo do trabalho, assim como, maior motivação e dinamismo do curso por meio da interatividade e da solução de problemas interdisciplinares. Com a elaboração de um bom plano de visitação, planejamento e engajamento, é possível verificar um melhor desempenho e maior motivação dos estudantes, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais atraente.

A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS PRÁTICOS (TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO) NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO

Autoria: Milton Barreiro Junior **[miltonbarreiro.prof@liceuescola.com.br]**
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
Área: Habilitação profissional técnica: Disciplina de Projeto de Conclusão de Curso

O objetivo deste trabalho é salientar a importância da disciplina de projetos, onde o estudante do terceiro ano do curso Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio da Escola Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo é “obrigado” a desenvolver um projeto prático (pesquisa e protótipo) como requisito parcial para a conclusão do curso. Com o intuito de motivar os alunos a concluírem a disciplina com êxito, as equipes dos diversos trabalhos foram instruídas a trabalharem nos moldes das equipes das empresas reais, ou seja, com autonomia e planejamento, visando uma aproximação ao "mundo real".

859 A PRAÇA É NOSSA

Autoria: Silmara Saraiva Marques dos Santos **[silmarasms@yahoo.com.br]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC de Santa Rosa de Viterbo
Área: Ciências Naturais

Como resultado do trabalho multidisciplinar PROJETO PAISAGÍSTICO - MAQUETE envolvendo as disciplinas de Biologia (fotossíntese, espécies vegetais, ecossistema, camada de ozônio) e Aplicativos Informatizados para a área de Administração (AUTOCAD). Foi feito o plantio das mudas e sob a orientação dos professores de Inglês, Espanhol, Marketing, Técnicas Organizacionais, Língua Portuguesa e Literatura e Gestão Empresarial foi criado um Blog com a disponibilização do material do projeto e ideias de soluções alternativas envolvendo sustentabilidade em diversos segmentos. A partir dos conteúdos relativos às disciplinas de Técnicas Organizacionais e Gestão Empresarial, os alunos fazem a gestão do espaço on line, utilizando critérios de planejamento, planilhas, divisão de funções, plano de trabalho. Através da disciplina de Marketing serão organizadas campanhas, slogans, camisetas, folders para divulgação da praça.

860 A PRÁTICA DOCENTE DO PROFESSOR DE ENSINO PROFISSIONAL - O MODELO SENAI-SP

Autoria: Daniela Falcão Rocha **[falcao6@uol.com.br]**
Instituição: SENAI - São Paulo
Área: Formação continuada de professores

Este trabalho visa ampliar as discussões atuais sobre a prática docente frente à necessidade da formação profissional, deslocando o foco do ensinar para o aprender e privilegiando situações de aprendizagem ativas, centradas no sujeito que aprende e voltadas para o que é preciso aprender no mundo contemporâneo e futuro.
Assim, serão apresentados os princípios norteadores da Prática Docente no SENAI e um modelo de uma atividade pedagógica desafiadora.

861 A PRODUÇÃO DE UM CATÁLOGO FOTOGRÁFICO

Autoria: Marcos Marinai **[marcos.marini@gmail.com]**
Lucimara Aparecida da Silva **[lucimara.prof@gmail.com]**
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
Área: Habilitação profissional técnica: Multimídia, Fotografia e Comunicação

A produção de um catálogo fotográfico foi uma experiência riquíssima para os alunos do curso Técnico em Multimídia a partir da disciplina de fotografia. Os alunos foram divididos em grupo, estimulados a desenvolverem sua criatividade e passarem por todas as etapas da produção de um catálogo e por uma experiência enriquecedora e dinâmica.

A RUBRICA NA CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

862

Autoria: Sueli Aparecida Tezoto Figueiroa **[sueli.figueiroa@cps.sp.gov.br]**
Silvia Maria Coelho Mota **[silvia.mota@cps.sp.gov.br]**
Instituição: Centro Paula Souza - Grupo de Supervisão Educacional
Área: Gestão de aula

O trabalho se propôs a apresentar um modelo de rubricas de avaliação, de forma que os resultados obtidos em processos de avaliação de competências sejam baseados em um julgamento com critérios estabelecidos. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional prevê, no seu art. 4, que "o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos", ação realizada pelas Escolas Técnicas do Centro Paula Souza. São muitas as dificuldades na avaliação de competências, que se acentuam quando se trata de avaliar e certificar competências desenvolvidas fora do processo ensino-aprendizagem. Uma avaliação realizada com critérios pré-estabelecidos, abrangendo um conjunto de descritores, apresentados na forma de uma rubrica, garante que o processo de certificação de competências seja justo e inclusivo, por minimizar a subjetividade a que os avaliadores estão sujeitos.

A SIGNIFICAÇÃO DO SABER ESCOLAR NA PRÁTICA DO CURRÍCULO INTEGRADO

863

Autoria: Ida Elisabete Trídico **[ida.tridico@etec.sp.gov.br]**
Rita Lombarde Vilela Vitoriano **[rita.vitoriano@etec.sp.gov.br]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC Dr. Júlio Cardoso
Área: Formação continuada de professores

Através da leitura e análise dos indicadores internos da unidade escolar, mobilização para mudanças de estratégias pedagógicas e revisão das metodologias, o presente projeto visa despertar para a significação do conhecimento científico, capaz de transformar o saber da escola em habilidades adequadas e necessárias ao mundo do trabalho. Fomentar a avaliação integrada como estratégia favorável no desenvolvimento do currículo integrado, proposta por Morais e Küller (2016) CURRÍCULOS INTEGRADOS pretende, ainda, o desenvolvimento do projeto A Significação do Saber Escolar na Prática do Currículo Integrado, como meio de contextualização das bases tecnológicas, preparando profissionais capazes de transformação do cenário econômico.

BIOPLÁSTICO

864

Autoria: Kassiane P. Vasconcelos Dirani **[kassiane.vasconcelos@fecap.br]**
Instituição: Colégio FECAP
Área: Ciências Naturais

Ensinar sustentabilidade requer prática. Com o intuito de desenvolver uma tecnologia sustentável para a produção de um produto e um serviço, nasceu a EI Blume: uma funerária para PETs ecoeficiente. A urna é substituída por cápsulas de biopolímeros e o cemitério, por um local arborizado. Por estudantes do 3º ano do Ensino Médio Técnico de Meio Ambiente, foi escrito um plano de negócios além da fabricação do protótipo da cápsula.
Até o protótipo final, foram produzidos três bioplásticos: de amido de milho, de amido de batata e de lactose. O material escolhido foi de resina de poliuretano de mamona com celulose de eucalipto. Nasce uma proposta de gestão ambiental dentro dos parâmetros da ISO 14001.

865

CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR: O LÚDICO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

Autoria: Samuel Alves da Silva **[samuel.asilva@sp.senac.br]**
Instituição: SENAC - São José do Rio Preto
Área: Orientação educacional

Imaginem um grupo de jovens que sonham em criar anúncios de revistas, comerciais de televisão, outdoors, produzir de fotos e vídeos e que, logo no início do curso, se deparam com uma "coisa" chamada "legislação". O sentimento inicial é de total desconexão entre as expectativas e a proposta do curso e até, uma frustração pela escolha. A empolgação com as possibilidades que cada um desenhou como futuro não lhes permite entender o quão importante é o conhecimento básico de legislação para um exercício da profissão de forma segura, rentável e promissora. Por isso, após uma breve explanação acerca do conceito de evolução e transformação da legislação, foi preciso usar uma estratégia que exigisse que pensassem como publicitários (criando um vídeo, pensando em roteiro, trabalhando cenografia e caracterização) para que, estudando o produto a ser divulgado (Código de Defesa do Consumidor), eles pudessem compreender legislação como parte de sua rotina pessoal e profissional. A partir da exibição dos vídeos – e com base neles – foi possível trabalhar conceitos como propaganda enganosa, direitos do consumidor, direitos autorais, direito de imagem, contratos, dentre tantos outros preceitos legais inerentes à publicidade de forma muito mais natural, interessada, significativa e participativa. O lúdico, o "saber-saber", o "saber fazer", o "saber conviver", o "saber ser", a pesquisa, a colaboração, a perspicácia, a criatividade e o respeito à legislação foram os elementos básicos dessa atividade. Os resultados extrapolam a sala de aula, permitindo de forma mais evidente a efetiva participação dos alunos no seu próprio processo de educação e na construção de pessoas mais conscientes de seu papel social e de sua responsabilidade profissional. Essa atividade permitiu que os alunos se divertissem pensando, agindo, raciocinando e decidindo "como se Profissional fosse", o que é requisito indispensável para o sucesso nas atividades propostas e no futuro exercício profissional.

866

CANVAS COMO MÉTODO DE ENSINO PARA PROJETO MULTIDISCIPLINAR NO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO MÉDIO

Autoria: Franciane Boriollo **[franciane.boriollo@etec.sp.gov.br]**
Patricia Pascon Souto Tancredo **[patricia.tancredo@etec.sp.gov.br]**
Instituição: Centro Paula Sousa - ETEC Trajano Camargo
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Todo projeto prático na área de Eventos por meio da utilização do modelo de negócios Canvas permite que o aluno visualize o quadro como a tela de um artista, e quando o artista inicia uma obra, ele tem uma ideia vaga, não uma imagem exata, do que irá aparecer em sua tela, assim as ideias surgirão sequencialmente a partir do início. Como disse Pablo Picasso, "eu começo com uma ideia e então ela vira outra", ele tinha a certeza que suas ideias evoluiriam para algo novo ao serem aplicadas.
A atual metodologia vêm sendo utilizada nos projetos práticos multidisciplinares desenvolvidos no Curso Técnico integrado ao Médio em Eventos da Etec Trajano Camargo, com o envolvimento dos professores da própria escola e do curso, além de contar com o apoio da comunidade externa. Os resultados alcançados foram tão expressivos que motivaram a continuação do trabalho, incluindo expandir futuramente esta metodologia para o desenvolvimento dos TCCs (Trabalhos de Conclusão de Curso) e os demais projetos que podem ser desenvolvidos dentro dos cursos e disciplinas curriculares, com a criação de ferramentas informatizadas para auxiliar no acompanhamento e avaliação dos mesmos. Palavras-Chave: metodologia, aula, projetos práticos, canvas.

CONVERSOR DE UNIDADES DE MEDIDA PARA ANDROID

Autoria: Waldemar Dibiazi Junior **[waldemar.junior3@etec.sp.gov.br]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC de Santa Rosa de Viterbo
Área: Informática

O presente trabalho teve por objetivo a implementação de uma aplicação mobile para plataforma Android que permita realizar a conversão entre unidades de medida de distância, temperatura e pressão, auxiliando no ensino de Física. Para a implementação da aplicação, serão utilizadas as tecnologias: Linguagem de Programação Java, o kit de desenvolvimento de software Android (SDK Android) e a ferramenta de desenvolvimento de software (IDE) Eclipse, bem como o módulo Eclipse denominado ADT (Android Development Tools). Para armazenamento de dados da aplicação, os alunos utilizaram uma base de dados SQLite devido a flexibilidade e performance em aplicações que não demandam o uso de uma conexão com Sistema Gerenciador de Banco de Dados em rede. A aplicação foi organizada de tal forma a apresentar menus que possibilitem ao usuário selecionar fórmulas para cálculos de diversas grandezas, como volume, pressão, temperatura e velocidade de modo a auxiliar alunos nas aulas de Física e Química.

CULTURA DE PAZ E DESENVOLVIMENTO HUMANO: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DE CONEXÃO VIA RELIGIOSIDADES

Autoria: Luís Alberto Silva Santos **[la-santos1961@uol.com.br]**
Instituição: Liga Solidária - Programa de Qualificação Profissional
Área: Desenvolvimento de habilidades e competencias

O programa de Qualificação Profissional da Liga Solidária oferece 240 vagas em cursos profissionalizantes para jovens e adultos da periferia oeste de São Paulo - SP. Com o lema "A Humanização da Técnica", todos são inseridos em atividade complementar de Formação Humana, dentro de uma diretriz pedagógica de Cultura da Paz, pois acreditamos que a formação profissional implica também; em facilitar processos de desenvolvimento humano que sejam fundamentados pela interação com os outros pautada pelo respeito a dignidade da pessoa. Em um dos momentos deste processo, um amplo trabalho de pesquisa sobre as diversas religiões, tem levado esses grupos à uma reflexão um pouco mais aprofundada sobre as diversas religiões, na intenção de ampliação dos horizontes de compreensão para que possam acolher o "outro" em sua diversidade e dignidade.

CURTEENDEDORISMO: UMA FORMA DE EMPREENDEDORISMO ALIADA A UMA NOVA ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Autoria: Joana D'Arc Félix de Sousa **[joana.sousa@etec.sp.gov.br]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC Prof. Carmelino Corrêa Júnior
Área: Ciências Naturais

O curso Técnico em Curtimento destaca-se na Etec Prof. Carmelino Corrêa Júnior por ser um dos únicos dois cursos existentes no Brasil. Preocupados com a evasão escolar, a homogeneização do ensino e aprendizagem em classes com ampla faixa etária, além das questões ambientais, econômicas e sociais, introduzimos nas aulas práticas o "CurtEENDEDORISMO", que tem o objetivo de ensinar os alunos a utilizar a fauna e a flora brasileira no curtimento artesanal e sustentável de peles exóticas comestíveis como fonte alternativa de renda para os estudantes recém-formados. As maiores contribuições do projeto estão relacionadas à introdução e integração dos princípios de desenvolvimento sustentável na economia doméstica, ao desenvolvimento socioeconômico e cultural, reduziu a evasão escolar, aumentou a autoestima dos alunos, gerou novas oportunidades de emprego e renda para os recém-formados e, principalmente, consolidou-se com uma nova metodologia de ensino para o curso Técnico em Curtimento.

870 DESENHANDO COM DISPOSITIVO

Autoria: Mauricio Trindade **[trindademauricio@hotmail.com]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC de Artes
Área: Habilitação profissional técnica

A visão resulta do estímulo das células nervosas na retina do olho, assinalando padrões de intensidade de luz e cor. Nosso sistema visual processa esses padrões de claro e escuro e extrai características específicas do ambiente--arestas, contornos, tamanho, movimento e cor. Assim como ver padrões de claro e escuro é essencial para a nossa percepção dos objetos, a criação de contrastes em um desenho é fundamental para a representação de luz, forma e espaço. Com isso podemos proporcionar ao aluno da Etec de Artes, dentro do curso de Design de Interiores o desenvolvimento de habilidades e competências técnicas para uma futura entrada no mercado de trabalho.

871 DESENVOLVIMENTO DE SITUAÇÕES DESAFIADORAS NA MODALIDADE PROJETOS INTEGRADORES

Autoria: Daniel Divino Rodrigues da Silva **[ddrsilva@sp.senai.br]**
Mirena Costa de Jesus **[mirena.jesus@sp.senai.br]**
Léo Billi **[leo.billi@sp.senai.br]**
Instituição: SENAI - Antonio Souza Noschese
Área: Formação continuada de professores

A escola SENAI de Santos, comprometida e embasada na Metodologia SENAI de Educação Profissional, atua fortemente no desenvolvimento de projetos com vistas à interdisciplinaridade e incentivo à cultura da inovação. A partir da experiência e resultados da participação do SENAI de Santos, por 2 anos consecutivos, no Desafio SENAI de Projetos Integradores, proposto pelo Departamento Nacional, foi possível constatar que o trabalho com projetos enquanto situação desafiadora já se tornou constante nos Cursos Técnicos da escola e, inclusive, nos Cursos de Aprendizagem Industrial, pois a partir de situações e problematizações típicas do mundo do trabalho, com foco no currículo, propicia-se a aprendizagem significativa aos alunos, por meio do desenvolvimento de competências essenciais ao cenário do mercado atual, tais como autonomia, proatividade e trabalho em equipe, tendo a interdisciplinaridade como pilar.

872 DINÂMICA DE GRUPO NAS AULAS DE CONTABILIDADE DE CUSTOS PARA TORNAR AS AULAS SIGNIFICATIVAS

Autoria: Joaquim Rosa Donato Neto **[joaquim.donato@hotmail.com]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC Dr. Emílio Hernandez Aguilar
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências:
Técnico em Administração - Custos e Operações Contábeis

Alguns conteúdos de disciplinas técnicas, apresentados aos alunos, principalmente àqueles que ainda não estão inseridos no mercado de trabalho, não são compreendidos por falta de bases sobre as quais os conceitos possam ser apreendidos e posteriormente aplicados. Como forma de facilitar estas conexões, o uso de dinâmicas são ferramentas úteis e de fácil aplicação. O resultado obtido foi uma mudança de postura o que facilita a compreensão dos conceitos técnicos e o desenvolvimento de competências importantes para o profissional técnico como comunicação, criatividade e trabalho em equipe.

DO ACADÊMICO AO REAL - TRANSFORMANDO O TCC EM UMA STARTUP

Autoria: Carlos Alberto Kizelevicius **[profcarlos.alberto@copi.com.br]**
José de Assis Filho **[profjose.assis@fiap.com.br]**
Israel Marques Cajai Junior **[profisrael.copi@fiap.com.br]**
Instituição: COPI - Colégio Paulista
Área: Informática

Através de situações problema, utilizando o conteúdo das disciplinas do curso técnico em informática, foram desenvolvidas soluções multiplataforma que englobam: aplicativo para celular(APP), sistema desktop, um web site, documento de política de segurança das informações e um game. Ao longo do processo os alunos desenvolveram sua capacidade empreendedora, aspectos de gestão, multidisciplinariedade e espírito de equipe.

EM BUSCA DO 12X8

Autoria: Claudia Rodrigues Sanfilippo **[claudia.rsanfilippo@sp.senac.br]**
Instituição: SENAC - Vila Prudente
Área: Habilitação profissional técnica: Aferição da Pressão Arterial

Esse trabalho tem como objetivo contribuir com a aprendizagem do aluno do Curso Técnico em Enfermagem, utilizando o projeto como uma das ferramentas facilitadoras e também promovendo no aluno a reflexão sobre a importância da correlação entre competências desenvolvidas nas aulas teórico-práticas e estágio obrigatório supervisionado, estimulando o protagonismo, a criatividade e o trabalho em equipe. O projeto foi desenvolvido por alunos do Curso Técnico de Enfermagem, ingressantes no primeiro estágio curricular obrigatório, cujo o foco é "Ações Educativas". Os alunos foram divididos em grupos em sala de aula e orientados sobre os campos que realizariam o estágio. Em grupo, e de forma autônoma, escolheram um tema e a forma para o desenvolvimento, norteados pela docente. Em campo de estágio adaptaram o projeto à realidade da Instituição e obtiveram como resultado aceitação e participação da comunidade na aferição da pressão arterial e em orientações sobre prevenção de doenças cardíacas e promoção da saúde. Os alunos conseguiram envolver os profissionais da Instituição no projeto, que foi finalizado com uma atividade física, desenvolvida por um profissional da área, complementando as orientações dadas pelo grupo de alunos. Ao retorno do estágio os alunos relataram ter sido uma experiência positiva, pois realizaram um procedimento comum a prática profissional de forma diferenciada gerando maior participação da comunidade e profissionais da instituição de Saúde, do que quando estavam disponíveis para a aferição da pressão arterial em uma sala.
Relataram a importância do conhecimento teórico-científico em todas as ações práticas e, que o planejamento do estágio por meio do projeto proporcionou maior aproveitamento para aprendizagem no campo.

EM BUSCA DO PRIMEIRO EMPREGO

Autoria: Diogo Guermandi **[diogoguermandi.prof@liceuescola.com.br]**
Fátima Cristina Valentim dos Santos **[fatimacvalentim@yahoo.com.br]**
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
Área: Orientação educacional: Projeto Profissões

Como está a capacidade de nossos alunos em reconhecer e apresentar, de forma verdadeira, seus próprios potenciais em uma situação mais formal como uma entrevista de emprego? Alguns alunos são muitos tímidos, outros tem dificuldade em manter uma conversa mais formal, outros em uma situação mais formal se tornam artificiais e alguns têm dificuldade em expor aquilo que sabem de maneira objetiva e fluida. Sobretudo, quando a apresentação é individual, para uma pessoa desconhecida e com o intuito de conquistar uma vaga de emprego as dificuldades são ainda maiores. Este projeto visa realizar vivências de entrevistas de emprego e dinâmicas de seleção de grupo, além da elaboração do currículo profissional, com o intuito de instrumentalizar o aluno para

a etapa do primeiro emprego. Através destas atividades o aluno olha para si próprio e faz uma reflexão sobre o quanto já se construiu e se capacitou até o momento, sobre quais são seus potenciais e quais são os aspectos a serem aperfeiçoados.

876

ENSINANDO PRODUÇÃO PARA ADMINISTRADORES – PRODUÇÃO DE BIJUTERIAS E CÁLCULO DO PREÇO DE VENDA

Autoria: Rosa Lúcia Moreira da Silva **[rosa.lmsilva@sp.senac.br]**
Instituição: SENAC - São Paulo
Área: Habilitação profissional técnica: Ensinando Produção para Curso Técnico em Administração

Observamos que cada vez mais torna-se um desafio ensinar cálculo às novas gerações, considerando que a era dos aplicativos parece ter desencadeado as "soluções pré-fabricadas para tudo". O Excel, como grande aliado na elaboração de planilhas de cálculos automáticos (desde aquisição de matéria prima, cotação de fornecedores, cálculo de impostos e etc.) e os sistemas ERP de Gestão, facilitam imensamente no dia-a-dia.
Porém, uma questão ainda permeia a educação: precisamos de profissionais que além de utilizar tais ferramentas, tenham senso crítico e raciocínio lógico, fazendo análise dos dados coletados nas decisões sobre "o que priorizar e quando". Profissionais que saibam orientar, através de estratégias simples, o alcance de resultados.
Nesta atividade específica o objetivo é tornar o aprendizado de Produção simples e consequentemente todos os cálculos de tempo empregado, custeio e recursos utilizados, onde o aluno tenha condições de empregar na maioria das empresas que fabrique ou preste serviço a mesma sistemática de cálculo – e tenha senso crítico do que onera a empresa consideravelmente. Os resultados além de positivos tornam-se duradouros, o que o participante comprovará através de atividade prática no local que será sugerida a alguns participantes, já que a prática torna o aprendizado muito mais interessante.
Promover o desenvolvimento através de ações que mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes com criatividade; propor situações de aprendizagem que possibilitem atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas; articular as competências do perfil profissional e estimulo à visão crítica e a tomada de decisão para resolução de problemas; promover uma avaliação processual e formativa com base em indicadores das competências, que possibilitem a todos os envolvidos no processo educativo a verificação da aprendizagem.

877

ENSINO POR PROJETOS E A MELHORIA DA FREQUÊNCIA E EVASÃO NO ENSINO TÉCNICO

Autoria: Rodrigo Roberto Ferrareze **[roferrareze@yahoo.com.br]**
Viviane Nabor Vespucio Bis **[viviane.bis@etec.sp.gov.br]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC de Araçatuba
Área: Formação continuada de professores

Este trabalho foi realizado na Etec de Araçatuba, estado de São Paulo, com discentes do curso de Técnico em Administração com objetivo de reduzir a evasão e aumentar a frequência. Para isso utilizou-se da metodologia ativa, ensino por projeto, a partir da qual desenvolveu-se a capacitação dos docentes, o planejamento das atividades, a execução e a medição dos resultados. Por fim, foi clara a melhoria dos índices de evasão, refletindo em apenas 5% ao fim do primeiro módulo e ampliação da frequência, refletindo em apenas dois discentes abaixo de 75% de frequência.

FERMENTAÇÃO COMO TEMA GERADOR DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO QUÍMICO

878

Autoria: Keila Schützer Mendes Ferreira **[keilaschutzer@gmail.com]**
Adilson Amatto **[adilson.amatto@uol.com.br]**
Instituição: CEPROVI - Centro de Educação Profissional de Vinhedo
Área: Química

Este trabalho visa aproximar o aluno da realidade sociocultural do município de Vinhedo, importante cidade integrada ao circuito das frutas do Estado de São Paulo, que tem a uva e o vinho como produtos turísticos, integrados a sua economia. Povos antigos sabiam que o leite, sob determinadas condições, transformava-se em queijo, e que os sucos de frutas forneciam bebidas alcoólicas. Ignoravam, porém, que tais transformações eram promovidas por microrganismos. A fermentação é iniciada por enzimas formadas nas células dos organismos vivos. Uma enzima é um catalisador natural que provoca uma mudança química sem ser afetada por isto. Todos os processos fermentativos dependem de microrganismos, bactérias, leveduras e fungos cuja capacidade de procriação e de produção de substância é enorme.

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES - PROJETO JOVEM PROFESSOR

879

Autoria: Felipe Abrahão **[coord_estetica@hotec.com.br]**
Luanda Fratchesca Gomes **[coord_eventos@hotec.com.br]**
Idalia Maria Teixeira Souto **[coord_gastro@hotec.com.br]**
Instituição: Escola de Hotelaria e Turismo de São Paulo
Área: Formação continuada de professores

O presentes estudo apresenta uma pesquisa sobre o Programa de Educação Continuada "Jovem Professor" para docentes do ensino técnico e regular, onde o objetivo principal foi o estudo da mudança das destrezas aplicadas em sala de aula e os objetivos rapidamente atendidos pelo corpo discente pós participação no referido curso.

GAMIFICAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

880

Autoria: Renato Vicente de Paula **[renatoetec@gmail.com]**
Eli de Marchi Júnior **[marchijunior@uol.com.br]**
Fábio Augusto dos Santos **[augusto.santos258@gmail.com]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC Prof. Jadyr Salles
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Atualmente, é cada vez maior a quantidade de tecnologias utilizadas pela população. Neste universo de ferramentas e aplicativos disponibilizados aos estudantes, o tema Gamificação foi identificado e escolhido pelos autores do projeto, desenvolvido e aplicado com o objetivo de demonstrar que as novas tecnologias podem contribuir de maneira eficiente em um processo educacional de qualidade. Os alunos desenvolveram um jogo em que a personagem seja capaz de experimentar uma sensação inovadora de realidade virtual. O participante tem condições de entender, desenvolver e demonstrar seus conhecimentos e habilidades de acordo com as necessidades de solução que lhe serão apresentadas, e assim poder transpor os níveis do jogo de acordo com as questões que forem sorteadas ao longo do processo virtual.

881

GINCANA TRIBUTÁRIA

Autoria: Walkyria Cristina de Santana **[walkyria.santana@hotmail.com]**
Eliana Josefa da Silva **[eliana@fatecpg.com.br]**
Leonardo Sitibaldi Moraes **[leonardositibaldi@gmail.com]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC de Praia Grande
Área: Outra:: Tributos

Gincana Tributária é um projeto de gincana cultural interdisciplinar que alia educação fiscal, mídia e cultura. Foi desenvolvida em Agosto/2016 no Parque Municipal Leopoldo Vanderline – Sitio do Campo – Praia Grande/SP envolvendo 100 alunos do curso Técnico em Contabilidade da Etec de Praia Grande divididos em 10 equipes de 10 alunos sendo 4 do primeiro módulo, 3 do segundo módulo e 3 do terceiro módulo. Consistiu no desafio de vencer 7 etapas sobre conceitos de Tributos e Orçamento Público. A cada etapa a equipe vencedora postou um self no facebook marcando os integrantes com as hastags #etecdepraiagrande#gincanatributaria2016#elianajosefa#walkyriapudggy#leonardositibaldi e recebeu uma figura geométrica em EVA. No final do desafio (de posse das 7 peças) os alunos montaram um TANGRAM (quebra cabeça chinês). A equipe vencedora foi a que conseguiu montar primeiro o TANGRAM.

882

INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE DO AMBIENTE DE TRABALHO

Autoria: Rodolfo Luigi Poletto Luvizutto **[rodolfo.lpluvizutto@sp.senac.br]**
Instituição: SENAC - Jabaquara
Área: Ciências Naturais

Instigar o aluno a ser criativo, criterioso e objetivo ao realizar uma análise de riscos ocupacional e de acidente de trabalho, observar, sentir e reconhecer as riquezas dos detalhes do ambiente no qual o trabalhador esta inserido. Desenvolver as habilidades de trabalhar em grupo respeitando os conhecimentos e as opiniões dos demais integrantes a fim de se chegar ao mesmo objetivo.
A atividade consistiu na análise e avaliação de uma cena de um trabalhador que sofreu as consequências de exposição do agente de risco físico calor. A cena foi elaborada em sala de aula que alterada e transformada para simular uma cozinha industrial. Os alunos foram divididos em grupos para avaliar o ambiente e levantar dados em um tempo de 15 minutos. Após esta atividade os alunos também tiveram que desenvolver uma linha de pensamento e de ações que chegasse próximo a uma conclusão do ocorrido com o trabalhador da cena. Foi realizado também um debate pós-análise para filtragem dos dados e elaborado um mapa conceitual da atividade para produzir a conclusão da análise do acidente.
A avaliação da cena contribuiu para o desenvolvimento de hipóteses do que aconteceu com o trabalhador. O debate foi de suma importância para filtrarmos essas hipóteses e propor uma conclusão da atividade. Houve várias análises diferentes sobre a cena que contribuiu para a elaboração de um plano de melhoria e de prevenção de riscos do ambiente em questão elaborado pelos próprios alunos.

JOGO DE BARRACAS EMPREENDEDORAS: NOVAS IDEIAS, PRIMEIROS PASSOS NO MUNDO DOS NEGÓCIOS

883

Autoria: Adriana Maria Paiva da Costa **[adriana.mpcosta@sp.senac.br]**
Instituição: SENAC - São João da Boa Vista
Área: Habilitação profissional técnica

Este projeto visa o desenvolvimento da cultura empreendedora no curso Técnico de Administração para fomentar, disseminar, sensibilizar e estimular nos alunos comportamentos próprios de quem não espera e faz acontecer, atitudes daqueles que são capazes de buscar oportunidades ao seu redor, inovando e criando sem esperar que estas lhes batam à porta, mediante incentivo ao protagonista.

Dessa forma, objetiva desenvolver no aluno a autoestima, a segurança, a autonomia, o planejamento de ações, o trabalho em equipe, a experimentação como importante estratégia de aprendizagem, além de compreensão de que a educação deve ser para toda a vida uma vez que a dinâmica propõe a ação do aluno como a sua principal fonte de aprendizado, crescimento e desenvolvimento de competências na construção de marcas formativas, tendo o papel do docente como mediador.

A metodologia da atividade empreendedora proporciona também o desenvolvimento dos comportamentos empreendedores e do desenvolvimento do Plano de Negócios por meio do jogo de barracas empreendedoras, desenvolvendo competências do saber, saber fazer, saber acontecer e saber analisar para construção de marcas formativa: atitudes empreendedoras, visão crítica, atitude sustentável, atitude colaborativa e domínio técnico-científico.

O resultado do Jogo de Barracas Empreendedoras: Novas ideias, primeiros passos no mundo dos negócios, enfoca o compromisso de compreender e desenvolver um empreendimento com os requisitos exigidos na lei: municipal, federal e estadual possibilitando passo a passo para criar um empreendimento e as formas de análise estrutural e financeiro para viabilidade do negócio sobre questão da educação e do trabalho com a transformação política, econômica, cultura e social exigida na formação profissional em um mundo globalizado.

LITERATURA: A REPRESENTAÇÃO DA BARATINHA GENTILEZA PARA O DESENVOLVIMENTO DO UNIVERSO INFANTIL

884

Autoria: Rosineia Oliveira dos Santos **[olisanta@gmail.com]**
Luis Fernando Ferreira de Araújo **[lusfernandoaraujo40@gmail.com]**
Jerley Pereira da Silva **[jerleyp@yahoo.com.br]**
Instituição: Centro Universitário Ítalo Brasileiro - Uniítalo
Área: Atendimento à diversidade

As reflexões proporcionadas sobre a literatura infantil em sala de aula ampliaram-se para nossas vivências como professores, fornecendo de modo especial a pesquisa na área de literatura por meio da construção do conhecimento e pesquisas interdisciplinares, sua contribuição em várias áreas, dentre elas a relação ensino-aprendizagem (professor/aluno). A produção do livro nos ofereceu no aspecto da facilidade de acesso e manuseio com a linguagem e também estímulo para a linguagem verbal e não verbal com os alunos. Com esta produção foi possível entender em sua complexidade o 'ser interdisciplinar' e os conhecimentos interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares, que nos aproximaram das possibilidades práticas e da diversidade de temáticas que podemos desenvolver em sala de aula.

885

LOGÍSTICA DO VINHO

Autoria: Fabíola Azeituno de Oliveira **[fabiola.aoliveira@sp.senac.br]**
Instituição: SENAC - Jaú
Área: Habilitação profissional técnica: Logística

O objetivo é viabilizar a compreensão de um assunto técnico em âmbito global e sistêmico, como forma de planejar sua atuação em qualquer área e também na vida pessoal, neste caso usei a Logística como conhecimento técnico pois estava trabalhando unidades curriculares dessa área, mas trabalho com os alunos todos os conhecimentos da grade do curso técnico nesse formato. Partimos sempre do protagonismo do aluno com a seleção de temas e agrupamento das equipes por afinidade no assunto, pesquisa em livros e internet sobre o tema definido, discussões em sala de aula, revisão de material, questionário que pode nortear o projeto, construção do portfólio, cronograma e execução das atividades, determinação sobre a apresentação do resultado, auto avaliação do aluno e feedback do docente. Os resultados são extremamente positivos, a autonomia e o protagonismo do aluno fazem com que o processo de desenvolvimento tenha muito mais comprometimento por parte do aluno, ele sente que realmente é o agente transformador de seu conhecimento quando consegue levantar um problema e propor uma solução de maneira prática e objetiva. É realmente gratificante ver o trabalho concluído e saber que eles são capazes de executar sozinhos, o mercado de trabalho necessita de profissionais com conhecimento e autonomia e esse diferencial é proporcionado ao aluno quando trabalhamos por projetos.

886

MANUSEIO DE BISTURIS COM FRUTAS

Autoria: Claudilene Dourado Canella **[claudilene.bdourado@sp.senac.br.]**
Instituição: SENAC - Votuporanga
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: Manuseio de Bisturi em calos e calosidades

Experimentar e selecionar materiais utilizados na remoção de calos e calosidades nos pés; vivenciar as características de diferentes tipos de pele; manusear bisturis com destreza observando os tipos de lâminas (corte); participar ativamente na construção do plano de atendimento ao cliente; conhecer materiais diversificados e manipulá-los com autonomia; explorar as sensações táteis nos tipos de cortes; conhecer e compreender os limites de atuação. As características dos tecidos da pele são muito diferentes do ponto de vista regional, embora os calos têm um aspecto duro, os tecidos circunjacentes são altamente vascularizado, desta forma, exige-se muito conhecimento na escolha da ferramenta de trabalho, paciência e habilidade manual para removê-los corretamente, a utilização de maçã e laranja com foco em remover somente a casca proporcionando essa experiência , dentre outras habilidade desenvolve-se a visão espacial entre a casca e a polpa da fruta; Manipulação de bisturis podológicos; Construção de mural com colagem (fotos) comparando o aspecto da fruta com o tipo de hiperqueratose; O reaproveitamento das frutas cortadas para fazer uma salada de frutas com o intuito de integração das alunos. Buscamos a exploração de materiais e recursos que fazem parte do dia adia do aluno com a finalidade de produzir atividades significavas. Foi possível vivenciar e conhecer sensações similares ao da pele humana despertando a responsabilidade na atuação deste profissional.

887

METODOLOGIAS ATIVAS PARA TREINAMENTO DE COMPORTAMENTOS EM EMPRESAS NO MERCADO DE TRABALHO

Autoria: Carine Cimarelli Velloso **[carine.velloso@etec.sp.gov.br]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC de Itararé
Área: Formação continuada de professores

Este artigo buscou evidenciar metodologias ativas para trabalhar práticas de treinamento, com alunos de cursos técnicos, que possam mudar e melhorar comportamentos profissionais entendendo a importância da flexibilidade nas relações do profissional com demais colaboradores e atividades das empresas. As metodologias ativas

utilizadas nas aulas foram: Análise de vídeos, Pesquisa, Seminários e construção de práticas voltadas para o desenvolvimento de treinamentos de profissionais nas atividades dos setores de uma empresa. Através de pesquisas bibliográficas, em sites e da utilização de programas da mídia social para exemplificar atitudes e comportamentos ineficientes relacionadas ao mercado de trabalho, pode – se observar a criatividade e inovação no desenvolvimento de treinamentos voltados à mudança destes comportamentos, desenvolvendo atitudes proativas no mercado de trabalho.

O CONTO MACHADIANO EM PERSPECTIVA PEDAGÓGICA

Autoria: Sirlene Sales Maciel **[sirlenemaciel@yahoo.com.br]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC Prof. Aprígio Gonzaga
Área: Língua Portuguesa

Aborda o ensino de literatura a partir da leitura do conto "Pai contra mãe" de Machado de Assis, escrito em 1906. O escopo teórico de autores como Ricardo Piglia (2004) e Edgar Alan Poe (1965) auxiliaram na discussão sobre as perspectivas didáticas em relação à narrativa estudada. A sintonia com a proposta de compreensão da língua e seu uso integrador que estabelece significados por meio do discurso, foi incorporada pela análise dos diversos interlocutores. Ir construindo sentido para o conto e comparando com outros gêneros possibilitou a produção de um conto individual, que foi revisado e gravado em áudio e por fim se tornou um áudiobook, sendo apresentado para os visitantes entre os dias 8 e 10/09/16 em uma sala temática. A experiência possibilitou o desenvolvimento leitor e escritor dos educandos e demonstrou que é possível trabalhar os clássicos da literatura na sala de aula e que é preciso que a literatura seja tomada como um direito básico de todo cidadão.

O PEQUENO EMPREENDEDOR E O PROCESSO DE PRECIFICAÇÃO, APLICADO À FEIRA LIVRE NOTURNA, NA CIDADE DE MARÍLIA/SP

Autoria: Gustavo Gonçalves Colombo **[gustavo.gcolombo@sp.senac.br]**
Cristiane Aparecida Tinetti **[cristiane.atinetti@sp.senac.br]**
Instituição: SENAC - Marília
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: Administração Financeira

Esse projeto visa, por meio da metodologia de projetos, compreender como o pequeno empreendedor da feira livre na cidade de Marília realiza o seu processo de precificação. Com essa temática os alunos do curso técnico em administração irão realizar um projeto para compreender as fases de planejamento, desenvolvimento e síntese. Para a validação dos dados e levantamentos de informações foram realizadas várias conversas e entrevistas com os feirantes através de uma visita técnica realizada. Como resultado é possível validar as interações entre teoria e prática, na fase de planejamento as informações prévias levantadas pelos alunos se confirmaram com a prática realizada pelo objeto de pesquisa.
Por fim, o trabalho ainda apresenta uma pesquisa realizada pelo docente com os alunos sobre as vantagens da metodologia de projetos e sua contribuição para a educação profissional e a formação autônoma dos alunos.

890 OFICINA DE STOP MOTION

Autoria: Mirela Lanzoni Terce **[mirelaterce.prof@liceuescola.com.br]**
Marcos Marini **[marcos.marini@gmail.com]**
Cleber Vanderlei Rohrer **[cleberrohrer@hotmail.com]**
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
Área: Outra:: Comunicação e Multimídia

Esta oficina apresenta a arte da animação em stop motion, que consiste em animar objetos do cotidiano, bonecos ou desenhos, movimentados quadro a quadro, com um auxílio de uma câmera fotográfica e um computador para a montagem final. Os participantes vão criar uma pequena animação desde a elaboração de um roteiro, até a finalização, a partir de técnicas variadas que utilizam desenhos, fotografias, brinquedos, massa de modelar e o próprio corpo, com um auxílio de câmeras fotográficas e um computador.

891 PAREDE DE PAU-A-PIQUE E DOMO DE BAMBU

Autoria: Diogo Guermandi **[diogoguermandi.prof@liceuescola.com.br]**
Vanessa Costa Ribeiro **[vanessarib@museuartesacra.org.br]**
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
Área: Matemática

Atividade prática ao ar livre, com materiais ecológicos, relacionando a história da cidade e suas construções com a prática construtiva do Pau-a-Pique. Construção de um Domo Geodésico de Frequência 2, de 4,5 m de diâmetro, em bambu. Foram atividades de Bioconstrução realizadas no Museu de Arte Sacra de São Paulo em parceria com o Liceu de Artes e Ofícios. Aprendizado e vivência que complementou muito a formação de nossos alunos e modificou a relação dos alunos com a cidade e sua história, com as técnicas construtivas e com o trabalho prático.

892 PARLAMENTO JOVEM BRASILEIRO EM SALA DE AULA

Autoria: Klewer da Silva Cunha **[klewersc@hotmail.com]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC Martin Luther King
Área: Língua Portuguesa

O presente trabalho objetiva mostrar como os alunos do ensino médio integrado ao técnico puderam observar os problemas sociais que os rodeiam e propuseram intervenções legais criativas e democráticas para solucioná-los diante da participação no Projeto Parlamento Jovem Brasileiro, organizado pela Câmara dos Deputados. Utilizando habilidades e competências do componente Ética e Cidadania Organizacional (comum a todos os cursos técnicos do Centro Paula Souza), foi possível proporcionar aos alunos conhecimentos básicos acerca do processo de formação das leis e de seu trâmite no Congresso Nacional com a finalidade de formar cidadãos mais conscientes e fomentar a participação nas decisões do Poder Legislativo, objetivando a reflexão acerca da importância das leis para o desenvolvimento do país. Coube aos alunos investigar os problemas sociais, elaborar a lei, democraticamente simular uma sessão do Congresso Nacional e escolher quais trabalhos os representariam.

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL EM INSTITUIÇÃO DE SAÚDE A PARTIR DA INTERDISCIPLINARIDADE PEDAGÓGICA

Autoria: Karina Facina da Costa dos Santos **[karina.csantos@sp.senac.br]**
Naires Roger Reis **[naires.rreis@sp.senac.br]**
Instituição: SENAC - São José do Rio Preto
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências: Ferramentas de Gestão de Pessoas e Gerenciamento de projetos

O objetivo do projeto era integrar as competências dos alunos do curso Técnico em RH e alunos de Pós Graduação de Gerenciamento de Projetos - PMI, a partir da identificação, análise e resolução de problemas encontrados na realidade de uma instituição de saúde de São José do Rio Preto. Após conhecerem a Instituição e a realidade da mesma, os alunos identificaram a necessidade de aplicar uma Pesquisa de Clima Organizacional, pois perceberam que se os funcionários desta falassem sobre seus sentimentos e percepções a respeito de suas atribuições e condições no trabalho, a instituição seria mais assertiva na tomada de decisões sobre ações que favorecessem a Qualidade de vida e satisfação da equipe com o trabalho. Para isso, uma conscientização sobre a importância da pesquisa foi feita com os gestores e funcionários e a aplicação da pesquisa foi realizada. As informações coletadas foram tabuladas e organizadas pelos alunos em um relatório junto com sugestões de intervenções para melhor desenvolvimento da equipe e este foi apresentado para os gestores. O Projeto foi mediado pelos docentes, através da metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez. Com a realização deste, foi possível perceber que ao entrar em contato com a realidade da instituição, os alunos se sensibilizaram e tudo passou a ser feito com o compromisso de contribuir com a qualidade de vida das pessoas no trabalho. Os alunos não podiam decidir o que fazer com todos os dados e percepções levantadas, porém, foi reconhecido pelos próprios gestores, que todas as sugestões de intervenções eram pertinentes e que algo necessitava ser feito pela instituição. Podemos afirmar com isso, que todo esforço e desafios encontrados valeram a pena, pois os alunos passaram a se sentir mais seguros e convictos de que é preciso ter um olhar mais sensível para o outro e para a realidade de fato, pois só assim, é possível gerar transformação no meio em que vivemos.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO: USO DE WEBQUEST EM SALA DE AULA

Autoria: Rafael Zorzenon **[prof.rafael.etec2015@gmail.com]**
Stivi Zanquim **[stivi.zanquim@etec.sp.gov.br]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC de Ibaté-SP
Área: Habilitação profissional técnica: Técnico em logística: Gestão da Qualidade

Inicialmente através da pesquisa na internet, a pesquisa na internet era realizada individualmente e posteriormente os alunos compartilhavam o conhecimento entre o grupo, assim o tema era melhor compreendido na coletividade do grupo. Posteriormente o grupo filtrava as informações mais relevantes a serem apresentadas no seminário, conforme solicitado pelo professor, gerando na prática o compartilhamento de ideias e um maior envolvimento dos alunos com o docente para assimilação do tema e para que fizessem uma boa apresentação aos demais alunos da sala. O presente trabalho teve uma visão positiva quanto a aplicação da webquest, pois a mesma, de uma certa maneira, despertou interesse no aluno pela busca de conhecimento, gerando motivação e instigando o aluno a informação. O uso da webquest demonstrou ser uma eficiente ferramenta para o ensino, podendo ser estendido para demais componentes.

895

PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO CENTRO PAULA SOUZA

Autoria: Ana Lúcia Sartorelli **[ana.sartorelli@cps.sp.gov.br]**
Daniela Garcia de Oliveira Rissi **[daniela.rissi@cps.sp.gov.br]**
Instituição: Centro Paula Souza
Área: Gestão de aula

O Centro Estadual de Educação Profissional Paula Souza realiza, em todo o Estado de São Paulo, desde o ano de 2003, avaliações de competência por meio das suas Escolas Técnicas Estaduais. Para tanto, sempre aprimorou ações com foco no processo de avaliação e atuação mais próxima junto às unidades escolares que avaliam os candidatos. Neste artigo são relatadas as mudanças nos procedimentos internos a partir do advento da Deliberação CEE 107/2011, que implementou processos de identificação, avaliação e validação dos conhecimentos, saberes, competências, habilidades e aptidões profissionais do/a trabalhador/a, desenvolvidos em processos de aprendizagem formal ou informal. Serão demonstrados o gerenciamento de processos e os resultados obtidos na melhoria no desenvolvimento dos processos a partir de reuniões e orientações escritas.

896

PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: O USO DA INTERNET DE FORMA CRIATIVA

Autoria: Stivi Zanquim **[stivi.zanquim@etec.sp.gov.br]**
Rafael Zorzenon **[prof.rafael.etec2015@gmail.com]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC de Ibaté-SP
Área: Habilitação profissional técnica: Administração em Marketing

Em um mundo em constante mudança, é preciso levar em conta que os todos os aspectos que permeiam as pessoas as influenciam de alguma maneira. As tecnologias por exemplo, estão ditando comportamentos e criando outros novos. Compreendendo esse contexto relacional, há uma preocupação recorrente, de forma a facilitar o aprendizado dentro e fora de sala de aula, contribuindo assim, para o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, este trabalho foi desenvolvido com alunos da Etec de Ibaté do curso Técnico em Administração, com o objetivo de promover a aprendizagem de forma criativa, coletiva e diversificada. Para tanto, foi utilizada a ferramenta Webquest - conceito criado em 1995 por Bernie Dodge - professor estadual da Califórnia (EUA) tendo como proposta metodológica o uso da Internet de forma criativa. A Webquest é uma atividade investigativa onde as informações com as quais os alunos interagem provêm da internet.

PROJEÇÃO HOLOGRÁFICA DE UM DNA

Autoria: Ana Paula Aparecida Gomes Brazil **[anapaulabrazil14@yahoo.com.br]**
Cibelle Cardoso Messias **[cibellemessias@gmail.com]**
Roberto Alexandre Urtado **[raurtado@gmail.com]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC São Mateus
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

O projeto Projeção Holográfica de um DNA, visa criar uma metodologia diferenciada para complementar as aulas nos componentes curriculares de Ciências da Natureza e suas Tecnologias através de um programa holográfico de apresentação a seus alunos de um modo didático com a estruturação de um DNA. Algo diferenciado ao professor da base comum nacional e que fomenta a compreensão maior das bases tecnológicas, bem como a relação ensino-aprendizagem. O professor poderá realizar aulas experimentais sobre a extração de DNA, porém, sem um potente microscópio, não seria possível a continuação e finalização do conceito no processo de construção de ideias, por isso desenvolvemos um sistema de visualização holográfica com uma linguagem de programação simples C# e animação produzida em Unity, foram feitas adequações substituindo a biblioteca do Unity pelo Java3D. O C# é uma linguagem de programação orientada a objetos de uso geral e com segurança de tipos, cujo objetivo é a produtividade do programa.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE UM MÓVEL E ESTRATÉGIAS DE VENDAS

Autoria: Paulo Gomes Pires **[paulo.gpires@sp.senac.br]**
Lídia Lopes Liberato **[lidialopesliberato@gmail.com]**
Shirley Nobre Floriano **[shirleynobrefloriano@gmail.com]**
Instituição: SENAC - Santana
Área: Gestão de aula

A proposta de criação de cadeira, poltrona, chaise longue, recamier ou similar, visa desenvolver a criatividade, com embasamento em conceito e referência que estimulem o aluno à busca de uma nova solução (funcional, estética ou de categoria), com metodologia de projeto que inclua desde a criação do brief, uso da pesquisa, e análise de dados de maneira interativa (dados de estética, de tecnologia e produção, mercadológicos e de ações de vendas).
A proposta inclui conteúdos diferenciados como: conhecer ferramentas e técnicas de vendas para apresentação do produto/protótipo no mercado. As técnicas incluem desde o reconhecimento da necessidade do mercado, até o acompanhamento do pós-venda. A importância do merchandising como operação de planejamento. Etapas de vendas, incluso o pós-vendas.
Pesquisa em nichos de mercado similares ou compatíveis com a linha proposta do móvel, propiciam ao aluno a investigação de possibilidades, limitações e grau de potencial do mercado de negócios. Os alunos simulam a apresentação do produto, com subsídio de fotos da maquete física, eletrônica, montadas como um cenário. Também, traz argumentos e explicações sobre a técnica ou tecnologia proposta para o desenvolvimento e produção desse produto, materiais, cores, etc. Para essa simulação o plano de aulas prevê técnicas de como falar em público. A ideia é que o aluno saiba se apresentar e valorizar assim, a ideia gerada, destacando os conceitos e pesquisas (históricas, de referências, de materiais, etc.), e o valor agregado à peça de design.

899

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA LARGO DO SAPO

Autoria: Priscila Roberta Paschoal Shirasawa **[priscila.rpaschoal@sp.senac.br]**
Mariana Quites Arantes **[mariana.qarantes@sp.senac.br]**
Instituição: SENAC - Marília
Área: Ciências Naturais

Este Presente projeto foi realizado no decorrer do Curso de Agente Comunitário de Saúde do Senac Marília, inicialmente com a busca por parte dos estudantes através de uma atividade prática do levantamento de problemas e propostas de intervenções (soluções). Os estudantes envolvidos nesta ação com a comunidade observam a área que circunda a Unidade e se deparam com A História desta praça que antigamente em sua estrutura era dotada de uma fonte de água potável bastante apreciada pelos moradores, local de lazer para as famílias que residem em sua proximidade, bebedouro para os trabalhadores e seus cavalos (meio de locomoção utilizado na época) e a indignação dos mesmos pela condução o qual o seu destino atual se sujeita, pois tem sido alvo de roubos, destruição, drogas, álcool e prostituição. Deste modo os estudantes então propõem uma revitalização da praça com o objetivo de realizar plantios de mudas, pintura, envolvendo a comunidade, Prefeitura Municipal de Marília nesta ação. O Objetivo é levar em consideração a problemática apresentada pelos moradores que dizem estarem desanimados e com medo do abandono da praça, proporcionando cuidado, preservação do meio ambiente, diminuição da criminalidade, tornando possível um passeio familiar, além da conscientização de todos quanto a necessidade de cuidar e valorizar a história, integrando a comunidade.
Ao finalizar este projeto os estudantes e a população passaram a compreender a necessidade de simples iniciativas, projetos, e reaproveitamento de recursos, visando qualidade de vida.

900

PROJETOS DE TRABALHO CONDUZEM A NOVA REALIDADE DA MATEMÁTICA

Autoria: Ademir Ricardo de Souza Júnior **[ademirricardo90@hotmail.com]**
Instituição: Centro Paula Souza
Área: Matemática

Este trabalho tem por objetivo apresentar atividades no processo de ensino e aprendizagem da matemática através de projetos envolvendo atividades que possam esclarecer a real função da matemática no contexto dos alunos, por meio da construção de um campo de futebol. Esta necessidade requer que aluno de hoje se articule com diversos saberes, através dos mais variados meios de comunicação, para conviver com a era da globalização e isto implica ele ir além do conhecimento das quatro operações básicas da matemática. Para contornar este desafio, o professor deverá ter o entendimento, que estará na relevância contextual as aprendizagens que relacionem teoria e prática. Havendo esta relação os alunos terão maior facilidade em compreender significativamente os conteúdos e consequentemente transformarão dados em informações que gerarão novos conhecimentos produzidos pelos discentes com a mediação docente e a participação de outros atores como os pais e profissionais da área na troca de saberes.

PROPOSTA COMERCIAL NA ÁREA DE TI - ATIVIDADE INTEGRADA DAS DISCIPLINAS TÉCNICAS

901

Autoria: Evelyn Rodrigues Cid **[evecid@gmail.com]**
Instituição: Colégio FECAP
Área: Gestão de aula

Esse projeto visa proporcionar ao aluno a integração das disciplinas do curso técnico para favorecer a aplicação da teoria na prática, através um desafio desenvolvido por equipes na construção de uma proposta comercial na área de TI para um cliente real. O trabalho foi realizado com alunos do 1º ano do ensino técnico em Informática. Temos uma geração em sala de aula hoje que gosta de visualizar a teoria na prática e o projeto foi criado para proporcionar esse objetivo.

REALIZAÇÃO DO VÍDEO "ENTREVISTA VIRTUAL"

902

Autoria: Maximilian Espuny **[mespuny@hotmail.com]**
Alexandra de Abreu Figueira **[alexandra.figueira@etec.sp.gov.br]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC Profa. Ilza Nascimento Pintus
Área: Orientação educacional: Projeto Profissões

O trabalho "Entrevista Virtual", foi desenvolvido como atividade multidisciplinar em Administração e Informática, na disciplina Gestão de Pessoas II, no Curso Técnico Integrado ao Médio em Administração. Para os alunos reforçarem os conceitos das práticas elementares de uma entrevista de emprego, com o apoio da tecnologia, os alunos constituíram um vídeo, apontando os comportamentos adequados e inadequados. Através desta via de aprendizagem, possibilitou-se realçar as atitudes assertivas que deveriam ser preservadas, assim como aquelas que o mercado recrimina. Como condição para o trabalho, os alunos montaram um cenário dentro da sala de aula, para evitar transtornos na rotina escolar, e desfizeram logo após às gravações. Não houve grupos nesta atividade, pois todos os alunos foram responsáveis nesta realização. Quando as etapas foram cumpridas, apresentaram o trabalho em sala de aula, com as autoridades da escola presente, e em seguida confraternizaram,com uma sessão de comes e bebes.

REFERENCIAIS PARA APLICAÇÃO DE PROJETOS INTEGRADORES EM PROGRAMAS DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE

903

Autoria: Daniela Falcão Rocha **[falcao6@uol.com.br]**
Instituição: SENAI - São Paulo
Área: Formação continuada de professores

As atuais demandas do ensino profissionalizante relacionam-se à formação de profissionais com capacidade crítica e autonomia para gerir seu próprio trabalho. Por entender que práticas baseadas em Projetos Integradores oportunizam o necessário diálogo entre as diferentes disciplinas de programas de formação profissional, favorecendo o pensamento reflexivo, a inovação e, por decorrência, um melhor preparo dos profissionais formados, é que se propôs o desenvolvimento de uma iniciativa piloto visando a obtenção de referenciais que pudessem auxiliar na elaboração de norteadores para aplicação de práticas pedagógicas baseadas no proposição desta estratégia de aprendizagem em cursos técnicos profissionalizantes.

904

REFLEXÕES FILOSÓFICAS SOBRE O FENÔMENO VIDA NORTEADAS POR AULAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO

Autoria: Luciana Valéria Nogueira **[luavnogueira@gmail.com]**
Thiago Madrigrano **[profthiagomadri@gmail.com]**
Larissa Dellisa Campos **[larissa.dellisa@gmail.com]**
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
Área: Biologia

Trazer a reflexão filosófica para dentro das aulas de ciências é um desafio. De um modo geral, os professores de ciências não se sentem habilitados para empreender essa tarefa. E, de fato, isso é verdade na medida em que a formação docente tem pouca capacitação nesse sentido. No entanto, pensar sobre as ciências é uma necessidade urgente, pois a contemporaneidade é altamente cientificizada e nossos alunos precisam ser desafiados a pensar sobre temas científicos no mundo em que vivem. Este trabalho busca ser uma contribuição. Por meio da replicação de um experimento histórico – o Jardim Químico – e de medição de pH e de atividade enzimática, 320 alunos foram desafiados a pensar o qual o papel dos experimentos nas ciências e o que é o fenômeno vida. Nossos resultados mostraram engajamento e motivação, bem como o compromisso com a reflexão proposta. Isso significa que, ainda que tenhamos um longo caminho a ser percorrido, a perspectiva reflexiva e filosófica é um excelente começo.

905

REUTILIZAÇÃO DE LIXO ELETRÔNICO

Autoria: Eduardo S. Duarte **[eduardoduartte@ig.com.br]**
Claudio Imamura **[claudio.imamura@sp.senac.br]**
Mario Finotti Silva **[mario.fsilva@sp.senac.br]**
Instituição: SENAC - São Paulo
Área: Ciências Naturais

Esse projeto visa a reutilização de lixo eletrônico computadores. Assim peças e outros componentes são selecionados evitando o descarte e ao mesmo tempo serão reutilizados em outras aplicações na área de informática. Resultando em um trabalho de planejamento, avaliação, seleção e montagem e finalização.

906

UM OLHAR HUMANIZADO PARA O SER

Autoria: Marcos Pereira dos Reis **[marcos_pereiradosreis@yahoo.com]**
Fernanda Marques Custódio Diniz Machado **[fernanda.machado@ligasolidaria.org.br]**
Instituição: Liga Solidária - Programa de Qualificação Profissional
Área: Sociologia

Este trabalho tem como objetivo mostrar como é importante haver um espaço onde a realidade que estamos inseridos possa ser discutida e resignificada.
O processo passa por conversas, dinâmicas, passeios, interpretações, escrita e por diferentes atividades que potencializem a troca de um lugar comum, para um lugar de reflexão e nova visão de mundo.
Os resultados ao fim de um ano de trabalho, são percebidos em cada pessoa em sua individualidade, contudo, são percebidos por muitos como transformador.

907

UMA ABORDAGEM PRÁTICA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO (R&S)

Autoria: Leandra Regina Dianni Rodrigues. **[leandra.rdrodrigues@sp.senac.br]**
Karina Facina da Costa dos Santos **[karina.csantos@sp.senac.br]**
Naires Roger Reis **[naires.rreis@sp.senac.br]**
Instituição: SENAC - São José do Rio Preto
Área: Informática

Este projeto é desenvolvido entre cursos na área de recursos humanos e tecnologia. Neste relato foi desenvolvido com os alunos do curso de técnico em recursos humanos e técnico em redes de computadores. O projeto proporciona a vivência no processo de recrutamento e seleção, no sentido do candidato, alunos de técnico em redes, vivenciar as etapas do processo seletivo e os recrutadores, alunos de técnico em recursos humanos, elaborarem e aplicarem o processo seletivo. O trabalho é dividido em etapas que compõem um processo seletivo, sendo iniciando com a apresentação da proposta de trabalho para as turmas envolvidas e os acordos necessários para efetivação e sucesso do projeto. As fases são:
Currículo: elaboração e triagem de currículo;
Entrevista com gestor de TI e elaboração da requisição de pessoal;
Criação e apresentação de anúncio;
Dinâmica de Grupo Teste (teórico e prático);
Feedback individual e coletivo.
Os alunos de relatam mais confiança e segurança na participação ou na aplicação do processo seletivo. Também passam a compreenderem a importância de ambas áreas no desenvolvimento do trabalho dentro de uma organização.

908

UTILIZANDO A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COM O ARCO DE MAGUEREZ NO ENSINO DA TECNOLOGIA

Autoria: Leandra Regina Dianni Rodrigues **[leandra.rdrodrigues@sp.senac.br]**
Adas Oliveira da Silva **[adas.osilva@outlook.com]**
Renato Costa Ribas **[ribascr@gmail.com]**
Instituição: SENAC - São José do Rio Preto
Área: Ciências Naturais

Este trabalho tem como objetivo compartilhar a experiência educacional de docentes que desenvolvem o projeto com o tema TI Verde, o qual contempla as competências previstas no plano de curso do curso técnico em informática com a turma 30, no ano de 2012/2013, no Senac São José do Rio Preto. Para o desenvolvimento do projeto TI Verde, foi utilizado o método Arco de Maguerez. Esse método foi desenvolvido por Charles Maguerez e constitui-se em cinco etapas: Observação da realidade, Pontos – Chave, Teorização, Hipótese de Solução e Aplicação à realidade. Os resultados obtidos com este trabalho mostram que o projeto e as competências desenvolvidas com os alunos transcendem os conteúdos técnicos, construindo pessoas mais críticas, cidadãos conscientes e preocupados com seu meio.

VIVÊNCIA EM GESTÃO EMPRESARIAL - TEORIA X PRÁTICA

Autoria: Denise Schiavo da Silva **[deschiavo@gmail.com]**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC Dr. Nelson Alves Vianna
Área: Orientação educacional: Projeto Profissões

O projeto visa trabalhar de forma prática as teorias administrativas para os alunos do 1º Ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração do Centro de Educação Tecnológica Paula Souza, e principalmente mostrar na prática um modelo de gestão para a empresa alcançar resultados sustentáveis. Ainda o discente tem a oportunidade de preparar-se para o mercado de trabalho, porque está treinando a criatividade, trabalho em equipe, resiliência e oratória.

O projeto gira em torno do estudo de caso da Marcenaria, chamada Dois Irmãos, texto adaptado pelo professor responsável da disciplina que mostra as principais dificuldades de uma empresa nos dias atuais, e o aluno cria as estratégias para todas as áreas baseados nos pontos mais cruciais a serem sanados e por fim, o feedback, a discussão em sala com os colegas do ponto de vista de cada. Portanto, o resultado é bem satisfatório, porque envolve muitas etapas e transforma uma aula teórica em prática com muita interação e conhecimento.

Ensino de jovens e adultos

“Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu Eu e as suas circunstâncias.”

Paulo Freire

910

32ª BIENAL DE ARTE E TRANSDISCIPLINARIDADE NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Autoria: Marta de Oliveira Gonçalves **[marta.oliveira@singularidades.com.br]**
Fernando Bianco Solano **[fernando.solano@singularidades.com.br]**
Elton de Andrade Viana **[elton@singularidades.com.br]**
Instituição: Instituto Singularidades
Área: Formação continuada de professores

O projeto foi desenvolvido com licenciandos de segundo, quarto e quinto semestres da licenciatura em Matemática do Instituto Singularidades, no segundo semestre de 2016. Os licenciandos foram convidados a conhecer os materiais disponibilizados no site da 32ª Bienal de Arte de São Paulo e refletir sobre Transdisciplinaridade antes da visitação. A visita foi monitorada e possibilitou a exploração do tema "Incerteza Viva" pelo ângulo da Geografia e do comportamento humano, trouxe discussões sobre ecologia, consumo consciente, uso de matéria prima e impactos ambientais. Em outro momento, com a proposta de resolução de um problema, a utilização de cálculos para o uso de matéria prima com compromisso ambiental situou-se a importância da Matemática neste contexto. Ao final, os licenciandos fizeram registros de como foi percebida a relação transdisciplinar.
A sazonalidade do evento traz a possibilidade dos licenciandos pensarem em outras relações transdisciplinares em sua atuação profissional.

911

A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA CONEXÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA

Autoria: Luciene Franceschini **[franceschini.luciene@gmail.com]**
José Arquibaldo Ferreira **[baldinho68@hotmail.com]**
Instituição: EMEF Profa. Marineida Meneghelli de Lucca
Área: Atendimento à diversidade

Os alunos que procuram a educação de jovens e adultos buscam mudança e, para isto, os profissionais que atuam com eles precisam contribuir com a ressignificação do processo de ensino e aprendizagem. Assim, a formação destes alunos precisa ser significativa possibilitando o desenvolvimento de talentos. Para discutir as possibilidades e desafios das práticas pedagógicas na educação de jovens e adultos, serão apresentadas propostas desenvolvidas com alunos de turmas de Alfabetização e CAGEC (Ciclo de Auto Gestão do Conhecimento Presencial e Modular), elucidando que é possível garantir qualidade e eficácia no processo educacional.

AÇÃO VOLUNTÁRIA: ALFABETIZAÇÃO DE REFUGIADOS

912

Autoria: Armando Vilela Munhoz **[mandovilela@yahoo.com.br]**
Daniela Dau **[daniela_dau@yahoo.com]**
Instituição: Instituto Singularidades

Área: Língua Portuguesa Ação voluntária de 02 estudantes de Pedagogia e 01 estudante de Letras, do Instituto Singularidades, em parceria estabelecida entre o Instituto e a Adus - Instituto de Reintegração do Refugiado e visa compartilhar uma experiência de alfabetização de jovens e adultos refugiados em situação de vulnerabilidade social, bem como as estratégias didáticas adotadas na ação formativa e as suas contribuições nas aprendizagens dos participantes; promover a reflexão sobre a importância da ação voluntária para o aprendizado destes jovens e adultos refugiados, sobre o quão as estratégias didáticas utilizadas na ação formativa podem servir de inspiração para outras ações de natureza semelhante e o quanto é enriquecedor professores e futuros professores envolverem-se em práticas da docência em contextos não escolares.

AS PRÁTICAS EPISTÊMICAS MOBILIZADAS PELOS ALUNOS EM UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INVESTIGATIVA DE BIOLOGIA

913

Autoria: João Luís de Abreu Vieira **[joaovieira@usp.br]**
Instituição: EE Sólon Borges dos Reis
Área: Biologia

Desenvolvemos uma sequência didática investigativa sobre classificação de seres vivos e para desenvolvê-la pensamos no tema alimentação, com o intuito de estudar as práticas epistêmicas mobilizadas por eles em sua resolução. De acordo com Araújo e Mortimer (2009), estas práticas estão relacionadas à produção, avaliação/validação ou comunicação do conhecimento científico. Os interesses em pesquisas sobre práticas epistêmicas são relativos às implicações para os processos de ensino e aprendizagem e os resultados da pesquisa podem ser utilizados em programas de formação inicial e continuada de professores. Permitem também a análise da construção do conhecimento in situ, evidenciando o papel de uma comunidade na decisão do que conta como conhecimento e as formas adequadas de construi-lo (KELLY e DUSCHL 2002). Espera-se que esta pesquisa ajude a multiplicar outras iniciativas relacionadas a atividade investigativas para que o ensino de ciências seja mais pautado neste tipo de prática.

CONEXÃO BRASIL-COLÔMBIA: A CULTURA COMO PONTE ENTRE DIFERENTES IDIOMAS

914

Autoria: Mariana Nunes Candido **[mnc.mariana@gmail.com]**
Instituição: IBRACO - Instituto de Cultura Brasil Colômbia
Área: Língua Portuguesa

Este relato diz respeito a uma experiência educacional de três meses, ocorrida em Bogotá, com um grupo de cerca de 20 jovens colombianos para o aprendizado da língua portuguesa. As semelhanças e diferenças culturais entre os dois países foram o fio condutor de todo o processo de aprendizagem. O projeto foi finalizado com a organização de um sarau, visando a construção de um espaço de expressão, protagonismo e interação entre os jovens.
Teve como objetivo a prática oral e interação através da arte como ferramenta de conexão entre a pessoa que expõe e as pessoas que ouvem, possibilitando trocas de experiência e reflexão sobre diversas temáticas que influenciam o convívio social. Foram a apresentadas em português poesias de autores conhecidos, criações dos próprios jovens, apresentações musicais, além de jogos com todos os participantes, em uma atmosfera de amizade, respeito e colaboração.

915

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E OS SABERES PARA COMPOR A AÇÃO PEDAGÓGICA: ALGUMAS REFLEXÕES

Autoria: Fernanda Aparecida da Silva Bueno Santos **[nandanipojc@hotmail.com]**
Instituição: Instituto Singularidades
Área: Atendimento à diversidade

O presente trabalho teve como tema a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e os seus objetivos foram investigar as situações didáticas mais adequadas para trabalhar com grupos heterogêneos, visando à alfabetização e o letramento dos alunos, bem como as intervenções didáticas mais apropriadas. Nas conclusões revisitamos a hipótese inicial de que existe pouco material para o trabalho com Jovens e Adultos, em contraposição, a pesquisa mostra-nos que existem contribuições teóricas que permitem pensar no trabalho para o público adulto, porém, para além de todo o conhecimento científico é preciso, antes de tudo, conhecer este estudante, respeitar seus saberes e conhecimentos prévios para a partir deles compor a ação pedagógica.

916

FRANCÊS: "POURQUOI PAS?"

Autoria: Gina Monteiro de Barros **[barrosgina15@gmail.com]**
Instituição: Gina Monteiro de Barros
Área: Língua estrangeira: Francês

Por que aprender Francês nos dias de hoje? O Francês é uma das línguas de grande difusão no mundo, com caráter diplomático e utilizada oficialmente pela ONU. Está presente na Literatura, na Moda, no Esporte, no Cinema, nas Agências de Notícias Internacionais e em muitos ramos de atividades. É uma língua rica, cultural, charmosa, elegante, de fácil aprendizagem e com peso acentuado nos momentos mais importantes na história da humanidade. O estudo do francês contribui, inclusive, para aperfeiçoar o conhecimento linguístico do português. As pessoas que sabem francês hoje conseguem se destacar em diversos âmbitos, como por exemplo, estudos, turismo, trabalho, negócios etc. Diante de tudo isso, por que não aprender o Francês?

917

INTERDISCIPLINARIDADE E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Autoria: Marta de Oliveira Gonçalves **[marta.oliveira@singularidades.com.br]**
Márcia do Carmo Felismino Fusaro **[marcia.fusaro@singularidades.com.br]**
Instituição: Instituto Singularidades
Área: Matemática

Com o objetivo de estimular a pesquisa e o embasamento teórico para a produção de material didático, o projeto propôs o estudo teórico e o exercício prático das possibilidades de interfaces entre a linguagem verbal e não-verbal. O desafio proposto aos licenciandos do curso de Matemática foi criar um produto audiovisual (vídeo) para servir como teaser (provocador) para os alunos deles. A fundamentação teórica foi feita no formato de um capítulo de livro sobre a História da Matemática, publicado em meio impresso e eletrônico, a fim de ser utilizado como material didático em escolas das redes pública e privada. O projeto foi desenvolvido por cerca de um semestre com licenciandos que estavam cursando do primeiro ao quinto semestres, com orientação de todos os professores do curso. Satisfeitos com o produto final, os licenciandos apresentaram sensível aumento de autoestima e autoconfiança. Foram produzidos seis vídeos e um livro com quatro capítulos, com prefácio de Ubiratan D'Ambrosio.

LEITURA PARA TODAS AS HORAS - CONSTRUINDO CONHECIMENTO EM PORTADORES FÍSICOS E VIRTUAIS

Autoria: Liliane de Jesus Gonçalves **[lilianetiago.goncalves@gmail.com]**
Elaine de Oliveira Fernandes Cova **[ecfernandesfernandes@gmail.com**
Marina Savordelli Versolato Pugin **[marinasversolato@gmail.com]**
Instituição: Prefeitura de São Bernardo do Campo
Área: Língua Portuguesa

... A leitura é uma atividade necessária não só ao projeto educacional do indivíduo, mas também ao projeto existencial, e que, além de ser um ato que se realiza no âmbito da cognição, apresenta caráter social, histórico e político. (MAIA, Joseane - São Paulo: Paulinas, 2007.) O hábito da leitura é um dos mais importantes para o desenvolvimento do intelecto e também o caminho mais curto para adquirir conhecimento. A leitura melhora o aprendizado dos estudantes, pois estimula o bom funcionamento da memória, aprimora a capacidade interpretativa, porque mantém o raciocínio ativo, além de proporcionar ao leitor um conhecimento amplo e diversificado sobre diversos assuntos. O projeto Leitura para todas as horas - Construindo conhecimento em portadores físicos e virtuais proporcionou aos educandos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) uma aproximação da leitura de forma prazerosa, como também ampliou o interesse dos mesmos pelo ato de ler.

O ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: O ATLETISMO NOS JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS

Autoria: Jacqueline Cristina Jesus Martins **[jacquelinemartins@uol.com.br]**
Instituição: CIEJA Aluna Jessica Nunes Herculano
Área: Atendimento à diversidade

A experiência aqui relatada foi desenvolvida no CIEJA Aluna Jessica Nunes Herculano durante o primeiro semestre de 2016 com as turmas dos módulos 1 e 2 dos períodos da manhã e tarde, um total de quatro turmas. A escolha da tematização do atletismo nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos foi feita a partir de observações das práticas realizadas no ano anterior e das avaliações feitas pelos alunos sobre as aulas. Também foi levada em consideração a possibilidade de realização das práticas no espaço que a escola dispõe as aulas são realizadas na rua em frente à escola. O número de pessoas com deficiência que compõem as turmas que participaram das aulas foi um fator importante para a decisão do estudo das Paralimpíadas, pois era importante que esse grupo se reconhecesse com produtor das práticas esportivas e que os demais alunos conhecessem um pouco mais sobre a prática dos esportes Paralímpicos. http://www.gpef.fe.usp.br/semef2016/visemef_arquivos/Textos%20completos/jacque_atletismo.pdf

920

O ENSINO-APRENDIZAGEM DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Autoria: Lucilene Santos Silva Fonseca **[profa.lucilene.fonseca@gmail.com]**
Janaína Rute da Silva Dourado **[janainarute@hotmail.com**
Instituição: Centro Paula Souza - ETEC Zona Leste
Área: Formação continuada de professores

O objetivo desta apresentação é compartilhar a experiência de uma aluna-professora, prática realizada durante o 2º semestre de 2016 no Curso Ensino e Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos, Pós-Graduação – Aperfeiçoamento, oferecido pelo programa Brasil Profissionalizado - Centro Paula Souza/SP. Realizado em sala de aula semipresencial, o trabalho foi realizado parcialmente a distância, em um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. A aluna visou no decorrer do curso e no desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso, sob o título "O impacto da educação financeira como mudança e oportunidade de escolha e empoderamento dos alunos do EJA", ampliar o conhecimento. Com metodologias e fundamentações distintas, de alunos-professores diversos, há relação entre o discurso e a prática com os alunos do EJA. Contribuiu-se para a formação de professores para se desenvolver uma educação de qualidade, formação profissional e inclusão de jovens e adultos no mundo do trabalho.

921

O JOGO DA POLÍTICA - EDUCAÇÃO CIDADÃ E COMPLEXIDADE ATRAVÉS DO LÚDICO

Autoria: Denise Curi **[denicuri@gmail.com]**
Pedro Markun **[pedro@markun.com.br]**
Lucas Alves **[lucasalves_137@hotmail.com]**
Instituição: Énois - Inteligência Jovem
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Qual o orçamento de sua cidade? Como ele é distribuído? Como você distribuiria esse valor se fosse prefeito por um dia? O que faria com esse dinheiro? Para que servem as leis? E a Constituição? Como um projeto de lei pode ser modificado? Como propor e protocolar um projeto de lei para um problema real? O que é justiça? Qual a diferença entre indícios e evidências? Como a mídia influencia a opinião pública? O Jogo da Política coloca os alunos frente à frente com estas questões e muito mais. Ele é um conjunto de três jogos que simulam os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, criando uma experiência na qual os participantes se colocam no papel de um deputado, prefeito ou juiz, levando o jogador a viver na pele a complexidade da política. Desenvolvido com e para jovens de 14 a 25 anos, tem se mostrado uma ferramenta educativa poderosa, que desenvolve habilidade e competências alinhadas com os eixos cognitivos do ENEM e com os 4 Pilares da Educação para o Séc. XXI.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O JORNAL NA ESCOLA – PRODUZINDO CONHECIMENTO

922

Autoria: Marina Savordelli Versolato Pugin **[marinasversolato@gmail.com]**
Débora Aparecida Camilo Suzuki Maeda **[da.camilo@uol.com.br]**
Liliane de Jesus Gonçalves **[lilianetiago.goncalves@gmail.com]**
Instituição: Prefeitura de São Bernardo do Campo
Área: Língua Portuguesa

O projeto em questão buscou pensar e elaborar boas situações didáticas, visando desenvolver e estimular o processo de alfabetização e letramento dos educandos jovens e adultos. As propostas elaboradas ao longo do projeto possibilitaram formar praticantes da leitura e da escrita e não apenas sujeitos que decifram o sistema de escrita. Como prática de letramento a construção do trabalho teve o educando como protagonista do seu aprendizado e nesta perspectiva qualificou o desempenho dos alunos nas situações comunicativas, de letramento e na vida social, olhando para essas ações dos alunos e seu desenvolvimento tanto em âmbito escolar quanto fora dela. As práticas de letramento vêm ao encontro de potencializar no sujeito os significados dos aprendizados da língua em sua formação de sujeito pensante, consciente, crítico e protagonista da sua história. Assim, por meio do jornal, tornar o cotidiano do ensino mais dinâmico e como atividades sociais relacionadas às expectativas dos educandos.

PROJETO AUDIOVISUAL MULTIDISCIPLINAR - UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA

923

Autoria: Cleber Vanderlei Rohrer **[cleberrohrer@hotmail.com]**
Edwin Perez **[edwin.perez@sp.senac.br]**
Tiago Fernando Lirola **[tiago.flirola@sp.senac.br]**
Instituição: SENAC - Lapa Scipião
Área: Audiovisual

O projeto teve como objetivo capacitar jovens e adultos nas práticas de produção e as etapas de gravação, edição e finalização de um curta-metragem. A ideia principal foi o ponto de partida para um projeto multidisciplinar, tornando uma experiência prática riquíssima para mais de cinco cursos técnicos na área audiovisual e novas práticas de docência.

TERTÚLIAS LITERÁRIAS NA EJA

Autoria: Tatiana Lazarini do Nascimento **[tatianalazarini@gmail.com]**
Vilma Gutierrez **[vilmaga@gmail.com]**
Edelaine Ruzzante **[eruzzante@gmail.com]**
Instituição: Colégio Visconde de Porto Seguro
Área: Língua Portuguesa

O projeto das Tertúlias Literárias na EJA visa: Apreciar e manusear os clássicos da literatura universal; Construir coletivamente o significado do conhecimento com base no diálogo; Democratizar o acesso à cultura para todas as pessoas; Abordar, através dos clássicos, questões mais centrais na vida dos educandos; Exercitar a escuta igualitária, transformando o contexto das pessoas e criando sentidos; Desenvolver respeito a quem tem a vez da palavra; Promover construção de novos conhecimentos; Favorecer a participação de todos; Aumentar o vocabulário e Melhorar a expressão oral e compreensão de texto.

Buscando uma motivação na sala de aula, com o desenvolvimento de competências e habilidades pautados na leitura de clássicos universais, vivenciamos uma Ação Educativa de Êxito, criada nas Comunidades de Aprendizagem de Barcelona, com a proposta de transformação educacional e social. Assim, o primeiro contato com textos da literatura clássica universal gerou um desconforto, porém a leitura e a escolha do trecho que ""mais gostou"" despertou curiosidade, pois sempre há relações com a vida pessoal dos alunos.

A coletânea e o conhecimento das obras literárias garantiram um aumento do vocabulário, tanto nas produções textuais quanto na argumentação e compreensão dos textos.

O ponto chave da Tertúlia, alcançado nos grupos da EJA, foi o respeito a escuta igualitária construindo novos sentidos de conhecimento no grupo.

Todos os *níveis*

“A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.”

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Art. 1 (adaptado)

925

A COMPREENSÃO SOCIAL E A SENSIBILIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Autoria: Ana Cecília Soares Carvalho Santana **[carvalho.ana.cecilia@gmail.com]**
Instituição: UNIEPRE - Unidade de Educação Pré-Escolar
Área: Formação continuada de professores

Fala-se muito nas reuniões escolares sobre o que o professor "deve fazer", como proceder, como elaborar suas atividades, e assim por diante. Todavia, em quais momentos as escolas se colocam receptivas para elaborar e construir junto com seu corpo docente, os direcionamentos mais significativos para a sua comunidade escolar: alunos, famílias e colaboradores? Em nossa unidade de educação experimentamos esta mudança de paradigma. Convidando todos para participação efetiva de: conversas/debates sobre concepções pedagógicas, decisões coletivas, e momentos de reflexão sobre a nossa prática educativa. O objetivo desta perspectiva colaborativa é alcançar a amplitude da atuação dos profissionais da área da educação, para que através da conscientização e sensibilização, as ações e práticas de formação se tornem cada vez mais significativas. É nítido o crescimento do corpo docente, quando são envolvidos no processo de elaboração/reelaboração das ações escolares.

926

A DANÇA CIRCULAR NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO DOCENTE - UMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR

Autoria: Sandra Regina dos Santos Ventola **[ventola2006@bol.com.br]**
Instituição: Secretaria de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação
Área: Arte: Dança

Desde os primórdios da humanidade o homem se expressa através das artes, seja em forma de desenhos, pinturas, cantos ou danças.
Sua história sempre foi contada através de símbolos, e a partir destas expressões passamos a conhecer a cultura de um povo. As danças tradicionais dos povos expressam a sua cultura, os seus desejos, as suas necessidades, e toda a comunidade se envolvia no círculo, cantando e dançando. E quem fosse chegando se integrava naquele grupo, fazendo parte de toda manifestação.
As danças são utilizadas como um maravilhoso instrumento de integração, celebração, autoconhecimento e autocura: ajudam na expansão da consciência, onde o grupo pode praticar um serviço planetário enviando paz, harmonia e amor para todo o mundo.
Estas danças nos ajudam a ir em busca de nossa essência, e a desenvolver qualidades e aptidões que desconhecíamos e tínhamos pouco contato: a estar presente aqui e agora, identificando o que precisamos mudar e criar para realizar nossos sonhos.

A DANÇA DA ESCOLA

927

Autoria: Sheila Rodrigues Campagna de Almeida **[sheila.campagna@objetivosorocaba.com.br]**
Instituição: Colégio Objetivo Sorocaba
Área: Arte: Dança

Uma das formas de expressão mais antigas da história da humanidade, a dança é capaz de comunicar diversas emoções, questionamentos e reflexões.
Qual dança deve ser trabalhada dentro do ambiente escolar? Por que trabalhar uma linguagem artística com nossas crianças e jovens? Quais as contribuições da dança em sua formação?
Longe de procurar oferecer respostas conclusivas, esta pesquisa tem o objetivo de levantar reflexões e possibilidades práticas para a dança dentro da escola, reconhecendo sua importância e contribuição na formação de indivíduos seguros, sensíveis e humanos.

A LITERATURA COMO RECURSO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL - UMA BOA SEMENTE

928

Autoria: Nelci Marques Batista **[nelcimarques@yahoo.com.br]**
Roseli Coarzzini **[corazzini.edu@gmail.com]**
Mariana Bernardino **[mariberna@hotmail.com]**
Instituição: Parque Escola
Área: Formação continuada de professores

Do total dos 48 alunos avaliados: 93% consideraram ótima, 6% bom, 1% regular. Descreveram algumas contribuições; entre elas: 20% alegaram que a aula ajudou para aumentar a criatividade, 11% pretendem replicar para as futuras aulas. 51% forma prazerosa de relacionar a teoria e a prática. 4% afirmaram que esta maneira aproxima o aluno, confiando que a afetividade fez a diferença. 14% entenderam que a interdisciplinaridade fez parte.

A reação dos alunos no inicio foi de surpresa com os próprios cartazes, aos poucos se soltaram e acreditaram no potencial. O grupo que ficou com a sucata, trabalhou em conjunto com o grupo que produziria a história. Houve compromisso e interação de todos para um bom desempenho das atividades. Para trabalharmos a criatividade, o ambiente deve ser propício; a transdisciplinaridade dá o suporte adequado para esse tipo de trabalho, além de respaldo para a relação humana, ética, social e energética de ensino e aprendizagem. (Santos et al, 2013).

A OBSERVAÇÃO DE AULA: UMA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM SERVIÇO - METODOLOGIAS ATIVAS E USO DA TECNOLOGIA

929

Autoria: Marcelo Stavale Molina **[molina@colegiojk.com]**
Neila Crespo Siqueira Lima **[neila@colegiojk.com]**
Instituição: Colégio JK
Área: Formação continuada de professores

Quando o professor inicia sua prática em sala de aula, diversos são os procedimentos e conhecimentos construídos ao longo do sua experiência de vida, da sua rotina e da sua vida acadêmica. Essa bagagem pessoal imprime a sua personalidade no processo de ensino. Mas, quando são questionados a mudar, a primeira reação é a de resistência. Faz-se necessário repensar a Educação e um dos meios é atuar com o professor à partir das práticas reflexivas formativas e em espaços de construção coletiva do conhecimento, possibilitando ao docente construir hábitos de investigar, discutir e problematizar suas formas de ensinar.
Trabalhamos com a Formação em Serviço através da Observação de Aula para personalizar a ajuda ao professor de maneira a melhorarmos o processo de interação entre o aluno e o conhecimento com a prática do aprender. A real mudança só ocorre quando o professor entende, e quer, transformar sua ação pedagógica.

930

ACON...TECENDO NA PRAÇA

Autoria: Valkiria Medeiros do Nascimento Oliveira **[seduc.acaocomunitaria@praiagrande.sp.gov.br]**
Instituição: Secretaria da Educação
Área: Formação continuada de professores

Visando atender os artigos 3º, 4º, 16º, 58º, 59º do Estatuto da Criança e do Adolescente e os artigos 1º, 2º e 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a Secretaria de Educação de Praia Grande, comprometida com a qualidade de ensino e sucesso escolar de crianças e adolescentes e seu desenvolvimento psicossocial criou em 2005, a função do Pedagogo Comunitário tendo como base de atuação, práticas intersetoriais desenvolvidos nos âmbitos sociopedagógico e sociocultural que promove a interação Escola, Família e Comunidade capaz de atender diferentes demandas dentro e fora do ambiente escolar, criando mecanismos que auxiliam na identificação de situações que dificultam o aprendizado ou mesmo o convívio social.
Para atender de forma integral os alunos, a equipe conta com a gestão de parcerias envolvendo famílias, comunidade do entorno das escolas, poder público, empresas, organizações sociais, associações de bairros, ONGs e indivíduos capazes de administrar as potencialidades educativas.

931

ALIANDO A PRÁTICA À TEORIA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Eliana Scaravelli Arnoldi **[eliana.scaravelli@gmail.com]**
Instituição: Faculdades Integradas Campos Salles
Área: Formação continuada de professores

Este trabalho apresenta uma proposta de formação inicial de professores de educação infantil, com vistas a aliar a teoria à prática pedagógica no desenvolvimento da disciplina Didática Aplicada à Educação Infantil.
Foram oportunizadas diversas vivências aos estudantes: leitura e realização na prática de uma sequência didática; elaboração, em grupos, de uma sequência; construção de um projeto didático a partir de perguntas comuns à curiosidade infantil; leitura, análise, escrita e reescrita de relatórios de avaliação individual; oficinas de brincadeiras infantis.
Ao final do processo, observou-se que os estudantes se mostraram mais conscientes da necessidade de planejar e registrar, por escrito, sua prática pedagógica, considerando a escuta ativa das crianças. Mostraram-se mais sensíveis à observação das crianças para fins de avaliação individual, tornando-se mais cuidadosos quanto à escrita profissional e conscientizaram-se da importância de um repertório variado na área do brincar.

932

APRENDIZAGEM ATIVA E JOGOS DE MATEMÁTICA E ARTES

Autoria: Ana Maria Antunes de Campos **[camp.ana@hotmail.com]**
Hermes Renato Hildebrand **[hrenatoh@gmail.com]**
Silvia Trentin Gomes **[silviatrentin88@yahoo.com.br]**
Instituição: PUCSP - Pont. Univ. Católica de SP e UNICAMP - Univ. Est. de Campinas
Área: Formação continuada de professores

A "Aprendizagem baseada na Investigação" ou "Aprendizagem Ativa" possibilita mudanças significativas no ambiente de ensino e aprendizagem. Este processo trata-se de "uma perspectiva de pesquisa que busca conciliar alguns fatores que viabilizam ambientes de aprendizagem necessários ao contexto educacional atual" (VALENTE; BARANAUSKAS; MARTINS, 2014). Em nossas práticas por intermédio dos jogos de tabuleiro, ao ler imagens artísticas com os jogos de cartas em Artes e realizar operações lógicas em jogos digitais em Matemática, verificamos que os alunos, diante destas atividades lúdicas, adquirem conhecimento, habilidades e competências neces-

sárias para o desenvolvimento do raciocínio lógico e da sensibilidade artística. Assim, o trabalho realizado permite abordar a "Aprendizagem Ativa" como um dos caminhos a ser percorrido para inspirar os estudantes a refletirem sobre suas próprias ações e servir como instrumentos para interação e motivação no processo educacional.

APRENDIZAGEM MEDIADA NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE

933

Autoria: Roseli Sivieri de Lima **[rlima@sp.senai.br]**
Instituição: SENAI - São Paulo
Área: Formação continuada de professores

Reflexão sobre os pressupostos teóricos da aprendizagem mediada, segundo Reuven Feuerstein e sobre a importância do docente mediador nos processos de ensino e de aprendizagem, considerando que cabe a ele despertar a motivação do aluno. Apresentação da Experiência de Aprendizagem Mediada – EAM e dos Critérios de Mediação como forma visando a modificabilidade cognitiva estrutural no aluno, independentemente das dificuldades encontradas.

CAFÉ COM POESIA

934

Autoria: Cristiane Figueredo Ribeiro **[sereiatiane@hotmail.com]**
Vanusa Aparecida de Souza **[vanupsoba@hotmail.com]**
Instituição: EM Cidade da Criança
Área: Língua Portuguesa

Este trabalho objetivou despertar nos alunos e comunidade, o gosto pela poesia de uma forma divertida e dramatizada. A abertura do projeto foi feita com a leitura de alguns poemas pela comunidade que esteve apreciando o evento. Logo em seguida, os alunos iniciaram com declamação de poesias. Este projeto envolveu alunos de 1º ao 9º ano e já está em sua 3ª edição. Houve uma participação muito significativa em relação a comunidade e alunos. A frequência dos mesmo aumentou na biblioteca da escola e a procura por este tipo de gênero textual (poesia) cresceu visivelmente.

CAPACITAÇÃO DE DOCENTES PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

935

Autoria: Sandra Rodrigues da Silva Chang **[schang@sp.senai.br]**
Márcia Maria Nascimento Baptista Duarte **[mduarte@sp.senai.br]**
Instituição: SENAI - São Paulo
Área: Formação continuada de professores

Para que a inclusão de alunos com deficiência nos cursos de formação profissional ocorra, faz-se necessário conscientizar e capacitar docentes, estimulando a adoção de uma visão inclusiva da educação. Com este objetivo, o SENAI-SP desenvolve um programa de capacitação para os seus docentes, abordando temas voltados à educação inclusiva, como Inclusão e Diversidade; Princípios da Educação Inclusiva; Panorama histórico; Cenário atual da deficiência no Brasil e no Mundo; Tipos de deficiência, entre outros. Mesclando conceitos e vivências, busca-se desenvolver a consciência sobre a importância do papel docente na construção de uma formação profissional de qualidade para todos os alunos. Destaca-se a inclusão como processo educacional em desenvolvimento, do qual todos fazemos parte. Como resultado, consolida-se a visão educacional inclusiva da instituição e dissemina-se conceitos que proporcionam a adoção de práticas pedagógicas inclusivas.

936

CÉLULAS DE FORMAÇÃO: MULTIPLICANDO APRENDIZAGENS

Autoria: Adriana Aparecida Gomes da Cruz **[adriana.cruz@elvirabrandao.com.br]**
Claudia Pantojo de Campos **[claudia.campos@elvirabrandao.com.br]**
Adrian Rodolfo Cavalheiro Fuentes **[adrian.fuentes@elvirabrandao.com.br]**
Instituição: Colégio Elvira Brandão
Área: Formação continuada de professores

A criação de núcleos (células) de estudos e aprofundamento sobre as práticas pedagógicas, no Elvira Brandão, principalmente sobre o uso das metodologias ativas, cultura "maker", avaliação e projetos está sendo imprescindível para que a escola alcance processos e resultados mais coerentes com sua proposta pedagógica de inovação. O projeto iniciou-se em 2015, de forma autônoma e colaborativa dos envolvidos, sem remuneração e de acordo com a disponibilidade de datas e horários dos componentes da célula. Como resultados parciais percebemos a evolução e a consolidação do movimento ininterrupto de organização, estruturação e aprimoramento dos suportes para a implantação das práticas em inovação do Elvira Brandão, desde 2015, através do fortalecimento da nova cultura escolar incentivadora e apta à formação continuada legitimando nossas ações e planos de aprendizagem.

937

COMPETÊNCIAS DO SÉCULO 21: PROFESSORES, JUNTOS, FAZEM NOVOS CAMINHOS PARA APRENDER, COM O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS COLABORATIVAS

Autoria: María del Carmen G. Chude **[delcarmen@testodigital.com.br]**
Fabia Antunes **[fabiaa@lourencocastanho.com.br]**
Rodrigo Assirati Dias **[v-roassi@microsoft.com]**
Instituição: Testo Digital. Projetos e Desenvolvimento educativo.
Área: Formação continuada de professores

Faz parte do fazer pedagógico questionar-se sobre o seu próprio trabalho e esta prática pode garantir a vitalidade do projeto educativo da escola. Será que estamos no caminho certo? Será que os meus estudantes estão aprendendo? Como vou saber se os resultados foram atingidos? Será que as estratégias utilizadas em aula possibilitam o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais aos estudantes? Um caminho para responder a essas questões passa pela(s) análise das sequências de aprendizagem e as produções dos estudantes. Sabendo que o pensar em equipe sobre a prática docente é muito mais produtivo que a reflexão isolada do professor, esta oficina propõe uma experiência de cocriação entre pares, mediada por tecnologia digital, planejando uma sequência de aprendizagem para o desenvolvimento de competências, tomando como referência o quadro de competências-chave da UNESCO para o século XXI e explorando aplicativos na nuvem do Office 365 para Educação.

938

CRECER EN RED ARGENTINA

Autoria: Mariana Clini Diana **[mariana.clini@institutocrescer.org.br]**
Instituição: Instituto Crescer
Área: Formação continuada de professores

O Programa Crecer en Red Argentina visa fomentar a inovação na sala de aula de 15 escolas da Rede Franciscana da Argentina. No primeiro ano foram feitas capacitações presenciais sobre novas tecnologias, com o objetivo de fazer a inclusão digital de mais de 1000 docentes e nivelar o conhecimento tecnológico entre eles. Como continuidade, o segundo ano do projeto se propõe a que estes docentes incorporem estas tecnologias aprendidas com metodologias inovadoras de aprendizagem para os alunos.

Em outras palavras, o Crecer en Red Argentina busca uma mudança na cultura educacional de tais escolas, em que os alunos se sintam mais entusiasmados a aprender, e os docentes mais confiantes em repensar suas práticas pedagógicas.

CRIANDO VÍNCULOS E DESCOBRINDO POTENCIALIDADE - A INCLUSÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

Autoria: Ana Paula de Lima **[proana.pauladelima@gmail.com]**
Instituição: EMEF Dr. Habib Carlos Kyrillos
Área: Atendimento à diversidade

Falar sobre estudantes com deficiências nem sempre pode ser tão simples, visto que é um assunto que vem ganhando maior proporção na sua importância quanto ao desenvolvimento do ser humano, o respeito aos direitos e às diversidades.
A inclusão é um tema de grande consideração quando se trata de atividades eficazes e de qualidade para o desenvolvimento efetivo dos estudantes. É importante destacar a necessidade de exercitar a inclusão desde os estudos e planejamentos de ações que atendam as competências e capacidades de todos os alunos matriculados na turma, além de beneficiá-los com aprendizagens significadas a partir de adaptações que garantem o acesso ao currículo para todos.
Esse trabalho pode orientar e encaminhar a organização de estratégias que ajudam a identificar habilidades e a explorar capacidades de alunos matriculados em salas de aula comuns, visando o desenvolvimento das potencialidades e respeito às limitações que podem apresentar.

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE DOCENTES POR MEIO DE REDE DE APRENDIZAGEM

Autoria: Bárbara Szuparits Silva **[barbara.silva@icrescer.org.br]**
Instituição: Instituto Crescer
Área: Formação continuada de professores

Atualmente, a educação vem passando por uma transformação e novos processos que exigem um constante repensar, por parte dos educadores em geral, sobre o papel, a prática e a atuação docentes. Nesse sentido, o Instituto Crescer trouxe para o Brasil uma rede de desenvolvimento integral do docente que já se difunde por toda a América Latina: o Sua Classe, Brasil. Nesta oportunidade, pretende-se apresentar a metodologia formativa por trás dos recursos desta rede: o processo tríplice de Informação, Reflexão e Ação. Além da metodologia citada, pretende-se ainda destacar a importância da aprendizagem entre pares, que é estimulada na rede, da constante reflexão e da otimização da prática docente. O Sua Classe, Brasil pretende contribuir para a formação de docentes mais inovadores, reflexivos e que invistam na aprendizagem significativa dos seus alunos, ou seja, na formação de professores do século XXI!

941

DIGITAL TOOLS IN THE CLASSROOM - MAKING LANGUAGE ACQUISITION FUN

Autoria: Débora Pereira Wiecek **[dewiecek@gmail.com]**
Instituição: Escola Granja Viana
Área: Língua Estrangeira: Inglês

A sala de aula, assim como o papel do professor, tem sofrido constantes alterações com a integração de tecnologias à educação. Acredita-se que essa contribuição aproxime o interesse dos alunos às disciplinas escolares, mas também possibilite uma educação mais construtiva, trazendo assim, maior responsabilidade aos alunos. O papel do professor como fonte transmissora de conhecimento se transforma para então aconselhar e guiar seus alunos de acordo com seus estilos de aprendizagem e necessidades. Sendo assim, este projeto possibilita uma reflexão sobre o papel do professor, e a troca de experiências positivas após o uso das três ferramentas digitais.
As ferramentas utilizadas no projeto são:
· Kahoot
· Padlet
· Wordle
As ferramentas digitais gratuitas podem ser utilizadas pelo professor e alunos durante as aulas com diferentes propósitos, possibilitando uma participação autêntica e maior envolvimento por parte dos alunos.

942

EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Autoria: Everton Viesba-Garcia **[evertonviesba@uol.com.br]**
Letícia Moreira Viesba **[leticia.viesba@gmail.com]**
Marilena Rosalen **[marilena.rosalen@gmail.com]**
Instituição: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo/Campus Diadema
Área: Formação continuada de professores

Na expectativa de levar a EA para a o cotidiano dos professores, a equipe do Programa Escolas Sustentáveis – Unifesp desenvolveu um curso de extensão voltado à formação docente, "EA para a Sustentabilidade". O objetivo foi possibilitar a reflexão sobre os conceitos que permeiam a EA, bem como a aprendizagem dos conceitos, experiências e metodologias para que se possam desenvolver projetos socioambientais voltados à comunidade escolar. Foram selecionados 50 participantes de 100 inscritos. Durante o curso contamos com um público que oscilou de 30 a 45 participantes. Foram realizadas práticas e minis oficinas, que aproximaram os cursistas dos temas abordados e estimularam seu desenvolvimento também em sala de aula. O curso mostrou que a Educação para a Sustentabilidade possibilita à sociedade um caminhar entre a situação atual e a realidade que objetivamos, sendo uma transição necessária na construção de sociedades sustentáveis.

943

EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Autoria: Marcia Duarte Teixeira do Nascimento de Faria **[seduc.especial@praiagrande.sp.gov.br]**
Giselda Amélia Teodora **[seduc.especial1@praiagrande.sp.gov.br]**
Instituição: Secretaria de Educação de Praia Grande
Área: Formação continuada de professores

O atendimento dos alunos com Deficiência na Rede Municipal de Praia Grande, na busca de um Ensino de Qualidade para TODOS.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA

944

Autoria: Rafael da Silva Oliveira **[rafa_posgraduacao@hotmail.com]**
Instituição: Instituto de Educação Athenas
Área: Outra: Educação Financeira

Buscando mostrar para as alunos que por mais difícil que possa estar a situação financeira do nosso país com o auxilio da Educação Financeira, eles podem encontrar ajuda para mudar a saúde financeira de sua família. Identificar que um dos maiores problemas e um dos fatores que corroboram para um numero tão grande de inadimplentes seja exatamente causado pelo analfabetismo financeiro, as pessoas geralmente acabam gastando mais do que ganham, comprometendo toda a sua renda, utilizando demasiadamente seus cartões de crédito e por vezes o seu cheque especial, quando percebe já está sem condições de quitar seus compromissos, e a consequência disso é se tornar mais um nessa imensa lista de inadimplentes. Existe uma pesquisa do SERASA Experian que diz que jovens de 18 a 25 anos 28, 1% já estão endividados, provando que a falta da educação financeira nas escolas e na base familiar seja um dos fatores vitais para esses números assustadores.

EDUCAR EM VALORES: A SOLIDARIEDADE EM UM CONTEXTO EDUCATIVO, COLABORATIVO E MULTISSERIADO

945

Autoria: Claudia Bruno Galván **[claudia.galvan@cmc.com.br]**
Samira Diniz de Souza **[samira.souza@cmc.com.br]**
André da Costa Cabral **[andre.cabral@cmc.com.br]**
Instituição: Colégio Miguel de Cervantes
Área: Língua Estrangeira: Espanhol

Motivados pelo Prêmio Nobel das Crianças do Mundo (The world's children's prize), o maior programa anual de ensino para jovens sobre os direitos da criança, sobre a democracia, o meio ambiente e a amizade mundial, propusemos uma produção colaborativa de conhecimento entre diferentes níveis, mediada pelas novas tecnologias. O foco fundamental do projeto foi potencializar a pesquisa, a reflexão e o espírito crítico, de forma que possibilite que nossos alunos atuem como agentes modificadores da sociedade. O projeto "Educar em valores: a solidariedade em um contexto educativo, colaborativo e multisseriado" tem como objetivo, aprofundar a aprendizagem da língua espanhola, desenvolver a competência comunicativa e sensibilizar o alunado para o tema da solidariedade, do respeito pelas diferenças e do trabalho voluntário. Mais de 68.000 escolas com 38,4 milhões de alunos em 113 países estão associadas ao Prêmio como "Escolas Amigas Mundiais", o Colégio Miguel de Cervantes é uma delas.

EDUCOM.GERAÇÃOCIDADÃ.2016

946

Autoria: Verônica Martins Cannatá **[veronica.cannata@cda.colegiodante.com.br]**
Adriano Augusto Vieira Leonel **[adriano.leonel@cda.colegiodante.com.br]**
Cristina Barroco Massei Fernandes **[crisbarroco14@gmail.com]**
Instituição: Colégio Dante Alighieri
Área: Formação continuada de professores

O projeto Educom.geraçãocidadã.2016 é uma proposta de ação educomunicativa interinstitucional que busca atender, especialmente, às metas da UNESCO em torno do tema da Educação Midiática e Informacional. Desenvolvido pela ABPEducom, o programa promove uma ação colaborativa entre uma escola da rede particular de ensino (Colégio Dante Alighieri) e uma unidade escolar da rede municipal de São Paulo (CEU EMEF Casa Blanca), vinculada à Diretoria Regional de Educação de Campo Limpo.
O Educom.geraçãocidadã.2016 faz uso do ensino híbrido como uma metodologia ativa com foco na personalização do ensino, valorizando as relações colaborativas entre os alunos de ambas as instituições. Em termos de con-

teúdo, preocupa-se com a análise da comunicação midiática, bem como com a produção autoral, mediante o emprego das tecnologias da comunicação a serviço de seus projetos coletivos de cidadania.

947

ENSINO HÍBRIDO: FORMAR, INFORMAR E TRANSFORMAR COM PERSONALIZAÇÃO E TECNOLOGIA

Autoria: Maria Alessandra Dubowski Nascimento **[ledubowski@hotmail.com]**
Instituição: EM Profa. Coraly de Souza Freire
Área: Formação continuada de professores

Nesses dois últimos anos a formação dos professores no ensino fundamental 1 na cidade de Salto Grande tem sido contínua para uso das tecnologias onde os professores de informática participam de HTPCs (Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo), planejamentos, participações em projetos, alinhamento dos conteúdos de matemática com a plataforma Khan Academy e formações para ensinar e compartilhar recursos e ferramentas de uso digital. A partir destas experiências citadas acima, iniciou-se a formação continuada sobre Ensino Híbrido nas cidades da região com o objetivo de disseminar as práticas estudadas.

948

FEIRA CULTURAL - O TRABALHO INTERDISCIPLINAR COLETIVO

Autoria: Ana Paula de Souza **[profanapaulasouza77@gmail.com]**
Douglas do Nascimento Gonçalves **[douglasnascimentogoncalves@gmail.com]**
Instituição: EM Antônio Peres Ferreira
Área: Formação continuada de professores

Esse trabalho vem sendo desenvolvido nesta Unidade com um tema gerador a ser trabalhado por todos. Para os docentes trazemos textos e vídeos para direcionar o trabalho e esclarecer o andamento das pesquisas. Em HTPCs promovemos oficinas e debates para traçarmos as etapas e temáticas que serão abordadas. Temos como objetivo promover o estudo e a pesquisa aprofundada da temática escolhida, atendendo ao tema gerador, desenvolvendo as habilidades e competências do alunado. Reconhecer o potencial das turmas e desenvolver o protagonismo juvenil. Ao longo do ano cada docente em sua disciplina vai conduzindo suas aulas e seu conteúdo programático utilizando a temática escolhida, produzindo trabalhos e pequenas mostras dos assuntos que serão apresentados na Feira Cultural que ocorre em novembro. O Tema é o mesmo para toda Unidade Escolar, porém cada segmento/disciplina conduz sua pesquisa de acordo com sua especificidade e especialidade. A Feira Cultural é aberta para toda comunidade escolar.

949

GOOGLE SALA DE AULA COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO HÍBRIDO

Autoria: Tiago Cunha **[tiagodpcunha@gmail.com]**
Instituição: Sant'Anna International School
Área: Formação continuada de professores

Sabemos que a tecnologia é uma importante aliada da educação moderna, mas para isso, precisamos utilizar métodos de ensino e propostas educacionais claras, abordando principalmente uma capacitação profissional de qualidade para o corpo docente da escola. Com isso, esse projeto tem como objetivo apresentar diferentes formas de utilização do Google Sala de Aula, no desenvolvimento de projetos e planos de aula dentro da proposta de

Ensino Híbrido. Desta forma, não abordamos a tecnologia como algo complexo e utópico, mas apresentamos ferramentas e como utilizá-las em sala de aula, quebrando as barreiras da inovação e do medo, através de propostas que todos os professores podem utilizar.

GRUPO DE ESTUDO E AUTOFORMAÇÃO: ESCUTAR, INVESTIGAR E APRENDER

950

Autoria: Karine Rodrigues Ramos **[karine32ramos@gmail.com]**
Instituição: Prisma Centro de Estudos do Colégio Santa Maria
Área: Formação continuada de professores

Assumindo a dificuldade de falar da experiência e sem pretender afirmar um modelo, este relato apresenta a experiência vivida e compartilhada por professores de diferentes níveis da educação básica, professores da primeira infância, professores de artes e professores da educação infantil participantes do segundo grupo de estudo do PRISMA - Centro de Estudos do Colégio Santa Maria. Desde agosto de 2015, ano e mês da sua formação, o Grupo: "Aprofundamento teórico metodológico – Diálogos com Reggio Emilia" compõem-se por um coletivo que deseja estudar novas metodologias e abordagens para a transformação das práticas escolares; são professores compartilhando esperança e angustia acerca da realidade escolar fabril, emoções, medos, desejos, com diferentes ritmos, necessidades e expressões, descobrindo por meio da leitura e do aprofundamento teórico possibilidades e limitações dos projetos, currículos e filosofias envolvidas na estrutura escolar. Na aprendizagem mútua de convívio e diálogo a proposta formativa teve como foco a leitura e a discussão do livro "Diálogos com Reggio Emilia, escutar, investigar e aprender". Traduzido em 2012.

GRUPO DE ORIENTAÇÃO DE PAIS E FILHOS COLÉGIO MARISTA ARQUIDIOCESANO

951

Autoria: Maria Carolina Barrieu **[mcbarrieu@gmail.com]**
Patricia Banheti **[banheti@me.com]**
Nubia Mara de Oliveira Silva **[nuoliveira@colegiosmaristas.com.br]**
Instituição: CCG - Clínica Comunitária Grei no Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo
Área: Orientação educacional: Orientação Psicológica de Pais e Alunos

Trabalho realizado no Colégio Marista Arquidiocesano durante 4 anos, por solicitação do colégio à ONG Clínica Comunitária Grei - CCG. O objetivo era atender as demandas referentes as dificuldades encontradas dentro e fora da sala de aula em relação aos alunos selecionados para projeto de bolsa de estudos. Nos dois primeiros anos foram criados grupos distintos de orientação de pais e adolescentes. Os temas trabalhados foram: desempenho, adaptação ao novo ambiente escolar, família e adolescência. Após 2 anos formou-se um único grupo, no qual pais e alunos participaram juntos em prol de uma melhor relação familiar e escolar; Foram utilizadas diversas técnicas de expressão, tais como: desenhos, dramatizações, músicas, paródias, performances, criação de textos, debates e jogos. O resultado do trabalho foi uma aproximação entre pais e filhos, abertura para o diálogo, mútua compreensão, escuta empática e ampliação dos recursos para lidar com questões inerentes à relação pais-alunos-escola.

952

I OLIMPÍADA DE LEITURA

Autoria: Luciana de Fátima Ruiz **[lfruiz@ig.com.br]**
Ana Maria Diniz Rosalini **[coord.pedagogico@colegiopadrechico.org.br]**
Instituição: Colégio Vicentino Padre Chico
Área: Língua Portuguesa

O Projeto "Olimpíada de Leitura" surgiu da necessidade que uma escola inclusiva de São Paulo tinha: fazer seus alunos frequentarem os espaços de leitura e lerem livros por prazer e com alegria, que só a criticidade e o alargamento do horizonte cultural e pessoal podem proporcionar.
"Seu aluno se oportuniza leitura ou só a escola oportuniza leitura a ele?"
"Ele realmente aprecia ler ou lê somente para realizar as avaliações mensais?"
"Tem hábito de leitura diária?"
Quando fizemos estes questionamentos no nosso colégio, observamos que tínhamos em frente um campo bastante oportuno de atuação com alunos do Fundamental I e II e então, com o Projeto, foram criados espaços e momentos oportunos para realizarmos não são leitura de fato, como também debates acerca deste tema valorosíssimo.
Como resultados, os alunos não só passam a ler melhor como também expressar melhor seus sentimentos e opiniões, provando que o espaço da sala de aula é não só do saber como também do ser.

953

LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA E DITADURA: UMA EXPERIÊNCIA ALÉM DA SALA DE AULA

Autoria: Márcia Moreira Pereira **[marcia.moreirapereira@gmail.com]**
Instituição: Instituto Singularidades
Área: Língua Portuguesa

Esta comunicação tem como objetivo apresentar uma metodologia de ensino de literatura brasileira contemporânea na Educação Superior, a partir do desenvolvimento de um projeto multifacetado, que compreende não apenas a leitura e discussão de textos teóricos e literários sobre seu tema principal (ficção contemporânea acerca do período ditatorial brasileiro), mas também práticas que envolvem outras experiências educacionais: entrevista, palestra, visita monitorada e sarau literário. O objetivo dessa comunicação é mostrar como o trabalho com a sensibilização estético-literária pode contribuir para aproximar os alunos de questões sociopolíticas de nossa realidade nacional, bem como para a formação de um cidadão crítico e consciente dos processos históricos relativos ao passado brasileiro.

954

NARRATIVAS SOBRE O ITINERÁRIO DE IMPLANTAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRABALHO COM PROJETOS

Autoria: Claudia Pantojo de Campos **[claudia.campos@elvirabrandao.com.br]**
Juliana Protásio Cruz Cipriani **[juliana.cipriani@elvirabrandao.com.br]**
Simone Fiuza Calantonio Harms **[simone.harms@elvirabrandao.com.br]**
Instituição: Colégio Elvira Brandão
Área: Formação continuada de professores

Pela necessidade dos educadores em aprender, aprofundar e compartilhar os conhecimentos adquiridos, ao longo dos processos de inovação do Colégio Elvira Brandão, surgiu como suporte a este movimento célula de metodologias de projetos. Com estudos voltados à formação de docentes em trabalhos com a interdisciplinaridade e a

transversalidade através dos projetos, as barreiras que separam as disciplinas e fragmentam o saber foram colocadas em xeque.
A finalidade da célula é orientar os professores durante todo o processo de elaboração e execução dos projetos em andamento na instituição, do infantil ao ensino médio. A atuação da célula de metodologia de projetos na formação dos docentes de todos os segmentos do Elvira Brandão, em reuniões pedagógicas, visa transformar o ambiente da escola em um local onde todos possam atuar com criatividade e responsabilidade, discutindo, realizando e avaliando as atividades e posturas educacionais.

NIDP - NÚCLEO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Autoria: Fabia Antunes **[fabiaa@lourencocastanho.com.br]**
Instituição: Escola Lourenço Castanho
Área: Formação continuada de professores

A Lourenço Castanho possui mais de meio século de saberes acumulados como uma instituição particular de ensino. Diante de novos e diversos desafios que nossa instituição enfrenta, um dos objetivos centrais do NIDP é oferecer formação permanente aos colaboradores atendendo a futuros desafios que se anunciam na Educação Básica. O espírito da aprendizagem permanente entre os integrantes de uma organização é, ao mesmo tempo, um desafio e uma oportunidade. Reunindo saberes e testando estratégias, a proposta do NIDP é formular novas ideias e soluções a partir da experimentação de alternativas inovadoras.
O foco é proporcionar a todos um ambiente de aprendizagem aprimorando os conhecimentos e as qualificações dos profissionais da Escola. Sendo assim, o NIDP tem como proposta promover o desenvolvimento profissional dos colaboradores por meio de momentos de aprendizagem direcionados às necessidades atuais e futuras da educação, vinculando formação aos caminhos traçados pela Loureço Castanho.

O "POWER" DO POWERPOINT - UMA QUESTÃO DE PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO

Autoria: Hélio Gianesella **[profihelio@gmail.com]**
Instituição: Colégio Nacional - Uberlândia
Área: Formação continuada de professores: O uso do "PowerPoint diferenciado" como recurso di

A finalidade principal desse trabalho é aprimorar o processo ensino/aprendizagem executado durante e após a aula; Facilitar a comunicação professor-aluno; Criar conexões cognitivas através de animações em textos e imagens, aumentando a memória de curto prazo do aluno e reforçando-a em ambiente extraclasse.
A fidelidade entre o PowerPoint estrategicamente animado utilizado em aula e o material disponibilizado ao aluno agiliza o estudo extraclasse, pois não há quebra de protocolo de comunicação e esse é o grande vilão em uma aula expositiva.

957

O AMBIENTE BILÍNGUE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO REGULAR

Autoria: Miriam De Lorenzi Soares **[miriam.soares@arbos.com.br]**
Instituição: Colégio Arbos - Santo André
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Esse projeto visa compartilhar práticas docentes diversas com a utilização de espaços e metodologias diferenciados, ecossistema digital e didáticas dinâmicas e personalizadas, dentro e fora da sala de aula; comentando a produção dos alunos e o aumento de seus conhecimentos e habilidades no idioma estrangeiro. Atividades realizadas com alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Médio demonstram como a criação de materiais diversos e o uso de ambientes não tradicionais resultam em enriquecimento do processo de aprendizagem ativa e colaborativa. Ao montarmos ambientes diferenciados de aprendizagem criamos possibilidades de vivência e ampliação dos sentidos, permitindo a expansão e o compartilhamento da cultura internacional e a promoção de habilidades de processamento de informação e comunicação.

958

O ATELIÊ COMO EIXO ESTRUTURADOR DO PLANEJAMENTO EM ARTES VISUAIS

Autoria: Vivian Lazzareschi **[vivian.lazzareschi@kampus.com.br]**
Instituição: Kampus Educação Bilíngue
Área: Arte: Artes Plásticas

O ateliê de artes visuais é um espaço de exploração expressiva de materiais, procedimentos e referências, que busca promover a construção de percursos poéticos individuais. Estudar arte no ateliê é conhecer arte desde dentro, é a possibilidade de aprender a pensar como artista. Lá fazemos, apreciamos e contextualizamos arte, compartilhando olhares, modos de sentir e significar o mundo, vivendo a arte em sua potência expressiva, dentro de sua dimensão cultural e histórica. O ateliê como eixo estruturador do planejamento em artes promove percurso poroso, convida constantemente à experimentação, à co-autoria, estabelece a permissão, o encontro. Exige que o planejamento seja feito sob medida, para cada grupo, durante.

959

O PODER DA EMPATIA PARA A FORMAÇÃO DE VÍNCULOS ENTRE PAIS, ALUNOS E PROFISSIONAIS EM INSTITUIÇÕES

Autoria: Andrea Adas **[andreaadas@hotmail.com]**
Camila Fragoso **[fragosocamila@yahoo.com.br]**
Instituição: Clínica Comunitária Grei
Área: Orientação educacional: Orientação educacional e Psicológica a pais e responsáveis

A partir de demandas identificadas pela equipe da CCG em atendimento psicológico e pelo Instituto Porto Seguro – Ação Educa, (no bairro de Campos Elísios) em atividades com educadores, surgiu o projeto de "Encontro de Responsáveis", destinado a pais, cuidadores e responsáveis; Foram realizados 9 encontros mensais com temas sobre educação; Criação de espaço de troca de informações, escuta e acolhimento; Compartilhamento de percepções e desafios da arte de educar; Empatia e acolhimento por parte dos coordenadores foram fundamentais para a quebra de iniciais resistências dos participantes; Fortalecimento de vínculos entre participantes e instituição, bem como entre responsáveis e alunos; Participantes tornaram-se multiplicadores de informações, repassando os conteúdos abordados a vizinhos, amigos e educadores de outras instituições.

O QUE O FBI, GARÇONS E NEUROCIÊNCIA PODEM FAZER PELA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL?

960

Autoria: Luis Eduardo Eugenio Ribeiro **[luis.ribeiro@fecap.br]**
Instituição: Colégio FECAP
Área: Orientação educacional

Fora do campo da pedagogia, que fontes de conteúdo e experiências podem ser úteis e relevantes ao assumir a orientação educacional de ensino médio? O projeto apresenta como o "FBI", marketing de relacionamento e "atendimento de boteco" auxiliaram a levar os alunos do Colégio FECAP a um desfecho positivo em um ano conturbado. Conteúdos "não pedagógicos" como linguagem não-verbal e marketing podem ser um diferencial para identificar casos de atenção e estresse, criar ou ressignificar o propósito da educação para o discente e fazer florescer um ímpeto de auto-responsabilização pelo aprendizado.
Este estudo é baseado na experiência de assumir a orientação do 3º ano do ensino médio do Colégio FECAP em setembro em uma situação complicada acadêmica e emocionalmente para os alunos. Sem ter feito pedagogia e sendo professor de ensino técnico, o projeto mostra o que ajudou, de que forma, como replicar e quais os resultados obtidos pelo Prof. Luis Eduardo Ribeiro em 2016.

O QUE, QUANDO, ONDE, COMO E POR QUE APLICAR A NEUROEDUCAÇÃO

961

Autoria: Mirela Cunha Cardoso Ramacciotti **[mirelaprof@uol.com.br]**
Instituição: Neuroeducamente
Área: Atendimento à diversidade

O que, quando, onde, como e por que aplicar a Neuroeducação é o que você saberá nessa jornada sucinta e profunda sobre as definições, aplicações, princípios, práticas e razões para que você conheça e aplique a ciência que embasa a arte de ensinar e aprender.

OLIMPÍADAS E PARALIMPÍADAS ESCOLARES HÍBRIDAS

962

Autoria: Marcelo Barreto **[professormarcelobarreto@hotmail.com]**
Ana Marcela Coronado Rodrigues Ana Paula Falaschi
Instituição: Colégio Primo Tapia
Área: Atendimento à diversidade

O que podemos aprender com o maior evento esportivo e paradesportivo do mundo?
Desenvolver junto aos alunos atividades artísticas, tecnológicas, físicas e de inclusão, utilizando como tema os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Através do Ensino Híbrido, com técnicas de personalização da educação e tecnologia, os alunos do 2º Ano ao 9º Ano realizaram diversas atividades envolvendo arte, tecnologia, esporte e inclusão.
Na Sala de Aula: desenhar com giz de cera na lixa o pictograma paralímpico.
Na Quadra Esportiva: jogar futebol de 5 e vôlei sentado (adaptado).
No Laboratório de Informática (Estações):

- Montar os pictogramas e modalidades esportivas;
- Assistir vídeos sobre a história dos Jogos Olímpicos, Paralímpicos, responder questões sobre o tema;
- Jogar games com aplicativos no tablet;
- Desenhar a modalidade esportiva preferida;
- Escrever textos sobre os tipos de deficiências e responder questões.

No Jardim da Informática: gravar vídeo com depoimento sobre as experiências.

963

PATRIMÔNIO CULTURAL DE ENSINO: O QUE, O QUE REPRESENTA E POR QUE CONSERVÁ-LO

Autoria: Raquel Santos Palma **[raquelspalma@gmail.com]**
Instituição: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo/Campus Diadema
Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Esta pesquisa coloca em destaque o patrimônio cultural de ensino que se constituí por artefatos utilizados para a educação nos vários níveis e disciplinas, entre os quais aqueles relacionados ao ensino das ciências na educação básica. Na maioria das vezes, esses materiais ficam abandonados nas escolas. São classificados como antigos ou ultrapassados e, por essa razão, são descartados sem qualquer avaliação patrimonial ou são alocados em lugares inadequados à sua preservação.

Verificamos que não existe uma orientação técnica sistematizada e disponível para a comunidade escolar que possibilite a compreensão dos processos químicos envolvidos nas ações de conservação em objetos de ensino. O que propomos nesta pesquisa é justificar através do conhecimento químico os procedimentos de preservação dos acervos escolares.

964

PLANTE ARTE, MUDE O MUNDO!

Autoria: Patrícia Reuter **[patricia.pfutzenreuter@colegiopositivo.com.br]**
Elizandra dos Santos **[elizdosan@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Positivo
Área: Arte: Artes Plásticas

Inspirados nas ações artísticas do grupo mineiro Poro, os alunos da Educação Infantil ao Ensino Fundamental II do Colégio Positivo, produziram em 2016, nas aulas de Arte, flores de celofane para realizar uma intervenção urbana, mudando o jardim da Galeria do Solar do Rosário. O projeto permitiu valorizar o indivíduo na construção do coletivo, tornando o aluno protagonista de sua história, motivando e estimulando o pensamento de mudar o mundo por meio de pequenas ações, levando Arte para além dos muros do Colégio e despertando um novo olhar para a arte contemporânea. Participaram do projeto 3600 alunos nas 3 unidades do Colégio Positivo (Jardim Ambiental, Júnior e Internacional) em Curitiba no Paraná, sob a orientação dos arte-educadores Anne Liz Torres Soares, Augusto Tirado, Cláudia Bilek, Caroline Ferronato, Denize de Lucena, Elizandra dos Santos, Izabel Sampaio, Janaína Mira Bráz, Priscilla Ng Schiochet, Vânia Machado e Patrícia Reuter como Assessora de Arte.

PNL - USO DAS TÉCNICAS DA PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA NA SALA DE AULA

965

Autoria: Jose Manuel Ces Rodriguez **[jose.rodriguez@colegiopentagono.com]**
Mariana da Encarnação Lucats **[mariana_lucats@hotmail.com]**
Instituição: Colégio Pentágono
Área: Atendimento à diversidade

Todo professor procura um maior comprometimento do seu aluno em relação a própria aprendizagem, sendo o grande problema; como motivá-lo?
A programação Neurolinguística pode apresentar uma alternativa que pode auxiliar na aprendizagem dos alunos. Como o Professor José Carlos Mazzilli, a PNL ensina que aprender a aprender consiste em ampliarmos nossa percepção e, com isso, nossa capacidade de escolhas. Mostra como funciona nosso cérebro, como trabalha a memória, como coletamos, selecionamos, armazenamos e recuperamos a informação. Significa, também, alterar nossas percepções, aprender a ver os processos de mudança ao invés de instantâneos da realidade, ver o todo em vez de somente as partes e raciocinar de um modo diferente, em forma circular ou de árvore, ao invés de modo linear. A proposta deste trabalho é Todo professor procura um maior comprometimento do seu aluno em relação a própria aprendizagem, sendo o grande problema; como motivá-lo?

PRÁTICAS CIRCENSES E MONITORIA: INTEGRANDO TODA A ESCOLA

966

Autoria: Benedito Sabino Neto **[beneditosabinoneto@gmail.com]**
Rafael Marques Lima **[r.marques_ed.fisica@hotmail.com]**
Instituição: Prefeitura de Praia Grande - SEDUC
Área: Arte: Circo

Esse projeto visa proporcionar aos alunos do primeiro ao nono ano diversas experiências relacionadas à cultura circense, desde a elaboração dos materiais até a execução das atividades. Como estratégia de ensino, utiliza do apoio dos Professores de 1º ao 5º ano e dos Monitores Mirins, que são alunos do Ensino Fundamental II auxiliando alunos do Ensino Fundamental I. Com essa estratégia há uma grande melhora na ocorrência de conflitos e melhor aproveitamento do tempo, oportunizando a ampliação da prática das atividades pelos alunos. Além do aprendizado dos conteúdos circenses, a troca de experiências entre alunos favorece o aprendizado de valores e estimula a convivência sadia.

PRÁTICAS CONTEMPLATIVAS E A PRÁTICA DOCENTE: ATENÇÃO PLENA E OS 4 PILARES DA EDUCAÇÃO

967

Autoria: Denise Curi **[denicuri@gmail.com]**
Instituição: Consultora autônoma (trabalho realizado na Stance Dual School)
Área: Formação continuada de professores

A partir da vivência de diferentes práticas contemplativas, com foco no olhar para dentro (auto-observação, escuta do eu) e no olhar para fora (observar e escutar o outro e o mundo), levamos os participantes a experimentarem os benefícios de sua prática (saúde física, mental e emocional) e a refletirem sobre dois aspectos fundamentais na educação: a relação entre estas práticas e o autoconhecimento e autocuidado do educador, assim como a importância e a contribuição da contemplação – a arte da observação atenta, da atenção plena e da presença – para os quatro pilares da Educação para o Século XXI, propostos pela UNESCO: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos. Os professores aprovaram a experiência e pediram pela sua continuidade e muitos relataram a experiência positiva ao aplicarem em sala de aula. Eles foram capazes de sentirem neles mesmos os benefícios imediatos destas práticas e a importância das mesmas na escola e no processo educativo.

968

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ESCOLA MUN. PROF. BENEDITA ODETTE - UM ESTUDO DE CASO

Autoria: Carolina Ramos Resende Videira **[carolina.videira@turmadojilo.org]**
Renata Pires Galvão **[regalvao2@hotmail.com]**
Instituição: Associação Turma do Jiló
Área: Atendimento à diversidade

Trabalho de estruturação de programa de educação inclusiva feito em 2016 na Escola Municipal Profa. Benedita Odette de M. Savoya da cidade de Santana de Parnaíba. O projeto teve como objetivo ampliar o conhecimento sobre práticas de inclusão de alunos com deficiência, promover práticas pedagógicas e de gestão inclusivas, oferecer apoio e treinamento aos professores, familiares e equipe gestora, com 48 horas de trabalho presencial com professores e gestores e outras 16 horas com os pais de alunos com deficiência além de promover ações de sensibilização para os demais pais e alunos da comunidade escolar. No decorrer do ano também foram trabalhadas a reestruturação do PPP (plano político pedagógico) para refletir as premissas do programa e construção do PDI (plano de desenvolvimento individual) de cada aluno com deficiência.

969

PROGRAMA ECO-ESCOLAS

Autoria: Carolina Menna Gonçalves **[mennacarol@gmail.com]**
Instituição: Eco-Escolas
Área: Ciências Naturais

Diante do atual cenário socioambiental do planeta é imprescindível uma reflexão crítica sobre nossa cultura, crenças, valores e conhecimentos em que se baseiam nosso comportamento cotidiano. Pensando nisto, o Programa Eco-Escolas objetiva motivar os alunos e professores a criar ações em suas escolas por meio de uma abordagem holística e participativa. Mais de 49 mil escolas em 64 países, seguem uma metodologia sugerida por este programa que é composta por sete passos, dentre eles: criação de um conselho; diagnóstico socioambiental da escola, elaboração de um plano de ação e avaliação. Cada escola aplica esta metodologia de acordo com sua realidade, sendo que um dos maiores objetivos e resultados esperados é a incorporação de princípios ecológicos no coração da vida escolar. Desta maneira, este programa promove o despertar de uma consciência crítica sobre a realidade socioambiental e a sensibilização para a adoção de comportamentos mais sustentáveis.

970

PROJETISTAS PERIFÉRICOS

Autoria: Miguel da Hora **[miguel_fjdahor@outlook.com]**
Instituição: Projetistas Periféricos
Área: Outra: Design

Este trabalho analisa os chamados projetistas periféricos - pessoas que vivem em região de alta vulnerabilidade e, devido à grande deficiência do sistema nessas áreas, aprenderam a criar soluções e desenvolver projetos que, embora sequer saibam e sequer sejam aceitos, podem ser considerados design. A prática em questão visa gerar uma ponte entre jovens da zona Sul de Osasco e práticas, métodos, conceitos e ferramentas relacionados ao Design. O intuito da ação era garantir a estes jovens a possibilidade de gerar soluções para o lugar onde vivem, se tornando agentes transformadores protagonistas das melhorias necessárias no cotidiano da comunidade. O resultado, até o presente momento, é uma frente denominada Ananá, composta por 6 adolescentes da região que utilizam de seus conhecimentos para resolver ou expor problemas que vivenciam no dia a dia.

PROJETO EVASÃO ESCOLAR

971

Autoria: Catarina Aparecida Vitti Simões **[catarinavitti@yahoo.com.br]**
Instituição: Secretaria de Educação de Praia Grande
Área: Formação continuada de professores

Para atendimento às disposições da lei e da SEDUC, para que toda criança e adolescente permaneça na escola, com uma aprendizagem de qualidade, os procedimentos abrangem orientações aos professores (HTPC), alunos e responsáveis; convocações; reunião de pais; visitas domiciliares; projetos e encaminhamentos a rede de serviços, que estimulem a permanência desses alunos na escola, com discussão dos problemas comuns, de acordo com a realidade e vivência do grupo.
Em 2016 com 36.700 alunos matriculados no Ensino Fundamental Regular (dados do Censo Escolar maio/16) e 96 alunos não frequentes, o índice foi 0,26%. Esses resultados são decorrentes do trabalho das equipes das Unidades Escolares, principalmente das Pedagogas Comunitárias.

PUXIRÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ESCOLA QUILOMBOLA

972

Autoria: Luiz Marcos de França Dias **[luizmfd@yahoo.com.br]**
Instituição: EE Maria Antonia Chules Princesa
Área: Orientação educacional

Puxirão de práticas educativas na Escola Quilombola" é o nome dado ao evento que celebrou o Dia da Consciência Negra em 2016 na Escola Estadual Mª Antonia Chules Princesa localizada no Quilombo André Lopes no Vale do Ribeira-SP. A atividade que reuniu 5 escolas serviu como mostra dos projetos trabalhados ao longo do ano em sala de aula em todas as disciplinas. Contou com exposição de fotos, apresentações de capoeira, danças e lançamento do livreto "Nossos contos quilombolas", segundo volume da coletânea "Negro tem história", que já conta com uma edição de poemas. Sarau com produções dos alunos, teatros baseados em "O navio negreiro", de Castro Alves e Bernardo Furquim, importante líder quilombola. Palestras com professoras universitárias, universitários quilombolas e líderes comunitários sobre a temática racial também foram realizadas ao longo do mês. Tudo isso em consonância com as habilidades exigidas para cada área de ensino, de acordo com o proposto no Currículo oficial da escola.

REALIDADE AUMENTADA

973

Autoria: Rogério Fadul **[rogeriof.oliveira@sebsa.com.br]**
Instituição: CECAN
Área: Biologia

Esse projeto tem como objetivo aproximar os alunos dos assuntos abordados em sala de aula com o uso de aplicativos de realidade aumentada (Aurasma, Anatomy 4D, Spacecraft 3D, Quiver). Utilizando aulas híbridas, conseguimos entremear aulas expositivas com momentos lúdicos de realidade aumentada onde o protagonismo dos alunos se faz presente com a possibilidade de participação mais efetiva na aula. O uso de ferramentas digitais como linguagem mais moderna para ajudar na aprendizagem de uma geração carente de inovações na educação.

974

SARAU CULTURAL E ARTÍSTICO - NOSSA CASA, NOSSA RESPONSABILIDADE

Autoria: Cristiane Lopes Rodrigues de Mello **[caioeclara2009@hotmail.com]**
Instituição: EM Antônio Peres Ferreira
Área: Arte: Sarau artístico

Considerando a escassez cultural que sabemos fazer parte de diversas comunidades, assim como a dificuldade que observamos nas outras áreas de conhecimento, principalmente com relação a interpretação e produção de textos, o projeto Sarau tem por finalidade interdisciplinar esses saberes através da democratização da cultura, da arte e da poesia. Acreditamos que através deste projeto podemos enriquecer e ampliar a visão de um universo cultural amplo e diversificado.

975

STOP MOTION: BRINCANDO TAMBÉM SE APRENDE

Autoria: Regina Tschege Ferrari **[retschege@yahoo.com.br]**
Danielle Tschege Ferrari **[danielleff11@gmail.com]**
Instituição: EM José Padim Mouta
Área: Formação continuada de professores

Este projeto foi criado por duas professoras de escolas públicas, no município de Praia Grande, São Paulo e pretende mostrar práticas pedagógicas com o uso do stop motion, uma estratégia nova para motivar professores e alunos.
Aplicado em alunos do fundamental I e II, pretende ampliar o campo de atuação para diferentes níveis de aprendizagens através de exemplos que foram aplicados na prática.
Ao mesmo tempo, as professoras estarão explicando o uso das tecnologias usadas, como o aplicativo do stop motion e o movie maker, para que o público se sinta à vontade, participe e leve novas ideias para suas classes.
Foi escolhido como um dos Projetos para o Concurso de Professora Destaque do Município.

976

TEATRO DE BONECOS E TEATRO DE SOMBRAS – VALORIZANDO O PROTAGONISMO JUVENIL

Autoria: Natália Giro **[contato.nataliagiro@gmail.com]**
Instituição: Colégio Santa Amália - Saúde
Área: Arte: Teatro

O projeto, com foco na disciplina de Arte tem como objetivo desenvolver o protagonismo juvenil valorizando a iniciativa, criatividade, visão sistêmica, empreendedorismo, educação e cultura. Os alunos a partir do Teatro de Bonecos e Teatro de Sombras assumem o papel de coautores e coprodutores realizando uma dramaturgia autoral ou adaptada. O processo de trabalho é norteado pela perspectiva da apresentação dos espetáculos para o público infantil - alunos do curso fundamental I do colégio.

TRILHA DA SABEDORIA

977

Autoria: Pedro Usai **[pedrousai@yahoo.com.br]**
Instituição: Colégio Yeda Maria
Área: Gestão de aula

Como fazer o aluno gostar da minha Aula? Como fazer o aluno querer aprender o conteúdo que será trabalhado? Como ser um bom educador? Como despertar o interesse dos alunos? A resposta: brincando. Utilizar um recurso lúdico, não como fim, mas sim como meio de inserção de conteúdo com a finalidade de despertar o interesse necessário do aluno para que se possa trabalhar de forma adequada e conseguir melhores resultados foi a melhor maneira que encontrei nesses 10 anos como educador. Um simples jogo de tabuleiro ligando a teoria na prática.

USO DAS TECNOLOGIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

978

Autoria: Priscila de Giovani **[prisciladegiovani@gmail.com]**
Kelly Szabo **[ksc.kelly@hotmail.com]**
Instituição: Argento Desenvolvimento Profissional
Área: Formação continuada de professores

A empresa Argento Desenvolvimento Profissional, oferece formação continuada aos professores de Ensino Fundamental. Com conteúdos voltados a "leitura com fluência", os encontros formativos trouxeram o uso das TIC na formação aos professores para que pudessem se apropriar das ferramentas e analisar seu impacto no desenvolvimento de competências leitoras nos alunos. As pautas tentam integrar a tecnologia aos objetivos de aprendizagem dos professores em situações de formação. Durante os encontros de formação os professores aplicaram as atividades e inseriram mais vezes ferramentas tecnológicas na gestão de sala de aula, reconhecendo as TIC como meios para o desenvolvimento da leitura fluente.

MODERNA

Organização

Apoio

Patrocínio

Realização

ISBN: 978-85-16-08007-5